SALMOS E HINOS

COM

MÚSICAS SACRAS

COMPILADAS E ADAPTADAS POR

JOÃO G. DA ROCHA, M. B., C. M.,

E OUTROS

"Enchei-vos do Espírito Santo, falando entre vós mesmos em salmos e em hinos e canções espirituais, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo." EFES. v. 18-20

NOVA EDIÇÃO MUITO AUMENTADA E REVISTA

PROPRIEDADE DA

IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE

1959

CASA EDITÔRA PRESBITERIANA

Rua Helvetia, 737 - Sub-solo — Fone 51.9595

S. PAULO

APRESENTAÇÃO

Vem a público mais uma edição de "SALMOS & HINOS com MÚSICAS SACRAS" — a rica e muito apreciada coletânea de hinos evangélicos, largamente difundida no Brasil, em Portugal e onde se fala ou se canta na língua portuguêsa. Suas belas composições se têm constituído permanentes e consoladoras mensagens evangélicas, como têm prestado inestimável contribuição na edificação espiritual do povo crente. É pois, com prazer, que a IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE, proprietária de seus direitos autorais, autoriza o lançamento desta nova edição, em tudo semelhante à que fêz editar en 1952.

Quando nos estamos aproximando da data que marcará um século da aparição da primeira coletânea de "SALMOS & HINOS" com letras, justo é que sejam exaltadas as figuras dos denodados servos de Deus — o Rev. Dr. Robert Reid Kalley, fundador e primeiro Pastor da IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE, e a sua consagrada quão dinâmica espôsa, D. Sarah Poulton Kalley — valoroso casal a quem coube a iniciativa de, em 1861, preparar e fazer circular aquela publicação que contando, na época, com apenas 50 números, sucessivamente foi aumentada, atingindo hoje a 608, graças também à contribuição que, posteriormente e durante muitos anos, recebeu do Dr. João Gomes de Rocha, médico brasileiro, filho adotivo dêsse ilustre casal, e que se radicalizou em Londres.

É desejo da IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE comemorar, em 1961, êsse acontecimento, apresentando devidamente revisadas uma edição de "SALMOS & HINOS com MÚSICAS SACRAS" e outra só com letras, tendo corrigidos os erros de metrificação e eliminados outros senões que a obra contém. Também pensa acrescentar-lhe mais alguns hinos, dos muitos de que a hinologia evangélica tem sido enriquecida nos últimos anos, sobretudo aquêles já definitivamente aceitos pelo povo que canta nos cultos públicos e particulares.

Os nossos rogos a Deus são para que, através do seu conteúdo espiritual, "SALMOS & HINOS" venha a prestar, agora e ainda por muito tempo, excelente colaboração ao trabalho da pregação do evangelho e do encaminhamento, a Jesus Cristo, de grande número de almas necessitadas da salvação que Êle oferece.

Rio de Janeiro, julho de 1959.

A Administração do Patrimônio da

IGREJA EVANGÉLICA FLUMINENSE

SALMOS.

No. 1.

Kilmarnock. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6.

Aborrecei o mal, aderi ao bem.

SALMOS

Salmo I

1 Quão bem-aventurado
O servo do Senhor,
Que não faz aliança
Com o desprezador!

2 Jamais o mau caminho
Dos ímpios quer seguir,
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.

3 Mas sumo regozijo
Em Deus alcançará;
Na sua lei divina
Sempre meditará.

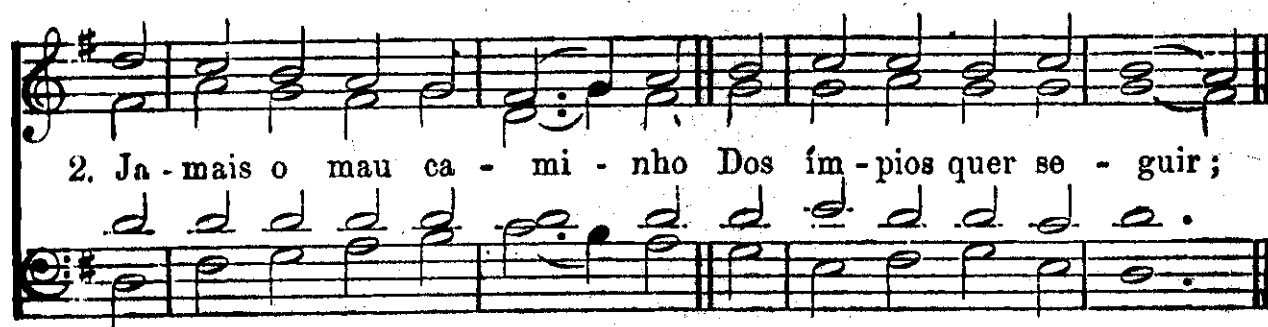
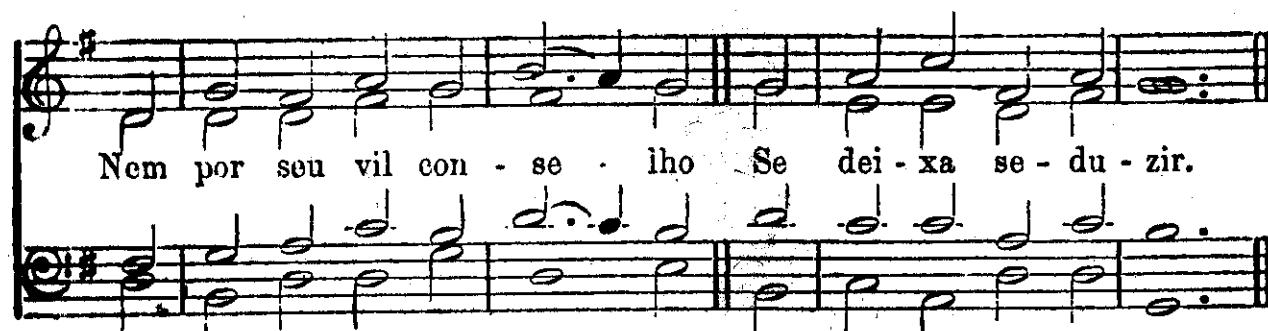
4 Como uma linda planta
Êle florescerá;
E junto às águas vivas
Deus o colocará.

5 Flores e ricos frutos
Sua vida adornarão;
As obras que êle intenta
Felizes sairão.

6 Mas doutra sorte os ímpios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.

7 E nesse augusto dia,
Quando Jesus vier,
E sua Igreja inteira
Na glória receber,

8 As almas, que desprezam
O grande Salvador,
Perecerão malditas
Diante do Senhor. — *K.*

Bemaventurança. [SEGUNDA.] 7.6.7.6. D.

1. Quão bem-a-ven-tu-ra-do O ser-vo do Se-nhor!
Que não faz a-li-an-ça Com o des-pre-za-dor:

2. Ja-mais o mau ca-mi-nho Dos ím-pios quer se-guir;
Nem por seu vil con-se-lho Se dei-xa se-du-zir.

Salmo I *Aborreçei o mal, aderi ao bem.*

3 Mas sumo regozijo
Em Deus alcançará;
Na sua lei divina
Sempre meditará.

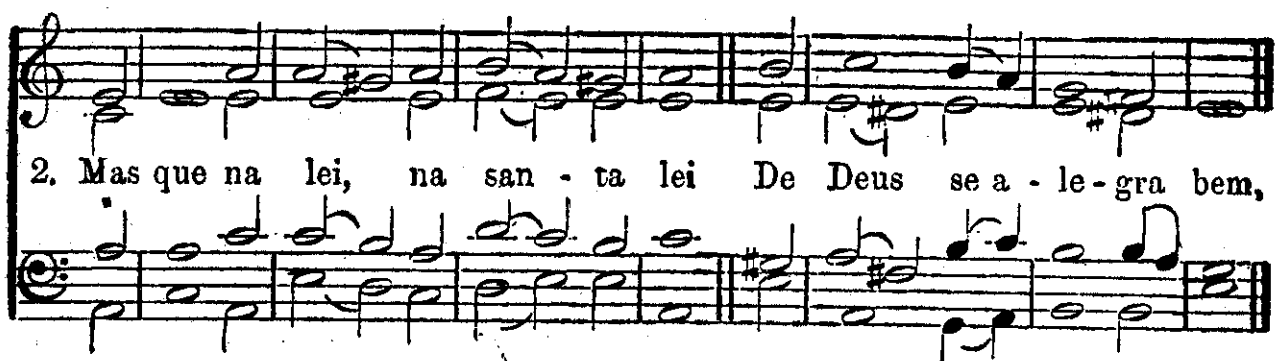
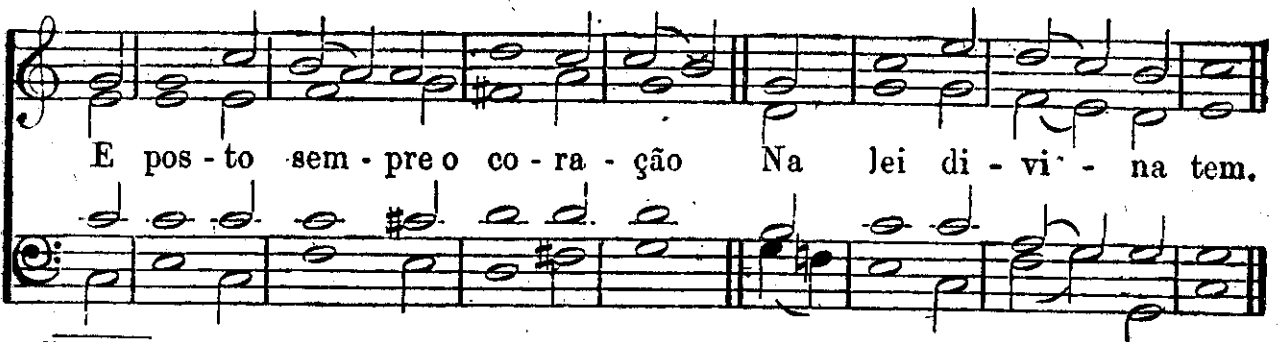
4 Como uma linda planta
Êle florescerá;
E junto às águas vivas
Deus o colocará.

5 Flores e ricos frutos
Sua vida adornarão:
As obras que êle intenta
Felizes sairão.

6 Mas doutra sorte os ímpios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.

7 E nesse augusto dia,
Quando Jesus vier,
E sua Igreja inteira
Na glória receber,

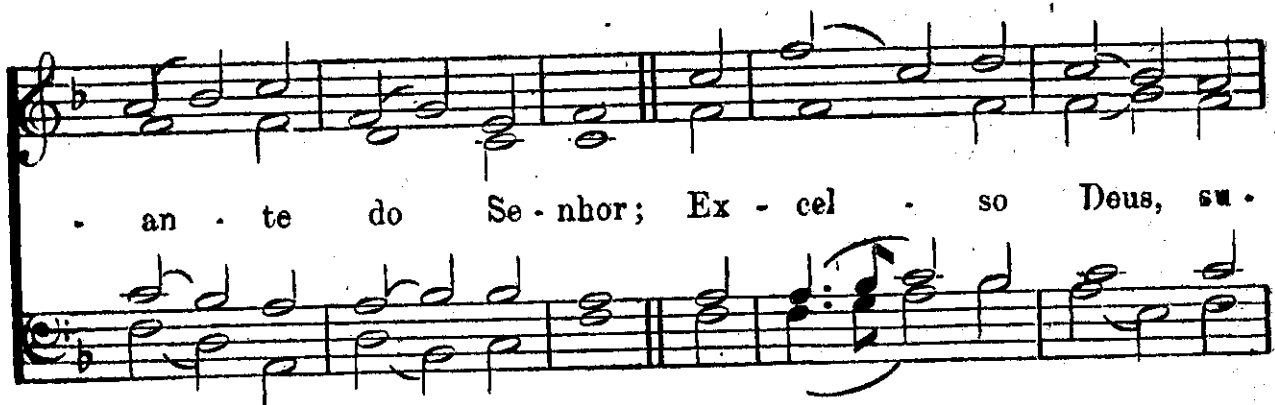
8 As almas, que desprezam
O grande Salvador,
Perecerão malditas
Diante do Senhor. — *K.*

No. 2.

Salmo I

Recolherá o Seu *trigo no celeiro, mas queimará as palhas.*

3 Tal homem florescendo vai
  Como árvore que está
Ao pé de um rio, e fruto bon
  Em tempo próprio dá.

4 A sua fôlha jamais cai,
  Nem murcha vem a ser;
E bem maduro se fará
  O fruto que ela der.

5 Os ímpios não serão assim;
  Jamais felizes são:
Mais se parecem com o pó
  Que os ventos levarão.

6 Por isso não ressurgirão
  Os ímpios, quando fôr
Ressuscitada com poder
  A Igreja do Senhor.

7 Aos justos o Senhor conhece;
  Dá-lhes a salvação;
Mas sôbre os ímpios cairá
  Eterna punição. — *W. H. (cor.)*

No. 3.

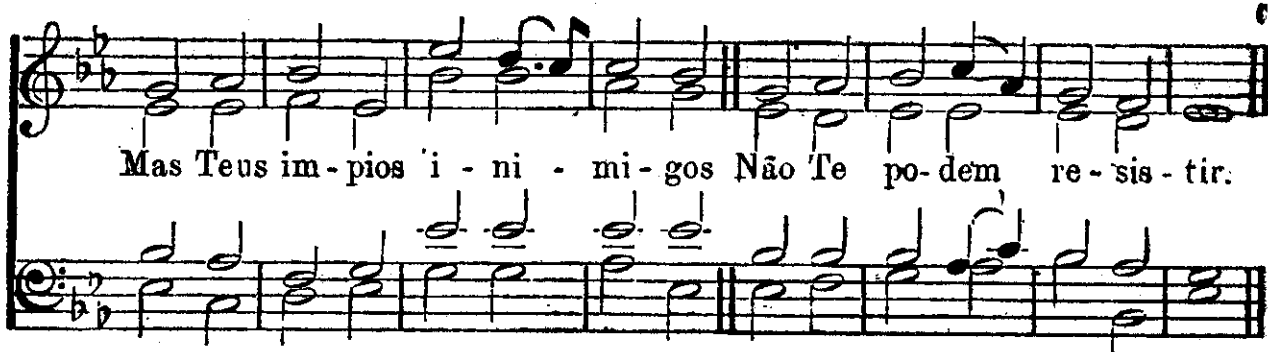
Préces.

Salmo V

Vigiai, orando em todo o tempo.

1 A MINHA súplica farei
Diante do Senhor;
Excelso Deus, supremo Rei!
Escuta o meu clamor.

2 Pela manhã minha oração
Aos céus se elevará;
Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.

3 Os que desprezam Teu amor
De Ti longe estarão,
E na presença do Senhor
Jamais habitarão.

4 Sempre, porém, Te adorarei
Com grato coração;
Á Tua Igreja ajuntarei
A minha petição.

5 Com mansidão meus pés conduz',
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem jamais tropeçar.

6 Pois os que esperam só em Ti
Se regozijarão;
Como um escudo ampare a mim
Divina salvação!
K.

No. 4.

Salmo VIII

Sofreu a cruz, desprezando a ignominia, e está assentado a direita... de Deus.

1 Admiravel nêste mundo
  E' nosso Dominador!
Elevaste a tua glória
  Sôbre os céus, ó Criador!

2 De crianças os louvores
  Tu te humilhas em ouvir;
Mas teus ímpios inimigos
  Não te podem resistir.

3 Lá no céu, luzentes, vejo
  Lindas obras do Senhor;
Milhares de estrêlas brilham
  Em celeste resplendor.

4 Quão pequenos são os homens!
  Dêstes Jesus se lembrou,
E na nossa semelhança
  Sua glória humilhou.

5 Feito menor que seus anjos,
  Êle o grande Criador,
Quis morrer por pecadores:
  Maravilha de favor!

6 Mas agora, levantado,
  Reina em soberana luz;
E' de glória coroado
  Nosso Salvador, Jesus! — *K.*

No. 5.

Zião. 8.7.8.7. D.

Salmo XVIII

Dêm-te glória a ti, SENHOR, *todas as tuas obras, e os teus santos te bendigam.*

1 ALTAMENTE os céus proclamam
Seu augusto Criador;
Anuncia o firmamento
Tuas obras, ó Senhor!

2 Incessantes, noite e dia,
Dão sinais do teu poder,
Sem palavras proclamando
Deus excelso no saber.

3 Majestoso o sol caminha
Pelos céus com resplendor;
exultando no seu curso,
Enche o mundo de calor.

4 Todo o vasto universo
Canta em côro teu louvor;
Mas a nós, quão doce ensino
Vem da bôca do Senhor!

5 Tua lei, quão preciosa!
Teu preceito, quão fiel!
Rico, mais que lúcido ouro,
Doce, mais que puro mel.

6 O teu santo testemunho
Brilha mais que a clara luz;
Esclarece aos ignorantes,
Guia as almas a Jesus.

7 Grande e linda recompensa
Gozará quem Te servir;
Eu, porém, dos Teus caminhos
Ando prestes a sair.

8 Quem conhece os seus delitós?
Quem os pode combater?
Os pecados escondidos
Nunca poderei vencer?

9 Livra-me do triste imperio
Do maligno Satanás;
O Teu servo purifica,
Enche-o da divina paz.

10 Nesta graça meditando
Cantarei, bom Redentor;
E será, da minha boca,
Agradavel Teu louvor.

K.

No. 6.

Rebanho. 8.6.8.6.

Salmo XXII

O Senhor guarda a todos os que O amam.

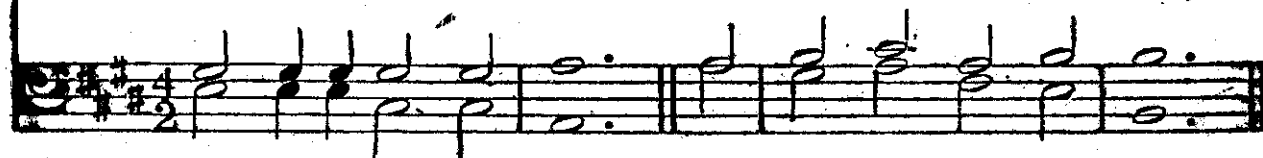
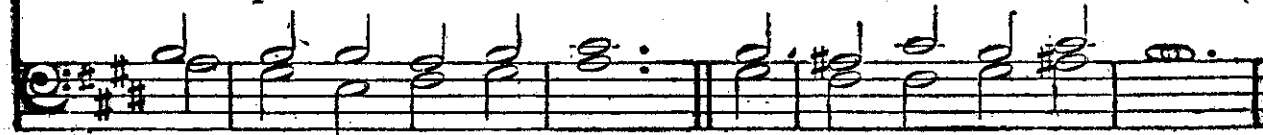
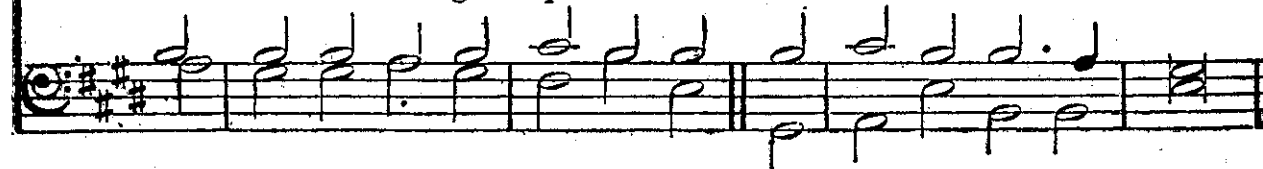
1 O Senhor é meu bom Pastor;
Nada me faltará;
Em campos bons deitar-me faz;
Há brandas águas lá.

2 O Senhor nova graça dá
Ao débil coração,
Fazendo os tardos pés andar
Conforme a retidão.

3 E quando pelas trevas já
Da morte caminhar,
Não temerei; Tu perto estás
Para me consolar.

4 Feliz me fazes, apesar
Dos que a perder-me vêm;
E de alegrias encherás
A minha sorte bem.

5 Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás;
E para sempre morarei
Onde Tu morarás. *W. H. cor.*

No. 7.
[PRIMEIRA.]
6.6.8.6. D.
1. O MEU fi - el Pas - tor Je - o - vá me con - duz;
Na - da me po - de - rá fal - tar; Num cam-po bom me pôs
2. Ao pas - to ver - de e bom Me faz en - ca - mi - nhar;
A bei - ra d'a - gua pu - ra então Me dei - xa des - can - sar.
Provincia.
[SEGUNDA.]
6.6.8.6.
1. O MEU fi - el Pas - tor Je - o - vá me con - duz;

Funchal. [TERCEIRA.] 6.6.8.6.

1. O meu fi - el Pas - tor Je - o - vá me con - duz; Na - da . . . me po - de - rá fal tar; Num cam - po bom me pôs.

Salmo XXII *Os guardará, e os levará as fontes das águas da vida.*

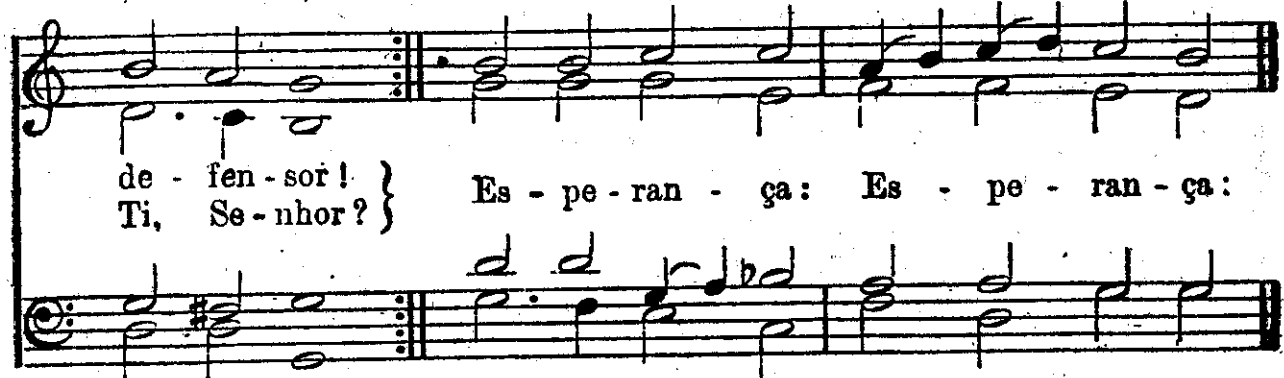
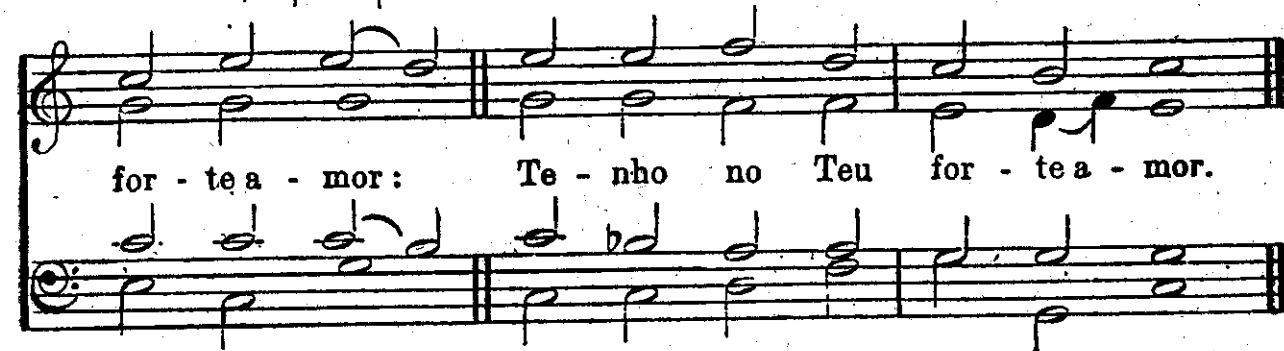
1 O meu fiel Pastor
E' o Salvador Jesus;
Nada me poderá faltar,
A salvo me conduz.

2 Ao pasto verde e bom
Me faz encaminhar;
Á beira d'água pura então
Me deixa descansar.

3 Êle o meu coração
Converte; com amor
Me guia pela retidão
O sábio Condutor.

4 E, quando alfim chegar
O trânsito final,
Sem mêdo espero caminhar,
Com passo triunfal.

5 Porque comigo está
Jesus, o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.

6 A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na presença do Senhor
Terei habitação. — *K.* —

No. 8.
Nazareth
[PRIMEIRA.]
8.7.4.
1. { Sal - va - ção da mi - nha vi - da! Mi - nha luz e de - fen - sor! }
{ Co - mo pos - so ter re - cei - o Con - fi - a - do em Ti, Se - nhor? }
Es - pe - ran - ça: Es - pe - ran - ça:
Es - pe - ran - ça: Es - pe - ran - ça Te - nho no Teu
for - te a - mor: Te - nho no Teu for - te a - mor.
Firmeza.
[SEGUNDA.]
8.7.4.
1. { Sal - va - ção da mi - nha vi - da! }
{ Co - mo pos - so ter re cei - o }

Salmo XXVI

Temei ao SENHOR *vosso* DEUS, *e* ***Êle vos livrará*** *do poder de todos os vossos inimigos.*

1 SALVAÇÃO da minha vida!
Minha luz e defensor!
Como posso ter receio
Confiado em Ti, Senhor?
Esperança
Tenho no Teu forte amor.

2 Inimigos atrevidos
Grande mal me vêm causar,
Mas Aquêle que me ajuda
Logo os pode derrubar,
E seguro
Por diante vou marchar.

3 Uma cousa só desejo,
Esta torno-Te a pedir,
Que na Tua santa casa
Sempre possa a Ti servir,
E contigo,
Sempre alegre residir.

4 Num abrigo sempiterno,
Cheio de temor, me pus;
No rochedo recolhido
Gozarei descanso e luz;
Triunfando,
Cantarei a Ti, Jesus!

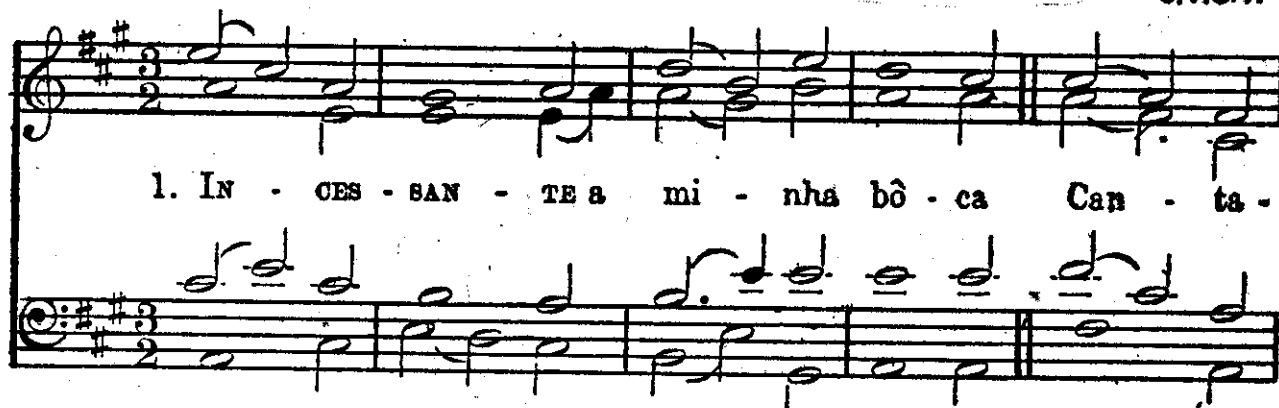
5 Forte Salvador! clamando
Grita a Ti meu coração,
Tua graça procurando,
Tua santa salvação:
Não me deixes,
Mostra terna compaixão.

6 Os parentes mais chegados
Bem me podem desprezar,
Mas se fôr Jesus servido
Meus esforços prosperar,
Para cima
Prestes hei de caminhar.

7 Contra mim, os maus, mentindo
Se levantam com furor,
Mas na terra dos viventes
Creio ver o Teu amor;
Com firmeza
Esperando em Ti, Senhor!

No. 9.

Salmo XXXI

Vivo na fé do FILHO DE DEUS *que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.*

1 Quão abençoado aquêle
Que Jesus na cruz salvou!
Seu pecado foi coberto,
Sua dívida passou expirou.
Para o Cristo, quando por êle

2 Triste e envolto no silêncio,
Meus pecados escondi;
Que pesar de consciência,
Que misérias padeci!
Noite e dia tua indignação senti.

3 Mas por fim, desesperado,
Descobri minha aflição;
Meus delitos confessando,
Em Jesus achei perdão!
Esta graça pede eterna gratidão!

4 Isto ouvindo, todo o crente
Teu socorro implorará;
Dos remorsos sempre abrigo
Nos teus braços achará;
Santo gôzo em sua alma reinará.

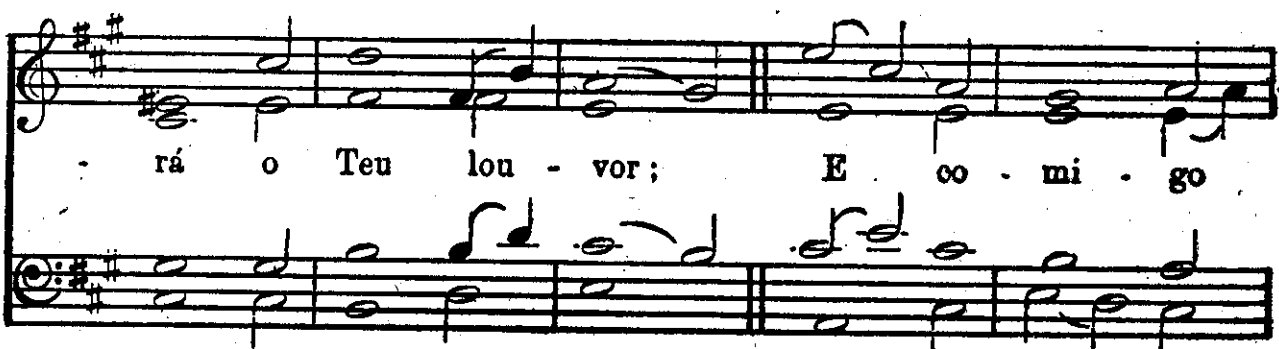
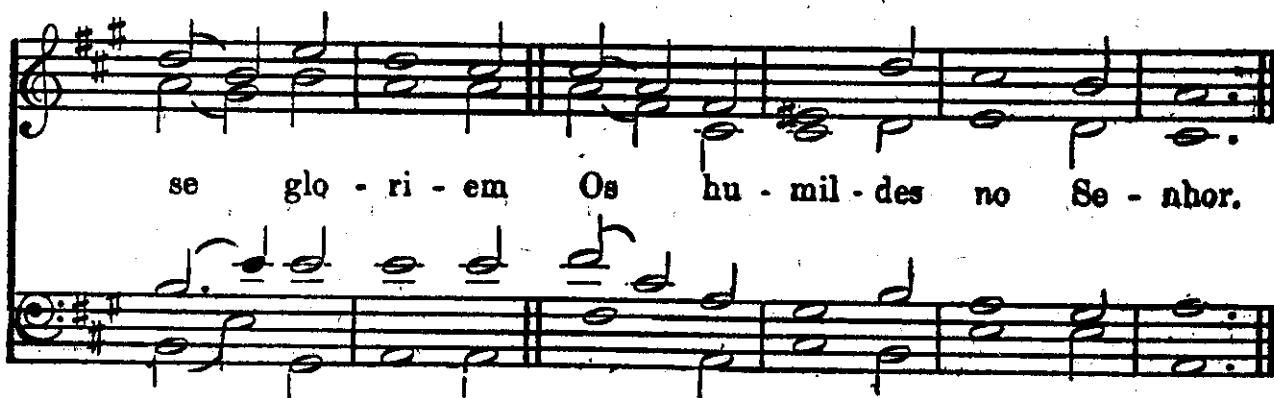
5 Deus excelso! Inteligência
Na verdade me darás!
E com teu olhar divino
Os meus passos guiarás;
Sempre dócil e submisso me farás.

6 Em receios e tristezas;
Anda aflito o pecador;
Para nós, refugiados
Em Jesus não há temor:
Exultemos no divino Salvador! — *K.*

No. 10.

Auxilio. 8.7.8.7.

[Psalmo XXXIII.]

Cantaremos todos os dias da nossa vida os nossos salmos na Casa do Senhor.

1 Incessante a minha boca
Cantará o Teu louvor;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.

2 Exaltemos o Seu Nome
Que me ouviu e me livrou;
Triste, auxilio suplicava,
Com ternura me salvou.

3 Sempre o anjo de Jeová,
Glorioso em Seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.

4 Oh! provai quão suave e doce
É o forte Salvador!
Nunca está desamparado
Quem descansa em Seu amor.

5 Filho meu, oh vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.

6 Busca a paz, retrai a lingua
Dos enganos e do mal;
Deus, as preces de socorro,
Ouve com favor real.

7 Dos de coração contrito,
Deus clemente, perto está;
E dos muitos inimigos
Os indignos salvará.

8 Redentor! Teus escolhidos
Bemaventurados são!
Dos pecados redemidos
Nunca mais perecerão K

No. 11.

Confiança. [PRIMEIRA.] 7.6.7.6.

Salmo XLV

O teu Protetor *é aquele que sobe ao mais alto dos céus.*

1 Deus é o nosso auxilio
E grande amparador,
Refúgio nas tristezas,
Potente Salvador.

2 Nós nunca temeremos;
Embora com horror
A terra comovida
Se esconda do Senhor.

3 Os mesmos firmes montes
Podem estremecer;
O mar e suas aguas
Perante Ti tremer:

4 Mas Tua santa Igreja,
Cidade do Senhor,
Goza de paz perfeita;
Está livre de temor.

5 Jesus no meio dela
Socorro lhe dará,
E graça como um rio,
Sempre a alegrará.

6 Humilhem-se os soberbos
Diante d'este Rei;
Nações, as mais potentes
Curvem-se à Sua lei.

No. 11.

7 Os povos, em silêncio,
Escutem sua voz:
Profunda reverência
Êle requer de nós.

8 Oh! vinde e vêde as obras
Do nosso Protetor;
Jeová está conosco,
O forte vencedor! — *K*

No. 12.

Pureza. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.

Salmo I. *A ti, que és o* SENHOR *nosso* DEUS, *pertence a misericordia.*

1 Tem compaixão de mim, Senhor,
Oh! mostra o teu extremo amor;
E, na infinita multidão
Das tuas graças, dá perdão.

2 Vileza em mim eu descobri!
De todo o mal que cometi;
Digna-te, ó Deus, me lavar,
E não me deixes mais pecar.

3 Minhas iniqüidades sei;
A ti confesso que pequei.
Pequei só contra ti, Senhor,
E sou convicto pecador.

4 Deus, justo e santo no julgar,
Se me quiséres condenar.
Entrego-me na tua mão:
Sou digno de condenação.

5 Gerado fui, ó meu Senhor,
Um desgraçado pecador;
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de ti.

6 Na minha alma desejas ver
Só santidade: e tens poder
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão.

7 Eis-me, Senhor, ao teu pé,
Asperge-me tu pela fé;
Oh! lava-me! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei.

No. 12.

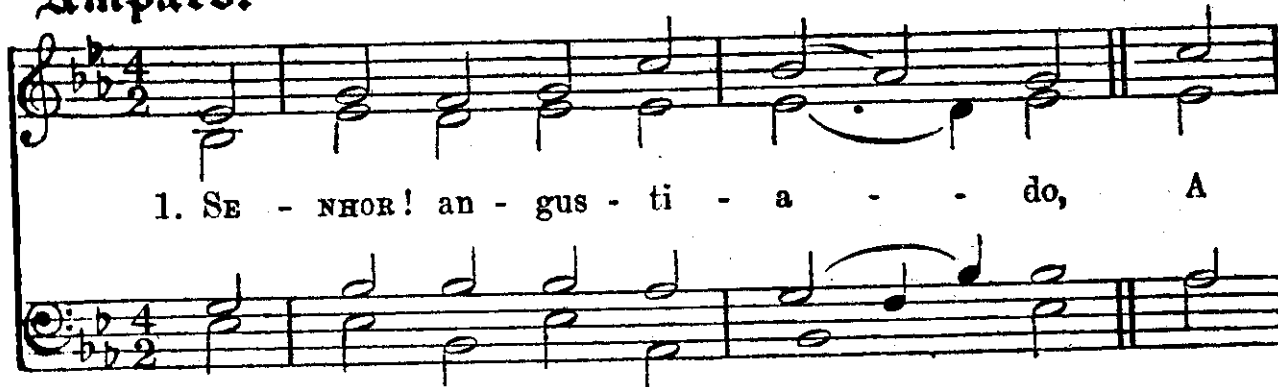
Canadá. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.

1. Tem com - pai - xão de mim, Se - nhor,
Oh! mos - tra o Teu ex - tre - mo a - mor;
E, na in - fi - ni - ta mul - ti - dão
Das Tu - as gra - ças, dá per - dão.

8 Dize palavras que me dêem
Prazer, e que me alegrem bem;
O coração que triste está,
Assim de gôzo saltará.

9 Oh! dá-me, Deus, um coração
Cheio de amor e gratidão;
Em mim de novo torna a pôr
Desejos retos, ó Senhor!

10 Não quero estar longe de ti,
E não retires tu de mim
O Santo Espírito, que traz
Divina santidade e paz.

11 Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espírito da Salvação:
Pois com os ímpios falarei,
E voltarão à tua lei.

12 Ó Deus da minha salvação,
Do sangue limpa minha mão;
E sempre cantarei louvor
À tua retidão, Senhor!

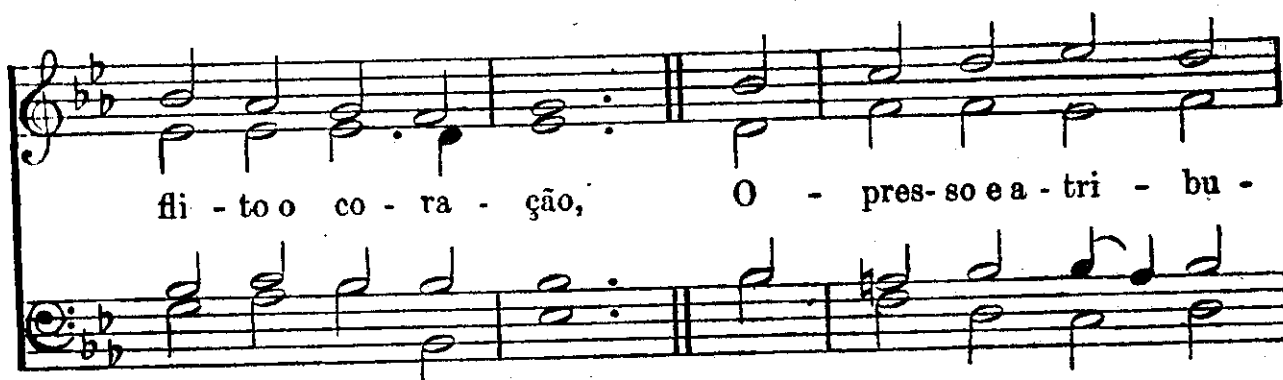
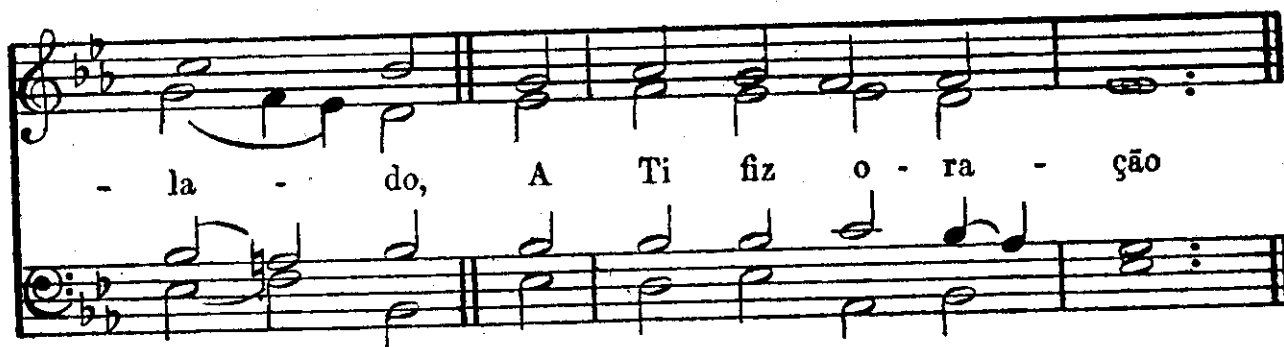
13 O sacrifício que convém,
Que a ti, Senhor, agrada bem,
E' o triste, humilde coração,
Que implora o teu real perdão.

14 Supremo Rei! oh! vem fazer
A tua Igreja reviver:
E te dará, com grato amor,
Os sacrifícios de louvor.

W. H. (*cor.*)

No. 13.

Salmo LX

Seja exaltado o **Deus** *da minha salvação.*

1 Senhor! angustiado,
Aflito, o coração,
Opresso e atribulado,
A ti fiz oração.

2 Senhor! tu me guiaste
A quem me resgatou;
Na pedra colocaste
O pé que vacilou.

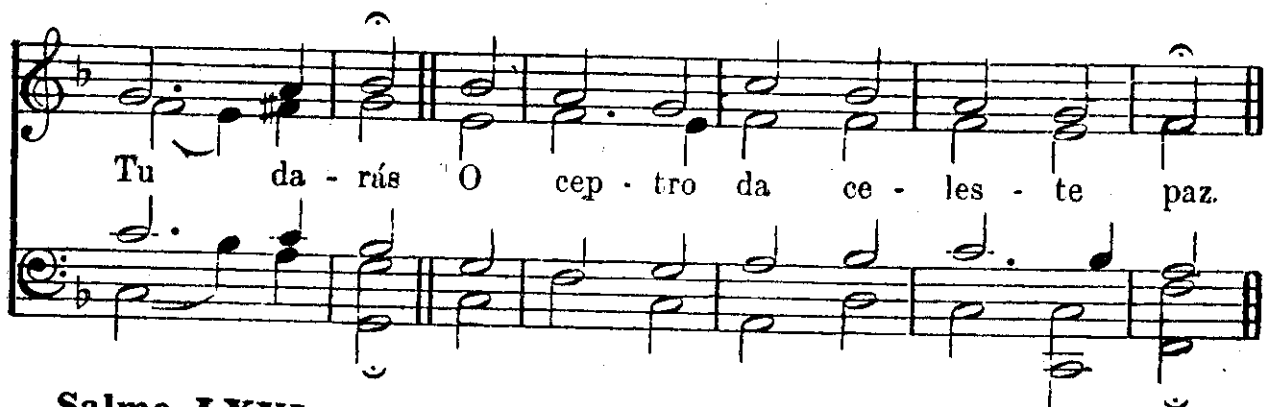
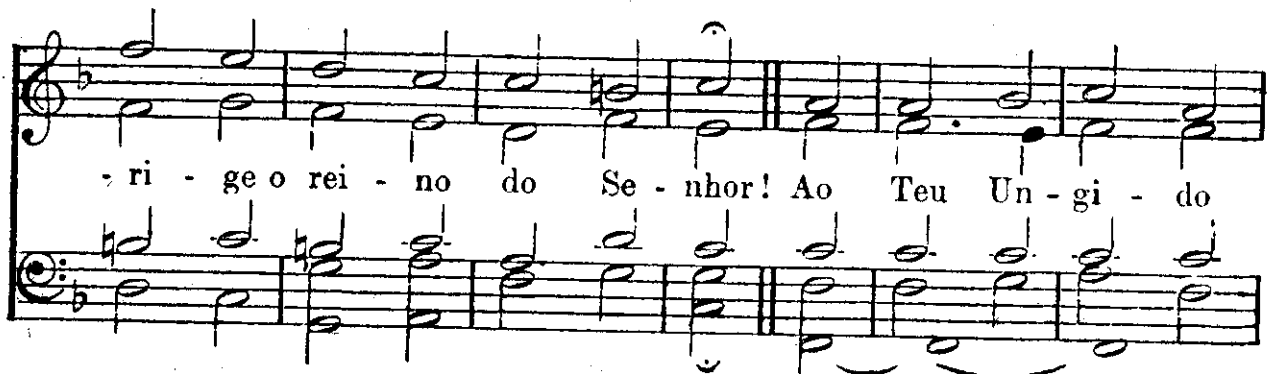
3 A mim deste esperança
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.

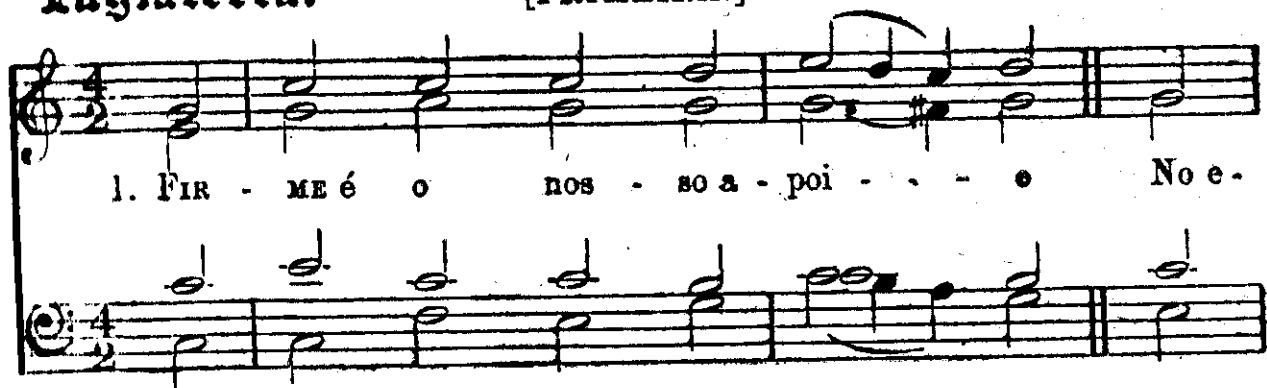
4 Nêle sombra e defesa
Sempre procurarei;
Jesus é a fortaleza
Onde me abrigarei.

5 O Todo-poderoso
Jamais me deixará
Seu coração bondoso,
Ah! quem o sondará?

6 Por isso gratamente
A ti darei louvor,
Seguro eternamente
Cantando teu amor. — *K.*

No. 14.

Triumpho. 8.8.8.8.

Salmo LXXI

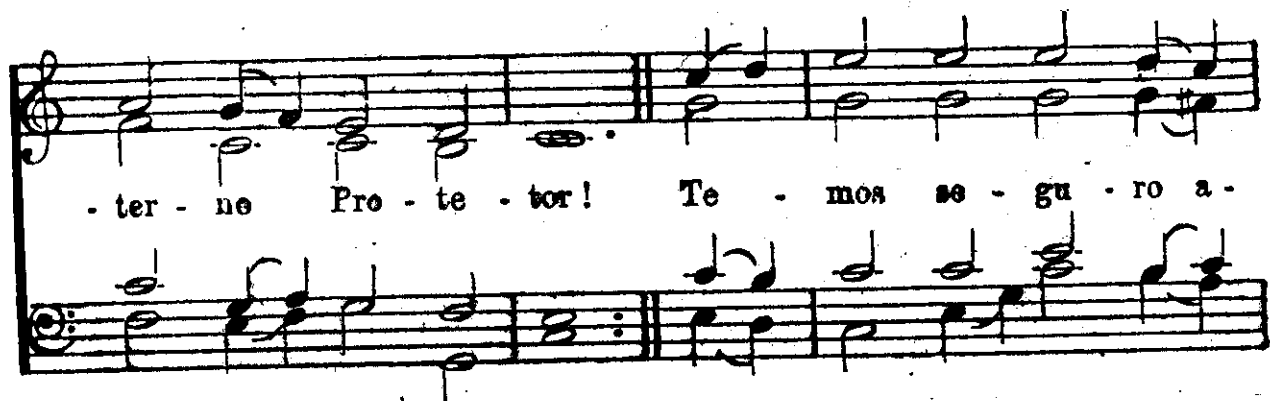
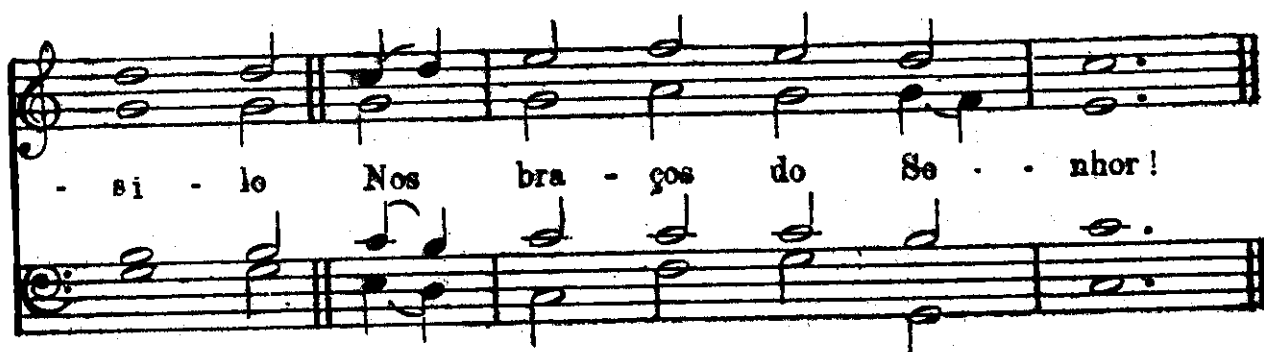
O Seu reino não terá fim.

1 O' Deus, com infinito amor
Erige o reino do Senhor
Ao teu Ungido tu darás
O cetro da celeste paz.

2 O mundo inteiro, ilustre Rei,
Será sujeito à tua lei!
E, como a chuva, descerão
Bênçãos de justa salvação.

3 Té onde o sol com resplendor
Brilhar, Jesus será Senhor;
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.

4 Os pobres favorecerá;
Os oprimidos julgará;
Os reis do mundo lhe trarão
Presentes, e o adorarão.

5 Todos, servindo ao grande Rei,
Exultarão na sua lei,
E cantarão com grato amor:
"Jesus é o único Senhor"

6 A sua glória encherá
A terra; e sem fim será
Louvado o nosso Salvador.
Bendito o nome do Senhor! — *K.*

No. 15.

Inglaterra. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6.

Salmo LXXXIX

O Senhor é o firme apoio dos que O temem.

1 Bem firme é nosso apoio
No eterno Protetor!
Seguro asilo temos
Nos braços do Senhor!

2 Antes de haver montanhas,
Que o teu querer fundou,
E todo o vasto globo
Que o verbo teu criou.

3 *Tu foste* Deus primevo
Em divinal poder;
Nas eras mais remotas
Tu sempiterno Ser!

4 O teu augusto império
Nenhum limite achou;
Mil anos tê parecem
Um dia que passou.

5 Mas a nossa instável vida
Fenece como a flor!
Como o turbado sonho,
Fugaz e seu valor.

6 Setenta curtos anos
Atingem seu final,
E logo aparecemos
Perante o tribunal.

7 Puseste os nossos crimes
Perante o teu olhar;
Tua terrível ira
Quem poderá sondar?

8 Ó Deus! bem merecemos
A morte e perdição,
Por têrmos incorrido
Na tua indignação.

9 Mas tu nos dás consôlo,
Mostrando-nos favor!
E vistas admiráveis
Nos abre o teu amor!

10 A nós, mortais, culpados,
Aceitas em Jesus;
E nêle as nossas obras
Refulgem como a luz.

11 Tu mesmo nos revestes
De resplendor real;
A retidão de Cristo
Tem glória imortal.

12 E, pois, de imenso gôzo
Transborde o coração!
Jesus nos há dotado
De plena salvação!

No. 16.

Madrugada. 8.8.8.8.

[**Salmo XCI.**]

As obras de DEUS *são perfeitas, e todos os seus caminhos são cheios de equidade;* DEUS *é fiel,..justo, e reto*

1 No SANTO dia do Senhor
É bom, com salmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar,
E Sua graça proclamar.

2 Pela manhã m'alegrarei
Da mis'ricordia que provei;
E à noite ardente gratidão
Encher-me-a este coração.

3 Minha alma se levantará
Com minha voz; e cantará
Em doces hinos, o louvor
Do meu benigno Salvador.

4 Quão sábias Tuas obras são!
Dignas de grande admiração!
Os Teus conselhos, ó Senhor,
Profundos e de alto valor!

5 Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer;
Os ímpios não aturarão,
Mas como a herva secarão.

6 Tu, Deus excelso, nos porás
Cheios aqui da santa paz;
E cantaremos o louvor:
"És reto, justo, bom Senhor!"

K.

[Salmo XCIX.]

Invocarei o nome do SENHOR : *magnificai ao nosso* DEUS.

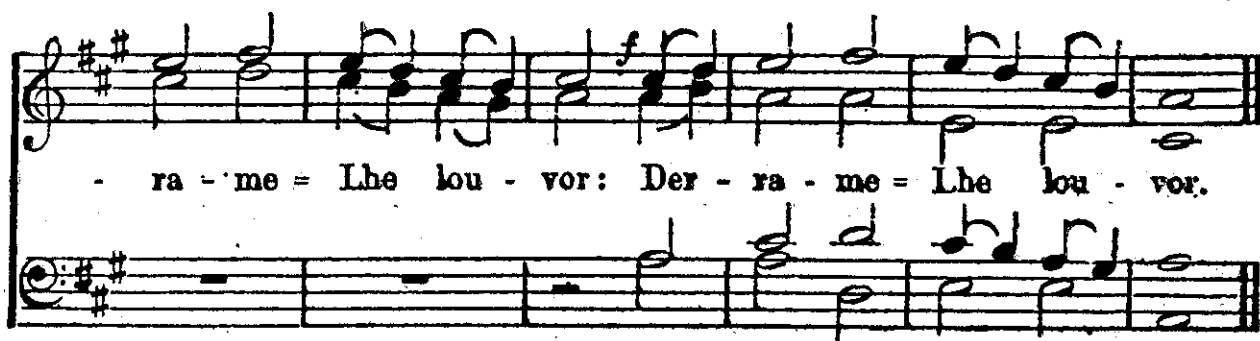
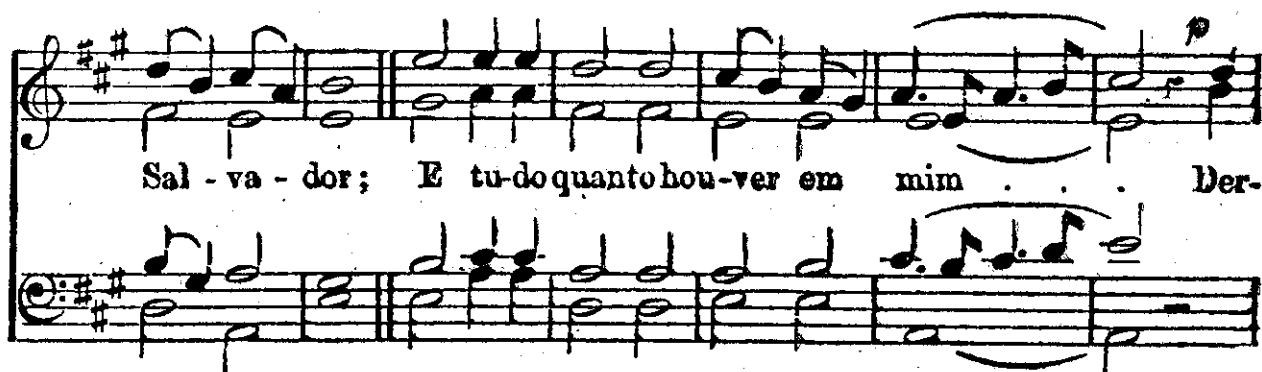
1 TODOS que na terra meram
À Deus bendigam com prazer ;
Como os anjos o adóram
Devemos nós também fazer.

2 Entrai na Casa do Senhor
Para com júbilo cantar ;
Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.

3 Sejamos servos do Senhor
E bem guardemos Sua lei ;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.

4 Tudo Seu nome louvará,
Porque benigno é o Senhor ;
O Seu amor sem fim será,
É sempre o mesmo, o Benfeitor. *K*

No. 18.

Lisboa. 8.6.8.6.

Salmo CII.]

Voltou atrás, engrandecendo a Deus em altas vozes.

1 Bendize, ó tu, meu coração,
Bendize ao Salvador;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-Lhe louvor.

2 Bendize, ó tu, meu coração,
Bendize ao Salvador;
Nem fiques esquecido tu
Do Seu divino amor.

3 Ele os delitos com amor
E graça perdoou,
E com divina compaixão
Ele te aliviou.

4 A tua vida resgatou
Da eterna perdição,
Te cerca com Seu terno amor
E branda compaixão.

5 O teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens;
A vida renovada assim
Tu, como a águia, tens.

W. H. cor

No. 19.

Bondade.

7.6.7.6.

Salmo CII.]

Nos livrou do poder das trevas, e nos transferiu para o reino de seu Filho *muito amado.*

1 Bendize, ó tu, minha alma,
Bendize ao Salvador!
Com sumo regozijo
Espalha o Seu louvor!

2 Recorda, o tu, minha alma
A bondade e o amor
DAquêle. que te ampara:
Bendize ao Salvador!

3 Tuas maldades todas
De graça perdoou;
Chamou-te à eterna vida;
De bençãos te cercou.

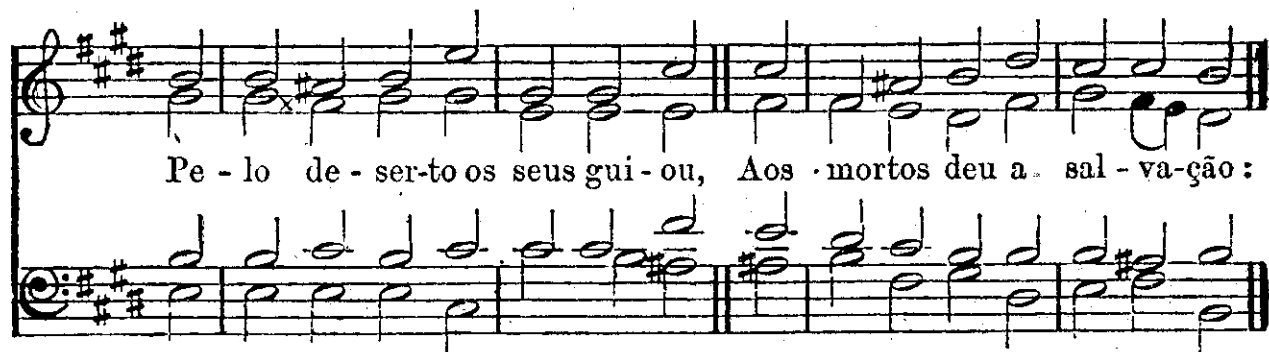
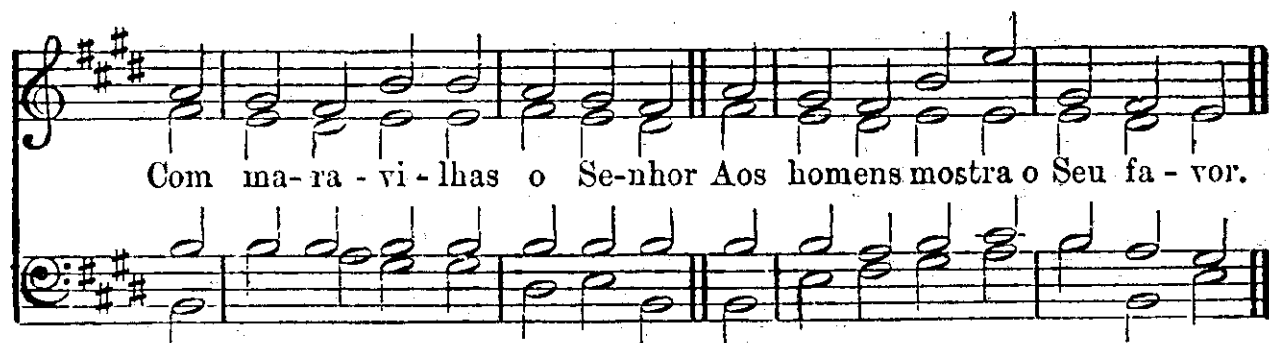
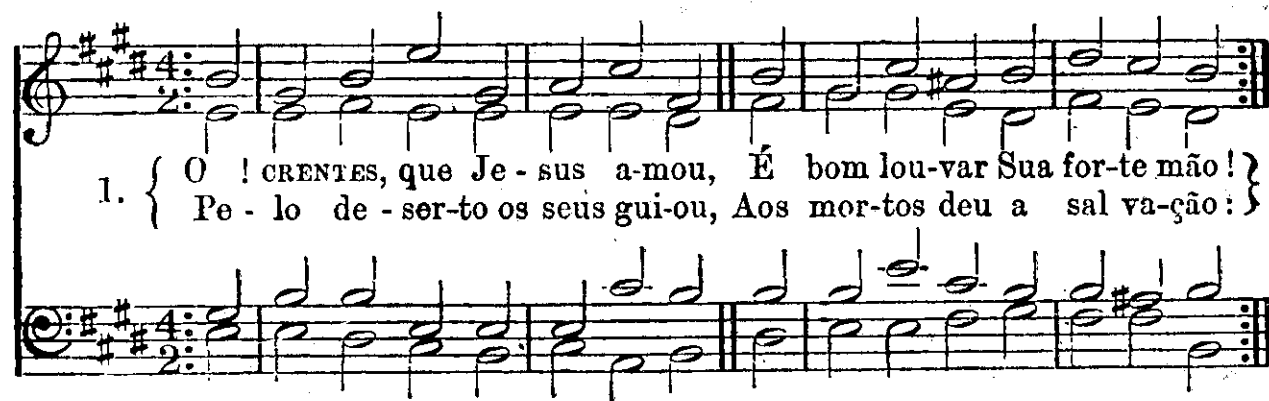
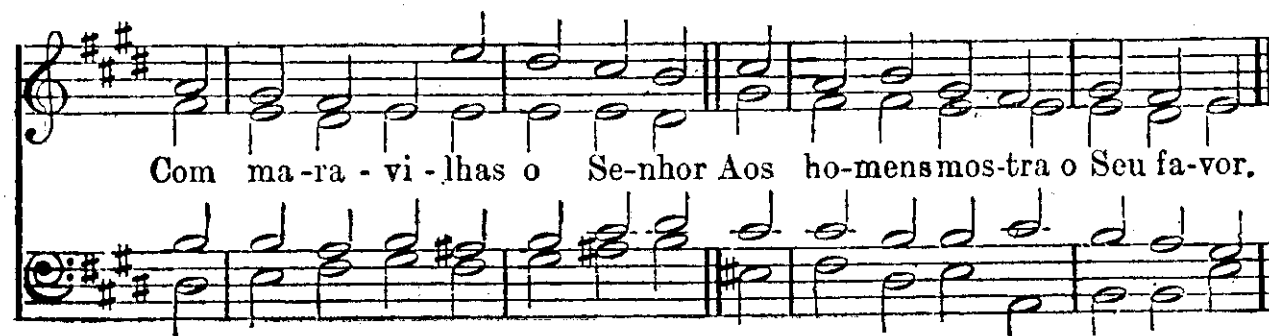
4 Os vastos céus remotos
Por sôbre a terra estão;
Mas Deus nos tem mostrado
Mais alta compaixão.

5 O sol se põe brilhante
Longe do seu nascer;
Mais longe as nossas culpas
Jesus faz remover.

6 A nossa frágil vida
Se murcha como a flôr;
Mas terno e compassivo
É nosso Salvador.

7 Êle se compadece
Do triste pecador;
E como um pai bondoso,
Nos olha com amor.

8 Uma aliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Com seus amados faz.

9 Nos céus e pela terra
Ressoe o Seu louvor!
Bendize, ó tu, minha alma,
Teu grande Benfeitor. *K.*

No. 19[A]. [97.]

Cascadura. (DURA.) [PRIMEIRA.] Dr. GAUNTLETT. 8.8.8.8.8.8.
1. O ! CRENTES, que Je - sus a - mou, É bom lou-var Sua for- te mão !
Pe - lo de - ser-to os seus gui - ou, Aos mortos deu a sal - va-ção :
Com ma- ra - vi - lhas o Se-nhor Aos homens mostra o Seu fa - vor.
Barreira. (DENBIGH.) [SEGUNDA.] Dr. GAUNTLETT. 8.8.8.8.8.8.
1. O ! CRENTES, que Je - sus a-mou, É bom lou-var Sua for-te mão !
Pe - lo de - ser-to os seus gui-ou, Aos mor-tos deu a sal va-ção :
Com ma -ra - vi - lhas o Se-nhor Aos ho-mens mos-tra o Seu fa-vor.

No. 19A. [97.]

Maravilhas. [*TERCEIRA.*] 8.8.8.8.8.8.

[**Salmo** CVI.]

Ele *é quem vos deu a vida, quando vós estáveis mortos pelos vossos delitos e pecados.*

1 Ó crentes, que Jesus amou,
É bom louvar Sua forte mão !
Pelo deserto os seus guiou,
Aos mortos deu a salvação :
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

2 Nos pecadores Deus pensou,
Ouviu a voz do seu pesar ;
Em trevas foram,—Deus falou,
E luz divina fez raiar ;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

3 De horror o povo desmaiou !
Gemia com dolor mortal !
A Sua palavra Deus mandou,
Sarando-o com poder real ;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

4 Nas aguas do profundo mar
Viram as obras do Senhor ;
Deus soube os ventos dominar
Mudando em calma seu furor ;
Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

5 Os filhos do supremo Deus
Em gôzo trocam a afflição :
Perante o Pai, nos altos céus
Em côro alegre cantarão,
'Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor."

K

No. 20.

Tempestade. [*PRIMEIRA.*] **8.6.8.6. D.**

Amor. No. 20. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.

[Salmos CXIV. e CXV.]

No tempo da sua tribulação clamaram a ti, e Tu os ouviste do céu.

1 Amo o Senhor; Ele aceitou
A minha petição;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.

2 A perdição perto de mim
Chegou; e com horror
No meio da tribulação
Clamei ao Salvador.

3 Gritei. "Minha alma perde-se!
Oh! vinde me livrar!"
Ouviu! com pressa e terno amor
Veiu me resgatar.

4 Sou pobre, mas o Salvador
Mostrou-me compaixão:
Volta! e repousa no Senhor,
Ó triste coração!

5 Mas como posso declarar
O meu humilde amor?
Com que oferta aparecer
Diante do Senhor?

6 Com os que servem a Jesus
Aqui me ajuntarei;
E na Jerusalém real
Eu sempre O louvarei. *K.*

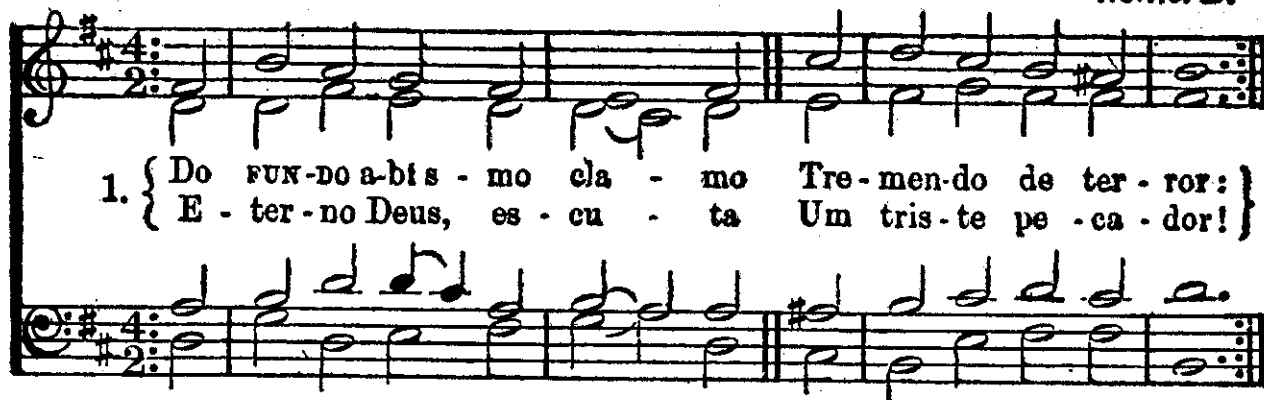
No. 21.

[Salmo CXX.]

Na verdade eram mentira os outeiros, e a multidão dos montes : em verdade no SENHOR *nosso* DEUS *está a salvação de Israel.*

1 PARA altos montes olharei?
Donde vem salvação?
Do meu divino Protetor
Virá consolação.

2 No braço forte esperarei
Do meu Amparador;
Por Êle a terra feita está,
Dos céus é o Senhor.

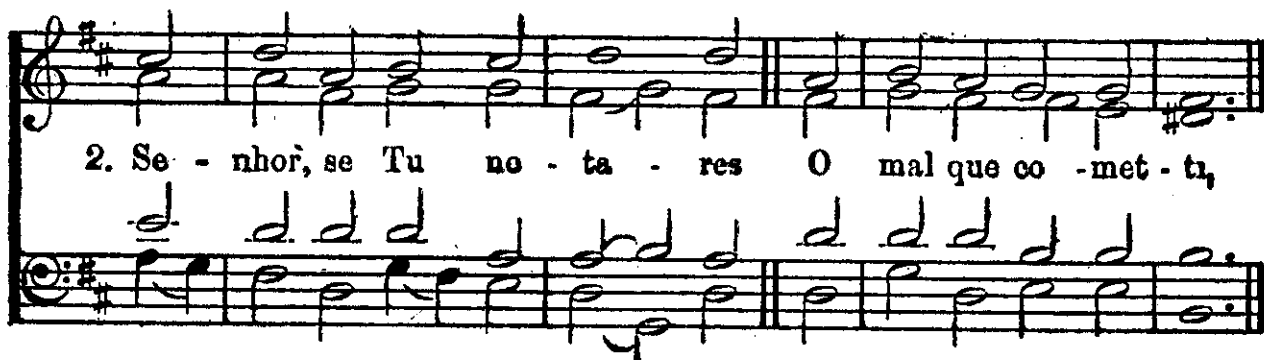
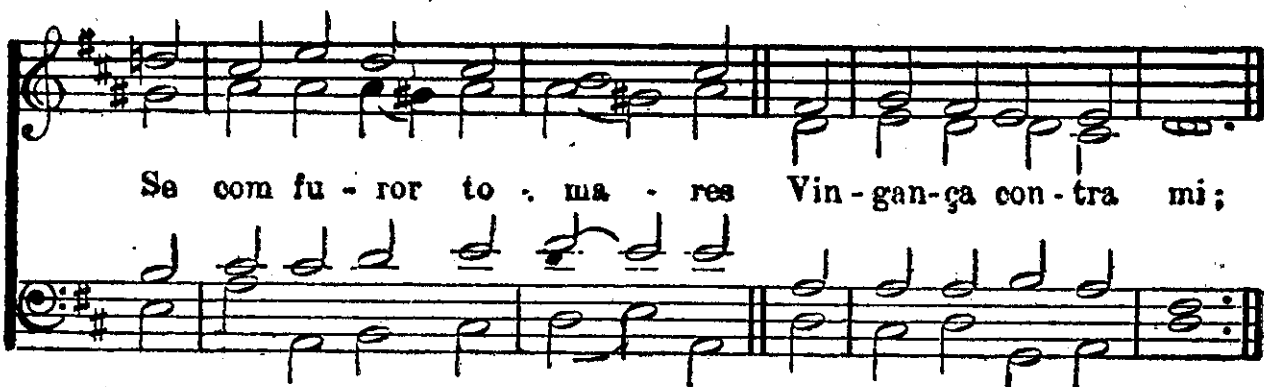
3 O pé dos servos de Jesus
Nem sempre tremerá;
Aquele que guarda a Israel
Não adormecerá.

4 Do crente à mão direita está
Quem o protege bem:
Nem sol, nem lua o ferirá;
Desastres não lhe vêm.

5 Os inimigos dos fieis
Os querem assustar;
O protegido por Jesus
Sem mêdo deve andar. *K.*

No. 22.

Tremor. 7.6.7.6. D.

[**Salmo** CXXIX.]

Cheguemo-nos confiadamente ao trono da graça.

1 Do FUNDO abismo clamo
Tremendo de terror:
Eterno Deus, escuta
Um triste pecador!

2 Senhor, se Tu notares
O mal que cometí,
Se com furor tomares
Vingança contra mi;

3 Em face da Tua ira
Quem poderá viver?
Do vingador terrível
Quem se pode esconder?

4 Mas Tu, ó Deus supremo!
Tu, mandas-me esperar:
Socorro prometeste
Não poderás faltar.

5 Ó Jesus! ó Bendito!
Ganhaste-me o perdão;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.

6 Jesus me tem remido!
Nas trévas vejo a luz;
Graças a Deus tributo,
E graças a Jesus! K.

No. 23.

Serenidade. 6.6.8.6.

[Salmo CXXXII.]

Revesti-vos do amor, que é o vinculo da perfeição.

1 Que vista amável é!
Quando com santo amor
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor!

2 O mundo observará
Aquela santa paz,
Como um perfume sentirá
O gôzo que ela faz.

3 Envia-nos, Jesus!
Do Teu monte Sião,
O Santo Espírito que produz
Aquela doce união! *K.*

Emancipação.

6.6.6.6.8.8.

1. Re - mi - dos do Se - nhor! Fi - lhos do e - ter - no Deus!
Vin-de! en- to - ai lou - vor Ao san - to Rei dos céus!
Fi - el é nos-so Sal - va - dor, Sem - pre con-stan-te o Seu a - mor!

Salmo CXXXV

Glorificai ao Senhor, *porque é bom: porque a sua misericórdia é para sempre.*

1 Remidos do Senhor!
Filhos do eterno Deus!
Vinde! entoai louvor
Ao santo Rei dos céus!
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

2 A terra Deus firmou
Por sobre o vasto mar;
Os céus iluminou,
Mandando o sol raiar;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

3 O Remidor fiel,
Com poderosa mão,
Livrou sua Israel
Da triste escravidão;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

4 As águas separou,
O povo fez passar;
E no ermo o ensinou
Sem mêdo a caminhar;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

5 Fortes e grandes reis
Se opunham ao Senhor;
Fogem os infiéis!
Deus sempre é vencedor!
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

6 O soberano Deus,
Com braço triunfal.
Assegurou aos seus
A terra paternal;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

7 Jesus em nós pensou;
Aos crentes valerá;
Tudo que Deus mandou
Com forte mão fará;
Fiel é nosso Salvador,
Sempre constante o Seu amor!

No. 24.

8.8.8.8.

1. Ó Deus! Tu me pro - vas - te a mim, Não ha se - gre - do pa - ra Ti; Pre - vês pa - ra on - de que - ro an - dar; Co - nhe - ces co - mo vou fa - lar.

Salmo CXXXVIII

O Senhor sonda todos os corações, e penetra todos os pensamentos do espírito.

1 Ó Deus! Tu me provaste a mi,
Não ha segrêdo para Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou falar.

2 Vivo patente ao Teu olhar!
Senhor! quem poderá sondar
Tua ciência e Teu poder!
És glorioso no saber.

3 Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E se fugindo dela vou,
Por Teu poder cercado estou.

4 Sim, quando ao céu subir, ali
Não posso me esconder de Ti:
E se descer ao inferno, lá
O excelso Rei presente está.

5 Creaste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.

6 O Deus da minha salvação!
Pesquisa êste vil coração;
Oh prova, e vê se existe em mim,
Qualquer ofensa contra Ti.

7 Sou pecador! dá-me perdão;
Débil! segura a minha mão;
Conduz'-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Benfeitor.

K.

No. 25.

Clemencia. 8.6.8.6.

Salmo CXLIV

Anunciai entre as gentes a Sua *glória, em todos os povos as* Suas *maravilhas.*

1 Ó Deus! meu soberano Rei!
A ti darei louvor;
Teu alto nome exaltarei;
Sempre serás Senhor.

2 Ilimitado em retidão,
Sem têrmo teu poder,
Essa grandeza divinal
Quem pode descrever?

3 As tuas obras tôdas são
Sinais do teu amor.
E teus remidos cantarão:
"Clemente é o Senhor!"

4 Muitos por ódio aos que crêem
Os querem oprimir;
Mas Deus, fiel, os guardará:
Não poderão cair.

5 Em ti, na terra — em ti, nos céus,
Todos esperarão.
Sustento próprio lhes darás,
Abrindo a tua mão.

6 Todos que invocam o Senhor,
Acham que perto está;
As suas fracas petições
Jesus atenderá.

7 Eternamente durará
O reino do Senhor;
Mas triste a sorte dos que aqui
Rejeitam seu amor — *K.*

No. 26.

Deu a SI *mesmo por nós outros, para nos remir de toda a iniquidade, e para nos purificar para* SI *cómo povo agradavel seguidor de boas obras.*

1 Jesus Cristo já morreu;
  Os pecados já pagou;
Pela morte que sofreu,
  Vida para nós comprou.

2 Jesus mesmo prometeu
  Perdão a quem nêle crê;
A promessa que nos deu
  Bem merece a nossa fé.

3 Aceitemos, sem demora,
  Êsse precioso dom;
Mêdos, dúvidas, embora!
  Porque Jesus dá perdão.

4 Todos que são perdoados
  Vêm a amar a santa lei;
Obedecem, renovados,
  A Jesus supremo Rei. — K.

No. 27.

Haydn. 8.7.4.

Vinde a M*im todos os que andais em trabalho, e vos achais carregados, e* E*u vos aliviarei*

1 Vinde, pobres pecadores,
Vinde mesmo como estais;
Jesus pronto está a salvar-vos;
Vinde! Por que demorais?
Jesus pode;
Êle quer. Vós duvidais?

2 Vinde, vós que sois famintos,
Vossa fome saciar;
Perdão, paz e santidade,
Vinde todos alcançar,
E de graça;
Jesus tudo vos quer dar.

3 Vinde, fracos, vis, cansados,
E perversos, vinde já;
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Pecadores o Senhor receberá.

4 Vos proíbe a consciência,
Ou sonhais em merecer?
Tudo que Jesus reclama,
Tudo que vos é mister,
Êle dá-vos.
Vinde-vos enriquecer.

5 Para termos confiança,
Eis o nosso Redentor
Sôbre o lenho pendurado,
E sofrendo tanta dor
A remir-nos!
Confiai naquele amor! *K.*

No. 28.

Refugio. [PRIMEIRA.] 7.7.7.7.

1. { Ó ! a - man-te Sal- va - dor. Sê Tu meu Am - pa - ra - dor !
D'es-te es-pan-to e do ter - ror Sal - va= me, meu bom Se-nhor;

Ne-gras on- das de a -fli - ção, For- tes ven-tos per-to es- tão. }
E no pôr- to faz en - trar Mi- nha bar- ca sem que- brar. }

[SEGUNDA.]

Coimbra. (UNIVERSITY COLLEGE.) Dr. GAUNTLETT. 7.7.7.7.

1. O ! a - man- te Sal - va - dor, Sê Tu meu Am - pa - ra - dor !

Ne- gras on - das de a - fli -ção, For- tes ven - tos per- to es- tão.

No. 28.

Oceano. [*TERCEIRA.*] 7.7.7.7. D.

Perto está o SENHOR *d'aquel es que têm o coração atribulado: e aos humildes de espirito os salvará.*

1 Ó amante Salvador,
Sê tu meu Amparador!
Negras ondas de aflição,
Fortes ventos perto estão;
Dêste espanto e do terror
Salva-me, meu bom Senhor;
E no pôrto faze entrar
Minha barca sem quebrar.

2 Consternado, nesta dor,
Sem refúgio, sem vigor
Meu medroso coração
Clama a ti por salvação.
Mostra o teu imenso amor,
Ó benigno Salvador!
Única esperança e luz,
Não me deixes, oh Jesus !

3 Compassivo Redentor!
Vale a um triste pecador!
Vida eterna mora em ti,
Plena graça nasce ai;
Enche o débil coração
Com os dons da salvação;
E seguro, e sem temor,
Gozarei do teu favor. — K.

No. 20.

Gratidão. [PRIMEIRA:] 7.7.7.7.

1. Gra - ças ao bom Sal - va - dor, Que me li - vra do fu - ror

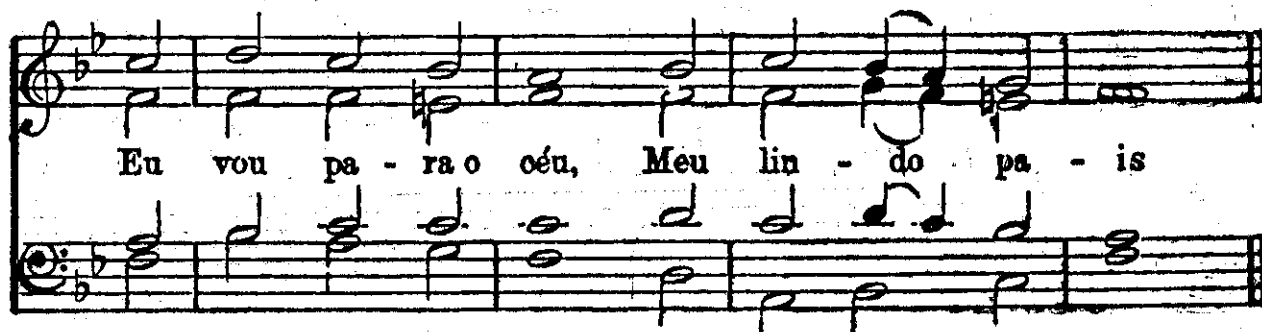
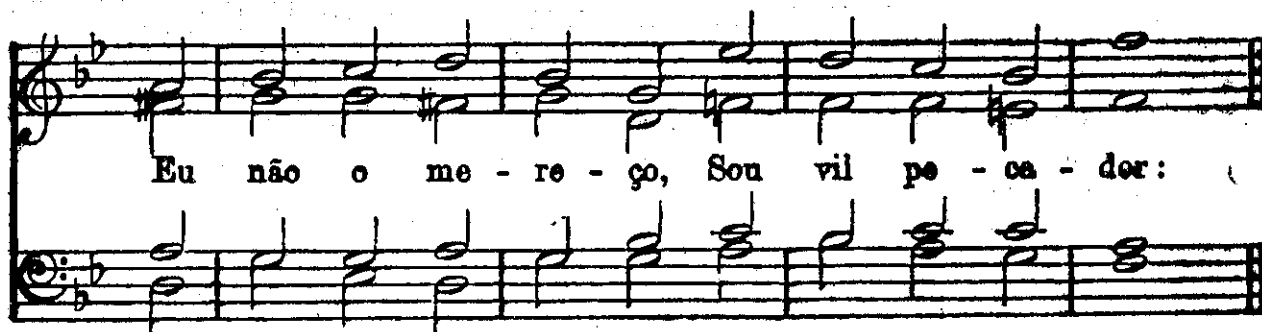
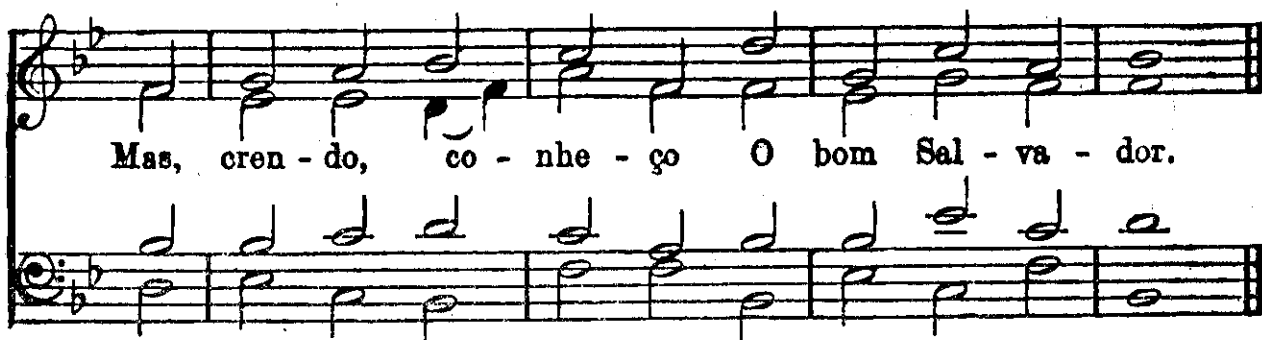
Do fe - roz des - tru - i - dor: Gra - ças, gra - ças a Je - sus!

Paulista. [SEGUNDA.] 7.7.7.7.

1. Gra - ças ao bom Sal - va - dor, Que li - vrou = me do fu - ror

Para que publiqueis as grandezas d'aquele que das trevas vos chamou á Sua *maravilhosa luz.*

1 Graças ao bom Salvador,
Que me livra do furor
Do feroz destruidor:
Graças, graças a Jesus!

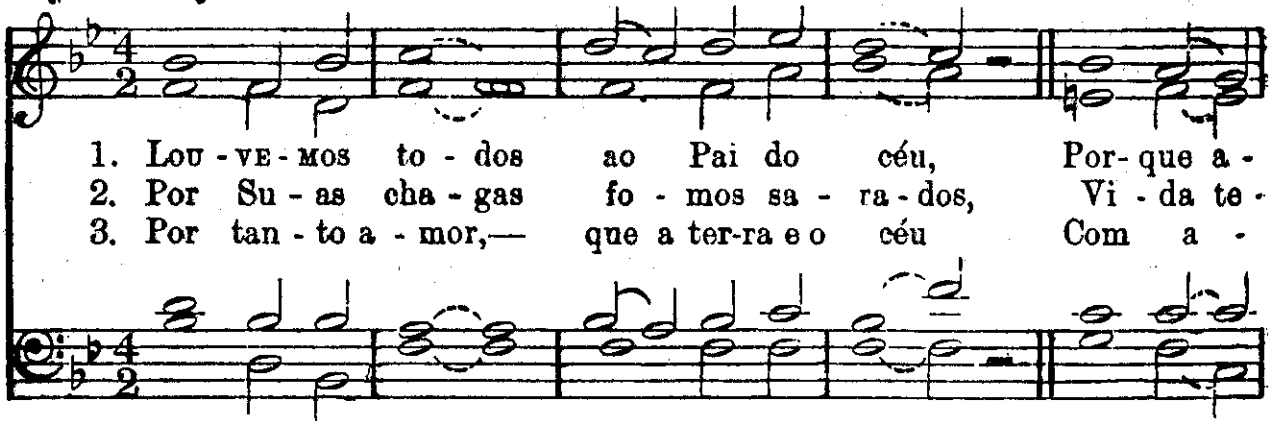
2 Graças ao fiel Pastor,
Que morreu por grande amor
De mim, pobre pecador!
Graças, graças a Jesus! K.

Os... resgatados pelo Senhor... *virão para Sião cantando louvores.*

Jesus, sendo meu,
Sou muito feliz!
Eu vou para o céu
Meu lindo país.
Eu não o mereço,
Sou vil pecador,
Mas, crendo, conheço
O bom Salvador!

K.

Mundo Feliz. No. 31.

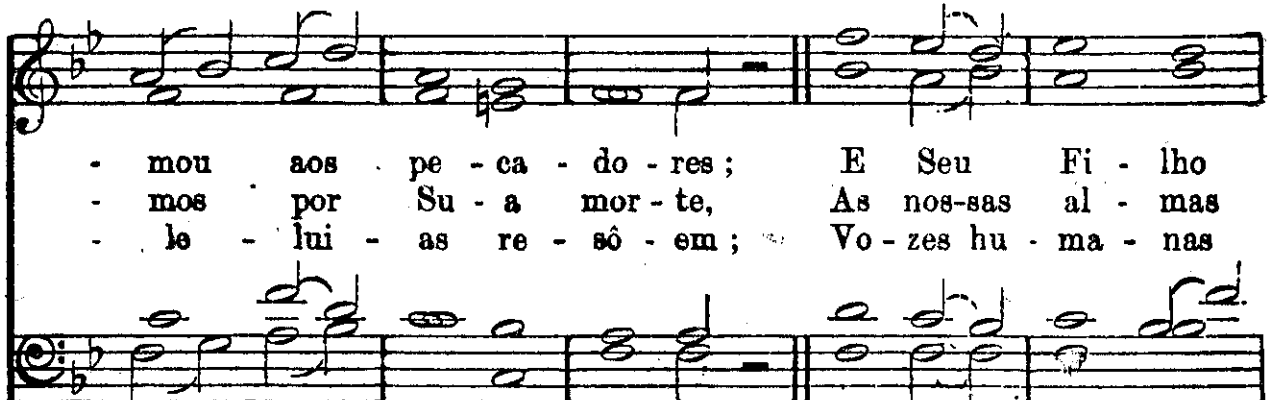
8.8.8.8. irreg.

As penalidades da presente vida, não têm proporção alguma com a glória vindoura.

1 Falamos do mundo feliz,
Do gôzo que nêle haverá,
Das glórias do lindo país;
Mas achar-nos ali! que será?!

2 Falamos da paz e do amor,
Que sempre nos céus reinará,
Dos hinos de grato louvor;
Mas achar-nos ali! que será?!

3 Falamos do ouro e da luz,
Que no santo país brilhará,
Da presença do nosso Jesus;
Mas achar-nos ali! que será?!

4 Sem mancha, pecados, ou dor.
Onde pranto nenhum haverá
Em casa, com nosso Senhor;
Mas achar-nos ali! que será?!

5 Contigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui!
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos ali! — K.

Portugal. **No. 32.** Irregular.

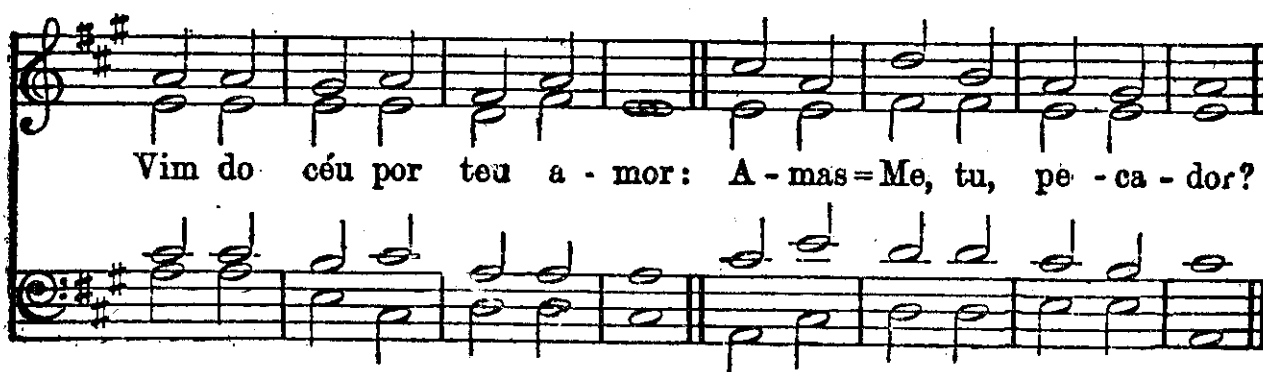
Assim amou DEUS *ao mundo, que lhe deu seu* FILHO-*unigênito.*

1 Louvemos todos ao Pai do céu,
Porque amou aos pecadores;
E seu Filho querido deu
Para sofrer as nossas dores.

2 Por suas chagas fomos sarados
A vida temos por sua morte,
As nossas almas por Ele lavadas,
De seus filhos temos a sorte.

3 Por tanto amor.—que a terra e o céu
Com aleluias ressoem;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entôem. *K.*

No. 33.

Hespanha. 7.7.7.7. D.

Portanto amemos nós a DEUS, *porque* DEUS *nos amou primeiro.*

1 Alma! escuta ao bom Senhor
A Jesus, o Salvador;
Fala-te com terno amor:
"Amas-me tu, pecador?
Eras prêso, eu te soltei;
E ferido, eu te curei;
Vim do céu por teu amor;
Amas-me tu, pecador

2 Minha glória tu verás,
Minha graça gozarás,
Vida eterna te darei;
Não te desampararei.
— Bem me pesa, meu Senhor,
Que não tenha mais amor:
Faze, o bom Jesus, que em mim
Reine pleno amor por Ti. — *K.*

No. 34.

Compaixão. 10.10.10.10.

Meu Deus, *sê propício a mim pecador!*

1 Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar
A Ti, meu Rei! Indigno de favor
Em pranto venho, para Te implorar,
"Tem compaixão de mim, do peccador."

2 Sim "pecador!" Concede-me perdão!
Confesso quanto sou merecedor
Do Teu juizo, até da perdição;
"Tem compaixão de mim, do pecador.

3 Perdido fui, escravo da maldade,
Sem forças para me fazer melhor;
Mas, ah! suspiro pela santidade,
"Tem compaixão de mim, do pecador."

4 Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cansado dos pecados, sem vigor,
Ai, ai de mim! só poderei clamar,
"Tem compaixão de mim, do pecador."

5 Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor.
Atende aos rogos dêste coração:
"Tem compaixão de mim, do pecador."

K.

No. 35.

Perdão.

10.10.10.10.

Eu me gozarei no Senhor : *e exultarei no* Deus *meu Salvador.*

1 **Canta** e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei debalde ao Salvador,
Ouviu a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

2 Perdido—Sua graça me salvou;
Tremendo—dissipou meu grande horror;
Da morte á vida Êle me levantou;
Teve compaixão de mim, do pecador.

3 Imundo —com Seu sangue me lavou;
Culpado—Se tornou meu fiador;
Orfão —nos ternos braços me tomou;
Teve compaixão de mim, do pecador.

4 Salvo! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo àquele bom Senhor
Que com poder tão vasto e eficaz
Teve compaixão de mim, do pecador.

5 O Seu extremo amor entôarei;
E quando vir o grande Redentor,
Com voz mais afinada cantarei,
"Teve compaixão de mim, do pecador.

K.

No. 36.

Grande-Thesouro. [PRIMEIRA.] 7 8.8.8.8 : D. (dact.)

Em louvor e glória da SUA *graça, pela qual* ÊLE *nos fez agradáveis a* SI *em seu amado* FILHO; *no qual nós temos a redenção pelo* SEU *sangue.*

1 Perdido, no mundo vaguei;
Eu, pródigo, triste, fugi;
Mas casa e refúgio achei,
Cordeiro de Deus, em ti!

2 O Pai com amor abraçou
O mísero tornado em si;
Remido e seguro eu sou,
Cordeiro de Deus, em ti!

3 Aflito e ferido cheguei,
Despido e sem fôrças me vi;
Saúde e vestidos achei,
Cordeiro de Deus, em ti!

4 Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi;
Sim, acham-se extremos de amor,
Cordeiro de Deus, em ti!

5 E mais, com imenso favor,
Em união perpétua a si,
O Pai me tomou por amor,
Cordeiro de Deus, de ti!

6 Não posso, real Benfeitor,
Dizer o que és tu para mim;
Quão grandes riquezas de amor,
Cordeiro Deus em ti!

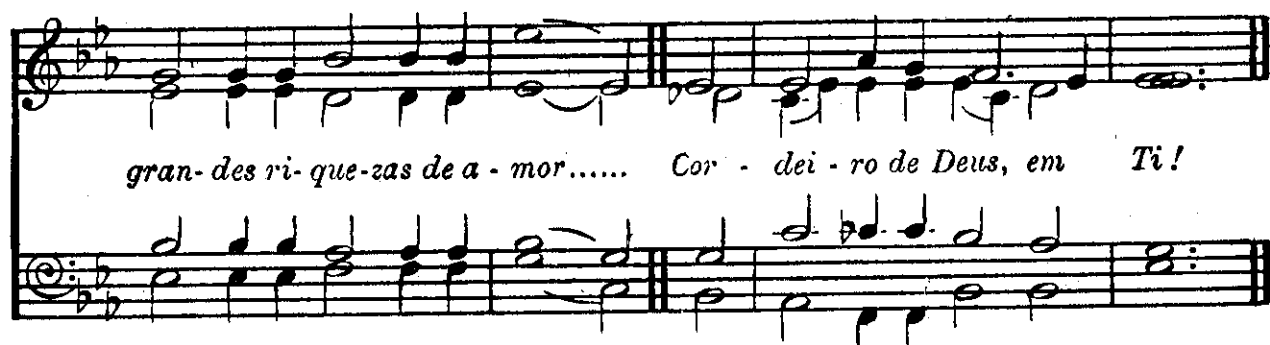
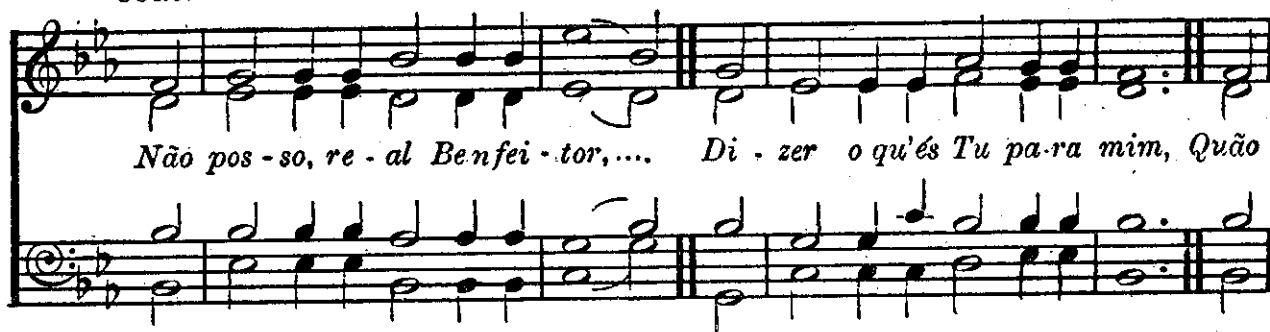
7 Teu nome ó Amado tomei
Teu manto sem mancha vesti;
Ah! tudo sem falta encontrei,
Cordeiro de Deus, em ti! — K.

No. 36.

[*SEGUNDA.*]

Jardim.

8.8.8.$\frac{7}{8}$: T. (dact.)
[ou 9.8.9.8 : T. (dact.)]

Propriedade de W. L. R. McCluer.

Em louvor e gloria da Sua *graça, pela qual* Êle *nos fez agradaveis a* Si *em Seu am·do* Filho; *no qual nós temos a redenção pelo* Seu *sangue.*

1

Perdido, no mundo vaguei;
Eu, pródigo, triste, fugi;
Mas casa e refúgio achei,
  Cordeiro de Deus, em ti!
O Pai com amor abraçou
O misero tornado em si;
Remido e seguro eu sou,
  Cordeiro de Deus, em ti!

Não posso, real Benfeitor,
Dizer o que és Tu para mi,
Quão grandes riquezas de amor,
  Cordeiro de Deus, em Ti!

2

Aflito e ferido cheguei,
Despido e sem fôrças me vi;
Saúde e vestidos achei,
  Cordeiro de Deus, em ti!
Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi;
Sim, acham-se extremos de amor,
  Cordeiro de Deus, em ti!

3

E mais, com imenso favor,
Em união perpétua a si,
O Pai me tomou por amor,
  Cordeiro de Deus, de ti!
Não posso, real Benfeitor,
Dizer o que és tu para mim;
Ah! tudo sem falta encontrei,
  Cordeiro de Deus, em Ti!

K.

No. 37.

Eis-aqui o CORDEIRO *de* DEUS: *eis-aqui o que tira o pecado do mundo.*

1 Todo o meu tão vil pecado
Lanço, Jesus, sôbre ti.
Oh! Cordeiro imaculado,
Padeceste tu por mim!

2 Sou imundo, estou manchado,
Venho, Jesus, para ti;
O teu sangue derramado
Pode bem lavar-me a mim.

3 Pobre, nu, desesperado,
Olho, Jesus, por ti;
Em Jesus entesourado,
Tudo se acha para mim.

4 Triste, estou, mui carregado,
Quero descansar em ti;
Dêste modo aliviado,
Me consolas tu a mim.

5 Êste coração cansado
Ponho só, Jesus, em ti;
Assim estando reclinado,
Me abraçaste tu a mim.

6 Oxalá que assemelhado
Fôsse, ó Salvador, a ti!
Tu és tão imaculado!
Tão humilde! ai de mim!

7 Do Supremo o bem amado
E divino Filho és tu;
Assim livre do pecado,
Me façás a mim, Jesus.

8 Quero ver-me levantado
Todo a ti, na glória, lá,
Onde sempre tu louvado
És dos anjos: Oxalá!

W. H. (Cor.)

Caledonia.

8.6.8.6. Irreg.

O que vem a Mim *não o lançarei fóra.*

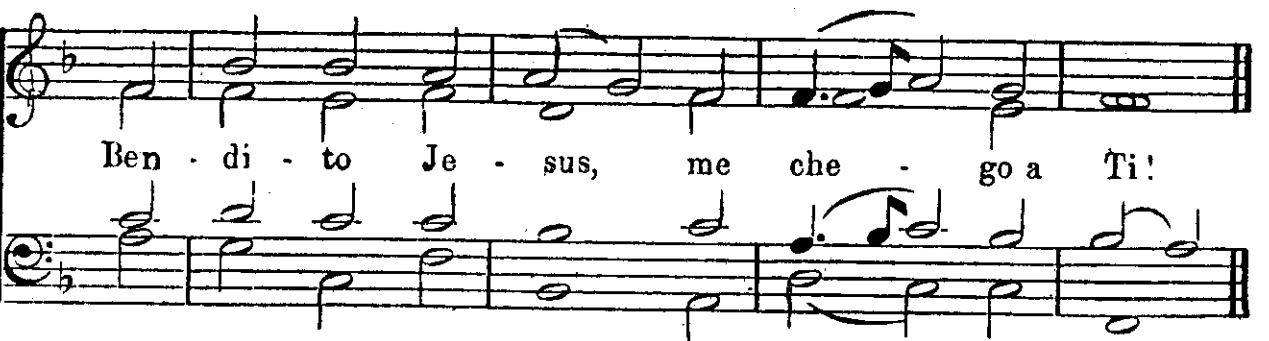
1 Perto me chego, e rogo
Senhor, a Teus pés ;
Humilhado e prostrado
Olho ao Rei dos reis.

2 Oh ! acolhe-me, não me deixes,
Teu filho prodigo ;
Tua graça dá-me, ó Jesus,
Meu unico Amigo !

3 Ensina-me e ilumina-me,
Ó clarissima luz !
Dá-me alegria na tristeza,
Ó bendito Jesus !

J. L.

No. 39.

Chegada. 10.10.10.9.

Na sua tribulação dar-se hão pressa a recorrer a Mim : *vinde, tornemo-nos para o* Senhor.

1 Assim como estou: sem ter que dizer
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer:
Bendito Jesus, me chego a Ti!

2 Assim como estou: e sem demorar
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me podes lavar,
Bendito Jesus, me chego a Ti!

3 Assim como estou: em grande aflição,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-Te vida, com paz e perdão,
Bendito Jesus, me chego a Ti!

4 Assim como estou: o celeste favor
Me vence: e com grato e leal amor
Me vóto a servir-Te, divino Senhor:
Bendito Jesus, me chego a Ti! *K.*

No. 40.

Victoria. 6.6.6.6 : 8.8.6.

Graças a Deus *que nos deu a vitoria por nosso* Senhor Jesus Cristo.

1 Um triste pecador,
Digno da perdição,
Em Ti, Jesus, Senhor !
Procura salvação ;
Sou todo indigno de favor,
Mas infinito é Teu amor,
Ó Salvador, Jesus !

2 Desejo a Deus servir,
E nunca mais pecar;
Mas prestes a cair,
Disposto a tropeçar,
Não tenho forças nem vigor ;
Mas fico livre de temor
Guardado por Jesus.

3 Não posso merecer
A Tua estimação,
Nem todo o mal vencer
D'este vil coração ;
Nem bem algum por mim ganhar ;
Mas Deus me manda confiar
Na morte de Jesus.

4 Sim, minha salvação
A morte até custou ;
Vê, ó meu coração,
Como Jesus amou !
Os pecadores, sem poder,
Na luta poderão vencer
Em nome de Jesus !

5 Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor:
Ao céu alegre vai subir,
E, lá, com júbilo ouvir
"Bem vindo" de Jesus.

K.

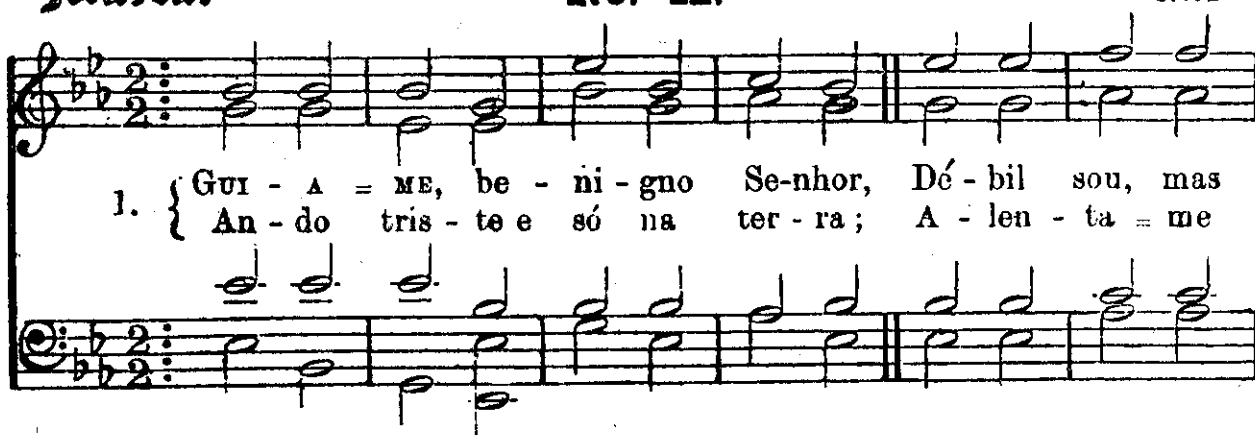
Jubilo. No. 41. 8.7.8.7. D.

1 Levanta-te, sem receiar,
Alma tremente, avança!
Jesus te manda pelejar,
No Seu poder descança.
Jesus amou,
E me ordenou
Fiar-me em Sua morte;
Por isso vou
Com jubilo,
Com Ele alegre e forte.

2 Seu mando me conduzirá
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protetor bem perto.

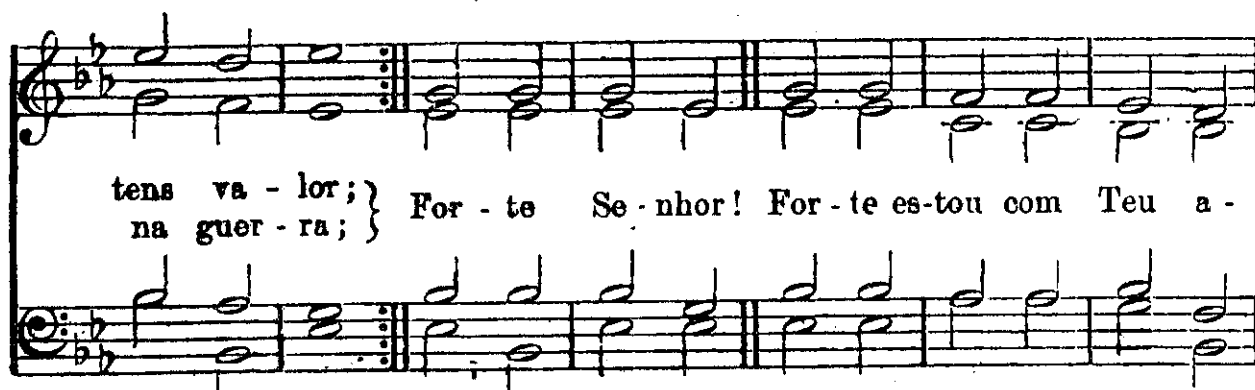
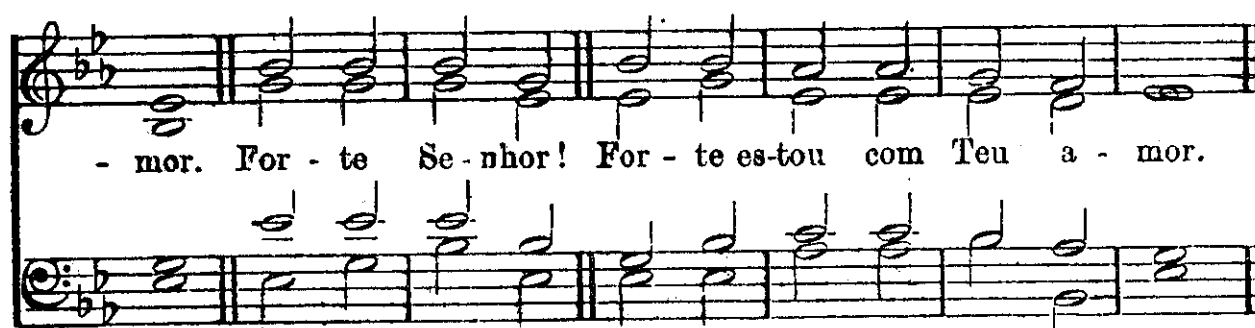
3 Os inimigos sem cessar
Rodeiam os meus passos:
Jesus se apressa em me livrar,
Rompendo os fortes laços.

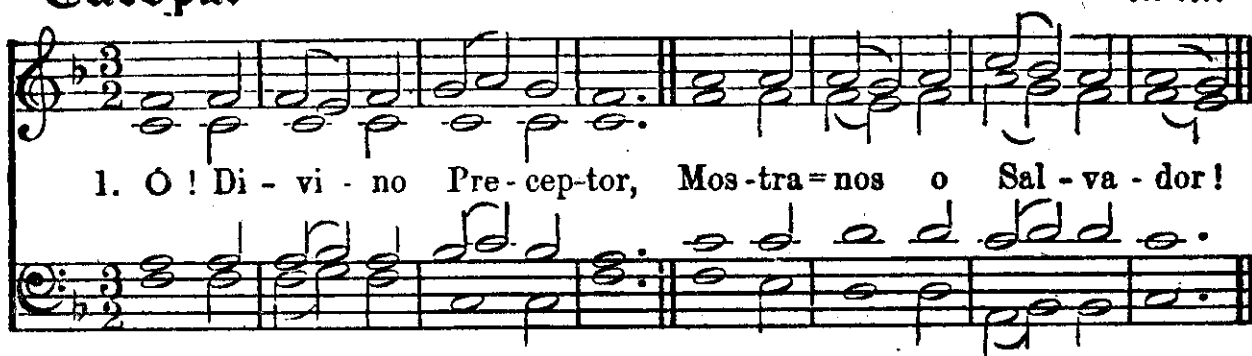
4 Sôbre esta luta brilha a luz
Vinda dos altos céus;
Pois quem me guarda e me conduz
É o grande e eterno Deus!

5 Êle me ensina a conhecer
Que bom e paciente,
Terno, e supremo nò saber,
É o Chefe Onipotente.

6 E quando o grande Vencedor
Levar-me ao Seu repouso,
Lá cantarei Seu rico amor,
Tão suave e poderoso!

7 Em casa me recolherá
Indigno! mas espero
Que Deus ali me saudará
Não como um estrangeiro. *K.*

Malta. No. 42. 8.7.4.

Me conduziste segundo a Tua *vontade, e com glória me acolheste.*

1 Guia-me, benigno Senhor,
Débil sou, mas tens valor;
Ando triste e só na terra;
Alenta-me na guerra;
Forte Senhor!
Forte estou com Teu amor.

2 Purifica-me o coração,
Enche-m'o de mansidão;
Com a palavra da verdade,
Guia Tu minha vontade;
Bom Salvador!
Sê sempre meu Condutor.

3 E quando, alfim, venha a morrer,
Guarda-me por Teu poder;
Assim na morte triunfarei,
E contigo morarei!
Sem fim louvor
Cantarei ao Salvador. *J. L.*

Europa. No. 43. 7.7.7.7.

Eu *derramarei... um espirito de graça e de preces. Derramarei ... o* Meu *espirito sobre os meus servos, e... servas.*

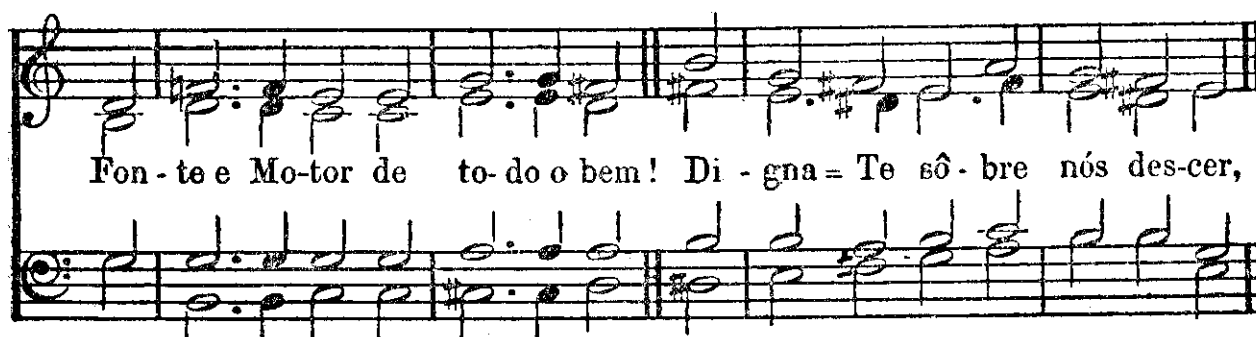
1 Ó ! Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador !
Ó ! Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor !

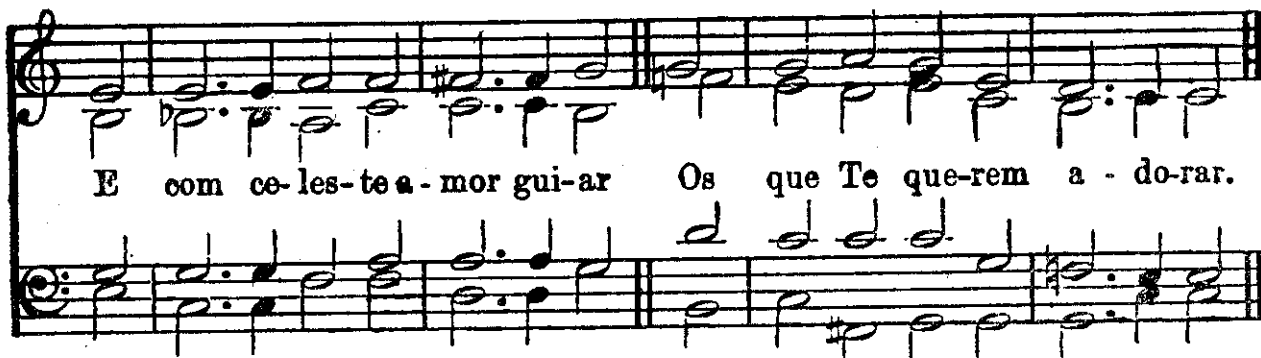
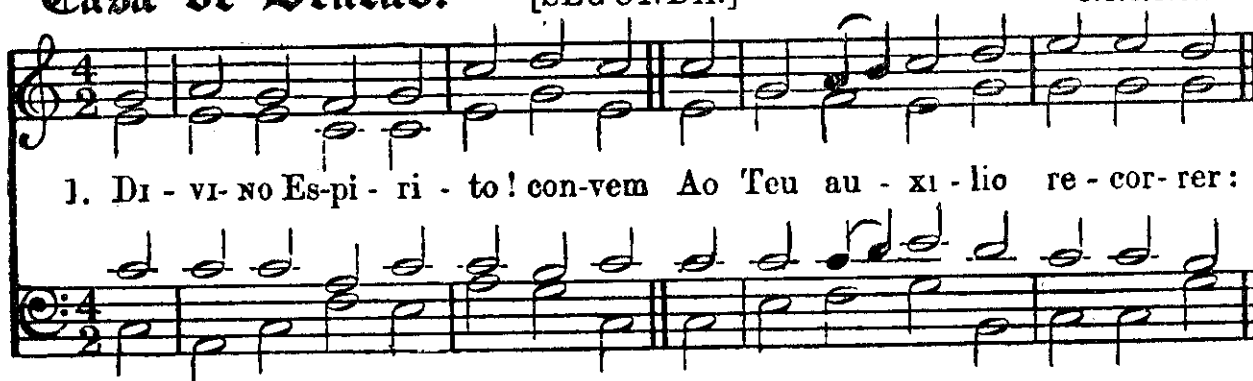
2 Grande e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deus tributar.

3 Santo Espirito de Deus !
Desce sobre nós dos céus.
Para entoarmos o louvor
Dé Jesus, o Salvador.

4 Vem, Espırito veraz,
Esta escuridão desfaz' ;
Encha o mundo a Tua luz,
Guie todos a Jesus !

J. L. cor.

No. 44.

Pentecoste. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.8.8

Se nós vivemos pelo ESPÍRITO, *conduzamo-nos tambem pelo* ESPÍRITO.

1 Divino Espírito! convém
Ao teu auxílio recorrer,
Fonte e Motor de todo o bem!
Digna-te sôbre nos descer,
E com celeste amor guiar
Os que te querem adorar.

2 Sem tí, nossa congregação
Debalde aqui se formará;
Sem teu ensino, todo em vão
O culto oferto a Deus será!
E mero estrondo êsse louvor
Que tributamos ao Senhor.

3 Supremo Espírito de Deus!
Inspira as nossas petições;
Ensina a orar; e para os céus
Eleva os frouxos corações;
Atrai, ó santo Instruidor,
Das mudas almas, teu louvor

4 Augusto Mestre! teu poder
Sublime, imenso e eficaz,
Opere em nós; faze exercer
As leis da santidade e paz;
E subirá aos altos céus
Culto que agrade ao eterno Deus. K.

No. 45.

Ereis como ovelhas desgarradas, mas agora vos haveis convertido ao PASTOR *e* BISPO *das vossas almas.*

1 ANDAVAMOS longe de Deus
Rebanho desgarrado;
Vieste dos mais altos céus
Buscar-nos, ó Amado!

2 Mas quando então se fez ouvir
O Teu doce chamado,
Todos queriamos fugir
De Ti, ó bem amado!

3 Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido;
Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.

4 Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor
Jesus, ó mui querido!

5 Mas dos apriscos do Senhor
Longe temos vagado,
Longe de Ti—em grande horror
De trévas e pecado.

6 Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Ó Pastor bem amado!
Prende-nos para sempre a Ti,
Libertos do pecado.

7 Então em hinos de louvor
Sempre serás cantado,
Nosso bendito Salvador:
De mais em mais amado. *K*

Saudades. No. 46. 8.7.8.7. D. e Côro.

Para que possais conhecer... o amor de Cristo, que excede todo o entendimento.

1 Oh! quanto fez Jesus por mim!
Salvou-me do pecado!
Até à morte, triste fim! —
Amou-me o bem amado.
Com Deus o Pai agora está
Jesus, meu Advogado;
Morada me concederá
Na gloria com o Amado!
Jésu! meu Jésu!
Teu nome é doce, Amado!
Desejo ver-Te, face a face,
Jesus, meu bem amado!

2 Defende como Protetor,
Segura o pé cansado;
E sobre mim, com terno amor,
Vigia o bem amado.
A minha humilde petição
Escuta com agrado;
Tranqüilo, o débil coração
Repousa em ti, Amado! — K.

No. 47.

Partilhas.
[PRIMEIRA.]
8.7.8.7.
1. Nem na ter - ra, nem no cé - u Um no-me ha co - mo Je - sus:
Ê - le so - bre tu - do rei - na: E - le é mi-nha e - ter - na luz.
Riquezas.
[SEGUNDA.]
8.7.8.7. D.
1. Nem na ter - ra, nem no cé - u Um no-me ha co - mo Je - sus.
E - le sô - bre tu - do rei - na; Ê - le é mi-nha e-ter - na luz.
2. Je-sus cu - ra as mi-nhas do -res; Sa-ra o en-fer-mo co - ra - ção;
Seu a - mor me dá a - li - vio Na tris - te - za e a - fli - ção.

Do céu abaixo, nenhum outro nome foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos.

1 Nem na terra nem no céu
Um nome há como Jesus;
Êle sôbre tudo reina,
Êle é minha eterna luz.

2 Jesus cura as minhas dores!
Sara o enfêrmo coracão;
Seu amor me dá alívio
Na tristeza e aflição.

3 Jesus é o meu tesouro,
Nêle eu acho todo o bem;
Valem mais que todo o ouro
As riquezas que Êle tem.

4 Jesus é meu alimento,
O meu pão celestial;
Do mais vero e santo gôzo
Êle é meu manancial.

5 Jesus, como árvore, gera
Frutos do mais rico amor;
Mui doce é a sua folha,
Tira d'alma o amargor.

6 Infinita é sua graça,
Impossível de sondar;
Mas com santos e anjos quero
O meu Jesus exaltar.

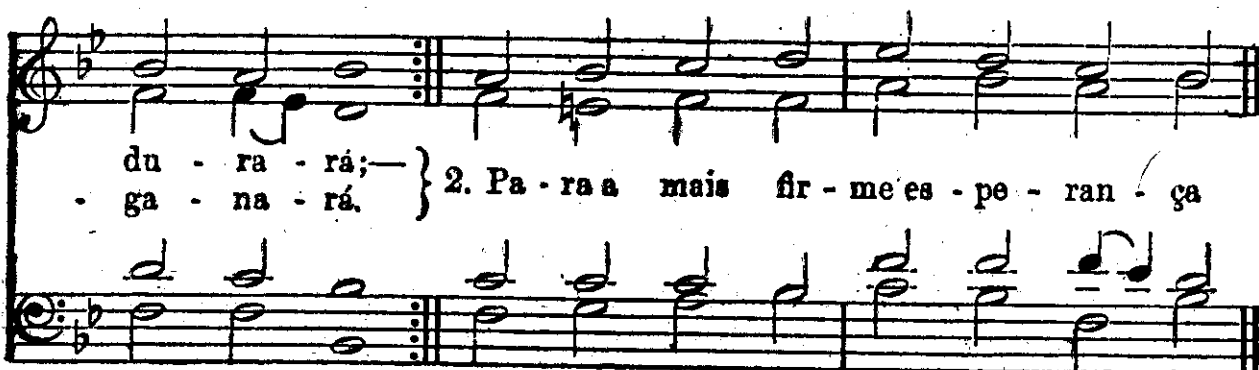
J. L. cor.

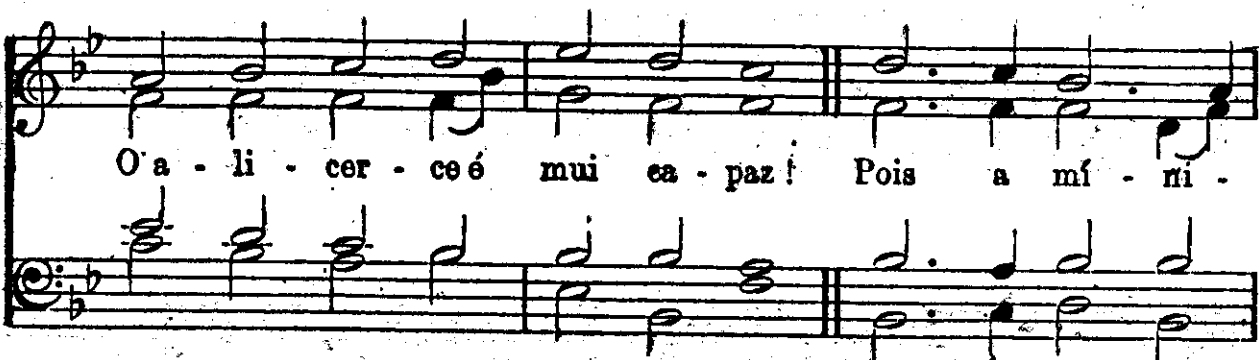
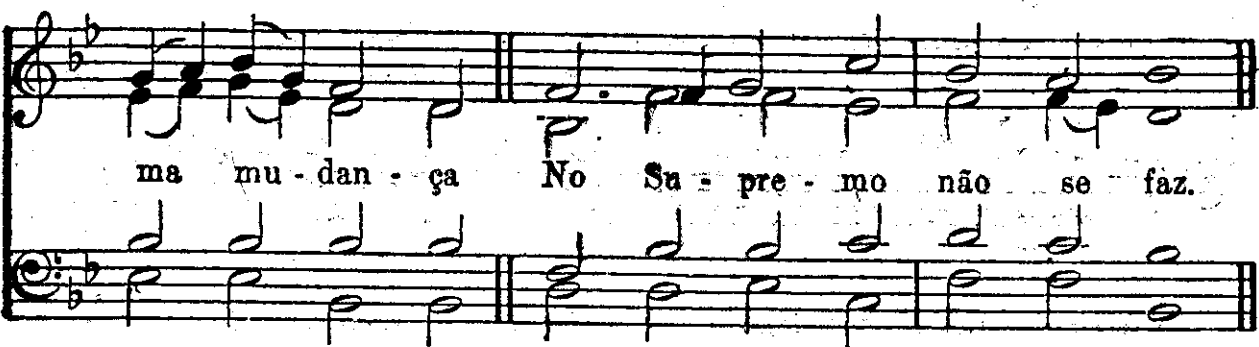
Descanço. No. 48. 12.11.12.11.

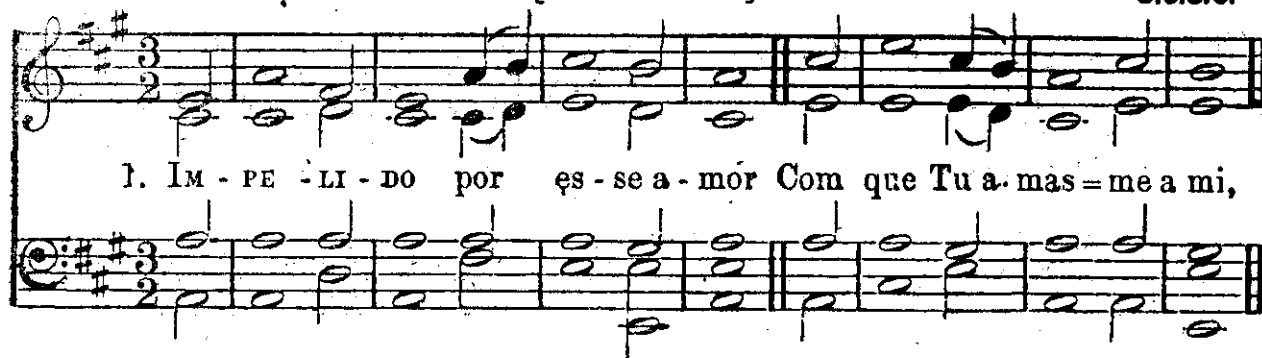
E a vós, que sois atribulados, descanço juntamente comnosco quando aparecer o Senhor Jesus.

1 Descanso nenhum dêste mundo queremos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê:
Já posto no céu nosso coração temos,
Agora moramos ali pela fé.

2 Aflitos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus;
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H

No. 49.

Animo. 8.7.8.7. D.

A palavra de nosso Senhor *permanece para sempre.*

1 O Senhor do céu falou-nos,
Sua Palavra durará;
Ele eternamente amou-nos,
Nunca nos enganará.

2 Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz!
Pois a mínima mudança
No Supremo não se faz. — *K.*

No. 50.

Lembranças. [*PRIMEIRA.*] **8.6.8.6.**

1. Im - pe - li - do por ęs - se a - mor Com que Tu a - mas = me a mi,

Is - so fa - rei, o ! meu Se - nhor, Me lem bra - rei de Ti !

Trindade. [*SEGUNDA.*] **8.6.8.6.**

Fazei isto em memoria de Mim.

1 Impelido por esse amor
Com que Tu amas-me a mi,
Isso farei, ó meu Senhor,
Me lembrarei de Ti !

2 O Teu corpo foi ferido
Por compaixão de mi ;
Por mim Tu foste oprimido ;
Me lembrarei de Ti !

3 Ai ! o Teu suor de sangue
Verteste-o por mim!
Ai ! terrivel Getsêmane!
Me lembrarei de Ti !

4 Lembro-me da paixão na cruz ;
Morreste ali por mim!
Meu Salvador e minha luz !
Me lembrarei de Ti !

5 E quando a morte enfim chegar
Da-me fé plena em Ti ;
Deixa-me no Teu reino entrar,
Oh ! lembra-Te de mim! *J. L.*

No. 51.

8 6.8.6.

Lavar-me-has, e me tornarei mais branco que a neve.

1 Tem compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.

2 Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei;
Oh lava-me! mais branco então
Do que a neve serei.

3 Por Tua misericordia
Vale-me, ó Salvador!
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor. *K.*

No. 52.

America. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. D.

Alliança. [SEGUNDA.] 7.6.7.6.

Humilhou-se... pelo que Deus o exaltou.

1 Jesus! quão infinito
  É Teu divino amor!
Além do nosso alcance
  Profundo é seu valor!
Os céus por nós deixaste,
  Vieste aqui morrer:
Nos levarás, remidos,
  Contigo lá a viver.

2 Por isso livremente
  Vivemos para Ti;
A Ti obedecemos
  Na vida breve, aqui;
Embora desprezados,
  Em aflições ou dôr,
É suave e bom servir-Te
  Bendito Salvador! K.

Lavaram as suas roupas, e as embranqueceram no sangue do Cordeiro.

1 Corre uma fonte divinal
De sangue do Senhor;
Lave-se ali e se expiará
O maior pecador.

2 O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus.

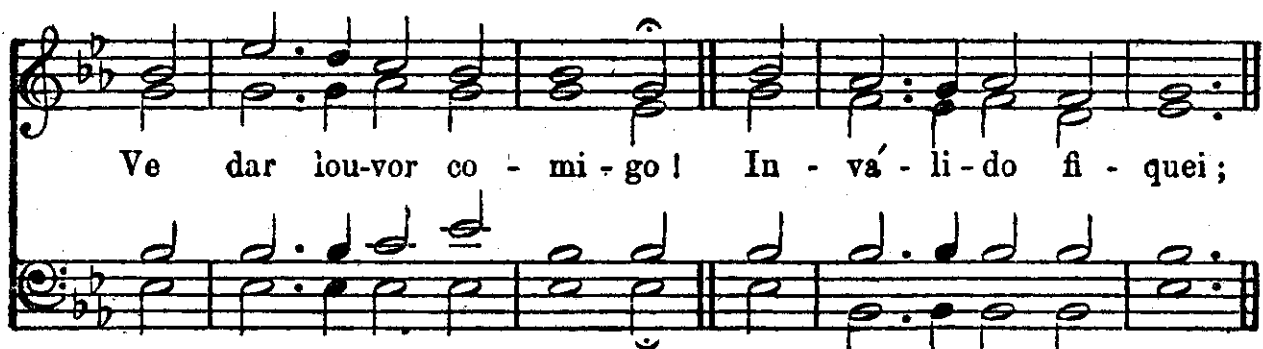
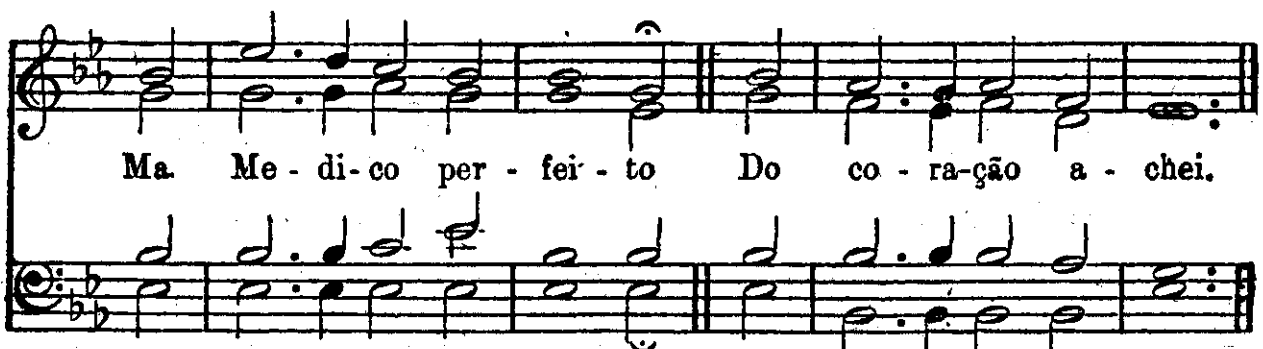
3 Naquela fonte eu banharei
Meu negro coração:
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.

4 Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá
Ao pé do trono estão

5 Teu grande amor, com fraca voz
Desejo aqui cantar;
Mas se morrer,—no céu, melhor
Espero Te louvar. *K.*

No. 54.

Louvor. 7.6.7.6. D.

A minha boca publicará o louvor do Senhor.

1 Vem dar louvor comigo!
Pobre jámais serei;
Pois na divina graça
Tesouros encontrei.
Vem dar louvor comigo!
Invâlido fiquei;
Mas Médico perfeito
Do coração achei.

2 Vem dar louvor comigo!
Mui fatigado andei;
Mas no seio dum Amigo
Descanso doce achei.
Vem dar louvor comigo!
Errante longe andei;
Mas um Guia forte e sábio
Para os céus encontrei.

3 Vem dar louvor comigo!
Impuro e vil fiquei;
Mas no sangue precioso
Pureza já achei.
Vem dar louvor comigo!
Sem casa aqui vaguei;
Mas asilo glorioso
E eterno já achei.

4 Vem dar louvor comigo!
Mui triste e só fiquei;
Mas boa companhia
Em Jesus encontrei.
Miseria merecia;
Jesus me quis amar!
Por tão grandes favores
Comigo vem louvar! *K.*

No. 55.

Davíd. 8.8.8.8.

O Senhor é bom, e Ele conforta no dia da tribulação, e conhece aos que esperam nEle

1 Quão suave é o nome "Jesus"
Ao coração triste que crê:
Nas trévas do pranto dá luz:
Vencido o temor pela fé.

2 Ao crente já quasi a morrer
O nome "Jesus" faz sarar:
Ao debil dá novo poder.
Outorga ao faminto manjar.

3 Espero, Jesus, só em Ti!
Escudo! Socorro!! Pastor!
Tesouro que tens para mim
As lindas riquezas d'amor.

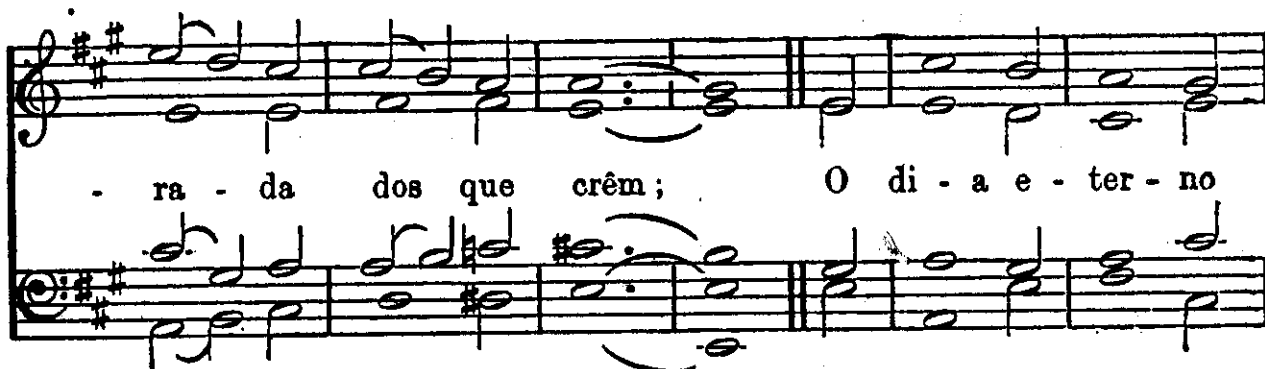
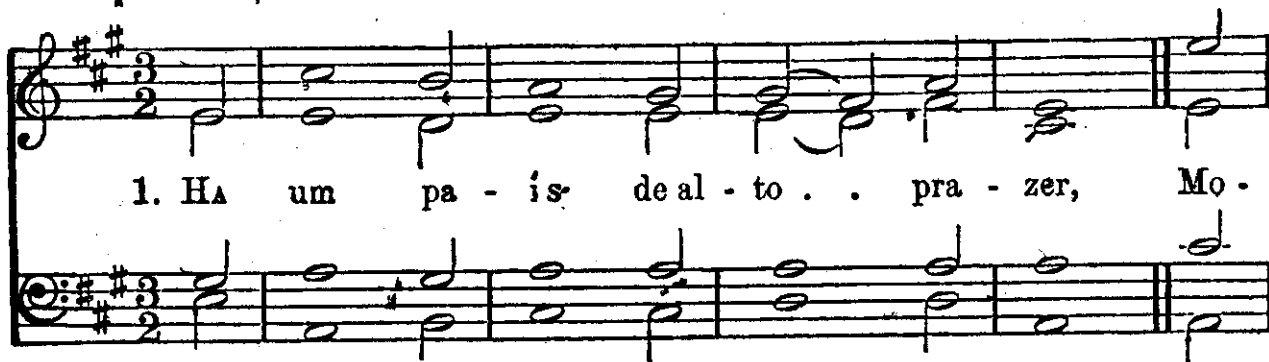
4 Jesus! ó bendito Senhor!
O Mestre divino! meu Rei!
Meu Deus! meu fiel Salvador!
Louvores a Ti cantarei.

5 Concede-me emquanto viver
A Túa bondade espalhar;
Teu nome, ó Jesus, conhecer,
Me fará na morte alegrar.

6 Aqui pouco sei referir,
Meus cantos têm pouco fervor,
Mas quando na glória Te vir
Darei mais perfeito louvor! *K.*

No. 56.

Esperança.

8.6.8.6.

Os livrarei do poder da morte, Eu *os resgatarei da morte.*

1 Ha um país de alto prazer,
Morada dos que crêm ;
O dia eterno reina ali.
Tristezas nunca tem.

2 Lá primavera sempre está
E as flôres durarão ;
Campos alegres, verdes, bons,
Na linda terra estão.

3 Porém a entrada do país
Jaz um profundo mar ;
Por suas águas, nós, mortais,
Havemos de passar.

4 Os viajantes tímidos
À vista d'esse mar
Tremem, transidos de terror,
E querem recuar.

5 Ah ! se podess'mos pela fé,
Sem nuvens de temor,
Só avistar o bom país,
Morada do Senhor,

6 Além do mar veriamos
Que brilha excelsa luz !
Lá mal nenhum tem a temer
Os servos de Jesus !

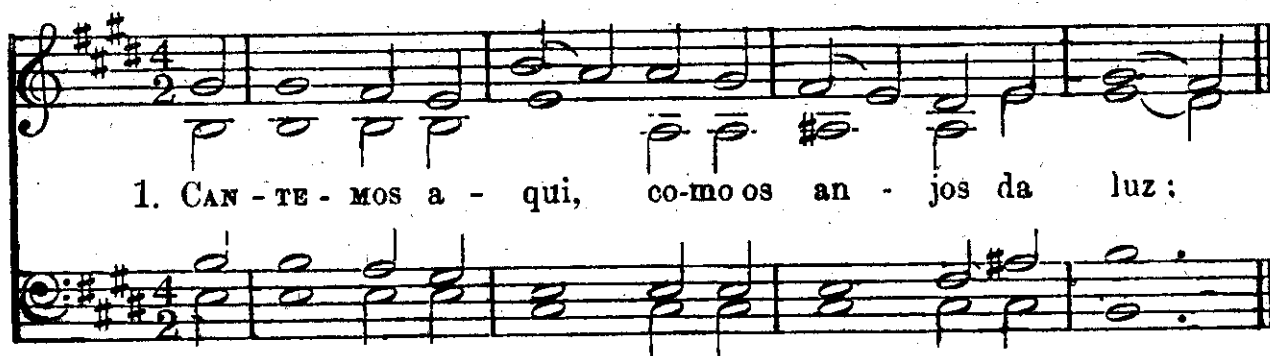
7 A mesma dôr da morte então
Nos não apartará
Do grande amor que há para nós
Em Cristo! Oxalá !

K.

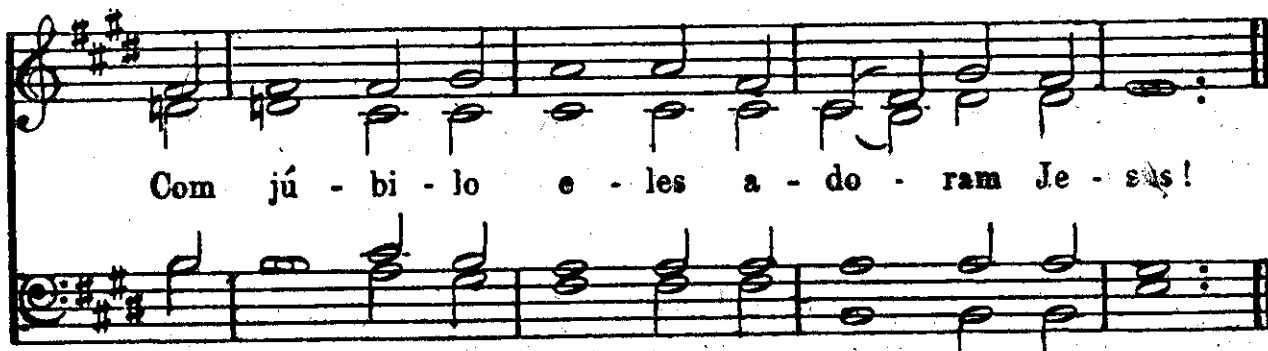
No. 57.

Bohemia. [*PRIMEIRA.*] **11.11.11.11.**

1. CAN - TE - MOS a - qui, co-mo os an - jos da luz:
Com jú - bi - lo e - les a - do - ram Je - sus!
O tro - no cer - can - do Lhe dão o lou - vor;
Mi - lha - res as vo - zes, mas um só o a - mor.

Ouvi dizer: Ao que está assentado no trono, e ao CORDEIRO, *benção, e honra, e glória, e poder por seculos de séculos.*

1 CANTEMOS aqui, como os anjos da luz;
Com júbilo êles adoram Jesus!
O trono cercando Lhe dão o louvor;
Milhares as vozes, mas um só o amor.

2 Os anjos nos céus ouvimos dizer;
"Digno é o Senhor de todo o poder!
E nós respondamos com alma e com voz;
"Digno é o Cordeiro; morreu por nós."

No. 57.

Mendelssohn. [*SEGUNDA.*] 11.11.11.11.

3 Morreste! querendo os ímpios salvar;
Estás vivo! os levas contigo a reinar!
Oh! sê tu, bendito, querido Jesus!
Senhor, nossa vida, riquezas e luz.

4 Unam-se nos céus, na terra e no mar,
Ao bom Redentor, Jesus, adorar;
A criação tôda levante o louvor,
Com grande alegria bendiga ao Senhor.

K.

No. 58.

Figueiredo. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6 : D.

("BRISTAN.") *Propriedade de Arthur H. Mann, Mus. Doc.*

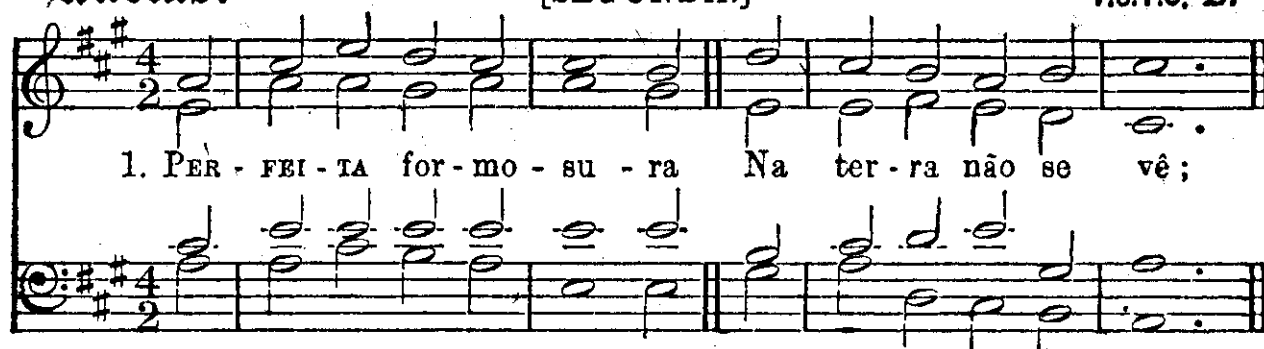
Resta um sabatismo para o povo de DEUS.

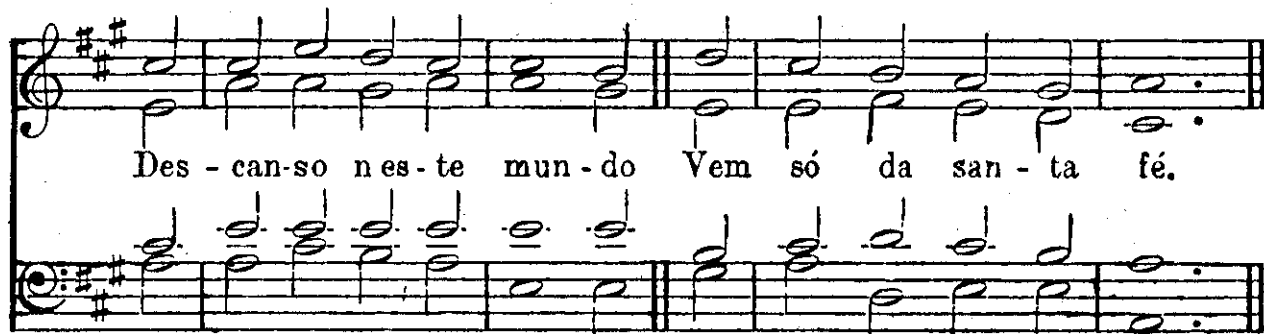
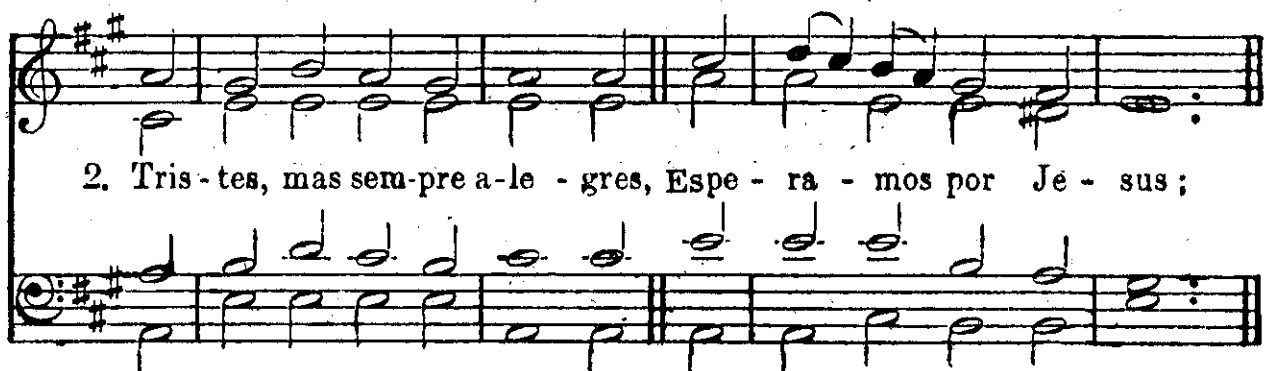
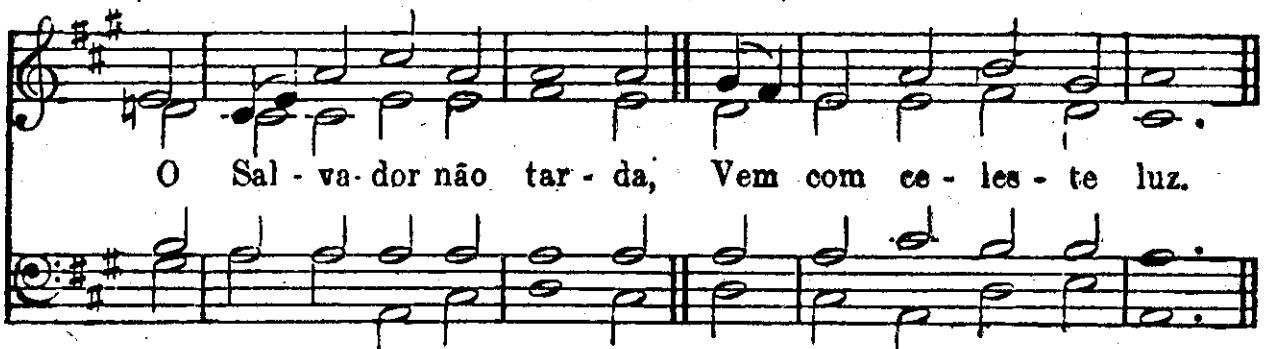
1 PERFEITA formosura
Na terra não se vê :
Descanso n'este mundo
Vem só da santa fé.

2 Tristes, mas sempre alegres,
Esperamos por Jesus ;
O Salvador não tarda,
Vem com celeste luz.

3 Jesus, o bem amado !
Jesus, que nos amou !
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou ;

4 O galardão trazendo,
Em breve chegará,
E quanto prometeu:
A cada um dará.

5 Onde Jesus habita
Paz e descanso estão,
Tristezas e pecados
Não nos perturbarão.

6 Oh vem, Jesus querido,
Brilhante em resplendor !
Queremos vêr depressa
O nosso Salvador ! *K.*

No. 58.

Ancias. [*SEGUNDA:*] **7.6.7.6. D.**

1. PER - FEI - TA for - mo - su - ra Na ter - ra não se vê;
Des - can - so n es - te mun - do Vem só da san - ta fé.

2. Tris - tes, mas sem - pre a - le - gres, Espe - ra - mos por Je - sus;
O Sal - va - dor não tar - da, Vem com ce - les - te luz.

Resta um sabatismo para o povo de DEUS.

1 PERFEITA formosura
Na terra não se vê;
Descanso n'êste mundo
Vem só da santa fé.

2 Tristes, mas sempre alegres,
Esperamos por Jesus;
O Salvador não tarda,
Vem com celeste luz.

3 Jesus, o bem amado!
Jesus, que nos amou!
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou!

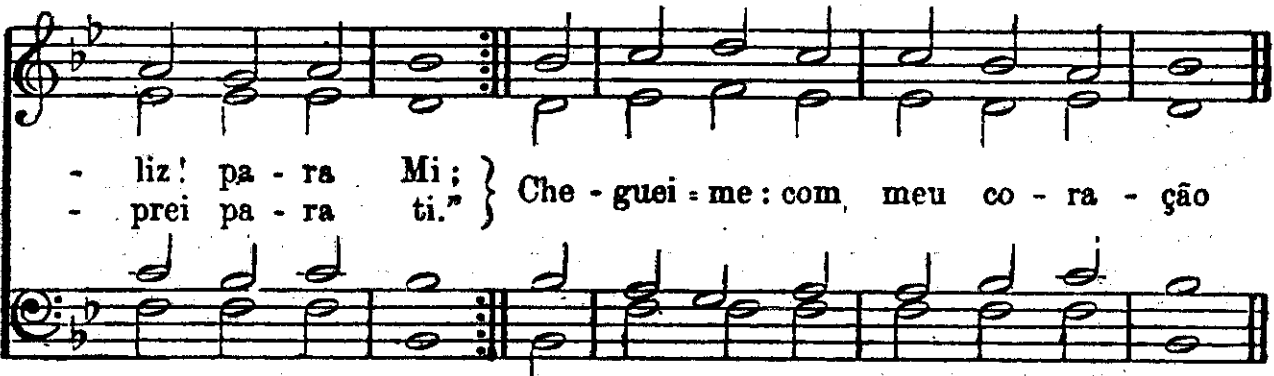
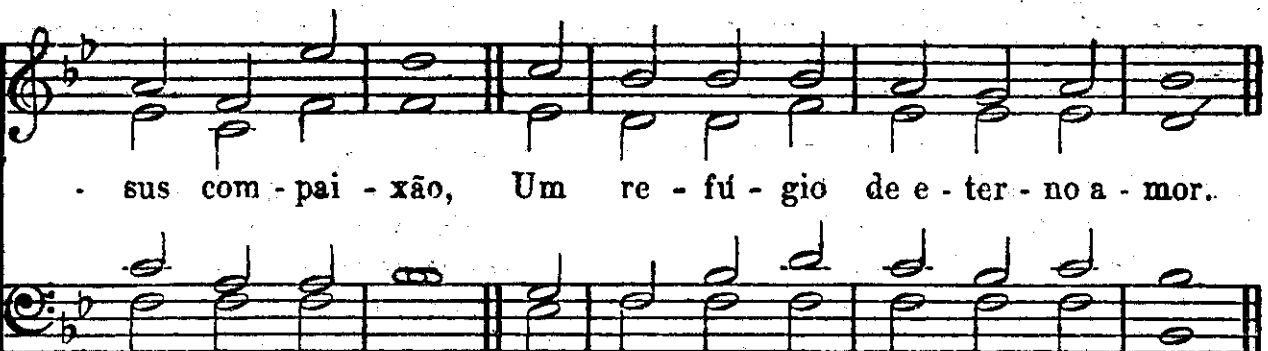
4 O garlardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometeu
A cada um dará.

5 Onde Jesus habita
Paz e descanso estão,
Tristezas e peçados
Não nos perturbarão.

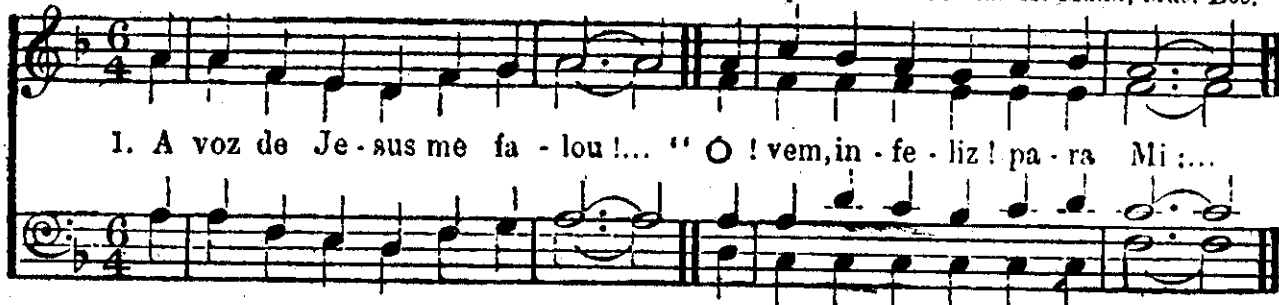
6 Oh vem, Jesus querido!
Brilhante em resplendor:
Queremos ver depressa
O nosso Salvador! *K.*

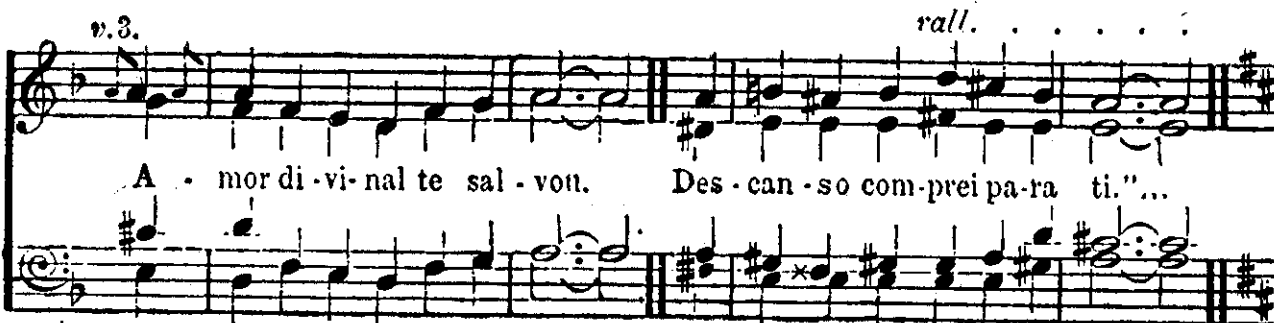
No. 59.

Chamada. [*PRIMEIRA.*] **8.8.8.8. D.**

Eu *darei gratuitamente a beber da fonte da água da vida ao que tiver sêde.. O que tem sêde, venha.*

1 A voz de Jesus me falou!
"Oh! vem, infeliz! para Mim;
Amor divinal te salvou,
Descanso comprei para ti."

Cheguei-me; com meu coração
Aflito—eu, vil pecador!
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.

No. 59.

[*SEGUNDA.*]

Rafidim.

("TETTENHALL.")

8.8.8.8 : D. (dact.)

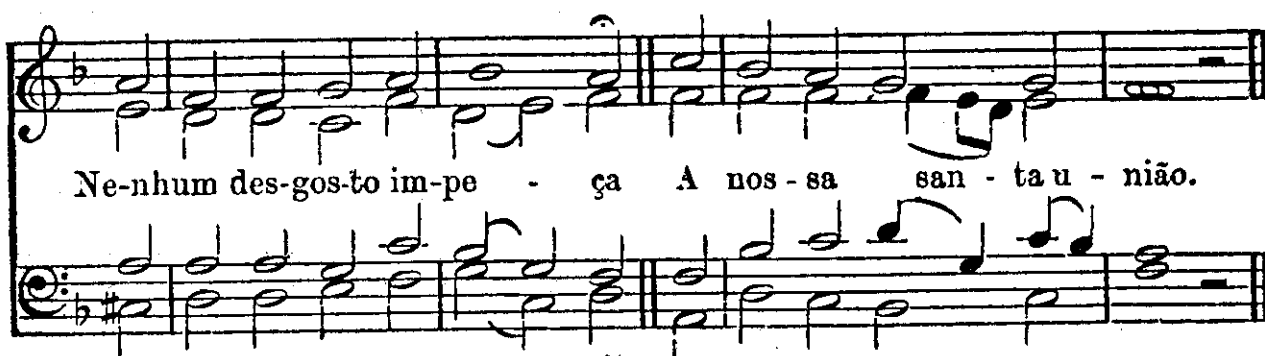
Propriedade de Arthur H. Mann, Mus. Doc.

2 A voz de Jesus me falou:
"Tens sêde e não tens que beber?
Pura água da vida te dou;
Oh! vem! te fará reviver".
Cheguei-me; Êle me saciou
Das águas do seu rico amor;
A minha sêde se apagou,
E nêle achei vida e vigor.

3 A voz de Jesus me falou:
"Em trevas medonhas estás
Luz nas sombras do mundo eu sou,
Em mim claridade acharás".
Cheguei-me a Jesus; nÊle achei
Repouso, abundância, e luz;
Guiado por ela eu irei
Até onde habita Jesus! — *K.*

No. 60.

Harmonia. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. D.

Para que êles sejam todos um, como Tu, **Pai**, *o és em* Mim, *e* Eu *em* Ti, *para que tambem êles sejam um em* nós; *e creia o mundo que* Tu me *enviaste.*

1 Jesus! Pastor amado!
Juntos eis-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti.
Contendas e malícias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
A nossa santa união.

2 Uma só família somos,
Familia de Jesus;
Uma só morada temos
Numa celeste luz.
A mesma fé nos une
Num só divino amor;
E com o mesmo gôzo
Servimos ao Senhor.

3 Num só caminho estreito
Deus mesmo nos conduz;
Não temos esperança
Senão n'um só, Jesus.
Sua preciosa morte
A todos vida traz;
E pelo mesmo sangue
Nos vem a mesma paz.

4 Pois sendo resgatados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Pelo mais forte amor;
Olhar com simpatia
Os erros de um irmão
E todos ajudá-lo
Com branda compaixão.

No. 60.

[*SEGUNDA.*] 7.6.7.6. D.

5 Ó Jesus, suave e meigo!
  Ensina-nos a amar;
E, como Tu, sejamos
  Prontos a perdoar:
Ah! quanto carecemos
  Auxílio do Senhor!
Unidos levantemos
  Rogos por esse amor.

6 Se Tua Igreja tôda
  Andar em santa união,
Então será bendito
  O nome de "cristão."
Assim o que pediste
  Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro
  A Ti conhecerá! — *K.*

No. 61.

Glorificai, e trazei a Deus *no vosso corpo.*

1 Jesus! Senhor! ensina-nos
A olhar-Te, como Rei!
Oh! faze-nos em tudo andar
Sujeitos a Tua lei!

2 De todos os caminhos maus
Afasta os nossos pés;
Porque Senhor, Tu perto estas,
Nos ouves, e nos vês.

3 Soberba, invejas e rancor,
Vaidade e corrupção,
Mentiras e blasfêmias
De nós longe estarão.

4 Tôdas as tuas instruções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti pecar.

5 Espirito divino! vem!
Oh faze-nos viver
Como Jesus! no coração
A Sua imagem ter!

6 Oh! livra-nos por Teu poder
Das tentações aqui;
Erige em cada coração
Um templo para Ti!

K.

No. 62.

Bemqventurados os que choram, porque êles serão consolados.

1 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui;
Fraco, e com o passo incerto
Olho, Cristo, para Ti.
Mas nos ceus os fatigados
Têm descanso! têm descanso!
Livramento dos pecados!
Sim, há paz ali!

2 Quero, meu Senhor, servir-Te,
E de mais em mais Te amar,
Mas o coração perverso
Sempre inclina-me a pecar
Mas nos céus os fatigados
Têm pureza, &c.

3 Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui;
Eu, turbado, duvidoso,
Clamo, meu Jesus, por Ti.
Mas nos ceus os fatigados
Têm certeza, &c.

4 Os cuidados deste mundo
Vem encher-me o coração,
Triste e com pezar profundo
Venho Te implorar perdão.
Mas nos céus os fatigados
Têm socego, &c.

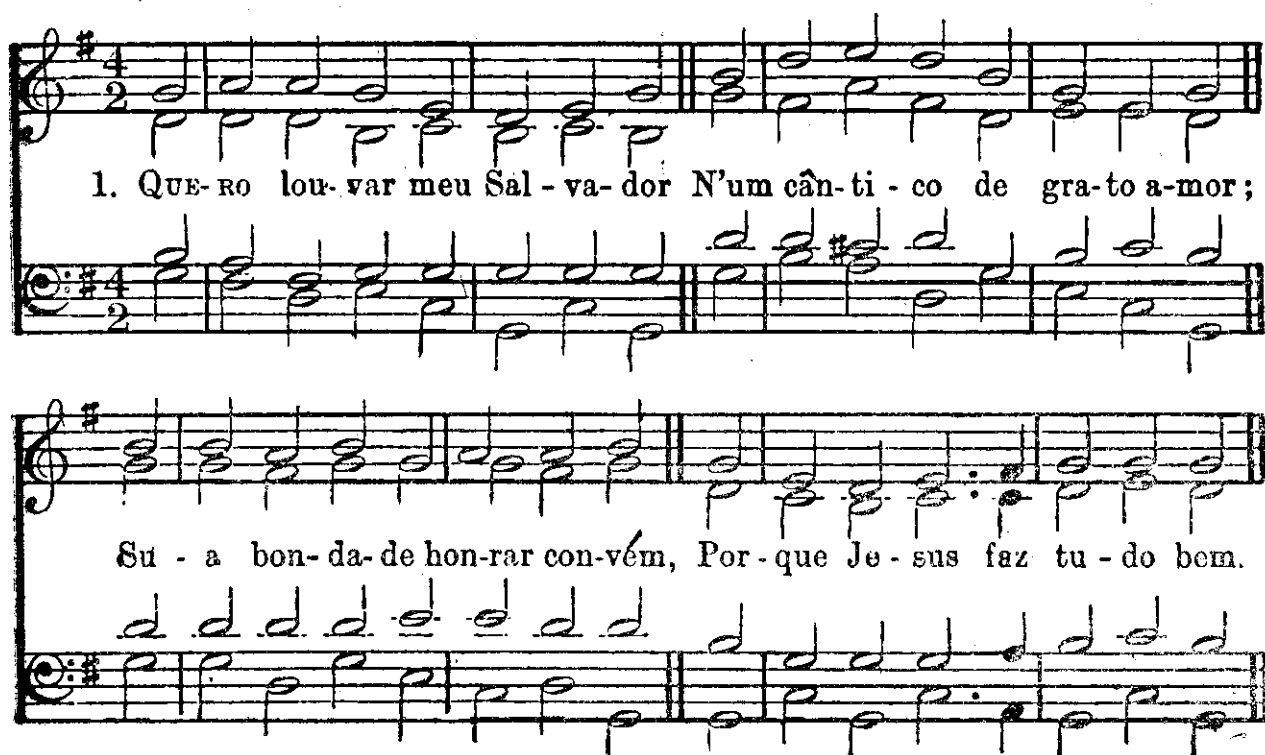
5 Choro aquêles que caminham
A cair na perdição,
Que desprezam os conselhos
Da celeste salvação.
Mas nos céus os fatigados
Têm repouso, &c.

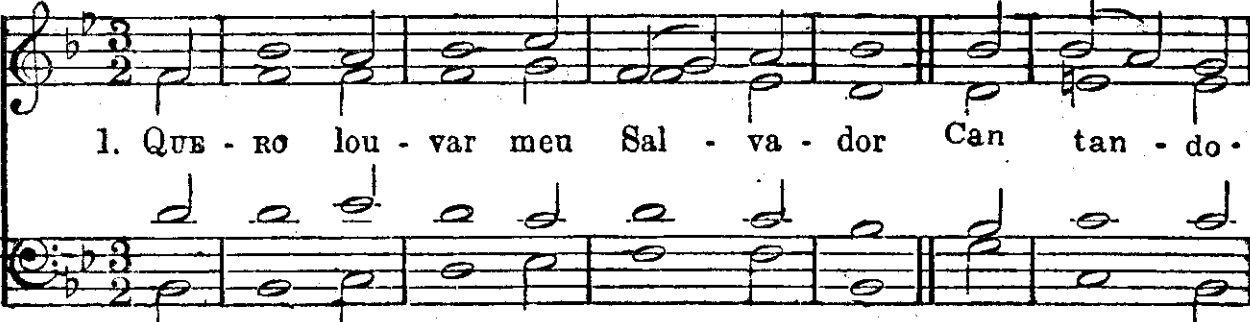
6 Dos amigos mais prezados
Muitos perdem seu amor,
Ou da morte são levados
E nos deixam sós na dôr.
Mas nos céus os fatigados
Têm consolo, &c.

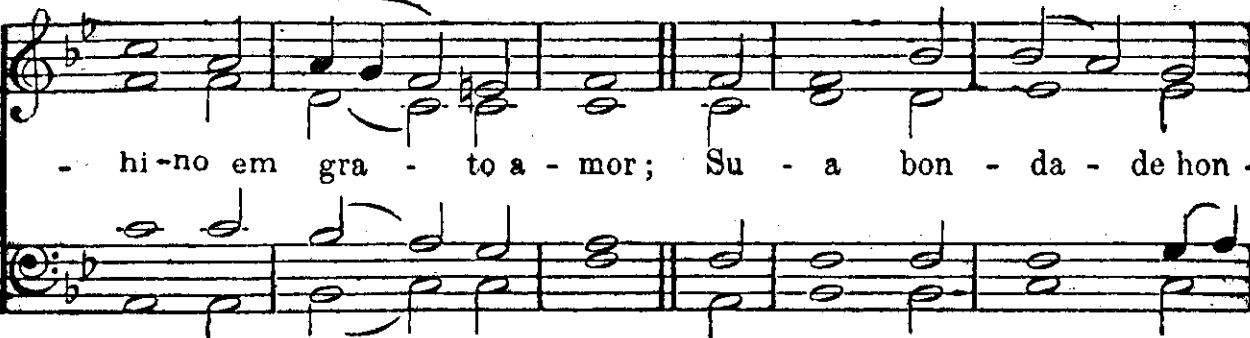
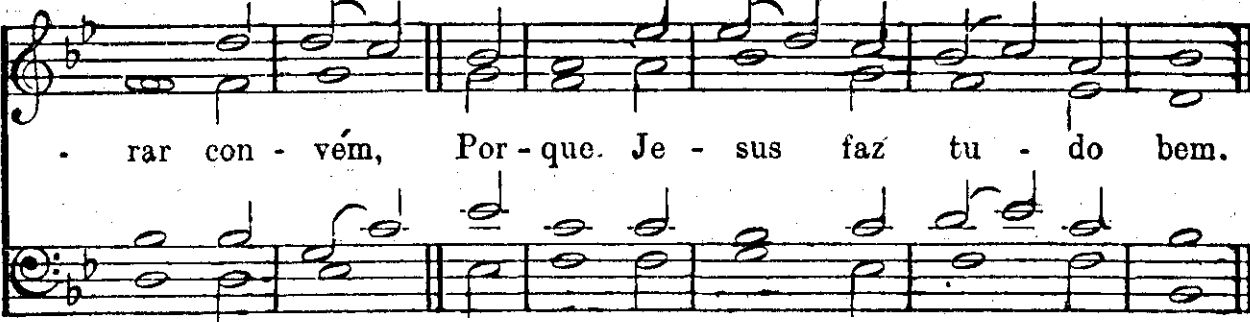
7 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui;
Fraco e com o passo incerto
Olho, Salvador, a Ti!
Pois nos céus os fatigados
Têm descanso, &c.

K.

No. 63.

Reconhecimento. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.

1. Que-ro lou - var meu Sal - va - dor N'um can - ti - co de gra - to a-mor; Su - a bon-da-de hon-rar con - vém, Por-que Je - sus faz tu - do bem: Por-que Je - sus faz tu - do bem.

Brazil. [*SEGUNDA.*] 8.8.8.8.

1. Que-ro lou-var meu Sal - va- dor N'um cân-ti - co de gra-to a-mor; Su - a bon-da-de hon-rar con-vém, Por - que Je - sus faz tu - do bem.

No. 63.

Beethoven. [*TERCEIRA.*] **8.8.8.8.**

Êle *tudo tem feito bem.*

1 Quero louvar meu Salvador
Cantando hino em grato amor
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.

2 Com a palavra que falou,
Os céus e a terra Êle criou;
Sua ciência todos vêem,
Porque Jesus faz tudo bem.

3 Os bem-amados do Senhor,
No gôzo do Seu grande amor,
Riquezas de ternura têm,
Porque Jesus faz tudo bem.

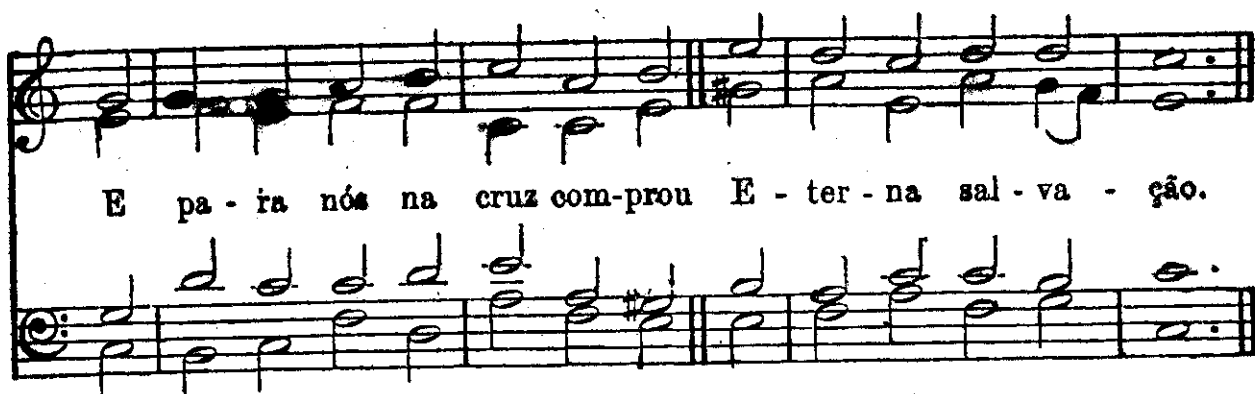
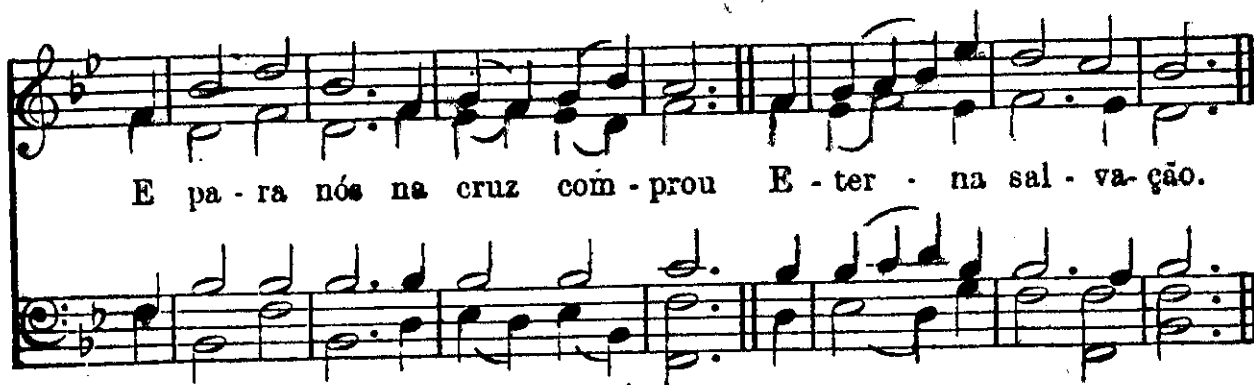
4 O Salvador mui perto está;
Seu santo auxílio valerá
Aos que na Sua promessa crêm,
Porque Jesus faz tudo bem.

5 Jesus nos pode libertar
Dos que nos querem assaltar;
Ó! coração tremente! vem
Cantar: "Jesus faz tudo bem."

6 As maravilhas do Senhor
Enchem os céus do Seu louvor,
E lá eu cantarei também,
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

No. 64.

Oriente.
Propriedade de Novello & Cia.
[PRIMEIRA.]
6.6.8.6. D.
1. Je - sus re - sus - ci - tou. Cer - tas as no - vas são!
E pa - ra nós na cruz com-prou E - ter - na sal - va - ção
2. Je - sus re - sus - ci - tou! Cum-pri - da a Su - a dôr,
Pre - so da mor - te não fi - cou: Er-gueu - Se ven - ce - dor!
Damasco.
[SEGUNDA.]
6.6.8.6.
1. Je - sus re - sus - ci - tou! Cer - tas as no - vas são!

Resurreiçao. [TERCEIRA.] 6.6.8.6.

1. Je - sus re - sus - ci - tou! Cer - tas as no - vas são!

E pa - ra nós na cruz com - prou E - ter - na sal - va- ção.

A êste Jesus, *resuscitou* Deus.

1 Jesus ressuscitou:
Certas as novas são!
E para nos na cruz comprou
Eterna salvação.

2 Jesus ressuscitou!
Cumprida a sua dôr,
Preso da morte não ficou:
Ergueu-Se vencedor!

3 Jesus ressuscitou!
Venceu a Satanas!
Para nós graça assegurou,
Perdão e santa paz.

4 Jesus ressuscitou!
A morte do Senhor
Deus como resgate aceitou:
Sobrava tal valor.

5 Jesus ressuscitou!
A morte morta está!
No fim as almas que livrou
Consigo levará.

6 Jesus ressuscitou!
Os anjos com fervor,
E nós com grande júbilo,
Louvemos o Senhor. *K*

No. 65.

[*PRIMEIRA.*]

Pátria. (*HOUGHTON.*) *Dr. GAUNTLETT.* 10.10.11.11.

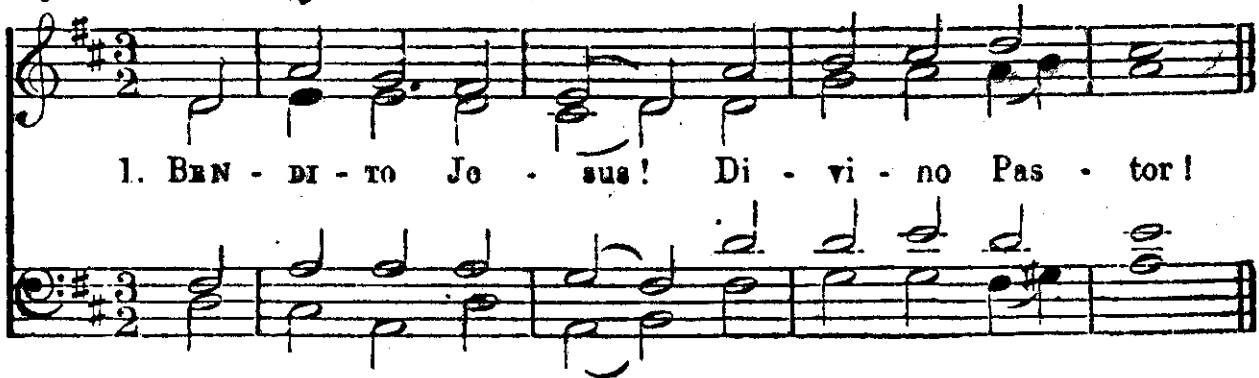
O SENHOR *teu* DEUS, *O Forte, está no meio de ti,* ÊLE *mesmo te salvará:* ÊLE *se regosijará em ti com alegria.*

1 O CRENTES cantai! entoai o louvor
De quem nos amou com divino amor!
Os crimes do mundo levando na cruz,
Por nossos pecados foi morto Jesus.

2 A divida tôda o Justo pagou;
Subindo, da morte os laços quebrou,
E as trevas da noite tornaram-se em luz
No dia bendito de nosso Jesus.

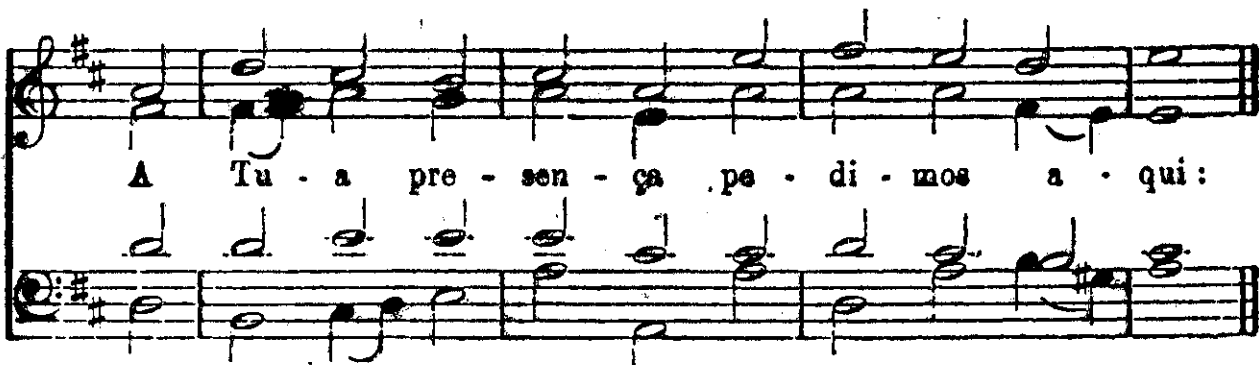
3 Imagem do céu ! ó dia primor !
Mercê divinal do grande Senhor !
Quão doce descanso ao mundo ficou
No dia que Deus para Si consagrou.

4 Oh cumpre conosco, Excelso Senhor !
A linda promessa do Teu amor,
Que assim congregados, Tu mesmo serás
Presente, trazendo-nos bênçãos e paz.

5 A lei do Senhor queremos guardar,
E um culto solene a Ti dedicar :
No mundo celeste, cantando melhor
Daremos-Te graças por este favor.

K.

No. 66.

Sete de Agosto. [*PRIMEIRA.*] 10.10.11.11.

Onde se acham dois ou tres congregados em MEU NOME, **ai** *estou* EU *no meio dêles.*

1 Bendito Jesus! Divino Pastor!
Vem manifestar Teu rico favor:
A Tua presença pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.

2 Aqui, nesta casa, atende dos céus;
Oh! sê Tu presente, altissimo Deus!
As súplicas ouve, aceita o louvor
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.

3 Não vemos altar, nem hostias aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos pecados, já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Oferenda e Luz.

4 Reunidos aqui, só temos por lei
A Tua palavra, a regra da fé;
O Espírito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.

No. 66.

Campo-Verde. [*SEGUNDA.*] 10.10.11.11.

5 Vem, Mestre celeste! oh! vem ensinar
À alma a sentir, e a lingua a falar
Com muita ternura, com grande fervor,
O bom Evangelho, mensagem de amor.

6 As trevas dissipa, espalha essa luz,
As almas inclina a crer em Jesus:
Oh! faze ciente ao mais vil pecador
Que há perdão de graça n'um só Salvador.

7 Corrige e anima, aumenta o amor,
Dá forças á fé, dá zêlo e vigor
Oh! faze-nos puros e santos aqui,
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.

8 E quando, ó Jesus, nos venhas buscar,
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,
Concede que todos com mais vero amor
Ali Te rendamos um culto melhor.

K.

No. 67.

Demissão. 8.7.4.

A semente ainda não brotou : ..d'este dia em diante Eu *abençoarei tudo.*

1 A PALAVRA semeada
Faze, ó Salvador, nascer;
Para dar-lhe crescimento
Tu sòmente, tens poder ;
Ricos frutos
Tu nos podes conceder.

2 Oh ! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor !
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo Teu favor,
Tua Igreja
Mostrará Teu grande amor.

K.

No. 68.

Soccorro. [*PRIMEIRA.*] 10.10.11.11.

Poderoso é DEUS *para fazer abundar em vós tôda a graça.*

1 No FIM dêste dia, unidos aqui,
Um canto solene entoamos a Ti;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás
As bençãos de graça, de ensino, e de paz.

2 Os frutos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;
E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu socorro, trabalhos em vão.

3 Teus mandos, Senhor, queremos guardar
E leal amor a Ti tributar;
Remidos de graça, o altíssimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei.

K.

No. 68.

Santos. [*SEGUNDA.*] 10.10.11.11.

Com sentimento.

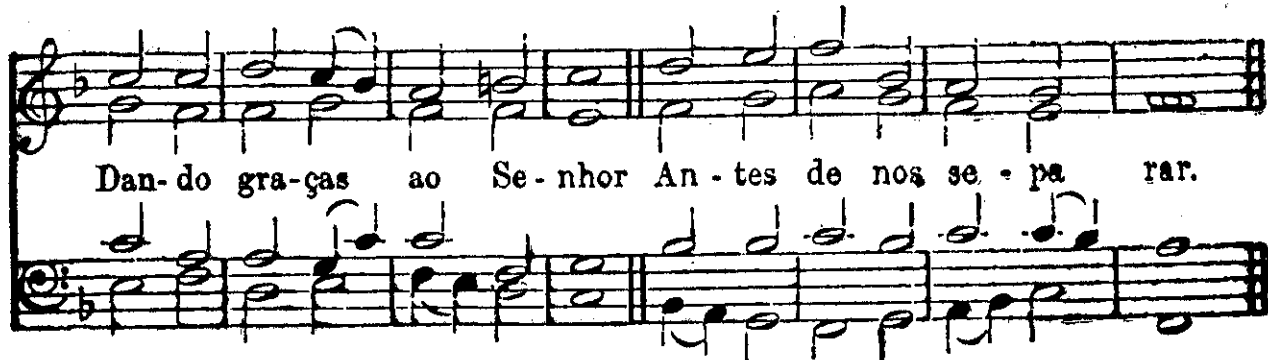
Poderoso é DEUS *para fazer abundar em vós toda a graça.*

1 No FIM dêste dia, unidos aqui,
Um canto solene entoamos a Ti;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás
As bênçãos de graça, de ensino, e de paz.

2 Os frutos da fé, oh faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;
E,os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu socorro, trabalhos em vão.

3 Teus mandos, Senhor, queremos guardar,
E leal amor a Ti tributar;
Remidos de graça, ó altíssimo Rei,
Vivamos sujeitos ás regras da Lei. *K.*

No. 69.

Despedida. 7.7.7.7.

Sêde fazedores da palavra, e não ouvidores tão sómente.

1 OUTRA vez o Teu louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.

2 O proveito e o prazer
Que na casa de oração
Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.

3 Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instruções
E Teus mandos observar.

4 Vem conosco, a defender
Nossas almas, ó Senhor;
Faze-as mais e mais crescer
No divino e santo amor.

5 Nas fadigas e aflições
Que possamos encontrar
Guarda os nossos corações:
Não nos deixes murmurar.

6 Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanás,
Vem conosco, Salvador!
E despede-nos em paz. *K.*

No. 70.

Manhã. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8 : 8.8.

Dormi,—e levantei-me, porque o SENHOR *me amparou. Para vós que temeis... nascerá o* SOL DA JUSTIÇA, *e estará a Salvação nas* SUAS *azas.*

1 AUTOR da vida! excelso Deus!
Mandas o dia desfazer
A escura noite; e lá nos céus
O glorioso sol nascer:
Oh! manda no meu coração
Raiar a luz da salvação.

No. 70.

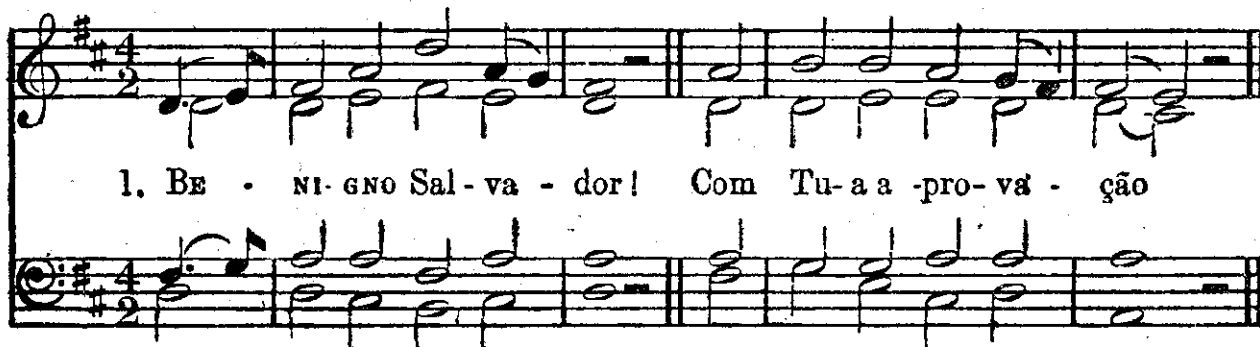
2 Teu braço, eterno Protetor,
Durante as trevas me cercou;
Nenhum noturno espanto, ou dôr,
O meu repouso perturbou;
E novamente o Teu amor
Concede-me vida e vigor.

3 Reina em minh'alma, ó Criador;
Anseio a vida consagrar
Inteira a Ti; com mais amor
E singeleza Te louvar,
Mostrando a funda gratidão
De um fervoroso coração. *K.*

No. 71.

Se dormires não temerás:—porque o SENHOR *estará ao teu lado.*

1 No decurso dêste dia
Nos cercou Teu rico amor,
Teu poder nos protegia,
E com cantos de louvor
Exaltamos
Nosso grande Benfeitor.

2 Dá-nos horas de repouso;
Deixa-nos em paz dormir;
Guarda-nos, Senhor bondoso!
Faze todo o mal fugir:
Dos perigos
Tu nos podes encobrir.

3 E no fim da nossa vida,
(Quando a Ti, Senhor, prouver,)
Vale-nos na triste lida,
Deixa-nos em paz morrer;
E contigo
O celeste dia vêr.

K

No. 72.

6.6.6.6 : 8.8.

Case com quem quizer: contanto que seja no Senhor.

1
Benigno Salvador!
Com Tua aprovação
Consagra em doce amor
Esta feliz união;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.

2
Faze-os em paz andar
Unidos no Senhor;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor;
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os céus.

3
Oh digna-Te reger
Sua casa como Rei;
Seus corações manter
Doceis á Tua lei;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

4
Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
Nesta bendita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador.

K.

No. 73.

Oliveiras. [PRIMEIRA.] 8.6.8.6.8.

Estão sem mácula diante do Trono *de* Deus.

1 Ao pé do trono de Jesus
  Muitas crianças estão;
Milhares que na terra, já
  Acharam o perdão
Cantam glória, glória, glória.

2 Como chegaram lá ao céu?
  Ao reino do Senhor?
Onde na luz e santa paz,
  Gratas, ao Seu louvor
Cantam: Glória, glória, glória!

No. 73.

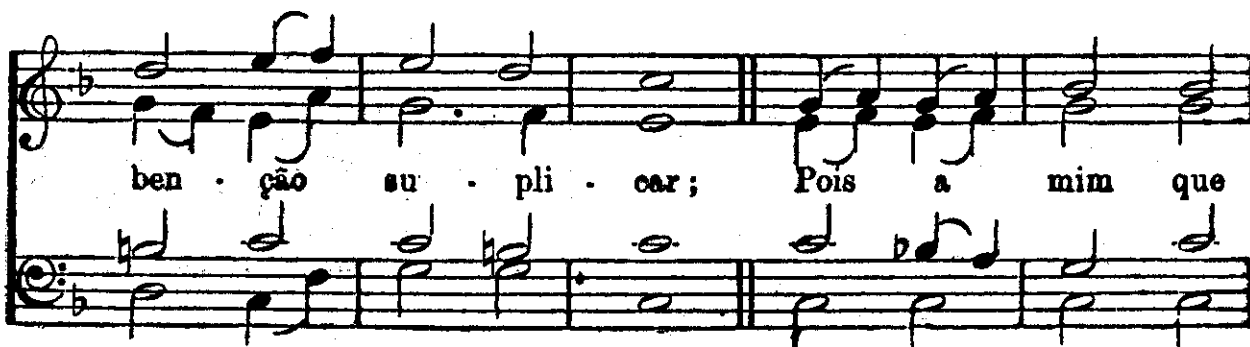
Gloria. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.8.8.

3 É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação;
Lavadas no Seu sangue, elas
No céu sem mancha estão;
Cantam: Glória, glória, glória!

4 Aqui amavam o Seu nome,
Aqui buscavam luz,
Ali, no gózo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam: Glória, glória, glória! — *K*

No. 74.

Meiguice.

8.7.8.7.

Deixai vir a Mim *os pequeninos :... e abraçando-os,... os abençoava.*

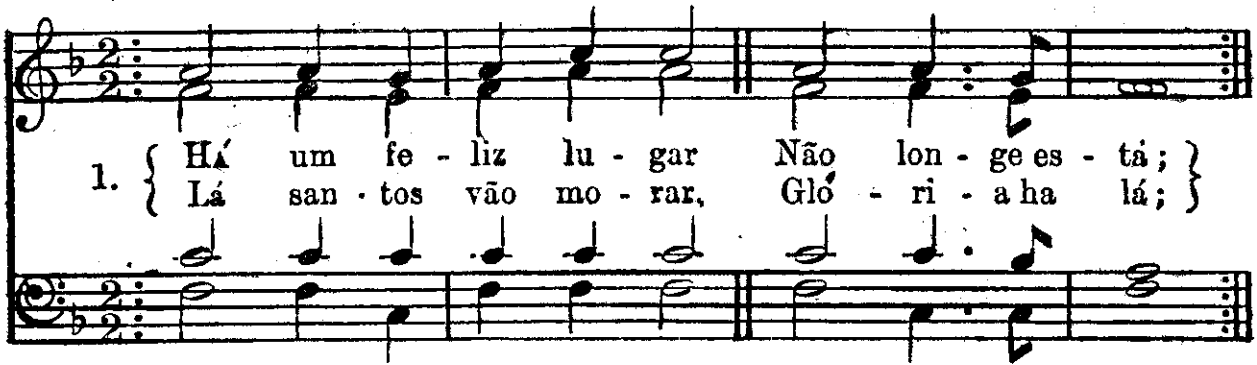
1 A Jesus crianças vinham
Sua bênção suplicar:
Pois a mim que sou criança
Não a pode recusar.

2 Não agora nêste mundo,
Mas na glória Jesus 'stá.
Que as crianças ainda venham!
Êle as abençoará!

3 Jesus, vendo as criancinhas.
Convidou-as para Si;
E dos altos céus olhando,
Sua voz me chama a mim.

4 Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha-de ensinar-me
Como posso ser melhor.

5 As crianças noutro tempo
Aceitou com compaixão;
Ah! não ha-de despedir-me
Sem me dar a salvação.

6 E por mim os meus pecados
Sobre a cruz Jesus pagou;
Quem pudéra só dizer-nos
Quanto Jesus os amou!

7 Minhas mãos tão pequeninas
Ergo Jesus para Ti;
Ouve-me! dá Tua benção!
Tua graça outorga a mim

K.

No. 75.

India. 6.4.6.4 : 6.7.6.4.

Estaremos para sempre com o SENHOR.

1 Há um feliz lugar
Não longe está;
Lá santos vão morar,
Glória ha lá;
Oh! como dão louvôr
A seu Rei e Salvador!
Cantando com amor
Sempre, sem fim.

2 Vinde ao feliz lugar,
Não demoreis!
Jesus pode salvar,
Vinde! vereis!
Vamos no céu gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nunca mais pecar,
Sempre, sem fim.

3 Os que no céu estão
Brilham na luz;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus!
Todos que nele crêm
Ao país dos santos vêm,
E muita glória têm,
Sempre, sem fim.

J. L. cor.

No. 76.

Alegria.

7.7.6 : 6.7.6.7.

Esperai—com paciencia, e fortalecei os vossos corações : porque a vinda do Senhor *está proxima.*

1 Cá sofremos aflição,
  Cá desgostos perto estão,
    Mas lá no céu, ha paz.
      Oh será alegre!
      Alegre, sim, alegre!
      Oh sera alegre!
      Onde não ha sep'ração.

2 Muitas vezes, com pesar,
  Temos de nos apartar
    Dos mais amados aqui.

3 Todos que amam o Senhor,
  Salvos pelo Seu favor,
    Com Ele vão morar.

4 Criancinhas lá estarão
  Que alcançaram a salvação
    Por meio de Jesus.

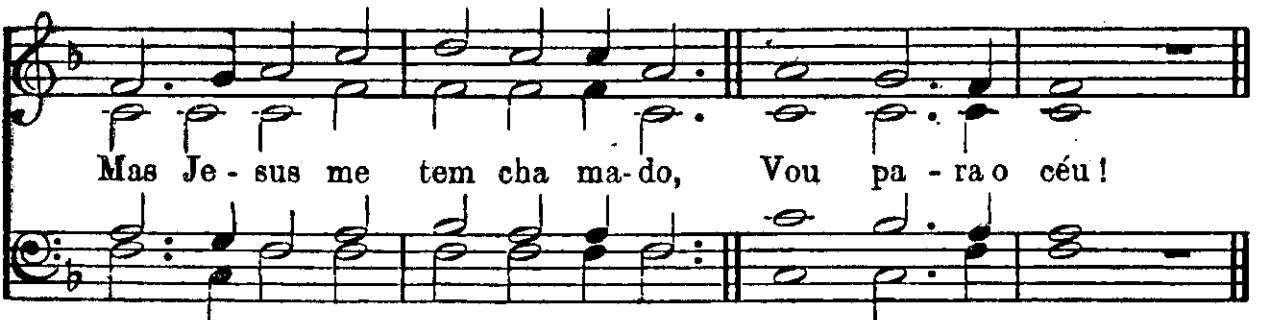
5 Vivos hemos de encontrar
  Os que nos custou a deixar;
    No mundo triste aqui.

6 Lá veremos a Jesus,
  Reinando em celeste luz,
    Sublime em Seu poder.

7 Cantaremos o louvor
  De bendito Salvador,
    Perante Ele sem fim. *K.*

No. 77.

Peregrino. 8.4.8.4 : 8.8.8.4.

Não temos aqui Cidade permanente, mas vamos buscando a futura.

1 Vivo aqui como estrangeiro,
Vou para o céu !
Este mundo é passageiro,
Vou para o céu !
De perigo estou cercado,
De tristezas e pecado ;
Mas Jesus me tem chamado,—
Vou para o céu !

2 O caminho é fadigoso,
Vou para o céu !
Cedo alcansarei repouso,
Vou para o céu !
Breve o tempo da jornada !
E, depois de ser passada,
Tenho patria e morada ;
Vou para o céu !

3 Ha certeza de vitória.
Vou para o céu !
Eu descansarei na gloria ;
Vou para o céu !
Lá serei refugiado
Dos assaltos do pecado ;
Pois Jesus me tem amado,
Vou para o céu ! *K.*

No. 78.

Bencão. [PRIMEIRA.] 8.8.8.8.

Sê Tu pre-sen-te a qui, Se - nhor ; Can- ta-mos jun- tos Teu lou-vor :

A ben-ção dá com o co - mer Que nos qui- zes - te con-ce - der.

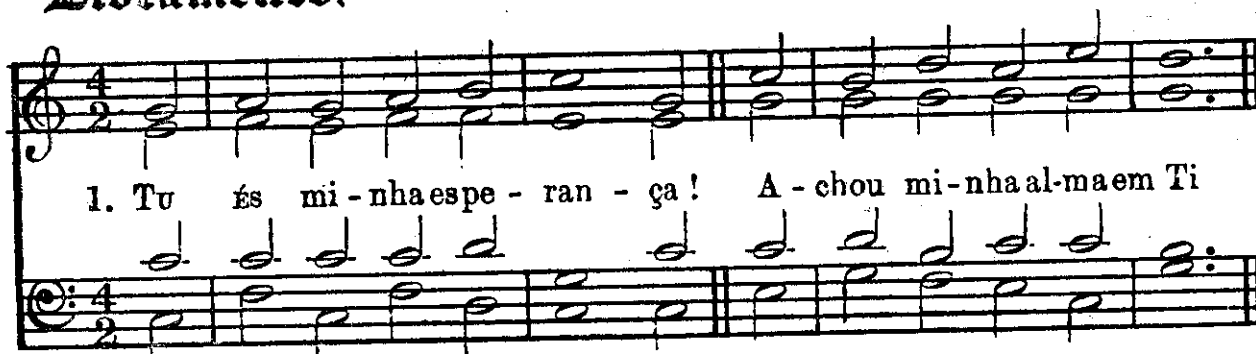
Graças. [SEGUNDA.] 8.8.8.8.

Gra-ças Te da- mos, oh Se - nhor ! Pe- la co - mi - da : por fa - vor

O pão ce- les - ti - al nos dá, Que nos - sas al - mas far - ta - rá.

Dando sempre graças ao Deus *e Pai por tudo em nome de nosso* Senhor Jesus- Cristo.

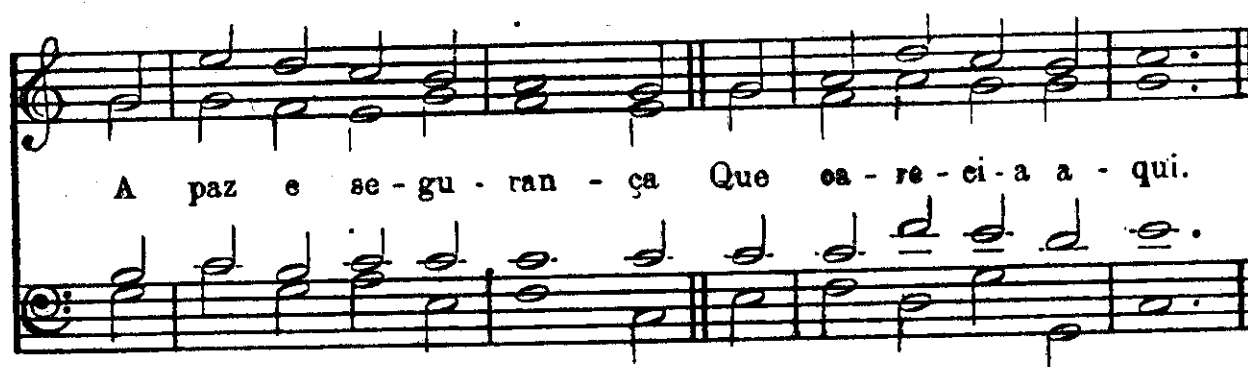
(*Antes de comer.*)

Sê Tu presente aqui, Senhor ;
Cantamos juntos Teu louvor ;
A benção dá com o comer
Que nos quiseste conceder.

(*Depois de comer.*)

Graças Te damos, ó Senhor !
Pela comida :—por favor
O pão celestial nos dá,
Que nossas almas fartará. K

No. 79.

Livramento. 7.6.7.6.

Foi entregue por nossos pecados, e resuscitou para nossa justificação.

1 Tu és minha esperança ;
Achou minha alma em Ti
A paz e segurança
Que carecia aqui.

2 Desde que a Ti conheço,
Desde que Te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da Lei.

3 A espada da justiça
Suspensa sobre mim,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.

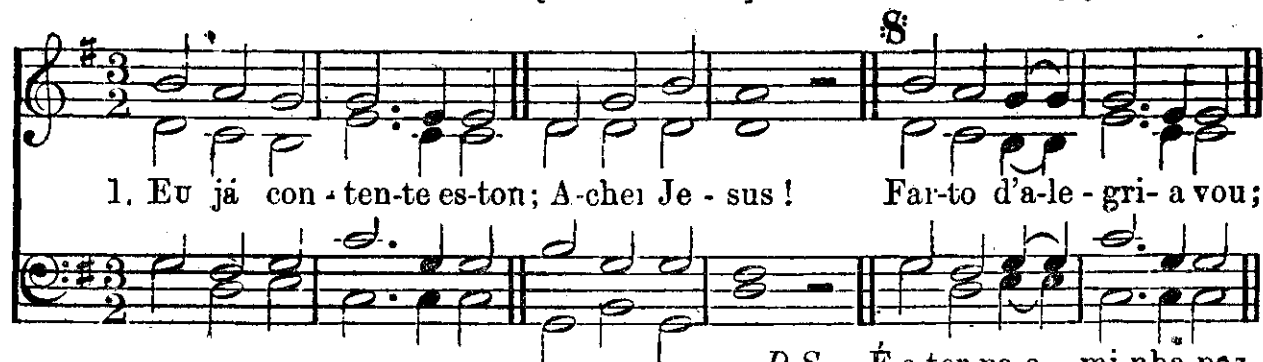
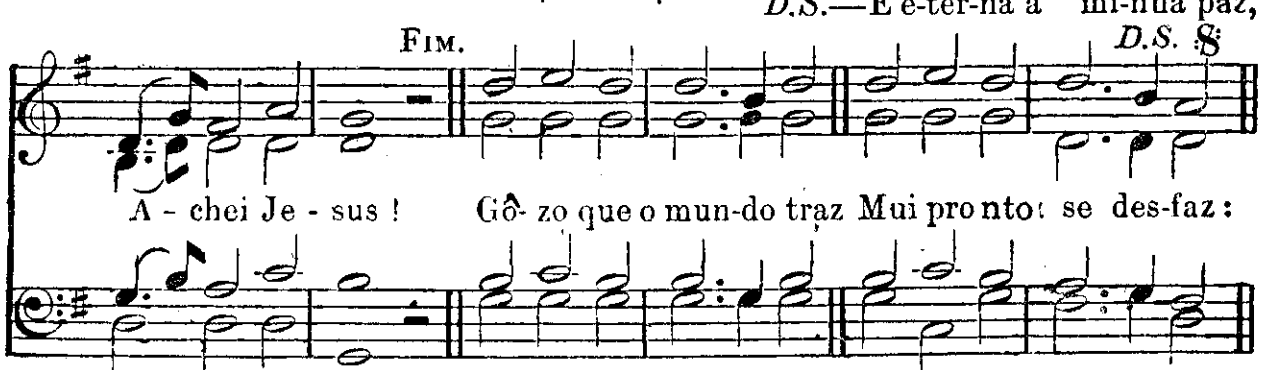
4 O golpe que levaste
Foi só em meu lugar
Por quanto assim quiseste
Por Fiador ficar.

5 Ah! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus!
Quando por mim morreste
Na ensanguentada cruz :

6 E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti! que te of'receste
Minha alma a resgatar!

7 Pois Tu és meu descanso,
—Repouso achei em Ti,
E meu pecado lanço
De todo sobre Ti. *R. H.*

No. 80.

Graças a Deus *pelo Seu dom inefável.*

1 Eu já contente estou;
Achei Jesus!
Farto d'alegria vou;
Achei Jesus!
Gôzo que o mundo traz
Mui pronto se desfaz
É eterna a minha paz,
Paz em Jesus.

2 Posso eu envelhecer,
Nunca Jesus!
Posso me empobrecer,
Rico é Jesus!
Tudo me suprirá,
Sempre me valerá,
Nada me faltará,
Tendo Jesus.

3 Quando o mundo acabar,
Fica Jesus!
Quando o Juiz chegar,
É meu Jesus!
Bem alegre ha-de-ser,
Quando o grande Rei descer,
Ouvi-lO então dizer:
"Sou teu Jesus!"

4 Mortalidade, Adeus!
Vive Jesus:
Vou para os lindos céus
Ter com Jesus.
É minha redençao
E santificação;
Justiça e perfeição
Tenho em Jesus. *R. H.*

No. 81.

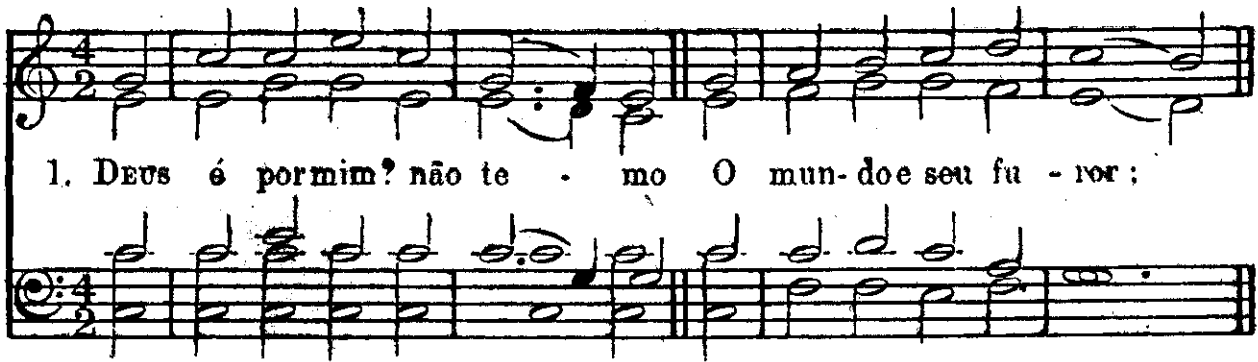
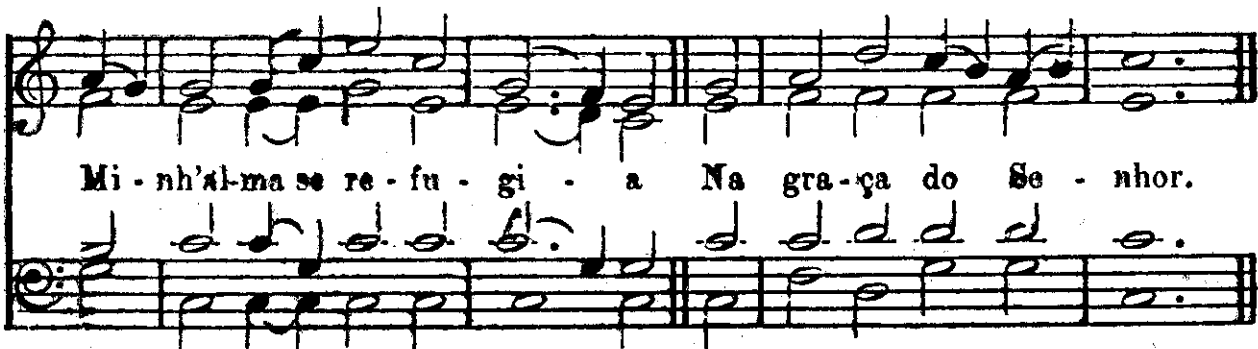
Boas-novas.

8.7.8.7. D.

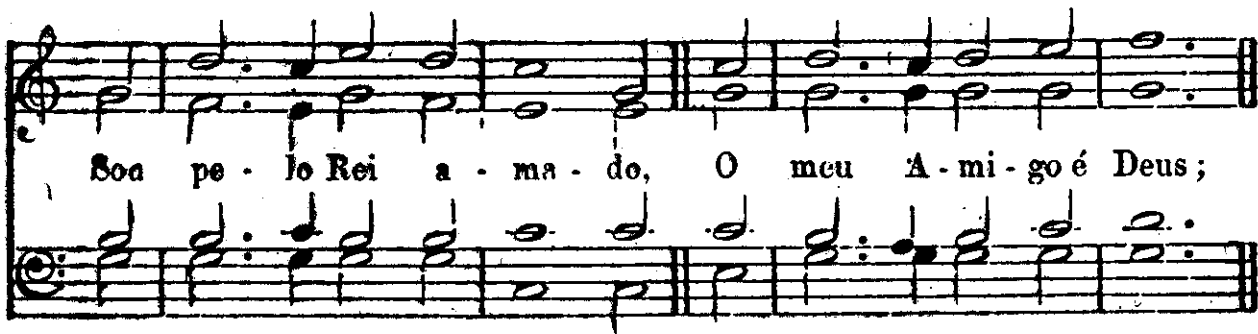
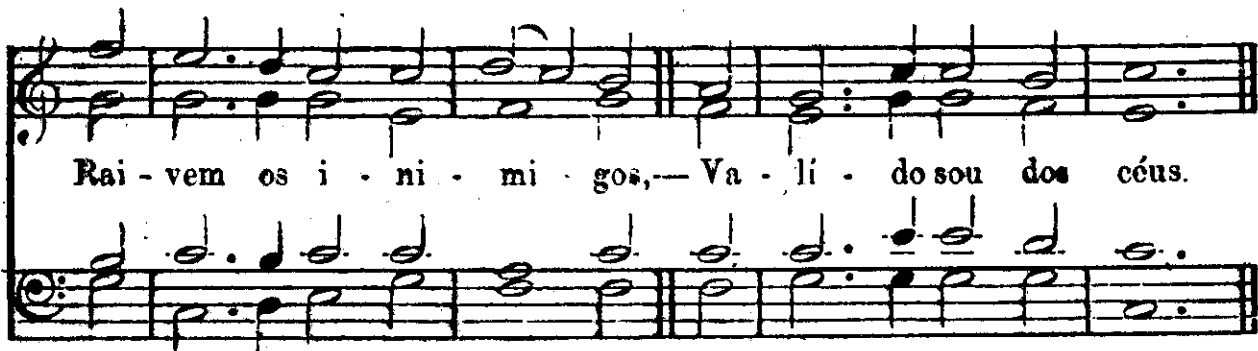
Jesus... *disse: Tudo está cumprido.*

1 Tudo fez Jesus completo,
Nada por fazer deixou,
Vida de prazer repleta
Êle para nós comprou.

2 Seu, o feito:—nosso, o gôzo;
Nossa, a vida;—Sua, a cruz;
Seu, o calix amargoso;
Nossa, a dita que produz.
R. H

No.-82.

Quinta dos Pinheiros.

7.6.7.6. D. e Côro.

Pois que diremos á vista d'estas cousas? Se DEUS *é por nós, quem será contra nós?*

1 DEUS é por mim? não temo
O mundo e seu furor:
Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus;
Raivem os inimigos,—
Valído sou dos céus.

2 Sim, resoluto afirmo
Que Deus comigo vai;
O Criador supremo
É meu amante Pai:
Sempre, por tôda a parte,
Me cerca o Seu amor:
Perigo algum me afasta
Do eterno Protetor.

3 Firme é minha esperança
No Salvador, Jesus;
Por Êle assegurada
Nunca me falta a luz;
Nêle é que me glorio,
Eu, triste pecador;
Seu sangue precioso
Tem divinal valor.

4 Se Deus me justifica
Quem me condenará?
Do grande amor de Cristo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação.
Todos debalde esperam
Romper esta união.

5 Se num país deserto,
Eu, fraco e só, chorar,
O Espírito se achega
Para me consolar:
São doces as promessas
Que minha fé sustêm,
Do Seu presente auxilio
E do descanso além.

6 Fala na minha herança
Estavel, e com Deus;
Pois, quando alfim faleça,
Tenho o meu lar nos céus.
Com meu Jesus caminho
Na curta vida aqui:
Com Êle, eternamente
Hei-de-reinar ali.

7 Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regozijo
Pulsa meu coração:
O Sol que me ilumina
É Cristo, meu Senhor;
O gôzo, que me alegra
É Seu constante amor.

K.

No. 83.

Eu vos receberei: e ser-vos-hei Pai, *e vós sereis para* MIM *filhos e filhas, diz o* SENHOR TODO PODEROSO.

1 SERÁ verdade? o eterno Deus,
Supremo Rei dos altos céus,
Que *filho* chame ao pecador,
E como *Pai* lhe tenha amor?

2 *Meu Pai!* abrigo posso achar
Em Ti, e alegre descansar;
Pois meu Jesus em mim pensou,
E minha divida pagou.

3 *Meu Pai!* com terna compaixão
Escutas a minha oração;
Eu tão humilde, e Tu, Senhor,
Benigno aceitas meu louvor.

4 *Meu Pai!* desejo me esforçar
Em tudo, para Te agradar·
Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.

5 *Meu Pai!* sempre descansarei
Na proteção do grande Rei;
Teu braço não pode afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.

6 *Meu Pai!* Teu mando paternal
Me citará ao tribunal;
Não temerei condenação,
Porque Jesus me dá perdão.

7 *Meu Pai!* quando no céu chegar,
Melhor Te poderei louvar,
E amar melhor,—melhor fazer
De grato filho o meu dever.

Modelo. No. 84. 8.7.8.7. D.

Sêde—imitadores de Deus, *como filhos muito amados.*

1 Jesus, meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui ;
Ele em tudo se fazia
O modêlo para mim.

2 Reconheço com tristeza
Que longe sou de O imitar !
Malfeitôr por natureza,
Sempre inclinado a pecar.

3 Eu, tão desobediente,
Mostro meu perverso humor ;
Ele, humilde e paciente,—
Ele, meu real Senhor !

4 Quantas vezes eu procuro
Somente o meu proprio bem ;
Jesus, com trabalho duro,
Nos salvou da morte além.

5 Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever ;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.

6 Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir ;
Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.

7 Ah ! Jesus ! Teu bom ensino
Eu sempre hei-de precisar ;
Manda o Espirito divino
Minha vida a governar. *K.*

Viagem. No. 85. 8.7.4.

1 Nada temam! Jesus- Cristo
Está ao leme a governar:
Êle o melhor trilho sabe
Através do fundo mar
Para o porto
Onde vamos descansar.

2 Nesta costa reina a morte,
Não se póde aqui parar;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar
Iça a vela!
Vamos, vamos navegar!

3 Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;
Sendo porém garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados
Vamos sempre viajar.

4 Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar;
'Stá conosco o Soberano,—
Êle os sabe apaziguar:
O Seu gesto
Basta para os abrandar

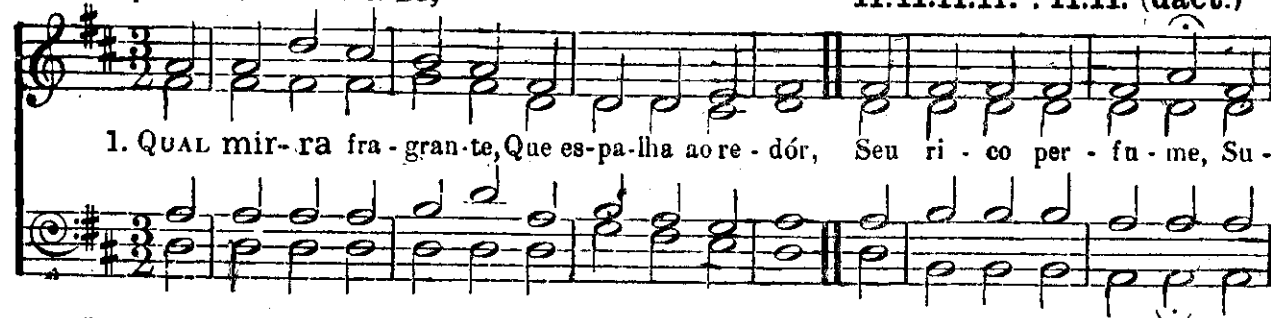
5 Lindos tempos nos esperam
Nêsse abrigo além do mar,
Onde as águas nunca aterram,
Nem se turba o plácido ar:
Santa calma
Vamos com Jesus gozar. *R. H*

No. 86.

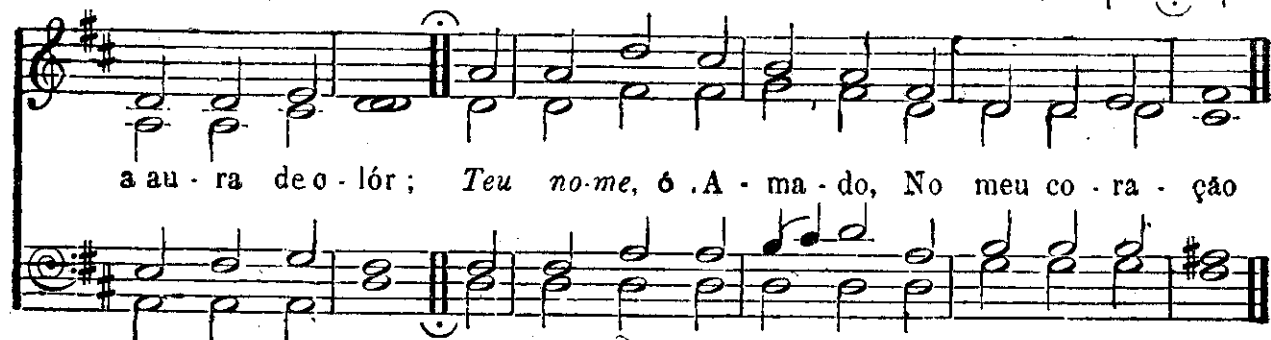
Serei teu guarda para onde quer que fôres.

1 Guia, ó Deus, a minha sorte
Nesta peregrinação;
Fraco sou, mas Tu és forte,
Não me largue a Tua mão.

2 Nesta terra de inimigos
Ando cheio de pavor;
Pelo meio dos perigos
Guia-me, meu Salvador.

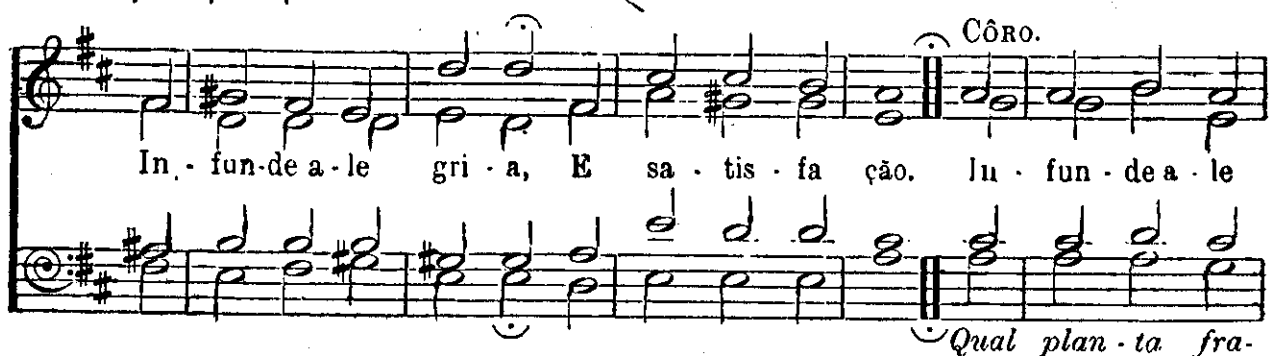
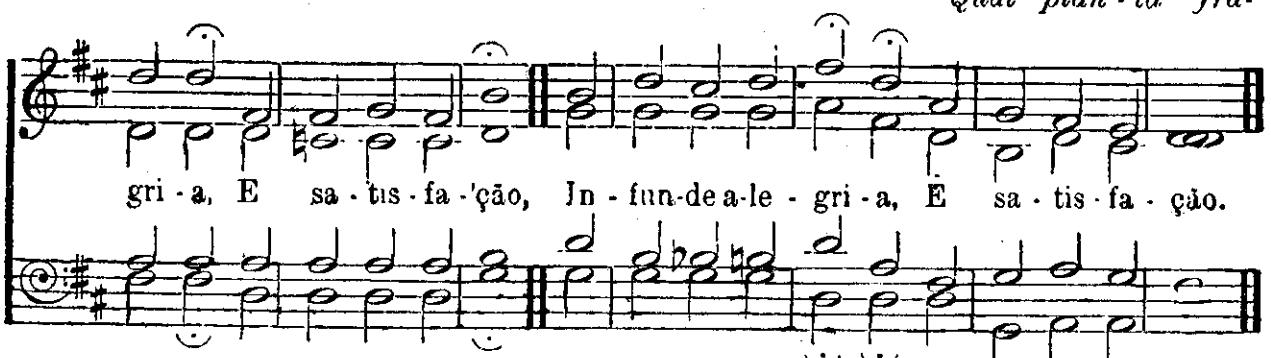
3 Nutre com maná celeste
Meu faminto coração;
Guarda-me da impura peste;
Livra-me da tentação.

4 Abre a fonte cristalina
Donde as vivas aguas vêm;
Dá-me direção divina:
Meus caminhos rege bem.

5 Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as águas de passar,
N'essa patria do outro lado,
Faz'-me, a pé enxuto, entrar.

R. H.

Fragrancia. No. 87.

Propriedade de Arthur S. Day

11.11.11.11. : 11.11. (dact.)

Lhe *deu um Nome que é sobre todo o nome.*

1 Qual mirra fragrante,
  Que espalha ao redor
Seu rico perfume,
  Sua aura de olor ;
Teu nome, ó Amado,
  No meu coração
Infunde alegria
  E satisfação.

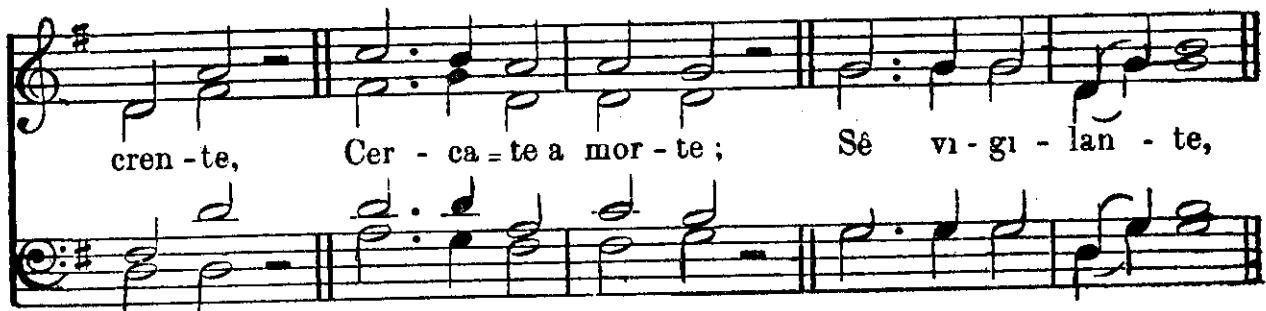
[* *Qual planta fragrante,*
  O nome Jesus
Refresca constante
  Quem vive na luz.]

2 Qual voz de amizade
  Que, ao viajador,
No bosque perdido,
  Inspira valor,
Teu nome me anima,
  Fazendo saber
Quão perto o descanso
  Quão fácil de ter.

3 Qual canto que serve
  Ao sono a dispôr
O infante embalado
  Em mimos de amor,
Teu nome, abrandando
  A voz da paixão.
Sossega, mitiga,
  A ardente emoção.

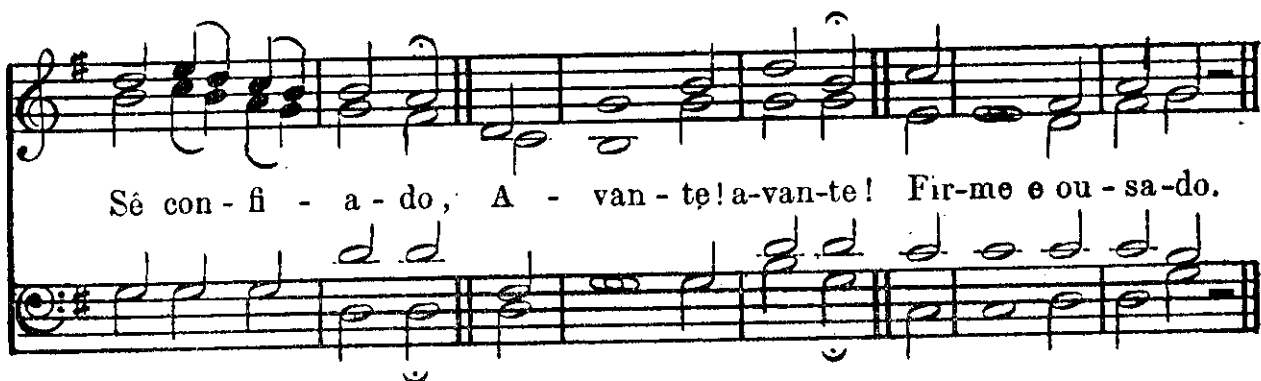
* Côro de J. G. R. *Em vez d'este côro, pode-se repetir os dous últimos versos de cada oitava.*

4 Qual vela, avistada
Distante no mar,
Ao náufrago, prestes
A desesperar;
Teu nome, levando
Notícias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz.

5 Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal;
Teu nome, espalhando
Benéfica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz. *R. H*

No. 88.

Náda bem, crente.

5.5.5.5. D.

Sê fiel até a morte, e Eu *te darei a coroa da vida.*

1 Nada bem, crente,
Contra o mar forte;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte;
Sê vigilante,
Sê confiado;
Avante! avante!
Firme e ousado.

2 Corre bem, crente,
Deus te abençoa;
Luta bem, crente,
Olha a coroa;
Deus te contempla
Do alto da glória,
Quer conceder-te
Plena vitória.

3 Firma-te, crente,
Na hora tremenda;
Animo! crente,
Glória te espera;
Eis Jesus perto!
Ele te alenta;
Seu forte braço
Bem te sustenta. *R. H.*

No. 89.

Philadelphia. [PRIMEIRA.] 7.7.7.7. D

Com espirito.

No. 89.

Apressemo-nos—a entrar n'aquelle descanso

1 Filhos do celeste Rei
Sempre a Cristo bemdizei ;
Vosso Salvador louvai,
Suas obras exaltai.

2 Por caminhos viajais
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.

3 Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim, deveis ;
O que vos espera ali
Não conhece igual aqui.

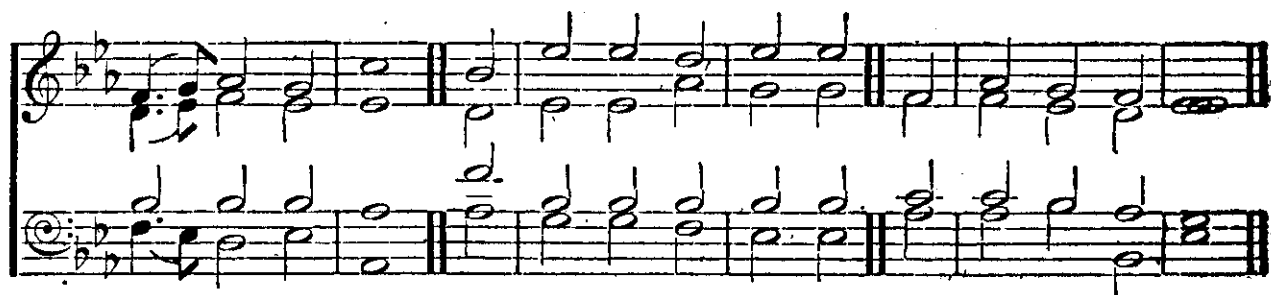
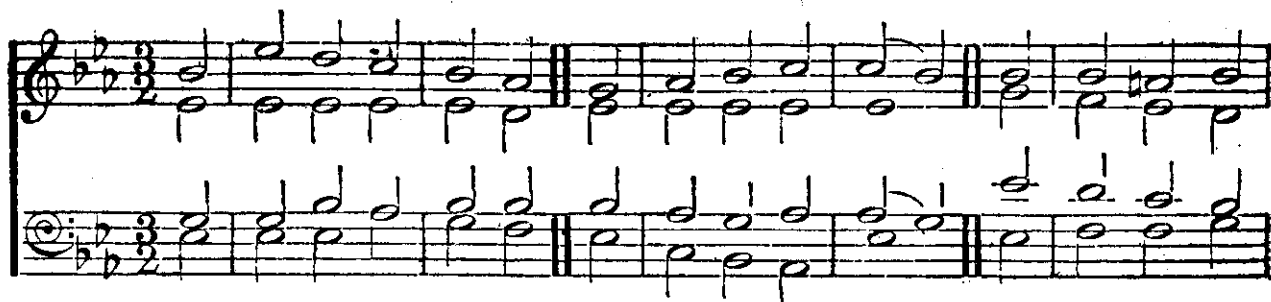
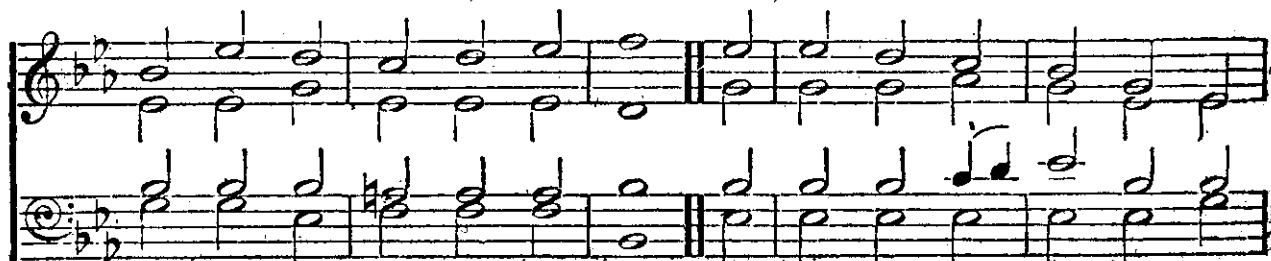
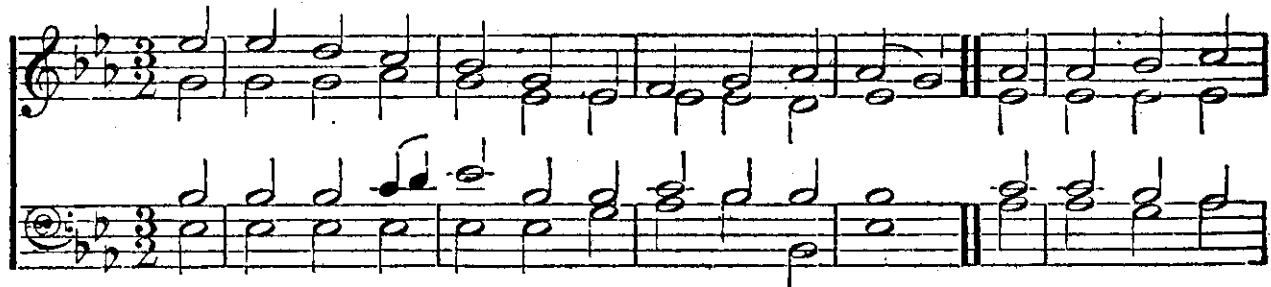
4 Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.

5 Tendes Pai ali tambem,
Pai que muito amor vos tem
Seus filhinhos Ele traz
Cheios d'alegria e paz.

6 Eis, com estendidas mãos
Côros santos dos irmãos :
Parabens vos querem dar
Nesse alegre e doce lar.

R. H.

No. 90.

Ancora. [*PRIMEIRA.*] 6.5.6.5. D. (dact.)

Lopes. [*SEGUNDA.*] 11.11.11.11. D : 4.4.11. (dact.)

Propriedade de Arthur S. Day.

A esperança... a qual temos como uma ancora, segura e firme, da alma.

1 Uma Âncora temos
  Que a fôrça do mar,
Por muito que ruja,
  Não pode quebrar.
E' a linda esperança
  Que outorga Jesus,
Legada na morte
  D'angústia na cruz.

2 **No arcano celeste.*
  Ao trono de Deus
(Que reina, supremo
  E eterno, nos Céus),
Esta ânc'ra se prende
  E estavel será,
Pois Deus o garante
  E não falhará.

3 E quando mais rija
  Procela se vê,
Puxemos alegres
  O cabo da fé;
Nem furia dos ventos,
  Nem choque do mar,
A entrada do pôrto
  Nos póde vedar.

4 *No arcano celeste,*
  Ao trono de Deus
(Que reina, supremo
  E eterno, nos Céus),
Esta ânc'ra se prende
  E estavel será,
Pois Deus o garante
  E não falhará.

R. H.

**Empregar esta oitava como côro quando se canta a segunda música.*

No. 91.

Recebereis a virtude do Espírito Santo.

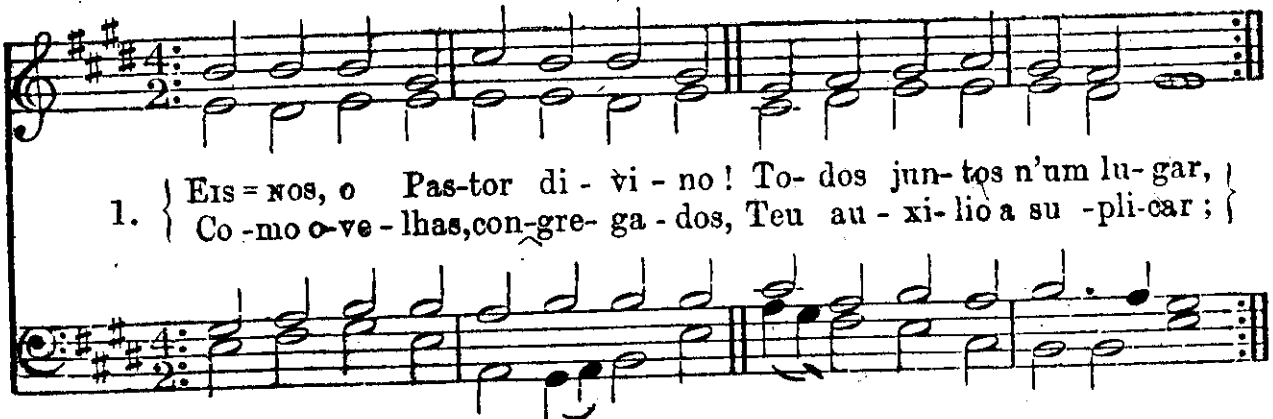
1 Espírito de Deus!
Santo Consolador!
Promessa e dom do Pai nos céus,
Mostra-nos Teu amor!

2 Vem, como o *vento* entrar
Nesta congregação;
Vem, sôbre as campas assoprar,
E os mortos viverão.

3 Vem, como o *fogo* arder
E todo o mal queimar;
Vem, almas tibias aquecer;
Ensina-nos a amar.

4 Como *óleo*, vem ungir
Um povo para Ti;
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui.

5 Nas trevas vem brilhar
Com verdadeira *luz*
E todo o mundo encaminhar
Ao unico Jesus.

6 Como *agua* Tu serás
O Purificador:
Rios de bênçãos abrirás
Nos átrios do Senhor.

7 Nas flôres vem cahir
Orvalho do Senhor ;
Faz' murchas almas produzir
Frutos em Teu louvor.

8 Do céu és o *penhor ;*
As almas vem selar,
E com a imagem do Senhor
Faze-as no céu entrar.

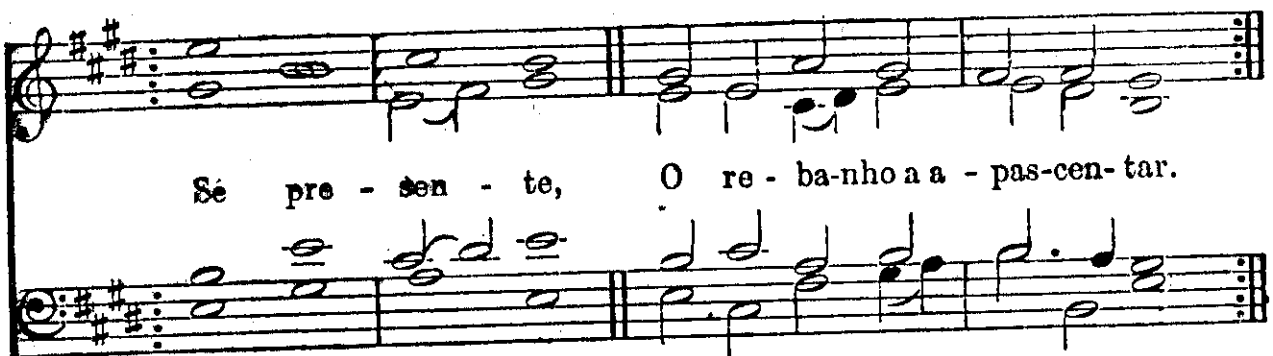
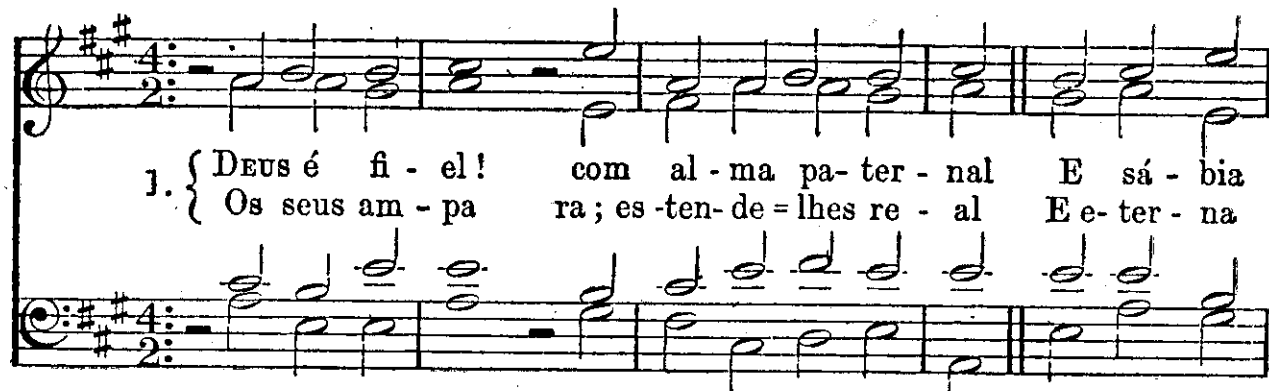
9 Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor ;
E tôda a glória descobrir
Do nosso Salvador.

10 'Spirito salutar
De paz e de adoção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação ! *K.*

No. 92.

Cordeirinhos.

8.7.4.

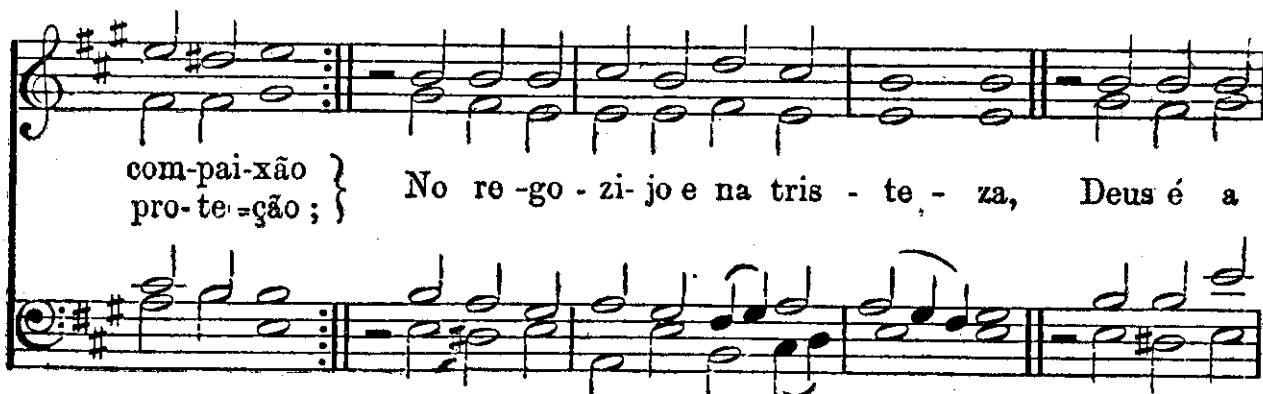
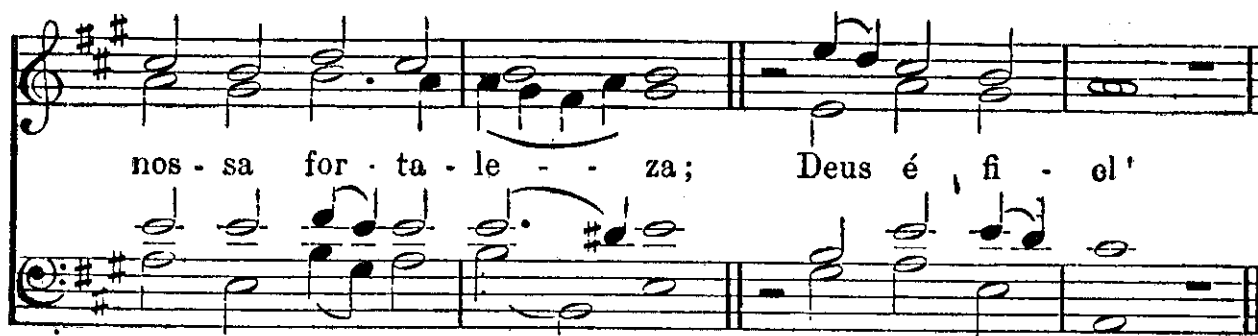
Chegae-vos para Deus, *e* Elle *se chegará para vós.*

1 Eis-nos, ó Pastor divino !
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a suplicar;
Sê presente,
O rebanho a apascentar.

2 Aos perdidos em pecado
Seu perigo faz' sentir ;
Oh ! reclama os transviados,
Deixa-os Tua voz ouvir ;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.

3 Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor ;
Leva os tenros cordeirinhos,
No Teu seio, Bom Pastor,
As pastagens
De celeste e doce amor.

4 ó Jesus ! escuta os rogos
Desta humilde petição ;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão ;
Cantaremos
Tua imensa compaixão. K.

No. 93.

Petropolis. 10.6.10.6 : 9.9.4.

Fiel O que vos chamou: O qual tambem o cumprirá.

1 Deus é fiel! com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara; estende-lhes real
E eterna proteção;
No regozijo e na tristeza.
Deus é a nossa fortaleza;
Deus é fiel!

2 Deus é fiel! velando assiduo está
O Seu constante amor;
O nosso Pai jamais nos falhará!
— Longe de nós temor!
Não ó varão, que nos iluda,
O Seu intento nunca muda;
Deus é fiel!

3 Deus é fiel! Seu Filho eterno deu
Para nos resgatar;
Com mansidão nos chama para o céu,
A vida nos quer dar.
Asilo temos nos Seus braços
Do mundo e seus dolosos laços;
Deus é fiel!

4 Deus é fiel! ajusta as aflições
Que a nós melhor convém;
Quando corrige, as suas correções
Promovem nosso bem;
É por amor que nos castiga,
Mui perto está, e a dôr mitiga;
Deus é fiel!

5 Deus é fiel! marchemos sem temor
Onde Ele nos conduz!
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus:
Sim, caminhando para a glória
Tenhamos sempre na memória,—
"Deus é fiel!"

K.

Allemanha. No. 94. 8.7.8.7 : 4.4.7.7.

Escolheu DEUS *aos que eram pobres n'este mundo para serem ricos na fé, e herdeiros do Reino que o mesmo* DEUS *prometeu aos que O amam.*

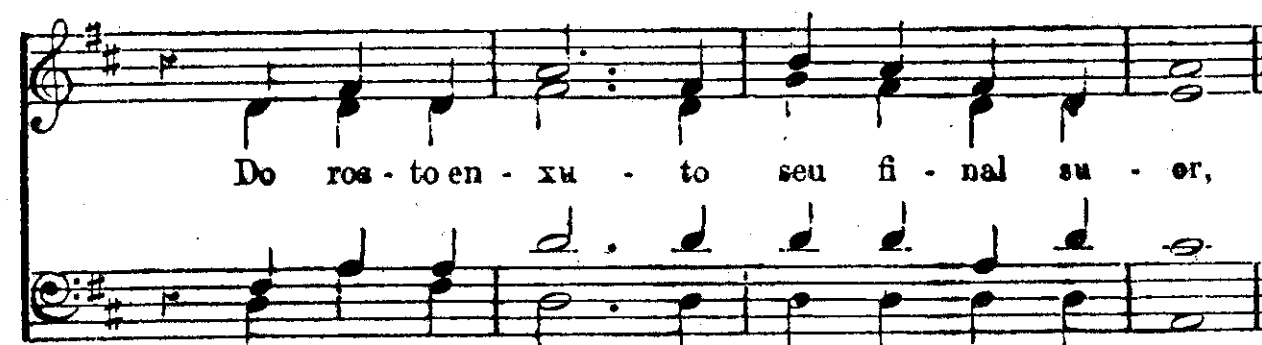
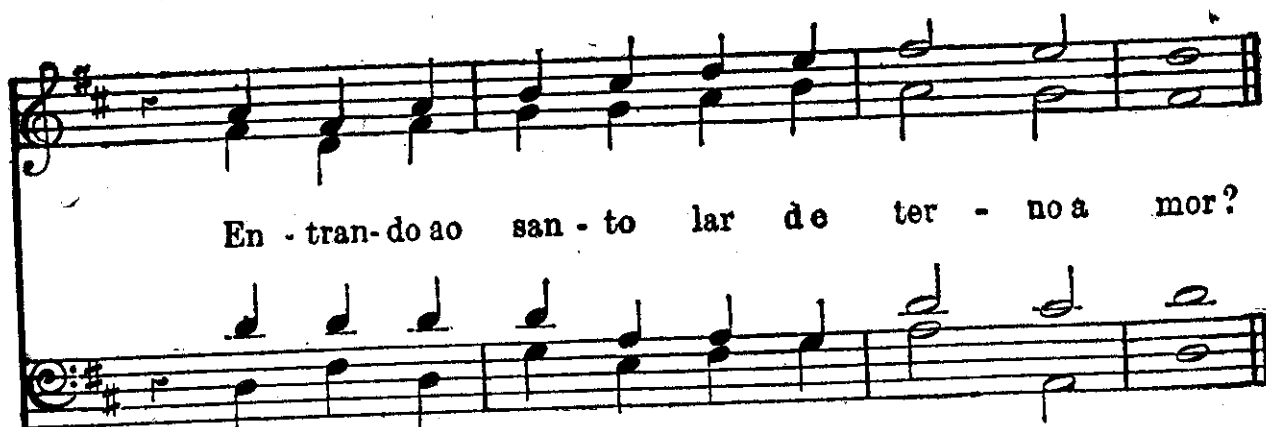
1 EXCELSO é Deus no proceder !
Não falha o Seu intento ;
Nas aflições ou no prazer
Acho leal contento ;
Ele é meu Rei,
Descansarei
Entregue ao Seu governo,
Guardado pelo Eterno.

2 Excelso é Deus no proceder !
Seu mando não desvia ;
Ilimitado é o poder
Com que meus passos guia !
Meu bem estar
Eu, sem pesar,
Confio plenamente
À Sua mão ciente.

3 Excelso é Deus no proceder !
O calix amargoso
O lábio treme ao receber
Do Medico bondoso :
Por mim, Jesus
Levou a cruz !
Repousa aqui, sofrido,
O'! coração dorido !

4 Excelso é Deus no proceder !
Sendo com Ele unida
Minha alma Deus promete encher
De gôzo, luz, e vida :
Mui cedo vai
Meu grande Pai
Seu coração mostrar-me—
Quanto valeu amar-me.

5 Excelso é Deus no proceder !
Ainda que no caminho
Tristezas haja de sofrer,
Eu, débil e mesquinho
Vou sem temor :
Por Seu amor
Sendo patrocinado,
Eu fico ao Seu cuidado.

K.

Como-ha-de-ser.
No. 95.
11.10.11.10. D.
1. Co-mo há de ser, con - clu - sa a lon - ga li - da,
Quan-do a- vis - tan - do a - lém da es - cu - ra vi - da
Fin - da a pe - le - ja da pai - xão mor - tal,
A por - ta do pra - zer ce - les - ti - al,
Dos pés var - ri - da a ul - ti - ma po - ei - ra,
Do ros - to en - xu - to seu fi - nal su - or,
Dei - xar - mos es - ta ce - na pas - sa - gei - ra,
[139.]
122

Não apareceu ainda o que havemos de ser.

1 Como há de ser, conclusa a longa lida,
Finda a peleja da paixão mortal,
Quando avistando além da escura vida
A porta do prazer celestial,
Dos pés varrida a ultima poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta cena passageira,
Entrando ao santo lar d'eterno amor?

2 Como hâ de ser, quando por Deus banhados
Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh alegria! isentos de pecados,
Acharmo-nos à face de Jesus!
Pela primeira vez em harmonia
C'os santos cidadãos dos altos céus
Unindo-nos, sem mêdo, à companhia,
Que cerca o trono do supremo Deus?

3 Como ha de ser, com sentimento ouvindo
O côro dos remidos do Senhor,
As aureas harpas, sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
Quando por entre os átrios espaçosos
Entoarmos gratos salmos, sem cessar,
E, como incenso, os hinos fervorosos
Subirem junto do celeste Altar?

4 Como há de ser, jámais a triste ausência
Do bem amado Mestre prantear,
Mas, livres da mundana resistência
Para Êle alegres, com ardor voar?
E quando o veu sombrio houver caído,
(Nuvem desfeita em nosso coração,)
E fôr em magestade apercebido
O grande Autor de tôda a salvação?

5 Como ha de ser, quando o Juíz chamar-nos
"Vinde, benditos, para os céus entrai;"
E o Salvador dignar-Se revelar-nos
As glórias que Êle habita com o Pai:
Onde não tem jamais a morte entrada,
Nem dôr, nem pranto estorvam o prazer,
A vista não se ofusca, e em volta nada
Pode a ditosa festa entristecer?

6 Como ha de ser, quando a pasmosa história
Da triste e indigna vida que findou,
Com lucidez se espelhe na memória:
Todo o pecado ou mal que então passou,
O nosso aprêço de Jesus aumente,
E da clemência d'êste Benfeitor.
E, de continuo, a gratidão se alenta
Por Seu insigne e milagroso amor?

7 Como há de ser?—Oh! nunca foi pensado
Por mente ou coração humano aqui,
O júbilo por Deus determinado,
Para os que entrarem com triunfo ali!
Avante, irmãos! avánte no caminho
Que nos conduz a gôzo tão real!
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
Marchamos para a glória divinal.

K.

No. 96.

Gernheim. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6.

Palmeiras. (*ST. OLAF.*) [*SEGUNDA.*] *Dr. GAUNTLETT.* 6.6.8.6.

Deus *trará com* Jesus *aquel es que dormiram por* Ele.

1 Dormindo no Senhor!
Bendito é nosso irmão!
Perante o trono vencedor,
Desfruta a salvação

2 Dormindo no Senhor!
Livre de todo o mal!
Deixado o mundo e seu labor
Descança em paz real.

3 Dormindo no Senhor!
Oh! santa e calma paz!
O gozo do divino amor
Sua alma satisfaz.

4 Dormindo no Senhor!
No seio de Jesus
Conhece o grande Redentor,
Dos céus o brilho e luz!

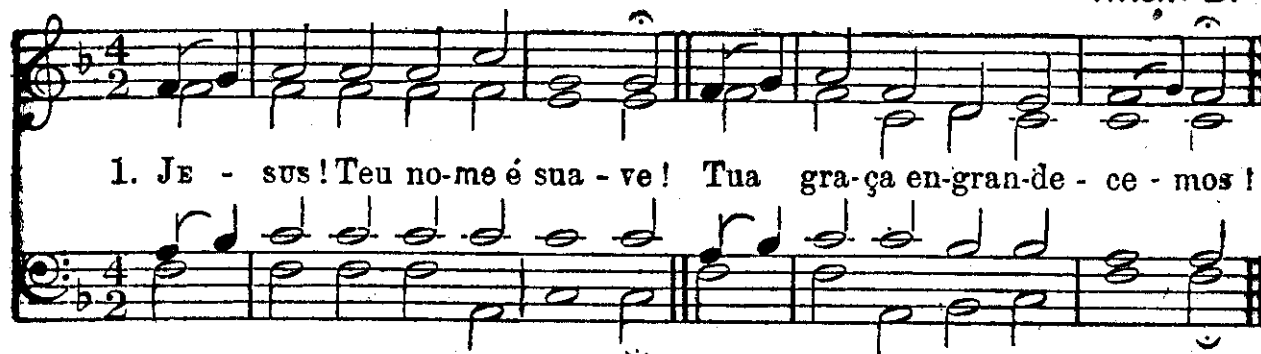
No. 97. [vid. No. 19A.]

No. 96.

Bahia. [TERCEIRA.] 6.6.8.6.

Consolação. [QUARTA.] 6.6.8.6.

5 Dormindo no Senhor!
É doce assim morrer!
Ao crente a morte é sem terror.
Começa ele a viver.

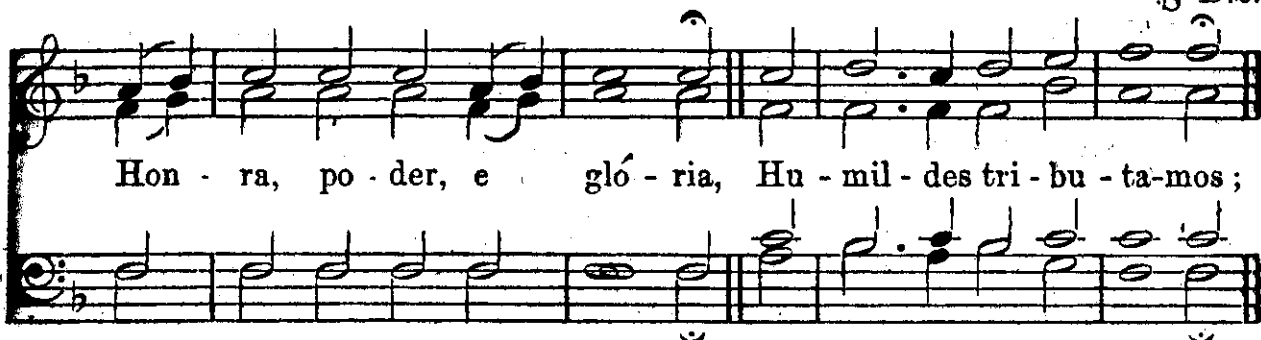
6 Dormindo no Senhor!
Seu corpo em pó estará;
Mas Deus vigia-o com amor,
Ele o renovará!

7 Os mortos no Senhor
Hão de ressuscitar!
Oh, vem, bendito Salvador,
Teus santos acordar!

8 Os mortos viverão!
E os vivos, com fulgor,
Ao Teu encontro subirão!
—Não tardes, ó Senhor! *K.*

No. 98. [vid. No. 23A.]

No. 99.

Escossia. 7.7.8.7. D.

Cantae salmos ao SEU NOME, *porque é suave.*

1 Jesus !' Teu nome é suave !
Tua graça engrandecemos !
Alto louvor, e sumo amor
Ao Salvador rendemos !
Honra, poder, e glória,
Humildes tributamos ;
Com gratidão, e admiração
Teu culto celebramos.

2 Jesus ! Teu nome é suave !
Revela amor sagrado !
Nos altos céus, o excelso Deus
Dos homens tem cuidado !
Com bondade indizivel
Eternamente os ama ;
Seu Filho deu, que a nós desceu,
E para irmãos nos chama.

3 Jesus ! Teu nome é suave !
Descobre a Tua clemência !
Na vida aqui, luzia em Ti
Divina paciencia !
" Varão de muitas dores,"
Nossa aflição sentiste ;
E, Fiador do pecador.
Por nós a lei cumpriste.

4 Jesus ! Teu nome é suave !
Fala da cruz dorosa !
Jesus penou ! Por nós levou
A morte vergonhosa !
À gloria já subiste !
Tua oblação aceita !
Teu grande amor é vencedor,
E a salvação perfeita ! *K.*

Pondo os olhos no Autor e Consumador da fé, = Jesus.

1 Findou-se a luta de Jesus!
Nosso Senhor venceu na cruz!
N'estes desertos raia a luz!
Aleluia!

2 Com magestade divinal
Quebrou o imperio infernal;
Erguei o salmo triunfal!
Aleluia!

3 Da mão do duro Usurpador
Livrou-nos com celeste amor;
Cantai ao forte Salvador,
Aleluia!

4 Almas perdidas resgatou!
A preza do Cruel soltou!
Entrada nos céus nos ganhou!
Aleluia!

5 Vencida a morte e seu horror,
Subiu a gloria o Redentor!
Rompei em cantos de louvor.
Aleluia!

K.

[*Musica*, No. 95, e No. 583 2ª.] No. 101.

11.10.11.10.

Os que se chegam a SEUS *pés, receberão da* SUA *doutrina.*

1 ETERNO Pai! Teu povo congregado
Humilde implora a Tua graça aqui;
No dia para o culto reservado
Com esperança olhâmos para Ti.
Teu santo livro, ó grande Deus, cercamos
Com fé singela, e reverente amor;
E como atentos filhos procuramos
Ciência na palavra do Senhor.

2 Jesus! aos Teus benditos pés sentados,
Folgamos Teu conselho receber,
E sendo pelo Mestre doutrinados
De mais em mais na santa fé crescer.
Do mundo e seus empregos retirados,
Queremos descançar em Ti, Senhor,
Mirando os ricos bens entesourados
Na plenitude do Teu vasto amor.

3 Ensina-nos, Espirito Divino,
Dissipa as trevas dêstes corações;
E, com a luz do Teu celeste ensino,
Aclara-nos as Tuas instruções.
Aviva-nos, dá forças á memória,
E entendimento afim de conhecer
O Rei dos céus, o Cristo, cuja glória
Enleva os santos anjos de prazer.

K.

No. 102.

Urgencia.

8.7.8.7.

A palavra de CRISTO *more em vós outros abundantemente.*

1 TEU santo livro, excelso Deus,
Com fracas mãos tomamos;
Educação dos altos céus
Humildes imploramos.

2 O brilho da celeste luz
Vença nossa ignorância!
Vermos a glória de Jesus
Pedimos com instância.

3 Acode às nossas orações,
Espirito Divino;
Abre os escuros corações
Ao Teu celeste ensino! *K.*

No. 103.

Substituto.

6.6.7.6 : 7.6.7.6.

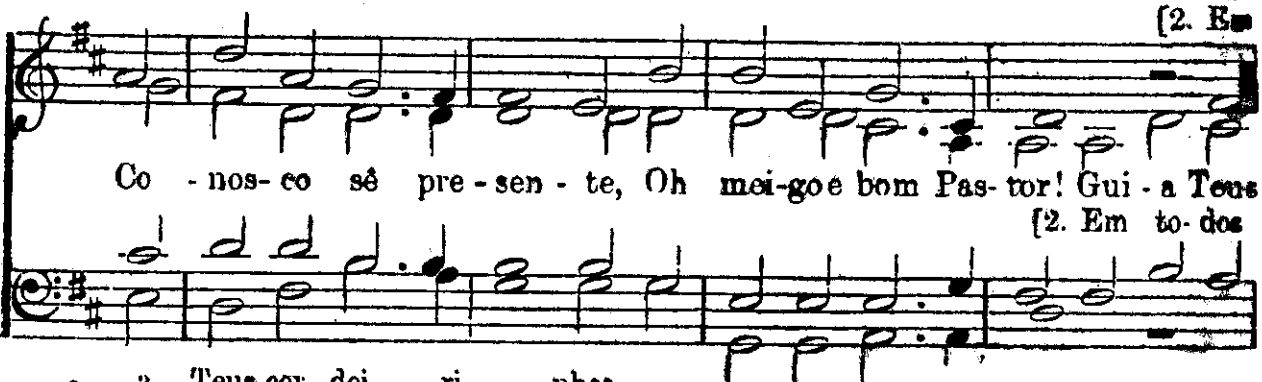
O sangue de Jesus Christo *seu Filho nos purifica de todo o peccado.*

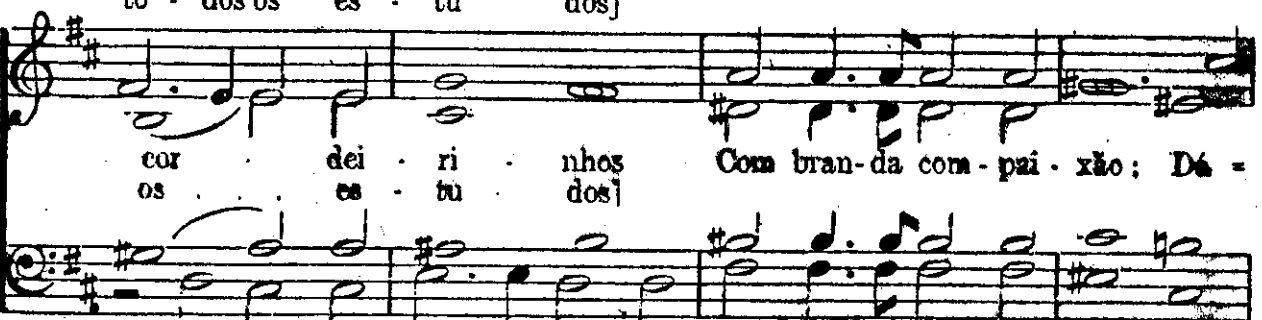
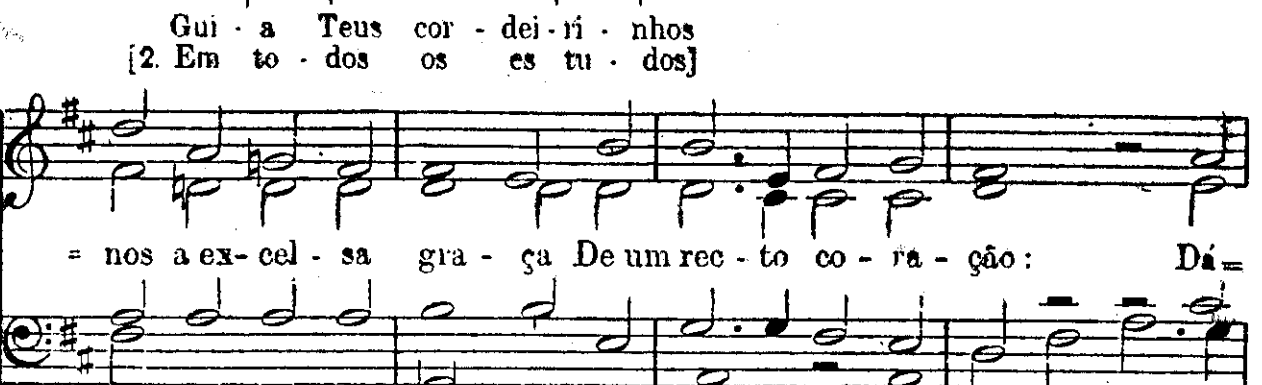
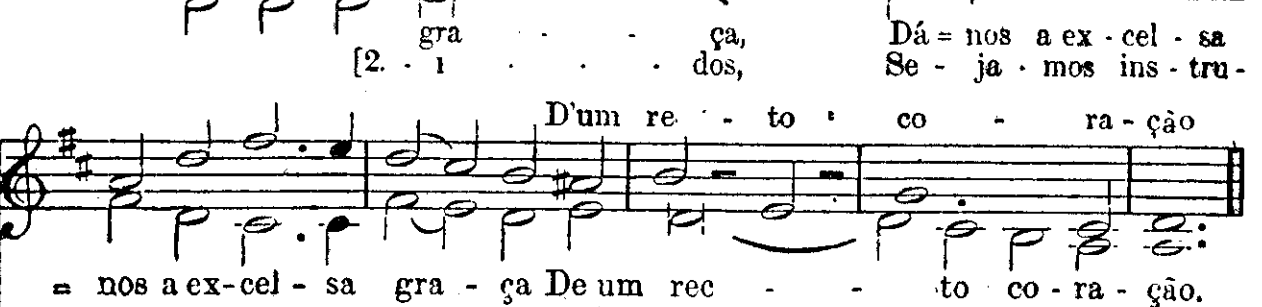
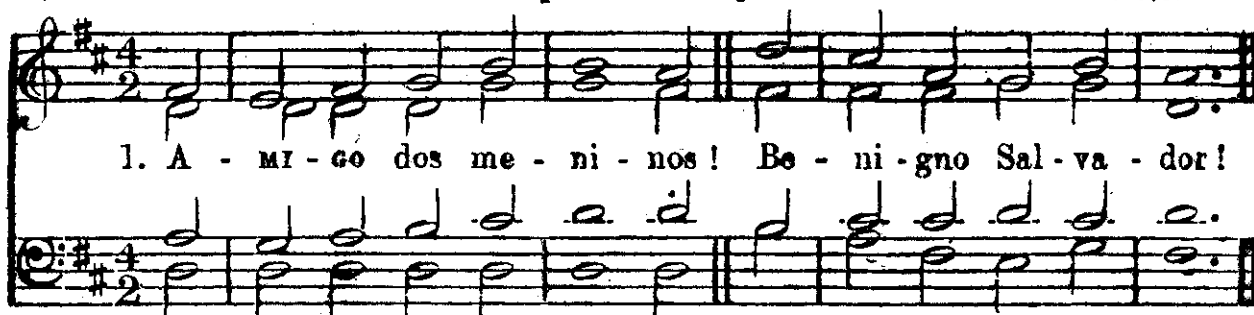
1 Cantarei a Cristo!
O Seu excelso amor!
Por nós baixou á terra
O forte Salvador.
O sangue precioso
De Cristo tem valor;
Das penas da justiça
Liberta o pecador.

2 Cantarei a Cristo!
Por nós morreu na cruz!
O pleno substituto
Dos homens é Jesus.

3 Cantarei a Cristo!
A grande salvação!
A Sua mão ferida
Estende-me o perdão.

4 Cantarei a Cristo!
Por nos cumpriu a lei!
Seu manto de justiça
Alegre vestirei.

5 Cantarei a Cristo!
Em nuvens voltará!
E na celeste gloria
Os seus receberá.

K.

Infancia. [PRIMEIRA.] No. 104.
7.6.7.6. D.7.6.
1. A - mi - go dos me - ni - nos! Be - ni - gno Sal - va - dor!
Co - nos - co sê pre - sen - te, Oh mei-go e bom Pas - tor! Gui - a Teus
[2. Em to - dos
a Teus cor - dei - ri - nhos
to - dos os es - tu dos]
cor - dei - ri - nhos Com bran - da com - pai - xão; Dá =
os es - tu - dos]
Gui - a Teus cor - dei - ri - nhos
[2. Em to - dos os es tu - dos]
= nos a ex - cel - sa gra - ça De um rec - to co - ra - ção: Dá =
gra - ça, Dá = nos a ex - cel - sa
[2. - i - - - dos, Se - ja - mos ins - tru -
D'um re - to co - ra - ção
= nos a ex - cel - sa gra - ça De um rec - to co - ra - ção.
gra - ça D'um re - to co - ra - ção.
i - - dos Ó gran - de Deus, por Ti!]
130

No. 104.

Londres. [*SEGUNDA.*] 7.6.7.6. D.

Dirige-me,......e ensina-me.

1 Amigo dos meninos!
  Benigno Salvador!
Conosco sê presente,
  Ó meigo e bom Pastor!
Guia Teus cordeirinhos
  Com branda compaixão;
Dá-nos a excelsa graça
  De um reto coração.

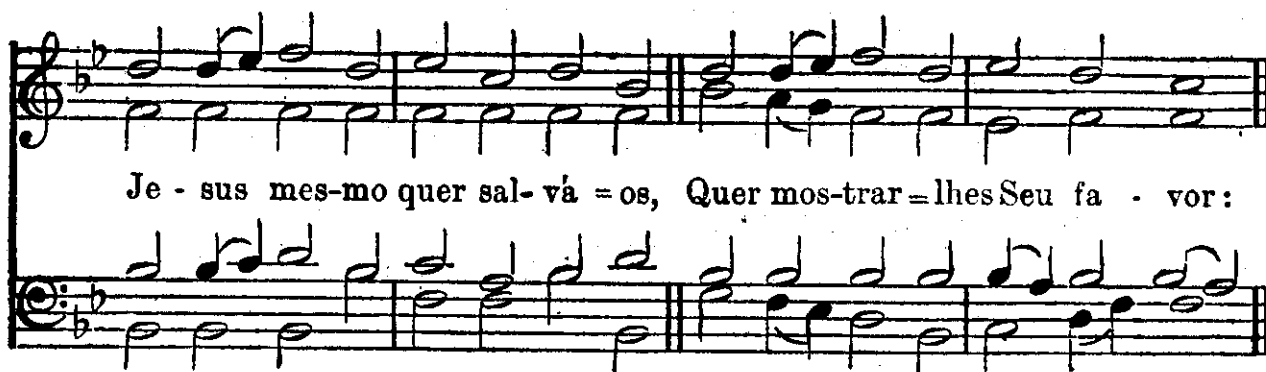
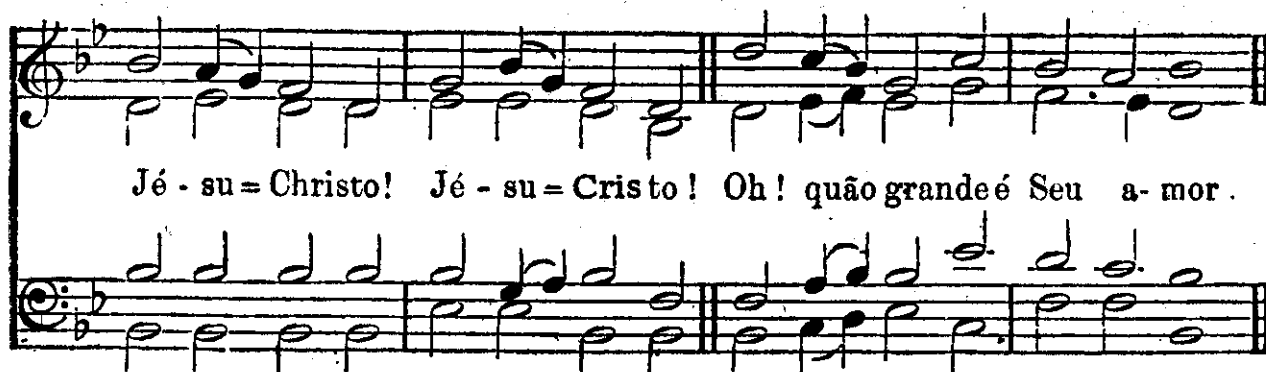
2 Teus santos mandamentos
  Ensina-nos a amar;
E tudo que Te ofenda
  De nós longe a lançar.
Em todos os estudos
  Que temos hoje aqui,
Sejamos instruidos
  O grande Deus, por Ti!

K

No. 105.

Theresopolis. 8.7.4.

1. VE-NHAM, ve-nham os me - ni - nos Ao ben-di - to Sal - va- dor;

Je - sus mes-mo quer sal- vá =os, Quer mos-trar=lhes Seu fa - vor:

Jé - su=Christo! Jé - su=Cris to ! Oh ! quão grande é Seu a- mor.

Filhos ouvi-ME : Bemaventurados os que guardam os MEUS caminhos.

1 VENHAM, venham os meninos
Ao bendito Salvador;
Jesus mesmo quer salvá-los,
Quer mostrar-lhes Seu favor;
Jesus Cristo!
Oh! quão grande é Seu amor!

2 Venham, venham os meninos,
Pois Jesus os convidou:
Êle pelos seus pecados
Na cruenta cruz pagou;
Jesus Cristo
Com ternura nos amou.

3 Venham, venham os meninos,
Venham a Jesus servir,
Sujeitar-se a Seus preceitos
E Sua instrução pedir;
Jesus Cristo
Os seus rogos quer ouvir. K

No. 106.

Ajuda-nos, ó DEUS, SALVADOR *nosso.*

1 ESTA humilde companhia
Vem, ó santo Salvador!
Com profundo sentimento
Suplicar o Teu favor.

2 Somos fracos, pecadores :—
Infinito é Teu poder!
Nós, indignos, ignorantes :—
Oh! quão alto o Teu saber!

3 Jesus da celeste glória
Sonda todo o coração,
Pois com grande reverência
Suba a nossa petição.

4 Oh! prepara as nossas almas
Para contigo habitar!
Perdoados, renovados,
Vamos Teu louvor cantar! K.

D'estes tais é o Reino.

Quão linda a história do bom Salvador!
 Que no mundo como homem andou,
E com meigas palavras de benigno amor
 Para Si os meninos chamou.
Sua mão repousou com ternura e poder
 Nas crianças reunidas assim;
Ah! quão doce seria ouvi-lo dizer:
 "Os meninos que venham a Mim."

2 Eu agora com oração venho a Jesus,
 A pedir-lhe uma benção de amor;
E, por Ele acolhido, no mundo de luz,
 Eu verei bendito Senhor!
Sim. espero habitar com Jesus outrossim
 No palácio dos filhos de Deus,
Pois muitos meninos se ajuntam ali,
 E "dos tais é o Reino dos céus!"

K.

No. 108.

Diligencia. 7.6.7.6. D.

Olharei para o Senhor,*—e o meu* Deus *me ouvirá.*

1 Ouve, ó Jesus querido,
A nossa petição,
E dá-nos Teu auxilio
Nas horas da lição.

2 No tempo dos estudos
Ensina-nos a estar
Com grande diligência
Cada um no seu lugar.

3 Faze-nos cuidadosos
Cheios de mansidão,
Ouvindo nosso mestre
Com dócil atenção.

4 Amemos uns aos outros
Com verdadeiro amor,
E sempre obedeçamos,
Ao grande Salvador.

K.

No. 109.

[*PRIMEIRA.*]

Eu *sou a porta : se alguem entrar por* Mim *será salvo.*

1 A Porta do alto céu
É Cristo, meu Senhor;
Que em Sua morte entrada deu
Ao débil pecador.

2 A Porta és Tu, Jesus;
Quero por Ti entrar:
Onde esta porta me conduz
Desejo penetrar.

3 Tu mandas-me bater.
Abre-m'a, Salvador!
O cordeirinho sempre quer
Seguir o bom Pastor.

4 Não posso mais tardar;
Em Ti me abrigarei;
E quando a porta se fechar
Lá dentro ficarei.

5 Ensina-me a fugir
Do lobo—Satanás,
E no caminho proseguir
Da santidade e paz.

K.

No. 110.

Pérola. [PRIMEIRA.] 8.6.8.6.

1. A PÉ-RO-LA ce-les-te a-chei! Ex - ul-ta,ó co - ra - ção!

En-tôa lou - vo - res a Je - sus D'ar - den - te gra - ti - dão!

Vinculo. [SEGUNDA.] 8.6.8.6.

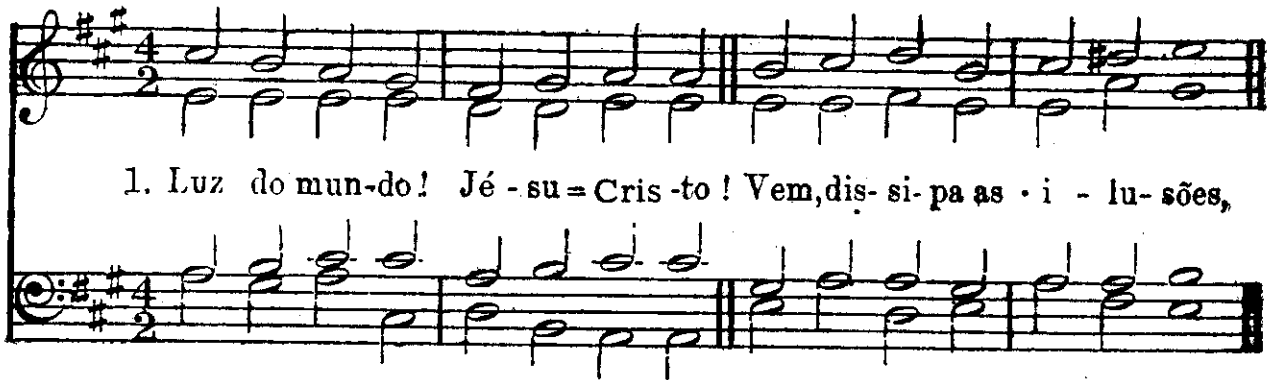
1 A PÉ - RO - LA ce - les-te a-chei! Ex - ul - ta,ó co - ra - - ção!

En - tôa lou - vo - res a Je - sus D'ar - den - te gra - ti - dão!

CRISTO *é tudo, e em todos.*

1 A PEROLA celeste achei!
Exulta, ó coração!
Entôa louvores a Jesus
De ardente gratidão!

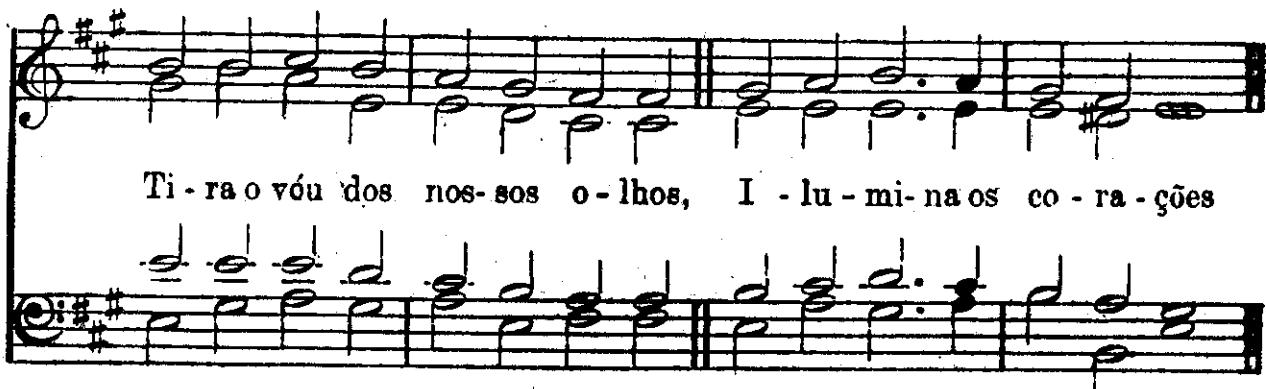
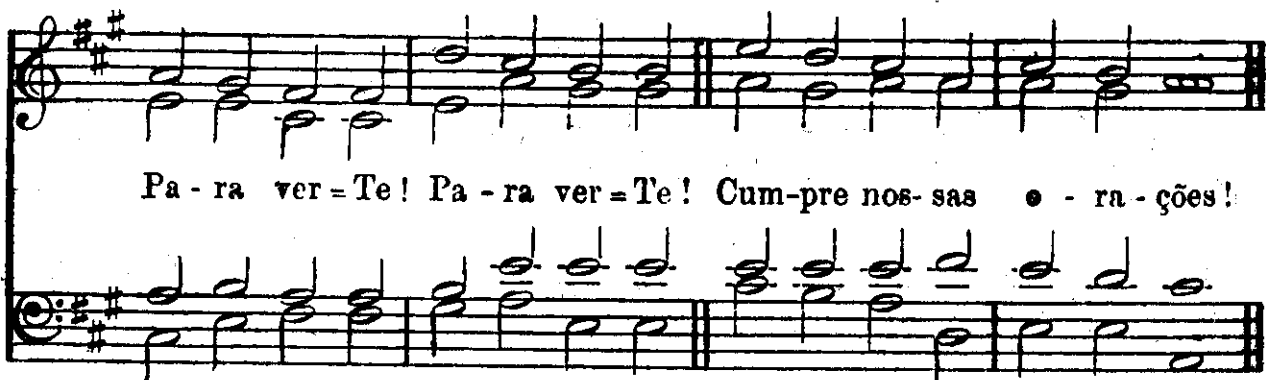
2 Êle é o grande Rei dos reis,
O Sol da Retidão,
O Principe da eterna paz
Trazendo a salvação!

3 É meu Amigo e meu Irmão,
Meu fiel Salvador,
Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom Pastor.

4 Minha alegria no prazer,
Consôlo na aflição;
Tenho tesouros em Jesus
De graça e perfeição.

5 A glória dos mais altos céus
É meu real Senhor;
Minha alma, canta! alegra-te!
Colebra o Seu louvor! *K.*

No. 111.

Lusitania. 8.7.4.

O LUZEIRO *nasça em vossos corações.*
A LUZ *verdadeira que alumia a todo o homem.*

Luz do mundo **Jesus Cristo** !
Vem, dissipa as ilusões,
Tira o véu dos nossos olhos,
Ilumina os corações
Para ver-Te!
Cumpre nossas orações!

2 Nos desertos **dêste** mundo,
Onde reina Satanás
Resplandeça o evangelho.
Brilhem Tua graça e paz;
Luz divina
Vença toda a luz falaz!

3 Onde as trevas do pecado
Obscurecem Teu amor,
Raie divinal ensino
Do benigno Salvador,
Manifesta
Tua glória, Ó Senhor!

4 Luz dos homens! Luz da vida!
Brilha com poder nos Teus!
Esclarece as suas almas,
Mostra-lhes o grande Deus!
Luz do mundo!
És o resplendor dos céus! *K.*

No. 112.

Repouso. 8.7.4.

Á manhã é o descanso do sabado consagrado ao SENHOR.

1 FINDA a lida da semana,
Teus cançados filhos vêm
Para o dia do Domingo
Supplicando todo o bem;
Dia amado,
Tipo do descanso além!

2 Tu, nas horas de serviço
Vigiaste o nosso andar;
Concedendo novas fôrças
Nos valeste a trabalhar;
E folgamos
No Teu dia descansar.

3 De manhã quando acordarmos
Sê com nosso coração;
Mostra-nos a Tua glória,
E na casa de oração
Encontremos
Com o Rei da salvação!

4 Ao Teu povo congregado
Manifesta o Teu amor,
Oh! desperta os pecadores,
Dá-lhes vida no Senhor!
Lá, na glória,
Seja o fruto em Teu louvor!

K

[*Musica*, No. 93, e No. 286 a.] **No. 113.** 10.6.10.6 : 9.9.4.

Estae certos de que Eu *estou convosco todos os dias até á consumação do seculo.*

1 Conosco estás ! oh dita sem igual !
Presente é o Senhor ;
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do Seu amor ;
Fonte perenne de alegria,
De todo o bem a garantia,
Conosco estás !

2 Conosco estás ! Bendito Salvador,
Não oro ao vento, ao ar !
As petições do triste pecador
Que em Cristo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido :
Contente estou, pois não duvido
Conosco estás !

3 Eis perto está o cruel Tentador
Buscando o nosso mal ;
E perto os laços d'um estreito amor
De afeto fraternal ;
Mais íntimo, Tu, mais chegado,
Eternamente mais amado,
Conosco estás !

4 Conosco estás ! sentindo o Teu olhar
Ensina-me a viver ;
E o meu quinhão mui dócil a aceitar
Conforme o Teu querer ;
Na curta vida, e mundo instavel,
Esta promessa é imutável,
Conosco estás.

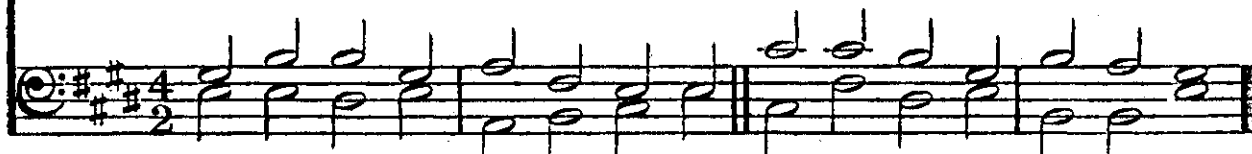
5 Conosco estás ! sem esta convicção
Nada me satisfaz !
Mas com Jesus, meu débil coração
Descansa em plena paz :
E em casa, vendo-O, sem pecado,
Sempre direi ao bem Amado,
"Conosco estás !" *K.*

No. 114.

Extremadura.

8.7.4.

Me lembrarei das misericórdias—cantarei o louvor do SENHOR *por todos os bens que... nos deu... segundo a* SUA *clemência.*

1 TODOS juntos levantemos
Graças ao bom Salvador;
Grande é Sua paciência,
Precioso o Seu amor;
Aleluia!
Proclamemos Seu louvor!

2 Êle, o Rei divino, eterno,
Nos rodeia com favor,
Fortalece os pequeninos
E perdoa ao pecador;
Aleluia!
Proclamemos Seu louvor!

3 Pois tenhamos confiança
N'este excelso Redentor,
E na gloria, reunidos,
Cantaremol-o melhor;
Aleluia!
O louvaremos melhor!

K.

[*Musica*, No. 95, e No. 592 2°.] **No. 115.** 11.10.11.10. D.

Traze-O no pensamento em todos os teus caminhos, e ÊLE *mesmo dirigirá os teus passos.*

1 As TUAS mãos dirigem meu destino;
Ó Deus de amor! folgo que seja assim!
Teus são os meus poderes, minha vida;
Em tudo, Eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos,
Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz,—é tudo como ordenas!
E benvindo é, sendo do Teu querer.

2 As Tuas mãos dirigem meu destino;
D'antes cravadas na sanguenta cruz!
Por meus pecados foram traspassadas:
Bem posso nelas descansar, Jesus!
Nos céus erguidas, sempre intercedendo,
As santas mãos não pedirão em vão!
Ao Seu cuidado, em plena confiança
Entrego a minha eterna salvação!

3 As Tuas mãos dirigem meu destino;
Acaso, para mim, não haverá!
O grande Pai vigia o meu caminho
E sem motivo não me afligirá:
Tenho no Seu poder constante apoio,
Forte é Seu braço, insomne o Seu amor;
E em breve, entrando na Cidade eterna,
Eu louvarei meu Guia e Salvador!

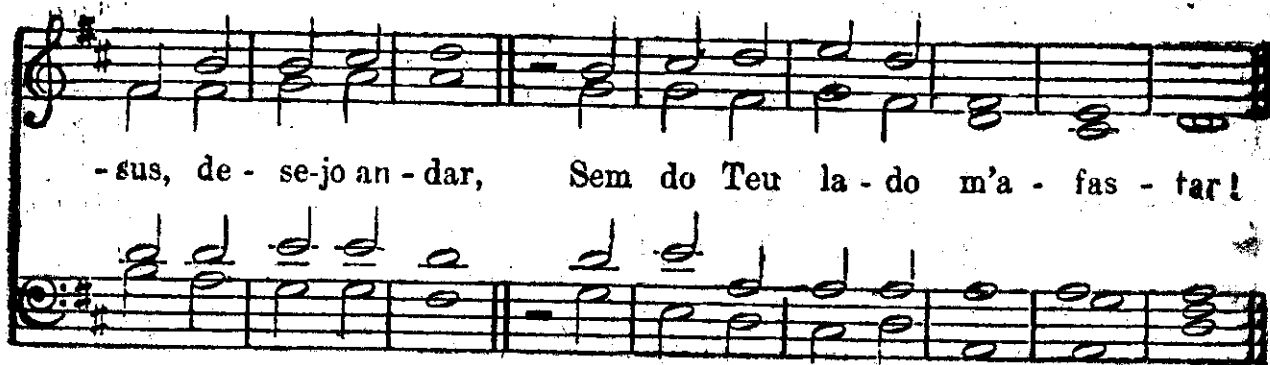
K.

No. 116.

Vulgata. [*PRIMEIRA.*] 6.6.6.6 : 8.8.

1. Fi - lho do excel - so Deus! Su - ma de to- do o bem! *Ca- mi-nho* pa-ra os céus,—O do - ce lar d'a - lém! Em Ti. Je - sus, de - se - jo an- dar. Sem do Teu la - do me a - tas - tar!

[*SEGUNDA.*]

Diamantina. (*CAIUS COLLEGE.*) *Dr. GAUNTLETT.* 6.6.6.6 : 8.8.

Eu *sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguem vem ao* Pae, *senão por* mim.

1 Filho do excelso Deus!
Suma de todo o bem!
Caminho para os céus,
—O doce lar d'além!
Em Ti, Jesus, desejo andar,
Sem do Teu lado me afastar!

2 *Verdade* eterna está
Nos labios de Jesus!
Sua palavra dá
Santa ciência e luz:
Esta verdade eu quero ouvir,
Por ela sempre me instruir

3 *Vida* celestial
Se encontra no Senhor;
A vida aqui mortal
Fenece como a flor,
Mas vida eterna em Cristo está;
Com Ele o crente reinará.

4 Crentes! irmãos! cantai
Graças por êsse amor!
Accesso para o Pai
Temos no Salvador,
Verdade e vida n'Êle estão,
Plena e perfeita salvação! K

[*Musica*, No. 93, e No. 286 b.] **No. 117.** 10.6.10.6: 9.9.4.

Agora sois luz no Senhor. *Andai como filhos da* Luz.

1 Filhos da luz! salvos da perdição!
Amados do Senhor!
Levantem-se! com fiel retidão
Vivam no Seu louvor!
Conforme a glória d'esta herança,
Mira de toda a esperança,
Espalhem luz!

2 Filhos da luz! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxílio estável e eficaz;
Pois, tendo que lutar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se aparelhados,
Fortes na luz!

3 Filhos da luz! nascidos para Deus!
Evitem todo o mal!
Com santo zêlo aspirem para os céus
—A casa paternal!
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz!

4 Filhos da luz! quando por fim chegar
O dia do Senhor,
Bendito o servo que Ele, então achar
Servindo-O com amor!
Com jubilo nos céus entrando
Os salvos se unem, triunfando,
Sempre na luz! K

Anno-Domini. No. 118. 8.8.8.8.

Deus *faz brilhar* Seu *amor em nós: porque ainda quando eramos pecadores, em* Seu *tempo morreu* Cristo *por nós.*

1 Jesus, o Rei dos altos céus,
O eterno e verdadeiro Deus,
Em nosso mundo veiu viver,
Pois pelos homens quis morrer.

2 A Biblia conta o grande amor
Dêste divino Salvador;
Mostrou aos pobres compaixão,
Aos pecadores mansidão.

3 Gemidos de tristeza e dôr
Trocou em hinos de louvor;
Cegos,—alegres vîram luz,
Mudos,—cantaram a Jesus.

4 Meninos para Si chamou,
E com brandura lhes falou:
A santa lei deu a saber,
Expondo aos homens seu dever.

5 Mas, ai! os impios, com rancor,
Mataram este Benfeitor!
As ternas mãos do bom Jesus
Pregaram na sanguenta cruz.

6 Por quê? Deus justo declarou
Morte ao perverso que pecou:
Com livre intento o Cristo deu
A vida; ali *por nós* morreu!

7 Sim! em lugar do pecador
Sofreu o santo Redentor!
E os crentes, salvos por Jesus
Desfrutam graça, e vida, e luz!

8 Revela a nós, Jesus, Senhor!
As maravilhas dêste amor;
E com fervente gratidão
Enleva cada coração. *K.*

No. 119.

Domingo de Ramos. 7.7.7.7:8.7.

Viram——os meninos no Templo gritando... Hosana ao Filho de Daví

1 Filhos de Jerusalém
Davam a Jesus louvor ;
Cantaremos nós tambem
Seu excelso e doce amor !
Ouve ! os meninos dão louvor,
Aleluia ao Salvador !

2 Graças ao divino Rei
Que no mundo veio viver !
Graças pela santa lei
Que declara o Seu querer !
Ouve ! os meninos dão louvor,
Aleluia ao Salvador !

3 Ah ! quem poderá dizer
Quantas nossas culpas são !
Merecemos padecer
Pena de condenação.
Ouve ! os meninos dão louvor,
Aleluia ao Salvador !

4 Grande é nosso Salvador
Tôda a dívida pagou ;
Pela morte o Bom Pastor
Seu rebanho resgatou ;
Ouve ! os meninos dão louvor,
Aleluia ao Salvador ! *K.*

No. 120.

Sorocaba. (*ST. COLM.*) *Dr. GAUNTLETT.* 8.7.4.

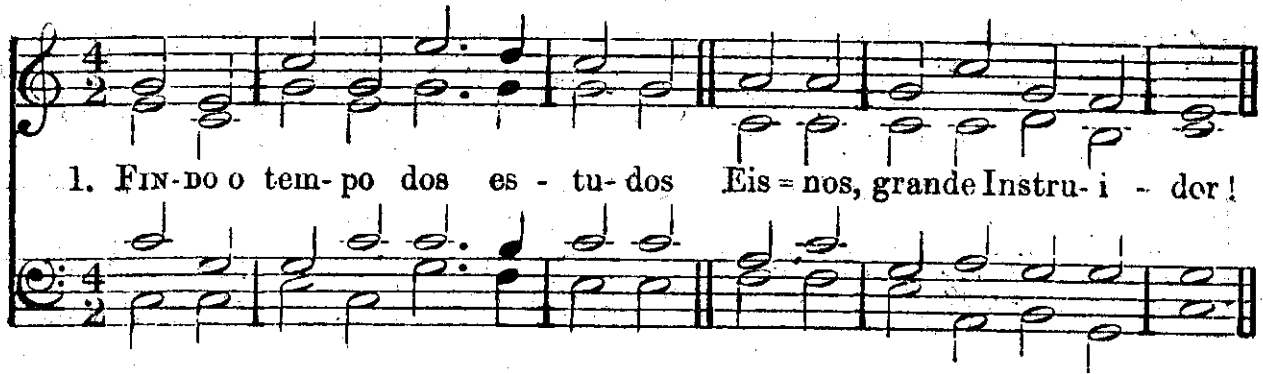
1. Fon - te da ce - les - te vi - da, Vem, des - co-bre o Teu po - der!

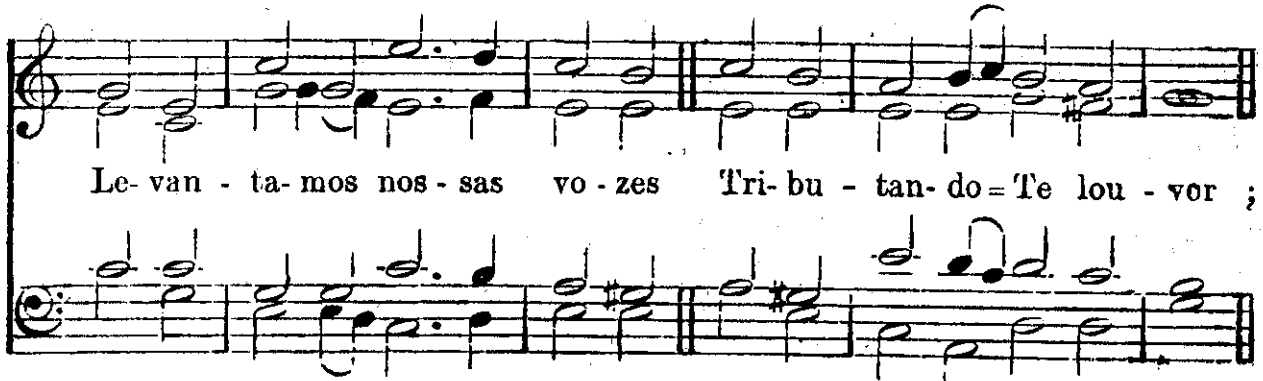
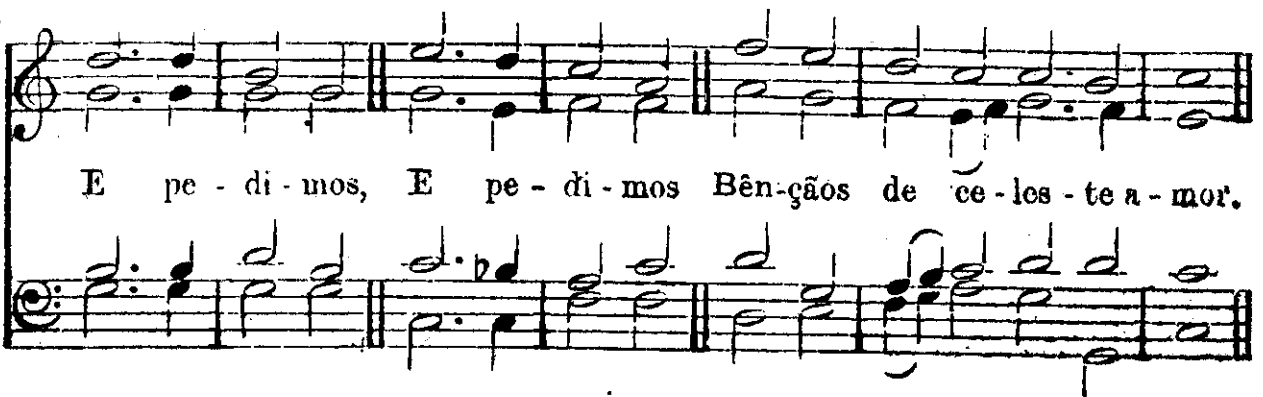
Vi - vi - fi - ca os sem = a - len - to , Fa-ze os mor - tos re - nas - cer;

Vi - da e - ter - na, Vi - da e - ter - na Vem. a to - dos con - ce - der.

Ele ***mesmo resplandeceu em nossos corações.***

1 Fonte da celeste vida,
Vem, descobre o Teu poder!
Vivifica os sem alento ,
Faze os mortos renascer;
Vida eterna
Vem, a todos conceder.

2 Abre-nos Teu santo Livro,
Resplandece, ó Luz dos céus!
Afugenta todo o engano,
E dos erros livra os Teus;
Alumia
Nossas almas, grande Deus!

3 Na leitura desta Bíblia
Dá-nos gôzo no Senhor;
Tendo pelo Teu ensino
Comunhão em santo amor,
Exultemos
Entoando o Teu louvor!

4 Pelo estudo da Palavra
Aprendamos de Jesus;
Oh! concede os belos frutos
Que Tua instrução produz!
E colhamos
Alegria, e vida, e luz! *K*

No. 121.

8.7.4.

1. Fin-do o tem-po dos es - tu-dos Eis=nos, grande Instru-i - dor! Le-van - ta-mos nos - sas vo - zes Tri-bu - tan-do=Te lou - vor ; E pe - di - mos, E pe - di - mos Bên-çãos de ce - les - te a - mor.

Tu *lhes deste o* Teu *bom espírito que os ensinasse.*

1 Findo o tempo dos estudos
Eis-nos, grande Instruidor!
Levantamos nossas vozes
Tributando-Te louvor;
E pedimos
Bençãos de celeste amor.

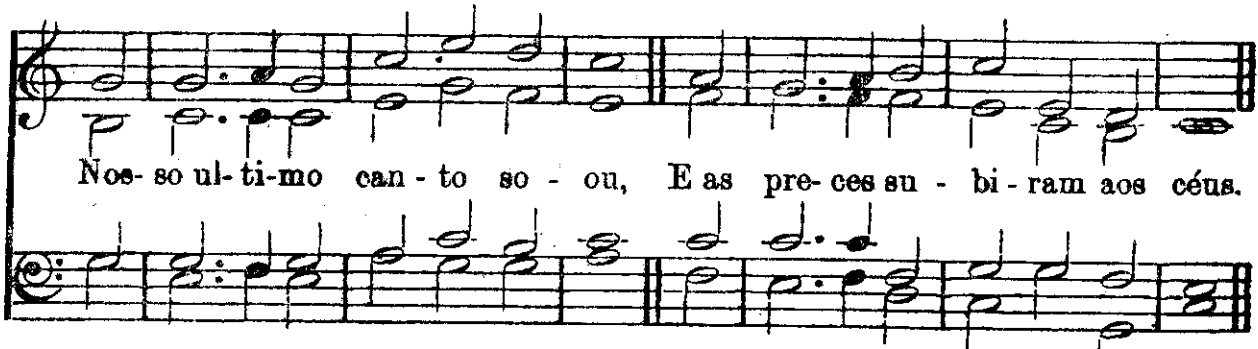
2 Confessamos, santo Mestre,
Muita falta de atenção;
Ah! colhemos poucos frutos
Destas horas de lição;
Deus bondoso,
Dá-nos Teu real perdão.

3 Vem conosco! em nossas casas
Manifesta o Teu poder;
E do Teu divino Livro
Dá-nos o intimo saber;
Santamente
Faze-nos sempre viver.

4 Vem! outorga crescimento
Na ciência e no vigor;
Vem! imprime na memória
As doutrinas do Senhor;
Teu ensino
É de divinal valor

K.

No. 122.

Estados-Unidos.

8.8.8.8.

O SENHOR *te abençôe e te guarde.*

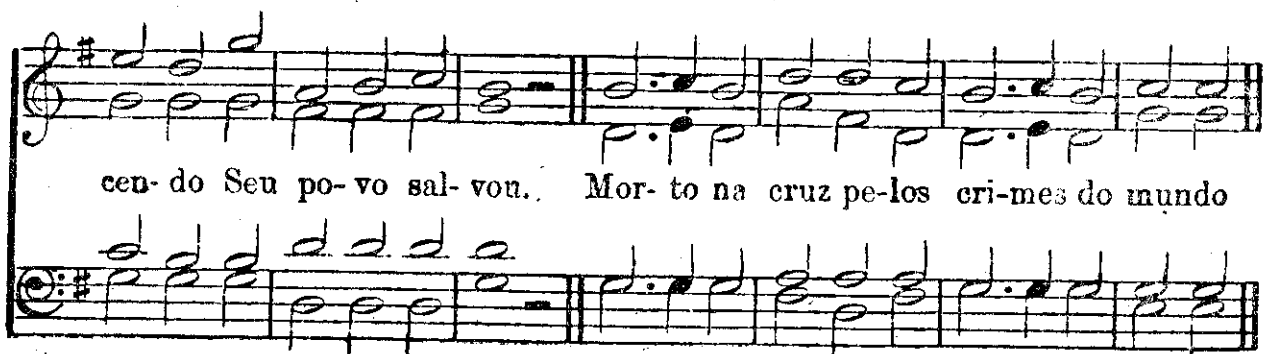
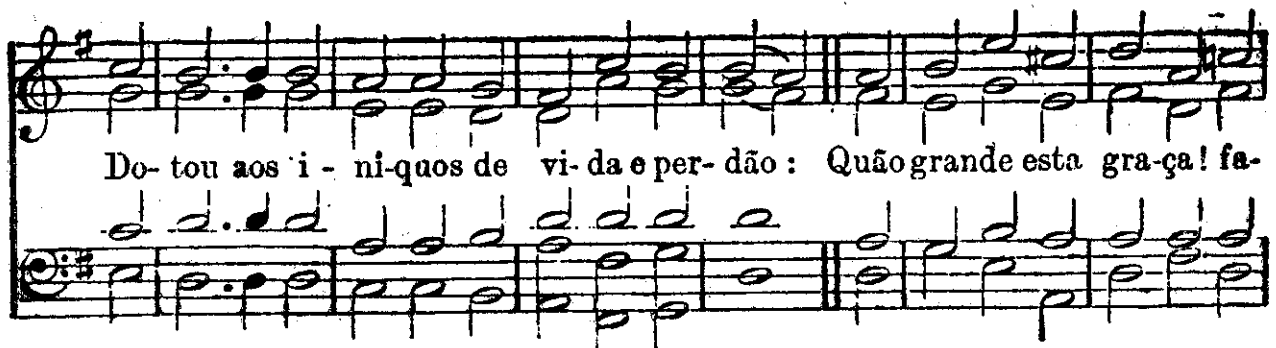
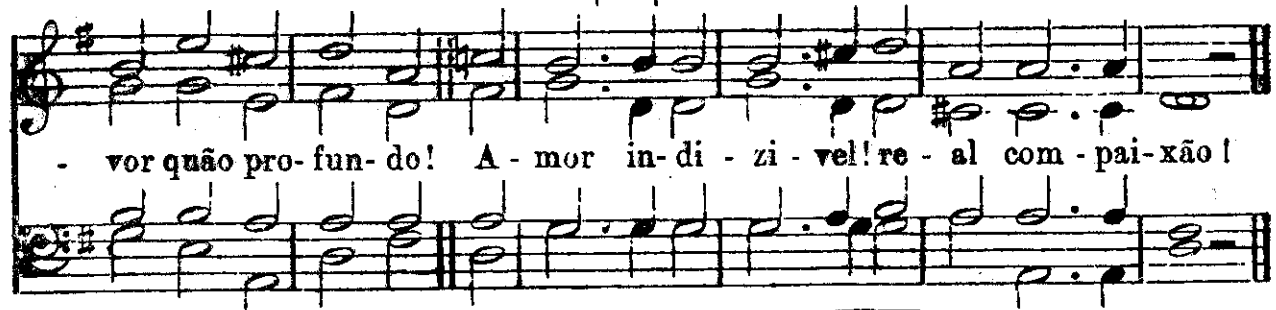
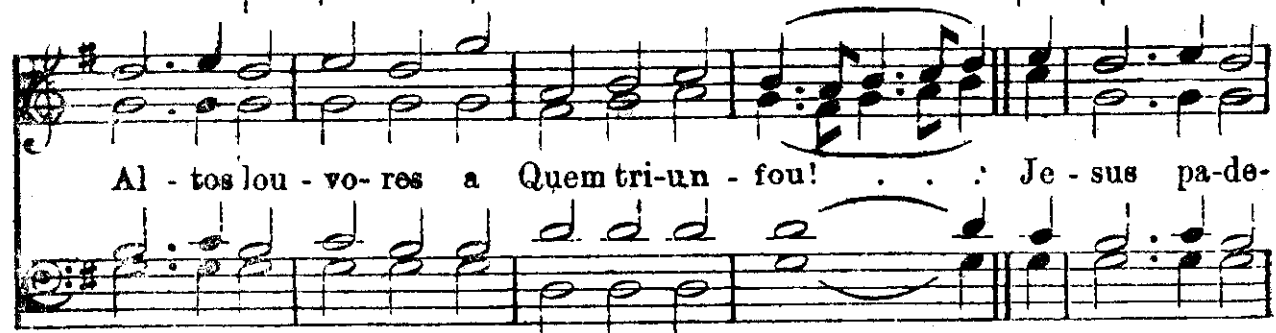
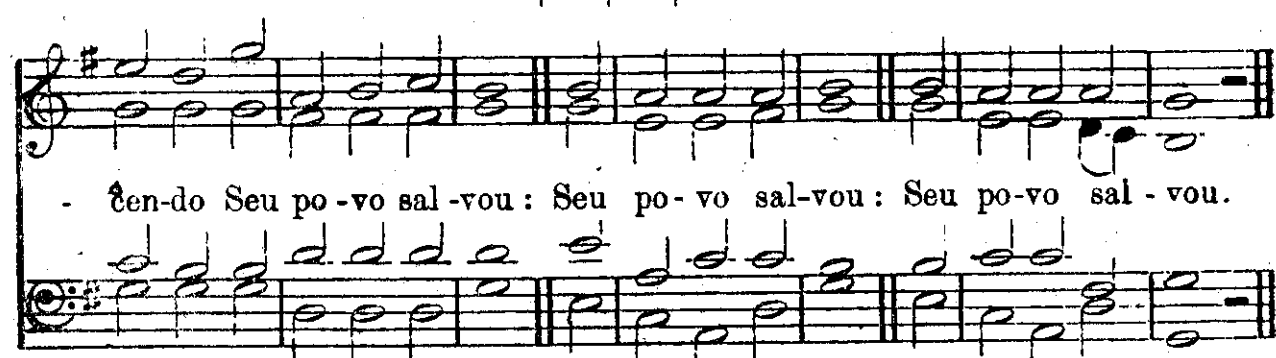
1 O CULTO sagrado findou
No dia bendito por Deus;
Nosso ultimo canto soou,
E as préces subiram aos céus.

2 Ás faltas concede perdão,
Aceita, em Jesus, o louvor,
E com a divina benção
Despede-nos, grande Senhor! *K.*

No. 123.

Altos-louvores.

10.11 : 11.11.12.11 : 10.11.

*Alegremo-nos e exultemos; e demos-*LHE *gloria.*

1 ALTOS louvores a Quem triunfou!
Jesus padecendo Seu povo salvou.
Morto na cruz pelos crimes do mundo
Dotou aos iniquos de vida e perdão:
Quão grande esta graça! favor quão profundo!
Amor indizível! real compaixão!
Altos louvores a Quem triunfou
Jesus padecendo Seu povo salvou.

2 Glória rendemos ao bom Salvador,
Ilustre em justiça, supremo em amor!
Cristo quebrou as cadeias do forte,
Seu cetro arrancando com régio poder;
Agora onde estão teus terrores, ó morte?
Sepulcro! teus presos ainda hão de viver!
Glória rendemos ao bom Salvador,
Ilustre em justiça, supremo em amor!

3 Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protetor!
Nunca nos deixas, Pastor incansável!
Teu braço não falha, nem perde o poder;
Conosco presente, em bondade imutável,
Teu povo diriges com alto saber.
Graças Te damos, divino Senhor,
Amparo constante, fiel Protetor!

4 Vem, ó Jesus, majestoso a reinar;
Teu povo Te espera, não queiras tardar!
Vem em poder, apressando êsse dia
Que a Tua vontade será feita aqui;
Oh volta na glória, trazendo alegria!
A Igreja suspira, ansiosa por Ti!
Vem, ó Jesus, majestoso a reinar,
Teu povo Te espera, não queiras tardar!

K.

No. 124.

Convite.

7.4.7.4 : 6.6.7.4.

Eis-aï vem o Espôso : *saí a recebe*-lo

1 Oh! vinde, cantaremos
"Nosso Jesus!"
Seu nome exaltarémos
Nosso Jesus!
Irmãos na salvação,
Com leal gratidão,
Remidos, serviremos
Nosso Jesus!

2 Por compaixão descestes
Nosso Jesus!
Vergonha aqui sofreste.
Nosso Jesus!
Excelso Salvador!
Quão rico é Teu amor!
Até por nós morreste
Nosso Jesus!

3 Ei-lO dos céus voltando
Nosso Jesus!
Seu povo a Si chamando
Nosso Jesus!
Com grande exultação
Os crentes O verão,
Na glória contemplando
Nosso Jesus! *K.*

No. 125.

Não vivam mais para si mesmos, mas para Aquêle: *que morreu, e resurgiu por* êles

1 Eis-me, ó Salvador ! aqui
Corpo e alma offerto a Ti :
Servo inutil, sem valor,
Mas pertenço ao meu Senhor !

2 Fraco em obra e no pensar,
Mui propenso a tropeçar,
Salvo estou por Teu amor,
E me voto a Ti, Senhor !

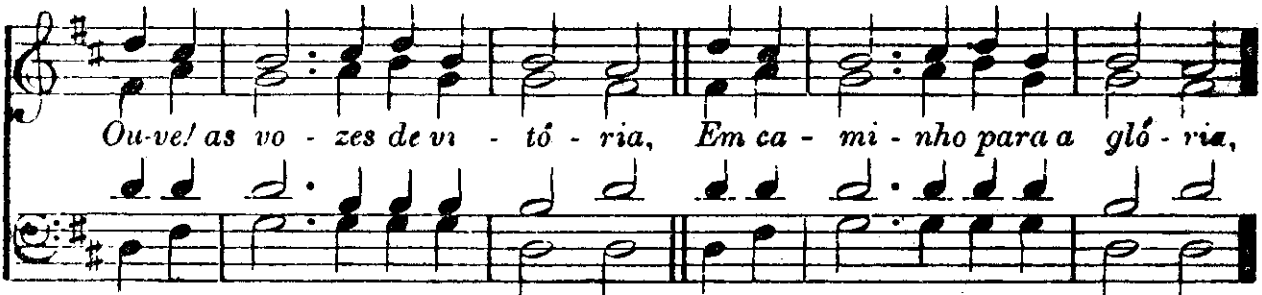
3 Subjugado em todo o ser
Me submeto ao Teu poder
Grande o preço do perdão,
Inteira a consagração.

4 Eu, remido pecador,
Me dedico ao Redentor,
Teu—é este coração,
Teu—em plena sujeição.

5 Toma-me, Senhor Jesus !
Faz'-me andar contigo em luz,
Sem reserva, sem temor,
Teu cativo, ó Salvador. *K.*

No. 126.

Fluminense. 8.7.8.7 : 8.8.8.7.

Crendo, exultais com uma alegria inefavel, e cheia de glória.

1 Ah ! que musica toando
  Enche os ares de dulçor ?—
São os salvos entoando
  Graças ao seu Redentor.
    Ouve ! as vozes de vitoria,
    Em caminho para a glória,
    Proclamando a doce história
      De Jesus, e Seu amor !

2 Ele, o Deus excelso, amou-nos,
  (Dignos, nós, da perdição ;)
Com poder real salvou-nos
  Da pérpetua maldição.

3 Graça ilustre ! Deus aceita
  Os rebeldes com favor !
Nunca o Salvador rejeita
  O contrito pecador.

4 Vinde todos ! sem limite
  É Sua vasta compaixão !
Eis o divinal convite !
  Abraçai a salvação ! *K.*

No. 127.

Samuel.

[*PRIMEIRA.*]

6.6.6.6 : 8.8.

É nos necessario guardar mais exatamente as cousas que temos ouvido.

1 A Samuel Deus falou
Palavras de favor;
Oh! quanto se admirou
Ouvindo o Criador!
Que dita se Jesus assim
Se dignasse ensinar a mim!

2 Não poderia estar
Com falta de atenção,
Por medo de pecar
De lingua ou coração;
Mas sempre havia de escutar
A ouvir o grande Deus falar!

3 Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deus!
O santo, eterno Rei,
Falando-me dos céus;
Com reverente amor convém
Saber o que essa lei contém.

4 Eu devo humilde ouvir
Sua rica instrução,
E o bom Jesus servir
De todo o coração;
Seu servo, infante, mas fiel,
Como o menino Samuel!

5 Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh! quão feliz será
Com alma filial,
Dizer-Lhe em hinos de louvor,
"Fala, teu servo ouve, Senhor!" K.

No. 127.

Bomfim. [*SEGUNDA.*] 6.6.6.6 : 8.8.

É nos necessário guardar mais exatamente as cousas que temos ouvido.

1 A Samuel Deus falou
Palavras de favor;
Oh! quanto se admirou
Ouvindo o Criador!
Que dita se Jesus assim
Se dignasse ensinar a mim!

2 Não poderia estar
Com falta de atenção,
Por mêdo de pecar
De lingua ou coração;
Mas sempre havia de escutar
A ouvir o grande Deus falar!

3 Pois na divina lei
Eu ouço a voz de Deus!
O santo, eterno Rei,
Falando-me dos céus;
Com reverente amor convém
Saber o que essa lei contém.

4 Eu devo humilde ouvir
Sua rica instrução.
É o bom Jesus servir
De todo o coração;
Seu servo, infante, mas fiel,
Como o menino Samuel!

5 Sim, Deus agora está
Tão perto, tão real!
Oh! quão feliz será
Com alma filial,
Dizer-Lhe em hinos de louvor,
"Fala, teu servo ouve, Senhor!"

K.

No. 128.

Moçambique. [*PRIMEIRA.*] 8.8.8.8.

Trabalha como um bom soldado de Jesus Cristo.

1 Moços ! soldados de Jesus !
Marchai afoutos para os céus
Armados com poder de Deus !.
Eis o Senhor que vos conduz !

2 Ó ! Moços crentes, pelejai !
Lutai contra as paixões carnais !
Pois inimigos infernais
Querem perder-vos ! Vigiai !

3 Moços, avante ! sem temor
Entrai no campo a semear ;
E não temais de suportar
O sol na força do calor !

4 Deus é conosco ! Seu favor,
Firmeza e benção vos trará ;
E quem vencer se assentará
No trono, com o Salvador !

K.

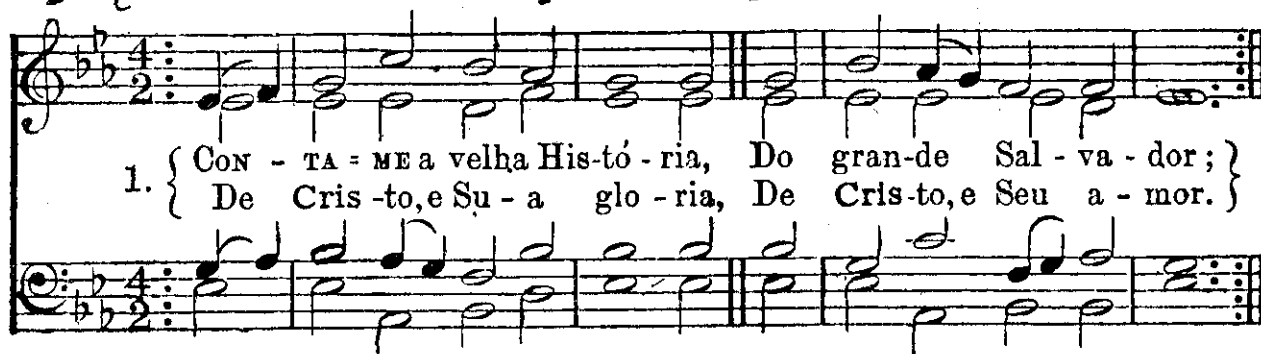
[*Musica*, **No. 138.**]

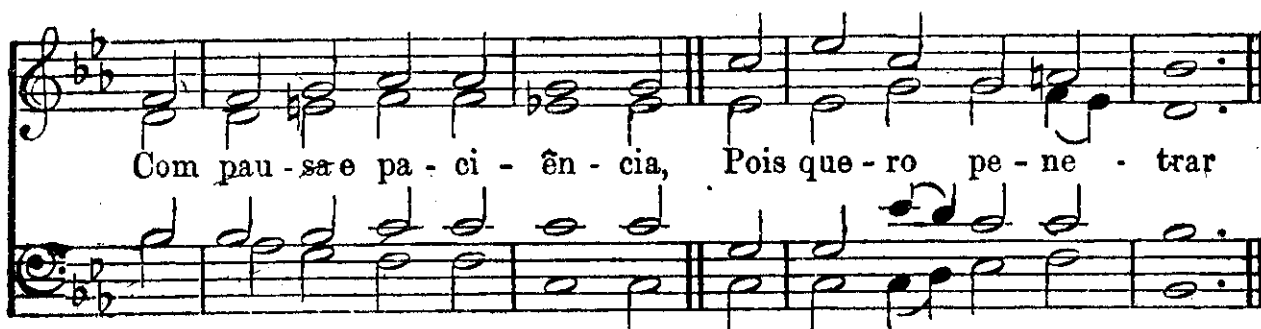
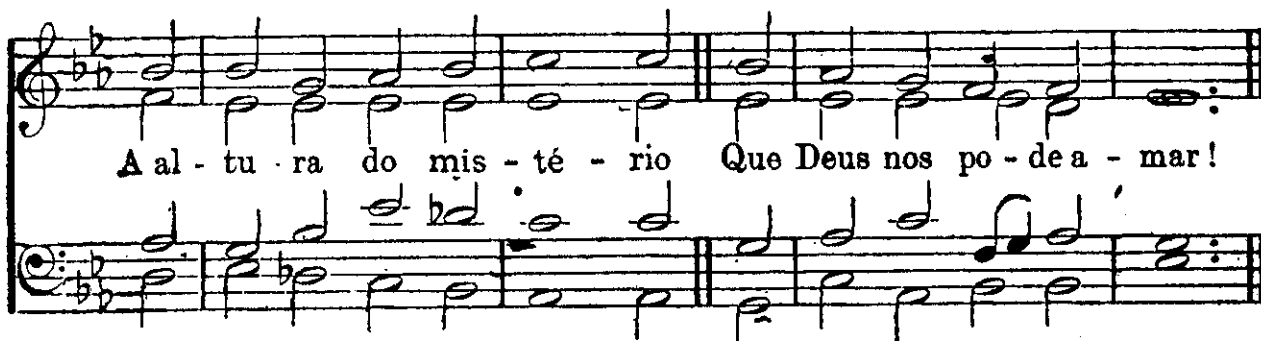
No. 129.

7.6.7.6. T.

O Filho do Homem *veio buscar e salvar o que tinha perecido.*

1 Perdido no deserto,
Sem guia, sem temor ;
Eis o rebanho errante,
Longe do bom Pastor !
Êle, com mãos sanguentas,
E terno coração,
Segue os extraviados,
Cheio de compaixão
Oh! grande amor de Cristo!
Oh! graça sem igual!
Bondade excelsa, ilustre!
Clemência divinal!

2 Em busca dos perdidos
Desce o bom Salvador!
Sim! pelo Seu rebanho
Morre o fiel Pastor!
Abre-lhes o caminho
Que leva à salvação;
Pois folguem os cordeiros
De gôzo e gratidão!

3 Tu, paciente Amigo,
Sê nosso Condutor!
Livra-nos dos perigos!
Prende-nos pelo amor!
Chama Teus cordeirinhos
Com maviosa voz!
Salva-os das emboscadas
Do tentador feroz! K.

No. 130.

Mysterio. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6. D.

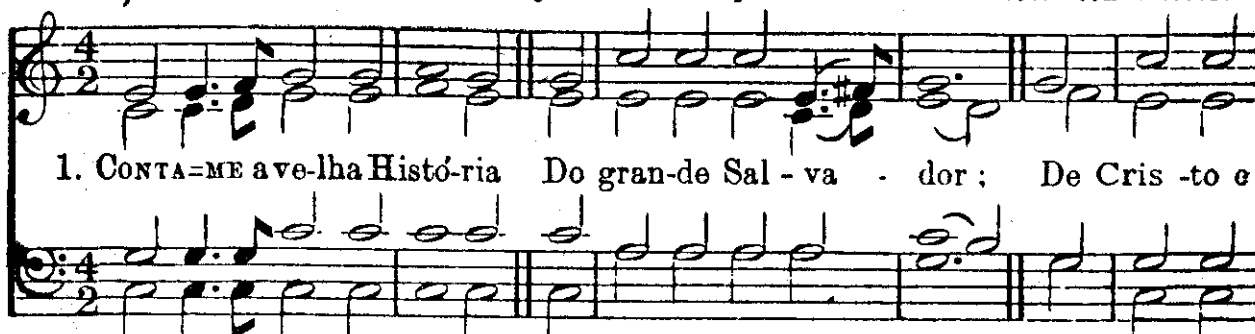
1. { Con - ta = me a velha His-tó - ria, Do gran-de Sal - va - dor; }
{ De Cris -to, e Su - a glo - ria, De Cris-to, e Seu a - mor. }

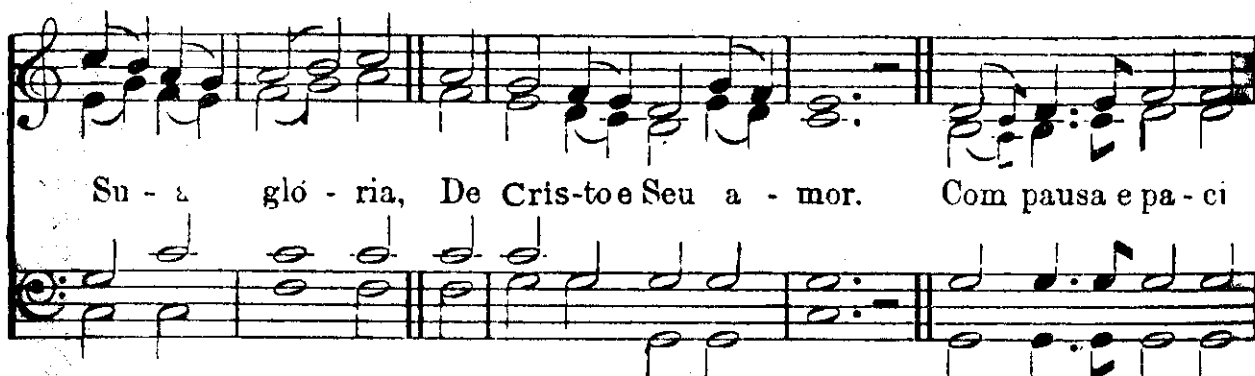
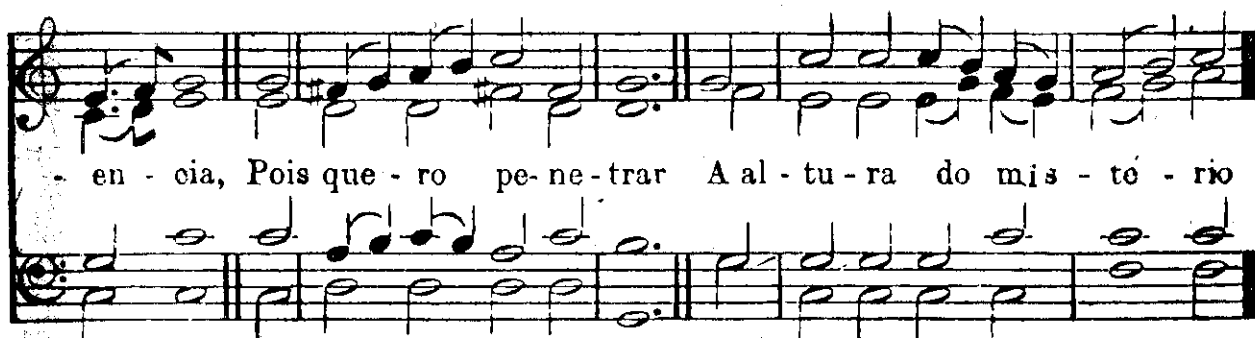
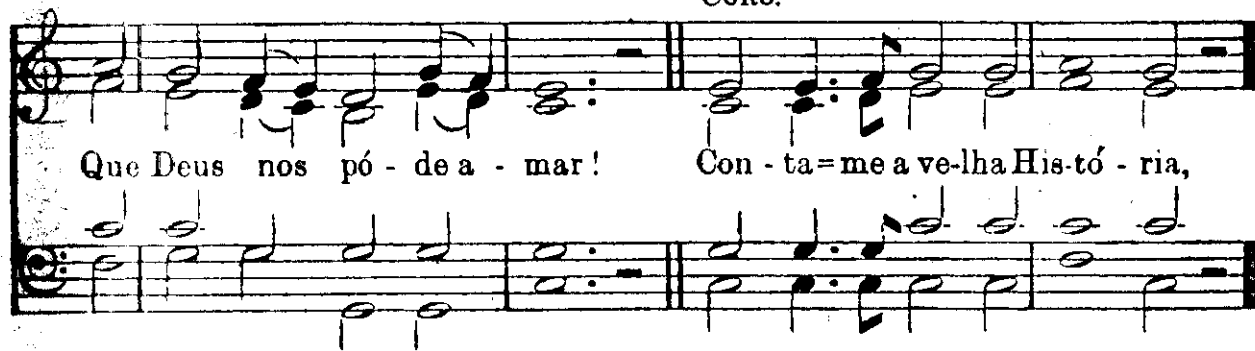
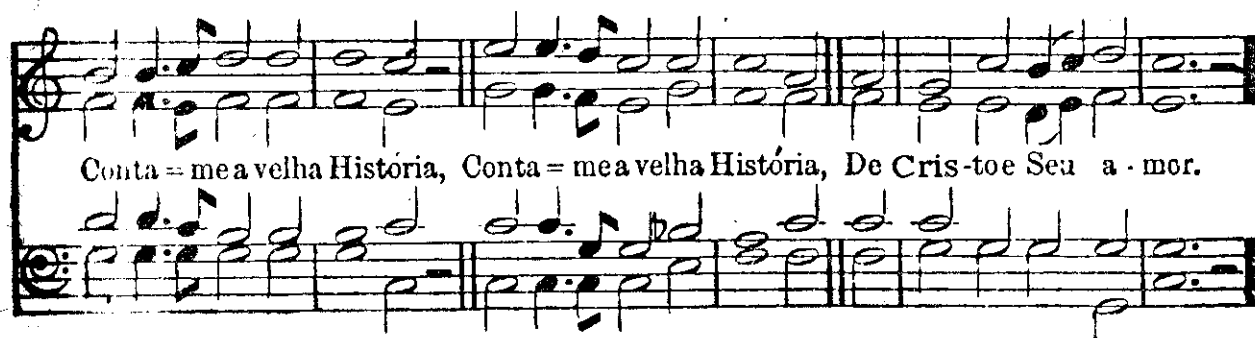
Com pau - sa e pa - ci - ên - cia, Pois que - ro pe - ne - trar

A al - tu - ra do mis - té - rio Que Deus nos po - de a - mar!

Conhecer o amor de CRISTO, *que excede todo o entendimento.*

1 Conta-me a velha História
Do grande Salvador;
De Cristo e Sua glória,
De Cristo e Seu amor.
Com pausa e paciencia,
Pois quero penetrar
A altura do mistério
Que Deus nos póde amar!

2 Fala-me com doçura
Do amante Redentor!
Com sentimento: entendes?
Eu sou um pecador!
Querendo consolar-me
Em tempos de aflição.
Sempre essa velha História
Dize do coração.

3 Se o brilho dêste mundo
Toldar do outro a luz,
Oh! narra a mesma História
Da graça de Jesus!
E quando, enfim, a glória
Do mundo além, raiar,
Conta-me a velha História
Que "Cristo veio salvar."
K.

No. 130

Doçura.
[SEGUNDA.]
7.6.7.6.D.7.7.7.6.
1. CONTA=ME a ve-lha Histó-ria Do gran-de Sal - va - dor; De Cris - to e
Su - a gló - ria, De Cris-to e Seu a - mor. Com pausa e pa - ci
- en - cia, Pois que - ro pe- ne - trar A al - tu - ra do mis - té - rio
Que Deus nos pó - de a - mar!
Côro.
Con - ta=me a ve-lha His-tó - ria,
Conta=me a velha História, Conta=me a velha História, De Cris-to e Seu a - mor.

No. 131.

Angostura. 6.5.6.5. D.

Possuirão gôzo e alegria, e dêles fugirá a dôr e o gemido.

1 Vai! alma tristonha
Teu pranto depor!
Enterra os cuidados
Aos pés do Senhor!
Ao Mestre confia
Toda essa aflição,
Jesus te concede
Real compaixão!

2 Teus sustos e medos
Descobre ao Senhor!
Seu mando transforma
A noite em fulgor!
Levanta a cabeça!
Cedo ha de raiar
O Sol que dissipa
Nuvens de pesar!

3 Há muitos que choram
Angústia maior;
Há corações tristes
De culpas e dor!
Vai! leva a mensagem
De perdão e luz!
Vai! deixa as tristezas
Na mão de Jesus!

K.

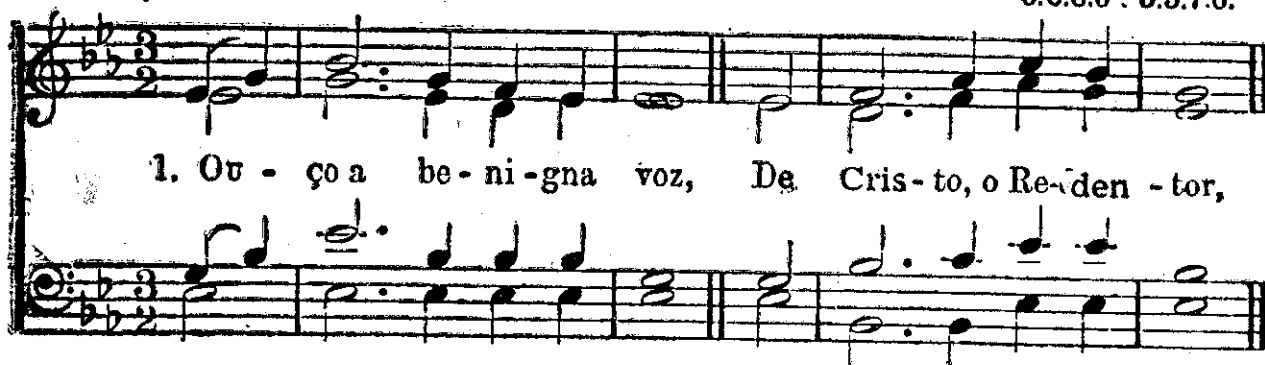
No. 132.

Prodigo.

6.5.6.5 : 7.7.6.5.

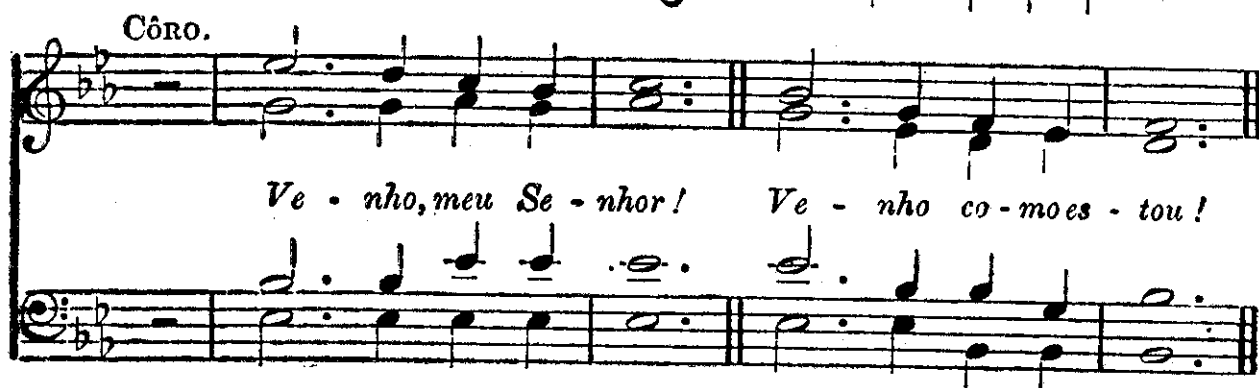
Levantar-me-ei, e irei buscar a meu PAI.

1 VEM, filho perdido!
Ó pródigo, vem!
Ruina te espera
Nas trevas além!
Tu, de medo tremendo!
Tu, de fome gemendo!
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

2 Vem, filho perdido!
Ó pródigo, vem!
Teu Pai te convida
Querendo-te bem!
Vestes há, para ornar-te,
Ricos dons,—vem, fartar-te!
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

3 Vem, filho perdido!
Oh! volta a Jesus!
Bondade infinita
Se avista na cruz!
Em miséria vagando,
Tuas culpas chorando,
Ó! filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

4 Ó pródigo, escuta
As vozes de amor!
Oh! rompe as ciladas
Do vil tentador!
Pois em casa há bastante,
E tu andas errante?
Ó filho perdido,
Vem, pródigo, vem!

K.

Vinde a MIM *todos,... e* EU *vos aliviarei.*

1 Ouço a benigna voz,
De Cristo, o Redentor;
Chama-me para a salvação,
Fruto do Seu amor.
Venho, meu Senhor!
Venho como estou!
Bem nenhum mereço : a Ti
Tua voz me convidou!

2 Sou débil, pecador,
Indigno e sem saber;
Pureza em Teu sangue terei,
Em Teu favor, poder.

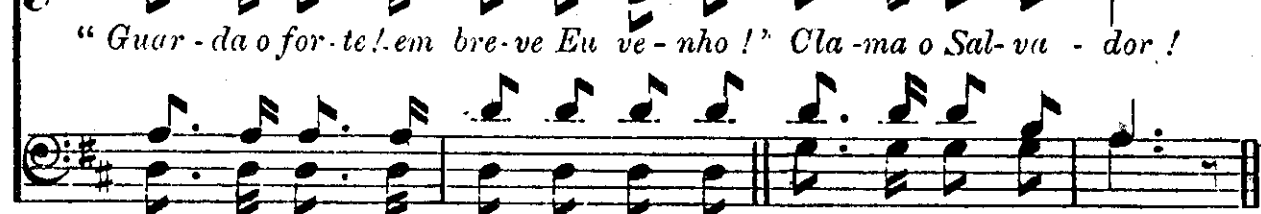
3 Nas trevas eu dormi;
Jesus espalha a luz!
E Seu Divino Espirito
À glória me conduz.

4 Graças por esse amor!
Por essa redenção!
Tendo Jesus, o Salvador,
Eu tenho a salvação!

K.

Guarda-o-Forte. No. 134. 8.5.8.5. D.

Guardai bem aquilo que tendes, até que Eu venha.

1 Camaradas! a divisa
Mostra-se nos céus!
A vitória já se avista!
Quem soccorre é Deus!
"Guarda o forte! em breve Eu [*venho!"*
Clama o Salvador!
Respondamos: "Venceremos
Pelo Teu favor!"

2 Tropas infernais, rugindo,
Metem-nos horror;
Os heróis desfalecem;
Não há mais vigor.

3 Nas batalhas poderoso
Vem o General
Com bandeira flutuando,
Sempre triunfal!

4 Dura e triste é a peleja!
Perto a salvação!
Viva! viva! camaradas,
Eis o Campeão!

K

Laodicéa. No. 135. 7.7 : 8.7.8.7.

1. Ba-tem ! Ba-tem ! Quem se - rá? Sem-pre ! Sem-pre ! Sem-pre lá !

Um Es-tra - nho ma-jes-to - so, Nun-ca vis - te seu i-gual!

Ah ! mi-nh' al-ma ! não te a-pres-sas Em a-brir - Lhe o teu por-tal ?

Eis-ai, estou Eu *á porta, e bato.*

1 Batem !—Batem !—Quem será ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Um Estranho majestoso,
Nunca viste seu igual !
Ah ! minh'alma ! não te apressas
Em abrir-Lhe o teu portal ?

2 Batem !—Batem !—Quem sera ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Emperrada e rija a porta,
Mui custosa para abrir !
Pois pecados arraigados
Teimam sempre em resistir !

3 Batem !—Batem !—Quem será ?
Sempre !—Sempre !—Sempre lá !
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor
Teu descuido lastimando
Ainda espera o Salvador ! *K.*

Evangelista. No. 136. 8.7.8.7. D.

Ouvi a voz do SENHOR *que dizia: Quem enviarei*. EU ?... *Então disse eu: Aqui me tens a mim, envia-me.*

1 OUVE! a voz divina clama,
"Quem irá a trabalhar?"
Ricos campos nos convidam,
Hoje entremos a ceifar!
Alto e forte o Mestre chama;
Galardão te oferta ali.
Quem responderá, dizendo,
"Manda-me! Estou pronto aqui!"

2 Corre! aponta aos peccadores
O benigno Salvador!
Vai! conduze os cordeirinhos
Ao regaço do Pastor:
Leva às almas doloridas
Novas de consolação;
Vai! publica a todo o mundo:
"Em Jesus ha salvação!"

3 Ah! não digas, ocioso,
"Eu não tenho que fazer!"
Eis os povos que falecem!
—Multidões a perecer!
Olha o Mestre que suplica!
Ouve a voz chamando ali!
Oh! responde, sem demora,
"Manda-me! Estou pronto aqui!"

K.

Mocidade. No. 137. 9.9.9.5 : 9.9.9.6.

Lembra-te do teu **Criador** *nos dias da tua mocidade.*

1 Vinde, meninos, vinde a Jesus!
Êle ganhou-vos benções na cruz,
Os pequeninos Ele conduz,
Vinde ao Salvador!
Que alegria! sem pecado ou mal,
Reunir-nos todos afinal!
Na santa pátria celestial,
Com nosso Salvador!

2 Já, sem demora, hoje convém
Ir caminhando à glória além;
Jesus vos chama, quer vosso bem,
Vinde ao Salvador!

3 Ama os meninos! Jesus o diz,
Quer receber-vos no bom pais
Quer conceder-vos vida feliz,
Vinde ao Salvador!

4 Eis a chamada! "Oh! vinde a Mim!"
Outro não ha que vos ame assim;
Seu é amor que nunca tem fim!
Vinde ao Salvador! *K.*

Segurança. **No. 138.** 7.6.7.6. T.

Achareis descanso para as vossas almas.

1 Oh ! doce é meu descanso
No forte Redentor !
Perfeitamente a salvo
Na graça do Senhor !
Por mim Jesus morreu !
Eu não perecerei !
Por mim obedeceu
A santa eterna lei !
A mim Jesus abriu
Seu grande coração !
Em Seu amor firmado
Já tenho a salvação.

2 Salvo por meu Amado !
Salvo da perdição !
Salvo do triste império
Da morte e tentação !
Livre das incertezas
Do mundo e Satanás,
Livre de todo o medo
Gózo de estavel paz.

3 Ainda por curtos dias
Caminho em meia luz,
Minha alma se aquieta
A voz de meu Jesus !
Cedo esta noite acaba,
Cedo Êle voltará,
Raia à celeste aurora,
Jesus não tardará !

K.

No. 139.

Desejos.

8.5.8.5 : 4 5 8 5.

O Espírito *ajuda—a nossa fraqueza, porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém.*

1 Vem! Espírito divino,
Grande Ensinador!
Vem! descobre às nossas almas
Cristo o Salvador.

Mestre! Mestre!
Ouve com favor!
Em poder e graça insigne
Obre o Teu amor!

2 Vem! demole os alicerçes
De enganosa paz!
Aos errados concedendo
Salvação veraz!

3 Vem! reveste a Tua Igreja
De energia e luz!
Vem! atrai os desviados
Ao Senhor Jesus!

4 Maravilhas soberanas
Outros povos vêm;
Oh! derrama a mesma bênção
Sôbre nós também! *K.*

Jámais veio ao coração do homem, o que DEUS *tem preparado para aque les que O amam.*

1 Com Jesus ha morada feliz,
Prometida e segura nos céus :
Avistamos o santo país,
Pela fé na palavra de Deus.
No celeste porvir !
Com Jesus, no celeste porvir !

2 Pacientes podemos penar
Se sofrermos por nosso Jesus ;
Pois sem culpa, sem falta ou pesar
Viveremos no reino de luz !

3 No descanso perfeito, eternal,
Desfrutando o labor que passou,
Cantaremos em tom triunfal
Os louvores de Quem nos amou !

K.

Jericó. No. 141. 8.8.8.8 : 8.8.

Ouviu que passava Jesus Nazareno.

1 Donde procede a comoção,
O enlevo desta multidão, —
Todo êste aplauso triunfal?
Temos algum festim real?
Responde a turba: «Eis o Senhor!
O Nazareno! o Salvador!»

2 Quem é Jesus? para exercer
Tão nobre e singular poder?
Um Viajante montanhez
Sem luxo, ou pompa, ou altivez!
—Com voz de reverente amor
Dizem: "*É Deus!* o Salvador!"

3 Jesus! que outr'ora se abaixou,
E graça aos impios proclamou;
Aos tristes deu consolação,
Sarando o enfermo coração;
Com gôzo ouvimos o clamor,
Que—"*Vai passando o Salvador!*"

4 Ei-lo! Jesus! conosco está!
Em nossas almas entrará!
Recebe os desgraçados, sim,
Chama os aflitos: —"Vinde a **Mim**!"
Espalha a fama! "Eis o Senhor!
Passa Jesus! o Salvador!"

5 Ah! quão perverso o coração,
Que enjeita esta alta compaixão!
Quando em Juiz o Rei vier
Que grito então tem de se erguer?
—"É tarde!"—Oh brado de terror!
—"Pois *já passou* o Salvador!"

6 *Hoje* há demora! irmãos, folgai!
Há tempo! Sem cessar gritai:
"Tu, Filho de Davi, Jesus,
Derrama em nossas almas luz!"
—Ouviu! o Salvador parou!
Pois *ainda* o Cristo *não passou!* **K.**

No. 142.

Cristo *foi uma só vez imolado para esgotar os pecados de muitos.*

1 Livres do medo! oh ditoso estado!
Cristo morreu, levando o pecado!
Eis o resgate! o pacto se fez,
Fomos remidos de uma vez!
D uma vez! *Irmão, acredita!*
O' pecador! tens sorte bendita!
Olha a Jesus! por nós satisfez,
Cristo salvou-nos de uma vez!

2 Ao malfeitor que a pena merece,
Vida e perdão Jesus oferece;
Toma a mercê com santa avidez,
Cristo te acolhe de uma vez!

3 Graça real! não ha mais castigo!
Temos a paz, sem medo e perigo!
Vestes reais, não triste nudez;
Cristo enriquece de uma vez!

4 «Filhos de Deus!»—oh! gôzo inaudito!
Deus nos amou em grau infinito.
Nesta clemência não há dobrez.
Há segurança de uma vez! *K.*

Paraguapana. No. 143. 7.6.5.5.6 : 4.6 : 7.6.

Cada dia Te *bendirei.*

1 A Cristo mais um dia
Votei da vida aqui !
Meu lar amado
É mais chegado !
Jesus me espera ali !
Meu Rei Jesus
Minha alma enche de luz ;
A Cristo mais um dia
Votei da vida aqui !

2 A Cristo mais um dia !
Augusto e forte Rei !
Sumo em beleza !
Alto em nobreza !
Alegre cantarei
Como Êle amou !
Do abismo me salvou !

3 A Cristo mais um dia !
A lida é por amor !
Contar a história
Mostrar a glória
Do grande Salvador !
E ver chegar
Os que Ele veio buscar !

4 A Cristo mais um dia !
Dia de lassidão !
Mas tal fadiga
O amor mitiga ;
As ferias perto estão !
Sim, meu Jesus
Meus pés ao céu conduz !

5 Por Ti, feliz trabalho !
Contigo, paz real !
A perda é gôzo ;
Labor, repouso ;
Oh, Mestre divinal !
Se consentir
Sempre O quero servir !

No. 144.

Daniel. 7.5.7.6 : 7.5.7.5

1. Meu ir-mão, in - ten - ta ser I - gual a Da - ni - el!
2. Em co - ra-gem sin - gu - lar, Le - al com o Rei!

Re - so - lu - to em com - ba - ter O u - sur - pa - dor cru - el!
Sem-pre ou-sa-do em con - fes - sar Je - sus e Su - a lei.

Côro.

Fa - ze co - mo Da - ni - el! Ser - ve o e - ter - no Deus!

En - tre os in - fi - eis fi - el . . . Mar - cha pa - ra os céus!

Daniel assentou firmemente no seu coração—não comer—que o tornariam impuro.

1 Meu irmão, intenta ser
Igual a Daniel!
Resoluto em combater
O usurpador cruel!
Faze como Daniel!
Serve o eterno Deus!
Entre os infiéis fiel
Marcha para os céus!

2 Em coragem singular,
Leal com o Rei!
Sempre ousado em confessar
Jesus e Sua lei.

3 Não se turbe o coração;
Deixa a timidez!
Muitos males cairão
Perante a intrepidez!

4 O soldado do Senhor
Tem, nas trevas, luz,
Só, e fraco, é vencedor
Em nome de Jesus! *K.*

No. 145.

Assim luza a vossa luz diante dos homens.

1 Nas tormentas desta vida
Perto está a perdição!
Aos incautos navegantes
Quem trará a salvação?

Resplandeçam nossas luzes
Atraves do escuro mar!
Pois nas trevas do pecado
Almas podem naufragar!

2 Sempre brilha em graça imensa
Rico amor do eterno Deus;
Toca *a nós* mostrar o rumo
Na viagem para os céus!

3 Nuvens de paixão mundana
Obscurecem-lhes o Sol!
Ergue o grito de perigo!
Alça as luzes no farol!

4 Os errantes, insensatos,
Guia ao porto divinal!
Em Jesus há vero abrigo
Do furor do temporal!

5 Noite eterna se aproxima!
Negro e denso o seu horror!
Clama! avisa os infelizes!
Insta-os para o Salvador! *K.*

No. 146.

Suspiros. 7.4.7.4 : 7.4.7.4. D.

Virá o DESEJADO *de todas as gentes.*

1 MARCHAMOS num deserto! Jesus virá!
Perplexos, em aperto! Jesus virá!
Bendito o peregrino Quando vier!
Entra no lar divino Quando vier!

Em majestade e glória, Jesus virá!
Com brados de vitória, Jesus virá!
Saiamos a encontrá-lo Quando vier,
Velozes a aclamá-lo Quando vier.

2 Aos seus amados, cedo Jesus virá!
Findos cuidado e medo, Jesus virá!
Finda a febril canseira, Quando vier!
Finda a mortal carreira Quando vier!

3 Em gôzo a dor vertendo Jesus virá!
Eterna paz trazendo, Jesus virá!
Estejamos acordados Quando vier!
Servindo-O desvelados, Quando vier!

4 Com santa companhia Jesus virá!
Com festas de alegria, Jesus virá!
Oh! vivas exultantes, Quando vier!
Oh! hinos triunfantes,
Quando vier!

5 Clama ao dormente mundo:
"Jesus virá!"
Sono fatal, profundo! Jesus virá!
Ai! que cruel surpreza, Quando vier!
Chôro, pesar, tristeza, Quando vier!

K.

No. 147.

Avante! oh crentes.

7.6.7.6. D.

Ha-te com valor no santo combate da fé.

1 AVANTE! Avante! ó crentes!
Soldados de Jesus!
Erguei Seu estandarte,
Lutai por Sua cruz!
Contra hostes inimigas,
Ante essas multidões,
O Comandante excelso
Dirige os batalhões.

2 Avante! Avante! ó crentes!
Por Cristo pelejai!
Vesti Sua armadura,
Em Seu poder marchai!
No posto sempre achados
Velando em oração;
Por meio de perigos
Seguindo o Capitão!

3 Avante! Avante! ó crentes!
Com passo triunfal!
Hoje há combate horrendo!
Mui cedo a paz final!
Então eternamente
Bendito o vencedor;
Por Deus vitoriado
Com Cristo, o Salvador! *K.*

No. 148.

Munificencia. 8.7.8.7 : 8.8.

1 É FRANCA a porta divinal,
Aberta a todo o mundo,
Por ela o pecador mortal
Avista amor profundo!
Oh graça i mensa! pois assim
A porta aberta fica a mim!

2 Entrai! de toda a condição
Graça e perdão pedindo!
Entrai! buscando a salvação!
Sereis aqui benvindo!

3 *Aberta!* sim! de par em par!
Entrai, com grande urgência!
Deus aos constantes vai mostrar
Real munificência.

4 Deposta a cruz, o vencedor
Nos céus entronizado,
Repousará com o Senhor,
Seu Deus e Rei amado!

K.

No. 149.

Parahyba. *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.* **10.10 : 4.6.**

1. AIN - DA ha lu - gar! o ré - gio Sal - va - dor
Ao Seu pa - lá - cio cha - ma o pe - ca - dor.

CORO. *p* *mf*

Vem! vem! oh vem! Ain-da há no céu lu - gar!

Ainda há lugar para outros mais.

1 AINDA há lugar! o regio Salvador
Ao Seu palácio chama o pecador.

Vem! vem! oh vem!
Ainda há no céu lugar!

2 Ainda há lugar no divinal festim;
Franco o banquete,—é para ti e mim.

3 Eis o convite! escuta a voz de Deus!
"Oh vinde a Cristo! vinde para os céus!"

4 Alegre vem, com ânimo e fervor
Ouve o "benvindo" de celeste amor.

5 Enche-se a sala! apressa-te a chegar
Enquanto é certo que ainda tens lugar.

6 Hoje há lugar! acorda, meu irmão;
Pois quem demora arrisca a salvação!

7 O dia expira: já declina o sol:
Dos hóspedes se fecha breve o rol.

8 Bem cedo a porta tem de se fechar,
E ouvir-se o grito,—"Não há mais lugar!

K

Discipulo. **No. 150.** 10.9.9.9 : 9.3.9.3.

Deixando tudo, levantando-se, O seguiu.

1 Deixei-o, sim, a Cristo, meu Senhor,
Todo o meu pecado, meu pavor;
Quando percebi-O sobre a cruz,
Com amor dizendo,—"Sou Jesus!"
Minha carga a Cristo transferi:
Recebi
Isenção da pena que outrossim
Mereci.

2 Eu deixo tudo a Cristo! Seu amor
Em sorriso muda a minha dôr;
Transfigura as trevas em clarão
E de flôres veste a solidão;
NÊle o débil ousa confiar:
Quem marchar
Com Jesus, seguro pode andar
Sem falhar.

3 Sim, deixo tudo a Cristo! minha fé
Com sossêgo espera em Sua mercê;
Acolhido nÊle, o coração
Pulsa de alegria e gratidão;
Com Jesus recebo todo o bem
Que convem,
Graça e paz aqui e glória além
Certo vêm.

4 Oh! deixa o teu cuidado; teu pesar
A Jesus entrega-o! vai orar!
Terra e céus declaram Seu poder;
Vida e morte aguardam Seu querer;
Êle a ti revela terno amor:
Pecador!
Acredita o grande Benfeitor
Sem temor. *K.*

No. 151.

Escudeiro.

11.10.10.11 : 9.10.10.10.

O seu escudeiro lhe respondeu : Faze o que bem te aprouver ; vai onde desejas, e eu te seguirei em toda a parte onde quiseres.

1 Sómente um Escudeiro ! contente estou !
Por onde o Rei mandar-me, logo vou ;
Marchando, quando "avante" me ordenar,
E parando, se Êle assim o destinar.
Sôa a trombeta ! escuta o clamor !
Falham os tímidos ! reina o terror !
Ó forte Capitão ! com Teu poder !
Firma o Escudeiro para combater !

2 Sòmente um Escudeiro ! nêste arraial
Vigio as armas, e espero o sinal !
Quando o estrondo da batalha soar
Prestes quero ouvir, brioso pelejar.

3 Sòmente um Escudeiro ! parte eu terei
Nos altos feitos do meu grande Rei !
Ao posto achado, no dever leal,
Entro com Jesus na gloria triunfal!

K.

No. 152.

Macedonia. 8.6.8.6 : 7.6.8.6.

Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deus.

1 Oh maravilha! o Redentor
Ao mundo indigno amou!
Rica, admiravel salvação
Jesus, por nós, ganhou!
Foi amor, insigne amor,
Amor do excelso Deus,
Que à triste cruz, levou Jesus,
O santo Rei dos céus.

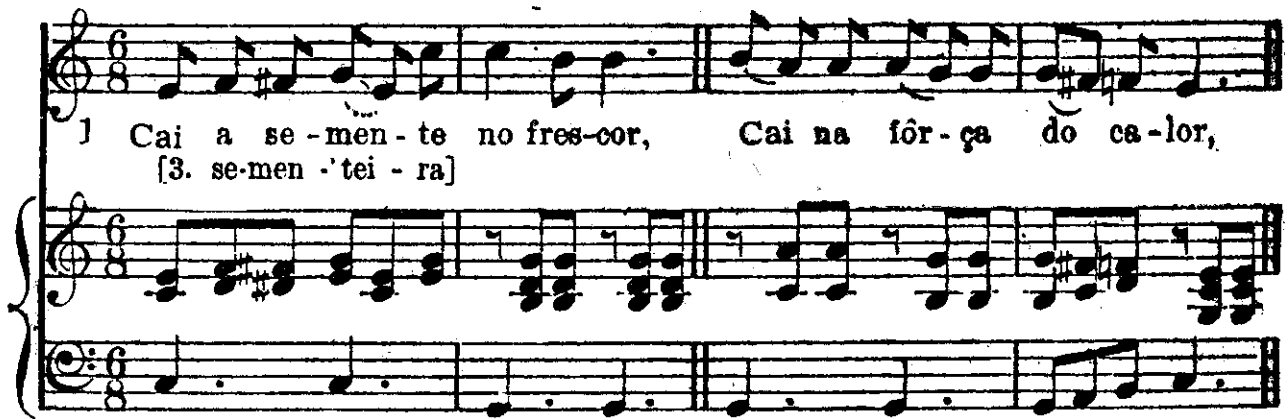
2 É nossa! agora pela fé
Vivemos sem pavor;
Temos pureza e retidão,
Da graça do Senhor.

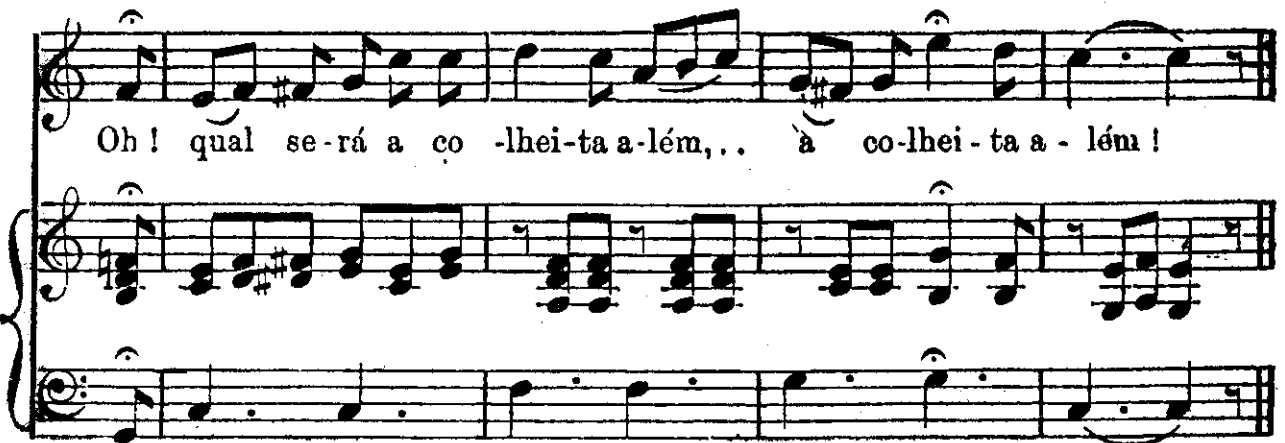
3 Vitória Deus concede aqui
Sôbre o pecado e mal;
Êle assegura no porvir
Dita celestial.

4 Vamos, ó crentes, para os céus,
Alegres em Jesus!
Agora temos o penhor
De eterna paz e luz.

K.

1 Exulte o mundo! o Cristo vem!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Príncipe!
Alegre aceite o excelso bem!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Príncipe!

2 Exulte o mundo! reina Deus!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Louvai-O, nos mais altos céus!
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!

3 Exulte o mundo! dá perdão,
O forte Deus, o sempiterno Pai,
Da paz o Principe!
Salva com santa retidão,
O forte Deus, o sempiterno Pai.
Da paz o Principe!

K.

No. 153.
Sementeira.
9.9.9.9.14 : 10.10.8.11.
1 Cai a se-men-te no fres-cor, Cai na fôr-ça do ca-lor,
[3. se-men-tei-ra]
Cai na do-ce vi-ra-ção, Cai na tris-te es-cu-ri-dão.
[3. Há de ver-go-nha] [3. Há de mi-sé-ria e]
[4. Ou ju-bi-lo-so] [5. Que-ro cei-far com-]
Oh! qual se-rá a co-lhei-ta a-lém,.. à co-lhei-ta a-lém!
Côro. Sem - - - pre lan ça - - - da com fôr - - - ça ou lan-
Sem-pre lan-ça-da, com for-ça ou lan-guor; Sem-pre lan-ça-da com

Aquilo que semear o homem isso tambem segará.

1 Cai a semente no frescor,
Cai na força do calor,
Cai na doce viração,
Cai na triste escuridão. [além !
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
Sempre lançada, com força ou languor ;
Com ousadia, ou com medo e tremor ;
Já, ou nas éras do porvir,
Certa a colheita, a colheita tem de vir.

2 Sôbre os rochedos tem de murchar,
Ou nas estradas se esperdiçar,
Entre os espinhos vai-se perder,
Ou nas campinas há de crescer.
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
além !

3 Há sementeira de amargôr,
Há de remorsos e negro horror,
Há de vergonha e confusão.
Há de miséria e perdição. [além !
Oh ! qual será a colheita além, a colheita

4 Anda com pranto o semeador,
Chora os estôrvos no seu labor :
Ou jubiloso, com festim
Nutre esperança de nobre fim.
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
além !

5 Vale-me, grande Semeador !
Dá-me a semente do Teu labor ;
Quero servir-Te, meu Rei Jesus,
Quero ceifar contigo em luz !
Oh ! qual será a colheita além, a colheita
além !
K.

Matto-Grosso.
No. 154.
Irregular (ou 8.6.8.6 : 8.8.8.)
1. No - ven - ta e no - ve o - ve - lhas ha Se gu - ras no cur - ral;
2. "A grei sub-mis - sa, o bom Pastor, É pa - ra Ti as - saz!"
3. Ah! ne-nhum dos re-mi-dos i - ma - gi-nou Quão ne - gra a es-cu-ri - dão,
4. "Por to - do o ca - mi - nho, d'on-de vem O sangue que enxer-go al-li?"
5. So - bem das mon-ta-nhas ac - cla-ma-ções! É a voz do bom Pas - tor!
1. Mas u - ma lon-ge se ex-tra - vi - ou Do a - pris - co ce-les - ti - al;
2. "A per - di da é mi - nha" re - pli - cou, "É mi - nha a tris - te fu - gaz;
3. Quão fun - das as a-guas que É - le pas-sou Tra zen - do a sal - va - ção,
4. "Bus - quei a o - ve-lha com dôr cru - el; Nos pe - nhas-cos meu san-gue ver - ti."
5. Res - sô - a em no - tas tri-un fais O sal-mo do Ven - ce - dor!
rit.
1. Va - gan-do nos mon - tes de ter-ror, Dis - tan - te do ter - no e
2. Vou pa - ra o de - ser - to a pro - cu-rar A o - ve-lha que ou-ço em do -
3. Quan - do a - pres - sou - se a so - cor - rer A per - di - da qua - si a
4. "Fe - ri - das ve - jo na Tu - a mão!" "A an - gus - tia entrou - me no
5. E os an - jos can - tam lá nos céus, "Fol - gai! a perdi - da vol
1. fi - el Pas - tor. Dis - tan - te do ter - no e fi - el...... Pas - tor.
2. - lor gri - tar. A o - ve - lha que ou-ço em do - lor gri - tar."
3. pe - re - cer! A per - di - da qua - si a pe - re - cer!
4. co - ra - ção!" "A an - gus - tia en-trou - me no co - ra - ção!"
5. tou pa - ra Deus. Fol - gai! a per - di - da vol - tou pa - ra Deus."
Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.
184

Irei buscar as que se tinham perdido; e farei voltar as que andavam desgarradas.

1 Noventa e nove ovelhas há
Seguras no curral;
Mas uma longe se extraviou
Do aprisco celestial;
Vagando nos montes de terror,
Distante do terno e fiel Pastor.

2 "A grei submissa, ó bom Pastor,
É para Ti assaz!"
—"A perdida é *Minha*," replicou,
"É *Minha* a triste fugaz;
Vou para o deserto a procurar
A ovelha que ouço em dolor gritar."

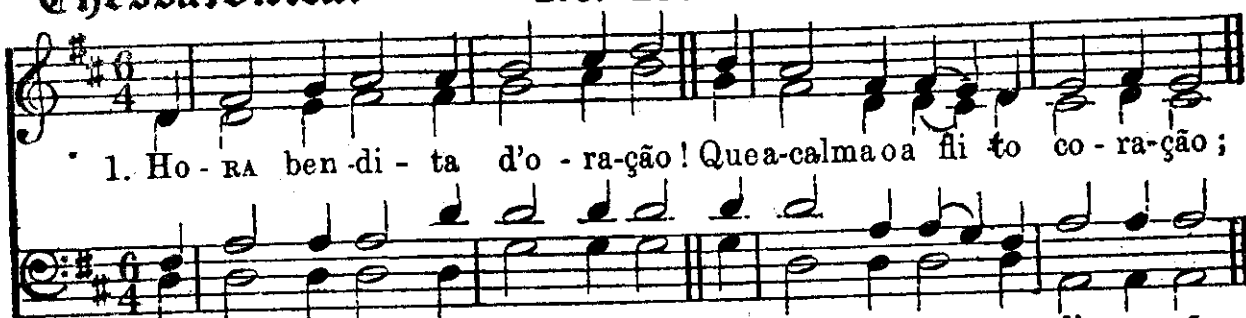
3 Ah! nenhum dos remidos imaginou
Quão negra a escuridão,
Quão fundas as águas que Ele passou
Trazendo a salvação,
Quando apressou-Se a socorrer
A perdida quasi a perecer!

4 —"Por todo o caminho, donde vem
O sangue que enxergo ali?"
—"Busquei a ovelha com dôr cruel;
Nos penhascos Meu sangue verti."
—"Feridas vejo na Tua mão!"
—"A angustia entrou-Me no coração!"

5 Sobem das montanhas aclamações!
E a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O Salmo do Vencedor!
E os anjos cantam lá nos ceus:
—"Folgai! a perdida voltou para Deus.

K.

Thessalonica. No. 155. 8.8.8.8. D. 8.8.

Orai sem intermissão.

1 Hora bendita de oração!
Que acalma o aflito coração;
Que leva ao trono de Jesus
Os rogos para auxilio e luz.
Em tempos de cuidado e dôr
Me refugio em meu Senhor;
Salvo do engano e tentação
Eu folgo na hora de oração.

2 Hora bendita de oração!
Quando a fervente petição
Sobe ao benigno Salvador,
Que atende à voz do meu clamor.
Jesus me ordena a recorrer
Ao Seu amor, ao Seu poder;
Contente e sem perturbação
Espero a hora de oração.

3 Hora bendita de oração!
De santa paz e comunhão!
Desejo enquanto aqui me achar
Com fé constante, humilde orar;
E alfim, no resplandor de Deus,
Na glória dos mais altos céus,
Me lembrarei com gratidão
De tão suave hora de oração.

F

No. 156.

Exultaremos, e alegrar-nos-emos com a salvação que Êle *nos dér.*

1 Cantai e folgai! o Messias chegou!
Dissiparam-se as trevas, a Aurora raiou!
Dai louvores! celebrai-O!
Foi morto na cruz!
Dai louvores! publicai-O!
Está vivo Jesus!

2 Cantai e folgai! pelos ímpios sofreu!
Satisfez a justiça, Seu sangue verteu!

3 Cantai e folgai! temos livre perdão!
Jesus nos oferta real Salvação.

4 Cantai e folgai! nosso Salvador, Deus,
Advoga por nós nas alturas dos céus!

5 Cantai e folgai! o Senhor voltará,
O Rei glorioso nas nuvens virá!

K.

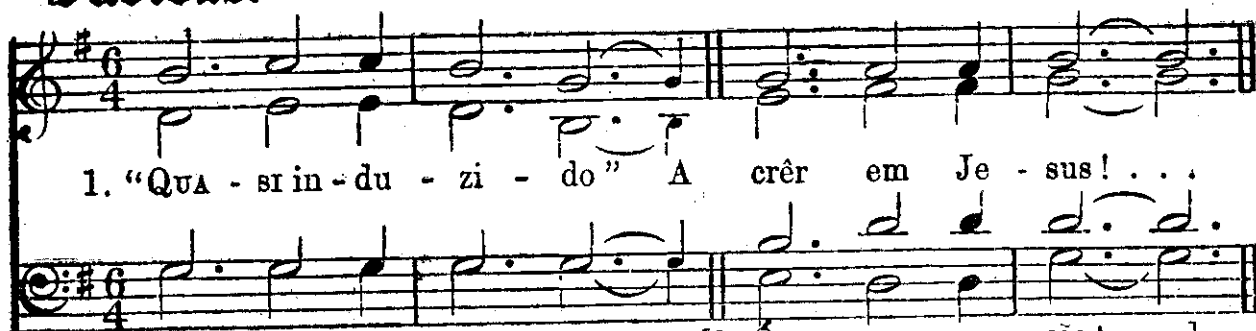
No. 157

Necessidade.

6.6.6.6 : 7.7.7.4.

Os sãos nao têm necessidade de medico, mas sim os enfermos.

1 Careço de Jesus!
Sempre de Ti, Senhor!
Somente a Tua voz
Tem para mim valor!
De Ti, Senhor, careço,
Sempre de Ti careço!
Oh! dá-me a Tua bênção,
Aspiro a Ti!

2 Careço de Jesus!
Unido a Ti, Senhor,
Pecado e tentação
Perdem o seu vigor.

3 Careço de Jesus!
Rego meu coração!
Ensina-me a viver
Em santa retidão!

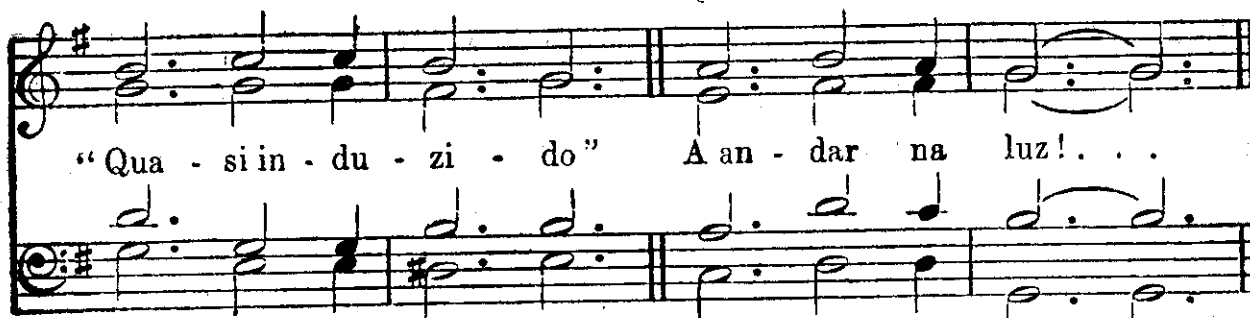
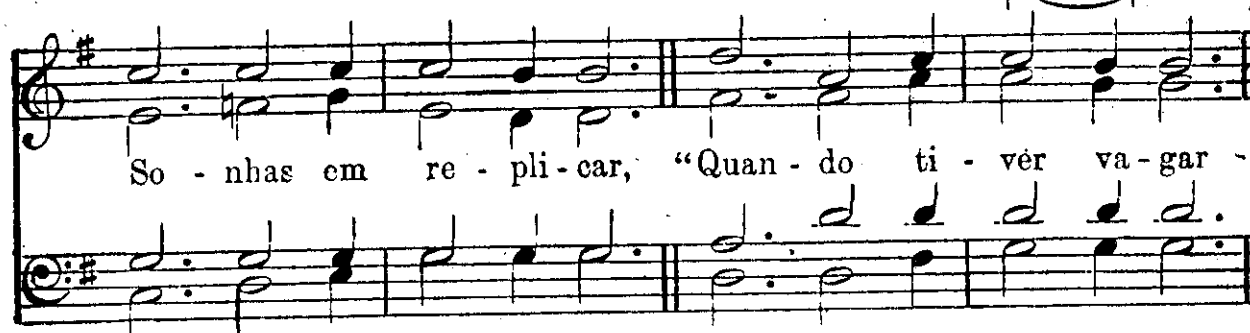
4 Careço de Jesus!
Nas trevas e na luz!
Sem Ti a vida é vã;
Sou pobre sem Jesus.

5 Careço de Jesus!
Do Sol dos altos céus!
Liga-me sempre a Ti,
Filho do eterno Deus!

K.

No. 158.

Duvidas. 5.4.5.4.6.6.6.4.

Por pouco me não persuades a fazer-me christão.

1 "Quasi induzido"
A crêr em Jesus!
"Quasi induzido"
A andar na luz!
Sonhas em replicar,—
"Quando tiver vagar
Espero então chegar
Para Jesus?"

2 "Quasi induzido!"
Ó coração!
"Quasi induzido!"
Hoje ha opção,
Hoje o bom Salvador,
Com voz de terno amor
Convida o pecador;
Escuta, e vem!

3 "Quasi induzido!"
Decide *já!*
"Quasi induzido!"
Tarde será!
"*Quasi*"—não servirá,—
"*Quasi*"—te perderá,—
"*Quasi*"—te lançará
Na perdição!

K.

No. 159.

Decisão.

8.8.8.8 : 6.8.8.8.6.8.

1. { Oh di - a a - le-gre! eu a-bra- cei Je - sus, e nÊ - le a sal-va-ção! }
{ O go - zo d'es- te co - ra- ção Eu mais e mais pu - bli- ca-rei. }

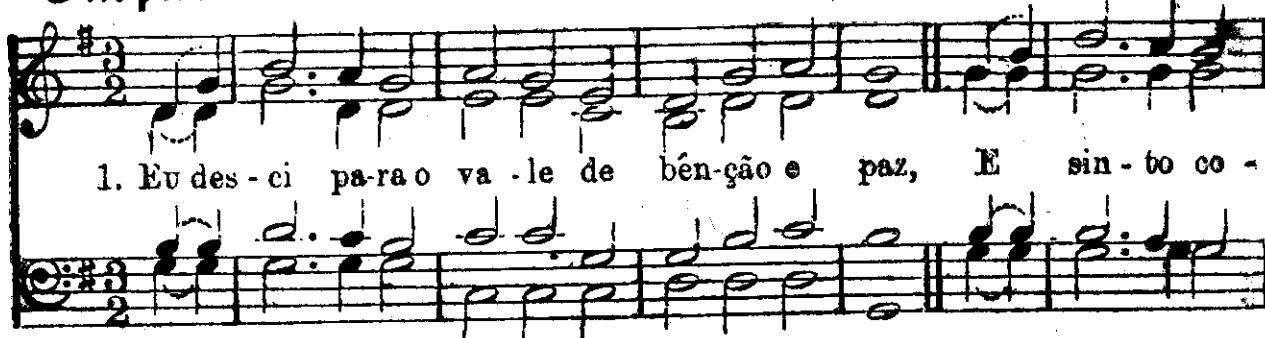
Côro. *Dia fe- liz! Dia fe - liz! Quan-do em Je-sus me sa - tis - fiz.* Fim.

D.S.—Dia fe- liz! Dia fe - liz! Quan-do em Je-sus me sa - tis- fiz.

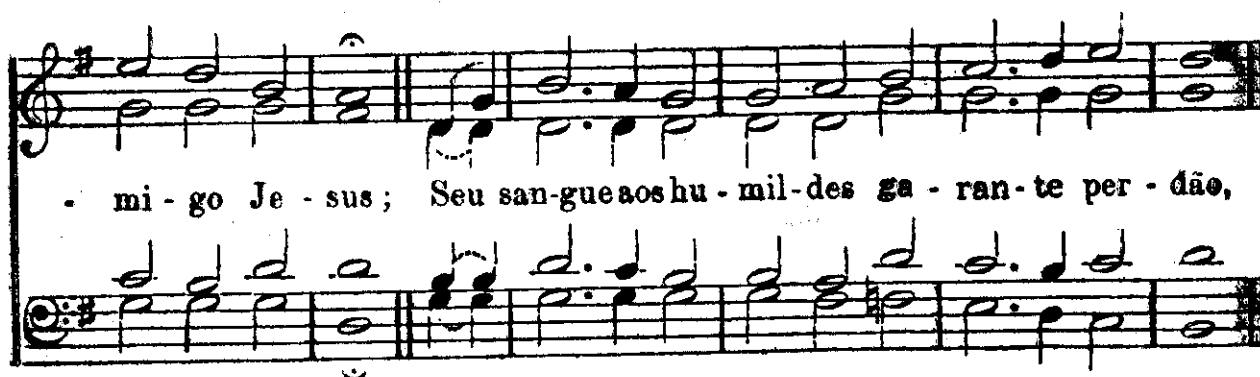
Je - sus me en-si- na a vi - gi - ar, E con - fi - a - do nÊ - le o-rar. D.S.

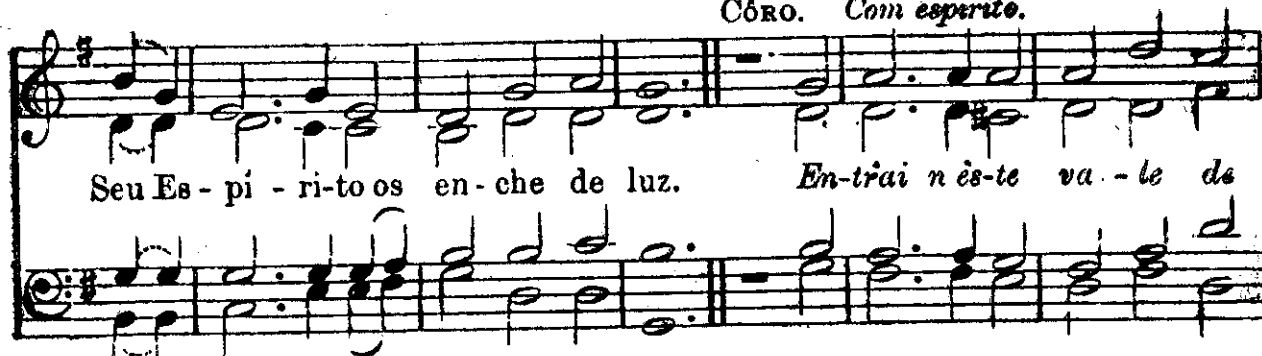
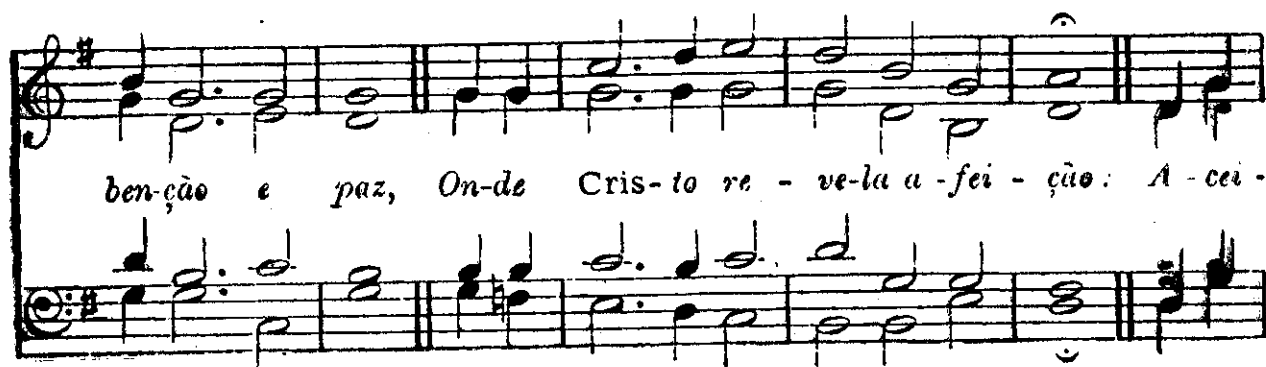
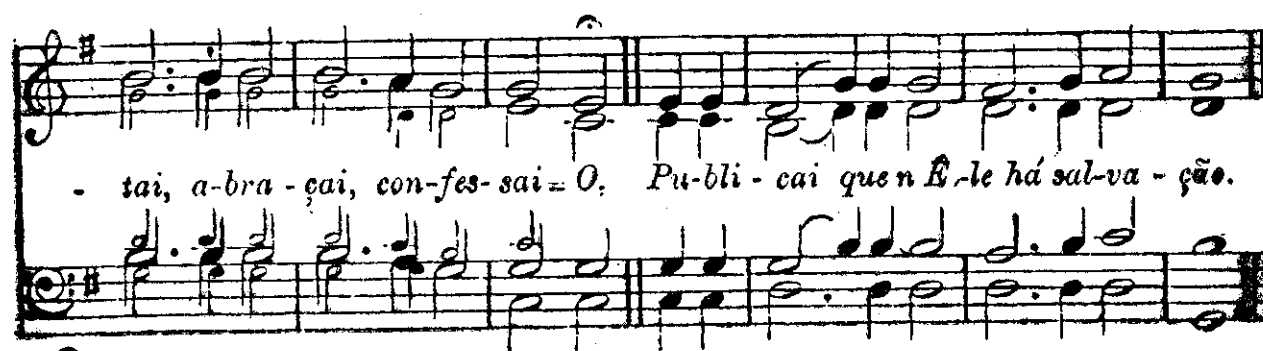
O meu espirito se alegrou por extremo em Deus *meu* Salvador.

1 Oh dia alegre! eu abracei
Jesus, e nÊle a salvação!
O gôzo dêste coração
Eu mais e mais publicarei.
Dia feliz! dia feliz!
Quando em Jesus me satisfiz.
Jesus me ensina a vigiar,
E confiado nEle, a orar.
Dia feliz! dia feliz!
Quando em Jesus me satisfiz.

2 Completa a grande transação,
Jesus é meu, eu do Senhor!
Chamou-me a voz do Seu amor:
Cedi á imensa atração.

3 Descansa, ó alma! o Salvador
É teu sustento, o pão dos céus!
E quem possue o eterno Deus,
Resiste a todo o tentador.

4 Meu sacro voto, excelso Deus,
De dia em dia afirmarei;
E além da morte exultarei,
Teu filho e subdito nos céus!

K.

No. 160.

Valparaiso.
12.9.12.9 : 11.9.10.9.
1. Eu desci para o vale de bênção e paz, E sinto comigo Jesus; Seu sangue aos humildes garante perdão, Seu Espírito os enche de luz.
Côro. Com espirito.
Entrai nêste vale de bençâo e paz, Onde Cristo revela a-feição: Aceitai, abraçai, confessai-O. Publicai que n'Ê-le há salvação.

As abundantes riquezas da Sua *graça... em* Jesus Christo.

1 Eu desci para o vale de benção e paz,
E sinto comigo Jesus;
Seu sangue aos humildes segura perdão,
Seu Espirito os enche de luz.
Entrai neste vale de benção e paz,
Onde Cristo revela afeição;
Aceitai, abraçai, confessai-O,
Publicai que nÊle há salvação.

2 Há festim neste vale de bênção e paz,
Abundância em grau liberal;
O cansado recebe alimento e vigor,
E o triste consolo real.

3 Há ternura no vale de bênção e paz,
E riquezas de incrivel amor;
Mas os proprios amados só podem contar
A graça do bom Salvador.

4 Há salmos no vale de bênção e paz,
E os anjos desejam se unir
A cantar com os homens o excelso louvor
De Jesus, que nos veio remir!

K.

Paraná. No. 161. 7.6.7.6.

1. Deus = Homem, san-to e mei - go, O Ben fei - tor Je - sus,
Prê - so por mãos i - ní - quas Mor- reu em u - ma cruz!

Crê no Senhor Jesus, *e serás salvo.*

1 Deus-Homem, santo e meigo,
O Benfeitor Jesus,
Prêso por mãos iníquas
Morreu em uma cruz!

2 Sofreu em Substituto;
Foi nosso Fiador;
Por nós penou, morrendo
O santo Redentor!

3 É esta a velha História,
Divino o seu teor!
Entendes a mensagem
De Deus ao pecador?

4 Crês êste bom recado
De todo o coração?
Que a ti Jesus oferta
Perfeita salvação?

5 Pois toma o dom celeste!
Aceita o que Êle dá!
Crê! e remida, salva,
Tua alma viverá.

K.

No. 162.

Antioquia. [*PRIMEIRA.*] 11.10.11.10.10.

1. Oh gra-ça i-lus-tre! in-di-gnos pe-ca-do-res

Em Cris-to têm per-fei-ta co-mu-nhão!

Com Ê-le u-ni-dos, réus e mal-fei-to-res

Go-zam pe-ran-te Deus a-cei-ta-ção!

Go-zam pe-ran-te Deus a-cei-ta-ção!

No. 162.

Communhão. [*SEGUNDA.*] 11.10.11.10.

Por preço fostes comprados: não vos façais servos de homens.

1 Oh graça ilustre! indignos pecadores
Em Cristo têm perfeita comunhão!
Com Êle unidos, réus e malfeitores
Gozam perante Deus aceitação!
O Fiador do arruinado mundo,
Cristo morreu na vergonhosa cruz;
Temos contento estavel e profundo
Na sempiterna união com Jesus.

2 A punição do mundo criminoso,
Toda a miseria sobre Si tomou;
E para o crente, a preço doloroso,
Felicidade imérita ganhou:
Morto por nós, por nós ressuscitado,
Por nós subido para os altos céus,
Eis o Pontífice, o Sumo Advogado,
À mão direita do supremo Deus!

3 Nosso Cabeça, o Salvador, na glória
Se manifesta para interceder;
Seu Corpo aqui, fiel á Sua Memoria,
Vive, Seu santo Reino a estender.
Membros de Cristo, agora a nossa vida
Pertence inteiramente ao Redentor;
Com Cristo em Deus a temos escondida;
É d'Êle! é do celeste Benfeitor!

4 Andemos pois, com zêlo e diligência,
Como à Igreja do Senhor convém!
Vivendo aqui, durante a Sua ausência
Dignos da gloriosa herança além.
Mui breve o Rei será entronizado,
Virá em breve a plena salvação;
E então será aos mundos publicada
Nossa pasmosa, estreita, eterna união.

K.

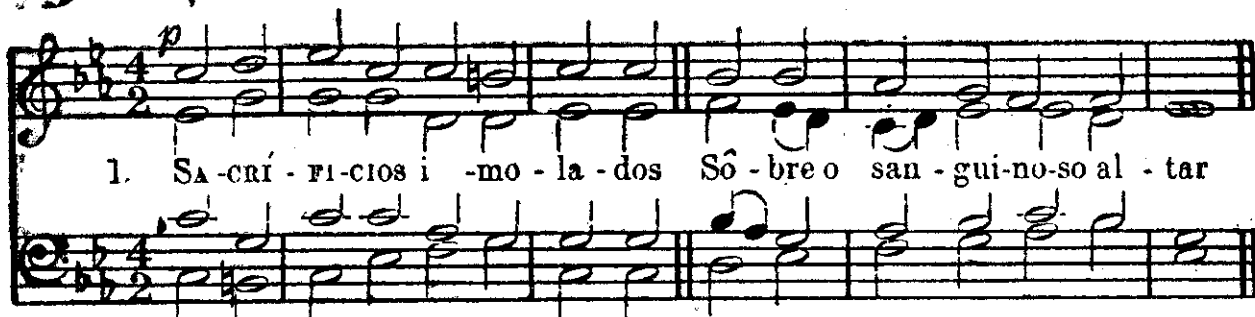
No. 163.

Suissa. [PRIMEIRA.] 6.6.8.6.

1. "Não ha con-de-na-ção!" As-sim diz o Se-nhor!

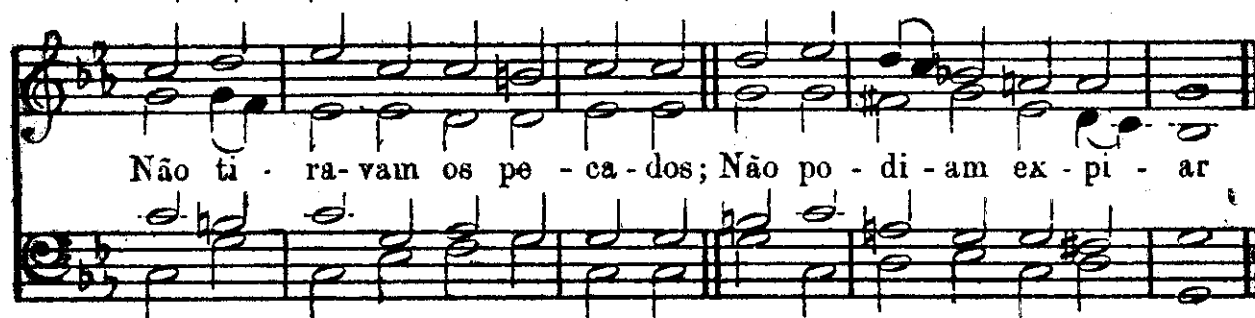
Te-mos pe-ran-te o tri-bu-nal O e-ter-no Fi-a-dor!

Nictheroy. [SEGUNDA.] 6.6.8.6.

1. "Não ha con-de-na-ção!" As-sim diz o Se-nhor!

Nada de condenação têm os que estão em JESUS CRISTO.

1 "Não ha condenação!"
Assim diz o Senhor!
Temos perante o tribunal
O eterno Fiador!

2 Não há condenação!
O justo e santo Deus
Aceita o Cristo, o Mediador;—
Eil-o, *por nós*, nos céus.

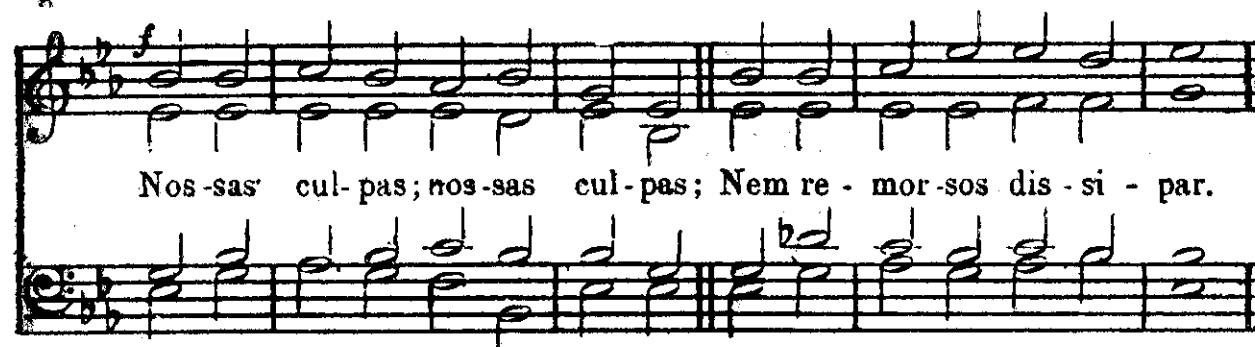
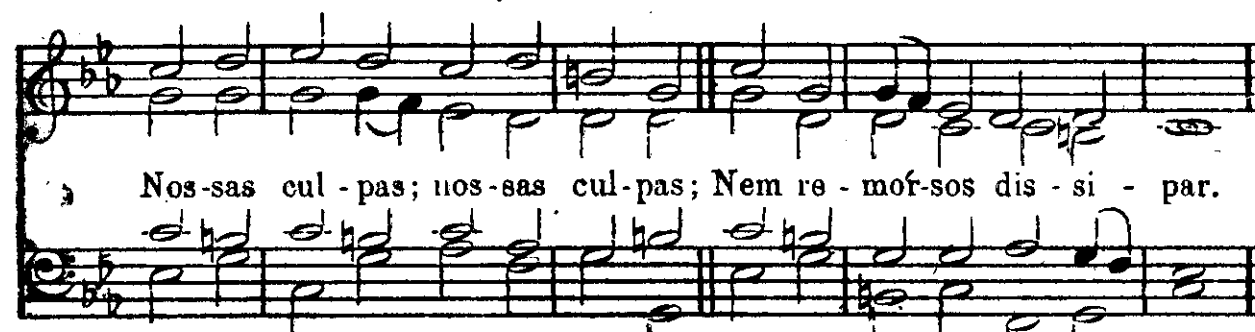
3 Não há condenação!
O falso acusador
Debalde espera a perdição
Dos crentes no Senhor.

4 Não há condenação!
Repousa, ó alma, aqui!
O sangue que Jesus verteu
Advoga lá por ti.

5 Não há condenação!
Triunfa o Redentor!
O preço que Jesus pagou
Liberta o devedor.

6 Não há condenação!
Salvos por tanto amor
Com livre e alegre coração
Sirvamos ao Senhor.

No. 164.

Justiça. 8.7.4.

Só ha um Deus, *e só ha um* Mediador *entre* Deus *e os homens, que é* Jesus Cristo *homem, que se deu a si mesmo para redenção de todos.*

1 Sacrifícios imolados
Sôbre o sanguinoso altar
Não tiravam os pecados,
Não podiam expiar
Nossas culpas, nossas culpas,
Nem remorsos dissipar.

2 Temos sangue precioso
De um divino Remidor,
Eficaz e glorioso
É Jesus, o Expiador:
Purifica, purifica
O mais ímpio pecador.

3 Triste, choro o meu pecado,
Vem-me de Jesus perdão.
Nesta Vítima fiado.
Não há mais condenação.
O Cordeiro, o Cordeiro
Dá completa remissão.

4 Todo o pêso do castigo,
— Punição que merecí —
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sôbre Ti!
Vou cantando, vou cantando:
Minha culpa estava ali!

Sanctuario. [*PRIMEIRA.*] 3.7.4.

1. { Pe - ca - do - res, i - gno - ran - tes, Va - mos de Je - sus fa - lar! }
{ San - to Mes - tre! sê co - nos - co To - da a lín - gua a go - ver - nar: }

Sê co - nos - co: Sê co - nos - co Pa - ra nos i - lu - mi - nar.

Agricultura. [*SEGUNDA.*] 8.7.4.

1. Pe - ca - do - res, i - gno - ran - tes, Va - mos de Je - sus fa - lar!

San - to Mes - tre! sê co - nos - co To - da a lin - gua a go - ver - nar:

rit.

Sê co - nos - co: Sê co - nos - co Pa - ra nos i - lu - mi - nar.

1 Pecadores, ignorantes,
Vamos de Jesus falar!
Santo Mestre! sê conosco,
Toda a lingua a governar:
Sê conosco,
Para nos iluminar.

2 Só falemos as palavras
Que promovam instrução,
Ensinemos as doutrinas
Da divina salvação:
Sê conosco;
Guia cada coração.

Em nós mesmos incapazes
Vamos sempre a semear;
Acompanha os fracos servos,
Dá destreza em trabalhar;
Sê conosco,
Os ouvintes a ensinar. *K.*

No. 166.

Revelação. 7.6.7.6. D.

Eu *rogarei ao* Pai, *e* Êle *vos dará outro* Consolador *para que fique eternamente convosco.*

Jesus, aos céus subindo,
Se penhorou a mandar
Seu bom e santo Espírito
Para nos ensinar.
E o grande, excelso Mestre
Conosco agora está;
O mundo além revela,
E guia para lá. *K.*

Montevidéo.

7.6.7.6. D.

1. O pe - so do pe - ca - do Je - sus a Si to - mou,
E as tem - pes-ta - des da i - ra De Deus, na cruz le - vou.
Pa - gou os teus pe - ca - dos! So - freu em teu lu - gar!
Por ti. por mim, por to - dos, O mun - do veiu sal - var!

O castigo que nos devia trazer a paz caiu sobre ÊLE, *e nós fomos sarados pelas* SUAS *pisaduras.*

1 O pêso do pecado
Jesus a si tomou,
E as tempestades da ira
De Deus, na cruz levou.
Pagou os teus pecados!
Sofreu em teu lugar!
Por ti por mim, por todos,
O mundo veio salvar!

2 A obra é já perfeita!
Liberto o devedor
Jesus pagou a conta;
E' justo o Salvador.
Oh! redenção suprema!
Digna do eterno Deus!
A entrada é descoberta,
A entrada para os céus!

3 Pois Deus ergueu da morte
O Fiador Jesus!
E vivo, ressurgido,
Quem expirou na cruz!
Agora, entronizado,
Príncipe e Salvador,
E' sempre o mesmo Amigo
Do pobre pecador.

K.

No. 168.

Yucatan.

Não sabeis que os vossos corpos são membros de CRISTO ?

1 SÔBRE a cruz Jesus comprava
Nossos membros, todo o ser;
Hoje e sempre, inteiramente
Quero a Cristo pertencer.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Quero a Cristo pertencer.

2 Torna a minha *língua* a serva
De Jesus, meu grande Rei;
Põe palavras nos meus lábios,
E Teu Nome exaltarei
Meu Senhor! Meu Senhor!
E Teu Nome exaltarei.

3 Oh! dispõe os meus *ouvidos*
A fechar-se a todo o mal;
Escutando Teu ensino
Com respeito cordial.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Com respeito cordial.

4 De vaidade aparta os *olhos*,
Sempre atrai-os a Jesus;
Abre a minha fraca vista
Para vêr celeste luz.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Para vêr celeste luz.

5 Toma as *mãos* para empregá-las
No serviço que convém,
Diligentes, para o Mestre
Trabalhando em todo o bem.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Trabalhando em todo o bem.

6 Guia os *pés*; no Teu caminho
Faze-os ageis a correr;
Dos Teus santos mandamentos
Nunca os deixes remover.
Meu Senhor! Meu Senhor!
Nunca os deixes remover.

7 Sim! desejo pertencer-Te!
Ouve a minha petição;
Vem, Jesus, supremo Amigo,
Reina nêste *coração!*
Meu Senhor! Meu Senhor!
Reina neste *coração!*

[*Música*, No. 93, e No. 286 c.] **No. 169.** 10.6.10.6 : 9.9.4.

Ele: *será coberto de glória, e se assentará, e dominará sobre o* Seu *trono.*

1 Meu Salvador! É doce proclamar
O nome de *Jesus!*
Vieste os desgraçados resgatar:
Mudaste a noite em luz.
Oh vasto amor! graça admiravel!
Tua bondade é incansavel,
Meu Salvador!

2 Meu Salvador! *Profeta!* Instruidor!
Mestre fiel, veraz!
Cuja instrução outorga ao pecador
Ciencia eficaz,
De preço eximio, indizível!
Tua doutrina é infalível,
Meu Salvador!

3 Meu Salvador! *Pontifice* eternal,
E *Vitima* outrossim!
Subiste aos céus com sangue divinal,
Meu Fiador ali!
No santuário assentado,
Ei-lo! Jesus, meu Advogado,
Meu Salvador!

4 Meu Salvador! Meu glorioso *Rei!*
Sublime é Teu poder:
Com reverente enlevo cantarei
Teu sabio proceder:
É majestoso o Teu governo,
Teu alto reino é sempiterno,
Meu Salvador!

5 Meu Salvador! insigne *Capitão*
Das hostes do Senhor!
Ando apoiado pela forte mão
Do eterno Vencedor!
Pelejo certo de vitoria,
Pois triunfante está na glória
Meu Salvador.

6 Meu Salvador! Augusto e Santo [*Deus*,
De tudo o grande Autor!
Com a palavra Tu fundaste os céus:
Supremo Criador,
A Ti—os mundos obedecem,
A Ti—os anjos engrandecem,
Meu Salvador! *K.*

No. 170.

Canaan. 7.6.7.6. D.

Na casa de meu Pai *há muitas moradas.*

1 Um grande amigo temos,
Jesus, o eterno Deus,
Que para os seus amados
Apronta os lindos céus.
Nesta celeste pátria
Pureza e luz estão;
Nenhum enfado ou mêdo
Aflige o coração.

2 De todo o mau desejo
Há isenção ali;
Nem entra um só pecado
Que nos assalta aqui;
Descansam os cansados;
Os tristes gozam paz;
Há plena santidade,
Dita que satisfaz.

3 Há linda vestidura,
Luzente, em brilhantes;
O sangue do Cordeiro
Aquela alvura fêz.
Harpas e doces hinos
Ressoam sempre lá!
A música dos salvos
Quem a descreverá!

4 Coroa, trono e palmas
Há para o vencedor;
E tudo aparelhado
Por Cristo, o Salvador
Ganhá-lo não podemos;
Nem bênção merecer;
Aos crentes, Jesus Cristo
Concede-a, quando quer.

5 Oh! vinde, vinde todos
Para o real festim!
Escuta a voz divina
Que nos convida assim;
Jesus nos oferece
O céu, com sumo amor;
Oh! vinde, confiados
No grande Benfeitor. — *K.*

No. 171.

Fazei isto em memória de Mim.

1 Disposta a mesa, ó Salvador,
Vem, presidir aqui!
Ministra o vinho, parte o pão,
Tipos, Jesus, de Ti.

2 Na santa Ceia do Senhor
Tenhamos comunhão
Contigo, excelso Benfeitor,
Com todo o vero irmão.

3 Desperta, anima, enleva os Teus,
Fazendo-os discernir
Que Deus, o Rei, presente está
Seu povo a dirigir.

4 Sossega a todo o coração,
Enche-o de Teu louvor;
Confirma a fé, promove a paz,
Augmenta o grato amor.

5 Juntos lembramo-nos da cruz,
—*Por nós*, sofreste ali!
Salvos a preço tão real
Vivamos para Ti!

6 Lembramo-nos que voltarás
Em majestade e luz;
Juiz supremo! augusto Rei!
Oh vem, Senhor Jesus! K.

No. 172.

Xiquirana. 8.8.8.8.

1. Ben - vin - dos! ir - mãos em Je - sus, Com - pa - nhei - ros em bên - ção e paz; Re - mi - dos por Cris - to na cruz, Do - ta - dos de gra - ça ve - raz!

Oh! quão bom e quão suave é habitarem os irmãos em união.

1 Benvindos! irmãos em Jesus,
Companheiros em benção e paz:
Remidos por Cristo na cruz,
Dotados de graça veraz!

2 Saudamos com santo prazer
Os crentes em nosso Senhor;
Pois unidos queremos viver
Honrando o real Benfeitor.

3 Soldados e servos de Deus
Seguimos o Rei imortal,
Com o grande Cabeça nos céus
Ligados em união vital.

4 Condoídos devemos levar
A carga do débil irmão;
Piedosos ouvir e chorar
Os lamentos da sua aflição.

5 Ah! quanta ternura de amor
Á Igreja de Cristo convem.
Aliados em pena e labor,
Co-herdeiros da glória além

6 Unidos sofremos aqui,
E unidos marchamos aos céus;
Cantaremos unidos ali
A grandeza e clemência de Deus.

K.

Alma. No. 173. 8.7.4.

Novas misericórdias recrescem cada manhã :—grande é a TUA *fidelidade.*

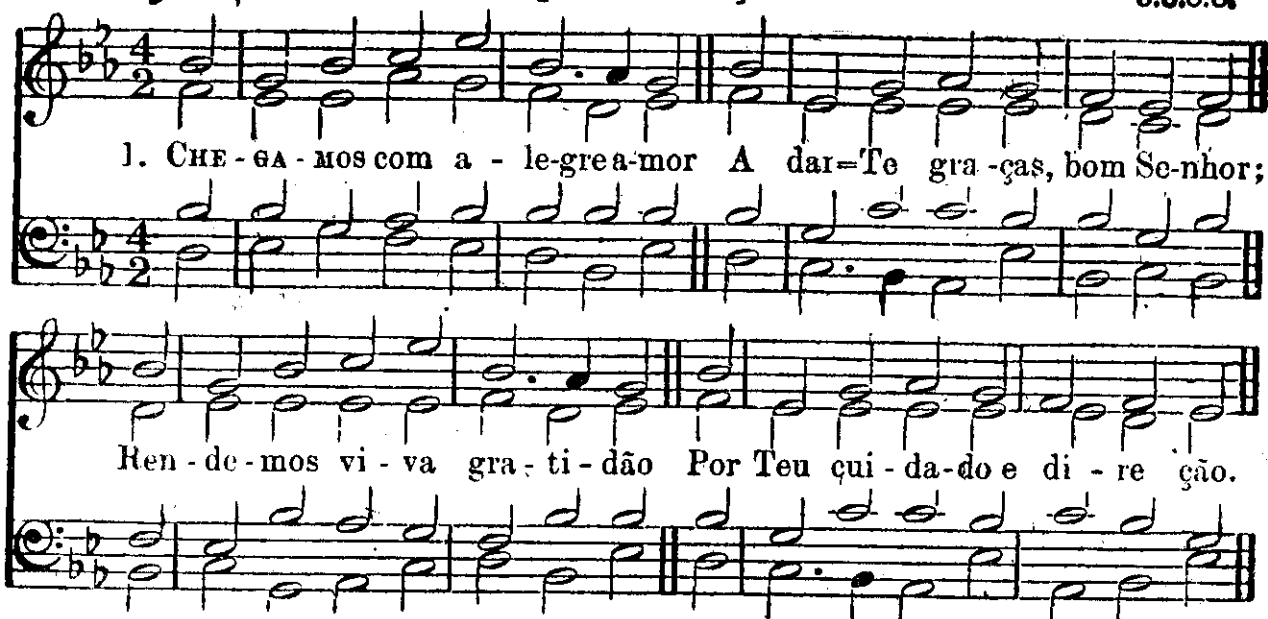
1 Nos empregos d'este dia
Sê conosco, ó Salvador !
Abençôa as nossas obras ;
Dá-nos fructo do labor.
Dá-nos fruto
Dá-nos fruto do labor.

2 Acompanha os jornaleiros,
Fica em casa com os mais ;
Guarda as tenras criancinhas :
Fortalece e vale aos pais.
Fortalece
Fortalece e vale aos pais.

3 Dá viveza no trabalho,
E nas aulas aptidão ;
Hoje ampara esta familia
Com divina proteção.
Com divina
Com divina proteção. *K.*

No. 174.

Nova-Friburgo. [PRIMEIRA.] 8.8.8.8.

Bragança. [SEGUNDA.] 8.8.8.8.

Em tudo dae graças.

1 Chegamos com alegre amor
A dar-Te graças, bom Senhor;
Rendemos viva gratidão
Por Teu cuidado e direção.

2 Comer, saúde, amigos, ar,
As fôrças para trabalhar,
São ricas dadivas dos céus,
Bênçãos da mão do eterno Deus.

3 Ouve os cansados com favor;
Aceita os hinos de louvor;
Ás nossas culpas dá perdão;
Concede a todos salvação.

4 Guardados pelo Teu poder
Sabemos sem temor viver;
A Ti deixamos o porvir,
E agora em paz vamos dormir.

K.

Solemnidade. No. 175. 8.8.8.8.

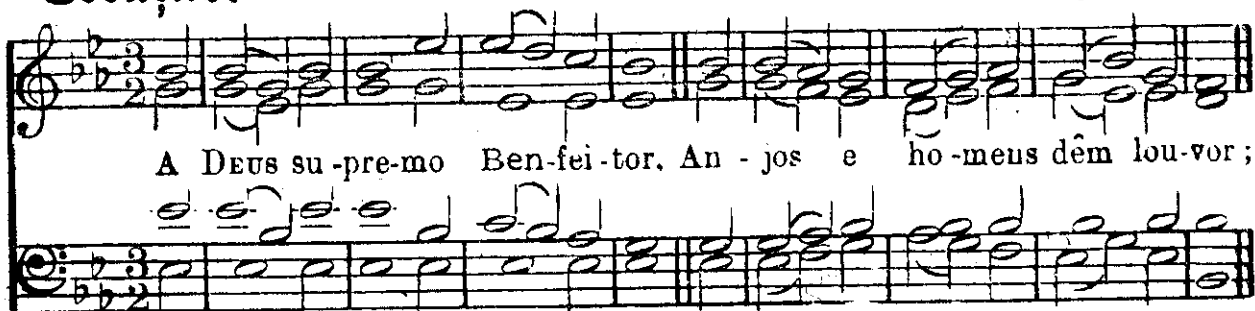
O Espírito... .. vos ensinará.

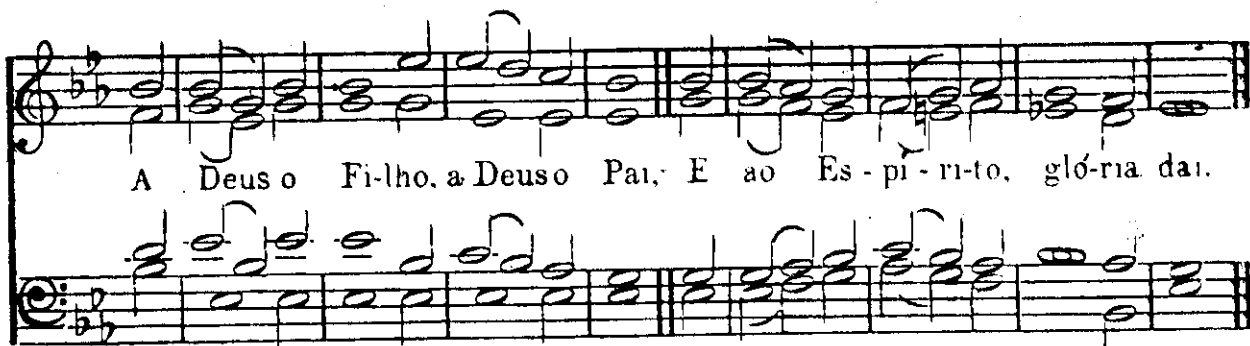
Abrimos Teu livro, Senhor,
Pedindo divina instrução;
Com fé, esperança, e amor
Tomemos Tua rica lição.

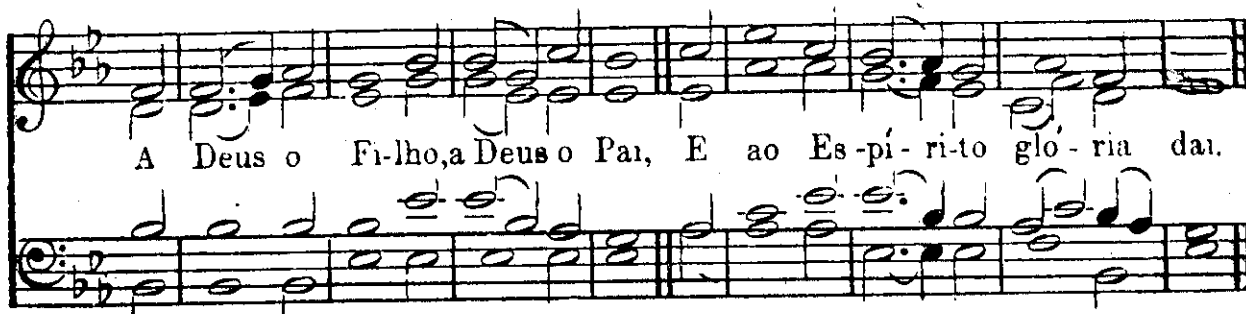
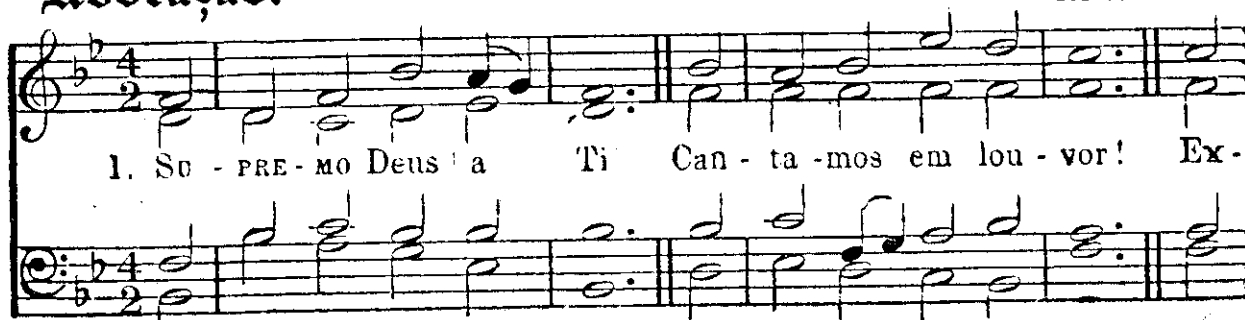
Espírito Santo, eternal!
Difunde ciência e luz;
Oh! dá-nos ensino vital
Da graça de nosso Jesus.

K.

Musica, No. 55, e No. 550 2ª.] **No. 176.** 8.8.8.8. (*d.*)

Gloria à Deus *no mais alto dos céus e paz na terra.*

Hosana ao Filho de Deus!
Aquele que a salvação traz!
Hosana na terra e nos céus
Ao Principe eterno de paz!

K.

Creação. No. 177. 8.8.8.8 : 8.8.

Oh nosso Deus! *nós* Te *engrandecemos, e louvamos* Teu *inclito Nome.*

A Deus, Supremo Benfeitor,
Anjos e homens dem louvor;
A Deus o Filho, a Deus o Pai,
E ao Espirito, glória dai.

K.

Adoração. No. 178. 6.6.6.6 : 8.8.

1. Su-pre-mo Deus! a Ti Can-ta-mos em lou-vor! Ex-

A Ti *é devido o louvor ; porque tudo.... é* Teu.

1 Supremo Deus ! a Ti
Cantamos em louvor !
Excelso é Teu poder
Nosso único Senhor !
Glória Te damos, ó Trindade !
O' grande, augusta Divindade !

2 Deus-Pai ! que nos amou
Com infinito amor !
Deus-Filho ! se tornou
O nosso Redentor !
Deus-Santo-Espírito ! eis a luz !
Dirige os homens a Jesus. *K.*

No. 179.

Omnipotencia. (*ST. ALPHEGE.*) *Dr. GAUNTLETT.* 7.6.7.6.

És digno—de receber glória, e honra e poder.

Ó Deus Onipotente !
Digno de receber
Glória, eternamente,
Bênção, honra, poder !

Pai, Filho, e Santo-Espírito,
Trino, e um só Senhor,
Com lábios imperfeitos
Cantamos Teu louvor. *K.*

No. 180.

Sanctus 1.

[*PRIMEIRA.*]

p *mf* *f* *pp* *f*

1. San - to! San - to! San - to! Deus dos ex - ér - ci - tos!
A ter - ra e os céus pro - cla - mam Tu - a glo - ria!
Gló - ria Te se - ja da - da, ó Deus! E - ter - na - men - te; A - men.

Sanctus 2.

[*SEGUNDA.*]

1. San - to! San - to! San - to! Deus dos ex - ér - ci - tos!
A ter - ra e os céus pro - cla - mam Tu - a gló - ria!

Clamavam: Santo, Santo, Santo.

SANTO! SANTO! SANTO!
Deus dos exercitos!
Proclamam os céus e a terra Tua glória.
Glória Te seja dada, oh Deus!
Eternamente; Amen.

[*Musica,* **No. 123, e No. 588** 2°.] **No. 181.** **11.11.11.11. D.**

1 RAPIDAS voam as horas da *vida,
Veloz se aproxima o momento final,
Cedo nos chega a cruel despedida
Daqueles que amamos no mundo mortal.
Oh! que† será, quando,—a morte chegada,—
Nossa alma despida do corpo se achar,
E criminosa, tremente, assus*tada,
Com Deus ofendido se fôr encontrar?

2 Graças Te damos, ó Pai de cle*mência,
Que não nos deixaste nas trevas sem luz;
Mas, n'este aperto, e terrível urgência,
Deparaste um Salvador, nosso Jesus!
Por nós expirando, Jesus assegura
A todos que crém, pleno perdão e paz;
Sem ‡ medo, encaremos a vida fu*tura,
Fiados em Vitima tão§ eficaz.

K.

Modificações da Música No. 123.

P

No. 182.

Ponta-Delgada. *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.* 8.8.8.7 : 7.7.5.5.7.

Ao coração contrito e humilhado, não o desprezarás, oh Deus !

1 Jesus, Senhor, me chego a Ti ;
Tua ira santa mereci ;
Se não me aceitas, ai de mi !
Oh, toma-me como estou !
Oh, toma-me como estou !
Sim, toma-me como estou !
Confesso-me réu,
Mas Cristo morreu,
Oh, toma-me como estou !

2 Culpado estou e sem poder ;
Perdão Tu podes conceder,
Morreste para socorrer,
Oh, toma-me como estou !

3 Nada de bem se acha em mim,
Dos meus esforços breve há fim,
Mas salva-me, Jesus, e assim
Oh, toma-me como estou !

4 Tu sabes por Teu forte amor
Mudar-me em fiel servidor ;
Oh, serve-Te de mim, Senhor,
E toma-me como estou ! K.

Remindo o tempo.

1 **Declina** o sol; a noite se aproxima;
As forças falham; falta-nos vigor;
Mas o cansado não se desanima,
Pois, com o *dia*, finda seu labor.
Em poucas horas raia o novo dia;
Vamos com novas fôrças trabalhar,
E Tua graça, ó Deus! com melodia
De agradecidas almas celebrar.

2 Fenece o *ano!* os curtos mêzes voam
Como o vapor,—o tempo corre assim!
Chega o final momento; as horas soam;
Não há parada; certo vem o fim!
Com esperança, irmãos, avançaremos
Gratos saudando mais um Ano Bom:
A nova quadra alegres recebemos;
É do supremo Pai o insigne dom.

3 Os dias, os anos findam! Foge a *vida!*
Temos visinho o trânsito final!
Mui breve o curso,—breve a febril lida,
Vamos despir-nos do hábito mortal!
Ó, crentes! eis a divinal aurora,
A nova vida, o triunfal porvir;
Quando os remidos entram sem demora,
Nas glórias que com Cristo vão fruir.

K

Caridade. No. 184. 8.3.8.3 : 8.8.5.

O amor nunca jamais há de acabar.

1 Qual o adôrno desta vida?
É o amor:
Alegria é concedida
Pelo amor:
É benigno, é paciente,
Não se torna maldizente,
Êste meigo amor.

2 Com suspeitas não se alcança
Doce amor;
Onde houver desconfiança
Ai do amor!
Pois mostremos tolerância;
Muitas vêzes a arrogância
Murcha e mata o amor.

3 Ainda quando fôr custoso
Nutre amor!
Ao irado e furioso
Mostra amor.
Não te dês por insultado,
Mas responde com agrado,
Vence pelo amor!

4 Não te irrites, mas tolera
Com amor;
Tudo sofre, tudo espera
Pelo amor:
Sentimentos orgulhosos
Não convém aos criminosos
Salvos pelo amor.

5 Pois, irmão, ao teu visinho
Mostra amor;
O valor não é mesquinho
Dêste amor;
O supremo Deus nos ama,
Cristo para os céus nos chama
Onde reina amor! K.

Anno-Bom. No. 185. 8.7.4.

Bendirás a corôa do ano *da* TUA *bondade.* *É chegado o* ano *da minha redenção!*

1 ANO velho, já findado,
Foste o dom do Criador!
Ano, novamente entrado,
Vens do mesmo Benfeitor;
Todo o tempo
Testemunha o Seu amor.

2 Ano Bom! a tua vinda
Celebramos com festim;
Mas teus dias fugitivos
Prestes voam para o fim;
Ignoramos
Se veremos outro assim.

3 Esta vida é breve, incerta,
Todo instável nosso ser;
Se veloz chegar a morte
Quem nos poderá valer?
Quem dizer-nos
Como em doce paz morrer?

4 Perto está a Eternidade!
O Juizo cedo vem!
Quem dirá que seu arbítrio
Seja para o nosso bem?
Que passemos
Sem abalo para além!

5 Santo Deus! Juiz supremo!
Reto e justo em condenar
Teu amor achou caminho
Para os impios libertar;
Jesus Cristo
Veiu a punição levar!

6 Somos pecadores, dignos
De suplicio e perdição;
Com pezar e fé humilde,
De contrito coração,
Confiemos
Na divina expiação

7 Cantaremos esta graça
Com acorde e suave som!
E com alto regozijo,
Gratos por tão rico dom,
Saudaremos
O ano novo, o Ano Bom!

K.

No. 186.

Liberia. 10.6.10.6.10.9.10.6.

O Senhor é—o meu Libertador.

1 Escuta os rogos que dirijo a Ti !
Vem, meu Libertador !
Poder nem merito não ha em mim;
Vem, meu Libertador !

Vaguei perdido, longe do Senhor !
Escravo triste de pecados ;
Oh, salva-me ! com forte e terno amor
Vem, meu Libertador !

2 Ouve os lamentos do meu coração,
Vem, meu Libertador !
Tira minha alma da horrida prisão,
Vem, meu Libertador !

3 Culpado estou perante o tribunal,
Vem, meu Libertador !
Anceio abrigo dêste temporal,
Vem, meu Libertador !

4 Ando nas trevas, mostra a Tua luz,
Vem, meu Libertador !
Vou fatigado, apoia-me, Jesus !
Vem, meu Libertador !

5 Não me desprezes, dá me a Tua paz.
Vem, meu Libertador !
Confio em Ti ; Teu sangue é eficaz ;
Vem, meu Libertador ! *K.*

Violeta.

[*PRIMEIRA.*] 8.7.8.7. D.

1. O-LHA a lin - da vi - o - le - ta! Dá na som-bra seu o - dor;
Não se quei - xa, não de - se - ja Ser no - ta - vel, nem mai - or.

2. Pa - ra a vi - o - le - ta hu-mil - de, Pa - ra a mais so - ber - ba flôr,
So - pra a mes - ma bri - sa a - me - na; Vem do sol i - gual ca - lor.

Dae-vos por contentes.
Tenho aprendido a contentar-me.

1 OLHA a linda violeta!
Dá na sombra seu odor;
Não se queixa, não deseja
Ser notável, nem maior.

2 Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flôr,
Sopra a mesma brisa amena,
Vem do sol igual calor.

3 Deus a tôda a criatura
Marca o próprio lugar;
Dá riquezas, dá pobreza,
Tudo como Lhe apraz dar

4 Jesus ama, e convida
Todos para os mesmos céus;
Ricos, pobres, jovens, velhos,
Poderão reinar com Deus.

K.

Contentamento.

No. 187.

Propriedade de Novello & Cia. [*SEGUNDA.*] 8.7.8.7. D.

Dae-vos por contentes.
Tenho aprendido a contentar-me.

1 Olha a linda violeta!
Dá na sombra seu odor;
Não se queixa, não deseja
Ser notavel, nem maior.

2 Para a violeta humilde,
Para a mais soberba flôr,
Sopra a mesma brisa amena
Vem do sol igual calor.

3 Deus a tôda a criatura
Marca o próprio lugar;
Dá riquezas, dá pobreza,
Tudo como apraza dar.

4 Jesus ama, e convida
Todos para os mesmos ceus;
Ricos, pobres, jovens, velhos,
Poderão reinar com Deus.

K.

Academia. No. 188. 8.4.8.4 : 8.8.8.4.

Os olhos do SENHOR *em todo o lugar contemplam aos bons e aos máus.*

1 N'ESTA sala dos estudos,
Vê-nos Jesus!
Evitemos modos rudes,
Vê-nos Jesus!
E se fôrmos preguiçosos,
Inquietos, descuidosos,
Rabugentos, mentirosos,
Vê-nos Jesus!

2 Quando longe dos parentes,
Vê-nos Jesus!
Dos queridos pais ausentes,
Vê-nos Jesus!
Nossos passos observando,
Quando pela rua andando,
Uns com outros conversando,
Vê-nos Jesus!

3 Quando para o mal tentados,
Vê-nos Jesus!
Se cairmos nos peccados,
Vê-nos Jesus!
Ele nunca está distante,
Mas com coração amante,
Nos contempla, vigilante,
Vê-nos Jesus!

4 Sempre com amor olhando,
Vê-nos Jesus!
Nossos rogos escutando,
Vê-nos Jesus!
Este Salvador busquemos,
Seu auxilio supliquemos,
E felizes cantaremos,
"Vê-nos Jesus!"

K.

Universidade. No. 189. 12.12.12.12. *ou* 12.11.12.11.

Todos os teus filhos universalmente fiquem ensinados pelo SENHOR.

1 AQUI outra vez com prazer nos juntamos.
Onde Deus nos outorga constante instrução;
Louvores cantamos, e humildes rogamos
Que tiremos proveito da nossa lição.

2 A Ti, ó Jesus, muitas graças rendemos,
Pois deste-nos vida, e saúde, e vigor;
Concede a ciência da qual carecemos,
Dirigindo os estudos, divino Senhor!
K.

No. 190.

[*Musica*, No. 551 2°] 12.11.12.11.

Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

1 CONCLUSA a lição para casa voltamos,
Oh! vem Tu conosco, fiel Salvador!
Os passos dirige por onde marchamos,
E guarda-nos em Teu ensino e temor.

2 Os labios governa; que nunca falemos
Palavras de dôlo, impureza, ou rancor;
Os corações rege: que a todos tratemos
Com vero respeito, modéstia e amor.

3 Dos laços nos livra da má companhia;
Oh! lembra-nos sempre do nosso dever!
E amanhã tornemos com grande alegria,
Ansiando progresso em virtude e saber. *K.*

No. 191.

[*Musica*, No. 601 3°.] 12.11.12.11.

Obra com presteza tudo quanto pode fazer a tua mão.

1 ÁLERTA, meninos! tenhamos viveza,
Fora com a moleza! fora a vadiação!
Pois tudo é custoso para o preguiçoso,
Que a nada se dá com alma e coração!

2 Em breve esperamos, aos pais ajudando
Pagar-lhes um pouco do seu muito amor;
Agora estudamos, e assim agradamos
Os caros parentes e o bom professor

3 No fim dos estudos, contentes e alegres,
Para casa voltamos, pois isto é mister;
Com zelo estudando, com gôsto brincando,
Acharemos em tudo proveito e prazer. *K.*

No. 192.

8.7.8.7. D.

1. SAL - VA-DOR! a Ti che-ga-mos Com ur-gen-te pe-ti-ção;
Ma-ni-fes-ta aos nos-sos fi-lhos Tu-a a-man-te com-pai-xão.

2. So-mos fra-cos, in-ca-pa-zes D'es-te pa-ter-nal de-ver;
Tu, que or-de-nas nos-sa car-ga, Dá-nos fôr-ças e sa-ber.

Eu o entrego ao SENHOR *por toda a vida que o* SENHOR *fôr servido conceder-lhe.*

1 SALVADOR! a Ti chegamos
Com urgente petição;
Manifesta aos nossos filhos
Tua amante compaixão.

2 Somos fracos, incapazes
Dêste paternal dever;
Tu, que ordenas nossa carga,
Dá-nos fôrças e saber.

3 Habilita a educá-los
Santamente, em Teu temor;
Torna o nosso amor figura
Do Teu divinal amor.

4 Dá firmeza em corrigi-los;
Dá ternura em atrair;
Fé constante, e paciência
Nosso intento a conseguir.

5 Desde o nascimento, damos
Nossos filhos, Cristo, a Ti!
Faze-os Teus alegres servos,
Sempre *Teus*,—na vida aqui.

6 Cedo opera em suas almas;
Enche-os com o amor de Deus,
Para enfim conosco andarem
A louvar-Te lá nos céus. *K.*

No. 193. [vid. No. 152A.]

No. 194.

França. 8.8.8.8.8.

1. Lou - va-mos o ex-cel - so Se - nhor, A - mi-go i -mu-ta - vel, le - al;

Con-stan-te Seu in - signe a-mor, Sem ter - mo, di - vi -no, e-ter - nal !

Sem ter-mo,di - vi- no,e-ter - nal !

Fiel é o SENHOR.

1 LOUVAMOS o excelso Senhor,
Amigo imutavel, leal;
Constante seu insigne amor,
Sem termo, divino, eternal !

2 O Salvador, Cristo Jesus,
Não pode enganar nem mentir;
Lembrados da morte na cruz,
Confiamos por todo o porvir ! *K.*

Resplandor. No. 195. 11.10.11.10 : 9.10.

Fallarão da magnificencia da gloria da TUA *santidade.*

1 Ó REI! sublime em magestade e glória,
Sobre as milícias do celeste Além!
Ouve o louvor, os hinos de vitória,
Dos que de Ti recebem todo o bem.
Vinde, ó remidos, filhos de Deus!
Cantai as glórias que enlevam os céus.

2 Nos altos céus, augustos anjos soam
Os feitos do Teu soberano amor:
Arcanjos lá, humildemente entoam
O Nome ilustre do seu Benfeitor.

3 Santo és, ó Deus! reinando eternamente
Dominas com justiça sem igual:
Teu trono a luz; pureza esplandecente
Tua corôa, e trajo divinal.

4 Terrivel és! poder ilimitado
Pertence á voz do excelso Criador!
Outro não ha digno de ser cantado
Por todo o ser com rapto de louvor.

5 Vasta a bondade, ilustre, sem medida,
De Quem amou aos homens, vis, mortais;
Ao transgressor doando a eterna vida,
Graça real, bênçãos celestiais.

6 Jeová! Deus! no pó eis-nos prostrados
Perante o brilho da superna Luz!
Aos Teus pés, rebeldes resgatados,
Servos inúteis, salvos por Jesus! **K.**

No. 196.

Se alguem Me *serve, siga-*Me :— meu Pai *o honrará.*

1 Triste estás, cansado, aflito,
Pobre, e sem vigor?
"Vinde a Mim!" diz Um, que inspira
Paz e amor.

2 "Quais as marcas que me indiquem
Seu Real pendão?"
Nos Seus pés, e mãos, e lado,
Chagas 'stão!

3 "Traz corôa de Monarca?
Opa de esplendor?"
Tem corôa dos espinhos,
Sangue e dôr.

4 "Quando o vir, e então segui-lo,
Me galardoará?"
Choro, lutas, e trabalhos
Te dará

5 "Se constante Lhe obedeço,
O que então terei?"
Dá vitórias, boas vindas;—
São do Rei!

6 "Se Lhe peço que me aceite,
Póde recusar?"
Nunca! bem que o céu e a terra
Vão falhar.

7 "Se no meio de tristezas
Sempre eu fôr fiel?"
Com Jesus terás morada
Na Betel.

8 "Se confio na promessa,
Salvará no fim?"
Anjos, Santos,—o Universo,
Bradam: 'Sim!' *K.*

No. 197.

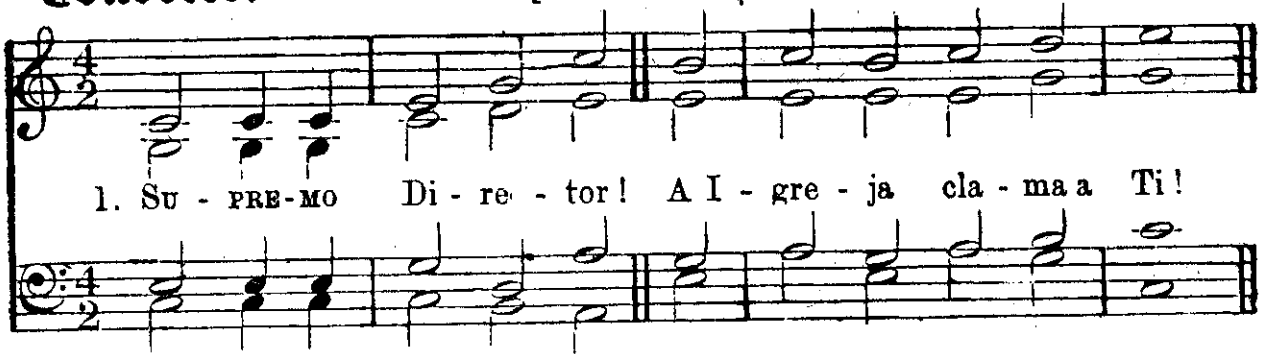
Excelsior.

6.5.6.5. D.

Vêde não desprezeis algum dêstes pequeninos.

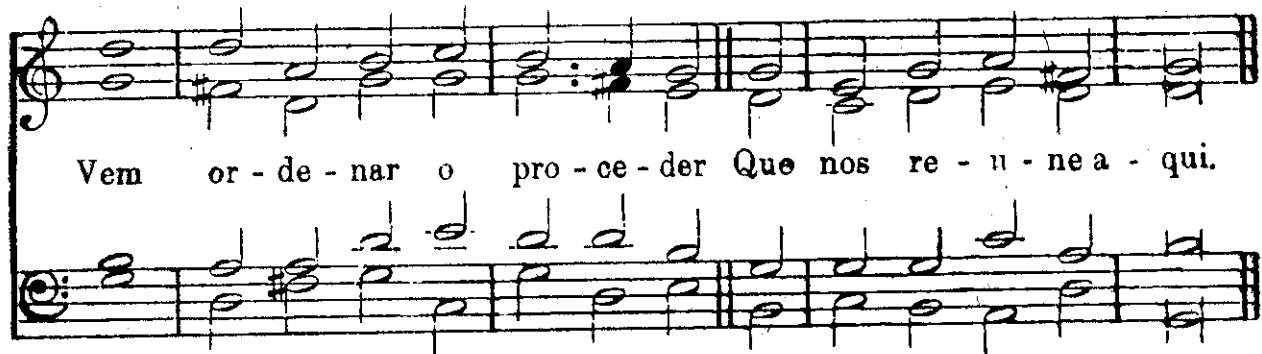
1 Somos *criancinhas*
  Do celeste Pai?—
Êle os pequeninos
  Leva p'ra onde vai:
Com ternura ampara
  Nosso incerto pé;
Aos infantes mostra
  Paternal mercê.

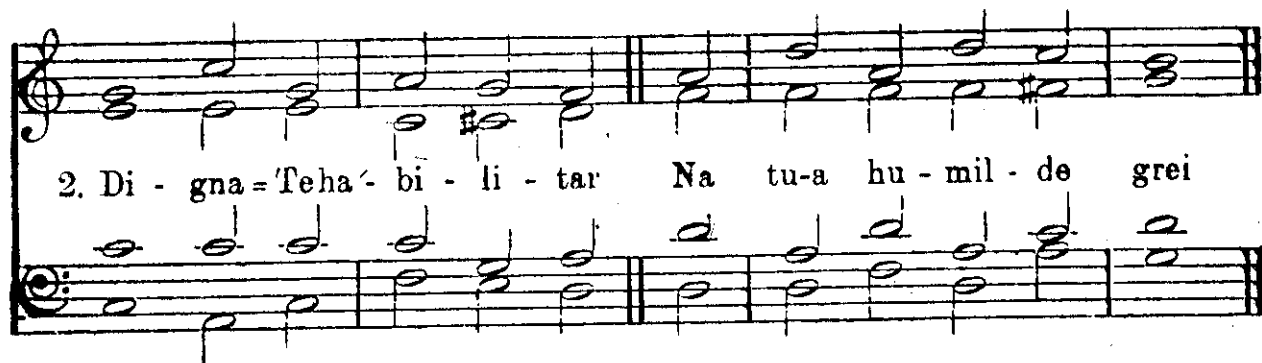
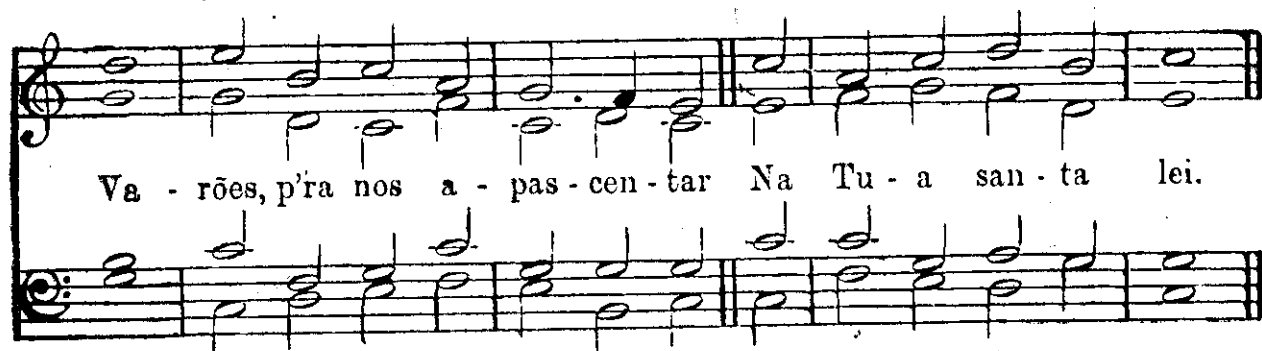
2 Somos *cordeirinhos*
  Do fiel Pastor?—
Sempre então sigamos
  Nosso Protetor;
Com cuidado ouçamos
  Sua amante voz;
E Ele nos protege
  Do Leão feroz.

3 Somos nós *soldados*
  Do Senhor Jesus?—
Vamos pois, valentes,
  Aonde nos conduz:
Temos armadura
  Forte, divinal;
Com Jesus lutemos
  Contra todo o mal.

4 Do celeste Reino
  Somos *cidadãos*?—
Santo Deus! governa
  Nossos corações!
Faze-nos sujeitos
  Á Tua alta lei,
Súditos humildes
  Do supremo Rei.

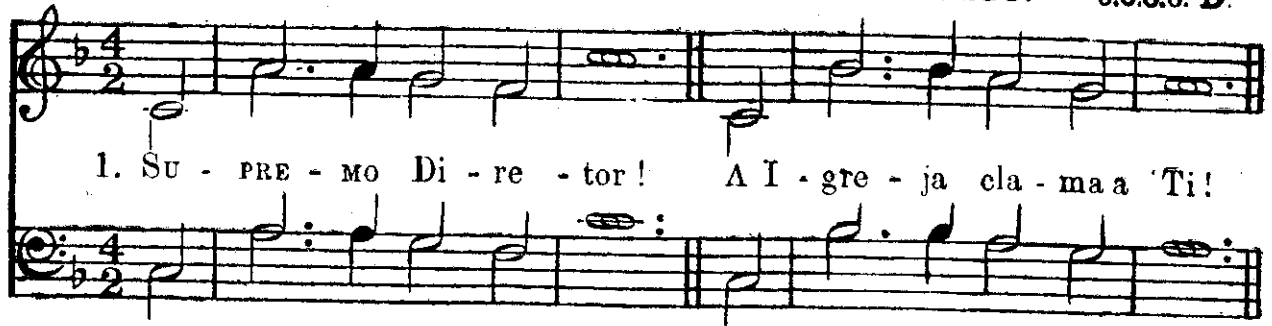
5 Fracos, acanhados,
  Promptos para o mal,
Como alcançaremos
  Sorte tão real
Jesus Cristo amou-nos,
  Auxilia os seus:
Com poder segura
  Nossa entrada aos Céus.

K

No. 198.

Tenerife. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6. D.

*Faça-se tudo... para edificação... com decência, e com ordem. Separai-*ME*'os para a obra a que* EU *os hei destinado.*

1 SUPREMO Diretor: !
A Igreja clama a Ti !
Vem ordenar o proceder
Que nos reune aqui.

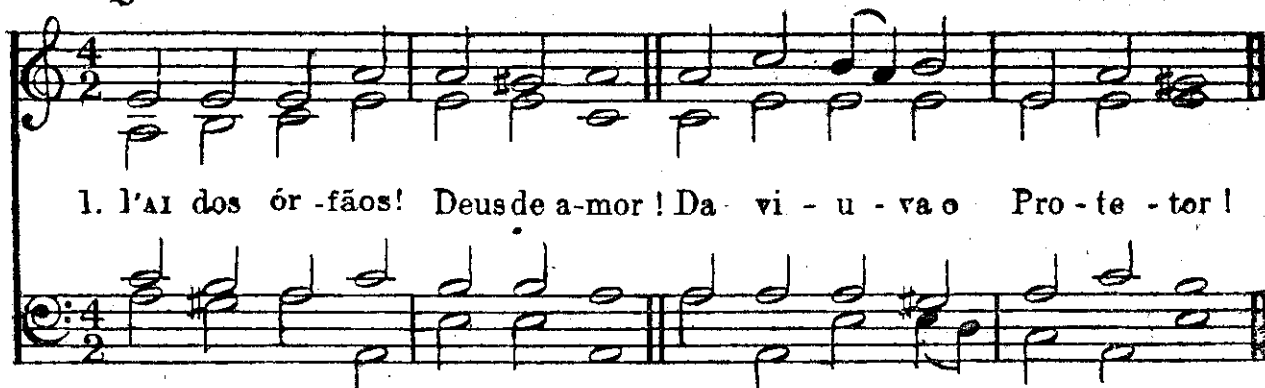
2 Digna-Te habilitar
Na tua humilde grei
Varões, p'ra nos apascentar
Na Tua santa lei.

3 Guia-nos a separar,
Conforme a Tua opção,
Irmãos de pura e simples fé,
De reto coração.

No. 198.

[SEGUNDA.]

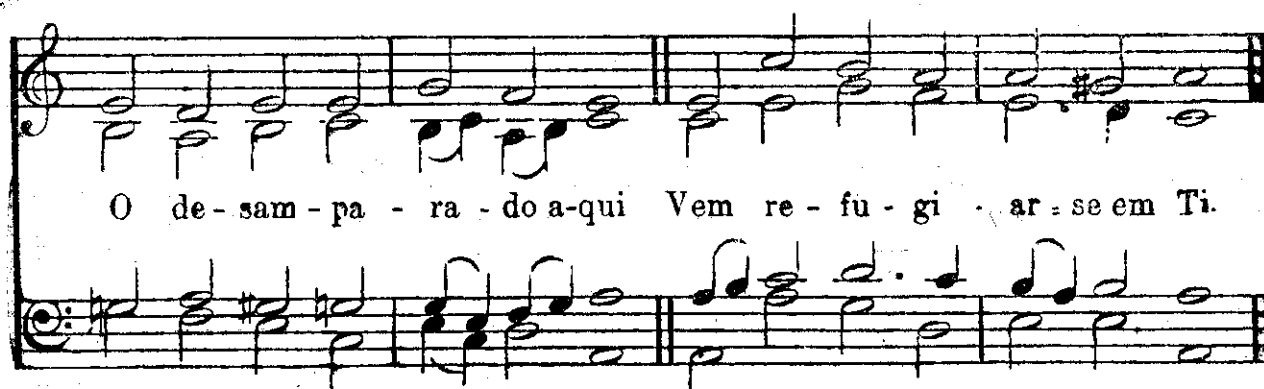
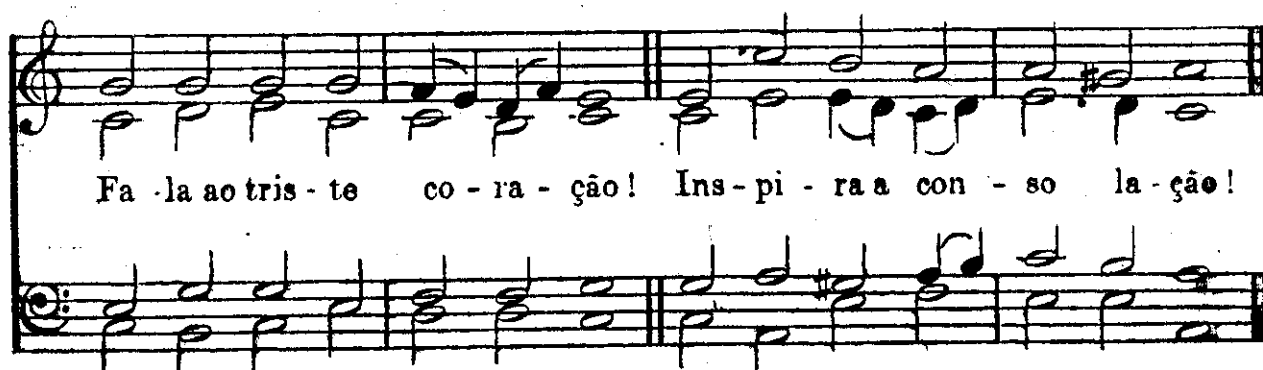
Experiencia. (ASCENSION.) *Dr. GAUNTLETT.* 6.6.8.6. D.

*Faça-se tudo... para edificação... com decencia, e com ordem... Separae-*M*'os para a obra a que* Eu *os hei destinado.*

4 De intrepidez fiel,
E de vida exemplar:
De vero e paciente amor
Teu povo a governar.

5 Grande Pastor! de Ti
É todo o excelso dom!
Concede para nos reger
Divina direção.

6 Derrama a Tua luz:
Inspira mútuo amor:
E em tudo seja honrado aqui
O Nome do Senhor. K.

No. 199.

Lagrimas. 7.7.7.7 : 7.7.

O SENHOR *amparará ao orfão, e á viuva.*

1 PAI dos órfãos! Deus de amor!
Da viuva o Protetor,
O desamparado aqui
Vem refugiar-se em Ti.
Fala ao triste coração!
Inspira a consolação!

2 Jésus terno Salvador!
Tu sentiste a nossa dôr!
Foste ao túmulo gemer:
Vês as lágrimas chover.
Fala ao triste coração!
Inspira a consolação!

3 'Spirito celestial!
Dá conforto supernal!
Outro alivio é fugaz,—
Oh! difunde estável paz!
Fala ao triste coração!
Inspira a consolação!

K.

Nosso Paiz. No. 200. 6.6.4 : 6.6.6.4.

A justiça exalta as nações.

1 Divino Salvador !
Contempla com favor
Nosso Pais !
Dá-nos interna paz,
Governo bom, capaz,
Dita que satisfaz,
Sorte feliz.

2 Olhamos para Ti :—
Oh ! vem reger aqui
Tu, Rei dos reis !
Dirige o pátrio Lar ;
Ensina a governar,
Conforme o Teu mandar
Por justas leis.

3 Ao Chefe da Nação
Outorga a direção
Do Teu amor :
Guia-o p'ra Te servir,
E, no eternal porvir,
De Ti gostoso ouvir
Doce louvor.

4 A cara Pátria tem
Sustento e todo o bem
De Ti, Senhor !
Aos pobres dá comer ;
Aos ricos faz saber
Como convem viver
Em mútuo amo

5 De crime e rebelião,
Concede a proteção,
Que é divinal.
Ampara-nos, Senhor !
De guerras, de terror,
Sê nosso Defensor :—
Desvia o mal.

6 Póder supremo tens !
Depara os altos bens
Da salvação.
Brilhe a benigna luz
Que o Teu favor produz ;
Reine o Senhor Jesus
Sôbre a Nação.

K.

Reforma. No. 201. 8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 7.

Alegrai-vos incessantemente no Senhor.

1 Regosijai-vos ! e louvai
Com exultação, o Cristo :
Regosijai-vos ! e cantai
Ao Chefe da conquista.
Sua obra proclamai :
Seu santo nome entoai :
Eis o supremo Deus !
Amor dotou aos seus.
Devemos sempre ama-lO.

2 Ouviu as fracas petições,
Sofreu por nossas dôres :
Confiem nEle os corações
Dos pobres pecadores.
Triunfo e gratidão
Todos Lhe renderão :
Á uma voz dizei :
" Digno é o nosso Rei ! "
É sempre bom louva-lO.

3 Regosijai-vos mais e mais !
Eis Cristo vos protege :
E Quem com tanto ardor louvais,
O mundo inteiro rege.
Seu braço tem poder
P'ra tudo emprehender :
Bom alvo alcançará,
Bom fim Deus ganhará.
Devemos adora-lO.

[vv. 1 e 2 em 1889 ; v. 3 em 1917.] *J. G. R.*

No. 202.

Galiléa.

7.4.7.4. D.

Ressuscitou como tinha dito.

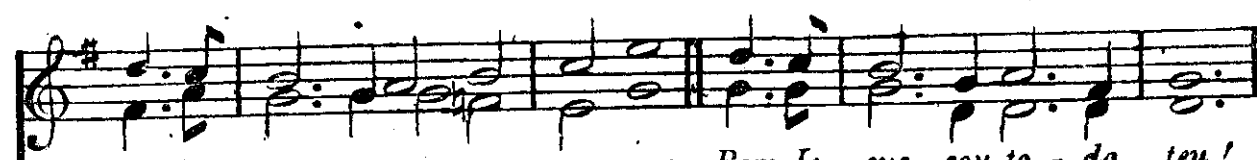
1 Cristo já ressuscitou;
Aleluia!
Sôbre a morte triunfou;
Aleluia!
Tudo consumado está!
Aleluia!
Salvação de graça da!
Aleluia!

2 Uma vez na cruz sofreu;
Aleluia!
Uma vez por nós morreu;
Aleluia!
Mas agora vivo está,
Aleluia!
E p'ra sempre reinará,
Aleluia!

3 Gratos hinos: entoai,
Aleluia!
A Jesus o grande Rei,
Aleluia!
Pois á morte quiz baixar,
Aleluia!
Pecadores p'ra salvar!
Aleluia!

H. M. W.

Barcelona. No. 203. 8.7.8.7 : 3 4.7 : 8.7.

Propriedade de Ch. M. Alexander.

1. Não sou meu! por Cristo sal - vo, (Que por mim mor-reu na cruz,)

Côro.

Eu con- fes - so a-le-gre- men- te Que per- ten-ço ao bom Je-sus. *Não sou*

Bom Je sus, sou to - do. teu! . .

meu! Oh, não sou meu! Bom Je - sus, eu sou, sou to - do teu!

Oh não! Oh não! Bom Je-sus, eu sou, sou to - do teu!

Ho- je mesmo, e pa - ra sem- pre, Bom Je - sus, sou to - do teu!

Não sois mais de vós mesmos.

1 Não sou meu! Por Cristo salvo,
(Que por mim morreu na cruz,)
Eu confesso alegremente,
Que pertenço ao bom Jesus.
Não sou meu!
Oh, não sou meu!
Bom Jesus, sou todo teu!
Hôje mesmo, e para sempre,
Bom Jesus, sou todo teu!

2 Não sou meu! Por Êle remido,
Quando o sangue derramou:
Na Sua graça confiando,
Que minha alma resgatou.

3 Jamais meu! A Ti confio
Tudo quanto chamo meu;
Tudo nas Tuas mãos entrego,
Meu Senhor, sou todo teu!

4 Jamais meu! Oh santifica
Tudo quanto sou, Senhor!
Da vaidade e da soberba,
Livra-me, meu Salvador!

H. M. W

Guiana. No. 204. 8.7.8.7 : 4.4.6.6.7.

O Deus de paz vos santifique em tudo.

1 Meu Senhor que me salvaste!
Teu, e teu somente eu sou;
Com teu sangue me saraste;
Glória, glória a Ti te dou.

Oh que glória! oh que glória!
Gôzo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
E crendo tenho a salvação.
Oh que glória! oh que glória!
Gôzo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
E em Seu sangue achei perdão.

2 Para obter tão grande gôzo,
Muito e muito trabalhei;
Mas debalde todo o esfôrço:—
Crendo só, é que o achei.

3 Confiando, confiando
Sempre e só, Jesus, em Ti,
Teu poder e tua graça
Podem bem guardar-me a mim.

4 Consagrado ao teu serviço,
Quero eu para Ti viver;
Dando sempre testemunho
De tua graça e teu poder.

H. M. W.

Efeso. No. 205. 8.8.8.6. D.

A caridade de CHRISTO *excede todo o entendimento.*

1 O GRANDE AMOR do meu Jesus,
Por mim morrendo sobre a cruz,
Da perdição p'ra me salvar,
Quem poderá contar?
Quem pode o Seu amor contar?
Quem pode o Seu amor contar?
O grande amor do Salvador,
Quem poderá contar?

2 O calix que Jesus bebeu,
A maldição que padeceu,
Tudo por mim, p'ra me salvar,
Quem poderá contar?

3 A zombaria tão cruel,
A cruz sanguenta, o amargo fel,
Que Êle sofreu para me salvar,
Quem poderá contar?

4 Incomparavel Salvador!
Quão inefável Teu amor,
Quão impossivel de sondar:
Imenso..., e sem par!

H. M. W.

Imperio.

8.8.8 : 6.6.5.

1. Em Ti só, con - fi - o, Se - nhor! Oh, Fon - te d'e-

- ter - no a - mor! Os ím - pios vi - eș - te bus - car: Tu és po - de-

Côro.

ro - so! Tu és po - de - ro - so! Pa - ra me sal - var!

Sei a quem tenho crido, e estou certo de que Elle *é poderoso para guardar o meu deposito para aquelle dia.*

1 Em Ti so, confio, Senhor;
Oh! Fonte d'eterno amor!
Os impios vieste buscar;
Tu és poderoso!
Tu es poderoso!
Para me salvar!

2 Oh! livra a minha alma, Senhor!
A Ti clamo, ó Salvador!
Os laços Tu podes quebrar;
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me livrar!

3 Morreste por mim, ó Jesus!
Por mim padeceste na cruz:
Teu sangue me póde lavar!
Tu és poderoso!
Tu és poderoso!
Para me guardar!

H. M. W.

Certeza. No. 207. 8.7.8.7 : 8.8.8.7.

Jesus-Cristo veiu a êste mundo, para salvar aos pecadores—por isso alcancei misericordia.

1 Por mim sofreu o Salvador,
Glória! gloria ao meu Jesus!
Louvai comigo ao Redentor,
Glória! glória ao meu Jesus!
Jesus! Jesus! o Salvador
É doce o nome do Senhor:
Abraza-me com santo amor:
Glória! glória ao meu Senhor!

2 Com meus pecados carregou,
E sobre a cruz me resgatou.

3 Eu sei que perdoado estou;
E com certeza ao céu eu vou!

4 E quando a guerra aqui findar,
No céu melhor eu vou cantar.

H. M. W.

Demerara. No. 208. 8.6.8.6 : 7.6.8.6.

O que crêr... não será confundido.

1 Mais prova não exijo eu
Nem peço mais razão:
2 Basta que Cristo já morreu,
P'ra minha salvação!

Eu creio, sim eu creio,
Que Ele por mim morreu,
Que sobre a cruz p'ra me salvar
Tudo Jesus soffreu. H. M. W

No. 209. Rochedo forte é o Senhor. [*vid.* **No. 300 a.**]

No. 209. Um pendão real vos entregou o Rei. [*vid.* **No. 255.**]

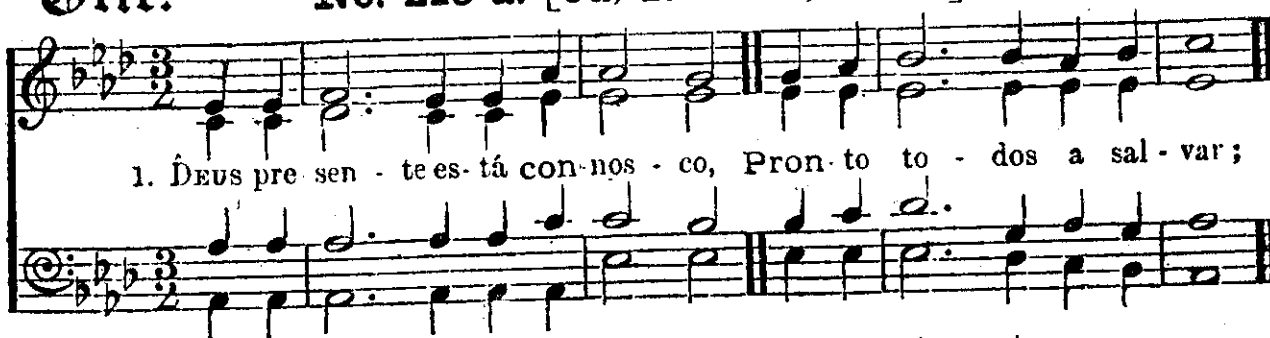
Restituição. No. 210.

7.6.7.6. D.

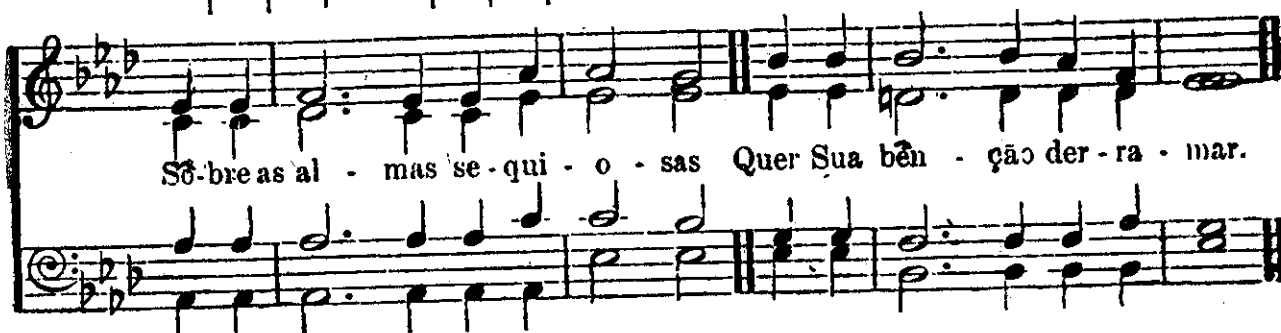
O que recebemos da Tua *mão, nós isso mesmo* Te *oferecemos.*

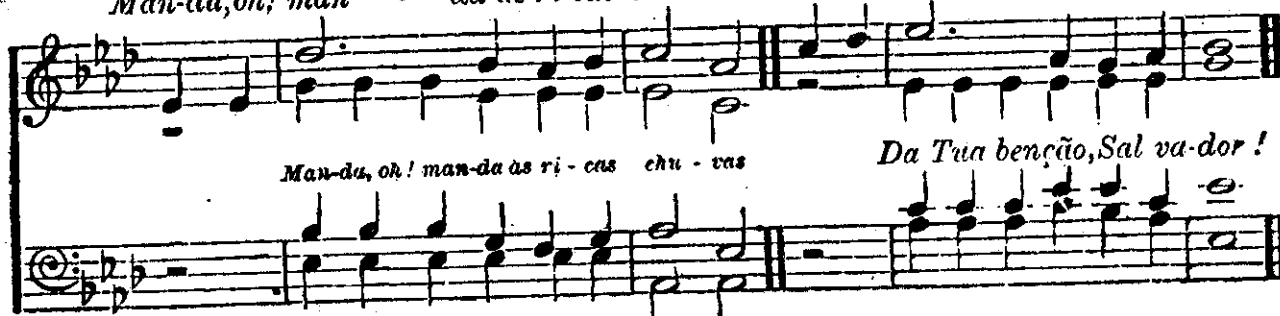
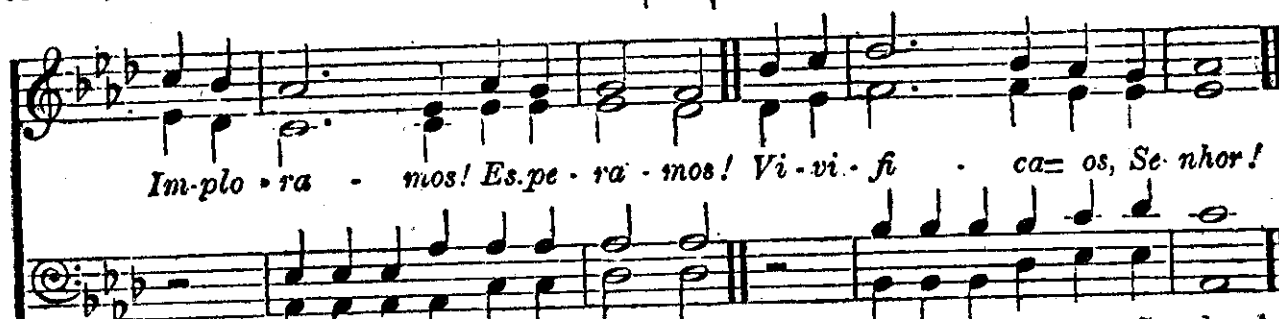
1 Meu corpo, vida, e alma,
Devolvo a Ti, Senhor!
Minha oblação, inteira
Segundo o Teu favor

Agora de hoje em diante,
Meu Amo és Tu, Jesus!
Conduze-me em Teus passos
Benigna, clara Luz!

2 O' Redentor ilustre!
Espero em Teu poder:
Consagro ao Teu serviço
Meus membros, todo o ser.

3 Defende do pecado,
Renova o coração:
Ó faze-me puro e santo
Tu, Sol da Retidão!

J. G. R

No. 211. De pecados carregado. [*vid.* **No. 262 b.**]
No. 212. Salvador bendito [*vid.* **No. 262 c.**]
No. 213. Confio só em Ti. [*vid.* **No. 262 d.**]
No. 214. Agora sei o que me alegra. [*vid.* **No. 248, xv.**]
No. 215. Deixai o Senhor entrar. [*vid.* **No. 248, xvi.**]

Ofir. No. 215 a. [ou, No. 248, xxiv.] 8.7.8.7 : D.

Fazei prova......se não derramar **Eu** *a minha benção sobre vós em abundancia.*

1 Deus presente está conosco,
Pronto o todos a salvar;
Sobre as almas sequiosas
Quer Sua benção derramar.

Manda, oh! manda as ricas chuvas
Da Tua benção, Salvador!
Imploramos! Esperamos!
Vivifica-nos, Senhor!

2 Eis a Ti, Senhor, erguemos
Nossos pobres corações;
Na Tua grande e excelsa graça,
Ouve as nossas petições.

3 Torna a nossa fé mais viva,
Mais ardente o nosso amor;
Enche-nos de santo zêlo,
De coragem e fervor.

H. M. W.

No. 216.

A Igreja de DEUS, *que* ÊLE *adquiriu pelo* SEU *próprio sangue.*

1 Eis a escrava resgatada !
Grande preço o Cristo deu :
Não foi ouro, nem de prata :
Próprio sangue Êle verteu.
Tanto foi o Teu amor
Que por mim assim mostraste ;
P'ra remir meu cativeiro
Tua vida não poupaste.

2 Já agora que sou Tua,
Sem jámais a Ti perder,
Quero, meu Senhor, servir-Te
Grata ; e só para Ti viver.

3 Quero receber Teu jugo,
E em Teus passos caminhar :
Se por Ti eu sofro tudo,
Vou contigo em paz reinar.

4 'Stás no céu ! Vivo eu na terra
Esperando o Teu voltar ;
Levarás então a escrava
P'ra contigo ali ficar.

5 Todo o amor por mim sentias
Padecendo a dor da cruz :
Veste -me da Tua glória !
Vem ! oh vem ! Senhor Jesus.

J. J. P. R.

No. 217.

Maranhão. [*PRIMEIRA.*] 6.5.6.5: T.

Propriedade de Novello & Cia.

1. So-mos pe-re-gri-nos Pa-ra os lin-dos céus, On-de os pe-que-ni-nos Lou-vam sem-pre a Deus. Mui-tos nos es-pe-ram Na Si-ão fe-liz, Com pra-zer en-tra-ram N'es-se bom pa-iz. . .

f Côro.

So-mos pe-re-gri-nos Pa-ra os lin-dos céus, On-de os pe-que-ni-nos Louvam sem-pre a Deus.

f

Ped.

No. 217.

Ruth. [*SEGUNDA.*] 6.5.6.5. D.

Propriedade de Novello & Cia.

O Senhor *guarda os peregrinos.*

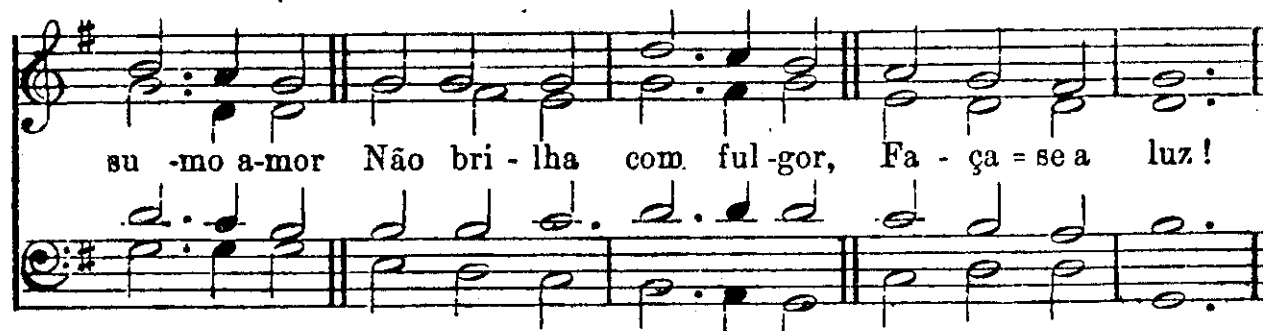
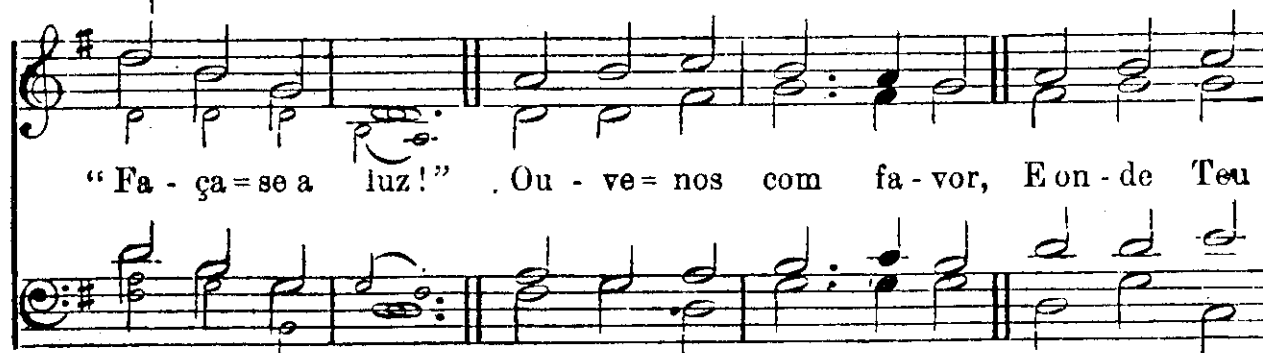
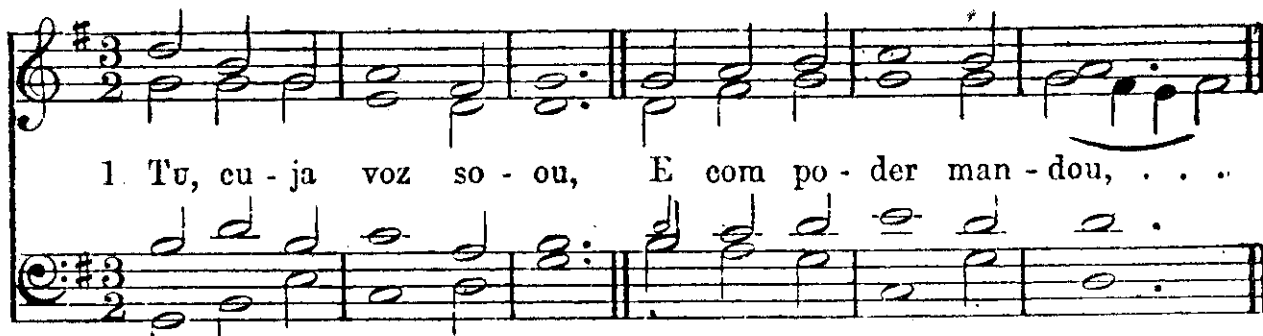
1 Somos peregrinos
Para os lindos céus,
Onde os pequeninos
Louvam sempre a Deus.
Muitos nos esperam
Na Sião feliz;
Com prazer entraram
Nesse bom país.

2 Fomos desgarrados
Pelo Satanás:
Aos extraviados
Cristo outorga a paz.
Sem perigo vamos
Confiando em Deus;
Pois com Cristo andamos:
Cidadãos dos céus!

3 Somos pecadores
Salvos por Jesus:
Livres de terrores!
Vemos Tua luz.
Guarda os cordeirinhos
Nosso bom Pastor;
Une os Teus filhinhos
Em sincero amor.

4 Como os passarinhos
Cumprem Teu querer,
Faze os Teus filhinhos
Tuas leis temer!
Cedo em todo o mundo
Raie a salvação:
Cedo rompa a Aurora
Da Ressurreição.

J. G. R.

No. 218.
Stobel.
[PRIMEIRA.]
6.6.4 : 6.6.6.4.
1. Tu, cu - ja voz so - ou, E com po - der man-dou,
" Fa - ça = se a luz ! " Ou - ve = nos com fa-vor, E on -de Teu
su -mo a-mor, Não bri - lha com ful-gor, Fa - ça = se a luz!
Africa.
[SEGUNDA.]
6.6.4 : 6.6.6.4.
1. Tu, cu - ja voz so - ou, E com po - der man-dou,
" Fa - ça = se a luz ! " Ou - ve = nos com fa- vôr, E on - de Teu

Disse DEUS : *Faça-se a luz ; e foi feita a luz.*

1 Tu, cuja voz soou,
E com poder mandou,
"Faça-se a luz!"
Ouve-nos com favor,
E onde Teu sumo amor
Não brilha com fulgor,
Faça-se a luz!

2 Divina Luz do céu!
No mundo já viveu
Nosso Jesus.
Cegos! ha claridão!
Impios! eis o perdão!
Em todo o coração
Faça-se a luz!

3 Mestre Consolador!
Ânimo abrazador
Em nós produz.
Paz, zelo, fé, poder
Sempre ansiamos ter;
Conforme o Teu prazer
Faça-se a luz!

4 Supremo! sem igual!
Trino e Uno! immortal!
Dá-nos a luz.
Pai! santo é Teu amor!
Paciente o Salvador!
Terno o Consolador!
Faça-se a luz!

J. G. R.

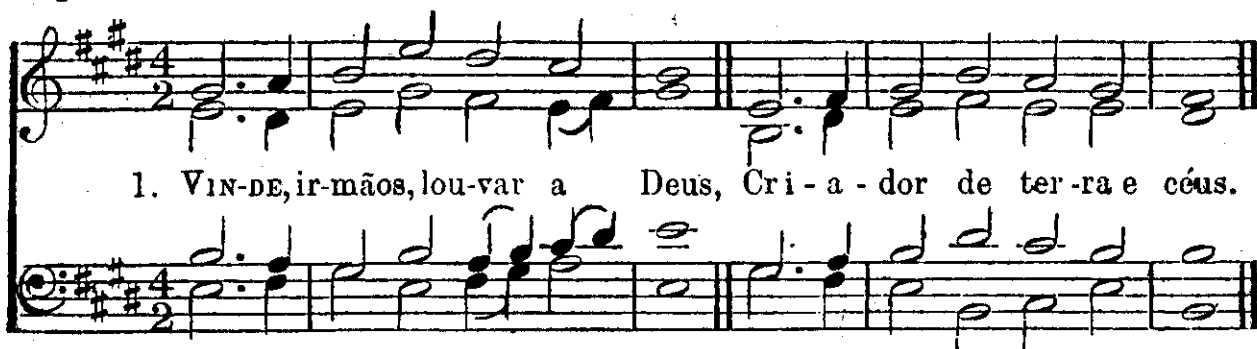
R

No. 219.

Bethel.
[PRIMEIRA.]
6.4.6.4 : 6.6.4.
1. Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti! Ain-da que se-ja a dôr Que meu-na a Ti! Sempre hei de su-pli-car "Mais perto que-ro estar, Meu Deus, de Ti!"
Jacob.
[SEGUNDA.]
6.4.6.4 6.6.4.
1. Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti! Ain-da que se-ja a dôr Que me u-na a Ti! Sem-pre hei de su-pli-car
rall.
tempo. cres.
dim.
"Mais per-to que-ro es-tar, Meu Deus, de Ti!"

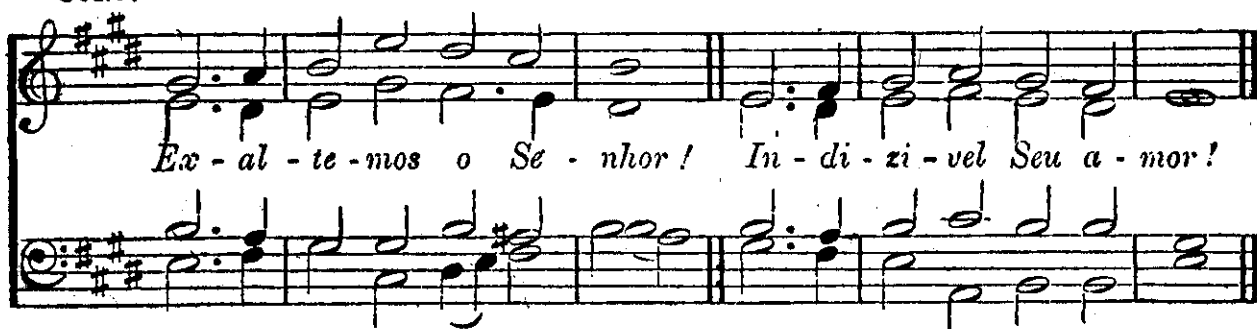
1 MAIS perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!
Ainda que seja a dôr
Que me una a Ti!
Sempre hei de suplicar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

2 Marchando, triste, aqui
Na solidão;
Paz e descanso a mim
Teus braços dão:
Nas trevas vou sonhar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

3 Minha alma cantará
A Ti, Senhor!
E em Betel alçará
Padrão d'amor.
Eu sempre hei-de rogar
"Mais perto quero estar,
Meu Deus, de Ti!"

4 E quando a morte em fim
Me vier chamar,
Nos céus, com meu Senhor,
Irei morar.
Então me alegrarei
Perto de Ti, meu Rei,
Meu Deus, de Ti!

J. G. R.

No. 220.

7.7.7.7.

Daè gloria ao SENHOR *dos senhores.*

1 VINDE, irmãos, louvar a Deus,
Criador de terra e céus.
Exaltemos o Senhor!
Indizivel Seu amor!

2 Gloria, e honra ao grande Rei:
Alta, e santa é Sua lei.

3 Obra com poder real,
Com largueza divinal.

4 Dia e noite a Sua mão
Madurece o áureo grão.

5 Com os dons da salvação
Alimenta o coração.

6 Vida eterna, eximia luz,
D'Ele herdamos em Jesus.

7 Nós, perdidos, Cristo amou,
Os culpados resgatou.

8 Celebremos a mercê
Que ganhou a nossa fe.

9 Da ingresso para os céus!—
Exaltai o amor de Deus!

K

Não cessavam de dia, e de noite de dizer : Santo, Santo, Santo, o SENHOR DEUS *onipotente, o que era, e o que é, e o que ha de vir.*

1 SANTO ! Santo ! Santo ! Deus onipotente !
Cedo de manhã cantaremos Teu louvor :
Santo ! Santo ! Santo ! Jeová triuno !
E's um só Deus, excelso, Criador.

2 Santo ! Santo ! Santo ! todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam Teu louvor :
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras ; e sempre és, e has de ser, Senhor.

3 Santo ! Santo ! Santo ! nós os pecadores
Não podemos ver Tua gloria sem tremor :
Tu somente és santo ; não ha nenhum outro
Perfeito em pureza, poder, e amor.

4 Santo ! Santo ! Santo ! Deus onipotente !
Tuas obras louvarão Teu nome com fervor :
Santo ! Santo ! Santo ! justo e compassivo !
E's um só Deus, supremo, Criador !

J. G. R.

No. 222.

Neblina. 10.10.10.10.

Fica em nossa companhia, porque é já tarde.

1 Comigo habita, ó Deus! a noite vem,
As trevas crescem :—eis, Senhor, convém
Que me socorra a Tua proteção;
Oh ! vem fazer comigo habitação !

2 Depressa encontrarei o fim mortal ;
Desaparece o gôzo terreal :
Mudança vejo em tudo, e corrupção :—
Comigo faze eterna habitação !

3 Vem revelar-Te a mim, Jesus ! Senhor !
Mestre divino ! Rei ! Consolador !
Meu Guia forte ! Amparo em tentação !
Vem :—vem fazer comigo habitação !

4 Presente estás nas trevas ou na luz ;
Não há perigo andando com Jesus !
A morte e o túmulo não aterrarão
Onde meu Deus fizer habitação.

5 O' morte ! em Cristo gozo a redenção !
Sepulcro ! o pó verá ressurreição!
No Reino além não há perturbação :
Herdo com Deus perene habitação

J. G. R.

No. 223.

Alleluia.
1. Tu - a, ó Deus ! é to - da a gran-de - za ; Tu - a, ó Deus ! é
pp
to-da a gran-de-za ; Tu-a, ó Deus! é to-da a gran-de-za, e o po -der,
e a glo - ria, e a vi - tó - ri - a, e os lou - vo - res ; vi -
ff
- tó - ri-a, e lou - vo - res. Tu-a, ó Deus, Tu-a, ó Deus, é a gran-
- de - za, e o po - der, a gran- de - za, e o po - der, e a gló - ria,
po - der, ...

Tua, ó Deus ! é tôda a grandeza, e o poder, e a glória,
E a vitória, e os louvores eternos :
Pois tudo o que está no mar, e no céu, e na terra é Teu.
Teu é o império, ó Senhor !
E Tu és acima de todos os Reis ; Amém. Aleluia!

(Vid. 1. Paral. xxix. 11.)

Adapt. por J. G R.

No. 224.

Psalterio.

Justo és Senhor! em todos os Teus caminhos.

É santo em Tuas obras tôdas.

Eis perto estás, Senhor, de todos os que Te invocam:

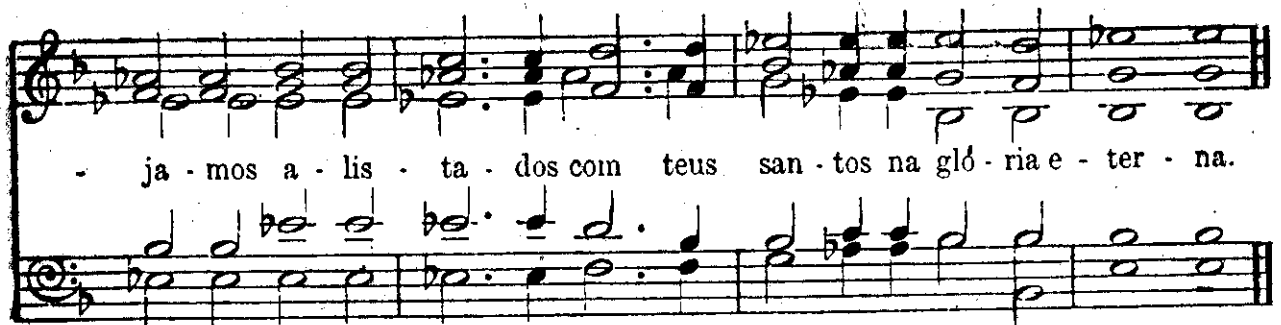
De todos os que Te invocam em verdade. Aleluia!

(Vid, S CXLIV. 17, 18.) *Adapt. por J. G. R.*

No. 225.

Applausos.

f mp
cô-ro A-pós-tó-li-co lou-va: A Ti, a con-gre-ga-ção dos Pro-fe-tas
f mp f
lou-va: A Ti, o nobre ex-ér-ci-to dos Már-ti-res lou-va:
A san-ta I-gre-ja re-co-nhe-ce por tô-da a ter-ra a Ti
mf
Ao Deus Pai, in-fi-ni-to Do-mi-na-dor! E ao Teu ve-né-ra-vel,
ve-ro e ú-ni-co Fi-lho, E ao Santo Es-pí-ri-to, Con-so-la-dor.
Tu és o Rei da Glô-ria, oh Je-sus! Tu és o sem-pi-ter-no Fi-lho

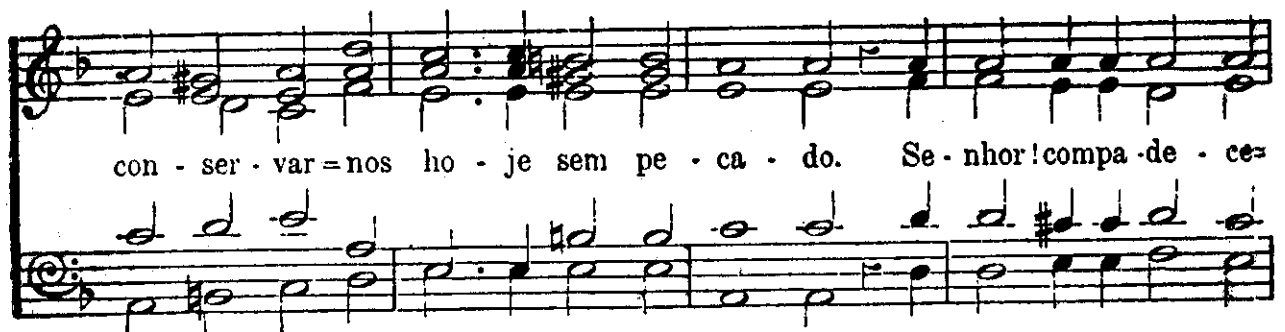
p
mf
de Deus! Quan-do vi-es-te res-ga-tar os ho-mens Não du-vi-das-te en-
trar no ven-tre da vir-gem. Quan-do ven-ces-te a mor-te e seu a-gui-lhão.
p
f
Lo-go a-bris-te a teus ser-vos as por-tas do rei-no dos céus. 'Stás
as-sen-ta-do à dex-tra de Deus no tro-no o-ni-po-ten-te.
p
Cre-mos que vol-ta-rás a ser nos-so Ju-iz: Por-tan-to nós, re-
mi-dos com Teu sangue, su-pli-ca-mos Teu au-xi-lio: Fa-ze que se-
f

- ja - mos a - lis - ta - dos com teus san - tos na gló - ria e - ter - na.
p
Se-nhor! sal-va o Po - vo ; e a - ben - çô - a = nos : Go - ver-na, e ex-
- al - ta = nos pa - ra sem-pre.
f
Noi - te e di - a Te a - do - ra - mos ; e glo-
- ri - fi - ca - re - mos Teu No - me sem fim.
p
Se - nhor ! di - gna = Te
con - ser - var = nos ho - je sem pe - ca - do. Se - nhor ! compa - de - ce=
= Te, com-pa - de - ce = Te de nós ! Con - ce - de = nos Tu - a mi -

[1° *Louvor*]

A Ti, o Deus! louvamos, e por nosso Senhor Te confessamos;
A Ti, ó Pai da eternidade! adora tôda a terra;
A Ti, o côro angélico,
A Ti, todo o poder do céu.
A Ti, Querubins e Serafins proclamam sem cessar:
"Santo! Santo! Santo! Senhor Deus dos exércitos!
"Os céus e a terra estão cheios da magestade da Tua Glória!"
A Ti, o glorioso côro Apostólico louva:
A Ti, a congregação dos Profetas louva:
A Ti, o nobre exército dos Mártires louva:
A santa Igreja reconhece por tôda a terra a Ti—
Ao Deus Pai, infinito Dominador!
E ao Teu venerável, vero e unico Filho,
E ao Santo Espirito, Consolador.

[2° *Declaração.*]

Tu és o Rei da Gloria, ó Jesus!
Tu és o sempiterno Filho de Deus!
Quando vieste resgatar os homens
Não duvidaste entrar no ventre da virgem.
Quando venceste a morte e seu aguilhão,
Logo abriste a teus servos as portas do reino dos céus.
'Stas assentado à dextra de Deus no trono onipotente.
Cremos que voltarás a ser nosso Juiz:—
Portanto nós, remidos com Teu sangue, suplicamos Teu auxílio:
Faze que sejamos alistados com teus santos na glória eterna.

[3° *Oração.*]

Senhor! salva o povo, e abençôa-nos:
Governa, e exalta-nos para sempre.
Noite e dia Te adoramos; e glorificaremos Teu Nome sem fim
Senhor! digna-Te conservar-nos hoje sem pecado.
Senhor! compadece-Te, compadece-Te de nós.
Concede-nos Tua misericórdia,
Pois confiamos, e esperamos em Ti.
Senhor! em Ti, em Ti eu espero,
Nunca eu seja, nunca eu seja confundido.

Adapt. por J. G. R.

Extraviado.
No. 226.
Luc. xv. 21.
f
Vem pró-di-go! vem pró-di-go! Oh vol-ta e bus-ca . . Teu Pai! E hu-mi-
p pp mf
lha-do cla-ma: "Meu Pai! meu Pai! Pe-quei con-tra o ceu, e di-an-te de
dim.
Ti, de Ti: Já não sou di-gno de ser cha-ma-do Teu fi-lho."
p f rall. p
Ho-je ha per-dão! Ho-je ha per-dão! Oh vol-ta e con-fi-a em Deus o Sal-va-dor.
Vem prodigo! vem prodigo!
Oh volta e busca Teu Pai!
E humilhado clama:
"Meu Pai! meu Pai!
Pequei contra o céu, e diante de Ti!
Já não sou digno de ser chamado Teu filho."
Hoje ha perdão! hoje ha perdão!
Oh volta e confia em Deus
O Salvador.
Adapt. por
J. G R.
Dedicação.
No. 227.
O Senhor te a-ben-çôe, e te guar-de. O Se-nhor te mos-tre a

O Senhor te abençôe, e te guarde
O Senhor te mostre a Sua face, e se compadeça de ti
O Senhor volva o Seu rosto para ti, e te dê a paz. (Num vi. 24-26.)

Adapt. por J. G R.

Acclamação. No. 228.

f *mf*

Gló- ria sem - pre se ja da da ao Pai, e a Seu Fi - lho,

p *f*

e ao San-to Es - pí - ri to Um só Deus=su - pre-mo e Re - den -

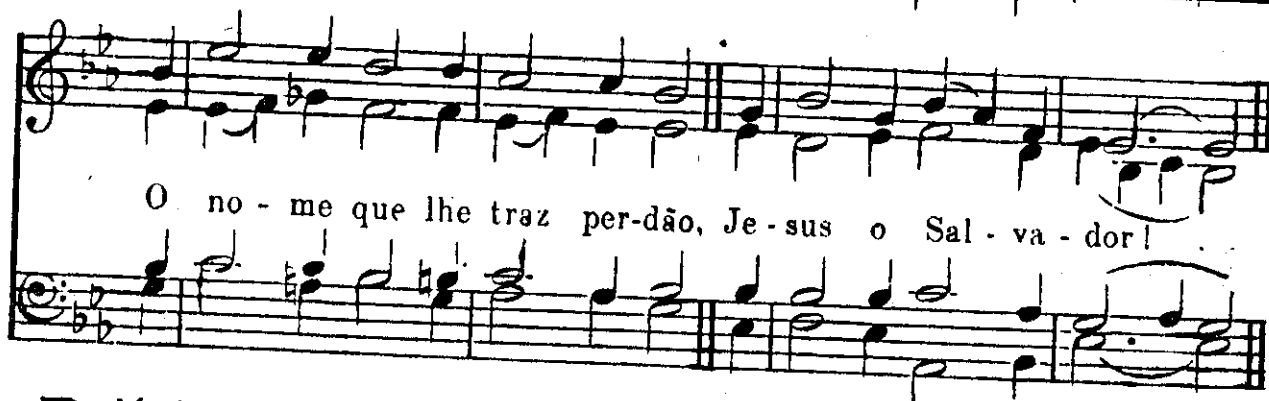
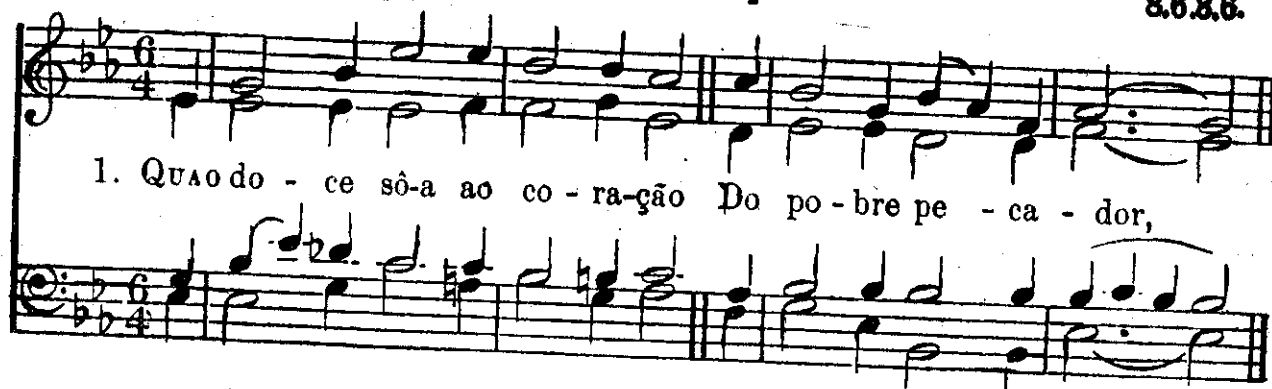
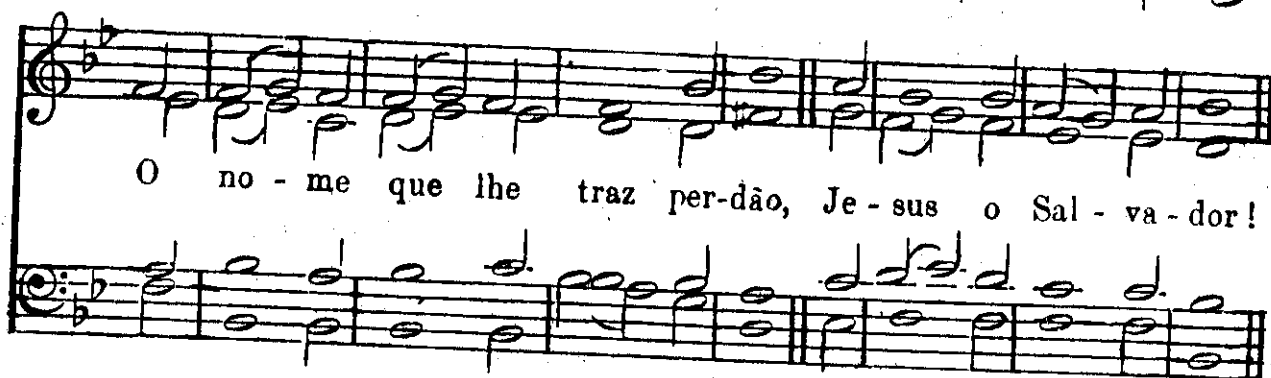
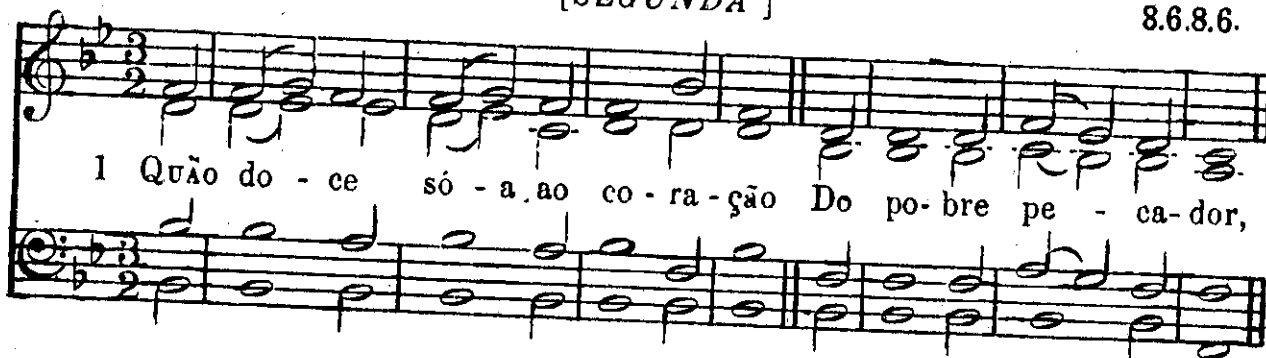
mp *p* *pp*

tor = por to dos os sé cu los A - mén A - mén A - mén.

Gloria sempre seja dada
Ao Pai, e a Seu Filho, e ao Santo Espírito:
Um só Deus—supremo e Redentor—
Por todos os seculos. Amem

Certamente que venho logo. Ame m Vem, SENHOR JESUS.

EM BREVE, em breve havemos
De vêr o Salvador,
E *em casa* cantaremos
Jesus, e Seu amor!

No. 231.

Deus. *O exaltou, e lhe deu um Nome que é sôbre todo o nome.*

1 Quão doce sôa ao coração
Do pobre pecador,
O nome que lhe traz perdão,
Jesus o Salvador!

2 Jesus, meu Rei, meu Salvador,
Meu terno e bom Pastor,
Meu Advogado, meu Senhor,
Meu forte Redentor

3 Bendito Nome de Jesus!
Em Ti esperarei;
Tu que morreste sôbre a cruz,
Em Ti confiarei.

4 Jesus! o só em Ti pensar
Minha aflição desfaz;
Quanto melhor ver-Te será,
E descansar em paz!

H. M. W.

No. 232.

7.6.7.6 D.

Cristo *nos amou, e* Se *entregou a* Si *mesmo por nós outros como ofrenda e hóstia a* Deus.

1 Minha alma e meu corpo,
Senhor, entrego a Ti,
Em pleno sacrificio
Que agòra ofereço a Ti.
Agora, agora mesmo,
Jesus meu Salvador,
Eu tudo, e para sempre,
Dedico a Ti, Senhor!

2 Meus membros, tudo, cedo
Aquele que tanto amou,
E que por Sua morte
De tudo me salvou.

3 É doce assim deixar-me
Na Tua santa mão,
Ferida p'ra alcançar-me
Tão plena salvação.

4 *Sou teu!* Jesus bendito,
Teu sangue me lavou;
E Teu divino Espírito
Agora me selou. *H. M. W.*

O Príncipe *dos reis da terra, que nos amou, e nos lavou dos nossos pecados no* Seu *sangue.*

No. 233.

1 Vinde, cantai e entoai louvores a Jesus,
Que para a nossa salvação morreu sôbre a cruz.
Seu sangue derramou, de tudo me lavou,
Mais alvo do que a neve me tornou.
O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
O sangue de Jesus me lavou, me lavou;
Alegre cantarei louvores a meu Rei,
A meu Senhor Jesus que me salvou.

2 Vinde conosco vos unir na guerra contra o mal,
E com o nosso Salvador em marcha triunfal,
A todos proclamar Sua graça e Seu poder.
Seu sangue derramou p'ra nos salvar!

3 O Capitão da salvação é Cristo o Salvador;
O Rei dos reis, o Redentor, Jesus nosso Senhor,
Êle tudo vencerá; vitória nos dará;
A glória salvos nos conduzirá. *H. M. W.*

No. 233.
Realidade.
14.14.12.10 : 12.12.12.10.
1. Vin - de, can - tai e en - to - ai lou - vo - res a Je - sus, Que
pa - ra a nos - sa sal - va - ção mor - reu so - bre a cruz. Seu san - gue der - ra -
- mou de tu - do me la - vou. Mais al - vo do que a ne - ve me tor - nou.
Côro.
O san - gue de Je - sus me la - vou, me la - vou, O
san - gue de Je - sus me la - vou, me la - vou; A - le - gre can - ta -
- rei lou - vo - res a meu Rei, A meu Se - nhor Je - sus que me sal - vou.

Cruzeiro. No. 234. 12.9.12.10 : 12.10.12.10.

Alcancei misericordia, para que em mim, sendo o primeiro, mostrasse Jesus Cristo *a* Sua *extremada paciência.*

1 Oh! quão cego andei, e perdido vaguei
Longe, longe do meu Salvador;
Mas do Céu Êle desceu, e Seu sangue verteu
P'ra salvar a um tão pobre pecador
Foi na cruz, foi na cruz onde, um dia, eu vi
Meu pecado castigado em Jesus;
Foi ali, pela fé, que os olhos abri,
E agora me alegro em Sua luz.

2 Eu ouvia falar dessa graça sem par,
Que do Céu trouxe nosso Jesus,
Mas eu surdo me fiz, converter-me não quiz
Aquêle que por mim morreu na cruz.

3 Mas um dia senti meu pecado, e vi
Sôbre mim a espada da lei;
Apressado fugi, em Jesus me escondi,
E abrigo seguro nÊle achei.

4 Quão ditoso então este meu coração,
Conhecendo o excelso amor,
Que levou meu Jesus a sofrer lá na cruz
P'ra salvar a um tão pobre pecador

H. M. W.

Buscam a pátria, e...aspiram a outra melhor, isto é, a celestial.

1 MARCHAMOS avante para a terra dos santos,
  Onde vivem os puros já livres do mal;
Ó tu que perdido andas longe de Deus,
  Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?
    Queres ir? Queres ir?
  Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?

2 Naquele bom país não há dor nem gemido;
  Tristezas e morte não entram ali,
Ó tu que de medo já estás consumido,
  Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?

3 Ali não há pobres, pois todos são ricos,
  Herdeiros da vida e amor eternal;
Não ha lá doença, não há lá enfermos;
  Oh! dize, queres ir para o Eden celestial?

4 Descendo do Céu. Jesus nos abriu
  Caminho direito, estrada real;
E, voltando p'ra o Céu, para todos deixou
  A porta aberta ao Eden celestial.

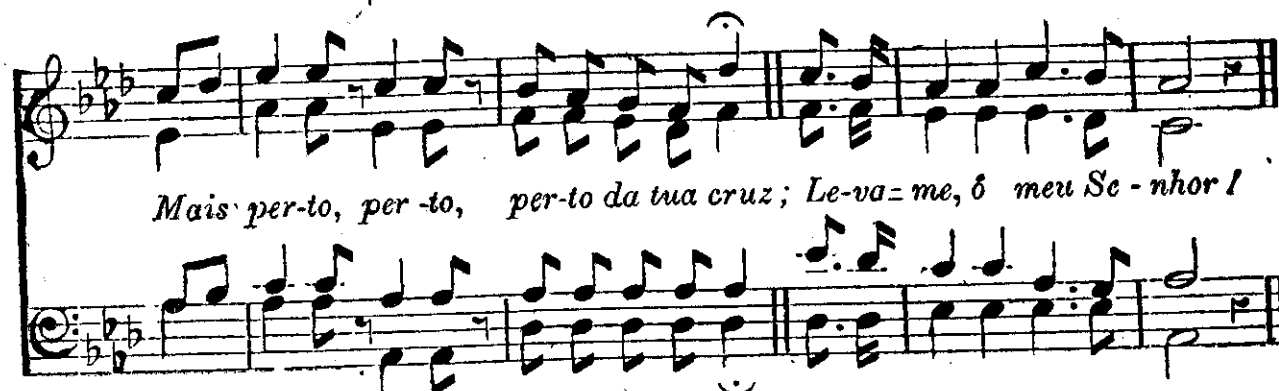
5 Oh! larga os prazeres tão loucos do mundo,
  Jesus te oferece prazer eternal.
Oh! foge dos vicios, oh! larga os pecados.
  E dize: Quero ir para o Eden celestial.
    Quero ir! Quero ir!
  Oh! Sim, eu quero ir para o Eden celestial!

H. M. W.

No. 236.

10.7.10.7 : 8.7.8.7.

Sentada aos pés do Senhor *ouvia a* Sua *palavra.*

1 Meu Senhor, sou teu, tua voz ouvi,
A chamar-me com amor,
Mas de ti mais perto eu quero estar,
Ó bendito Salvador !

Mais perto da tua cruz
Quero estar, ó Salvador ;
Mais perto da tua cruz ;
Leva-me, ó meu Senhor !

2 A seguir-te só. me consagro eu,
Constrangido pelo amor ;
E alegre já me declaro teu,
Pra servir-te a ti, Senhor.

3 Oh que pura e santa delicia é
Aos teus santos pés me achar,
E com viva e reverente fé,
Com meu Salvador falar .

H. M. W.

Iberia. **No. 237.** 8.6.8.6 : 8.8.6.8.8.7.

Se algum pois é de CRISTO, *é uma nova creatura; passou o que era velho: notai que tudo se fez novo.*

1 COM grande amor, o Salvador
Por mim desceu do Céu;
E sobre a cruz, o meu Senhor
Tudo por mim sofreu!

Cantai, cantai: Aleluia
Ao terno Salvador!
Cantai, cantai: Aleluia!
Eia, avante, sem temor!

2 Os meus pecados expiou
Quando por mim morreu;
De tôda a pena me livrou
Com sangue que verteu.

3 Por mim Êle vive lá no Céu,
Comigo aqui está;
A vida eterna Êle me deu,
E Êle me guardará.

4 Sim, eu sou Teu, meu Salvador,
A Ti só seguirei:
E sempre a todos Teu louvor
Humilde entoarei. *H. M. W.*

Sceptro. No. 238. 8.4.8.4 :4.4.4.4.

Digno é o Cordeiro *que foi morto, de receber a virtude, e a divindade, e a sabedoria, e a fortaleza, e a honra, e a gloria, e a benção.*

1 De tôda a honra e louvor
Êle é digno,
Pois Êle é nosso Salvador,
Êle é digno.
O Cordeiro, Êle é digno.

2 Dos Céus á terra Êle desceu,
E sobre a cruz por mim morreu.

3 Perdido Êle me buscou,
E meus pecados perdoou.

4 Êle me livrou da maldição,
E me mudou o coração.
O' meu Salvador! Tu és digno!

H. M. W.

Lanterna. No. 239. 8.7.8.7.

Eis-a i o Cordeiro de Deus! . . . . . *Vinde, e vêde.*

1 Salvador, Jesus bendito,
Da minha alma a salvação;
"Vinde, oh vinde a Mim," tens dito;
Ouve a minha petição.

2 Por amor de mim morreste
Sobre a ensanguentada cruz;
Minha pena Tu sofreste,
O' meu Salvador Jesus!

3 A minha alma purifica,
Vem enche-la de amor;
Faze que, humilde e manso,
Eu Te sirva, meu Senhor.

4 Teu cordeiro nos Teus braços
Guarda sempre, bom Pastor;
Livra-me dos fortes laços
Do terrivel tentador!

5 Todo o dia Tua graça
Me cercou, meu Salvador:
Sob Tuas azas dá-me abrigo
Esta noite, Redentor,

H. M. W.

No. 240.

Bello-Horizonte.

8.8.8.5: 5.5.8.5.

Hoje serás comigo *no Paraiso.*

1 Chegado á cruz do meu Senhor,
Prostrado aos pés do Redentor,
Êle atendeu ao meu clamor;
Glória ao Salvador!

Glória ao Salvador!
Glória ao Salvador!
Agora sei que Êle me salvou;
Glória ao Salvador!

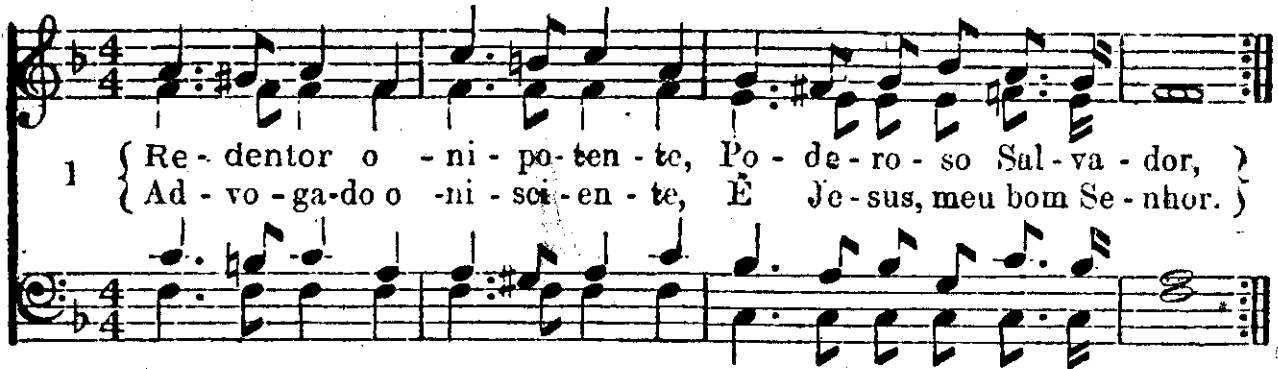
2 Que maravilha! Jesus me amou;
Tudo de graça me perdoou:
Quebrou meus laços e me livrou,
Glória ao Salvador!

H. M. W.

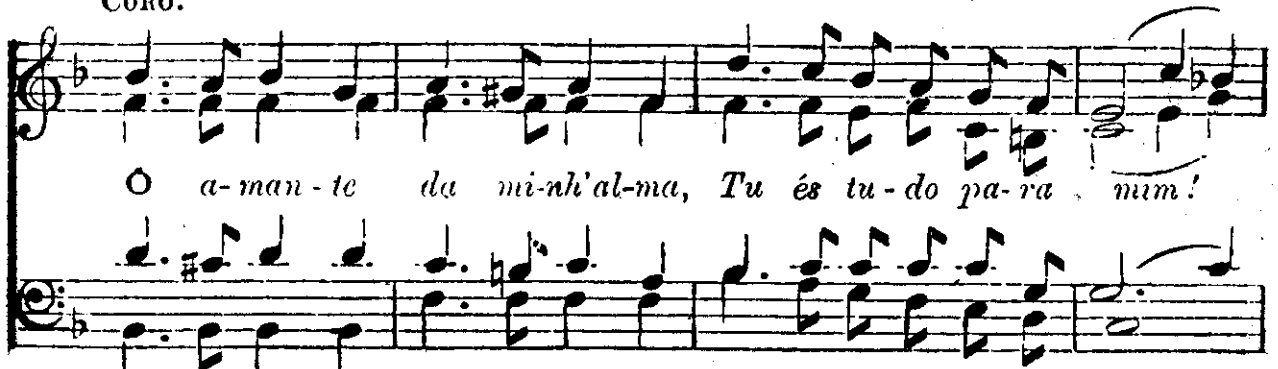
Promessa. No. 241.

10.9.10.9 : 8.9.8.9.

1. Oh ! quão do - ce, e ri-ca a pro- mes- sa Do Sal-va - dor Je - sus nos-so Rei !

Ao que con - fi - a na Su - a gra - ça Ê - le diz :"Nun-ca te dei -xa - rei."

Côro.

"Oh ! não te - mas ! Oh ! não te - mas! Pois Eu con -ti - go sem-pre se - rei.

Oh ! não te - mas ! Oh! não te - mas ! Porque Eu nun - ca te dei-xa - rei."

Ele *disse : "Não te deixarei, nem te desampararei." De maneira que digamos com confiança : O* Senhor *é quem me ajuda ; não temerei.*

1 Oh ! quão doce, e rica a promessa
Do Salvador Jesus, nosso Rei !
Ao que confia na Sua graça
Ele diz : "Nunca te deixarei."
"Oh ! não temas ! Oh ! não temas !
Pois Eu contigo sempre serei :
Oh ! não temas ! Oh ! não temas !
Porque Eu nunca te deixarei."

2 "Eu sou teu Deus, e para salvar-te,
Sempre contigo Eu estarei ;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei.

3 "Para remir-te dei o Meu sangue,
Pelo teu nome Eu te chamei ;
Meu para sempre tu és agora,
Nunca, sim, nunca te deixarei.

4 "'Inda que indigno, Eu escolhi-te,
Não temas, pois, porque Eu te amei.
Quem dos Meus braços pode arrancar-te ?
Sempre seguro te guardarei."

H. M. W.

No. 242.

Minas-Geraes. 8.7.8.7. D.

As abundantes riquezas da Sua *graça . . . . em* Jesus Cristo.

1 Redentor. o nipotente,
  Poderoso Salvador,
Advogado onisciente,
  É Jesus, meu bom Senhor.
O' amante da minha alma,
  Tu és tudo para mim!
Tudo quanto eu careço,
  Acho, Jesus, só em Ti.

2 Um abrigo sempre perto
  Para todo o pecador
Um refúgio sempre aberto,
  É Jesus, meu Salvador!

3 Água viva! Pão da Vida!
  Doce sombra no calor,
Que ao descanso nos convida,
  É Jesus, meu Salvador!

4 Sol que brilha entre as trevas
  Com tão suave e meiga luz,
Noite eterna dissipando,
  É meu Salvador Jesus!

5 O Cordeiro imaculado,
  Que Seu sangue derramou,
Meus pecados expiando,
  A minh'alma resgatou.

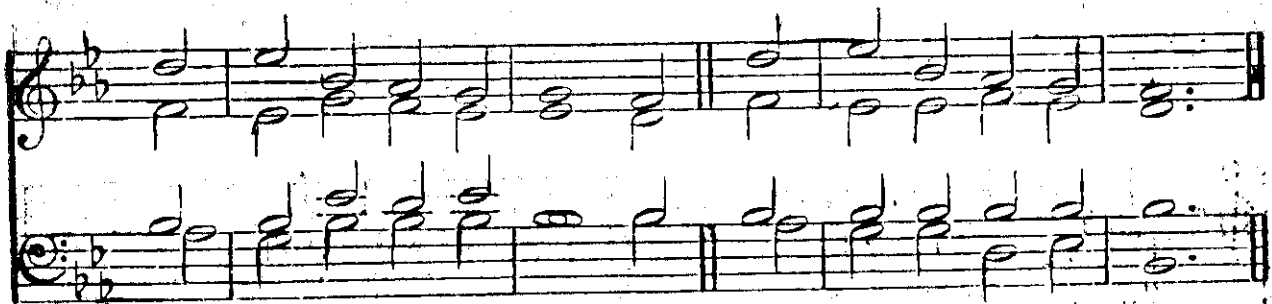
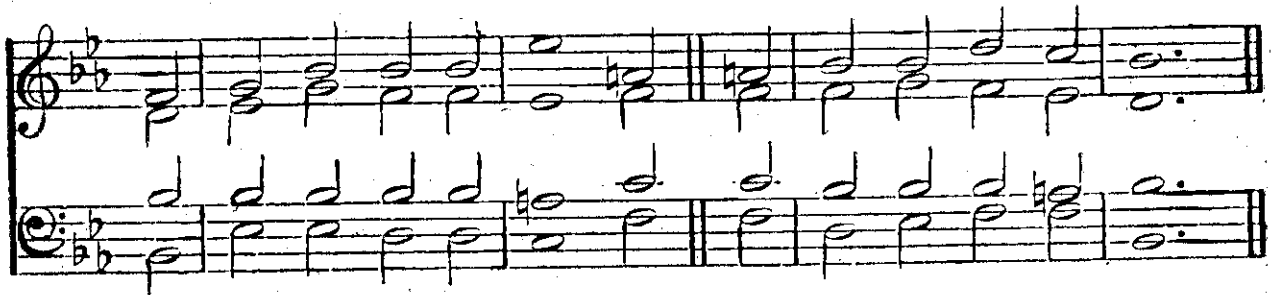
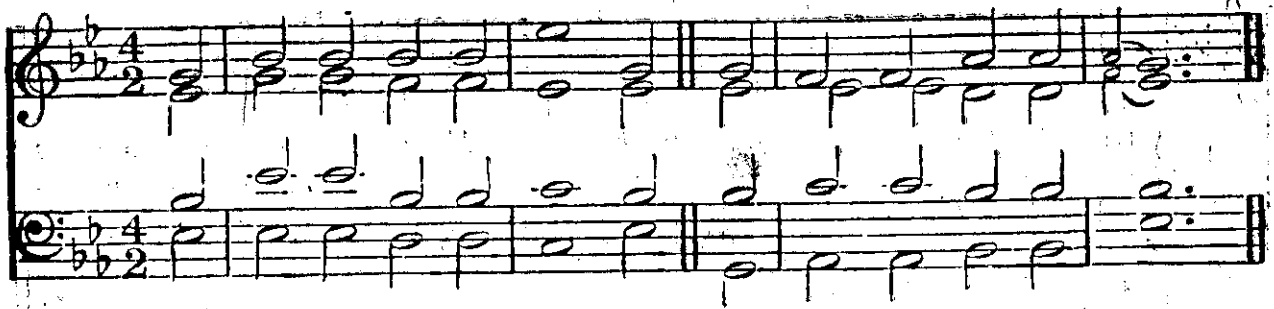
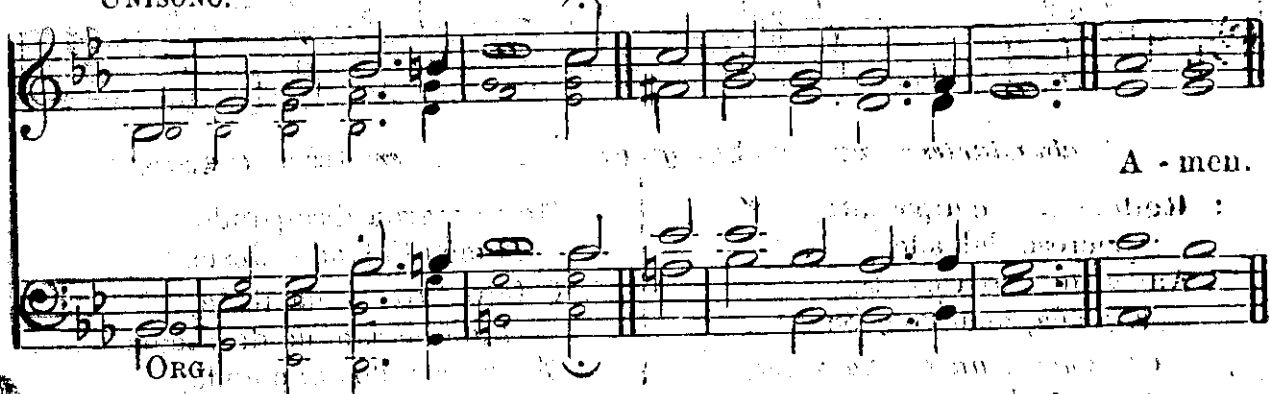
6 Fundamento inabalavel!
  Rocha firme e secular:
Infalível! . Imutavel!
  Quem o poderá mudar?

7 O caminho que, seguro,
  Sempre para o Céu conduz
Quem a Cristo pronto segue,
  Quem tomar a sua cruz.

8 Porta aberta, sim, aberta!
  Unica da salvação!
Rica fonte donde emana
  Gôzo, paz, consolação!

H. M. W.

No. 243.

Groenlandia. 7.6.7.6. D.

Favorecedor meu, e protetor meu és TU : DEUS *meu, não tardes.*

1 DE Ti, Senhor, careço !
Um pobre pecador :
Sem Ti estou perdido,
Jesus ! meu Salvador !
Careço da Tua graça
Para me perdoar ;
Da maldição eterna
Minh'alma p'ra salvar.

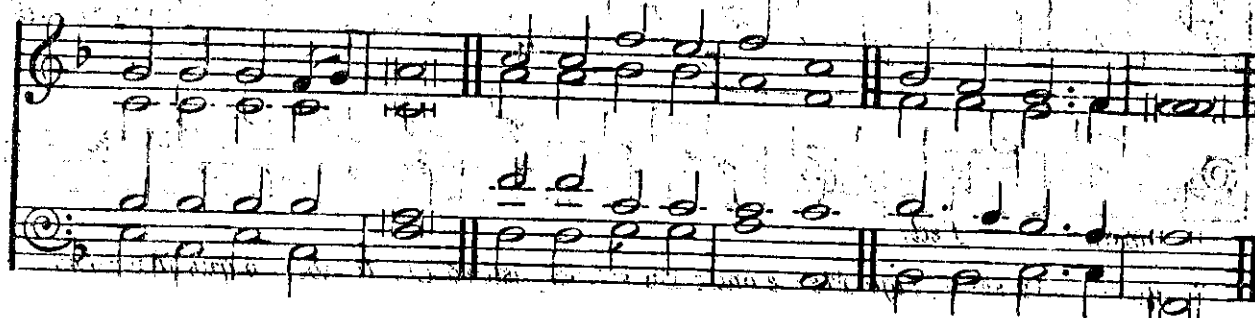
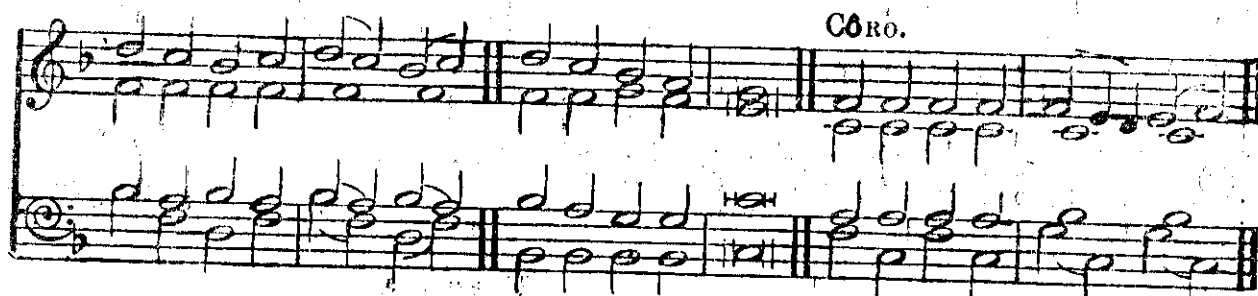
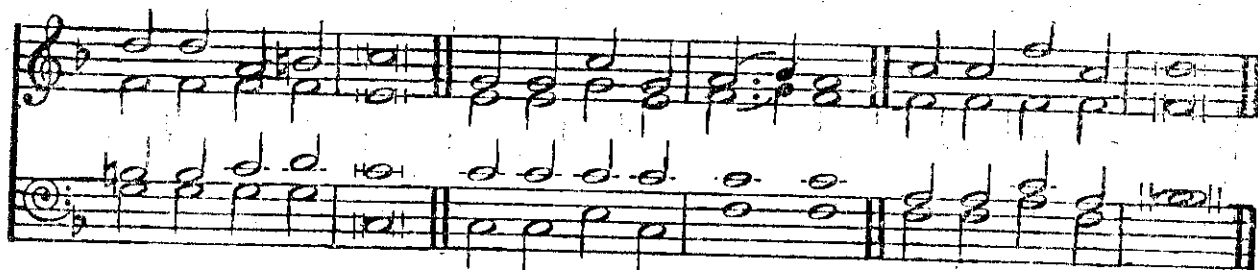
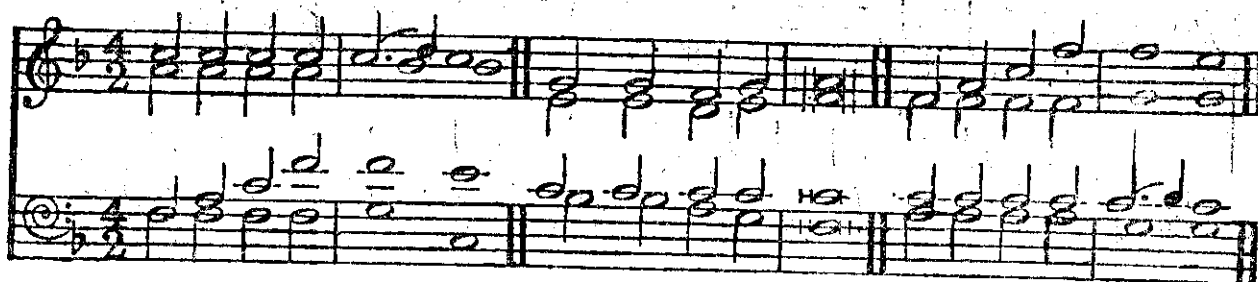
2 De Ti, Senhor, careço !
Pois Tu só tens poder
De libertar minh'alma,
Meus laços de romper :
Vieste aos cativos
A liberdade dar ;
Da mão do Inimigo
Vieste nos livrar.

3 De Ti, Senhor, careço !
Oh, vem, em mim morar !
E de todo o pecado
Meu coração lavar :
Teu sangue purifica
O negro coração ;
Tu mesmo, Tu sómente,
És minha salvação.

H. M. W.

No. 244.

Garanhuns. 6.5.6.5. T.

Propriedade de Novello & Cia.

E chamando a Si *o povo com* Seus *discipulos, disse-lhes: Se alguem* Me *quer seguir, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-*Me.

1 Eis o Estandarte, tremulando á luz!
Eis a sua divisa: C'rôa sobre Cruz!
Para a santa guerra êle vos conduz:
Quem quer alistar-se sob o Rei Jesus?
Eis o Estandarte, tremulando à luz!
Eis a sua divisa: C'rôa sôbre Cruz!

2 Guerra contra as trévas! Guerra contra o mal
E contra o pecado! Guerra divinal!
Guerra contra o mundo! Nela quem entrar
Ha de sem reserva *tudo* abandonar.

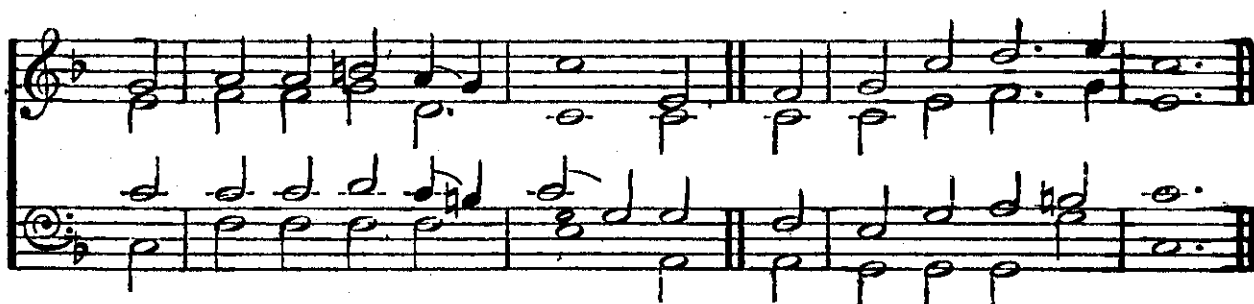
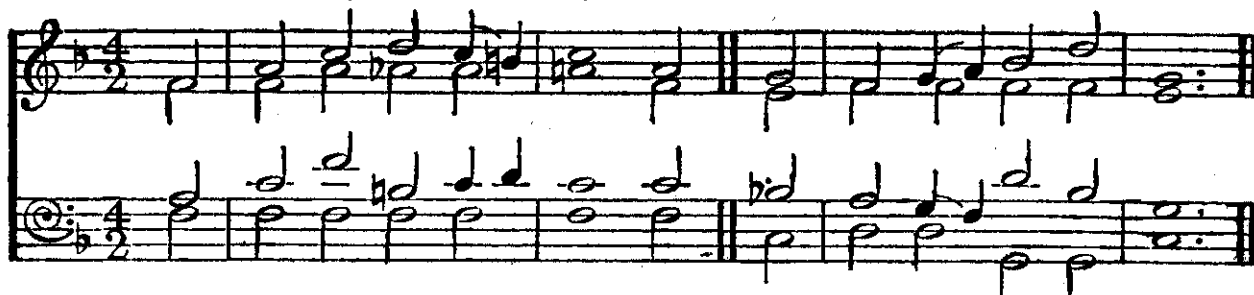
3 *Tudo!* Sôa duro? Receiais a cruz?
Não vos envergonhe a graça de Jesus.
Ó irmãos! lembrai-vos, quem por Êle sofrer,
A corôa, da Sua mão, ha de receber!

4 Nesta santa guerra desejais lutar?
E a c'rôa de glória lá no céu ganhar?
A quem quer seguil-O, eis-que diz Jesus:
"Negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz."

5 Salvador, eu hoje venho-me render;
Só por Ti vencido, poderei vencer;
Só contigo morto, sempre viverei;
Tomo agora a Tua cruz meu bondoso Rei!
Sob Teu Estandarte, marcharei, Jesus:
Sua divisa é minha: C'rôa sôbre Cruz!

H. M. W.

No. 245.

Shabbat. *Propriedade de Novello & Cia.* **7.6.7.6. D.**

Se alguém Me *serve, siga-Me: e onde* Eu *estiver, estará ali tambem o que* Me *serve.*

1 Eu tenho prometido
  Seguir-Te até o fim,
Pois Tu, Senhor, prometes
  Sempre guiar-me a mim.
Bem sei que sou mui fraco,
  Nada posso fazer,
Mas pela Tua graça
  Hei sempre de vencer.

2. O mundo já venceste.
  A morte e Satanás;
E sôbre tudo reinas
  Ó Príncipe da Paz.
No Céu e cá na terra
  É Teu todo o poder,
E, pela Tua graça,
  Hei sempre de vencer!

3 Cercado de inimigos
  Aqui no mundo estou;
As tentações apertam
  Por onde quer que vou:
Mas Tu estás mais perto,
  Pois vens em mim viver,
E, pela Tua graça,
  Hei sempre de vencer!

4 A todos que Te seguem
  E tomam sua cruz.
Prometes que contigo
  Eles hão de estar, Jesus;
Descansarão p'ra sempre
  Contigo ó Vencedor,
Pois, pela Tua graça,
  Venceram, Salvador.

H. M. W.

No. 246.

Satisfação.

7.6.7.6. T.

Bendirás a corôa do ano da TUA *bondade ; e os* TEUS *campos se encherão de abundância.*

1 A TERRA semeamos
   A fim de nos dar pão,
Mas Deus é quem a nutre
   Com benfazeja mão ;
Ele é quem manda o frio,
   A calma no verão,
As chuvas e os orvalhos,
   E a doce viração.
De todo o bem a Fonte
   É nosso bom Senhor !
Louvai a Deus ! Louvai a Deus !
   Por todo o Seu amor !

2 O Criador de tudo,
   Que perto ou longe está,
A flor silvestre pinta,
   A luz às 'strelas dá !
Os ventos Lhe obedecem,
   E o bravo mar tambem ;
As frágeis avesinhas
   Ao Seu cuidado tem.

3 A nós, porém, Seus filhos,
   Revela mais amor ;
Mandando-nos Seu Filho,
   Jesus, o Salvador ;
Dotando-nos em Cristo
   Com tudo quanto tem ;
Fazendo-nos herdeiros
   De Si, o sumo Bem.

H. M. W

No. 247.

A minha alma engrandece ao SENHOR, *e o meu espirito se alegra por extremo em* DEUS *meu Salvador.*

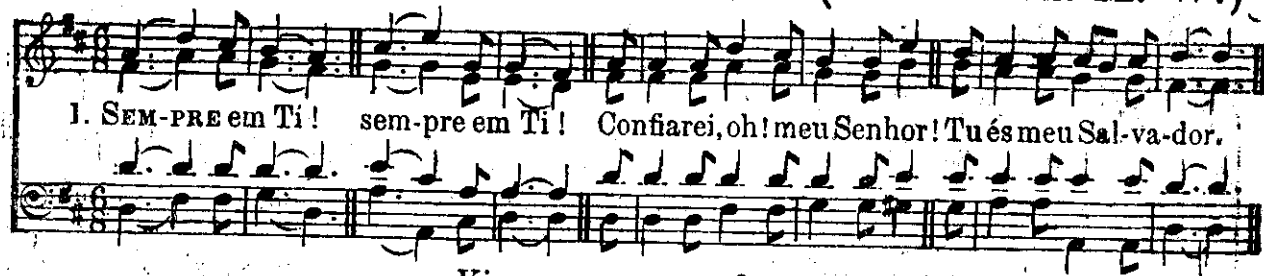
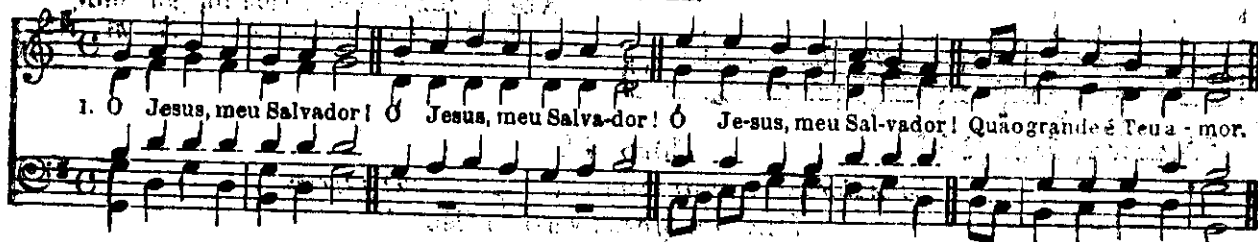
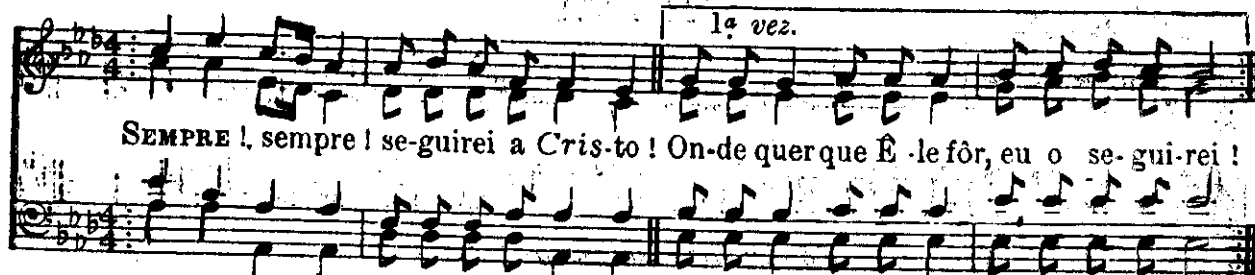
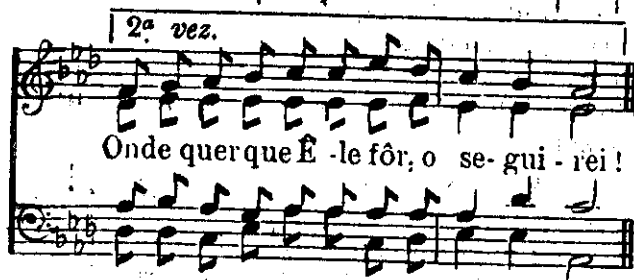
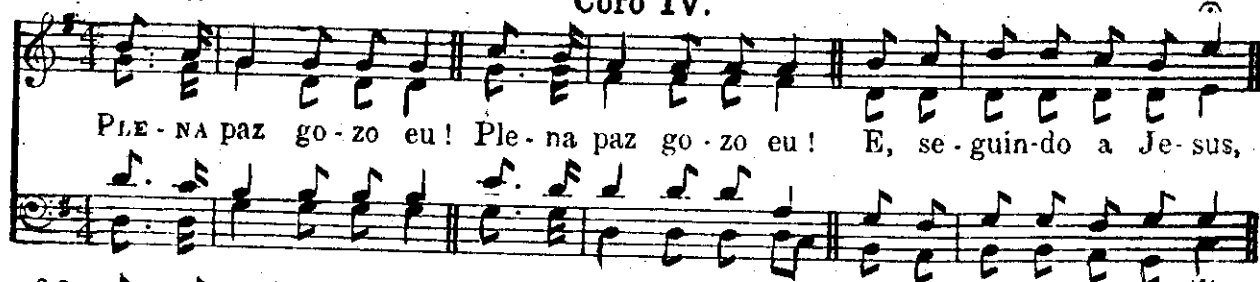
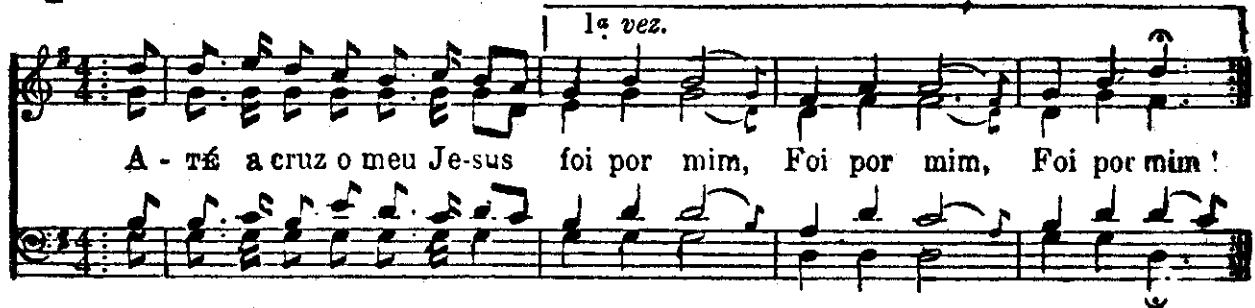
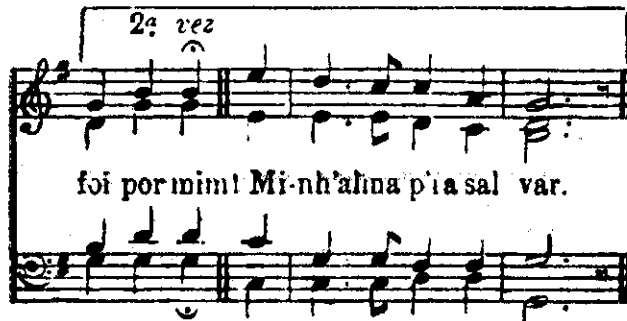
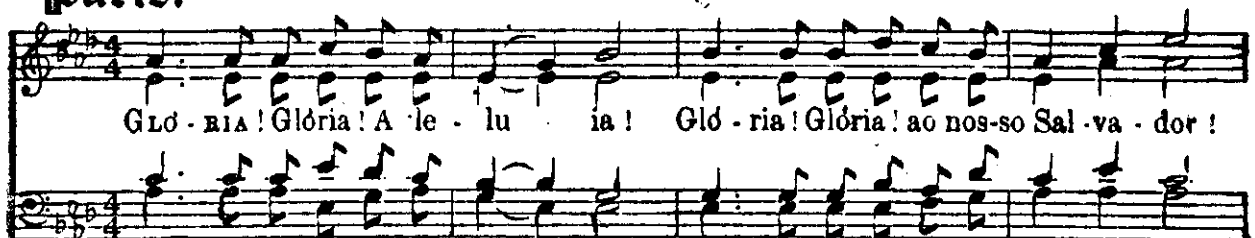
1 QUEM do Céu por mim desceu,
Tudo em meu logar sofreu,
E por mim na cruz morreu?
  Foi Cristo! foi Cristo!
Os meus pecados expiou!
De tôda a pena me livrou!
Da maldição me resgatou,
  Meu Cristo! meu Cristo!

2 Quem me trouxe, qual pastor,
Seu cordeiro, com amor,—
Quem quiz ser meu Salvador?
  Foi Cristo! foi Cristo!

3 Quem com branda compaixão
Derreteu mêu coração,—
Deu-me plena salvação?
  Foi Cristo! foi Cristo!

4 Quem diz: "Não te deixarei,
Nem te desampararei,
Sempre te socorrerei"?
  É Cristo! é Cristo!

5 Quem é digno de louvor?
Quem merece o meu amor?
É Jesus, meu Salvador,
  Meu Cristo! meu Cristo!
As minhas trevas dissipou!
Minha alma enferma Êle sarou!
Meu coração Êle alegrou!
  Meu Cristo! meu Cristo!

H. M. W.

Geneva.
No. 248.—Côro I.—(Córos de H. M. W.)
1. Sem-pre em Ti ! sem-pre em Ti ! Confiarei, oh ! meu Senhor ! Tu és meu Sal-va-dor.
Vivemos sempre confiados.
1 Sempre em Ti ! sempre em Ti !
Confiarei, oh ! meu Senhor !
Tu és meu Salvador.
2 Sempre a Ti ! sempre a Ti !
Eu seguirei, etc.
3 Sempre por Ti ! sempre por Ti !
Pelejarei, etc.
4 Sempre em paz ! sempre em paz !
Descansarei, etc.
5 Sempre alegre ! sempre alegre !
Caminharei, etc.
H. M. W.
Altar.
Côro II.
1. Ó Jesus, meu Salvador ! Ó Jesus, meu Salva-dor ! Ó Je-sus, meu Sal-vador ! Quão grande é Teu a - mor.
Jesus
amou-os até o fim.
1 Ó Jesus, meu Salvador ! (3 vezes)
Quão grande é Teu amor !
2 Tu morreste sôbre a cruz ! (3 vezes)
Por mim, ó meu Jesus ! H. M. W.
Obediencia.
Côro III.
1a vez.
Sempre !, sempre ! se-guirei a Cris-to ! On-de quer que Ê -le fôr, eu o se- gui-rei !
2a vez.
Onde quer que Ê -le fôr, o se- gui - rei !
Seguem o Cordeiro para onde quer que Êle vá.
Sempre ! sempre ! seguirei a Cristo !
Onde quer que Êle fôr, eu o seguirei !
Sempre ! sempre ! seguirei a Cristo !
Onde quer que Êle fôr, o seguirei !
H. M. W.
Calma.
Côro IV.
Ple - na paz go - zo eu ! Ple - na paz go - zo eu ! E, se-guin-do a Je-sus,
Vou mar - chan- do pa - ra o Céu !
Triunfe em vossos corações a paz de Cristo.
Plena paz gozo eu !
Plena paz gozo eu !
E, seguindo a Jesus,
Vou marchando para o Céu !
H. M. W.

No. 248—continuado.
Paschoa.
Côro V.
1ª vez.
A - TÉ a cruz o meu Je-sus foi por mim, Foi por mim, Foi por mim!
2ª vez
foi por mim! Mi-nh'alma p'ra sal var.
Obediente até á morte, e morte de cruz.
ATÉ à cruz o meu Jesus foi por mim,
Foi por mim, foi por mim!
Até á cruz o meu Jesus foi por mim,
Minh'alma p'ra salvar. H. M. W.
[Musica, No. 206.]
Côro VI.
Considerai atentamente AQUÊLE .. que sofreu.
POR mim Jesus veio do Céu!
Por mim Êle tudo sofreu,
E Êle ganhou para mim
Uma salvação plena,
Eterna, de graça,
Sim, toda p'ra mim! H. M. W.
Helvecia.
Côro VII.
Não temais, nem vos perturbeis.
EIA! avante sempre! Nada de temor,
Vai conosco Cristo, o Salvador
Todo-poderoso é nosso Senhor,
Nada, pois, nada de temor! H. M. W.
Paris.
Côro VIII.
GLÓ - RIA! Glória! A - le - lu - ia! Gló - ria! Glória! ao nos-so Sal - va - dor!
Glória a Je-sus! Glória a Je-sus! Nos - so grande Reden - tor.
Ao QUAL é dada glória.
GLÓRIA! Glória! Aleluia!
Glória! Glória ao nosso Salvador!
Glória a Jesus! Glória a Jesus!
Nosso grande Redentor H. M. W.

No. 248—continuado.
Esmeralda.
Côro IX.
Vin-de já! Vin-de já! Ao ben-di - to Sál - va - dor!
(vin-de já!) (vin-de já!)
Ê-le pronto es-tá a sal-var-vos já! Oh! vin-de pec-ca - dor.
(Sal-va-dor.)
Êle te chama.
Vinde já! Vinde já!
Ao bendito Salvador!
Êle pronto está a salvar-vos já!
Oh! vinde pecador.
H. M. W.
Sidonia.
Côro X.
1ª vez.
A Je - sus com fé che-gan - do A - cho ple - na sal - va - ção,
E, Seu san - gue me la - van - do Tor - na
2ª vez.
pu - ro o co - ra - ção.
Cremos no Senhor Jesus Cristo.
A Jesus com fé chegando
Acho plena salvação,
E, Seu sangue me lavando,
Torna puro o coração.
H. M. W.
Zenas.
Côro XI.
1ª vez.
Sim, de gra - ça, Cris - to dá - me Paz e per - dão,
In - e - fa - vel a - le - gri - a,
2ª vez.
Ple - na sal - va - ção.
Dai de graça, o que de graça recebêstes.
Sim, de graça, Cristo dá-me
Paz e perdão,
Inefável alegria,
Plena salvação.
H. M. W.

A virtude de DEUS *é para dar a salvação a todo o que crê.*

Aquêle que crê, Jesus o diz,
Crendo tem a salvação:
Eu creio em Ti, ó, meu Senhor!
E crendo tenho a salvação.

H. M. W.

1 AMIGO sem igual! Amigo sem igual!
O meu Jesus em meu lugar,
Morreu p'ra me salvar.
Amigo sem igual! Amigo sem igual!
Seu grande amor não mudará,
E nunca faltará.

2 Amigo sem igual! Amigo sem igual!
Perto Êle está, pronto a salvar
Quem nÊle confiar.
Amigo sem igual! Amigo sem igual!
Convida com imenso amor
A todo o pecador.

H. M. W.

No. 248—*continuado.*

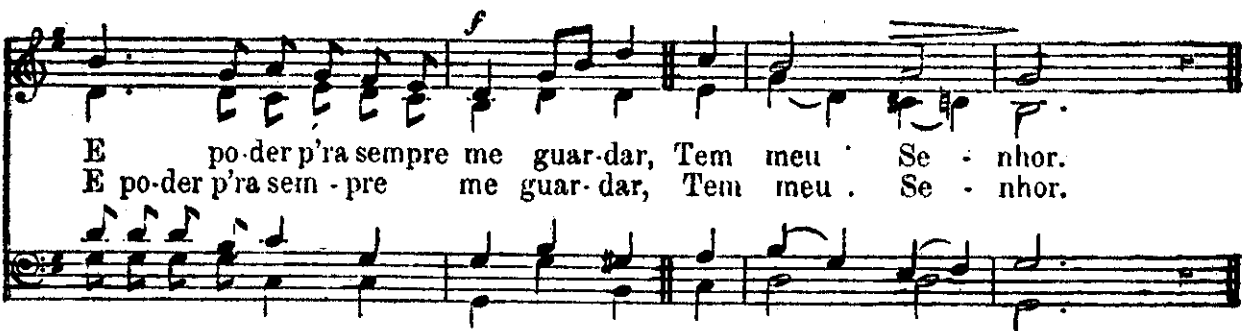
No. 248—*continuado.*

Se algum ouvir a Minha voz, e ME *abrir a porta, entrarei.*

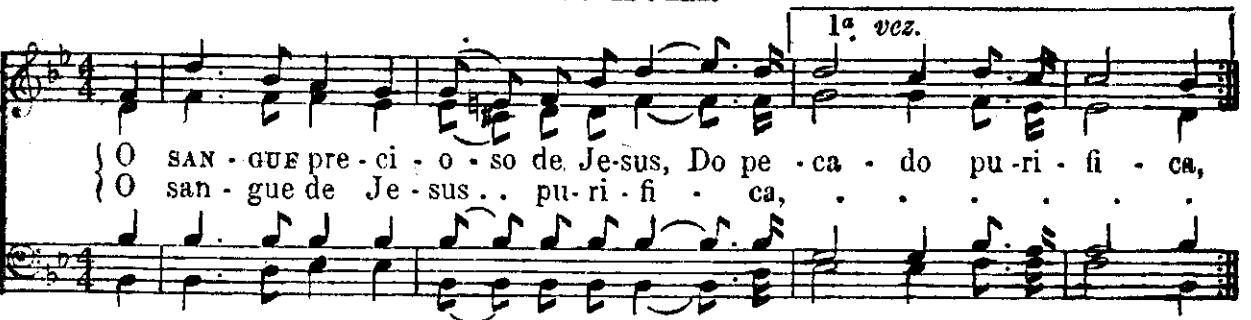
Deixai o Senhor entrar,
Vosso coração a lavar ;
Lá fóra jamais guardeis Jesus ;
Deixai-o entrar. *H. M. W.*

Melodia.

Côro XVII.

mp cres.

PLE - NA gra-ça pa-ra me sal-var, San - gue pu-ro pa-ra me la-var,
Ple-na gra-ça pa - ra me sal-var, Sangue pu-ro pa - ra me la-var,

f

E po-der p'ra sempre me guar-dar, Tem meu Se - nhor.
E po-der p'ra sem-pre me guar-dar, Tem meu. Se - nhor.

As riquezas da SUA *glória.*

PLENA graça para me salvar,
Sangue puro para me lavar,
E poder p'ra sempre me guardar,
Tem meu Senhor. *H. M. W.*

Berlin.

Côro XVIII.

O sangue de JESUS CRISTO. SEU FILHO, *nos purifica de todo o pecado.*

O SANGUE precioso de Jesus
Do pecado purifica ;
O sangue de Jesus purifica
Mesmo a mim. *H. M. W.*

No. 248—*continuado.*

Zabulon.

Côro XXII.

Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira Ressurreição

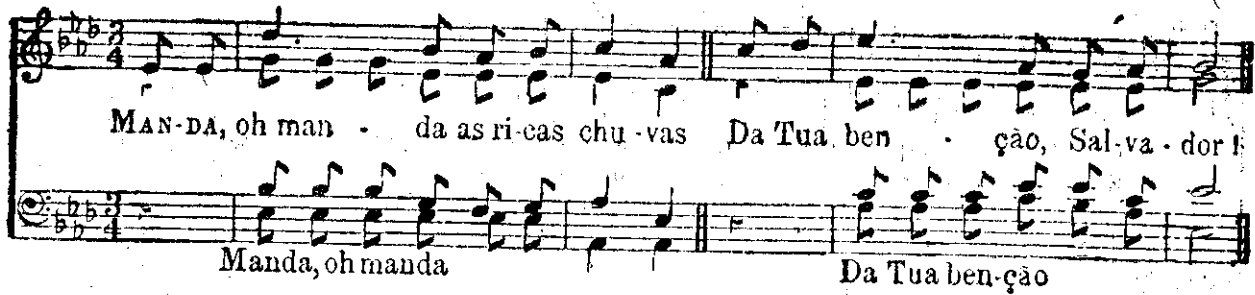
1 Quando a lista fôr chamada
Na presença de meu Rei,
Quando a lista fôr chamada,
Pela graça de Jesus, lá estarei.
Quando a lista fôr chamada,
Quando a lista fôr chamada,
Quando a lista fôr chamada,
Pela graça de Jesus, lá estarei.

2 Quando enfim chegar o dia
Da chamada do meu Rei,
Quando enfim chegar o dia,
Pela graça de Jesus, lá estarei.
Quando enfim chegar o dia,
Quando enfim chegar o dia,
Quando enfim chegar o dia,
Pela graça de Jesus, lá estarei.

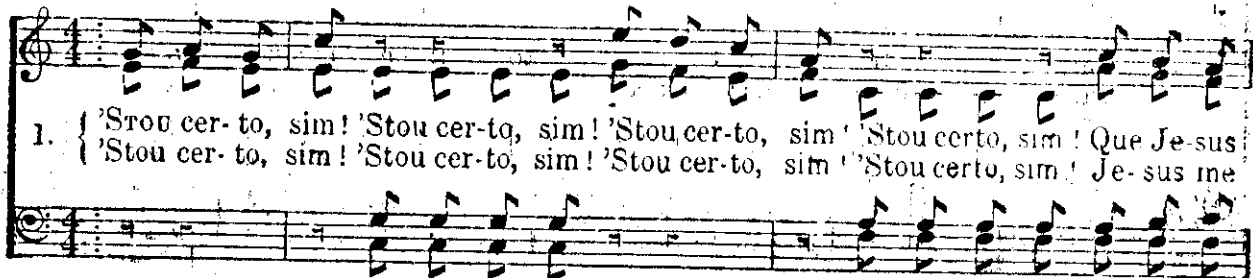
H. M. W.

Mar Vermelho.

Côro XXIII.

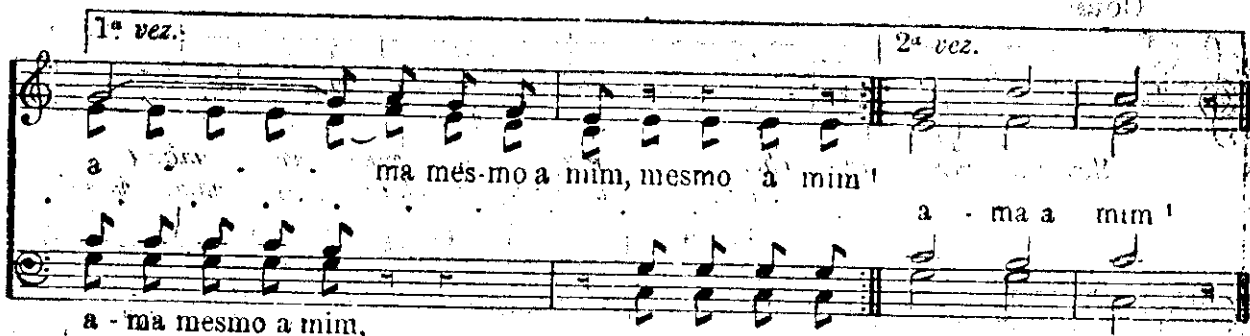
A mão do Senhor *é poderosissima.*

Eia, avante, sempre alegre,
Vai conosco o Salvador;
Êle nunca deixará,
Nunca desamparará,
Quem confia
No Seu grande amor.

H. M. W

No. 248—*continuado.*

Fazei prova . . . se não derramar Eu *a minha benção sobre vós em abundancia.*

MANDA, oh manda as ricas chuvas
Da Tua benção, Salvador!
Imploramos! Esperamos!
Vivifica-nos, Senhor!

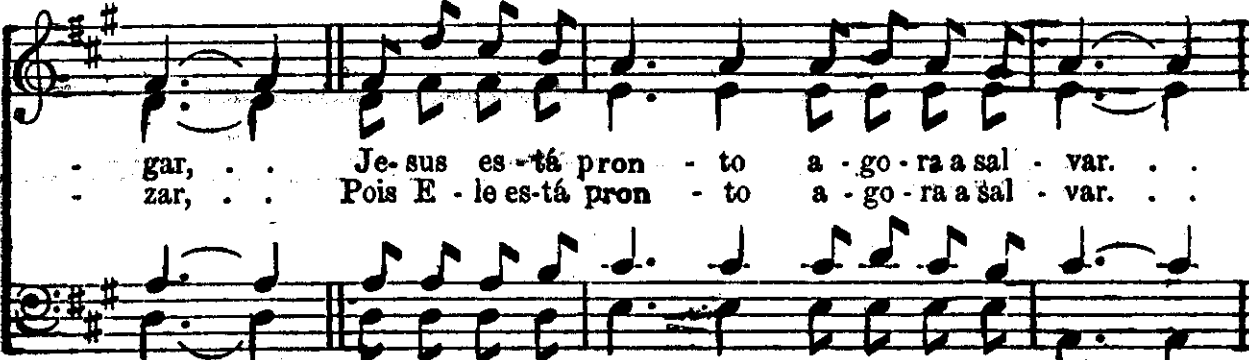
H. M. W.

Vivo na fé do FILHO DE DEUS, *que me amou, e se entregou a* SI *mesmo por mim.*

1 'STOU certo, sim! 'Stou certo, sim!
Que Jesus ama mesmo a mim!
'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Jesus me ama a mim!

2 'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Jesus morreu, morreu por mim,
'Stou certo, sim! 'Stou certo, sim!
Jesus morreu por mim!

3 'Stou salvo, sim! 'Stou salvo, sim!
Pois meu Jesus morreu por mim,
'Stou salvo, sim! 'Stou salvo, sim!
Jesus morreu por mim!

H. M. W.

No. 249.

Vienna.
10.10.10.10. D., ou Irregular.
1. To - do o que crê no Fi - lho de Deus Que, pra nos re - mir, des - ceu do céu, To-do o que con - tri - to a Deus se che - gar, . . Je-sus es - tá pron - to a - go - ra a sal - var. . .
2. Quem ar-re-pen - di - do bus - ca per - dão, A - brin-do a Je - sus o seu co - ra - ção, A paz ho - je mes - mo po - de go - zar, . . Pois E - le es-tá pron - to a - go - ra a sal - var. . .
Côro.
Sim! Je-sus te cha ma, ó meu ir - mão! . .
Je-sus te cha-ma, te cha-ma, ó meu ir-mão!
A ti E - le o - f're - ce ple - no per - dão; . .
A ti E - le o - f're-ce, E - le o f're-ce ple - no per-dão;

Volte-se para o SENHOR, . . . *porque* Êle *é de muita bondade para perdoar.*

1 TODO o que crê no Filho de Deus
Que, pra nos remir, desceu dos céus.
Todo o que contrito a Deus se chegar,
Jesus está pronto agora a salvar.
Sim! Jesus te chama, ó meu irmão!
A ti Êle oferece pleno perdão;
Seu sangue verteu para te resgatar,
E Êle é quem quer, e póde salvar.

2 Quem arrependido busca perdão,
Abrindo a Jesus o seu coração,
A paz hoje mesmo pode gozar;
Pois Êle está pronto agora a salvar.

H. M. W.

[*Musica*, **No. 65, 1a e No. 546 2º.**] **No. 250.** **10.10.11.11.**

Todas as gentes quantas fizeste, virão, e prostrados TE *adorarão, e glorificarão o* TEU *nome.*

1 OH, vinde adorar
O bondoso Deus,
Eterno Senhor
Da terra e dos céus,
Que reina supremo
Em celeste luz,
E se manifesta
Em Cristo Jesus.

2 Seu grande poder
Podeis contemplar
No estrelado céu,
No profundo mar;
A gota de orvalho,
A minima flor,
Proclamam constantes
Seu divino Autor.

H. M. W.

No. 251.

Epenetus.
13.6.13.6 : 12.12.12.14. e Côro.
Côro. D.S.
1. Pro - cla - mai a to - do o mun - do que o Se - nhor é Rei! Pro - cla -
Pro - cla - mai! Pro - cla-mai!
- mai! Pro - cla - mai! Pro - cla - mai que suave e doce é Su - a
Pro - cla-mai . . . Pro-cla-mai! Pro-cla-mai! Pro-cla-mai!
san - ta lei! Pro - cla mai! Pro - cla - mai! Pro - cla -
Pro-cla-mai!
(2. An -)
Fim.
Pro - - cla - mai!
- mai co-mo Êl' se cha-ma o Sal - va - dor Je - sus, Co - mo Êle por nós mor-
- reu na ensan-guen - ta - da cruz, Co - mo Ê - le = o Cor-dei - ro = so - bre o

Dizei entre as gentes que o SENHOR *reinou . . . Regosijai-vos na presença do* REI *que é o* SENHOR.

1 Proclamai a todo o mundo que o Senhor é Rei:
Proclamai! Proclamai!
Proclamai que suave é doce é sua santa lei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai como Êle se chama o Salvador Jesus,
Como Êle por nós morreu na ensangüentada cruz!
Como Êle — o Cordeiro — sôbre o trono está,
O Deus de tôda a graça — que de graça tudo dá.

Proclamai a todo o mundo que o Senhor é Rei!
Proclamai! Proclamai!
Proclamai que suave e doce é sua santa lei!
Proclamai! Proclamai!

2 Proclamai que reina em graça nosso Salvador!
Que por cetro de seu reino — Êle tem o amor!
Anunciai aos tristes que Êle vive lá,
E a todos os cansados que descanso Êl' dá;
Contai aos pecadores que Êle veio salvar,
E a todos os cativos, que Êle os pode libertar.

3 Proclamai que Êle do Céu em breve descerá!
E com todos os seus santos aparecerá!
Que sem demora venham todos se render,
E, com amor, em tudo a Cristo obedecer.
Que estejam todos prontos quando Êl' voltar,
E alegres, naquele dia, "Rei dos reis" o aclamar.

H. M. W.

No. 252.

Terra-Nova. 6.5.6.5. D.

Vi uma grande multidão . . . á vista do CORDEIRO, *cobertos de vestiduras brancas, e com palmas nas suas mãos.*

1 ESSAS vestes alvas,
Que Jesus vai dar,
E as belas palmas,
Quem irá ganhar ?
Os fieis, remidos,
A quem Êle lavou ;
Entes vis, perdidos,
A quem Êle salvou.

2 Os que despertarem
Ao chamar de Deus,
E renunciarem
Tudo pelos céus ;
Os que sempre seguem
Ao seu Salvador,
E por seu tesouro
Escolhem Seu amor !

3 Os que, dedicados
A seu Rei Jesus,
Nunca recuando,
Tomam sua cruz.
Sim, quem tudo perde,
Tudo ganhará ;
Quem com Cristo sofre,
Com Êle reinará.

4 Falas de descanso,
Servo de Jesus,
Quando à santa guerra
Cristo te conduz ?
Quando te convida
Com Êle a ceifar ? !...
Eis os campos prontos!
Vamos trabalhar !

5 Na renhida luta,
Vale-me, Senhor !
Sê Tú ao meu lado,
Ó, meu Salvador !
Firme e corajoso
Sempre então serei ;
— Pela Tua graça
Tudo vencerei !

H. M. W

No. 253.

Batalha. 11.11.11.11.(ou 12.12.11.11.): 4.4.4.6.

Estai pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos em verdade, e vestidos da couraça da justiça.

1 Erguei-vos, cristãos! o clarim já soou!
À guerra vos chama quem a vós libertou.
Os lombos cingindo, nas armas pegai,
À sombra da Cruz corajosos lutai!
Sêde heróis, e por Cristo lutai!

2 De perigos cercados, não tenhais mais temor,
Sem mêdo segui vosso bom Salvador!
Na santa peleja ousados entrai!
À sombra da Cruz corajosos lutai!

3 As hostes das trevas ide já encarar!
E das suas mãos os cativos livrar.
Valentes, a vossa firmeza mostrai!
À sombra da Cruz corajosos lutai!

H. M. W.

No. 254.

8.7.8.7.:6.6.

1. Qual o es - pô - so à sua es - pô - sa, Qual o rei ao seu pa - ís Qual pi - lo - to ao na - vi - o, Qual ao tron - co a ra - iz, És tu, Se-nhor, p'ra mim: És tu, Se - nhor, p'ra mim.

Cristo *é tudo*....Deus *do meu coração, e minha porção,* Deus, *para sempre.*

1 Qual o espôso à sua espôsa,
Qual o rei ao seu país,
Qual piloto ao navio,
Qual ao tronco a sã raiz,
És tu, Senhor, pra mim.

2 Qual a luz em noite escura,
Qual a fonte no jardim,
Qual maná na antiga arca,
Qual o côro no festim,
És tu, Senhor, pra mim.

3 Qual remédio ao enfermo.
Qual na calma a viração,
Qual o pão quotidiano,
Qual a chuva no verão,
És tu, Senhor, p'ra mim.

4 Qual o rio cristalino
Nos desertos tropicais,
Qual o orvalho sobre a relva,
Qual ao rico os cabedais,
És tu, Senhor, pra mim.

5 Qual a mãe, que seu filhinho.
Leva no seu coração,
Qual o pai no lar paterno,
Qual amigo mais que irmão
.És tu, Senhor pra mim.

H. M. W.

Se sofrermos, reinaremos tambem com Êle.

1 Um pendão real vos entregou o Rei,
A vós, soldados Seus ;
Corajosos, pois, em tudo o defendei,
Marchando para os céus.
Com valor ! Sem temor,
Por Cristo prontos a sofrer !
Bem alto erguei o Seu pendão,
Firmes sempre até morrer !

2 Eis formados já os negros batalhões
Do grande Usurpador !
Declarai-vos hoje bravos campeões :
Avante sem temor !

3 Quem receio sente no seu coração,
E fraco se mostrar,
Não receberá o eterno galardão,
Que Cristo tem p'ra dar.

4 Pois sejamos todos a Jesus leais
E a Seu real pendão :
Os que na batalha sempre são fiéis,
Com Êle reinarão.

H. M. W.

No. 256.

Kensit. 8.7.8.7 : 4.4.7.

Entoarei canticos de louvor ao TEU *nome.*

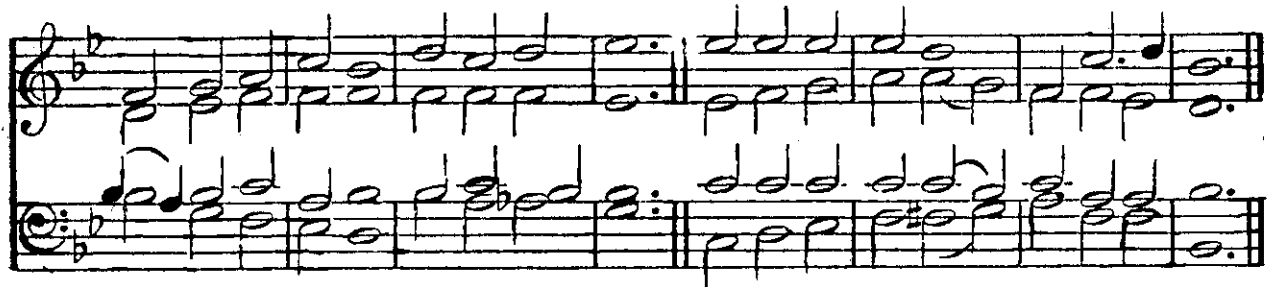
1 Ó ! minha alma, sem demora
Ergue-te para entoar
Os louvores do teu Cristo
E Seu nome celebrar !
Pra remir-te
Sua vida Êle quis dar !

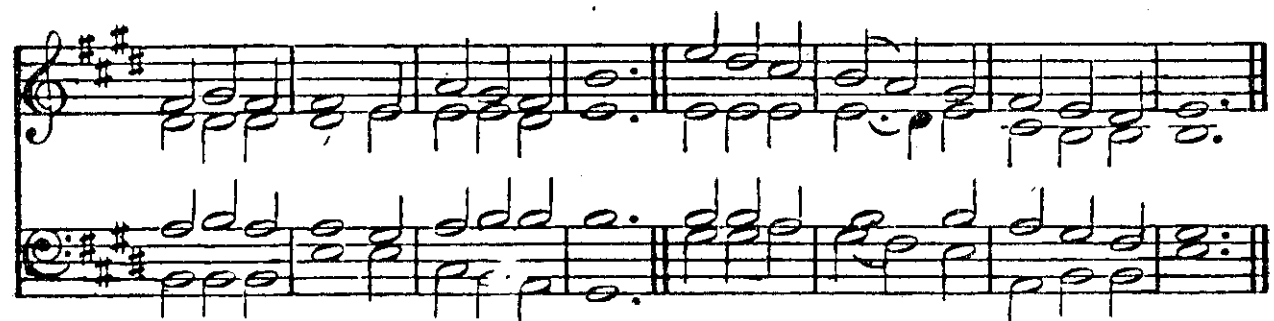
2 Minha condição tão triste
Conheceu meu Salvador,
E dos céus desceu à terra
Para ser meu Redentor
Oh ! quão grande
E' o amor do meu Senhor !

3 Condenado, justamente,
Que podia eu fazer
Dessa pena pra livrar-me,
O perdão pra merecer ?
O Seu sangue
Quis Jesus por mim verter !

4 Com meus crimes carregado,
Lá na cruz em meu lugar,
Foi Jesus crucificado
A minha alma pra salvar :
Vinde todos
Já comigo O adorar !

H. M. W.

No. 257.

9.9.9.9.

Theodora. [*SEGUNDA.*] 9.9.9.9.

Orando no ESPIRITO SANTO, *conservai-vos a vós mesmos no amor de* DEUS.

1 Ó Estrêla da Alva- nosso Jesus!
Sol da Justiça, do dia a luz!
Tôdas as trevas vem dissipar,
Vem nossas almas iluminar.

2 Vida dos mortos e salvação
Dos que, contritos, buscam perdão,
Tu, que consôlo aos tristes dás,
Vem mesmo agora dar-nos a paz.

3 Pastor bondoso, meigo Jesus!
Que padeceste na amarga cruz,
Vives agora pra nos guardar;
Vem Teu rebanho apascentar.

4 O Rei Divino, eterno Deus,
Senhor da terra, do mar e céus,
Todo o pecado vem subjugar,
Vem hoje mesmo em nós reinar.

H. M. W.

No. 258.

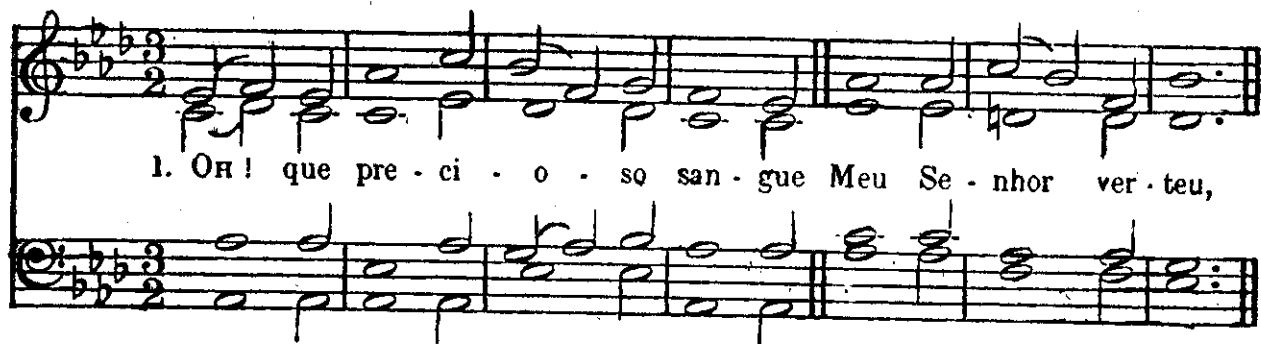
Embaixada.

11.10.11.10: 8.8.12.8.

Ora vós sois as testemunhas dêstas cousas.

1 Eis os milhões que, em trevas tão medonhas,
Jazem perdidos sem o Salvador!
Quem, quem irá, as novas proclamando
Que Deus, em Cristo, salva o pecador?
"Todo o poder o Pai me deu,
Na terra como lá no Céu!
"I Ide, pois, anunciar o Evangelho,
E eis-me convosco sempre!"

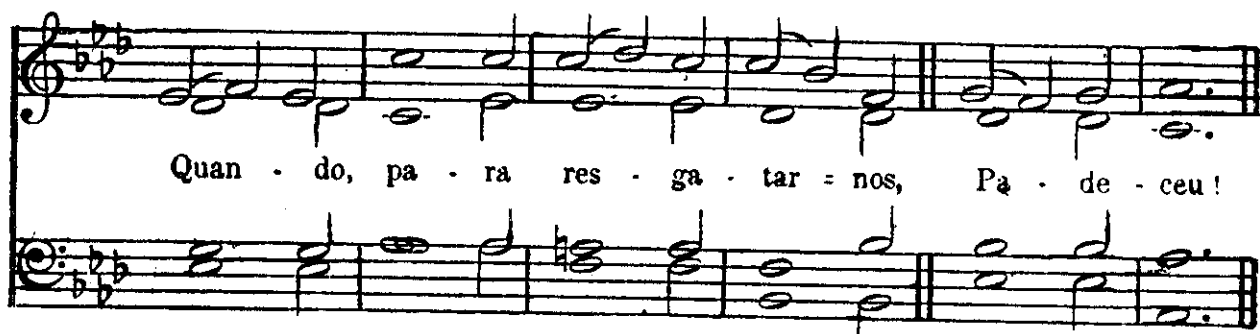
2 Portas abertas, eis por todo o mundo!
Cristãos, erguei-vos! já avante andai!
Crentes em Cristo! uni as vossas forças,
Da escravidão os povos libertai.

3 "Oh vinde a Mim!" a voz divina clama:
"Vinde," clamai em nome de Jesus;
P'ra nos salvar da maldição eterna,
Seu sangue derramou por nós na cruz.

4 Ó Deus! apressa o dia glorioso,
Em que os remidos todos se unirão,
E em côro excelso, santo, jubiloso,
P'ra todo o sempre, glória a Ti darão!

H. M. W.

No. 259.

Gullinger. 8.5.8.3.

Sabendo que haveis sido resgatados . . pelo precioso sangue de CRISTO, *como de um cordeiro imaculado, e sem contaminação alguma.*

1 OH! que precioso sangue
Meu Senhor verteu,
Quando, para resgatar-nos,
Padeceu!

2 Oh que precioso sangue,
Sangue de Jesus,
Que por nós foi derramado
Sôbre a Cruz!

3 Oh que precioso sangue,
Sangue remidor;
Sim, com êste nos remiste,
Redentor!

4 Oh que precioso sangue,
Sangue expiador,
Eis o que da pena livra
O malfeitor!

5 Oh que precioso sangue
Purificador,
Que de tôda a mancha lava
O pecador!

6 Oh que precioso sangue!
Fala-nos de paz;
Tudo quanto a lei exige,
Satisfaz!

7 Oh que precioso sangue!
Por êle entrarei
Sem receio na presença
Do meu Rei!

8 Oh que precioso sangue
Do bom Salvador;
Hoje a todos manifesta
Seu amor!

H. M. W.

No. 260.

Juramento. 6.5.6.5. Q. ou 11.11.11.11. D.

Com espirito. *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.*

Eis-aqui estamos nós, que largamos tudo, e TE *seguimos.*

1 QUEM está do lado do bom Salvador,
Pronto a dedicar-se hoje ao seu Senhor?
Tudo abandonando p'ra Jesus seguir,
Encatando tudo quanto possa vir?

Quem de Cristo ao lado sempre quer andar?
Quem quer ajudá-lo outros a chamar?
Pela Tua graça, pelo Teu amor,
Eis-nos do Teu lado: somos Teus, Senhor!

2 Não ambicionando honras ou poder,
Nos erguemos firmes para combater;
Quem o amor de Cristo, na cruz, chega a vêr,
Há de constrangido do Seu lado ser!

3 Não com ouro ou prata, ó Jesus Senhor,
Tu nos tens remido pelo Teu amor;
Mas com o Teu sangue, sangue remidor,
Tu nos resgataste para Ti, Senhor.

4 A peleja, dura sempre há de ser;
Inimigos fortes hemos nós de ter;
Mas onipotente é o Rei dos reis!
A vitória é certa para os Seus fiéis!

H. M. W.

No. 261.

Hermas. 11.11.11.11: 11.11.

Bendito seja o Senhor Deus *meu, que adéstra as minhas mãos para a batalha, e os meus dedos para a guerra.*

1 Eia avante, crentes, já na guerra entrai
Lombos bem cingidos, fortes pelejai!
O seu estandarte — hoje desfraldai,
E Jesus seguindo pela cruz lutai.
Eia avante, crentes! caminhai na luz!
A vitória é certa, ganha por Jesus!

2 Grande e forte sempre — é o bom Jesus;
Nunca foi vencida sua santa cruz;
Em seguindo a Êle tudo vencereis;
Mais que vencedores, mais, sim, vós sereis.

3 Reis e potestades desfalecerão,
Reinos dêste mundo cedo passarão;
Sempre triunfante Cristo marchará,
Seu bendito reino nunca acabará. — *H.M.WI. M. W.*

No. 262.

Lucerna. 8.7.8.7.

Não se turbe o vosso coração. Crêdes em Deus, *crêde tambem em* Mim.

1 Quando as aflições aumentam,
E os amigos poucos são,
Confiai sómente em Cristo;
Êle é vossa salvação.

2 Quando vos sentis imundos,
E indignos de perdão,
Eis, no sangue precioso,
Vossa purificação!

3 Confiai na sua graça
Para tudo vos suprir;
Êle, a todos que confiam,
Seus tesouros sabe abrir.

4 E a graça p'ra vencerdes
Vem sòmente de Jesus!
Confiai! Êle a vitória
Vos dará, por sua cruz.

5 «Confiai», Jesus vos manda!
Só assim descançareis;
E no coração de Cristo
Plena paz encontrareis.

6 Confiai e sujeitai-vos
Sempre ao jugo de Jesus;
E, em comunhão com Êle,
Andareis aqui na luz.— H. M. W.

No. 262 a. (*No. proprio*, 204.)

Testemunho.

8.7.8.7 : 4.4.7.7.7.

O Deus *de paz vos santifique em tudo.*

1 Meu Senhor que me salvaste!
Teu, e teu somente, eu sou;
Com teu sangue me saraste;
Glória glória a ti te dou.

Oh que glória! oh que glória!
Gôzo em meu coraçãó!
Eu confio em Jesus,
E crendo tenho a salvação.

Oh que glória! oh que glória!
Gozo em meu coração!
Eu confio em Jesus,
E em seu sangue achei perdão

2 Para obter tão grande gôzo,
Muito e muito trabalhei;
Mas debalde todo o esforço;—
Crendo só é que o achei.

3 Confiando, confiando
Sempre e só, Jesus, em ti,
Teu poder e tua graça
Podem bem guardar-me a mim.

4 Consagrado ao teu serviço,
Quero eu para ti viver;
Dando sempre testemunho
De tua graça e teu poder.

H. M. W.

No. 262 b. (*No. proprio,* 211.)

Refrigerio.

8.7.4.

O Senhor *carregou sôbre* Êle *a iniqüidade de todos nós.*

1 De pecados carregado,
  Longe e triste eu vaguei
Em procura de descanso;
  Mas debalde o procurei.

2 De pecados carregado,
  A Jesus então clamei;
Com chorar desesperado
  Aos seus pés eu me lancei.

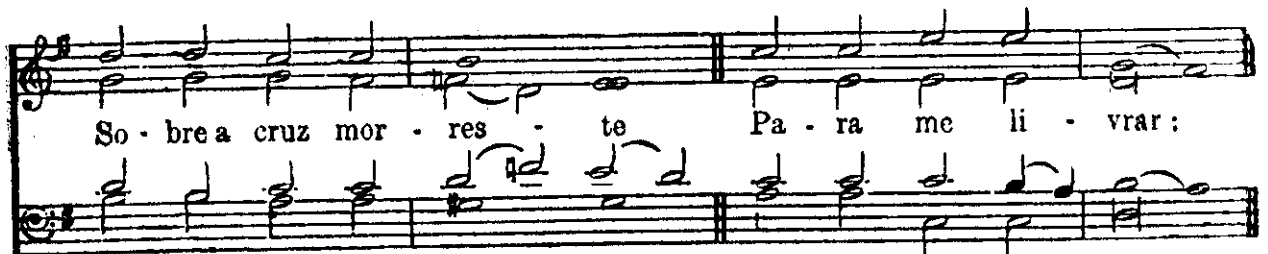
3 De pecados carregado,
  Nem a olhar eu me atrevi;
Mas a voz do Bem-amado
  Me falava, e eu ouvi:

4 "De pecados carregado,
  Eu na cruz já padeci;
Sôbre o lenho pendurado,
  Já fui morto; *foi por ti!*"

5 "De pecados carregado!"
  O' Jesus, meu Salvador!
Fôste em meu lugar cravado;
  Oh! quão grande é teu amor!

6 De pecados carregado,
  Muitos anos eu andei;
Mas em ti refugiado,
  Paz perfeita eu já achei! — *H. M. W.*

No 262 c. (*No. proprio*, 212.)

Hollanda. 6.5.6.5. T.

1. SAL - VA - DOR ben - di - to, Ter - no e bom Se - nhor,

CÔRO. *O Je - sus ben - di - to, Ter - no e bom Se - nhor,*

FIM.

Só em Ti - con - fi - o, O meu Sal - va - dor!

em Ti con - fi - o, O meu Sal - va - dor!

So - bre a cruz mor - res - te Pa - ra me li - vrar:

CÔRO. *D.C.*

Tu - do pa - de - ces - te Pa - ra me sal - var.

Gostai e vêde quão suave é o SENHOR*: ditoso o que espera* nÊle

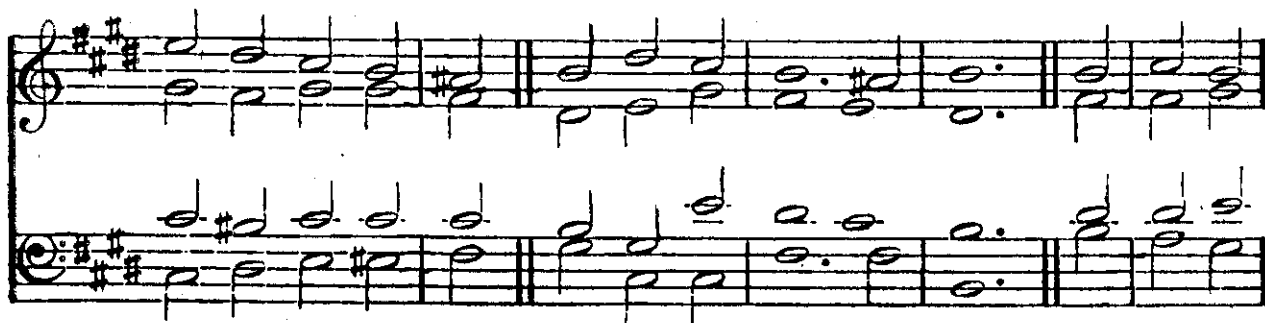
1 SALVADOR bendito,
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
O meu Salvador!
Sôbre a cruz morreste
Para me livrar;
Tudo padeceste
Para me salvar.
O' *Jesus bendito,*
Terno e bom Senhor,
Só em Ti confio,
O' meu Salvador!

2 Só em Ti confio!
Pois, por grande amor,
Nunca desprezaste
Um só pecador.
Todo o que, contrito,
Aos Teus pés chegou,
Salvação de graça
Em Ti alcançou

3 Sim! em Ti confio,
Salvador fiel!
Nunca abandonaste
A Teu Israel.
Tua excelsa graça
Jamais faltará:
O que em Ti confia
Não perecerá.

4 Sempre em Ti confio:
Grande é Teu poder!
Todo o inimigo
Podes bem vencer!
Sim: seguro e salvo,
Leva-me, Senhor;
Sempre protegido
Pelo Teu amor. *H. M. W.*

No. 262 d. (*No. proprio*, **213.**)

Ebenezer. **6.6.6.6 : 8.8.**

O que andou em trevas—espere no nome do **Senhor.**

1 Confio só em ti,
Jesus, meu Salvador ;
Onde, senão em ti,
Descansarei, Senhor ?
É só no teu excelso amor,
Que tenho abrigo, ó meu **Senhor** !

2 Eu pobre escravo fui,
Mas tu, ó meu Jesus,
Do jugo que senti,
Livraste-me na cruz.
E prêso pelo teu amor,
Agora sirvo a ti, Senhor.

3 O dia alegre vem,
O Amado voltará,—
E então a vida além
Minha alma gozará.
Eu com Jesus descansarei,
E Seu louvor entoarei.

H. M. W

No. 263.

Salamão. [*PRIMEIRA.*] 13.12.13.12.13.12.

Ouve, SENHOR, *da* TUA *morada, que é o céu, todos os que nêste logar orarem, e sê propicio.*

1 A TI, SENHOR, o Santuário dedicamos
À prégação do Teu maravilhoso amor
Ao mundo desvairado ; e humildes imploramos
A graça divinal que ponhas Teu temor
Em cada coração reunido hoje em Teu nome—
Concede que nenhum despreze o Salvador !

2 E quando nêste Santuário os Teus remidos
Pedirem Vida para os réus da maldição,
Atende com favor aos fracos suplicantes,
Que a Ti na eternidade glória renderão.
Atende-os ;...e não Te lembres da impiedade
Que praticaram desprezando a salvação.

3 E quando, aqui, Teus mensageiros proclamarem
As Boas Novas da insondável Redenção
Medida por Jesus ; e a paz de Deus mostrarem
Aos enganados pelo autor da perdição,
Opera com poder, em todos os ouvintes,
Sinais e maravilhas dessa compaixão.

4 Dos Reis, o REI ! Hosana ao Deus Onipotente !
Milhares de crianças hão de Te aclamar ;
Hosana ! bradarão os crentes não somente—
Mas toda a criação no ar, na terra e mar,
Levantará mui breve um salmo de triunfo
Ao Redentor de pecadores,—sem cessar.

5 Oh ! queiras conceder os rogos dêste dia
Apresentados com fervor no Teu altar !
Habita em nossos corações ; e sê o Guia
Dos viajantes ao país além solar.
E ao Pai, e Filho, e Espirito Santo, agora e sempre,
Glória, bênção, poder hemos de tributar.

Amen. *J. G. R.*

No. 263.
Bessarabía.
[SEGUNDA.]
13.12.13.12.13.12.
1. A Ti, Senhor, O San - tu - a'- rio de - di - ca - mos
À pre - ga - ção do Teu ma - ra - vi - lho - so a - mor
Ao mun - do des - vai - ra - do ; e humil - des im - plo - ra - mos
A . gra - ça di - vi - nal que po - nhas Teu te - mor
Em ca - da co - ra - ção reu - ni - do ho - je em Teu no - me :=
304

Ouve, SENHOR, *da* TUA *morada, que é o céu, todos os que n'êste logar orarem, e sê propicio.*

1 A TI, SENHOR, o Santuario dedicamos
Á pregação do Teu maravilhoso amor
Ao mundo desvairado; e humildes imploramos
A graça divinal que ponhas Teu temor
Em cada coração reunido hoje em Teu nome—
Concede que nenhum despreze o Salvador!

2 E quando nêste Santuario os Teus remidos
Pedirem Vida para os réus da maldição,
Atende com favor aos fracos suplicantes,
Que a Ti na eternidade glória renderão.
Atende-os!... e não Te lembres da impiedade
Que praticaram desprezando a salvação.

3 E quando, aqui, Teus mensageiros proclamarem
As Boas Novas da insondável redenção
Medida por Jesus; e a paz de Deus mostrarem,
Aos enganados pelo autor da perdição,
Opera com poder, em todos os ouvintes,
Signaes e maravilhas dessa compaixão.

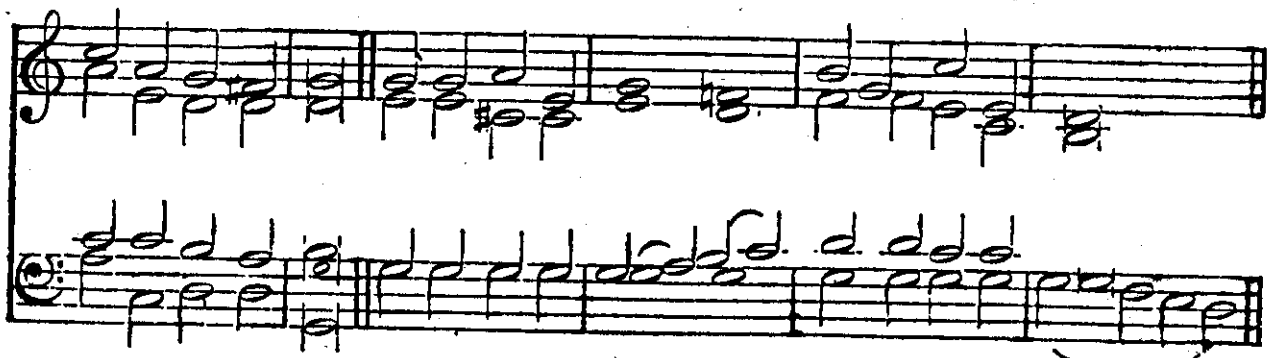
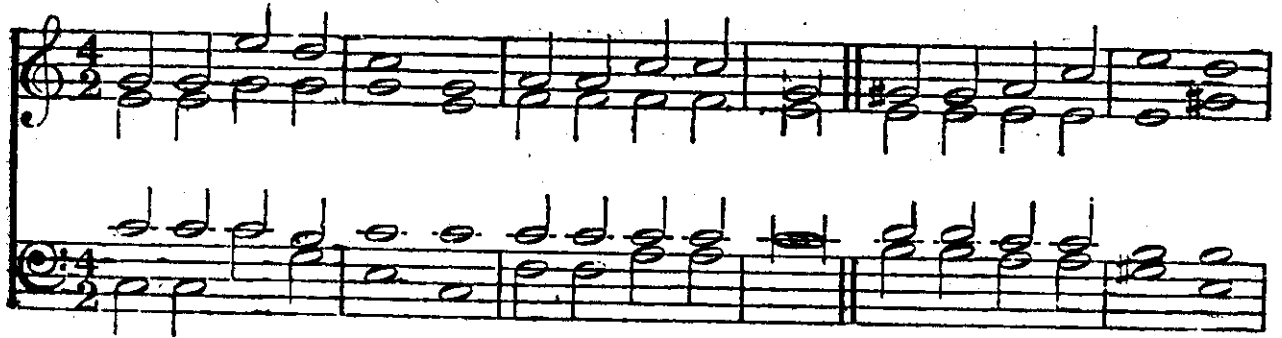
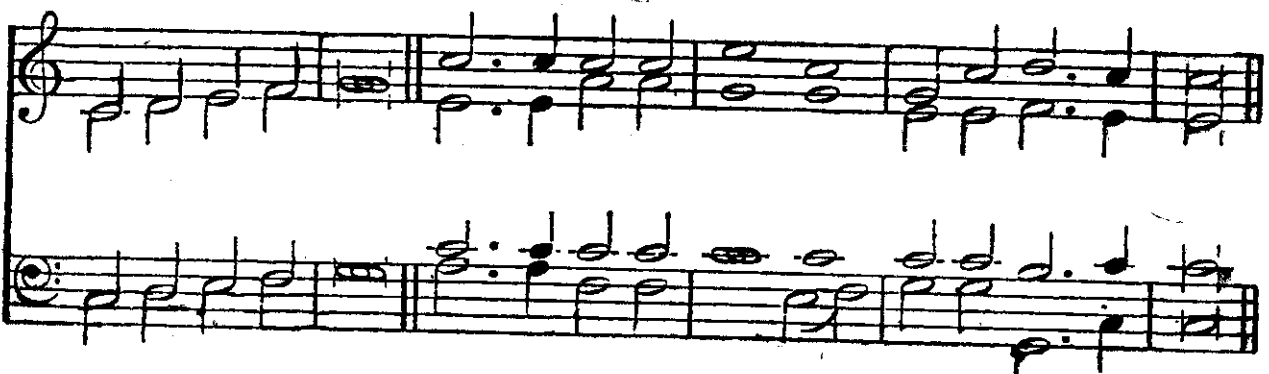
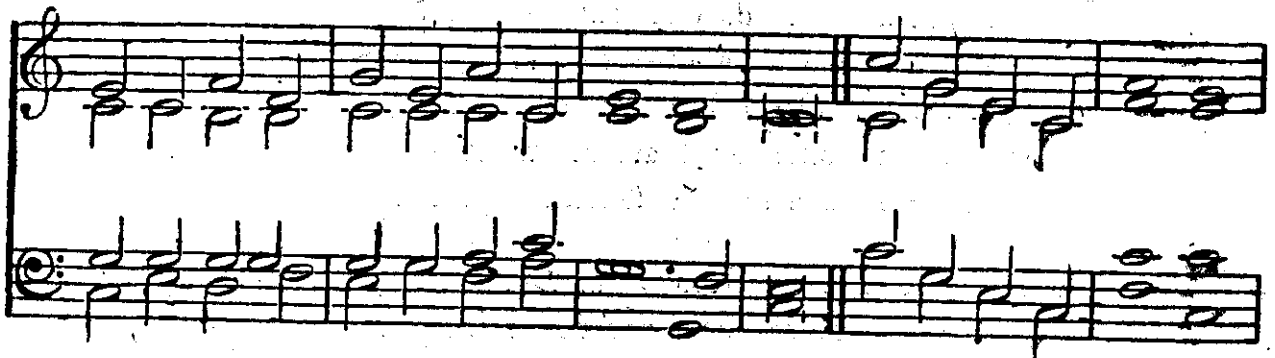
4 Dos Reis, o REI! Hosana ao Deus Onipotente!
Milhares de crianças hão de Te aclamar;
Hosana! bradarão os crentes não somente—
Mas tôda a criação no ar, na terra e mar,
Levantará mui breve um salmo de triunfo
Ao Redentor de pecadores,—sem cessar.

5 Oh! queiras conceder os rogos dêste dia
Apresentados com fervor no Teu altar!
Habita em nossos corações; e sê o Guia
Dos viajantes ao paiz além solar.
E ao Pae, e Filho, e Espirito Santo, agora e sempre,
Glória, benção, poder, hemos de tributar.

Amem *J. G. R.*

x

No. 264.

Armageddon. 6.5.6.5. T. ou 11.11.11.11 : 11.11.

1 EIA ! ó soldados,
Crentes em Jesus !
Ide, avante ! á guerra
Cristo vos conduz.
Contra os inimigos
Vai o General !
Avante, pois, á guerra
Contra todo o mal.
Ide, pois, soldados,
Crentes em Jesus !
Contra os inimigos
Cristo vos conduz.

2 Tende os pés calçados
De divina paz,
Ponde a veste santa—
Unica e eficaz.
Sim ! cingi os lombos
De verdade e luz,
Protegei o peito
Pela fé na cruz.
Prontos! ó soldados,
Crentes em Jesus !
"Contra as potestades"—
Cristo vos conduz.

3 Contra vós pelejam
Hostes infernais,
Mas em vendo a Cristo
Não resistem mais.
De Jesus ao nome,
Que enche-as de pavor,
Dai ! dai vivas fortes
Sempre com fervor.
Juntos ! ó soldados,
Crentes em Jesus !
Dai ! dai vivas fortes :
Cristo vos conduz.

4 Qual imensa tropa
Marcha a Igreja aos céus,
Parte está na glória,
Parte aqui,—com Deus.
Nunca divididos
Sois sómente *um* Ser,
Um só na esperança,
E um no amar e crer.
Firmes ! pois, soldados,
Crentes em Jesus !
Nunca divididos,
Cristo vos conduz.

5 C'rôas, tronos, reinos,
Caem como a flôr,
Mas de Cristo a Igreja
Dura em esplendor.
Ondas negras nunca
Prevalecerão
Contra a Rocha Viva—
Base de Sião.
Fortes ! pois, soldados,
Crentes em Jesus !
Para a patria eterna
Cristo vos conduz.

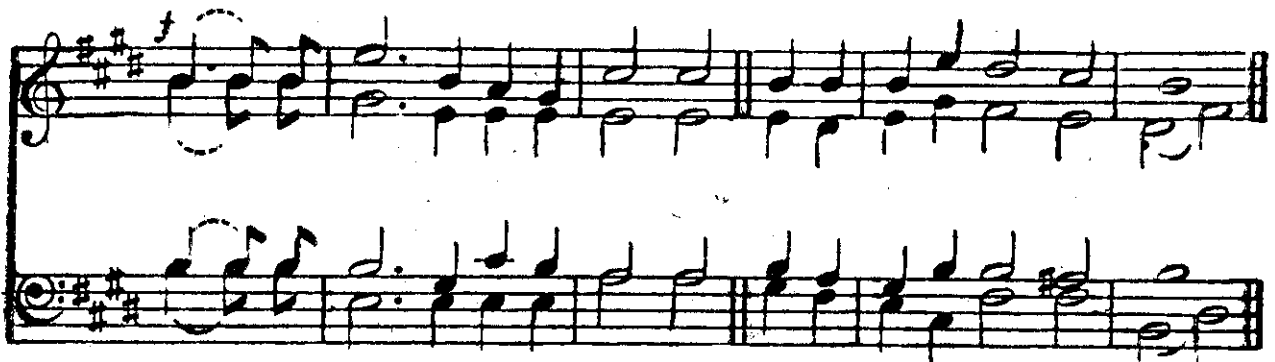
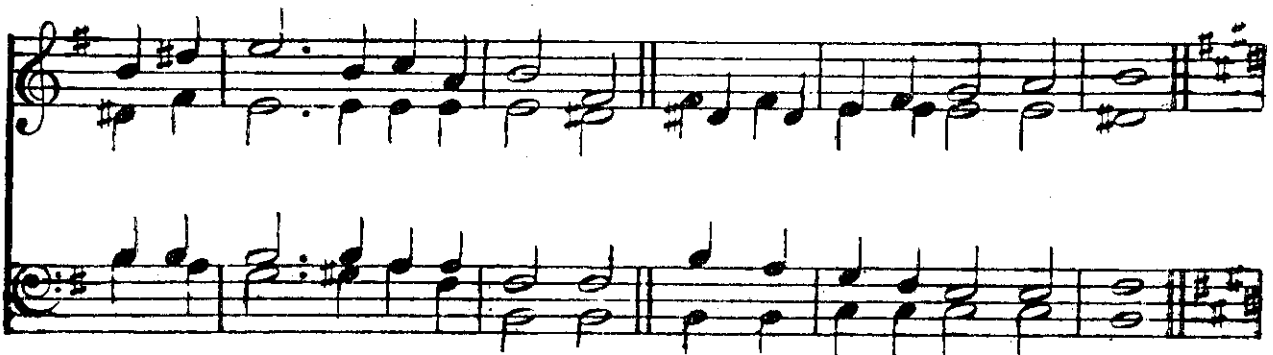
6 Ide ávante ! ó crentes !
Nesta vocação
Pelejai ousados
Com fé e oração :
Declarai ao mundo,—
"Crê, e larga o mal.
Quem deseja a glória
'Siga o General."
"Sêde, pois, soldados,
Crentes em Jesus,
Quem deseja a glória
Tome a sua cruz."

7 Bênção e honra demos
Ao Senhor Jesus,
Com os santos e anjos
No reino da luz :
Ele amou os homens,
E ainda tem amor,
Hoje quer salva -los
Nosso Protetor .
Somos seus soldados,
Crentes em Jesus !
A triunfo infindo
Cristo nos conduz.

J. G. R.

No. 265.

Scopas.

8.7.8.7. D.

Quem é Este? .... Êste é Jesus o Profeta de Nazaré da Galiléia * * * *E nós vimos a* Sua *glória, gloria como de* Filho unigenito do Pai, *cheio de graça e verdade.*

1 Quem é êsse estranho Infante
De Maria, a virgem mãe,
Tão humilde descendente
De Davi e de Abraão?
É o Senhor das redondezas
Que em Judéia apareceu;
É o Messias prometido,
Que de glória a terra encheu.

2 Quem e êsse perseguido
Por demonios e homens vis?
Quem é êsse que é louvado
Pelos lábios infantís?
É o supremo Rei celeste
Que no mundo agonizou,
O Unigenito divino
Que entre os homens habitou.

3 Quem é êsse que aos enfermos
A saúde restaurou,
Fariseus deixou vasios,
E os famintos saciou?
É o Cristo, a Fonte régia,
Que confere todo o bem;
Com perfeita providência
Toda a criação mantém.

4 Quem é êsse "Varão de dôres"
Nazareno, santo, fiel,
Pobre, sábio, compassivo:—
Um mistério em Israel?
É o eterno Substituto,
O Cordeiro pascoal,
Carregado de trabalhos:—
Jamais vistes Seu egual?

5 Quem é êsse que no Monte
Com Elias e Moisés
Fala do penoso calix
Que preparam-Lhe os cruéis?
É Jesus, transfigurado,
Que Se sujeitou à Lei;
Deu a vida; resgatou-nos;
'Stá nos ceus; é nosso Rei!

6 Quem é êsse "Filho do Homem
Que nas nuvens voltará,
E em verdade, e com justiça,
As nações governará?
É o "Anjo da Aliança"
Entre Deus e Israel;
É o Autor do novo império,
Cristo, o Verbo, o Emanuel!

J. G. R.

No. 266.

Republica. 7.6.7.6 : 8.8.8.5.

Eu te rogo, pois, antes de tudo, que se façam suplicas, orações, petições, ações de graças por todos os homens . . . . porque isto é bom e agradavel diante de DEUS *nosso* SALVADOR.

1 POR nossa Patria oramos
A Ti, supremo Deus!
Por nosso Lar clamamos
A Ti, ó Rei dos céus!
Bendize a vida pastoril;
Governa o brio senhoril;
Tempera a lida mercantil;
Deus salve a Pátria!

2 Da Pátria, que nos deste,
Desvie Tua mão
Desgraças, fome e peste,
Perfídia, e sedição:
Ensina ao Chefe nacional
O bom governo imparcial,
E dá-lhe a graça divinal;
Deus salve a Pátria!

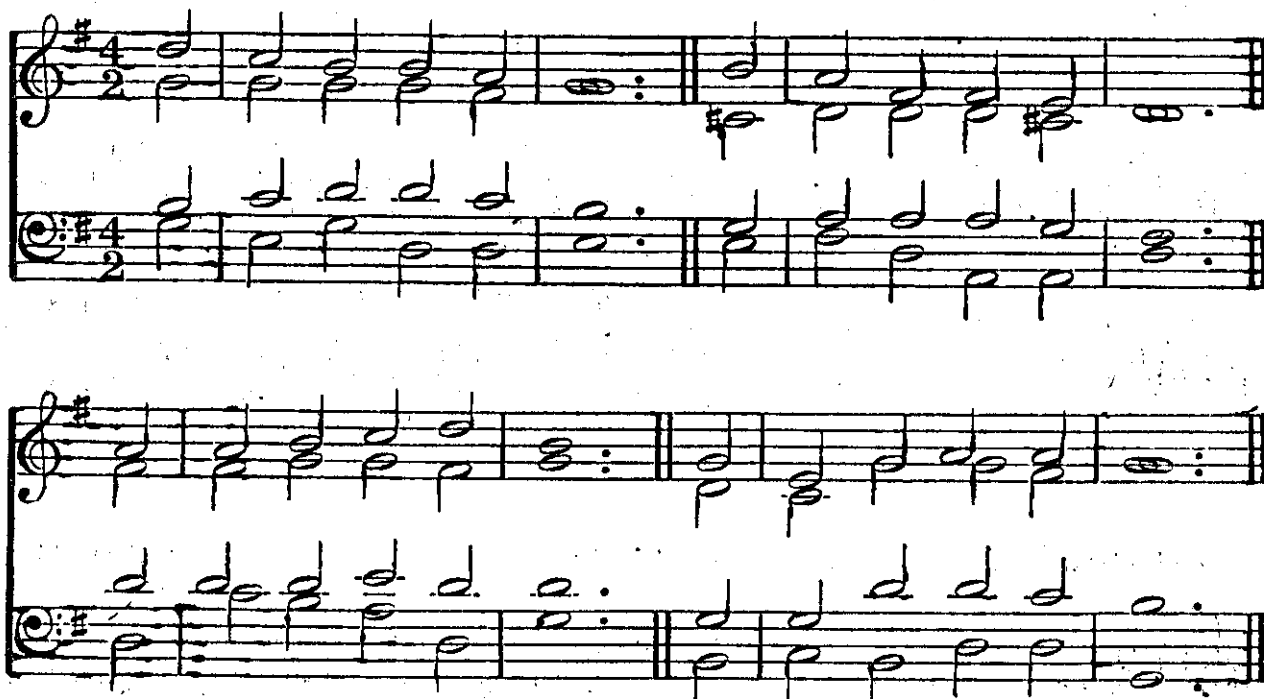
3 Prudência e entendimento
Imperem no Pais!
Pureza e crescimento
Tenha a nação feliz!
Cercados de perturbações,
Sujeitos a irritações,
Atende às nossas petições:
Deus salve a Pátria!

4 Inspira o patriotismo
Constante, fiel, e audaz!
Promove o christianismo
Do Principe da Paz!
Desprende-nos de ideias vãs,
Inspira bençãos temporãs,
Matura em nós doutrinas sãs:
Deus salve a Pátria!

5 A Tua Igreja inflama
Com zelo e terno amor,
E seja o Teu programa
Cumprido com vigor:
Então os salvos de Jesus
Não se envergonharão da cruz,
Difundirão da Biblia a Luz
Por tôda a Patria!

J. G. R.

No. 267.

Sicilia. 6.6.6.6.

Venha a nós o Teu *reino. Seja feita a* Tua *vontade, assim na terra, como no céu.*

1 Teu reino venha, ó Deus!
Governa, ó Cristo, aqui!
A terra—como os céus—
Será sujeita a Ti!

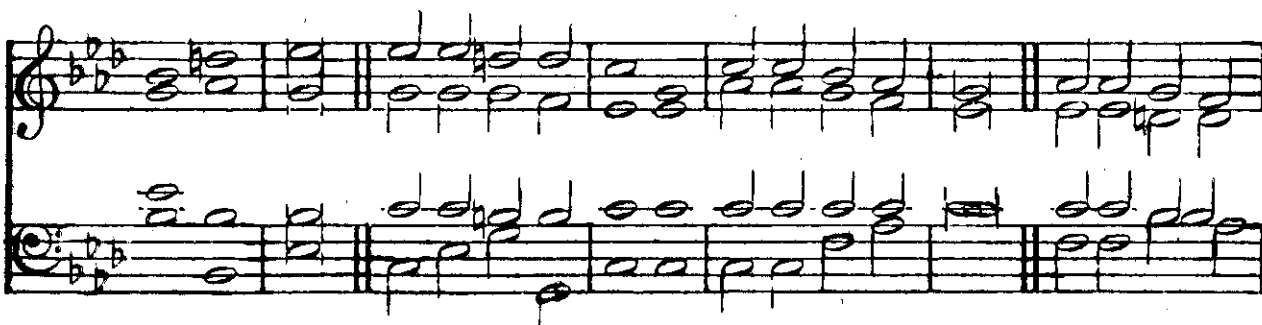
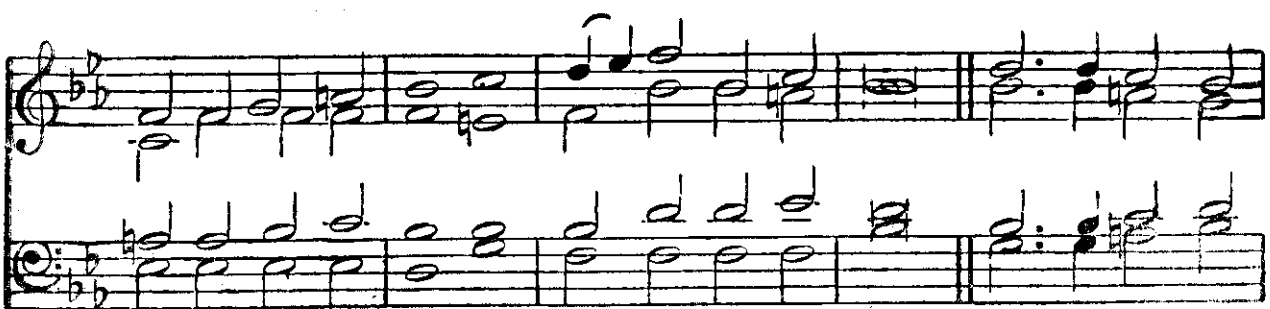
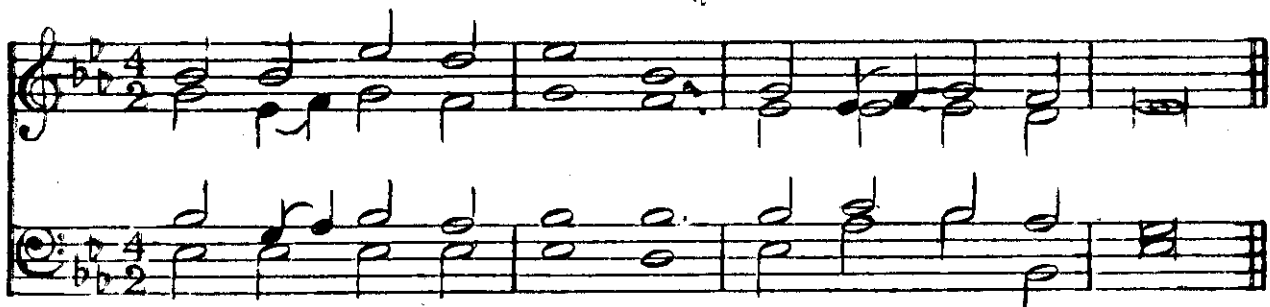
2 Com vara ferrea vens
Tiranos castigar:
Sôbre os humildes, bens
Prometes derramar.

3 Resfria-se o amor
Em muitos corações,
Levados pelo ardor
De ignobeis ambições.

4 Hipocritas sensuais
Desprezam tôda a lei,
Os lobos infernais
Atacam Tua grei.

5 Do Teu reino de paz
Motejam com desdém,
E dizem: "É falaz
Esp'rar mudança além."

6 Levanta-te, Senhor!
Empunha o Teu poder;
Abisma o Sedutor,
E vem nos bendizer. *J. G. R.*

No. 268.
Primicias.
[PRIMEIRA.]
11.11.11.11 : 11.
Propriedade de Novello & Cia.
Arimathea.
[SEGUNDA.]
11.11.11.11 : 11.

E disse: "Não temas. Eu *sou o primeiro e o ultimo, e o que vivo, e fui morto, mas eis-aqui* Eu *vivo por seculos dos seculos, e tenho as chaves da morte e do inferno."*

Hoje nos lembramos da Ressurreição,
Que assegura ao crente plena redenção;
Ao terceiro dia Jesus triunfou,
Derrotou o inferno, — e nos libertou.

2 Eis que vive o Morto! Êle é o Homem-Deus.
"Sejas tu louvado, grande Vencedor."
Criador de tudo, na terra e nos céus.
Suas obras hoje dão-lhe adoração,
Foram testemunhas da Ressurreição.
"Sejas tu louvado, grande Criador".

3 Abrem-se as nuvens, brilha o sol dalém,
Ramos, novas fôlhas, prados flores têm.
Medra a primavera, sopra a viração, —
Tudo indica o tempo da Ressurreição.
"Sejas tu louvado, grande Protetor".

4 Horas, dias, e meses de aumentada luz,
Passam, e, voando, louvam-te a flux:
Vinhas e figueiras fruto vêm render,
Pássaros formosos chilram de prazer.
"Sejas tu louvado, grande Redentor".

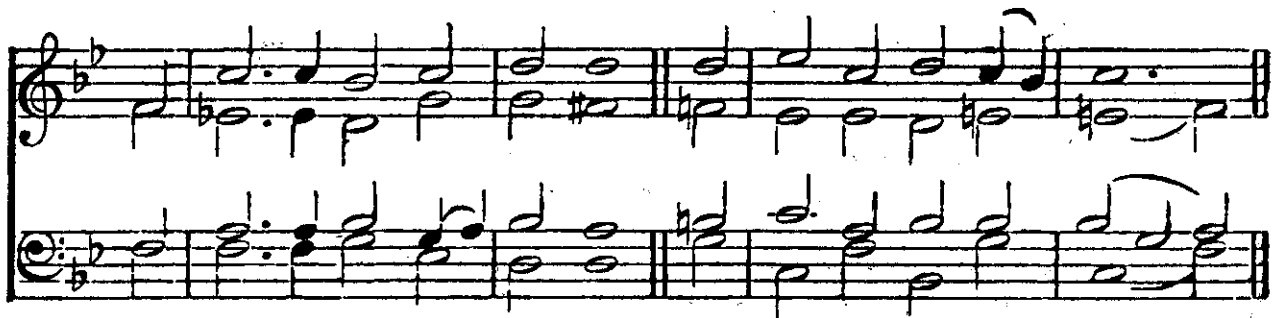
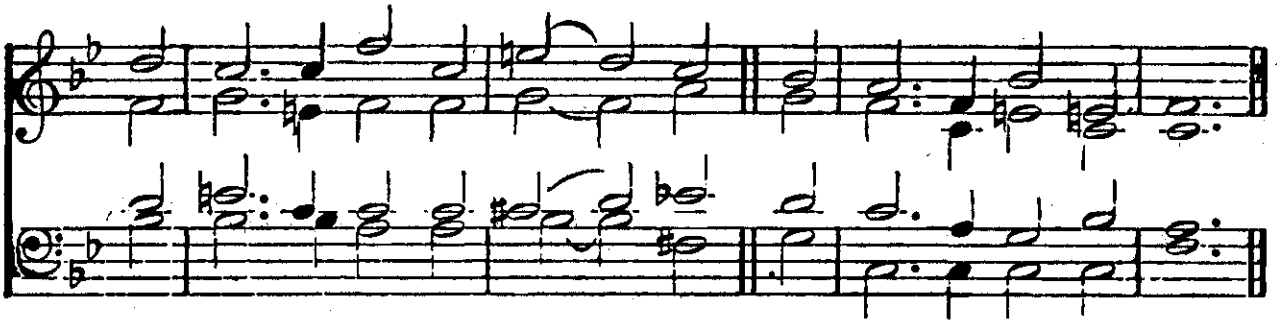
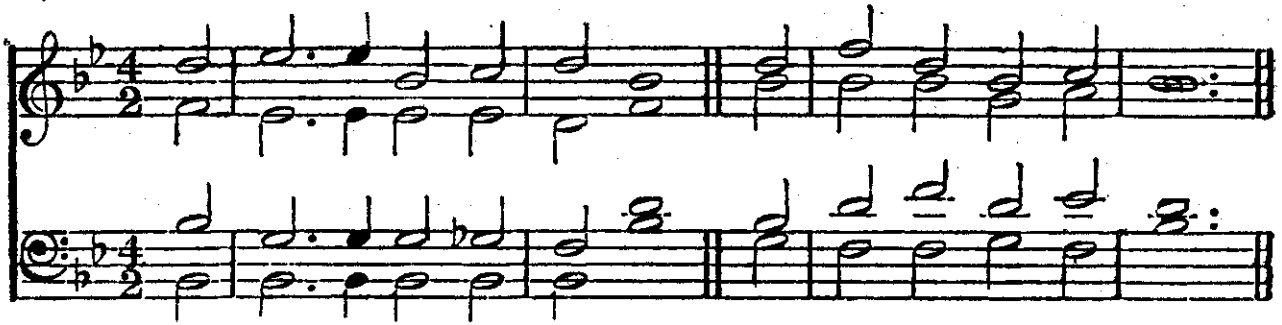
5 Tu, ó Deus! formaste nobre Criação;
Ah! quão cedo achaste nela a corrupção!
Triste humanidade! Mundo pecador!
Cristo! tu quiseste ser-lhe o Redentor!
"Sejas tu louvado, grande Salvador".

6 "Deus em carne"! Vieste tôda a lei cumprir;
"Filho do Homem" fôste para nos remir;
Morte atroz sofreste sem murmuração,
Satanaz venceste na Ressurreição.
"Sejas tu louvado, grande Mediador".

7 Stás agora à dextra do supremo Deus,
E por nós advogas na templo dos Céus,
Sumo Sacerdote! Nosso Intercessor!
Hoje te aelamamos Rei e Salvador.
"Sejas tu louvado, grande Intercessor"

J. G. R.

No. 269.

Alvura. 7.6.7.6. D.

Êle *é o* Senhor *dos senhores, e o* Rei *dos reis, e os que são com* Êle, *são os chamados, os escolhidos, e os fieis.*

1 Milhares de milhares
De crentes em Jesus,
Com vestiduras brancas
Já brilham na Sua luz.
Findaram seu combate
Contra o pecado vil:
Vencendo o rei das trevas
Venceram todo o ardil.

2 Que júbilo de júbilos
Resôa em todo o céu!
Milhares são as vozes
Clamando além do véu:—
"Chega-se o Dia alegre
Da gran restauração,
O Dia desejado
De tôda a cri ação."

3 Que santo regosijo
Se vê em Canaã;
Amigos com amigos
Se encontram na manhã
Do Dia que nunca finda
Em triste escuridão:
Aí seus prantos cessam
Com a restauração.

4 Apressa o Dia alegre,
Completa os Teus fieis,
E então nas nuvens desce
O'! santo Rei dos reis!
Por Ti nós esperamos,
Illustre Salvador!
Vem! Vem com magestade,
Jesus, ó bom Senhor!

J. G. R.

No. 270.

Gloria Regi.

7.7.7.7:7.7.

"Quem é este Rei *da gloria?" "O* Senhor *das virtudes, esse é o* Rei *da gloria."*

1 Gloria, gloria ao nosso Rei!
Mil, dez mil corôas tem!
Cristo obedeceu à Lei,
Tudo fez para o nosso bem:
Cristo á vida resurgiu,
Vencedor—ao céu—subiu.

2 Anjos ao redor do Rei
Acclamavam Seu poder:
Respondia a santa grei:
"Sim, abrimos com prazer
Os portais celestiais
Ao Senhor que celebrais!"

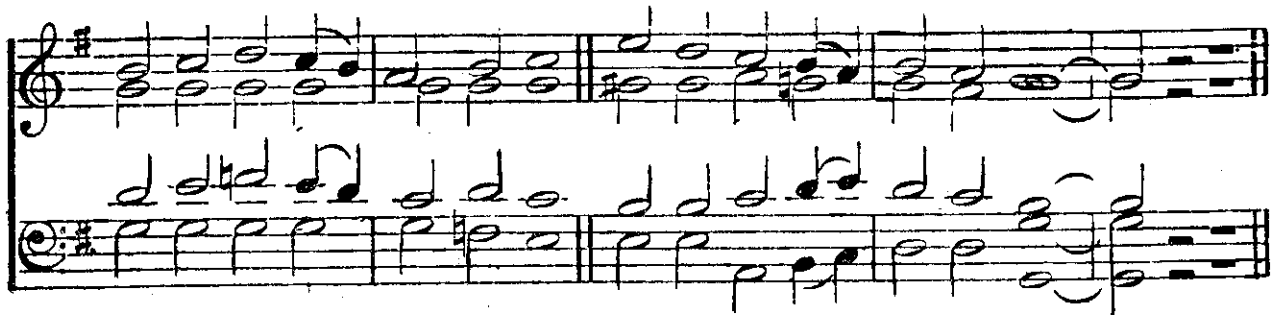
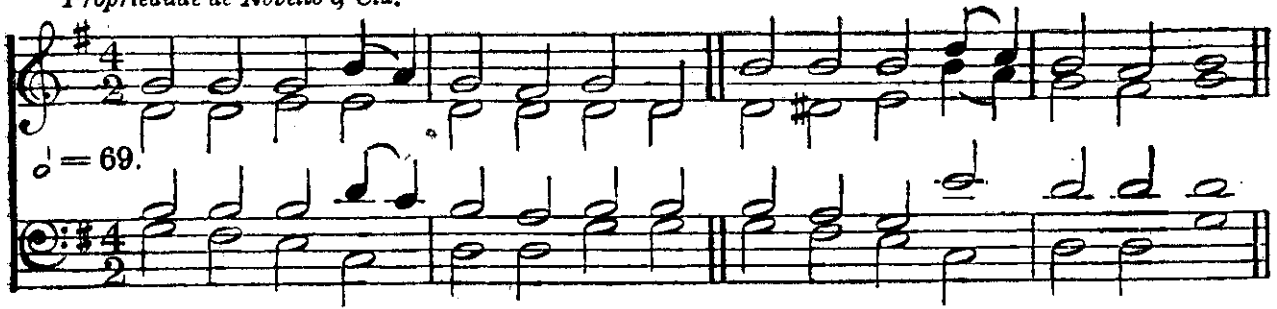
3 Recebido o nosso Rei,
No Seu throno Se assentou.
Póvos todos percebei
Que hoje Graça Ele publicou
Sem demora procurae
Salvação,... e em paz estae.

4 Reina n'estes corações,
Faze-nos a Ti fieis,
Livra-nos de tentações,
Guarda-nos em Tuas leis;
Pois nós somos da Tua grei!
Gloria, gloria a Ti, ó Rei!

J. G. R.

No. 271.

Gounod. 8.7.8.7 : 7.7.

Propriedade de Novello & Cia.

Tal é o meu Amado, *e* Elle *é verdadeiramente meu* Amigo.

1 Quem merece o nome "*Amigo*"
Entre os filhos de Adão,
Cujo amor—tão livre e nobre—
Muito excede ao de um irmão:
Quem assim de nós cuidou,
Cujo amor jámais murchou?

2 Qual dos homens p'ra salvar-nos
Póde—ou quiz—por nós morrer?
Só Jesus desceu á morte
P'ra nos dar o novo ser:
Quão singelo é este amor!
Vero Amigo é o Senhor!

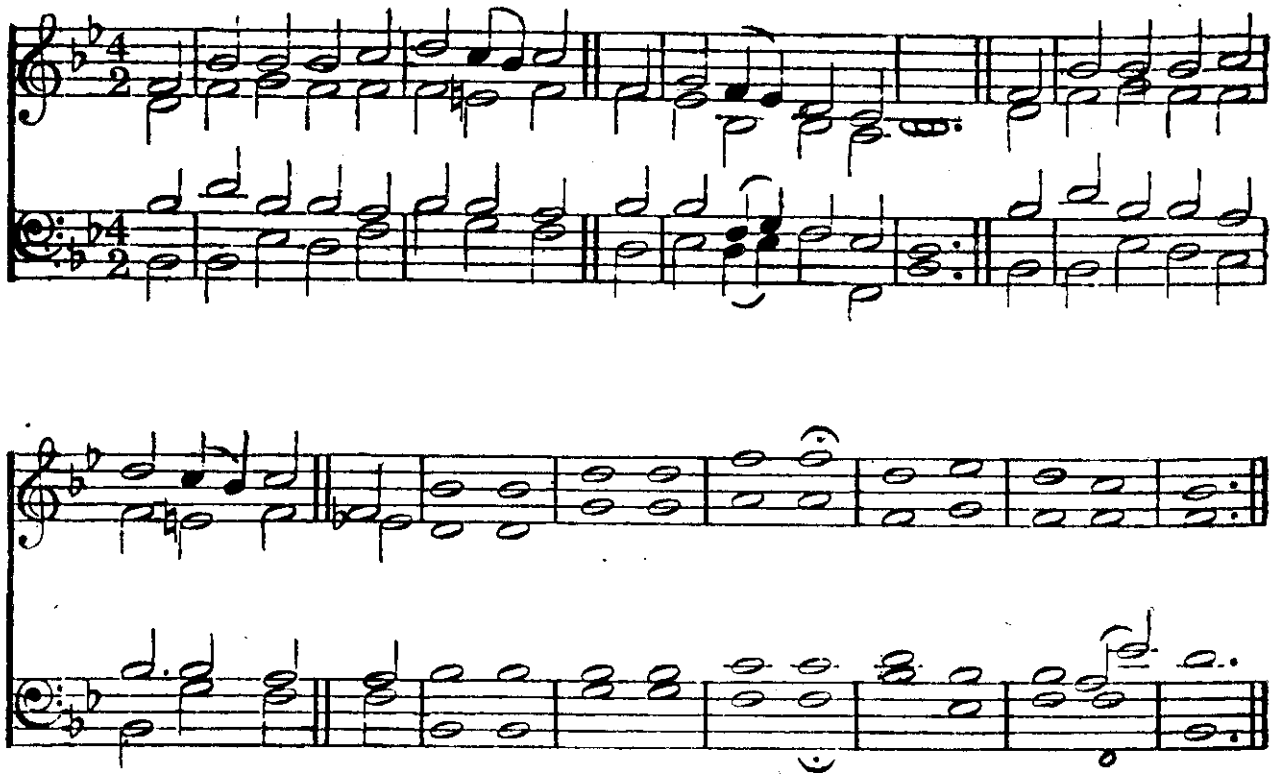
3 Quando Cristo aqui vivia,
Se humilhou até a cruz;
"*Um Amigo de Pecadores*"
Foi o nome de Jesus!
Seu caracter não mudou:
Penitentes Êle amou.

4 Coroado está de glória:
Mas de nós não tem rubor!
Chama-nos "Irmãos" e "Amigos,"
Sempre mostra o mesmo amor·
Êle transforma os corações
Para herdarem ricos dons

5 Quantas vezes esquecemos
Este Amigo lá nos céus,
Que salvou as nossas almas
Pelo infinito amor de Deus!
Jesus! vem nos ensinar
Como a Ti se deve amar!

J. G. R.

No. 272.

Millenio. 8.6.8.6.

1 Ao NOME eximio de Jesus
Cantai, cantai louvor,
E vinde todos aclamar
O Cristo, o Salvador.

2 O Rei tem veste carmezim,
Traz cetro de favor:
Sim, vinde todos adorar
O Cristo, o Salvador!

3 Mil diademas tem Jesus,
Do mundo o Criador:
Anjos e homens! glória daí
Ao Cristo, o Salvador.

4 "Ainda um pouco," e passará
O todo como a flor;
Mas os fieis sempre estarão
Com Cristo, o Salvador.

J. G. R.

No. 273.

Asylo. 7.6.7.6. D.

As MINHAS *ovelhas ouvem a* MINHA *voz, e* EU *conheço-as, e ellas* ME *seguem, e* EU *lhes dou a vida eterna, e ellas nunca jamais hão-de perecer.*

1 "OH, vem a Mim, errante,
Do dia a Luz Eu sou!"
Quão suave é a voz de Cristo
Que assim a mim falou!
Perdido havia o rumo,
Vagava a perdição,
Quando raiou a aurora
Da minha salvação.

2 "Oh vem a Mim, cansado,
E alivio Eu te darei!"
Bendita é a voz de Christo
Na qual eu confiei!
Jesus me deu as bençãos
De paz, perdão, amor,
Justiça, santidade,
E gôzo no Senhor.

3 "Oh vem a Mim, faminto,
Eu sou da vida o Pão!"
Quão terna é a voz de Cristo
Ao debil coração!
O inimigo, vil e astuto:
Na luta é mui audaz;
Se Deus é meu alento,
Que pode Satanaz?

4 'Quem vem a Mim, Eu fóra
Oh! nunca o lançarei!"
Tão fiel amor de Cristo
Sempre publicarei.
Jesus aos pecadores,—
(Indignos de favor,—)
Deixou estas promessas;
Quão grande é Seu amor!
J. G. R.

No. 274.

Tsûr-Olamim. 7.7.7.7:7.7.

Esta pedra era CHRISTO.

1 ROCHA ETERNA: meu Jesus!
Como posso me salvar?
Só por obras Tua luz
Nunca poderei ganhar;
Pois, se me fiar na lei,
No inferno penarei.

2 Rocha eterna! eis-me aqui!
Vil, perdido, e infiel!
Para me nutrir de Ti
Padeceste a dor cruel!
Água viva anseio ter;
De Ti sempre vou beber.

3 Rocha eterna, divinal!
Quero me abrigar em Ti.
Por Teu sangue tão real
Que verteste já por mi,
Dá-me, oh! dá-me a salvação,—
Faze-me puro o coração.

4 Rocha eterna! Deus de amor!
Nada trago nestas mãos,
Só abraço-Te, Senhor!
E desprezo os meios vãos.
Sempre em Ti esperarei,
E jámais perecerei! *J. G. R.*

No. 275.

Zephyro. 8.8.6 : 8.8.6.

O amor de CHRISTO *nos constrange.*

1 Quão insondável é o amor
Do onisciente Criador,—
O eterno e santo Deus!
Os pecadores quiz salvar,
Seu Filho amado veio buscar
Um Povo para os ceus.

2 Inexaurível é o amor,
Incorruptível o favor
De Cristo, o Rei Jesus!
Aos desterrados acudiu,
Os desviados atraiu
Mostrando-lhes Sua Luz.

3 Ah, doce é tão divino amor
Que Deus, ao mundo zombador,
Em Cristo revelou!
Com fé meu pobre coração
Recebe a plena redempcão
Que a pena cancelou.

4 Sou constrangido pelo amor
De Cristo, a publicar co'ardor
Sua obra pascoal;
Aqui com Êle viverei,
Sujeito sempre á Sua Lei
E ao vinc'lo fraternal.

5 O Deus! quão frio e sêco amor,
Quão inconstante seguidor
Descobrirás em mim!
Aviva-me com Teu poder,
Ensina-me a obedecer
E amar-Te até ao fim.

J. G. R

No. 276.

6.6.6 : 6.6.6.

Só há um Deus, *e só ha um* Mediador *entre* Deus *e os homens, que é* Jesus Cristo-Homem.

1 Igreja do Senhor!
Proclama com fervor:
"Quem salva é só Jesus!"
A todo o pecador
Declara com amor:
"Quem salva é só Jesus!"

2 Não há outro poder
Que possa o mal vencer:
"Quem salva é só Jesus!"
É vão esperar viver
Com Deus, sem renascer:
"Quem salva é só Jesus!"

3 A Lei não dá perdão;
Dá morte e maldição:
"Quem salva é só Jesus!"
Em Cristo os bens estão
Da plena redenção:
"Quem salva é só Jesus!"

4 A Pérola dos céus
É Cristo, o dom de Deus:
"Quem salva é só Jesus!"
Ele só converte os réus,
E fa-los filhos Seus:
"Quem salva é só Jesus!"

5 Igreja do Senhor!
Exclama com fervor:
'Quem salva é só Jesus!"
Por tão extremo amor
Que tem ao pecador,
Louvemos a Jesus.

J. G. R.

Y

No. 277.

Queluz. 8.8.8 8.

O Seu *rosto resplandecia como o Sol na sua força.*

1 Sol da minha alma és Tu, Senhor:
Noite não ha se perto estás!
Dissipa as nuvens do temor,
E Te verei em calma e paz.

2 Sol da minha alma! Ó meu Jesus!
Revela a Tua glória a mim;
E recolhendo a pura Luz
Refletirei seu brilho aqui.

3 Se a meus amigos fôr mostrar
Os frutos dêste coração,
Não queira o espírito se ufanar,
Mas louve a Deus com gratidão.

4 Qual brando orvalho, o sono vem
O corpo e a alma refrescar:
No peito do supremo Bem
Quão doce é sempre descansar!

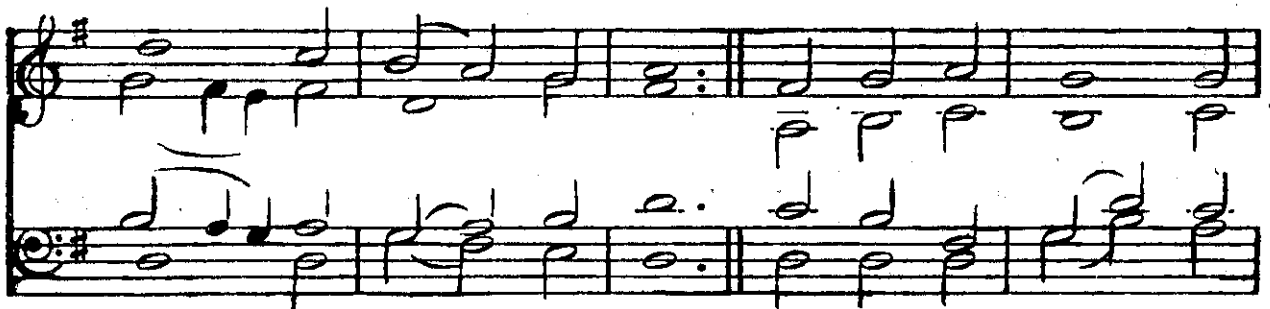
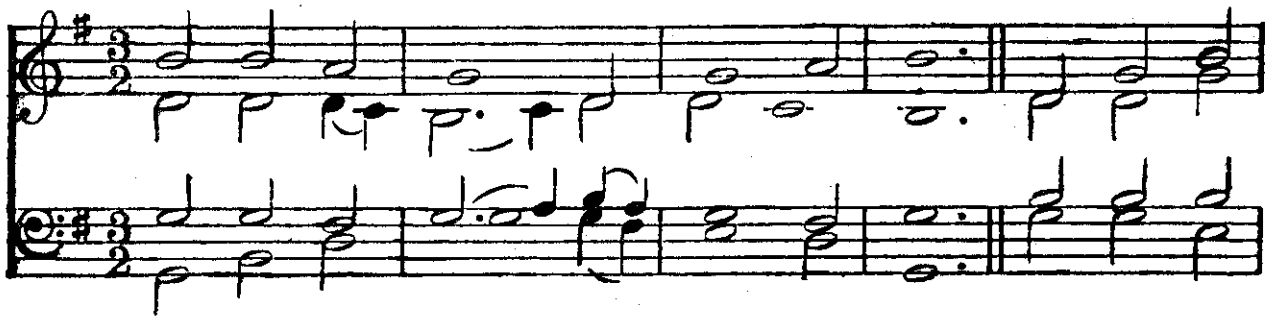
5 Se nesta noite um *filho* houver
Que a voz divina desprezou,
Opera nêle com poder—
Na ovelha que se extraviou.

6 Ha muitos hoje em luto, em dôr,
Em indigência, e tentação?
Consola, ajuda-os, Senhor,
E estende-lhes Tua proteção!

7 Comigo o dia inteiro estás:
De Ti recebo todo o bem:
Comigo a noite passarás,
E me trarás seguro além.

J. G. R.

No. 278.

Universo. 8.8.8.4.

Grandes e admiraveis são as TUAS *obras, ó* SENHOR DEUS TODO-PODEROSO*: justos e verdadeiros são os* TEUS *caminhos, ó* REI *dos séculos.*

1 SENHOR! Digno és de receber
A gloria, a honra, e o poder;
Porque criaste todo o ser,
Ó nosso Deus!

2 Formaste a terra, os céus, e o mar
E deste ao mundo a luz e o ar;
Mandaste o sol e a lua brilhar,
Ó nosso Deus!

3 Plantaste as formas vegetais,
E produziste os animais,
Nos céus puzeste os Teus sinais,
Ó nosso Deus!

4 Tomaste o barro em Tua mão,
E dêle fizeste um coração
Para Te amar com perfeição,
Ó nosso Deus!

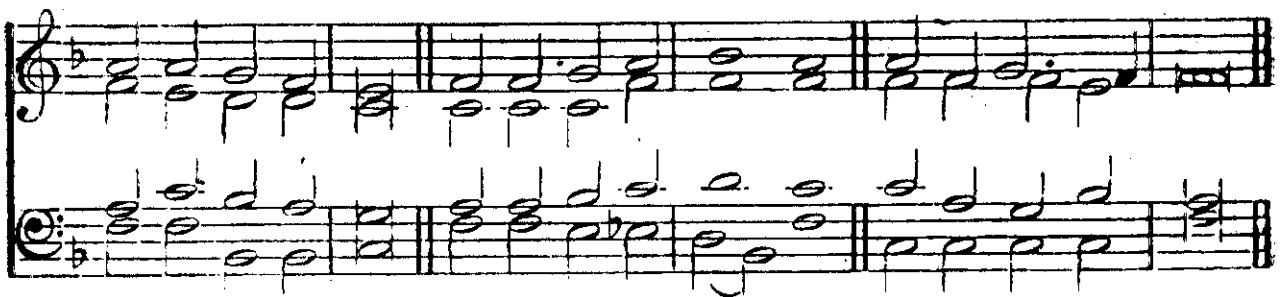
5 Ai! ai! tornou-se pecador!...
Pois cedo veio o tentador
Destruir a imagem do Senhor:
Ó, nosso Deus!

6 Mas graças, graças a Jesus!
Por nós, por nós baixado á cruz,
A nova Imagem em nós produz,
Ó nosso Deus!

7 Digno és, Senhor, de receber
A glória, a honra e o poder,
E a adoração de todo o ser;
Ó, nosso Deus!

J. G. R.

No. 279.

Magdalena. 6.5.6.5. D.

Todos nós, pois, registrando á cara descoberta a gloria do Senhor, *somos transformados de claridade em claridade na mesma imagem, como pelo* Espirito do Senhor.

1 Pura, sim, mais pura,
Quero a mente ter :
Gozo, sim, mais gozo,
Possa eu conhecer :
O' Jesus ! Te peço,
Ouve esta oração ;
Pois a Ti pertence
O meu coração.

2 Calmo, sim, mais calmo,
Sempre quero estar ;
Firme, sim, mais firme,
Possa eu sempre andar :
Nunca se esmoreça
Este coração,
Pois em Cristo tenho
Toda a perfeição.

3 Alto, sim, mais alto,
Que as estrêlas vou ;
Perto, sim, mais perto,
De Jesus estou :
Cristo é meu modêlo,
Sempre o seguirei ;
Tudo quanto anelo
N'Êle encontrarei.

J. G. R.

No. 280.

Ypanema. *Propriedade de Novello & Cia.* 10.10.10.10.

Desperta tu, que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e CRISTO *te alumiará.*

1 DESPERTA já do sono, ó coração!
Levanta-te depressa, pecador!
O tempo foge!—sem hesitação
Rechaça a letargia com vigor.

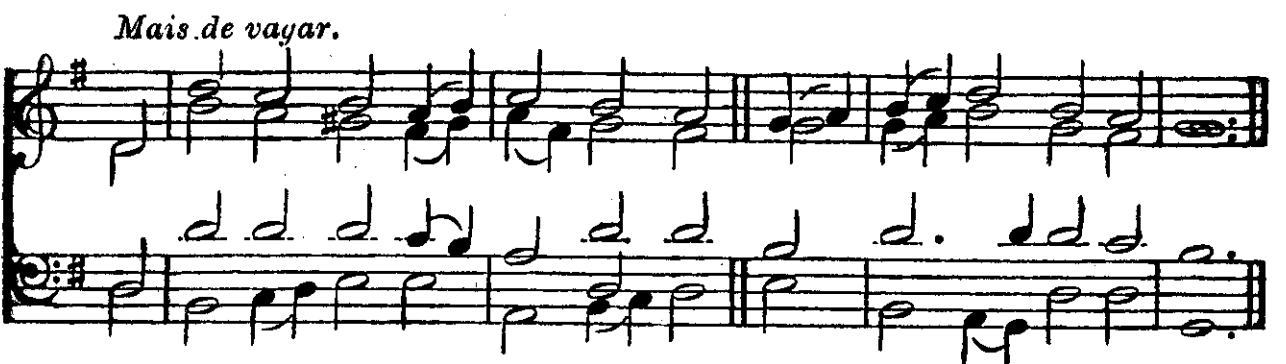
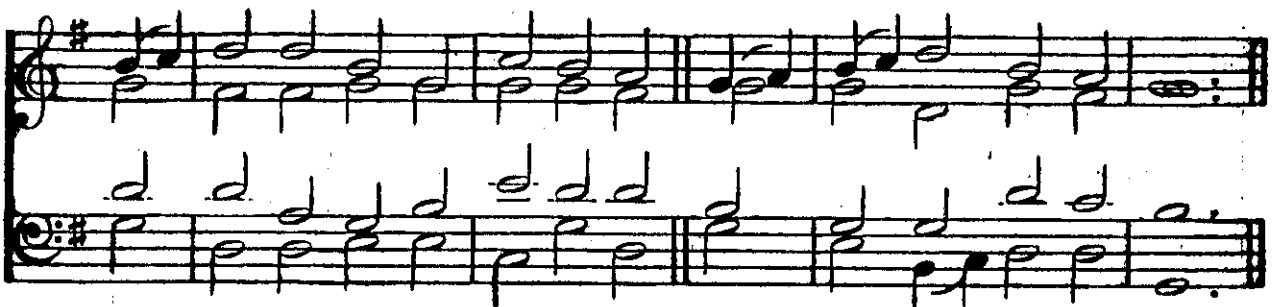
2 O SOL da nova vida ja se ergueu!
Na estrada verdadeira o brilho está!
Atende! e abre a porta à Luz do céu,
E de alegria a Casa se encherá.

3 O mundo e os vãos prazeres murcharão:
A morte, e o véu, e o juizo eterno vêm:
Desperta, pois, e atende, ó coração,
À voz do Espirito—teu sumo Bem.

4 O' santo Deus! Perdôa-me, Senhor!
Nas trevas largo tempo descansei:
Mas hoje,—*hoje* mesmo, eu pecador,
Recebo a Luz, e a Cristo servirei

J. G. R.

No. 281.

Israel. *Propriedade de Novello & Cia.* **8.6.8.6. D.**

Levanta-te, esclarece-te, Jerusalem ; porque chegou a tua LUZ, *e a* GLORIA DO SENHOR *nasceu sobre ti.*

1 JERUSALEM ! Jerusalem !
   Levanta-te do pó !
Pois já a ti teus filhos vêm —
   Os Filhos de Jacó .
Jesus! Messias! Rei fiel ;
   Produze convicção
Nas doze tribus de Israel—
   O povo de Abraão .

2 Deus prometeu abençoar
   A terra de Sião,
E seus dispersos recobrar
   Com poderosa mão.
Jesus! Messias! Rei fiel !
   Converte o coração
Das doze tribus de Israel—
   O povo de Abraão.

3 Misericórdia mostrará
No ano do jubileu:
Das almas cegas, romperá
O Cristo o escuro véu.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Aplica a santa Unção
Às *doze tribus de Israel—*
O povo de Abraão

4 Ó Povo antigo! o tempo atroz
Da *angústia* pronto vem!
Humilha-te! e atende à voz
De Cristo! e escolhe o bem.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Tiveste compaixão
Das doze tribus de Israel—
O povo de Àbraão.

5 "A Quem feriram" sôbre a cruz,
Com pranto... chorarão:
Verão nas nuvens a Jesus
Trazendo-lhes perdão.
Jesus! Messias! Rei fiel!
Revela o Teu padrão
À*s doze tribus de Israel—*
O povo de Abraão.

J. G. R.

No. 282.

Bochîm. 7.7.7.7.

Cantai e dizei: "Salva, SENHOR, ao TEU povo, as relíquias de Israel.'

1 OUVE, ó Deus! as petições
Dêstes gratos corações,
Que remiste das nações:
—"Salva os filhos de Israel!"

2 Tu os escolheste, o Deus!
Para serem filhos Teus:
Mas, ai! se fizeram réus:
"Salva os filhos de Israel!"

3 Mostra-lhes o Salvador,
Cristo, "o servo do Senhor:"
Vejam dÊle o grande amor:
"Salva os filhos de Israel!"

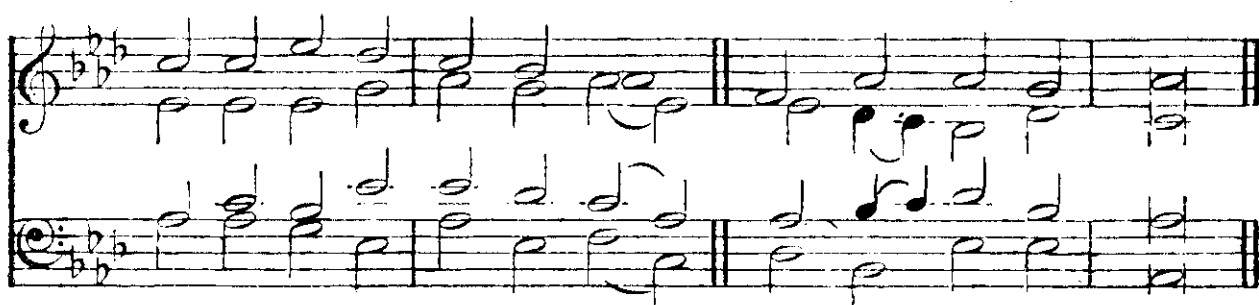
4 Manda-lhes a Tua luz
Prometida por Jesus,
E gloriem-se na cruz:
"Salva os filhos de Israel!"

5 Não esperem mais na lei,
Mas confiem só no Rei
Que sofreu salvando a grei:
"Salva os filhos de Israel!"

6 Salvo o "Povo do Senhor"
Cantaremos com fervor
Doces hinos de louvor:—
"Deus salvou todo o Israel."

J. G. R.

No. 283.

Irene. 7.7.7.5.

Este é o dia que fez o SENHOR : *regosijemo-nos, e alegremo-nos n'Ele*

1 HOJE é "Dia do Senhor!"
Vinde! Entoai o Seu louvor,
E adorai-O com fervor:
Glória ao nosso Deus!

2 Hoje à Casa de Oração
Caminhemos em união,
E tenhamos comunhão
Com o nosso Deus!

3 Hoje— Cristo, ao pregador
Que anuncia o Seu amor,
Dê a prova de favor:—
O *poder* de Deus.

4 Hoje é dia de perdão!
Deus convida o coração
A aceitar a remissão:
Glória ao nosso Deus!

5 Hoje o vil Usurpador
Vê o justo Salvador
Levantar-Se Vencedor
No poder de Deus!

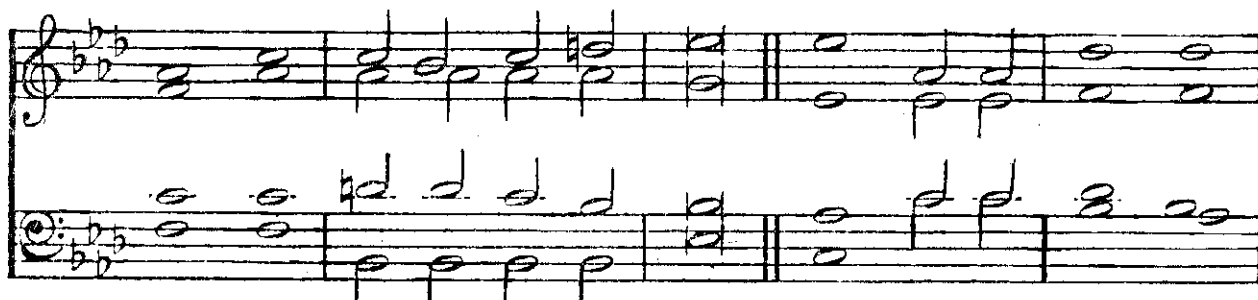
6 Hoje a Vida de Jesus
Estudemos pela luz
Que nos deu na horrenda cruz
Cristo,—o Homem-Deus.

7 Hoje o Espirito de Deus,
Confundindo os fariseus,
Guia os crentes para os céus
Onde Cristo está.

8 Hoje é dia de festim!
Pelo sangue carmezim,
Vestes brancas outrossim
Demos glória a Deus.

J. G. R.

No. 284.

Elvas. **10.10.10.10.**

O SENHOR *bendirá ao* SEU *povo em paz.*

1 Ó Santo Deus! ao nome de Jesus
Damos o sacrifício de louvor,
Por todo o bem obtido pela cruz:—
Bendito seja o nome do Senhor!

2 O mundo inteiro, ao nome de Jesus,
Se dobrará perante o Criador;
E Teus remidos viverão na Luz,
E exaltarão o nome do Senhor.

3 Desde a manhã até a noite, aqui
Ao povo anunciamos Teu amor;
Findo este culto, esp'ramos só em Ti
Bendize-nos! Despede-nos, Senhor!

I. G. R.

No. 285.

Maranatha. 8.7.8.7. D.

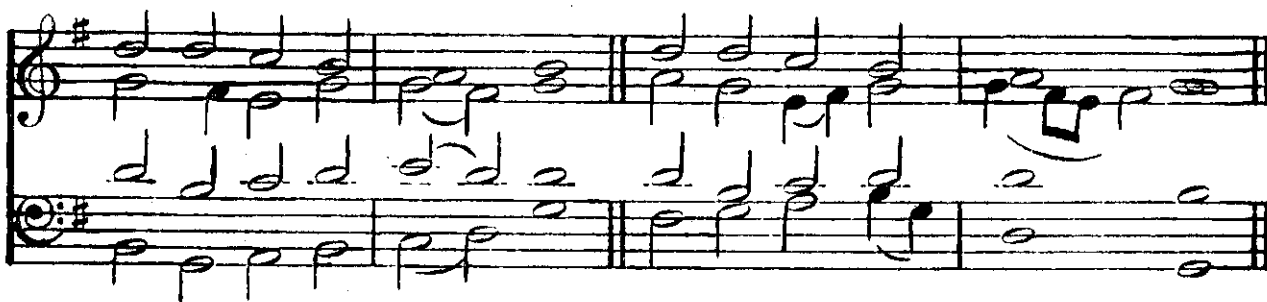
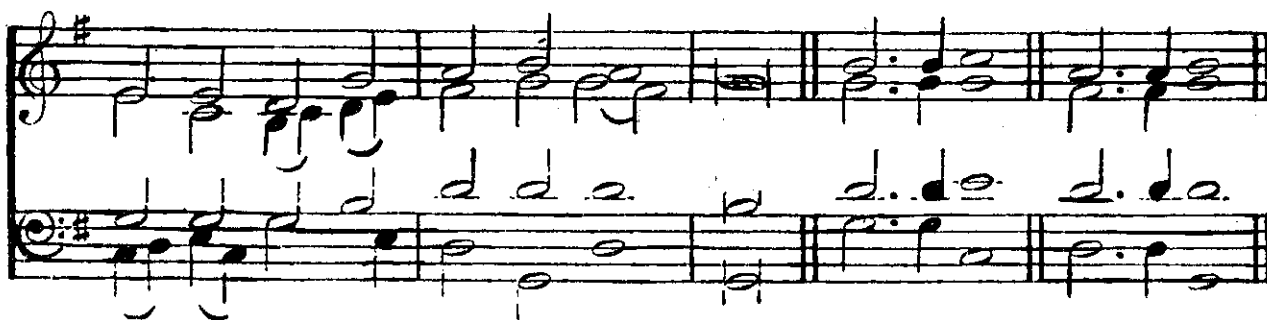
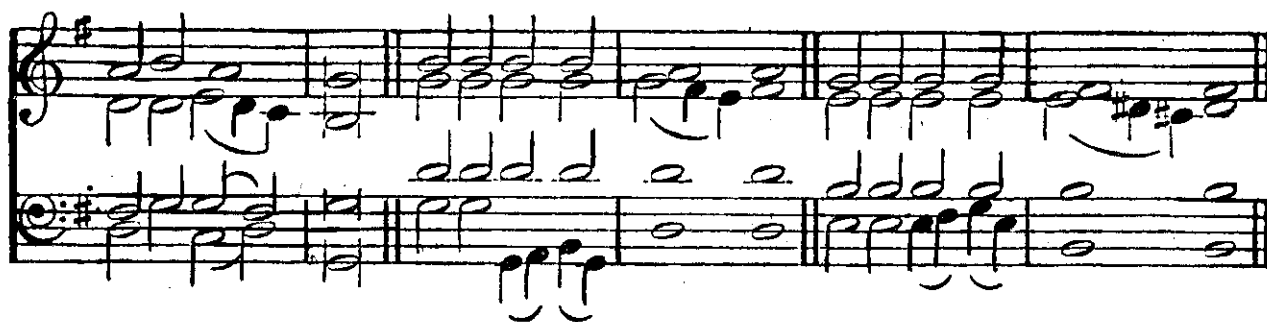
A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, *e a caridade de* Deus, *e a comunicação do* Espirito Santo, *seja com todos vós: Amem*

1 Vem! ó Todo-poderoso,
Adoravel Criador,
Pai eterno, e caridoso,...
Vem! revela o Teu amor.
Ante o trono de clemência
Nos prostramos, e a uma voz
Suplicamos Tua assistência,
Deus e Pai de todos nós.

2 Vem! ó Salvador benigno,
Deus de nossa salvação;
Vem! confirma o Teu ensino—
Vive em cada coração.
És o Cristo! dom glorioso!
Dom de sempiterno amor!
Ouve-nos! Jesus bondoso!
Vem, bendize-nos, Senhor!

3 Vem! Espirito de graça
Nosso culto abençoar:
Deus Consolador! enlaça
Teus fieis nêste lugar:
Esclarece as nossas mentes,
Infalível Precetor!
E seremos fortes crentes
Dominados pelo amor. *J. G. R*

No. 286.

Tabernaculo. 6.6.8 : 6.6.8 : 3.3.6.6.

Quão terrivel é este lugar! Não ha aqui outra cousa senão a casa de DEUS, *e a porta do céu!*

1 DEUS está no Templo!
Pai onipotente!
A Seus pés nos humilhemos.
Servos consagrados,
Reverentemente,
Ao Santissimo adoremos.
Por favor,
Com amor,
'Spiritualmente
Deus está no Templo!

2 Cristo está no Templo!
Sumo beneficio
Recebemos de Seu sangue.
Êle, o bom Cordeiro,
Foi o sacrificio
Que o pecado todo extingue:
Escolheu,
E sofreu
O cabal suplicio:
Cristo está no Templo!

3 Vem, e ocupa o Templo,
'Spírito divino!
Nossos corações habita.
Ó paciente Mestre!
Dá-nos Teu ensino.
Aclarando a Lei bendita:
Com prazer,
E poder,
(Oh! graça infinita!)
Êle está no Templo!

J. G. R.

No. 286 a. (*No. proprio.* 113.)

Rappard. 10.6.10.6 : 9.9 : 4.4.

Estai certos de que Eu *estou convosco todos os dias até á consumação do seculo.*

1 Conosco estás! oh dita sem igual!
Presente é o Senhor;
Em todo o transe apoio divinal
Nasce do Seu amor;
Fonte perene de alegria,
De todo o bem a garantia,
Conosco estás!

2 Conosco estás! Bendito Salvador,
Não oro ao vento, ao ar!
As petições do triste pecador
Que em Cristo vem orar
Prestes alcançam Teu ouvido;
Contente estou, pois não duvido
Conosco estás!

3 Eis perto está o cruel Tentador
Buscando o nosso mal:
E perto os laços d'um estreito amor
De afeto fraternal;
Mais intimo, Tu, mais chegado,
Eternamente mais amado,
Conosco estás!

4 Conosco estás! sentindo o Teu olhar
Ensina-me a viver;
E o meu quinhão mui dócil a aceitar
Conforme o Teu querer;
Na curta vida, e mundo instável,
Esta promessa é imutável,
Conosco estás.

5 Conosco estás! sem esta convicção
Nada me satisfaz!
Mas com Jesus, meu débil coração
Descansa em plena paz:
E em casa, vendo-O, sem pecado,
Sempre direi ao bem Amado,
"Conosco estás!"

K.

No. 286 b. (*No. próprio*, 117.)

Christianopolis.

10.6.10.6 : 9.9.4.4.

Agora sois luz no Senhor. *Andai como filhos da* Luz.

1 Filhos da luz! salvos da perdição!
Amados do Senhor!
Levantem-se! com fiel retidão
Vivam no Seu louvor!
Conforme a glória desta herança,
Mira de toda a esperança,
Espalhem luz!

2 Filhos da luz! em santidade e paz
Procurem sempre andar,
Pedindo auxílio estável e eficaz;
Pois, tendo que lutar
Contra inimigos arrojados,
Convem sentir-se aparelhados,
Fortes na luz!

3 Filhos da luz! nascidos para Deus!
Evitem todo o mal!
Com santo zêlo aspirem para os céus,
—A casa paternal!
E vigilantes, não dormindo,
As horas com temor remindo,
Andem na luz!

4 Filhos da luz! quando por fim chegar
O dia do Senhor,
Bendito o servo que Êle então achar
Servindo-O com amor!
Com júbilo nos céus entrando
Os salvos se unem, triunfando,
Sempre na luz! *K.*

Wiclif. **No. 286 c.** (*No. proprio,* **169.**) **10.6.10.6 : 9.9.4.4.**

Êle *será coberto de glória, e* Se *assentará, e dominará sôbre o* Seu *trono.*

1 Meu Salvador ! é doce proclamar
O nome de *Jesus !*
Vieste os desgraçados resgatar :
Mudaste a noite em luz.
Oh vasto amor ! graça admirável !
Tua bondade é incansavel,
Meu Salvador !

2 Meu Salvador ! *Profeta!* Instruidor !
Mestre fiel, veraz !
Cuja instrução outorga ao pecador
Ciencia eficaz,
De preço eximio, indizivel !
Tua doutrina é infalível,
Meu Salvador !

3 Meu Salvador ! *Pontifice* eternal,
E *Vitima* outrossim!
Subiste aos Céus com sangue divinal,
Meu Fiador ali !
No santuario assentado,
Ei-lo! Jesus, meu Advogado,
Meu Salvador !

4 Meu Salvador ! meu glorioso *Rei !*
Sublime é Teu poder :
Com reverente enlevo cantarei
Teu sabio proceder :
E' magestoso o Teu govêrno;
Teu alto reino é sempiterno,
Meu Salvador !

5 Meu Salvador ! insigne *Capitão*
Das hostes do Senhor !
Ando apoiado pela forte mão
Do eterno Vencedor !
Pelejo certo de vitória,
Pois triunfante está na glória
Meu Salvador !

6 Meu Salvador ! augusto e santo *Deus,*
De tudo o grande Autor!
Com a palavra Tu fundaste os Céus :
Supremo Criador,
A Ti—os mundos obedecem,
A Ti—os anjos engrandecem,
Meu Salvador ! K.

No. 287. (*Parte primeira.*)

Barranco. 7.6.7.6. D.

Se pelo pecado de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, *e o dom pela graça de* um *só homem, que é* Jesus Christo, *abundou sôbre muitos.*

Parte I.

1 Num lindo paraiso
  Havia um par feliz ;
Ricos, alegres, santos,
  Seu todo o bom pais.
Mas, desobedecendo
  Ao grande Criador,
O fruto proibido
  Provaram, sem temor.

2 Provaram, e cairam
  Da santidade e paz :
E nunca achar podiam
  Remedio eficaz.
Mas o Senhor mostrou-lhes
  Instante compaixão ;
Dizendo que aos perdidos
  Traria a salvação.

3 Um descendente de Eva.
  Sem mancha como os mais,
Destruiria a obra
  De seus culpados pais,
Filho de homem seria,
  Filho de Deus também,
E a salvação daria
  Da eterna morte além.

K.

No. 287. (*Parte segunda.*)

Theophania. 7.6.7.6. D.

Pela obediência de UM SÓ, *muitos se tornarão justos.*

Parte II.

1 Passára longo tempo,
E muita geração;
Por fim alguns pastores,
Com suma admiração,
De noite, a grei cuidando,
Viram a luz de Deus!
E ouviram enlevados,
Os cânticos dos céus!

2 Chegava das alturas
Um anjo do Senhor
Cantando a *vera* Historia
De Cristo e Seu amor;
Trazendo as boas novas:—
"Longe de vós temor!
Pois em Belém vizinha
Nasceu o Salvador!"

3 Mil anjos ecoavam
Em côro alto e veraz:—
"A Deus, suprema glória,
Aos homens, graça e paz!"
Depressa caminharam
Para vêr se era assim,
E numa mangedoura
Acharam-no por fim:

4 O Cristo, (o prometido
As nosso pai Adão,)
Amando os pecadores,
Trazendo a salvação,
Com alegria vinha
Aos infiéis salvar,
Ainda que já sabia
Quanto devia custar! A.

No. 287. (*Parte terceira.*)

Pacífico. 7.6.7.6. D.

rall.

DEUS O *ungiu do* ESPÍRITO SANTO, *e de virtude ;* o QUAL *andou fazendo bem, e sarando a todos os oprimidos do diabo: porque* DEUS *era com* Êle.

Parte III.

1 SEUS últimos tres anos
Não posso descrever ;
Tão lindo, tão perfeito,
Seu santo proceder !
Êle não deu dinheiro,
Não tinha para o dar ;
Sua *vida* consagrara
Aos tristes consolar.

2 Com terna simpatia
Mostrava Seu amor,
Sempre de noite e dia,
O *mesmo*, o Benfeitor.
Deu vista aos cégos,—vida
Aos mortos,—doce paz
Aos corações doridos ;
—Calma que satisfaz.

3 Com paciencia sempre,
E sempre com vagar,
Ouvia seus lamentos
Sabendo-os mitigar.
Chamou-se *Homem de Dôres*,
E quando alívio deu
Como um *Irmão* portou-se
Que as dôres conheceu !

4 Vivéu a vida santa,
Vida de puro amor ;
—Amor ao Pai eterno,
—Amor ao pecador.
Humilde o Seu estado
E sem mundana luz ;
O coração do *pobre*,
Conhece-o bem JESUS. *K.*

No. 288.

Prenuncio.

8.8.8.8 : 11.

Hosana! bendito seja o Rei de Israel *que vem em nome do* Senhor.

1 Hosana ao Filho de Davi!
Hosana à verdadeira Vide!
A Jesus Cristo, o Criador,
Os Céus e a terra dêem louvor:
"Hosana ao Cristo! hosana nas alturas!"

2 Hosana! os anjos digam lá;
Hosana! os salvos clamem já;
E todo o globo queira ouvir
A Igreja inteira repetir:
"Hosana ao Cristo! hosana nas alturas!"

3 O' santo, trino e eterno Deus!
Confirma a fé dos filhos teus!
Levanta um templo puro em nós,
E nêle ouçamos esta voz:
"Hosana ao Cristo! hosana nas alturas!"

4 Não tarda a crise universal,
Mas não tememos nenhum mal,
Porque Jesus conosco está,
E sem falhar nos guardará: —
Hosana ao Cristo! hosana nas alturas!" — *J.C.R.*

No. 289.

Irby. 8.7.8.7 : 7.7.

E deu á luz seu FILHO *primogenito, e O enfachou, e O reclinou em uma mangedoura.*

1 N'UMA estrebaria rude
Da cidade de Belém,
Onde as gentes não pensavam
Encontrar o Sumo-Bem,
Nela a Virgem deu á luz
O MENINO,—o bom Jesus.

2 Ainda que Senhor de tudo,
Nêste mundo veio nascer:
Foi Seu berço a mangedoura :—
Leite humano quis beber :—
Êle tanto se humilhou
No caminho que trilhou.

3 Para ser o bom modêlo,
Cristo honrou e obedeceu
A Maria, a mãe bendita,
E sujeito á Lei cresceu :
Agradava em tudo a Deus—
A seu Pai, o Rei dos céus.

4 Desejemos desde agora
Conhecer o bom Jesus
Fome, sede, dôr, tristezas—
Sofreu tanto, e até a cruz
P'ra mostrar-nos compaixão,
E nos dar a salvação.

5 Quando entrarmos no Paraiso
Lá veremos o Senhor ;
Pois o meigo e bom MENINO
É o eterno Criador !
Êle *só* nos abre os céus,
E nos salva para Deus.

J. G. R.

No. 290.

8.7.8.7 : 4 4.7.

Harmonia.

1. QUE mi-lí-cia por-ten-to-sa Vô-a à ter-ra de Ju-dá!
Cem mil an-jos can-tam gló-ria, Gló-ria ao Rei nas-ci-do já:

Unisono.

"Vin-de vê-Lo Vin-de vê-Lo
Em Be-lém, on-de Ê-le es-tá."

ORG.

cres.

Voltaram glorificando e louvando a DEUS, *por tudo o que tinham ouvido e visto, que era conforme ao que se lhes tinha dito.*

1 QUE milícia portentosa
Vôa à terra de Judá!
Cem mil anjos cantam glória,
Glória ao Rei nascido já:
"Vinde vê-lo
Em Belém, onde Êle está."

2 Os Pastores bem depressa
Fiam a Deus a sua grei,
E com pasmo, e com gôzo
Vão buscar o novo Rei:
"É o Messias
Prometido em nossa Lei!"

3 Logo os Sábios no oriente
Vêm a Estrela de Belém:
"Ela indica o Desejado
Prometido a nós também,
O Deus-Homem,
Que dos céus ao mundo vem!"

4 Ana e Simeão no Templo
Esperavam o Senhor:
Era o tempo anunciado
Para entrar o Salvador
No Santuário,—
O edifício de esplendor.

5 Satanas e homens impios,
Cheios de perturbação,
Conspiraram destruí-lo
Na cruel degolação:
Mas a Cristo
Deus livrou da negra mão.

6 Nós, crianças, celebremos
Este dia de Natal
Dando a Cristo nossas almas
Como ofrenda filial.
Aleluia!
Êle é Rei universal! *J. G. R.*

No. 291.

Ruhamah. 8.6.8.6.

Se sabeis que Êle *é justo, sabei que todo aquele que pratica a justiça, também é nascido d* Êle

1 No *mundo* uma pequena *luz*,
O' Deus! desejo ser:
Reflexo fiel de meu Jesus
Mostrando Seu poder.

2 *Na casa* uma pequena *flor*
Que regozije os pais,
Produto humilde do Cultor
De plantas imortais.

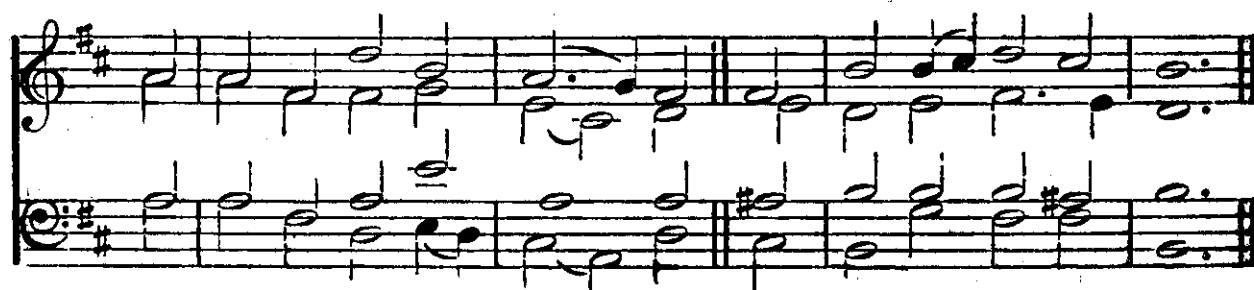
3 *Na escola* uma pequena *mão*
Que aceite com prazer
O pão, que à mente e ao coração
Dá fôrças e saber.

4 *Na Igreja* uma pequena *voz*
Que louve ao Salvador
Com atenção e gratidão,
Com fé, e vero amor.

5 Na vida, *auxílio* quero ser
Do que deleita a Deus,
Usando tudo que eu tiver
Segundo as leis dos céus.

J. G. R.

No. 292.

Cortejo. 7.6.7.6. D.

Viram . . . os meninos no Templo gritando, e dizendo : " Hosana ao FILHO DE DAVI "

1 MENINOS! ide ao templo,
E lá encontrareis
A multidão que louva,
E cerca o Rei dos reis :
O Cristo vem montado
Sôbre um jumento bom ;
Do monte d'Oliveiras
Ouvimos já o som !

2 É som de aplauso alegre,
De vivas a Jesus,
De hosanas ao Supremo
Que habita 'a pura luz :
" Bendito,"—clama o povo,
" Bendito o Rei-pastor,
Que vem em nome exímio,
O nome do Senhor."

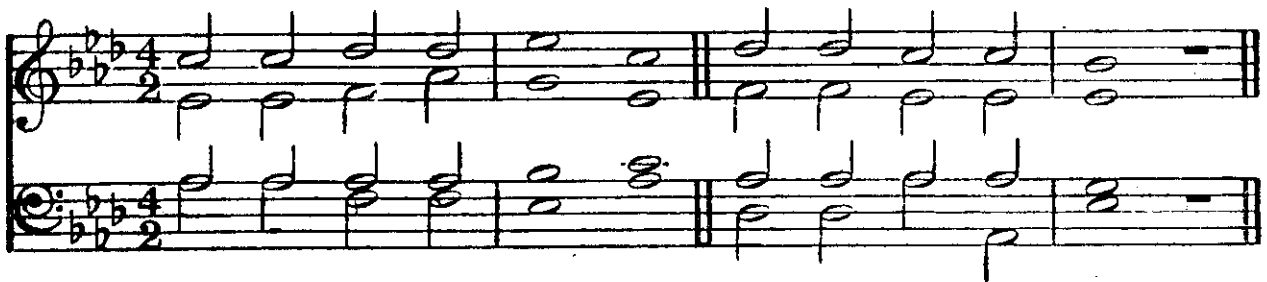
3 Meninos! levantai-vos,
E prontos respondei:
"Hosana! ao Desejado
E prometido Rei!
Bendito o Filho amado,
Universal Juiz,
Que vem com majestade
Reinar em Seu país!"

4 Oh, vem! Senhor bendito!
Converte os corações,
Governa e anima as almas,
E enleva as afeições:
Sim! *neste templo* entrando
De gôzo o encherás,
E o SER, qual vasto império,
Presente, regerás.

5 Meninos! da Judéa
Jesus será o Rei,
E Hebreus e Gentes livres
Viv'rão conforme a Lei:
Na terra, paz serena
Mil annos durará;
E logo, o reino eterno
De Deus, começará.

6 Eis quando atroar os ares,
A voz do arcanjo fiel,
Annunciando a vinda
De Cristo— Emanuel,
"Bendito."—respondamos,
"Bendito o Rei-pastor,
Que vem em nome eximio,
O nome do Senhor!" *J.-G. R.*

No. 293.

Eudoxia. 6.5.6.5.

O SENHOR *ouviu o meu humilde rogo;* o SENHOR *recebeu a minha oração.*

1 JESUS! manso, e humilde,
Tu, Filho de Deus!
Terno, e compassivo,
Ouve-nos dos céus.

2 Risca as nossas culpas,
Rompe os vís grilhões,
Esmigalha os idolos
Dêstes corações.

3 Afugenta as trevas
Com a suave luz,
E o caminho santo
Mostra-nos, Jesus!

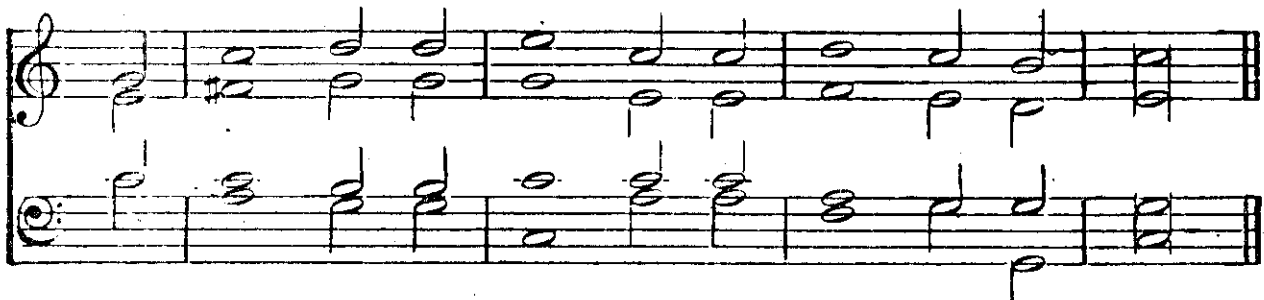
4 Une a fé a esperança,
Planta em nós o amor,
E a Ti mui conformes
Faze-nos, Senhor!

5 Unge-nos com o oleo
De consagração,
Para Te servirmos
Com dedicação.

6 Jesus! manso, e humilde,
Ouve-nos dos céus!
Dá-nos pleno alívio,
E o descanso em Deus.

J. G. R

No. 294.

Rhodesia. 6.7.8.6 : 8.8.11.

Deixai vir a MIM *os meninos, e não lh'o embaraceis: porque dos tais é o reino de* DEUS.

1 Oh, vinde meninos!
Cantai a linda historia
Do bom Messias dos Judeos,—
Jesus, o Salvador!
E repetí com gratidão
A doce e terna exclamação:
"Deixai os meninos que venham a Mim!"

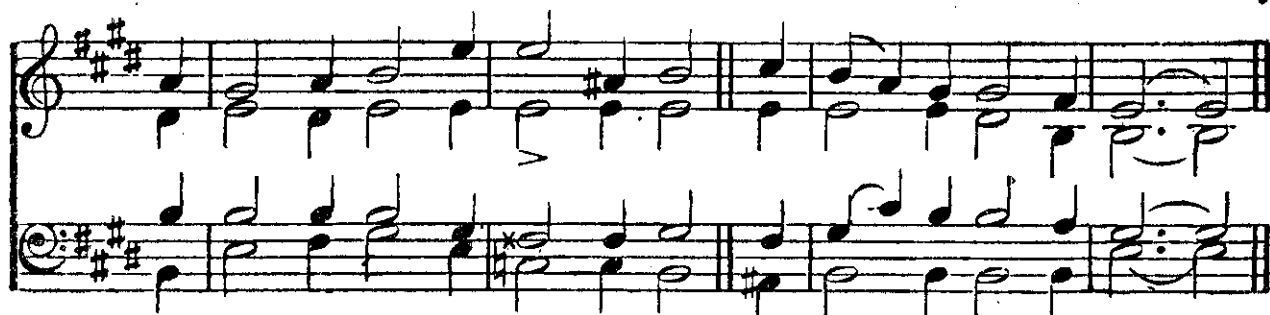
2 Pais crentes, devotos,
Traziam os filhinhos
Buscando benção e oração,
De Cristo-Emanuel.
E com palavras de rigor
São afastados do Senhor;
"Levai os meninos! tirai-os d'aqui!"

3 Mas eis que o bom Mestre
Com voz suave e meiga
Os pequeninos chama a Si,
E aos circunstantes diz:
"Sôbre êles minhas mãos porei,
Pelos infantes orarei,—
Deixai os meninos que venham a Mim!"

4 Oh, vinde meninos!
Jesus vos deu Seu sangue
E vos convida para os céus,
Buscai a salvação!
Ouví a voz do Redentor —
Êle é o vosso bom Pastor:
"Deixai os meninos que venham a Mim!

J. G. R.

No. 295.

Golgotha. 8.6.8.6. D.

Estava perto da cidade o lugar onde Jesus *fôra crucificado.*

1 Mui longe o monte verde está—
Bem perto de Sião;
Onde na cruz o bom Jesus
Nos deu a salvação.

Oh! quanto, quanto a nós amou.
Amemo-lO também!
E, confiando em Seu amor,
Façamos todo o bem.

2 Quem sondará, quem contará,
A dor que padeceu?
Mas *crêr* podemos: "Foi por nós
Que ali na cruz sofreu.

3 Morreu pra dar-nos o perdão,
Morreu pra sermos bons,
Pra entrarmos na mansão de Deus
Com novos corações.

4 Aqui ninguém pod'ria pagar
A pena universal:
Só Cristo póde nos remir
A preço divinal.

J. G. R.

No. 296.

Euthymia. 6.6.6.6 : 4.4.4.4.

Da bocca dos meninos, e dos que mamam, tiraste o perfeito louvor.

1 Além do céu azul
No clima de esplendor
O exército de luz
Entoa a Deus louvor:
"Aleluia!"
Cumprindo a lei,
Cantando ao Rei,
"Aleluia!"

2 Na terra andou Jesus;
Venceu a Satanás;
Amou-nos 'té à cruz;
'Stá vivo, e dá-nos paz.
"Aleluia!"
Jesus amou,
E nos salvou;
"Aleluia!"

3 De lábios infantís
Deus quer provar o amor;
Com coração feliz
Louvemos ao Senhor.
"Aleluia!"
A humilde grei
Entôe ao Rei;
"Aleluia!"

4 Verdade e salvação
Implanta, ó Deus, em nós!
E já com atenção
Ouçamos Tua voz.
"Aleluia!"
Jesus o Rei
Ensina a lei;
"Aleluia!"

J. G. R.

No. 297.

Alameda.

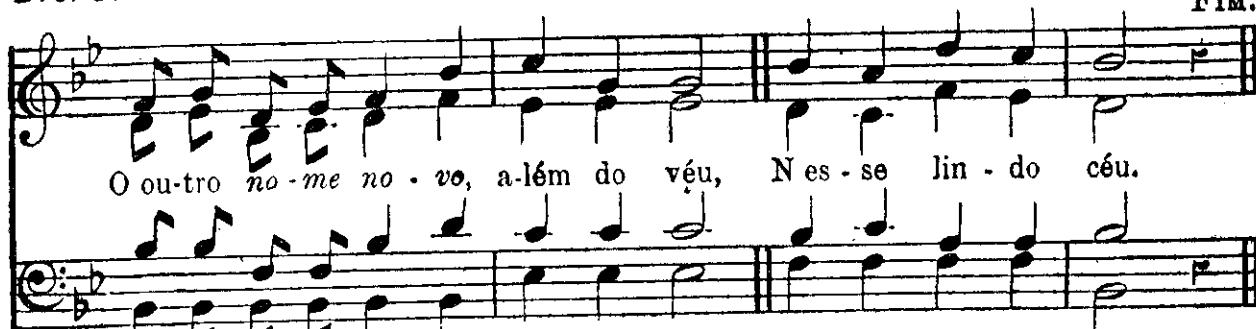
Propriedade de Novello & Cia.

6.5.6.5. D.

Em paz dormirei n'Ele mesmo, e repousarei.

1 Finda-se este dia
Que meu Pai me deu,
Sombras vespertinas
Cobrem já o céu.
Ó, Jesus bendito!
Se comigo estás
Eu não temo a noite,
Vou dormir em paz.

2 Co'os pecados d'hoje
Eu Te entristeci,
Mas perdão Te peço
Por amor de Ti.
Sou Teu pequenino!
Livra-me do mal,
E em sossêgo alcanço
Pouso natural.

3 Guarda o marinheiro
No violento mar,
E ao que sofre dôres
Queiras confortar.
Ao tentado estende
Tua mão, Senhor!
Manda, ao triste e aflito,
O Consolador.

4 Pelos pais e amigos,
Pela santa lei,
Pelo amor divino
Graças Te darei.
Ó, Jesus! aceita
Minha petição,
E seguro, durmo
Sem hesitação.

J. G. R.

Crystal. No. 298. 9.9.9.5 : 10.5.10.5 : 9.9.9.5.

Darei ao vencedor o maná escondido, . . . e uma pedrinha branca, e um nome novo escrito na pedrinha.

1 Nós receberemos lá no céu,
Lá no céu, o lindo, lindo céu,
O outro *nome novo* além do véu,
Nêsse lindo céu.
Um nome novo, um nome novo,
Nós teremos já ;
Um nome novo, um nome novo,
Quando entrarmos lá.
Sim, receberemos lá no céu,
Lá no céu, o lindo, lindo céu,
O outro nome novo além do véu,
Nesse lindo céu.

2 Na *pedrinha branca*, eu só, terei
Esse nome novo de Jesus :
Branca mais que a neve a guardarei
No reino de luz.
Pedrinha branca, pedrinha branca
Nós teremos já ;
Pedrinha branca, pedrinha branca
Quando entrarmos lá.

3 Larga o mundo, crê em Cristo, e vem !
O maná 'scondido é para ti :
Serve, pois, a Deus : tens todo o bem !
Cristo é tudo ali
Maná escondido, maná escondido
Nós teremos já ;
Maná escondido, maná escondido
Quando entrarmos lá. *J. G. R.*

No. 299.

8.7.8.7 : 12.12.9.9.

Côro.

pp *f*

Tu és sempre o mesmo, e os Teus *anos não se acabarão. Os filhos de* Teus *servos habitarão, e a sua posteridade será dirigida eternamente.*

1 Rompe a aurora ! Vai-se embora
Mais um anno juvenil :
Não temamos ! Prossigamos,
Resistindo o mundo hostil.

O ano findo nunca, nunca mais veremos;
O Ano Novo hoje, hoje recebemos;
Ouve! ouve! Que belo som: Aleluia!
Vê! vê! Que lindo dom, o Ano Novo!

2 Vem o dia ! Cristo o Guia
Nos renove o coração,
Temos gôzo, bom repouso,
Confiando em Sua mão.

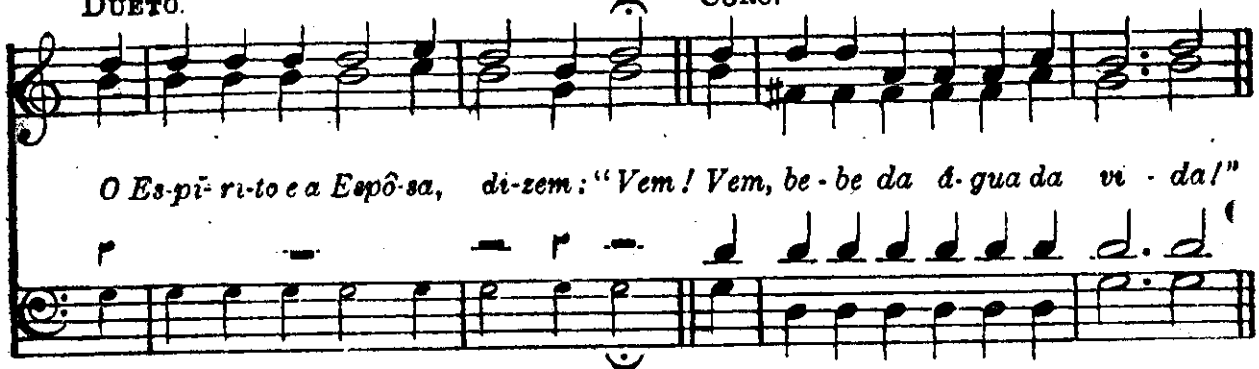
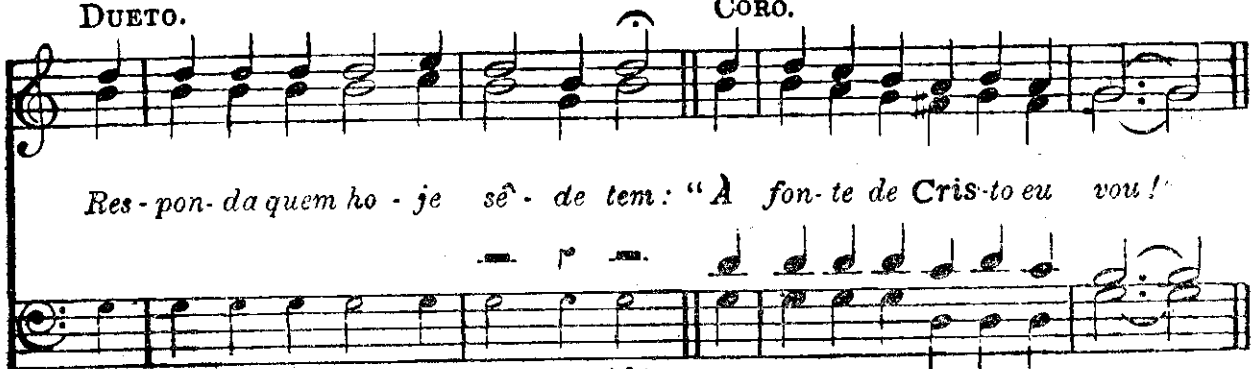
3 De pecados resgatados
Pertencemos a Jesus ;
Nova vida, santa lida
Temos já por Sua cruz.

4 Nos momentos, os talentos
Empreguemos com prazer,
E sem susto ante o Justo
Sempre havemos de viver.

5 Belos hinos, nós meninos
Hoje entoemos ao Senhor ;
Vem do arcano mais um ano
Que anuncia Seu favor !

Aleluia! Sempre, sempre a Deus cantemos:
Ano Novo! Hoje, hoje recebemos:
Ouve! ouve! que belo som, Aleluia!
Vê! vê! Que lindo dom, O Ano Novo!

J. G. R.

No. 300.

Sychar.
Irregular.
1. { A água da vi - da Je - sus vos dá, Li - vre, li - vre - men - te,
Oh, pe - ca - do - res, sem ex - ce - ção, Vin - de, vin - de, vin - de,
Quem be - ber d e - la não mor - re - rá, Nun - ca, nun - ca, nun - ca! }
Cris to o - fe - re - ce=vos sal - va - ção, Gra-tis a to-dos que a bus - cam! }
Dueto.
Côro.
O Es-pí-ri-to e a Espô-sa, di-zem: "Vem! Vem, be - be da á-gua da vi - da!"
Dueto.
Côro.
Res - pon- da quem ho - je sê - de tem: "À fon- te de Cris-to eu vou!"

O **Espírito** *e a Espôsa dizem : " Vem." E o que ouve, diga : " Vem." E o que tem sêde, venha : e o que a quer, receba de graça* **A Água da Vida.**

1 A Água da vida Jesus vos dá,
Livre, livremente !
Quem beber dela não morrerá,
Nunca, nunca, nunca !
O pecadores, sem exceção,
Vinde, vinde, vinde !
Cristo oferece-vos salvação,
Gratis a todos que a buscam !

O Espírito e a Espôsa dizem : " Vem !
Vem, bebe da Água da vida ! "
Responda quem hoje sêde tem :
" A fonte de Cristo eu vou."
Esta Água da vida corre,
Sempre, sempre, sempre !
Esta Água da vida corre,
Corre hoje p'ra ti, e p'ra mim !

2 Cristo prepara a mansão nos céus,
Livre, livremente !
Onde estareis com o nosso Deus,
Sempre, sempre, sempre !
Lá não há morte, pecado, ou dôr,
Nunca, nunca, nunca !
Há só riquezas de eterno valor ;
Cristo as promete aos que O amam.

3 Jesus vos dá veste nupcial,
Livre, livremente !
Jesus vos chama ao festim real,
Cedo, cedo, cedo !
E' para aquêles que nÊle crêem,
Hoje, hoje, hoje !
Todas as glorias do mundo além
Cristo revela aos que O amam.

J. G. R.

Biscaya. No. 300 a. [ou, 209.] 8.8.8.8 : 11.8.11 8.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Será este VARÃO *como um refugio para o que se abriga do vento, e se repara da tempestade; . . . . . . e sombra de pedra sobressaida em terra deserta.*

1 ROCHEDO forte é o Senhor,
Refugio na tribulação!
Constante e firme Amparador,
Refúgio na tribulação!
Oh, Cristo é nosso Abrigo no temporal,
No temporal, no temporal!
Oh, Cristo é nosso Abrigo no temporal;
Refúgio na tribulação!

2 Logar de sombra no verão,
Descanso na tribulação!
Vigia fiel na escuridão;
Descanso na tribulação!

3 Piloto bom no bravo mar,
Consolo na tribulação!
Ancoradouro singular:
Consolo na tribulação!

4 Jesus é nosso Benfeitor,
Auxílio na tribulação!
Presente e eterno Salvador;
Auxilio na tribulação!

J. G. R.

No. 301.

Margarida. [*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6.

Gabriel. [*SEGUNDA.*] 8.6.8.6.

O SENHOR *é a minha luz, e a minha salvação.*

1 Tu, cujo amor, em cânticos
  Celebram sem cessar
O mundo dos espíritos,
  O céu, a terra, o mar;

2 Senhor, acolhe as súplicas
  De pobres filhos teus!
Ilustra-nos! melhora-nos!
  Ampara-nos, ó Deus!

3 "A Luz," disseste, "faça-se,"
  E a noite em luz se fez;
Dissipe igual prodígio
  A sombra em que nos vês!

4 Nas trevas da ignorancia
  Não medra o santo amor
Ilustra-nos! melhora-nos,
  Bondoso Salvador!

A. F. Castilho. (*v.* 4. *l.* 4. alt.)

No. 302.

Calvino. 6.6.8.6. D.

A gente acudia a Êle *para ouvir a palavra de* Deus.

1 Chegai vos ao Senhor
 Com puro coração ;
Ouvi palavras de favor,
 A voz da salvação.

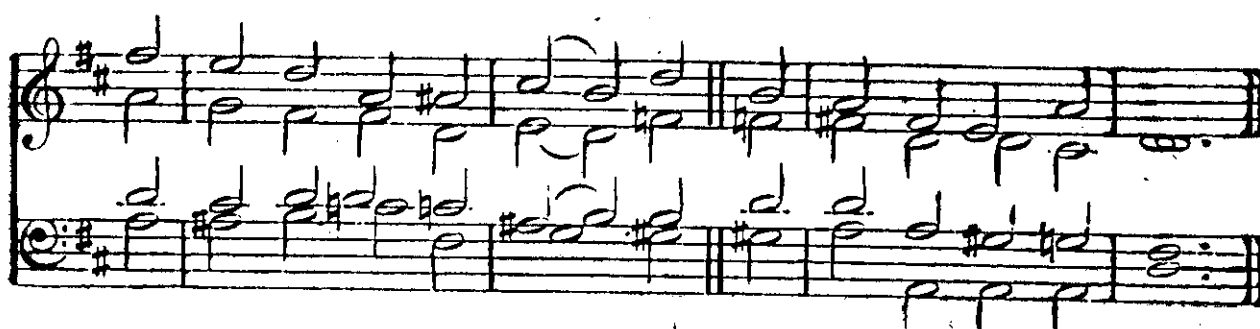
2 É Deus quem fala aqui,
 Na Sua santa lei ;
Com humildade, pois, ouvi,
 E sempre obedecei.

3 Entendimento dá
 A quem com fé pedir ;
Ao ignorante ensinará,
 Que ao Salvador seguir.

4 As trevas dissipou :
 Jesus rasgou o véu :
Derrama a verdadeira luz !
 Por ela vinde ao céu. *R. H. M.*

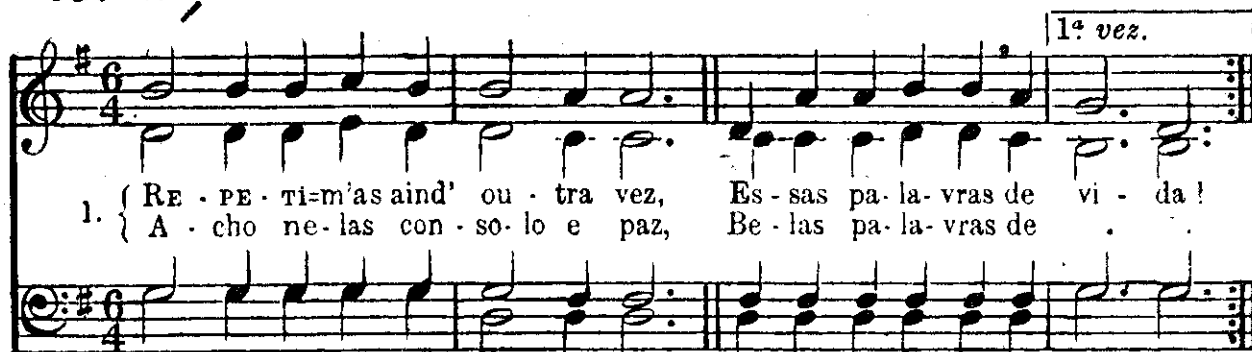
No. 303.

Sabedoria. 7.6.7.6. T.

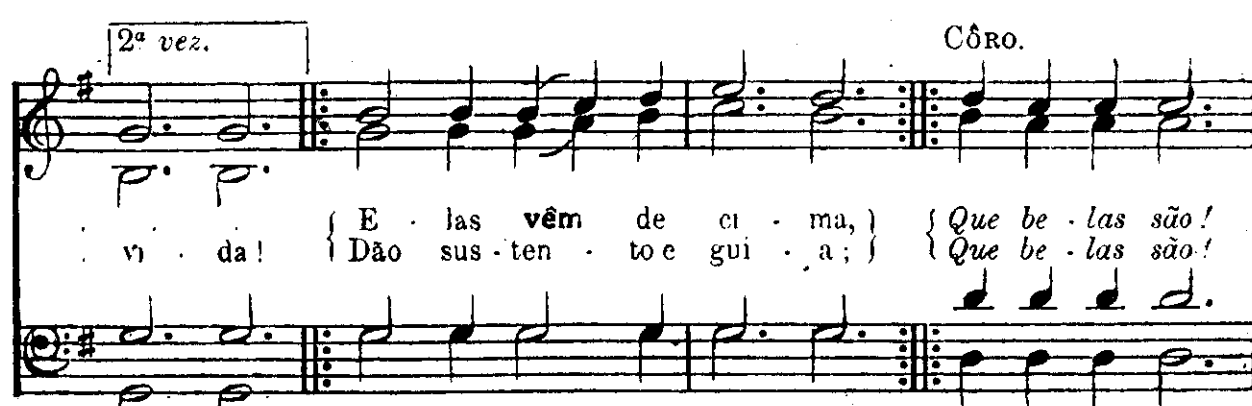
(*Ver.* 2.)

Estes são os que ouvindo a Palavra com coração bom, a retem, e dão fruto pela paciência.

1 Não abandono a Biblia,
Pois é a voz de Deus;
Dos jovens o tesouro,
Seu guia para os céus;
É a lampada divina
Nas trevas a brilhar,
É a voz de Jesus Cristo,
Pra si a me chamar.

Não abandono a Bíblia,
Pois é a voz de Deus;
Dos jovens o tesouro,
Seu guia para os Céus.

2 Não abandono a Bíblia,
Pois ela é que me diz
Como posso me salvar,
E como ser feliz.
Ela me dá esperança
De eu no Céu entrar,
De Jesus, pelo seu sangue,
A mim purificar.

3 Não abandono a Bíblia,
Sempre o confessarei;
Que seja êste eco ouvido,
Por toda a ímpia grei.
Quero saiba todo o mundo,
Que a juventude tem
Aquela fé, santa e pura,
Que êste livro contém.

M. A. de M.

Manná. No. 304. 8.8.8.8 : 6.6 : 8.8.8.8.

1ª vez.

1. { Re - pe - ti=m'as aind' ou - tra vez, Es - sas pa - la - vras de vi - da!
{ A - cho ne - las con - so - lo e paz, Be - las pa - la - vras de

2ª vez. Côro.

. . . vi - da! { E - las vêm de ci - ma, } { Que be - las são!
{ Dão sus - ten - to e gui - a; } { Que be - las são!

1ª vez. Côro. 2ª vez. Côro.

Que be - las são! Es - sas pa - la - vras de vi - - da!
Que be - las são! Es - sas pa - la - vras de . . . vi - da!

As palavras, que Eu *vos disse, são espirito e vida.* * * * *Rogavam que no seguinte sábado lhes falassem estas palavras.*

1 Repetí-m'as aind' outra vez,
Essas palavras de vida!
Acho nelas consôlo e paz,
Belas palavras de vida!
Elas vêem de cima,
Dão sustento e guia;
Que belas são! Que belas são!
Essas palavras de vida.

2 Jesus Cristo a todos dá
Belas palavras de vida!
Dá-lhe ouvido, ó pecador;
Belas palavras de vida!
Por amor te salva;
Êle ao céu te chama.

3 Jesus, único Salvador;
Belas palavras de vida!
Jesus, terno Consolador;
Belas palavras de vida!
Êle é luz e vida,
Paz, confôrto e guia. *R. H. M.*

Carthago. No. 305. 6.6.4 : 6.6.6.4.

Rendei ao SENHOR *glória e honra ; rendei ao* SENHOR *a glória devida ao* SEU *nome: adorai ao* SENHOR *no átrio do* SEU *santuário.*

1 A NOSSO Pai no Céu,
Tributa, lábio meu,
Glória a Deus!
A quem seu Filho deu,
Que já por nós morreu,
Ao qual me humilho eu,
Glória a Deus!

2 A nosso Salvador,
A nosso Redentor,
Glória a Jesus!
Seu corpo se partiu
Por mim, tão pecador,
Na cruz, que o céu me abriu,
Glória a Jesus!

3 Espírito de Deus,
Mandado por Jesus,
Glória a ti!
De Cristo o grande amor
Revela, Instruidor!
Sê meu renovador,
Glória a ti!

4 Com gôzo e com ardor,
Louvamos, com fervor,
O trino Deus!
Eternamente, ali,
Em canto abrasador,
Santa Trindade, a ti,
Glória nos céus.

A. J. S. N. (alt.)

[*Música*, No. 221 e No. 574 2°.] No. 306. 13.12.13.12.

Graças TE *damos,* SENHOR DEUS TODO PODEROSO, *que eras, que és, e que has de vir: por haveres recebido o* TEU *grande poderio, e entrado no* TEU *reino.*

1 SANTO, SANTO, SANTO! Senhor Onipotente!
Sempre o meu lábio louvores Te dará.
Santo, Santo, Santo! minh'alma reverente
Deus em três Pessoas bendiz, e louvará.

2 Santo, Santo, Santo! O numeroso côro
De Teus escolhidos Te adoram sem cessar;
Gratos, reconhecidos, as suas corôas de ouro
Ao redor inclinam do cristalino mar.

3 Santo, Santo, Santo! A multidão imensa
Dos espiritos angélicos, os quaes Tu estás a vêr,
Ante Ti, se prostram em Tua luz banhados,
Ante Ti, que hás sido, que és, e hás de ser.

4 Santo, Santo, Santo! Por mais que oculto estejas
Em sombras, e o homem Te não possa vêr,
Santo serás Tu só, e nada há a Teu lado,
Que iguale a caridade, que iguale o Teu poder

5 Santo, Santo, Santo! A glória do Teu nome
Publicam Tuas obras,—o céu, a terra, o mar.
Santo, Santo, Santo! Te louva a humanidade;
O', Deus em três Pessoas! O', Deus que não tens par.

T. G. P. P.

Lystra. No. 307. 12.11.12.11.

Quem referirá as obras do poder do Senhor*; quem fará que sejam ouvidos todos os* Seus *louvores?*

1 Abaixo do céu, na terra habitando,
Acaso te posso, eu, vil pecador,
Tão cheio sómente de vicio execrando,.
Mandar-te, Jesus, bastante louvor?

2 Eu cada vez mais me sinto oprimido,
Porque como devo não sei te louvar:
Porque, meu Senhor, me vejo remido,
Verteste o teu sangue pra me resgatar.

3 Recebe meu canto, bem fraco, bem rude,
Sincero tributo do meu coração;
Tu és a Justiça, Bondade e Virtude,
Não deixes louvar-te meus lábios em vão.

4 Da minha oração aumenta-me a crença,
Escuta o meu canto, bendito Jesus;
Já que revogaste da morte a sentença,
Recebe a minh'alma no reino da luz.

A. J. S. N.

[*Musica*, No. 547 2ª.] **No. 308.** 11.11. (*dac.*)

Bemdirei o Senhor *em todo o tempo*: Seu *louvor será sempre na minha bocai.*

1 Minha alma, ao teu Deus é justo louvar;
Seus ternos segredos agora expressar.

2 São tais, tão profundos, tão sôbre o pensar,
Que os anjos mais altos não podem sondar.

3 Jesus, o teu Deus, na cruz quis estar,
Humilde e abatido, pra te sublimar.

4 Amor e ternura, ternura sem par,
Te devem constantes, minha alma, inundar.

5 Amor, lealdade, firmeza no amar,
Eis o que Êle aspira de ti alcançar.

* * *

No. 309.

Tributo. *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.* 6.6.8.6 : 8.6.9.7.

Seja o SEU *nome bendito pelos séculos: . . . tôdas as gentes O engrandecerão.*

1 JESUS teu nome é bom!
Amável teu querer!
Louvor supremo e puro amor
Queremos-te render.
Poder e honra e glória a ti
Nós vamos tributar;
Com admiração e gratidão
O teu culto celebrar.

2 Jesus, teu nome é bom!
Merece o nosso amor:
Nos altos Céus és nosso Deus;
És nosso Protetor!
Incomparável sempre és Tu,
Em tua compaixão;
Pois quiseste vencer Satanás,
E fazer-te nosso irmão!

3 Jesus, teu nome é bom!
Clemente sem cessar:
Oh! quem nos dera ser assim,
Ser santo—não pecar!
Quiseste a este mundo vir,
Para nos resgatar!
E cumprindo por nós tôda a lei,
O perdão nos vieste dar!

4 Jesus teu nome é bom!
Te foi dorosa a cruz:
O teu sofrer e o teu penar
A vida nos produz!
Na glória já sentado estás
Aceitando a adoração,
Que o teu povo vem fiel prestar
Com sincero coração.

M. A. de M.

No. 310.

Gazella. 7.7.7.7.

Cantai ao Senhor *um novo cântico: seja o* Seu *louvor na igreja dos santos.*

1 Vinde, ó cristãos, louvar
Ao vosso divino Pai;
Seu amor não tem igual;
Vosso coração Lhe dai

2 Vinde, ó cristãos, louvar
A Jesus, vosso Senhor:
Êle veiu vos salvar;
Êle é vosso Redentor.

3 Vinde, ó cristãos, louvar
Ao Santo Consolador;
Êle quer vos santificar,
E guiar-vos com amor.

M. A. de M.

No 311.

Fanuel. 6.6.6.6:8.8.

Regosijar-se-ão os meus lábios quando cantar os TEUS *louvores: e a minha alma, que redimiste, se alegrará.*

1 COM cânticos, Senhor,
Meu coração e voz
Adoram, com fervor,
A ti, bendito Deus.
Na tua mansão eu te verei,
E galardão feliz terei.

2 Inumeráveis são
Tuas bênçãos, e sem par,
Que por tua compaixão
Recebo sem cessar.
Na tua mansão eu te verei,
E galardão feliz terei.

3 Tu és, ó meu Senhor,
Meu tudo, Sumo Bem;
Mil linguas, teu amor
Cantando sempre vêem.
Na tua mansão eu te verei,
E galardão feliz terei.

R. H. M.

[*Música*, **No. 156 e No. 577 2°.**] **No. 312.** **12.12.14.14.**

Ofereçamos, pois, por Êle *a* DEUS*—sem cessar—sacrifício de louvor.*

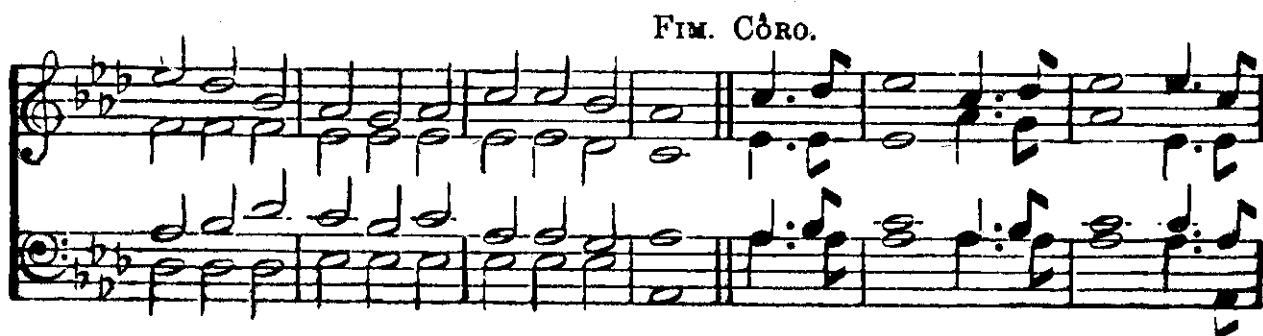
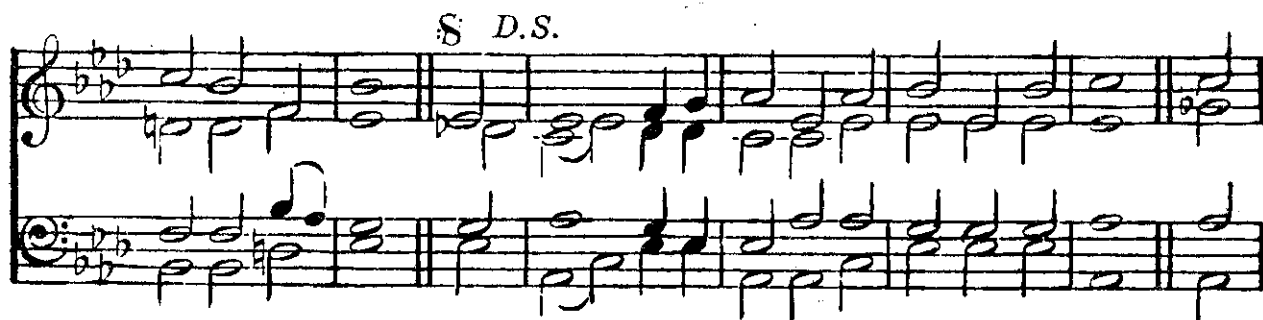
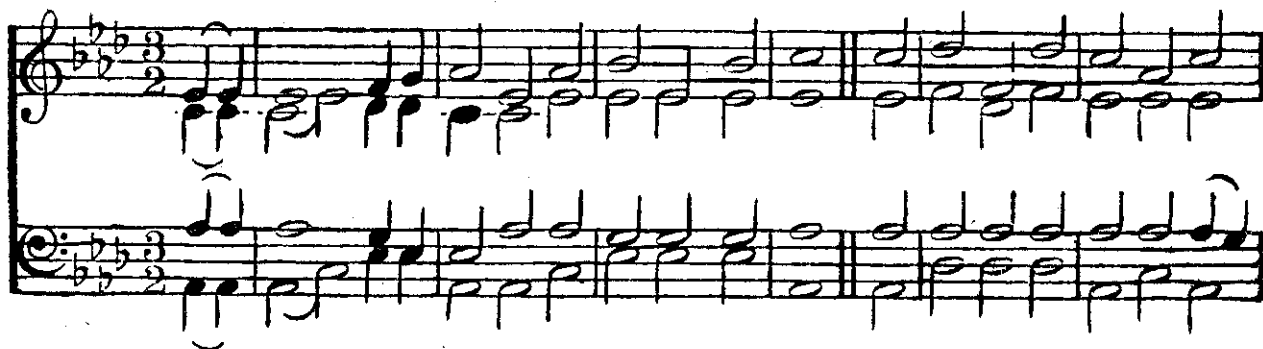
1 Louvamos-Te ó Deus, pelo dom de Jesus,
Que por nós pecadores, morreu na cruz.
Aleluia! Tôda a glória te rendemos sem fim:
Aleluia! Tua graça—imploramos. Amém.

2 Te louvamos, ó Deus, pelo Espirito da luz,
Que as trevas dissipa, e a Cristo conduz.

3 Te louvamos, Senhor, ó Cordeiro de Deus;
Foste morto, mas vives eterno nos Céus.

4 Vem encher-nos, ó Deus, de celeste ardor,
E fazer-nos sentir tão imenso amor!

J. T. H.

Empyreo. No. 313. 11.11.11.11 : 12.12.12.11.

Assim amou **Deus** *ao mundo, que lhe deu a* Seu Filho unigênito, *para que todo o que crê n*Ele *não pereça, mas tenha a vida eterna.*

1 A Deus **Pai** demos glória; com grande amor
Seu Filho bendito a nós todos deu;
E graça concede ao mais vil pecador,
Abrindo-lhe a porta d'entrada no céu.

Exultai! Exultai! vinde todos louvar
A Jesus Salvador,—a Jesus Redentor!
A Deus Pai demos glória, porquanto ao céu,
Seu Filho bendito a nós todos deu.

2 Oh! graça real! assim foi que Jesus,
Morrendo, Seu sangue por nós derramou:
Herança nos céus, com os santos em luz,
Comprou-nos Jesus, pois o preço pagou.

3 A crêr, vos convida tal rasgo d'amor,
Nos merecimentos do Filho de Deus;
E quem se entrega ao seu Salvador,
Vai vê-lo sentado na glória dos céus.

J. J.

No. 314.

Propriedade de Ch. M. Alexander. 8.6.8.6. D.

Nos gloriamos em DEUS *por nosso* SENHOR JESUS CHRISTO, *por Quem agora temos recebido a reconciliação.*

1 JESUS, agora eu bem sei
Quão grande é teu amor,
Pois salvação em ti achei;
A Cristo dou louvor.

É Cristo só meu Salvador!
Por Ele eu tenho paz.
Jesus! a ti louvor darei,
Pois tudo Tu me dás.

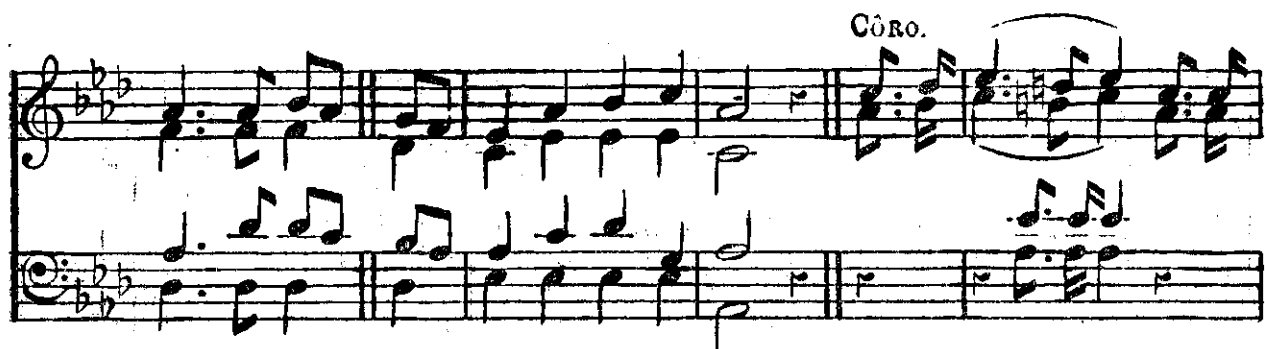
2 Descanso nunca conheci,—
Inutil sempre sou;
Mas Cristo se lembrou de mim,
Sua graça me ohamou.

3 Comigo, crentes, exaltai
O grande Salvador,
Pois tudo Cristo me supriu,
Embora pecador.

4 Louvor, louvor a ti darei
Ó! Cristo, meu Senhor;
Profeta, Sacerdote, Rei;
Do mundo o Salvador. *J. J.*

No. 315.

Sergipe

8.6.8.6 : 6.9.6.9.

Nisto temos nós conhecido o amor de DEUS, *em que Êle deu a* SUA *vida por nós.*

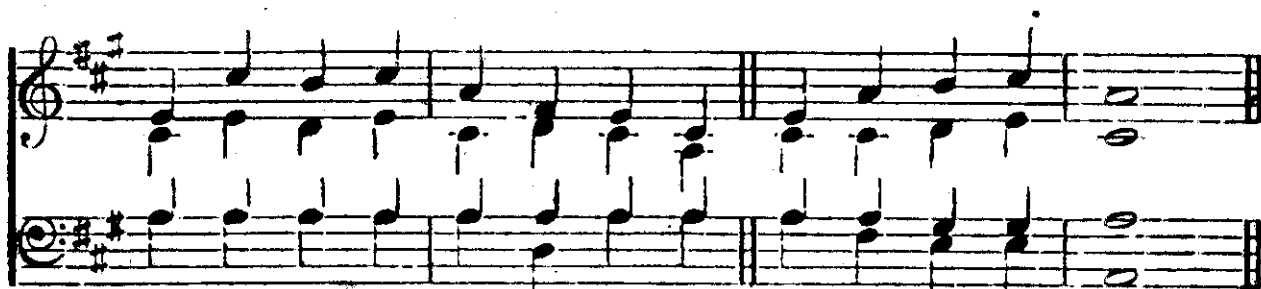
1 CANTAI a Cristo Salvador,
Que tanto nos amou,
E, para nossa salvação,
Seu sangue derramou.

Salvação! Salvação!
Dimanando do Filho de Deus!
Salvação! Salvação!
Aleluia ao Filho de Deus!

2 Mirai amor tão divinal,
Amor do grande Deus,
Tão vasto, puro, eficaz;
Tira os pecados meus.

3 Louvor a Cristo, o bom Senhor,
Publiquem todos já,
E dêm ao mundo a conhecer
O Salvador que há.

J. J.

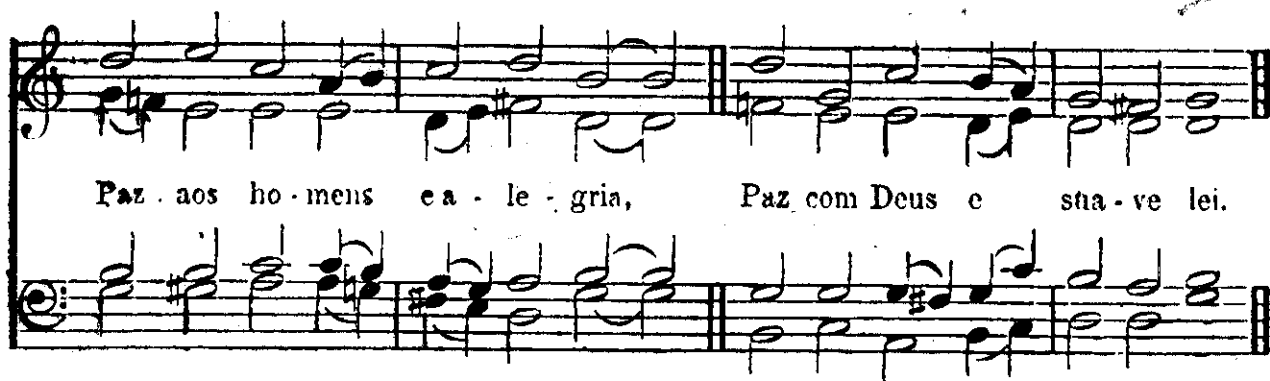
No. 316.

E tu Belém-Efrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá: mas de ti é que Me *há de sair* Aquêle, *que há de reinar em Israel, e* cuja *geração é desde o princípio, desde os dias da eternidade.*

1 Mal supõe aquela gente,
Que a Belém quer ir parar,
Que uma luz tão refulgente
Vai ali brilhar.
É por anjos anunciado,
E os pastores logo vêm,
Que esse Rei por Deus mandado
Nasce em Belém.
Vinde, ouvi a doce história,
Que do Oriente vem;
O Messias, Rei da Glória,
Nasce em Belém.

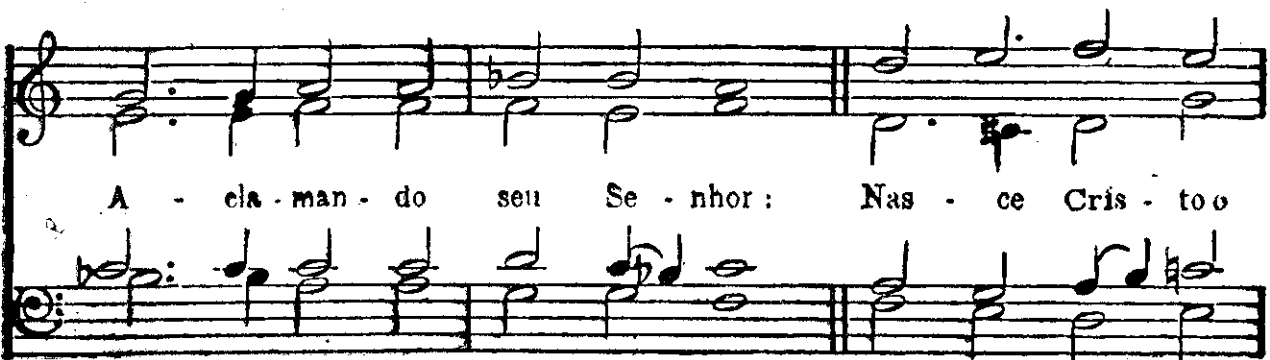
2 Mundo triste! oh desperta!
Teus grilhões desfeitos são!
Tens a porta franca, aberta,
Sai da vil prisão!
Não hesites, duvidoso;
Êste dom do céu provém;
Cristo, Todo-poderoso,
Nasce em Belém.

3 Ouve com feliz espanto!
Surge da vergonha e dôr!
Cesse, cesse todo o pranto,
Tens um Salvador!
Glória a Deus vem promovendo,
Mas aos homens só quer bem:
Paz, eterna paz, trazendo,
Nasce em Belém

4 Proclamai a todo o mundo,
Tôda a raça, toda a côr,
Que Jesus, co'amor profundo,
Salva o pecador.
Confiança plena tende;
Não desprezará ninguém;
Vinde, os braços vos estende!
Nasce em Belém.

R. H. M.

No. 317. (318.)

Encarnação. 8.7.8.7 : 8.8 : 7.7.7 : 7.7. ou, Onze 7s.

Hoje vos nasceu, na cidade de Davi o SALVADOR. *que é* o CRISTO SENHOR.

1 Eis dos anjos a harmonia!
   Cantam gloria ao novo Rei,
Paz aos homens e alegria,
   Paz com Deus e suave lei.
Ouçam povos exultantes:
Ergam salmos triunfantes,
   Aclamando seu Senhor;
   Nasce Cristo o Redentor.
   Tôda a terra e altos céus,
   Cantem glória ao Homem-Deus!

2 Cristo, eternamente honrado,
   Do Seu trono Se ausentou:
Cristo, entre homens encarnado,
   Deus conosco nos mostrou.
Quão bondosa divindade!
Quão gloriosa humanidade!
   Salve! esp'rança de Israel,
   Luz das gentes, Emanuel!

3 Cante o povo resgatado
   Glória ao Príncipe da paz;
Deus em Cristo revelado,
   Vida e luz ao mundo traz:
Nasce p'ra que renasçamos,
Vive p'ra que nós vivamos.
   Rei, Profeta e Salvador!
   Louvem todos ao Senhor!

R. H. M.

Belem. **No. 318.** (317.) 7 7 7 7 D 7 7

Propriedade de Novello & Cia.

O anjo lhes disse: "Não temais! porque eis-aqui vos venho a nunciar um grande gôzo, que o será para todo o povo."

1 Eis os anjos a cantar
Glória ao Menino-Rei,
Que aos homens paz vem dar,
E a Deus a salva grei!
Cheias de gôzo as nações,
Venham tôdas proclamar
Que Jesus nasce em Belém,
E a todos quer salvar;
Que Êle espera-nos além,
No Seu santo, eterno lar!

2 Jesus, o Menino-Deus,
Adorar, os magos vêm.
Pois Êle é o Rei dos céus,
Pôsto que nasce em Belém!
Ó cristãos, vinde louvar
A Jesus, o Redentor:
Ide já anunciar
Que Êle salva o peccador,
Que Êle vem pra nos livrar
Do poder do tentador.

3 Eia, ávante, o cristãos,
Vinde já vos alistar
Como do Céu cidadãos,
Por Jesus só batalhar.
Êle já foi para a glória,
A mansão vos preparar!
Isto tende na memória—
Que Êle a c'rôa vos quer dar!
O mal ide combater,
E a Cristo obedecer. *M. A. de M.*

Costa-Rica. No. 319. 8.7.8.7 : 8.8 : 7.7.7.7.

Passemos até Belém, e vejamos que é isto que sucedeu, que é o que o SENHOR *nos mostrou.*

1 EM Belém nasceu do mundo
O potente Salvador,
P'ra mostrar o amor profundo,
Que Êle tem ao pecador!
Arrancai do vosso peito
Toda a força, todo o preito,
P'ra render ao bom Senhor:
Pois é nosso Redentor!
Exaltai a Sua lei,
E Seu nome bendizei!

2 Venham todos, reverentes,
A prestar adoração
Ao bom Salvador das gentes,
Que nos vem legar perdão!
Humildade, amor, ternura,
Paz, conforto e candura,
Vem a todos proclamar,
Vem da morte o véu rasgar;
Exultai, ó povo Seu,
Pelo exemplo que nos deu.

3 Êste dia tão faustoso,
Veste a terra de esplendor,
Aclamando o magestoso—
O benigno Salvador!
Vamos hinos entoando,
Pois que os anjos vêem cantando,
Em louvor do Homem-Deus,
Que desceu dos altos céus:
Exaltemos a Jesus,
Fonte d'alegria e luz!

4 Quando a treva do pecado
Vossa fronte anuviar,
Vosso olhar erguei, magoado,
Cristo à dor ha-de abrandar.
Seu poder é infinito!
Sempre Seu nome bendito
Seja na real mansão,
Donde nasce a salvação.
Glória a Deus que nos amou,
E Seus filhos resgatou! *A.S.P.C.*

Sar-Xalôm.
No. 320.
12.14.12 : 13.13 : 13.14.12.
1. Ben-dito o Rei que vem em no-me do Se - nhor! A quem es-pe - ra - mos! Ao qual nós a - ma-mos! Ben - di - to o Rei que vem em no-me do Se - nhor!
2. Tu - do tra-zei a E - le! Vin de, o po-vo d'E - le!
3. Oh, Cristo ma-ges-to - so! Gra - ças ao Deus bon - do - so!
Côro.
Ho - sa - na! Ho - sa - na! Ho - sa - na nas al-tu-ras! Ho - sa - na! Ho-sa - na! Ho-sa - na nas al - tu - ras!
1. Seus glo - ri - o - sos fei - tos en - to - ai com fer - vor!
2. Vin - de, oh vin-de to - dos a Je - sus Sal - va - dor!
3. O Sal-va-dor Seu po - vo cha-ma a Si com a - mor!

Hosana ao FILHO DE DAVI : *bendito o que vem em nome do* SENHOR : *hosana nas maiores alturas.*

1 Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
A quem esperamos! Ao qual nós amamos!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Hosana! Hosana! Hosana nas alturas!
Seus gloriosos feitos entoai com fervor!
Todo o vale sôa! Nova p'ra nós tão boa!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!

2 Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Tudo trazei a Êle! Vinde, oh povo d'Êle!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Hosana! Hosana! Hosana nas alturas!
Vinde, oh vinde todos a Jesus Salvador!
Todos com alegria! Vozes em harmonia!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!

3 Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
O' Cristo majestoso! Graças ao Deus bondoso!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!
Hosana! Hosana! Hosana nas alturas!
O Salvador seu povo chama a si com amor!
Venham os pequeninos! Graça ha para meninos!
Bendito o Rei que vem em nome do Senhor!--J. J.

No. 321. (322.)

Natalício. Irregular.

Já os meus olhos viram o SALVADOR, *que* TU *nos deste*, o QUAL *aparelhaste ante a face de todos os povos.*

1 NASCE Jesus,
Fonte de luz,
Descem os anjos cantando.
Nasce Jesus;
É nossa luz;
Trevas vem Êle dissipando.
Nasce Jesus!
Nasce Jesus!
Rompe as cadeias do forte,
(Raia o dia da salvação)
Triunfante vem!
Salve! ó Cristo!
Firma Teu justo império!
Gratos louvores
Anjos e homens dêm!
Nasce Jesus! Nasce Jesus!
Glória a Deus nas alturas!
Paz na terra aos homens,
A quem Êle quer bem!

2 Deus nos amou!
Ele nos mandou
Cristo Seu Filho amado.
Deus nos amou!
Deus encarnou!
Vêde o Menino deitado!
Deus nos amou!
Deus nos amou!
Digam no todos os povos;
Gozam paz e salvação
Todos os que crêm.
Reino bendito!
Reino d'amor divino!
Resgate em Cristo
Todos os povos têem!

R. H. M.

No. 322 (321.)

Dezembro.

11.11.11.11. D

Gloria a DEUS *no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens, a quem* Ele *quer bem.*

1 EXULTEM os povos! da altura dos céus
Já veiu remir-nos o Filho de Deus!

Os anjos em côros no reino da luz
Entoam hosanas a Christo Jesus;
A paz proclamando na terra também,
Aos homens, Seus filhos, a quem Deus quer bem.
A paz proclamando na terra tambem,
Aos homens, Seus filhos, a quem Deus quer bem.

2 Exultem os povos! o dia raiou
Que vem demonstrar-nos que Deus nos amou!

3 Exultem os povos! com grata emoção
Adorem Aquele que dá a redenção!

4 Exultem os povos! o nosso Jesus
Resgata os cativos; doscrentes a luz!

5 Exultem os povos! o reino da paz
Por Deus manifesto, alegria nos traz!

6 Exultem os povos! dos céus têm perdão.!
Comprou-lhes Jesus a veraz salvação!

D. J. F.

Monte-Moriah. No. 323. 8.7.8.7: D.

Importa que seja levantado o FILHO DO HOMEM, *para que todo o que crê n*ELE *não pereça, mas tenha a vida eterna.*

1 PENDURADO no madeiro,
Ó Jesus, quiseste assim
Resgatar do cativeiro,
E provar-me amor sem fim!
O Teu sangue foi vertido,
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por Ti cumprido
Meu resgate sobre a cruz!

2 Nesse sangue que verteste,
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que Tu morreste—
Sê propicio ao pecador!
Sê propicio ao desgraçado,
Sob a dôr da maldição,
Do abismo do pecado
A lutar na escuridão!

3 Quero a Ti, Jesus bendito,
Minha fronte levantar;
Mas não posso, réu, maldito,
Tua gloria contemplar!
Ai! leproso, nunca esperes
De Jesus no reino entrar!
Eu bem sei . . . Mas, se quiseres,
Bem me pódes alimpar!

4 "Vinde a mim!" Jesus humilha
Já tão manso o coração!
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lo ali na cruz pregado;
Chama a todo o pecador
A limpar o seu pecado
Nesse sangue expiador.

A. J. S. N. (alt.)

No. 324.

Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados vos sejam perdoados.

1 O Deus-Homem já foi morto;
O Seu sangue derramou;
Pendurou da cruz Seu corpo;
Os cativos resgatou.

2 Quer tirar-nos os pecados,
Liberdade proclamar,
Consolar os contristados,
Os caídos animar.*

3 Cristo é nossa confiança,
E convida o pecador
A perfeita segurança,
Abrigado em Seu amor.

4 Mas o coração despreza
E rejeita a redenção;
Todo cheio de torpeza,
Não conhece gratidão.*

5 Porque queres, ó cativo,
Liberdade recusar?
Eis o sangue do Cordeiro
Que morreu em teu lugar.

6 Ouve a voz que já proclama:
"Vinde a Mim p'ra salvação!"
Oh! recebe quem nos ama,
Eia, aceita o Seu perdão.*

J. B. (alt.)

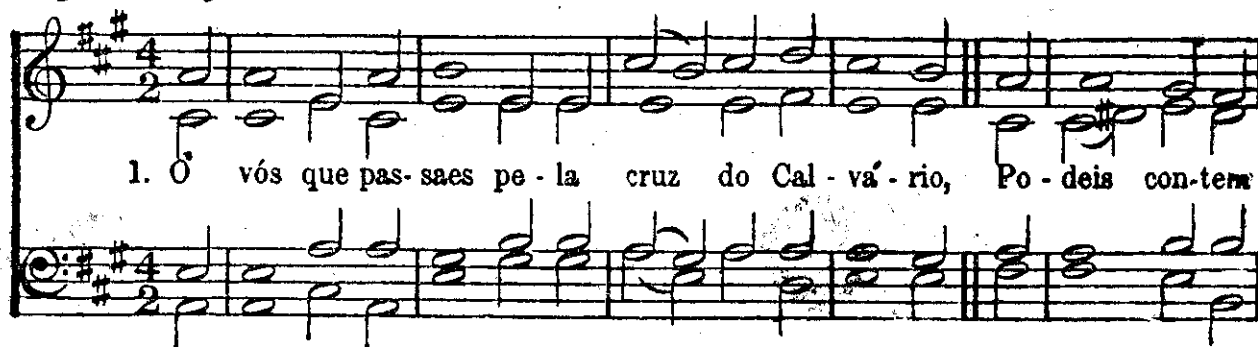
* *Repetem-se os dois ultimos versos das quadras marcadas* (i.é: 2ª, 4ª, 6ª).

No. 325. (326.)

Wilmot. 7.7.7.7.

Eu sei que o meu Remidor *vive.*

1 Sei que vive o Redentor,
Sei que há vida em Seu favor,
Que, se aqui na cruz morreu,
Reina em glória lá no céu.

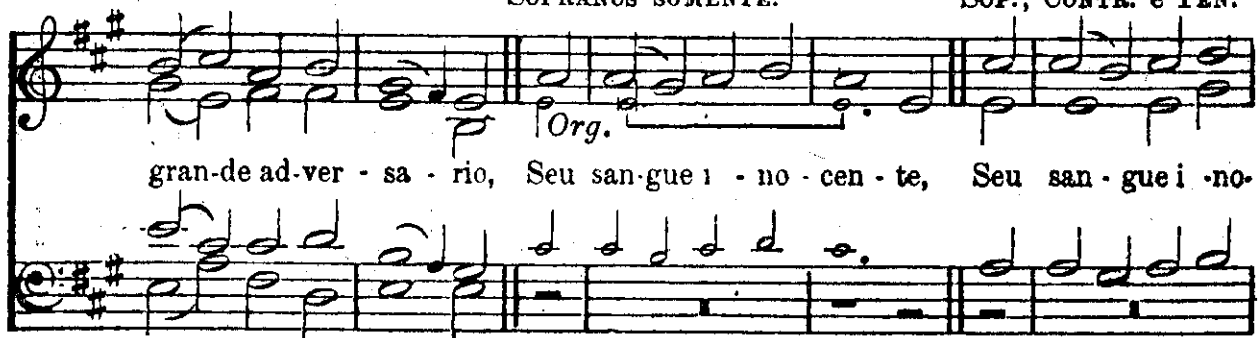
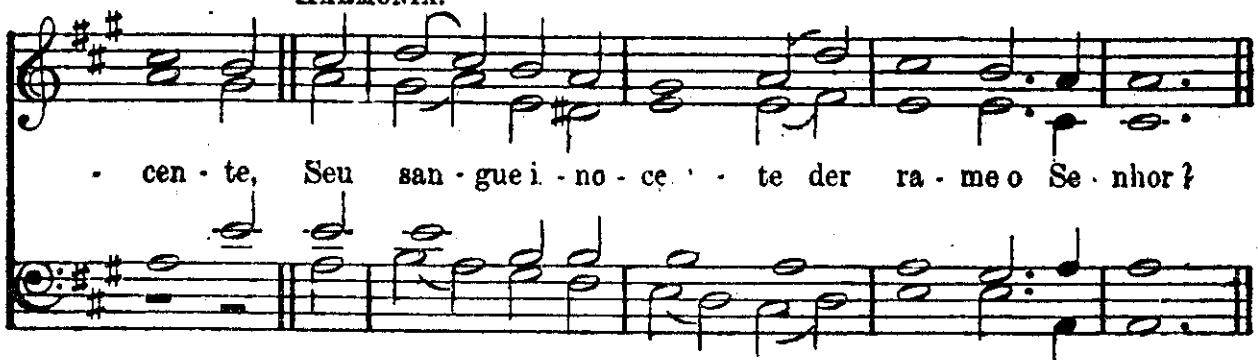
2 Por mim vive a suplicar,
Com amor me abençoar;
Vive para me suster,
D'inimigos defender.

3 Êle me livra do temor,
Minorando a minha dôr,
A tristeza me desfaz,
Dá-me gôzo, e vida e paz.

4 Vive! hosanás eu Lhe dou!
Vive! reina! e salvo eu sou!
Vivo nÊle, o Redentor,
'Stou seguro em Seu amor!

A. J. S. N. (alt.)

No. 326. (325.)

Portugal. (*ADESTE FIDELES.*) 12.11.12.11.

Não importava que o Cristo *soffresse essas cousas, e que assim entrasse na* Sua *gloria!*

1 O' vós que passais pela cruz do Calvário,
Podeis contemplar sem a mínima dôr.
Que para livrar-nos do grande adversario,
Seu sangue imocente derrame o Senhor?

2 Dum trono de glória celeste descendo,
Êle só procurou resgatar-vos a vos;
Pois eis-lO em vosso lugar recebendo
Da espada divina o golpe veloz.

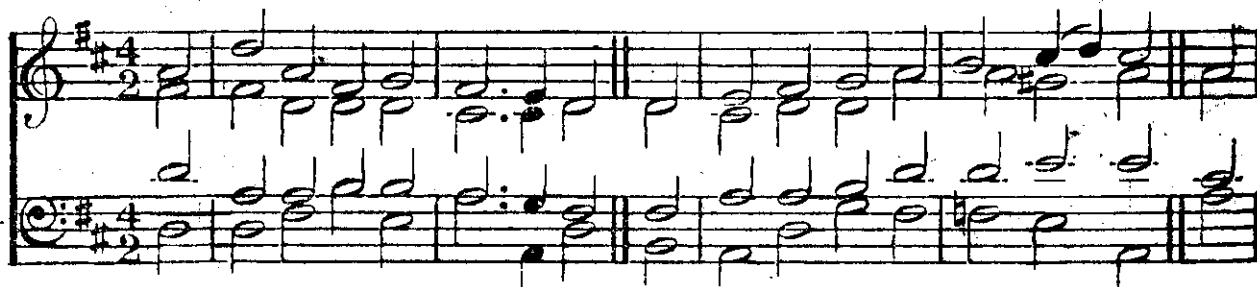
3 Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,
Vestido, por homens, do manto real:
Espinhos, insultos, atroz gritaria,
Sem queixa sofreu do furor desleal.

4 Por vós em horrível suplício pregado,
A ira divina Seu sangue ofereceu;
Por vós exclamou: "Está tudo acabado!"
Curvou a cabeça, e humilde morreu.

5 Mirai-O! pois ainda essas mãos estendidas
Oferecem amor e garantem perdão:
Trazei pela fé vossas almas remidas;
No seio de Cristo achareis salvação.

R. H. M.

No. 327.

Dominador. 8.8.8.8.

Aquele, porém, que o vio, deu testemunho disso, e o seu testemunho é verdadeiro: e ele sabe que diz a verdade, para que também vós o creaes

1 Será verdade que Jesus
Em meu lugar sofreu na cruz?
Será verdade que o Senhor
Morreu por mim, tão pecador?

2 Sim, é verdade, pecador;
Por ti Jesus, o Salvador,
Baixou à terra p'ra sofrer,—
Em teu logar, na cruz, morrer.

3 Porém na cova não ficou,
Mas sobre a morte triunfou;
E vivo está nos altos céus,
Teu Fiador perante Deus.

4 Confia nEle do coração;
Por Sua morte tens perdão;
A Sua graça aqui terás;
A Sua glória lá verás.

G. S.

No. 328.

Gethsemane. [*PRIMEIRA.*] 8.6.8.6 : 4.4.6.
Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Entregou a Sua *alma à morte, e foi posto no numero dos malfeitores; e* Ele *carregou com os pecados de muitos, e rogou pelos transgressores da Lei.*

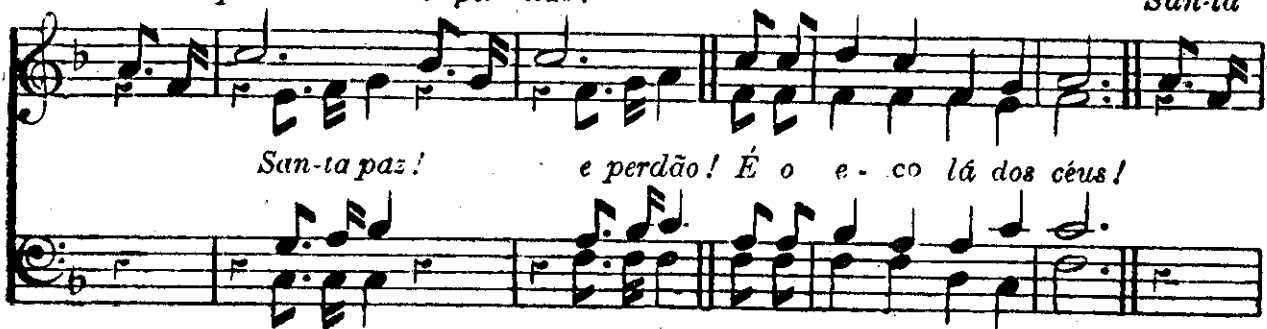
1 Que pêso, ó Cristo, foi o Teu!
  Imposta sobre Ti,
A minha carga Te oprimiu:
  Sofreste Tu por mim,
    Quando na cruz,
    Senhor Jesus
  Substituiste a mim.

2 Cálix de morte e amaridão,
  Enchido para mim,
Foi posto, ó Cristo, em Tua mão;
  Vasaste-o, Tu, por mim.
    Calix d'horror!
    Bebeu-o o amor!
  Bênção legou-me a mim.

No. 328.
Bach.
[SEGUNDA.]
8.6.8.6 : 8.8.6.
1. { Que pe - so, oh Cris - to, foi o Teu! Im - pos - ta . . so - bre Ti,
{ A mi - nha car - ga, Te o - pri - miu : So - fres - te . . Tu por mim, }
Quan - do na cruz, Se - nhor Je - sus, Quan - do na cruz, Se - nhor Je - sus, Sub - sti - tu - is - te a mim.
3 A sua vara Deus alçou,
Feriu com ela a Ti!
Teu Deus a Ti desamparou
Para amparar-me a mim:
Teu sangue então,
Como expiação,
Verteste Tu por mim.
4 Da ira o temporal bramiu,
Caindo sôbre Ti:
Pois se interpôs—abrigo meu—
Meu Fiador por mim:
E aflito Tu,
Senhor Jesus
Ira não ha p ra mim.
5 Por mim, Senhor, morreste Tu,
Em Ti, pois, eu morri:
'Stás vivo, e vivo também eu:
Morte não há p ra mim:
Morto o Senhor,
Meu Salvador
Deu vida eterna a mim. R. H.
383

No. 329.

Echo. Irregular.

Que formosos são os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam os bens: . . . por toda a terra saiu o som deles.

1 O som do Evangelho
Já se fez ouvir aqui;
Boas novas e alegres,
Elas são pra ti e mim:
"Assim Deus nos amou,
Aos pobres pecadores,
Que dos céus seu Filho deu-nos,
P ra sofrer as nossas dores."
Santa paz! e perdão!
É o eco lá dos céus!
Santa paz! e perdão!
Bendito o nosso Deus!

2 A voz do Evangelho
Dá-nos todos a saber
Que fartura há para todos,
Sim, p ra quem com fé comer:
"O pão da vida sou;
Satisfeito ficarás;
Teus pecados e tua alma
Lavarei, e paz terás."

3 A voz do Evangelho
Ora vem nos avisar
Do perigo grande e grave,
Para quem se descuidar:
"Salvai-vos desde já
Não vos demoreis aí;
Não vireis p ra traz os olhos,
O perigo jaz ali."

4 A voz do Evangelho,
Jubiloso som que é!
O amor de Jesus Cristo
Dá perdão mediante a fé.
"As novas se vos dão
De haver um Salvador,
Poderoso e bondoso,
Que perdóa ao pecador." J. J.

Fundamento. No. 330. 8.7.8.7. D.

E tendo dito isto, vendo-O eles, Se foi elevando, e O recebeu uma nuvem.

1 Aleluia! ressurgiu!
Para o Céu Jesus já foi.
As prisões quebrou da morte,
Pelos homens visto foi.
Ressurgiu! Ressurgiu!
Vive e reina lá no Céu.
Ressurgiu! Ressurgiu!
Voltará ao povo seu.

2 Aleluia! ressurgiu
Para nosso Chefe ser!
E, morrendo, conseguiu
Por nós sempre interceder.
Ressurgiu! ressurgiu!
Pra a vitória nos ganhar.
Ressurgiu! ressurgiu!
Para nos justificar!

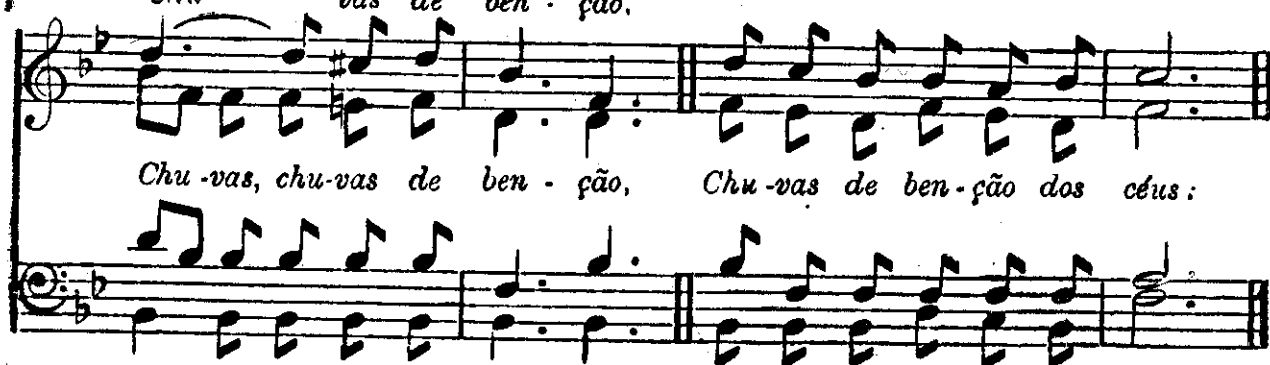
3 Aleluia! ressurgiu!
À morte o ferrão tirou,
Pra ressuscitar o crente,
A quem Ele tanto amou.
Ressurgiu! ressurgiu!
Vive e breve voltará.
Ressurgiu! ressurgiu!
E consigo nos terá. —

M. A. de M.

CC

Ezequiel. No. 331. 8.7.8.7 :5.7 8.7.

Propriedade de Ch. M. Alexander.

Farei cair as chuvas a seu tempo: elas serão umas chuvas de benção.

1 Chuvas de benção teremos;
É a promessa de Deus.
Tempos benditos veremos
Chuvas de benção dos céus.

Chuvas de benção,
Chuvas de benção dos céus:
Gotas benditas só temos;
Chuvas rogamos a Deus.

2 Chuvas de benção teremos,
Vida e paz e perdão;
Os pecadores indignos
Graça dos céus obterão.

3 Chuvas de benção teremos,
Manda-nos já, ó Senhor;
Dá-nos já hoje os frutos
Desta Palavra de amor.

4 Chuvas de benção eremos,
Chuvas mandadas dos céus;
Benção a todos os crentes,
Benção do nosso bom Deus.

S. L. J.

Inclinai o vosso ouvido, e vinde a MIM : *ouví, e a vossa alma viverá.*

1 Todo aquêle que ouve, queira proclamar
Salvação de graça para o que aceitar.
Possam todos êste som alegre ouvir:
"Todo aquêle que quer, é vir!"
Todo aquêle que quer! Todo aquêle que quer!
Possa todo o pródigo esta nova ouvir:
Que seu Pai celeste o quer em casa ver!
"Todo aquêle que quer, é vir!"

2 "Todo aquêle que quer" não deve demorar
Eis a porta aberta, já podeis entrar;
E' Jesus que o Pai vos quer introduzir!
"Todo aquêle que quer, é vir!"

3 "Todo aquêle que quer" logo o conseguirá;
"Todo aquêle que quer" por provas passará;
"Todo aquêle que quer" pode o Céu possuir;
"Todo aquêle que quer, é vir!" — *M. A. M.*

No. 333.

Determinação.

8.6.7.6.

Por isto pôde salvar perpetuamente aos que por ÊLE *mesmo se chegam a* DEUS.

1 VEM a Cristo, mesmo agora,
Vem assim tal qual 'stás,
Que dÊle, sem demora,
O perdão obterás.

2 Crê em Cristo, sem detença,
Na cruz por ti morreu;
Só quem tem tal crença,
Tem entrada no céu.

3 Onde emana mel e leite,
Te espera o Seu amor;
Não temas que rejeite
Ao maior pecador.

4 Êle anela receber-te
E Sua graça te dar;
Quer consigo ter-te,
E contigo habitar. *Do hesp.*

No. 334.

Garantia.

8.7.8.7. D.

Acaso desprezas tu, as riquezas da SUA *bondade, e paciência, e longanimidade?*

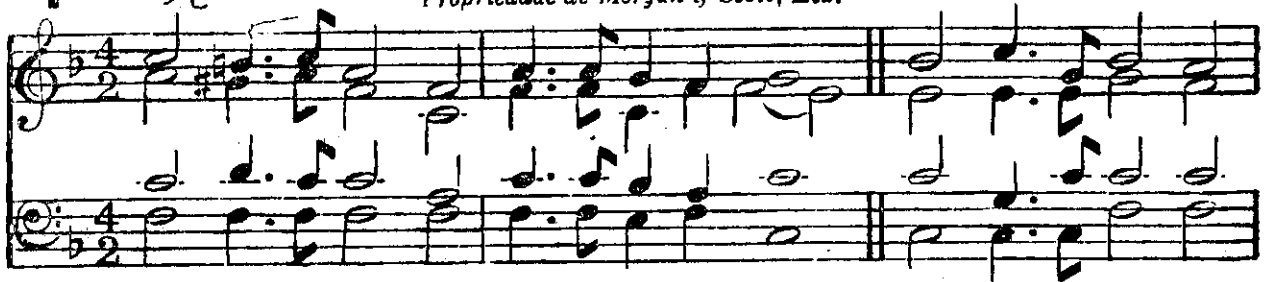
1 QUANTA dôr, quanta amargura,
Vem meu peito retalhar,
Mas que importa, se diviso
Clara luz além brilhar?
Nela, cheio d'esperança,
Cravo os olhos tristes meus;
Ela é sêlo e garantia
Da graça infinda de Deus!

2 "Es eleito," ela diz-me,
Confia na redenção;
Eu luzo p'ra pecadores;
Sossega teu coração"
Vamos, vamos, companheiros,
Beber vida nessa luz!
Por entre as brumas da noite,
Ela cintila na cruz!

3 Eia, avante! a passos largos,
Vamos, vamos, sem demora!
Não haverá remissão
Se a desprezarmos agora!
Essa luz nos mostra a terra
Onde mana leite e mel;
Essa luz jorra das chagas
Do corpo de Emanuel!

J. C. R. (alt.)

No. 335.

Parahyba. — *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.* — **10.10:4.6.**

Ainda ha lugar para outros mais.

1 AINDA ha lugar! A festa nupcial
Vinde assistir; é festa sem rival!
Vinde, vinde, 'inda ha lugar, entrai!

2 As trevas crescem, negra noite vem;
Chegado o sol ao seu ocaso tem.

3 Já cheia a sala de convivas 'stá,
Mas para vós lugar ainda ha.

4 A porta aberta 'stá: não vos seduz
O brilho que derrama tanta luz?

5 De amor a taça é livre, é livre aqui;
Tomai, bebei; o Noivo vos sorri.

6 Com terna voz vos chama: vinde, entrai.
A festa é para vós—gozai, gozai.

G. S. F.

Quebranto. No. 336. 8.5.8.3.

Volta, ó alma minha ao teu repouso, porque o Senhor *te fez bem.*

1 Andas triste, e este mundo
Não te satisfaz?
"Vem a Mim," te chama Cristo,
"E acha paz."

2 Ha sinaes em Ti que indiquem
Que meu Guia és?
"No Meu lado e mãos as chagas,
E nos pés."

3 Ha coroa que O adorne,
Se Êle é Rei p'ra mim?
"Sim, coroa, mas d'espinhos,
Traz em Si."

4 Se O procuro, que promete
Por meu galardão?
"Do pecado e do inferno,
Redenção."

5 Se Lhe peço que me salve,
Me receberá?
"Visto que para isso veio,
Salvará." *R. H. M.*

Tiberiades. No. 337. 8.8.8.8.

E Êle *lhe disse: "Vem."*

1 Olhei com ânsia ao meu redor,
Mar tormentoso e negro vi,
Mas veio um som consolador;
Jesus me disse: "Vem a mim."

2 Êle disse: "Eu te salvarei.
Se crês em mim, que te remi."
Com gozo em Cristo confiei,
Por seu convite: "Vem a mim."

3 Se ainda em mim opéra cá
Mundano amor que concebi,
O frio mortal sentindo já,
Sua voz escuto: "Vem a mim."

4 "Vem, porque tudo morrerá;
Não podes mais ficar aqui;
Nos céus a vida eterna está,
Eu sou a porta, vem a mim."

5 Tua voz, Jesus, teu doce amor,
Me levarão após de Ti:
Esqueço meu cansaço e dor,
Pois Tu me dizes: "Vem a mim."
R. H. M

No. 338.

Sirocco.

8.7.8.7. D.

Deus *livrou a sua alma para que não caminhasse á morte, senão que vivendo visse a luz.*

1 Tenebroso mar undoso
Vais sulcando, ó pecador ;
E ao pressagio do naufrágio
Se acrescenta teu temor ;
Vês nos brejos os lampejos
D'uma amiga, branca luz ?
Essa chama se derrama
Do lampadário da cruz.

2 Desejado porto amado,
Abrigo da salvação ;
Em ti a alma doce calma
Goza, e da ao coração.
Que é o mundo ? Foco imundo ;
Dêle me quero retirar,
E o tranquilo, grato asilo
Dos teus justos desfrutar

3 Ó Jesus ! sobre a cruz
Tens mostrado o teu amor ;
Adorar-te e acatar-te
Eu desejo, meu Senhor.
Rocha forte, a qual a morte,
Nem os tempos destruirão,
Dos fieis os laureis
No teu cimo brilharão. *T. G. P. P.*

No. 339.

Goschen. 12.11.12.11.

Eu me tornarei a levantar, depois de ter estado assentado nas trevas: o Senhor *é a minha Luz ; . . .* Êle *me tirará para a luz, eu verei a* Sua *justiça.*

1 Perdido na noite, sem marco, sem norte;
Eu, cego, na estrada segui do egoismo ;
E quanto mais trevas, mais mêdo da morte,
E quanto mais mêdo, mais perto do abismo !

2 Ó Cristo piedoso ! Tu viste a cegueira
Enchendo minh'alma de imenso terror ;
Estava a meus pés do inferno a fogueira,
E Tu me gritaste : "Sou teu Salvador !"

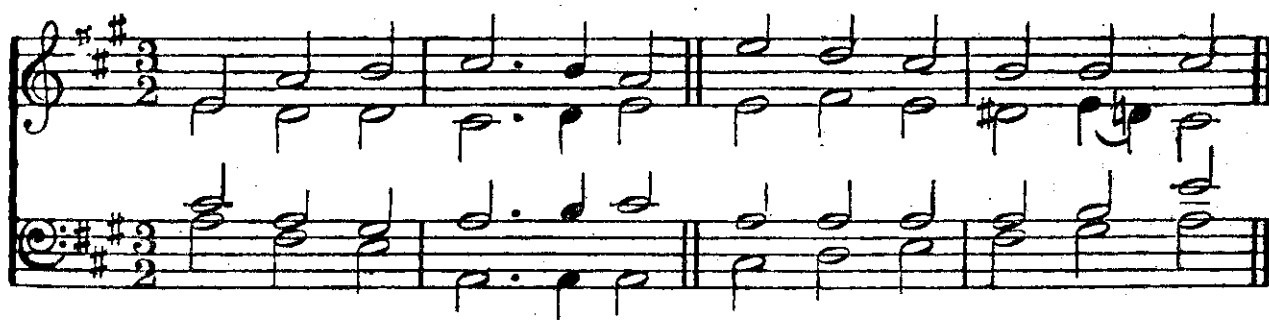
3 "Sou teu Salvador, é tempo, não temas ;
Por ti fui levado aos braços da cruz !
Escravo do inferno, tirei-te as algemas,
'Stás livre, que queres ? mais trevas, ou luz ?

4 A luz te pedi, que o meu coração,
Na senda do vício, cansado, era velho ;
Então me apontaste feliz salvação,
De graça, nas folhas do Santo Evangelho.

5 Então fui beber dessa agua da vida,
Na fonte divina dos teus Testamentos :
Então pra salvar esta alma perdida,
Em ti, meu Jesus, pus meus pensamentos !

A. J. S. N.

No. 340.

6.6.4 : 6.6.6.4.

Enquanto tendes A LUZ, *crêde na* LUZ, *para que sejais filhos da* LUZ.

1 O meu Jesus Senhor,
O' Sacerdote e Deus,
Profeta e Rei!
A luz de Deus perdi,
Tua graça desprezei,
De tudo me esqueci;
Senhor, pequei!

2 Eu condenado estou
Da lei à maldição,
O meu Senhor!
Tu chamas: "Vinde a mim!"
Estendes-me a mão;
Nesta alma reina, alfim,
Teu santo amor!

3 Disseste: "Vinde a mim!"
Eis-me mesmo assim,
Tão pecador!
A paz me dês, Jesus!
Perdão, perdão p'ra mim,
Por quem pregado à cruz
Foste, Senhor!

4 Se nêste coração,
Iniquidade vês,
E corrupção,
Vem-me purificar,
Concede graça e luz,
E faz'-me em Ti gozar
A salvação.

A. J. S. N. (alt.)

No. 341.

Lava-me mais e mais da minha iniquidade ; purifica-me do meu pecado.

1 A MINHA alma está manchada
De vileza e corrupção ;
Eu não tenho em mim justiça,
Santidade ou retidão.

2 Minha origem bem conheço,
Da vileza procedi ;
Do pecado pobre prêso,
Depravado. oh ! sim, nasci.

3 Vem, Jesus, e da maldade
Limpa o pobre pecador !
Livra-me da iniquidade,
Faz'-me puro por favor.

4 O teu sangue derramado
Sobre a cruz da maldição,
Purifica do pecado
Totalmente o coração.

5 Vem, Jesus, e por piedade
Lava o meu vil coração ;
Atenta em minha fraqueza,
Oh ! de mim tem compaixão.

J. B.

No. 342.

Resurgam. 11.12.12.11.

Meu DEUS, *sê propicio a mim pecador.*

1 A TI recorrendo, assim como sou,
Porque o teu sangue por mim derramaste,
A ti, que a minh'alma na cruz resgataste,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

2 Jamais esperando, assim como sou,
Das culpas minha alma poder libertâr,
A ti cujo sangue as pode limpar,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

3 De todo cercado, e assim como sou,
De duvidas tantas, conflitos e dôres,
Mil lutas no peito, externos temores,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

4 Tão pobre e tão cego ; assim como sou,
Sanar a minha alma, ter vista e riqueza,
E quanto preciso e tens com grandeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

5 Receber-me tu queres, assim como sou,
E alívio me dar, e perdão e pureza :
Com tuas promessas ardendo em certeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

6 Teu amor ignoto, assim como sou,
Por mim todo estorvo, embaraço, venceu ;
Agora sòmente p ra ser todo teu,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou !

A. H. M.

No. 343.

Concerto. 7.6.7.6. D. ou 7.7.7.6. D.

Enviou desde o alto, e me tomou, e me tirou das muitas águas.

1 Ó Deus, ó Deus, ao menos
Atenta o meu tormento;
Já quasi sem alento
Me sinto desmaiar;
Onde está Tua antiga
Bondade, ó Pai amado,
Que assim abandonado
Me deixas maltratar?

2 Se dentro de Ti mesmo
Habitas venturoso,
E centro glorioso
És de imortal prazer;
Sempre ouves com piedade
As nossas desventuras,
Consolações misturas
Com duro padecer.

3 No templo santo habitas,
E és todo o nosso amparo,
Do pranto triste e amaro
Tornando doce o fel:
Os Teus louvores canta
O crente, em vitória,
Tu és a honra e gloria
Do Teu povo fiel,

Caldas.

No. 344.

Assemblea. **7.6.7.6. D.**

Propriedade de Novello & Cia.

Faze-me ouvir pela manhã a TUA *misericórdia, porque em* TI *tenho esperado. Faze-me conhecer o caminho em que hei de andar, porque a* TI *elevei a minha alma.*

1 APENAS rompe a aurora,
Em Ti penso, oh meu Deus,
E para Ti desperto
Os lassos olhos meus ;
Minha alma sequiosa
Por seu Deus suspirou,
E a minha mesma carne
Com ânsia O desejou.

2 Nesta terra deserta
E cheia de aridez,
Onde não há estrada,
Onde nem agua vês,
Como no templo Teu,
A Ti me apresentei,
E o Teu poder e glória
Devoto contemplei.

3 Tua misericórdia
Excede quanto há ;
Por isso a minha boca
Sempre Te louvará :
Durante a vida inteira
Te quero engrandecer,
E ao céu, para invocar-Te
Humildes mãos erguer.

Caldas.

No. 345.

Caldas. 7.6.7.6. D.

O que habita à sombra do Altíssimo, *na proteção do* Deus *do céu descansorá.*

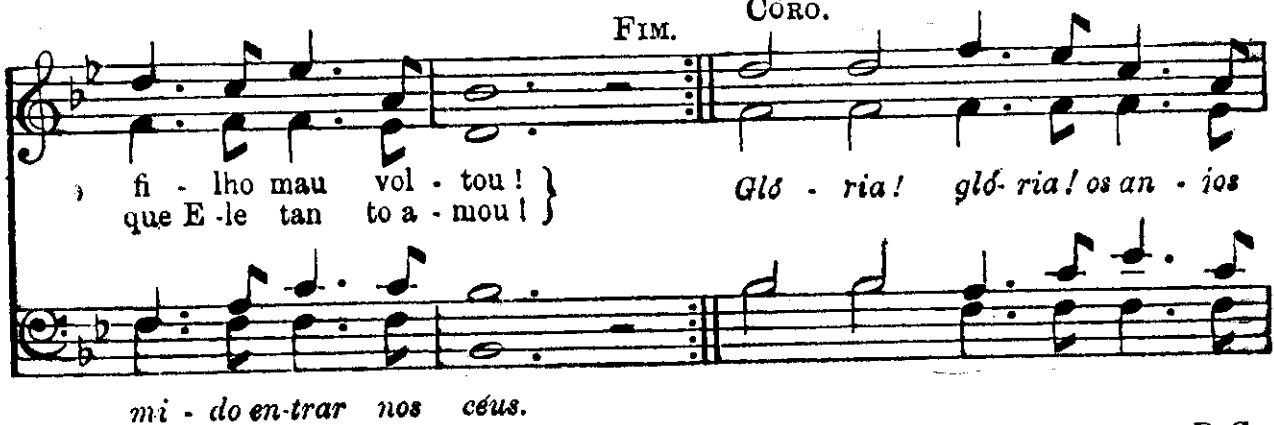
1 Vem, Deus, da tua graça
Minha alma repassar,
Nutrí-la, vigorá-la,
E de amor saciar.
Engorde e se refaça
Desta divina unção,
E entre doces transportes
Te louvarei então.

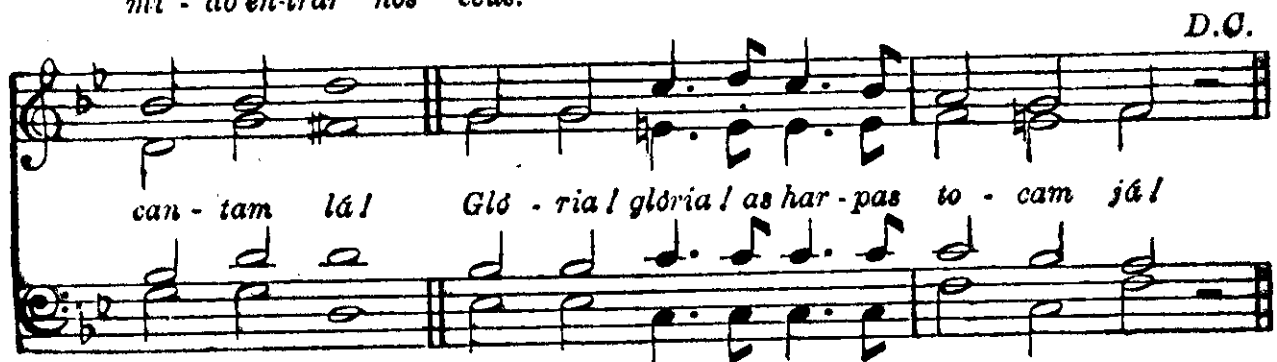
2 Se no meu leito ainda
De ti me recordei,
Vencido agora o sono,
Em ti só cuidarei;
Pois todo o meu amparo
Tu foste, ó meu Senhor,
No meio dos perigos
O meu ajudador.

3 Das tuas asas quero
À sombra sempre estar,
A ti minh'alma se une
À força de te amar.
A tua mão propicia
Foi quem me defendeu;
E o exercito contrario
Em vão me combateu.

4 Em ti se alegrarão
Quantos forem fiéis
Às leis que lhes intimas,
Amaveis, santas leis;
O tempo chega enfim
Em que hão de emudecer
Quantos não duvidaram
Maldades defender. *Caldas.*

No. 346.

Abyssinia.

11.9.11.9 : 9.9.11.9.

1. { Oh ! que be - los hi - nos, ho - je lá no céu ! Já do mun - do o fi - lho mau vol - tou ! }
{ Vê - de no ca - mi - nho o Pae a a - bra - çar Es - se fi - lho que E - le tan to a - mou ! }

D.C. E' o san - to cô - ro dan - do glô - ria a Deus, Por mais um re - mi - do en - trar nos céus.

FIM.

CÔRO.

Gló - ria ! gló - ria ! os an - jos can - tam lá ! Gló - ria ! glória ! as har - pas to - cam já !

D.C.

Haverá júbilo entre os anjos de DEUS *por um pecador que se arrepende.*

1 OH ! que belos hinos, hoje lá no céu !
Já do mundo o filho mau voltou !
Vêde no caminho o Pai a abraçar
Esse filho que Êle tanto amou !

Glória ! glória ! os anjos cantam lá !
Glória ! glória ! as harpas tocam já !
E' o santo côro dando glória a Deus,
Por mais um remido entrar nos céus !

2 Oh ! que belos hinos hoje lá no céu !
É que já se reconciliou
A rebelde alma, que, rendida a Deus,
Renascida para lá voltou !

3 O arrependido hoje festejai,
Como os anjos fazem, com fervor ;
Ide vós alegres e anunciai,
Que se resgatou um pecador !

M. A. de M.

No. 347.

Héndon. 7.7.7.7 : 7.

SENHOR, *lembra*-TE *de mim, quando entrares no* TEU *reino.*

1 Eu recorro a meu Rei,
Por minha culpa expirou ;
Por sua perdida grei
Na cruz Êle se imolou.*

2 Meu precioso Salvador,
Viva eu junto de ti ;
Com ternura, meu Senhor,
Compadece-te de mim.

3 Guia sábio e amparo
De minha alma imortal,
Oh ! concede-me o bem,
E preserva-me do mal.*

4 No celeste esplendor
Entrarei eu, meu Jesus,
Já passada toda a dor
Por tua morte na cruz.*

5 Na pátria eternal,
Me aguardas Tu a mim ;
Tua presença celestial
Gozarei feliz ali. *

M. G. L. A.

* *Repete-se o último verso de cada quadra.*

No. 348.

Bethania. 8.7.8.7. D.

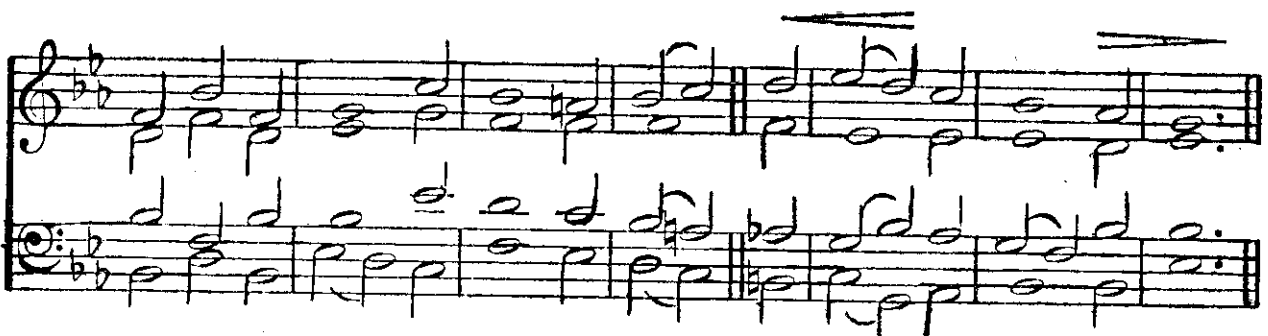
Desde o mais profundo clamei a Ti, Senhor : Senhor ! *ouve a minha voz.*

1 Abismado em meu pecado,
Clamarei a ti, Senhor ;
Olha o pranto e o quebranto
Dêste pobre pecador.
Deus clemente e indulgente,
Livra-me de todo o mal,
Para amar-te e contemplar-te
Nessa pátria celestial.

2 Cada dia gozaria,
Ao teu lado, bom Jesus,
Adorando e exaltando
O Autor de toda a luz.
Mas, ligado ao meu pecado,
Quem me livrará, Senhor ?
Dos contritos os delitos
Tira, Cristo Redentor.

3 Deus piedoso e amoroso,
Da verdade eterno Autor,
Confessamos e esperamos
Redenção por ti, Senhor.
Rei clemente, Pai do crente,
Minha esp'rança e clara luz,
Sê meu Guia e alegria ;
Para o céu meus pés conduz.

R. H. M.

No. 349.
Ponta-Delgada. [PRIMEIRA.] 8.8.8.6 : 6.6.8.6.
Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.
D.S.
Fim.
Côro.
D.S.
Misericordia. [SEGUNDA.] * 8.8.8.6.
* Omite-se o Côro quando se canta esta SEGUNDA música—“ MISERICORDIA.”

O que vem a Mim, não o lançarei fóra.

1 Jesus, Senhor, me chego a ti,
Oh! dá-me alívio mesmo aqui;
O teu favor estende a mim,
Aceita um pecador!

Eu venho como estou!
Eu venho como estou!
Porque Jesus por mim morreu,
Eu venho como estou!

2 As minhas culpas grandes são,
Mas Tu, que não morreste em vão,
Me podes conceder perdão;
Aceita um pecador!

3 Eu nada posso merecer,
Tu vês-me prestes a morrer;
Jesus, a ti me vou render;
Aceita um pecador!

4 Oh! vem agora, Salvador,
Tu, Cristo, só, és meu Senhor;
Oh! salva-me por teu amor;
Aceita um pecador!

J. J.

No. 350.

Cabrera. 8.7.8.7: D.

Não vos conformeis com êste século.

1 Nada sou; a ti me humilho,
Senhor; e já que me vês
A teus pes, alenta o exalta
Esta minha pequenez.
Não quero para guiar-me.
Outra chama que a da fé;
Seja ela a luz do trilho
Em que coloco o meu pé.

2 Guarda-me, três vêzes santo,
Do vicio. da iniquidade;
Faz' que eu exalte teu nome
Praticando a santidade.
Não deixes que o inimigo
Penetre em meu coração,
Com êsse falaz encanto
Que não passa de ilusão.

3 Faz' que eu busque de teus filhos
Essa doce sociedade,
A qual Tu has prometido.
O Espirito da verdade,
Porque n'este falaz mundo
Não acho consolação,
Se trato com os que vivem
Sem Deus, sem fé, sem razão.

4 Eu sei que te compadeces
Do prolongado penar,
Daqueles que a vida passam
O teu reino a desejar.
Faz' pois que o desejo logrem,
Desejo do coração,
De viverem sempre unidos
A ti na eterea mansão.

Do hesp. de J. B. C.

No. 351.

7.7.7.7.

Envia a TUA *luz e a* TUA *verdade: estas me conduzirão e me levarão ao* TEU *santo monte, e aos* TEUS *tabernáculos.*

1 NESTA vida terreal,
Vem guiar-me, vera Luz,
Ao prazer celestial,
O santissimo Jesus!

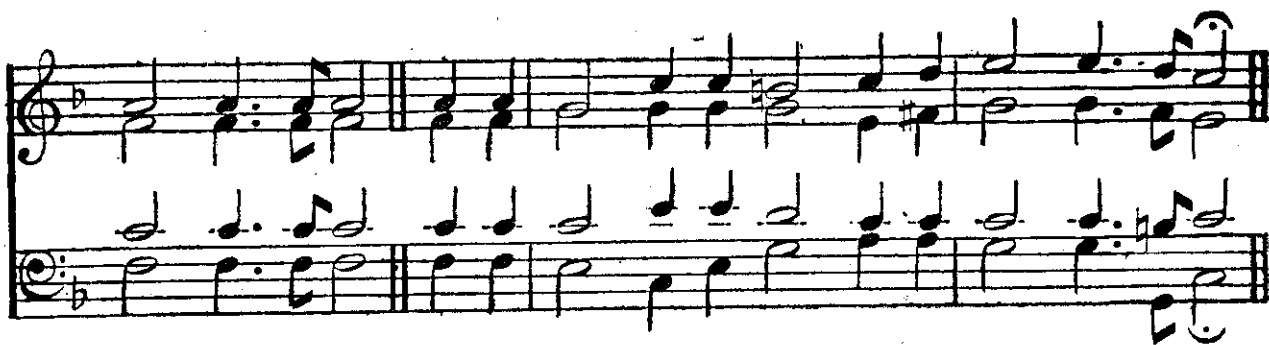
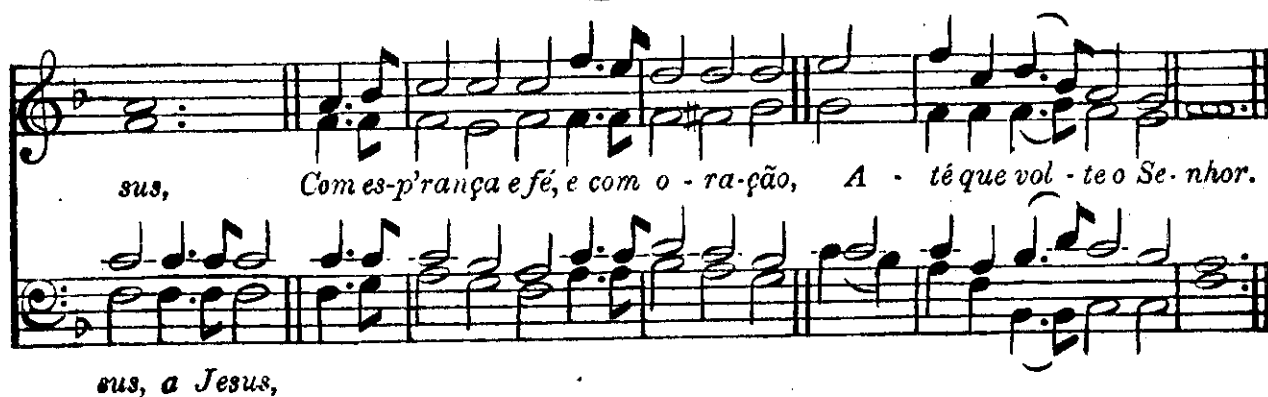
2 Salvador, ó! bom Jesus,
Chega-me bem para ti;
Tu, que já déste na cruz
Vida de amor por mim.

3 O Espírito de Deus
Santifique-me, Senhor;
Cantarei em doce voz:
"Salvo fui por teu amor."

4 Da-me fôrça e robustez,
Poderoso Salvador!
Dá teu precioso bem,
Eu t'o peço, meu Senhor!

M. G. L. A. (alt.)

No. 352.

Lavoura. 12.12.12.12: 6.6.10.7.

Vae hoje, trabalha na minha vinha.

1 Vamos nós trabalhar, somos servos de Deus!
E o Mestre seguir no caminho aos céus;
Com o seu bom conselho o vigor renovar,
E fazer diligentes o que Êle ordenar.

No labor, com fervor,
A servir a Jesus,
Com esp'rança e fé, e com oração,
Até que volte o Senhor.

2 Vamos nós trabalhar e os famintos fartar!
Para a fonte os sedentos com pressa levar!
Só na cruz do Senhor nossa glória será,
Pois Jesus salvação graciosa nos dá!

3 Vamos nós trabalhar, muito trabalho ha!
Que o reino das trevas desfeito será.
Mas o nome exaltado terá Jeová,
Pois Jesus salvação graciosa nos dá!

4 Vamos nós trabalhar, ajudados por Deus!
Que a corôa e vestes nos dá lá nos céus.
A mansão dos fieis, nossa certa será,
Pois Jesus salvação sempiterna nos dá!

M. A. de M.

No. 353.

7.6.7.6 : 6.6.7.6.

Nunca DEUS *permita que eu me glorie, senão na cruz de nosso* SENHOR JESUS CHRISTO.

1 QUERO estar ao pé da cruz,
Que tão rica fonte,
Corre franca, salutar,
De Sião no monte.

Sim na cruz, sim na cruz,
Na cruz me glorio ;
'Té que alfim vá descansar,
Salvo, além do rio.

2 A tremer ao pé da cruz,
Graça,—amor achou-me ;
Matutina estrêla, ali,
Raios seus mandou-me.

3 Sempre a cruz, Filho de Deus,
Queiras recordar-me ;
Dela à sombra, Salvador,
Queiras abrigar-me.

4 Junto à cruz, ardendo em fé,
Sem temor vigio,
'Té que a terra eu possa ir ver,
Santa, além do rio.

J. C. R.

No. 354.

Sairá o homem á sua obra, e aos seus trabalhos até á noite.

1 Vai fugindo o dia,
Breve a noite vem;
Vespertina estrela
Já se avista além.

2 Ao que mui cansado,
Na tristeza jaz,
Dá, Jesus bendito,
Teu descanso e paz.

3 Noite de sossêgo
Vimos Te pedir;
Nas Tuas mãos entregues,
Deixa-nos dormir.

4 Quando acordarmos,
Seja, bom Senhor,
Para Te servirmos
Com maior vigor.

G. S.

No. 355.

6.5.6.5. D : 7.7.7.6.

1ª vez. 2ª vez.

Côro.

Deus *é fiel.* o Qual *não permitirá que vós sejais tentados, mais do que podem as vossas forças.*

1 Da tentação, sempre devemos fugir,
Pois ela ao pecado nos pode induzir.
Sempre combatendo tôda a vil paixão,
A Jesus seguindo como um bom cristão.

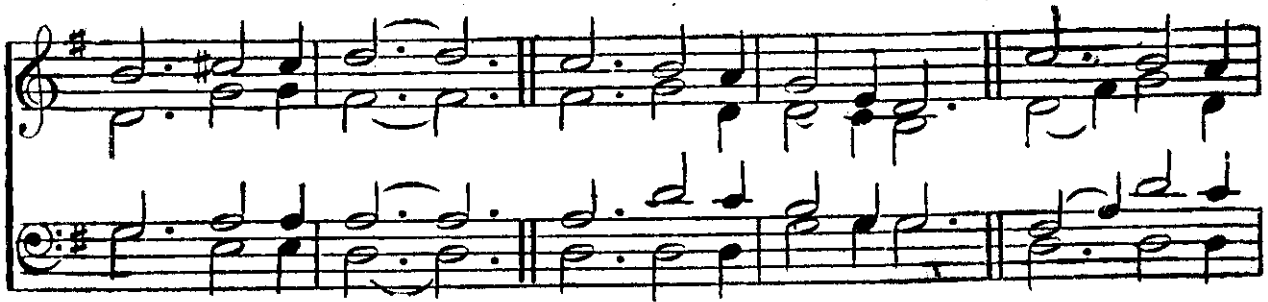
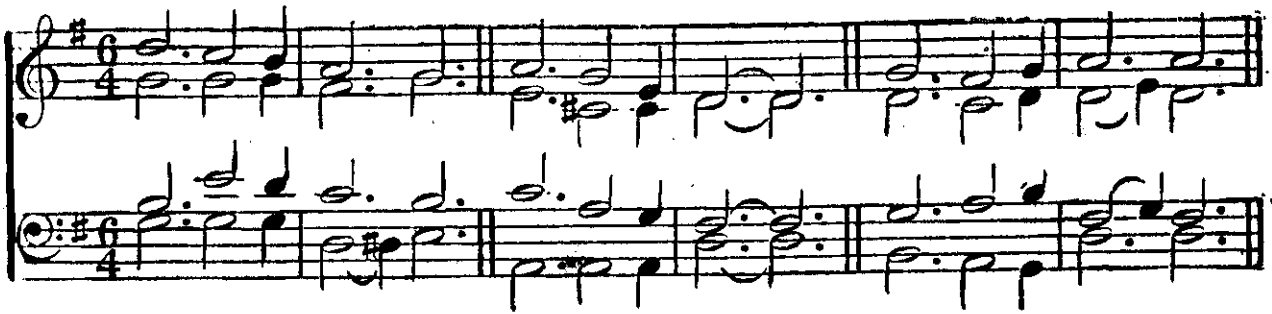
Ao Salvador pedindo
Força, auxílio e graça,
Êle está vos ouvindo,
Êle vo-los quer dar.

2 Das más companhias não queirais saber ;
Não ouvem a Cristo, vos querem perder.
Sêde fervorosos, com bom coração,
A Jesus seguindo, como um bom cristão.

3 Deus dá uma c'rôa só a quem vencer ;
Avante, avante, nada há que temer.
Volvei para o Mestre, vosso Capitão,
A Jesus seguindo, como um bom cristão.

M. A. de M

No. 356.

Cornelio. 5.4.5.4 : 6.6.6.4.

Com grande veemência convencia publicamente aos Judeus, mostrando-lhes pelas Escrituras que JESUS *era o* CRISTO.

1 JÁ CONVENCIDO, eis-me, Senhor,
Que fui remido por teu amor.
Só quero obedecer, e graças tributar
A quem na cruz sofreu, pra me salvar.

2 Já convencido do meu perdão,
Que fui remido da escravidão,
Corro, Senhor, a ti, cheio d'ardente amor,
Para que habite em mim meu Salvador.

3 Já convencido que livre estou,
Já persuadido que pra o céu vou,
Guiado por Jesus com Ele habitarei;
Repouso lá no céu encontrarei.

4 Já convencido que Cristo é meu,
Já persuadido de que sou Seu,
Amar eu quero só o grande Salvador,
Porque primeiro amou o pecador.

G. S. F.

No. 357.

Edmundo. 6.4.6.4 : 6.6.6.4.

Propriedade de Novello & Cia.

Temos por Advogado para com o Pai a Jesus Christo *justo.*

1 Gozos da terra, adeus!
Tenho Jesus.
Tenho prazer dos céus,
Tenho Jesus.
Aqui só pode haver
Veloz, fugaz prazer,
Que vou ali esquecer:
Tenho Jesus.

2 Minh'alma não tenteis,
Tenho Jesus.
Tenho o melhor dos reis,
Tenho Jesus.
Gozos do mundo, adeus!
Eu vou gozar nos céus,
Eu vou viver com Deus:
Tenho Jesus.

3 Sonhos, passai, fugi!
Tenho Jesus.
Realidade vi;
Tenho Jesus.
Meu coração já tem
Posse do sumo bem.
Sonhos, passai além:
Tenho Jesus.

4 Mortalidade, adeus!
Tenho Jesus.
Fugi dos braços teus!
Tenho Jesus.
O bem amado achei,
Meu coração Lhe dei,
Pra sempre viverei!
Tenho Jesus.

G. S. F.

No 358.

Cheguemo-nos a ÊLE *com verdadeiro coração.*

1 Ó JESUS, meu bom Senhor,
Dá-me o perdão e a paz;
Ouve a minha petição,
Lá da glória onde estás.

2 Tu és o meu Redentor,
Guia-me, ó meu Jesus;
Por mim, com profundo amor,
A vida deste na cruz!

3 Glória, santidade e paz,
Com Jesus eu vou gozar;
Ser feliz Cristo me faz;
Vou contente desfrutar.

4 Para a pátria, eis-me então,
Caminhando com fervor,
Pois a minha salvação
Já m'a deste, meu Senhor!

M. A. de M.

[*Música,* No. 159 e No. 573 2°.] No. 359.

EU *sou* o SENHOR, *e não* ME *mudo.*

1 Ó SALVADOR, terno Jesus,
Do mundo Tu és clara luz;
Perdôa-me e me sustém,
Socorre-me com todo o bem.

Eu sou teu, ó Jesus,
Tu me salvaste sôbre a cruz.
Com gratidão teu fiel amor
Recordo eu, ó meu Senhor!
Para ti vou viver,
Pois quero a ti só pertencer.

2 Teu coração puro amor
Sente por mim, ó Salvador!
Tu és por mim sempre fiel,
Confio em ti, Emanuel!

3 Não mudará, ó Salvador,
Jámais por mim teu fiel amor;
Teu sangue Tu deste por mim,
E salvo já estou por ti.

4 Felicidade gozarei,
E eternamente viverei
Com o Salvador, o meu Jesus,
A quem verei em doce luz.

M. G. L. A.

No. 360.

6.6.6.6 : 8.6.

Moderato.

f Côro. *p*

Que darei eu em retribuição ao Senhor *por todos os benefícios, que me tem feito?*

1 Morri na cruz por ti,
Morri pra te livrar ;
Meu sangue, sim, verti,
E posso-te salvar.

Morri, morri na cruz por ti,
Que fazes tu por mim?

2 Vivi assim por ti,
Com dôr, com dissabor.
Sim, tudo fiz aqui,
Para ser teu Salvador.

3 Sofri na cruz por ti,
Afim de te salvar,
A vida consegui,
E breve t'a vou dar.

4 Eu trouxe a salvação,
Dos altos céus louvor,
É livre meu perdão,
É grande o meu amor.

D. M. H.

[*Musica*, No. 157 e No. 555 2°.] No. 361.

6.6.6.6 : 7.6.7.4.

Basta-te a Minha *graça.*

1 Sempre de Ti Senhor,
Eu tenho precisão ,
Só Teu divino amor
Dá paz ao coração.

O' meu Jesus, comigo
Vem sempre aqui ficar !
Té que no céu contigo
Eu vá morar.

2 Concede-me, Jesus,
Fruir Teu rico amor,
E andar na Tua luz,
Submisso a Ti, Senhor!

3 Livre da tentação,
Contente viverei
Sob Tua proteção
O meu bendito Rei.

A. L. B. (alt.)

Piloto. **No. 362.** **8.7.8.7. T.**

Levou os nossos pecados em SEU *corpo sôbre o madeiro, para que—mortos aos pecados—vivamos a justiça.*

1 Eu te quero, eu te quero.
Meu Jesus e meu Senhor,
Sê meu guarda, vem guiar-me
Nesta vida de horror.
Livra-me dos meus pecados,
Dá-me puro coração,
Pois seguindo-te obediente,
Provarei a salvação.

Aleluia! Jesus Cristo
Me livrou da maldição!
Do pecado livre a alma,
Tenho alegre o coração.

2 Muito tempo andei errante,
Mas ouvi tua doce voz,
Que tão meiga me chamava;
Procurei-te então veloz;
E vieste ao meu encontro,
Nos teus braços com amor
Me tomaste, me salvaste;
Já não tenho mais temor.

No. 363.

8.6.8.6.

Nós cremos, por isso é que falamos sabendo que AQUELE *que ressuscitou a* JESUS, *nos ressuscitará tambem com* JESUS.

1 POR meus delitos expirou
Jesus, a vida e luz ;
O meu castigo Ele esgotou
Na ensanguentada cruz.

Oh faz'-me forte em confessar
A ti, Jesus, Senhor ;
Oh faz'-me pronto a confiar
Sempre no teu amor.

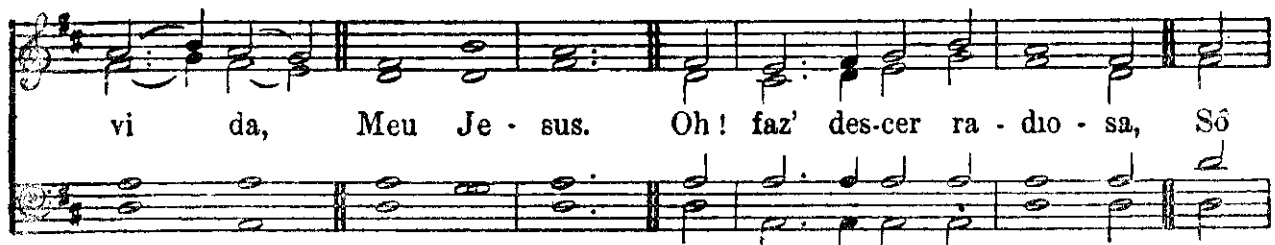
2 E hei de ter tão fraca voz,
Que trema ao confessar
A quem por morte tão atroz
Minha alma quis salvar ?

3 Pois eu desejo aqui cantar
Tão grande Salvador ;
E quando fôr no céu morar,
Louva lo ei melhor. *J. J. R.*

No. 364.

Porto. [*PRIMEIRA.*] **7.7.3 : 7.7.3.3.**

Aspiração. No. 364. [*SEGUNDA.*] 7.7.3:7.7.3.

Levantemos ao SENHOR *os nossos corações com as mãos para os céus.*

1 MINHA alma tão ansiosa
Suspira pela vida,
Meu Jesus.
Oh! faz' descer radiosa,
Sobre esta alma dorida,
Tua luz.

2 Teu nome, ó Deus, eu quero
Na mente ter gravado
Pela fe
Andar em Ti espero,
Da queda levantado,
Sempre em pé.

3 Na senda tortuosa
Do mundo, eu ando errante,
Meu Senhor;
Ma na mansão gloriosa
Eu hei de entrar, triunfante,
Sem temor.

4 Na patria minha amada,
Cercado pelos anjos
Em festim,
Com voz cadenciada,
Te louvam os arcanjos.
Lá sem fim.

5 Tu calas, Deus bendito,
Meus ais e meus lamentos,
Com amor!
Em graça és infinito,
E grande em Teus portentos,
O' Senhor!

6 Quem vale aos oprimidos
Que gemem na tristeza?
É só Deus!
Por isso os meus pedidos
Dirijo com firmeza
Para os céus.

7 Vai, alma dolorida,
Depôr os teus pecados
Junto à cruz.
Ali rendeu à vida,
Pra vê los expiados,
Teu Jesus!

8 Quando eu deixar o mundo,
No céu, eternamente,
Vou morar:
E com prazer profundo,
A Deus, perpètuamente,
Vou cantar.

A. S. P. C

No. 365.

Moreton. 8.7.8.7. D.

Acontecerá que antes que êles bradem Eu *os escutarei: estando êles ainda falando,* Eu *os ouvirei.*

1 Quão bondoso amigo é Cristo!
Carregou co'a nossa dor,
E nos manda que levemos
Os cuidados ao Senhor.
Falta ao coração dorido
Gozo, paz, consolação?
Isso é porque não levamos
Tudo a Deus em oração.

2 Tu 'stás fraco e carregado
De cuidados e temor?
A Jesus, refugio eterno,
Vai, com fé teu mal expôr.
Teus amigos te desprezam?
Conta-Lhe isso em oração,
E com Seu amor tão terno
Paz terás no coração.

3 Cristo é verdadeiro amigo;
Disto prova nos mostrou
Quando, p'ra levar consigo
Ao culpado, encarnou.
Derramou Seu sangue puro,
Nossa mancha p'ra lavar;
Gôzo em vida e no futuro
NÊle podemos alcançar.

R. H. M.

No. 366.

Grito-de-Guerra.

10.9.10.9 : 9.9.11.9.

Revesti-vos da armadura de DEUS, *para que possais estar firmes.*

1 Moços ! Declarai guerra contra o mal :
Exaltai a cruz do Salvador :
Firmes empunhai armas não carnais :
Sempre confiai em Seu favor.
Todos juntos ao redor da cruz,
Prontos, firmes, escutai Sua voz :
" Marcha, avante, prosegui !" Hosanas !
Cristo assim ordena a todos nós.

2 Môços, avançai ! Fortes vos tornais,
Se o valor da Causa conheceis :
Tremulante em luz veja-se o guião,
Garantia de que vencereis.

3 Nosso Deus e Pai ! Ouve com favor ;
Vem nos ajudar a combater ;
Faze-nos triunfar de todo o mal,
E de Ti a c'rôa receber. *M. C.*

No. 367.

Baca. [*PRIMEIRA.*] **6.6.6.6 : 6.6.**

E*u vim para elas terem vida, e para terem em maior abundância.*

1 Do trono celestial
   Ao mundo vil desci;
   Eu fome padeci,
Qual mísero mortal;
   E tudo foi por ti, —
   Que fazes tu por mim?

2 Meu sangue derramei,
   E, na agonia cruel,
   Bebi vinagre e fel;
Na cruz eu expirei;
   E tudo foi por ti, —
   Que sofres tu por mim?

3 Pra dar-te a salvação,
   Sofri, penei, morri.
   Teu substituto fui
Em dura escravidão;
   E tudo foi por ti, —
   Que deste tu por mim?

4 Do Pai celestial
   Completa redenção,
   A eterna salvação,
A dita perenal
   Te dou de graça a ti;
   Não temas; vem a mim.

R. H. M

Abnegação. No. 367. [SEGUNDA.] 6.6.6.6 : 6.6.

Eu vim para elas terem vida, e para terem em maior abundância.

1 Do trono celestial
  Ao mundo vil desci;
  Eu fome padeci,
Qual mísero mortal;
  E tudo foi por ti, —
  Que fazes tu por mim?

2 Meu sangue derramei,
  E, na agonia cruel,
  Bebi vinagre e fel;
Na cruz eu expirei;
  E tudo foi por ti, —
  Que sofres tu por mim?

3 Pra dar-te a salvação,
  Sofri, penei, morri.
  Teu substituto fui
Em dura escravidão;
  E tudo foi por ti, —
  Que deste tu por mim?

4 Do Pai celestial
  Completa redenção,
  A eterna salvação,
A dita perenal
  Te dou de graça a ti;
  Não temas; vem a mim. — *R. H. M.*

No. 368.

Louvor. (*HEBER.*) 7.6.7.6. D.

DEUS *nos chamava a lhes irmos pregar o Evangelho.*

1 DESDE um ao outro polo,
Da China ao Panamá,
Do africano solo
Ao alto Canadá;
Por mui longínquas terras,
Nós vamos sem pavor,
Por vales e por serras,
Pregando o Salvador.

2 De Deus as maravilhas
Que vemos ao passar
Por terras e por ilhas,
E pelo argênteo mar,
São tantas! são imensas!...
Mas, cegos, os pagãos
Professam falsas crenças,
Adoram deuses vãos!

3 Mas nós que conhecemos
Brilhante luz da fé,
Nas trevas deixaremos
Aquêle que não crê?
Oh não! mas, proclamando
As novas lá dos céus,
Vamos Jesus pregando,
Jesus, Filho de Deus.

4 Seu nome, pois, levado
Será p'la viração,
'Té ao mais afastado
Confim da criação:
Tôda a terra rendida
Ao nome de Jesus,
Terá então a vida
Que começou na cruz.

G. S. F.

No. 369.

Reforma. 8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 7.

O SENHOR *dos exércitos é conosco: nosso Amparador* o DEUS *de Jacó*.

1 CASTELO forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo;
Com Seu poder defende os seus,
Em todo o transe agudo.
Com fúria pertinaz,
Persegue Satanás
Com ânimo cruel:
Astuto e forte é êle,
Igual não há na terra.

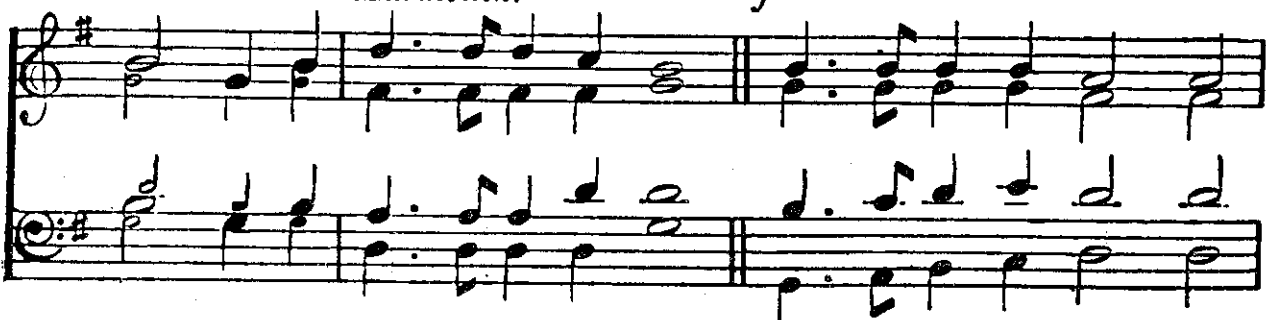
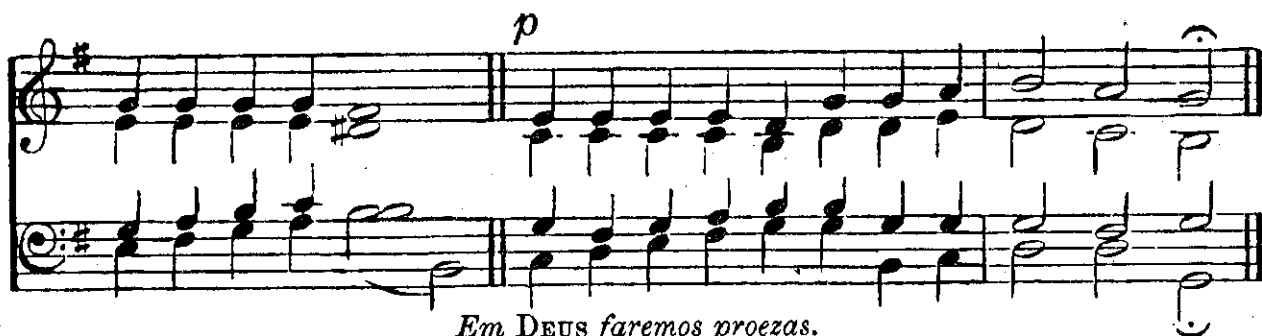
2 A nossa fôrça nada faz;
O homem 'stá perdido;
Mas nosso Deus socorro traz,
No Filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesús,
O que venceu na cruz,
Senhor dos altos céus;
E sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha.

3 Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não nos podiam assustar,
Nem somos derrotados.
O príncipe do mal
Com rosto infernal,
Já condenado está;
Vencido cairá
Por uma só palavra.

4 Que a Palavra ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos assustará,
Com Cristo por defeza.
Se temos de perder
Os filhos,—bens,—mulher,—
Embora a vida vá,—
Por nós Jesus está,
E dar-nos-á Seu reino.

J. E. von H

No. 370.

Voluntarios da Patria. 13.11.13.13 : 12.12.11.11.

Em Deus *faremos proezas.*

1 Ó jovens, acudi! Seu brilhante pavilhão
Cristo há desprendido—hoje na nação:
A todos nas fileiras Êle quer vos receber,
E com Êle levar-vos todo o mal a combater.
Vamos com Jesus, e marchemos sem temor;
Vamos ao combate, inflamados de valor;
Animo! lutemos todos contra o mal;
Em Jesus levamos nosso General!

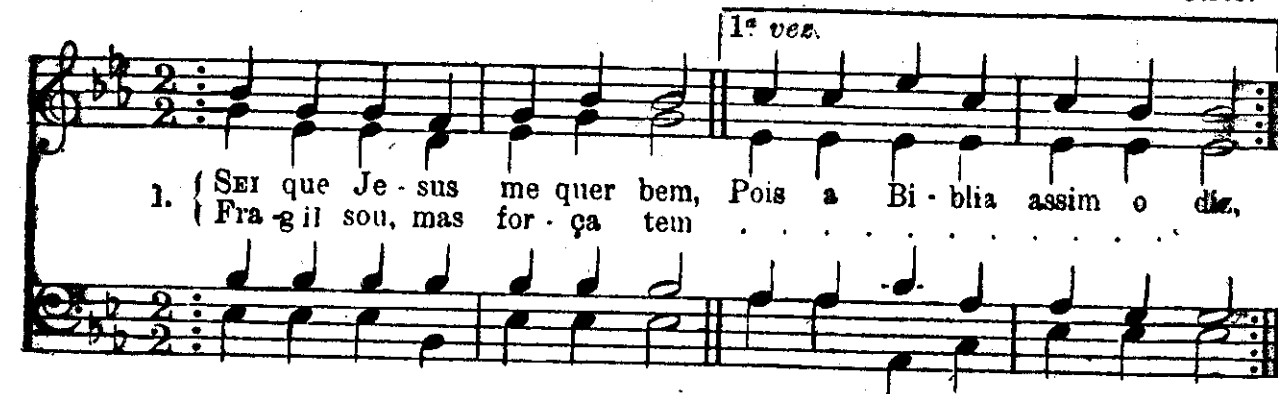
2 Ó jovens, acudi! O divino Vencedor
Quer juntar-vos todos hoje ao Seu redor:
Dispostos à batalha, saí sem vacilar;
Vamos prontos, companheiros, vamos a lutar.

3 As armas invenciveis do Chefe guiador,
São Seu Evangelho e Seu grande amor:
Com elas revestidos, e cheios de poder,
Camaradas, com coragem, vamos a vencer.

4 De Satanás os filhos, com armas já na mão
Juntos já se acham com seu capitão:
Ó jovens, apressai-vos, formai-vos sem temor,
Nas fileiras em que manda nosso Salvador.

5 Quem entra nesta guerra, Sua voz escutará,
Cristo então vitória lhe concederá.
Saiamos, camaradas, lutemos, sim, por Êle;
Com Jesus conquistaremos o imortal laurel.

R. H. M.

[*Musica*, **No. 244 e No. 590 2°.**] **No. 371.** **11.11.11.11: 11.11.**

Portai-vos varonilmente, e tende animo: não temais. . . . porque o mesmo **Senhor** ***teu*** **Deus** ***é o teu Condutor.***

1 Vinde, estrênuos campeões, soldados de Deus,
Ao campo da glória colher os troféus.
"Batalha,"—diz o Senhor,—"sempre contra o mal,
Sê constante nas fileiras do bom General."
Colheremos bons lauréis, guiados pela Cruz;
No fim da vitória, veremos Jesus.

2 Já da luta ouvi o som. Convida os cristãos
Na liça a vencerem, a darem-se as mãos.
Já sibila a ousada voz chamando os heróis;
Vão surgindo da peleja novos arrebóes.

3 Novas hostes infantis aqui brilharão;
Nos feitos egrégios com Deus estarão.
"Sêde sempre a Mim fiéis,"—diz o nosso Rei,—
"Sempre ao lado dos valentes constante estarei."

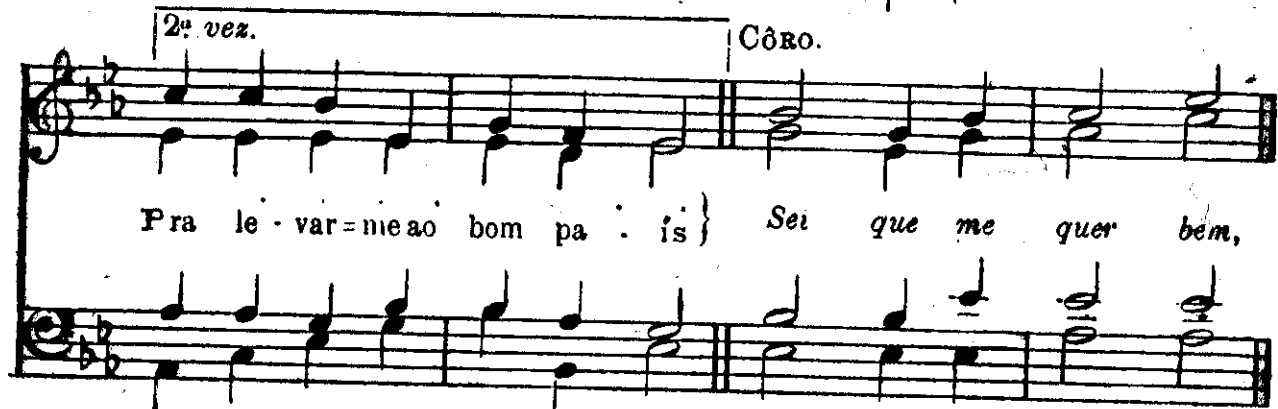
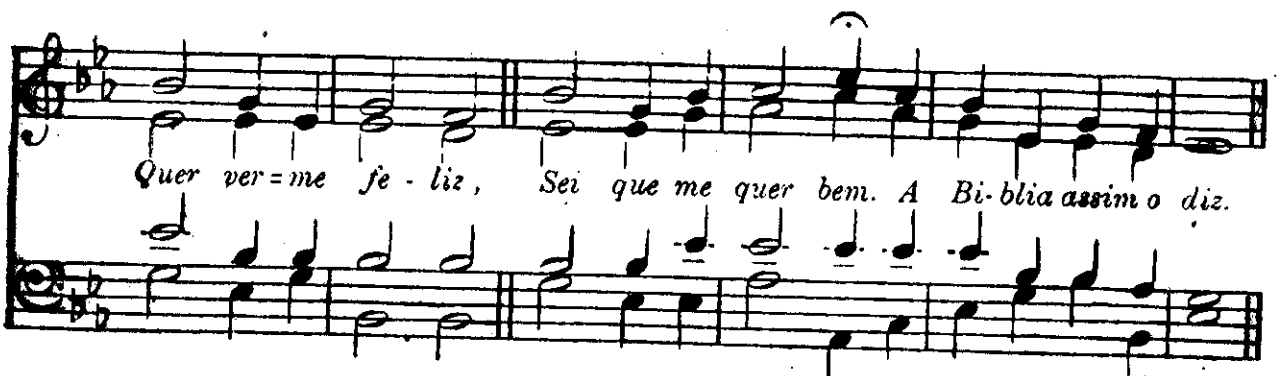
4 Vêde ao longe a cintilar a cerúlea luz,
Que a todos convida, que ao porto conduz,
Onde não ha densos véus, nem mero tremor;
Ha só gozos, paz, delícias,—primícias d'amor.

5 Quem não quer ir ancorar, ao ver do fanal
Seu brilho distinto, mostrando o canal?
Pusilânime será por jamais lutar
De encontro ao *leão que ruge e que nos quer tragar.*

6 Nova pátria descobrir, sempre a combater,
E' do crente o empenho, seu nobre dever.
"Da campanha ouve o rumor,"—clama o nosso Deus;—
"Sobre a cruz o Salvador já te ganhou os céus."

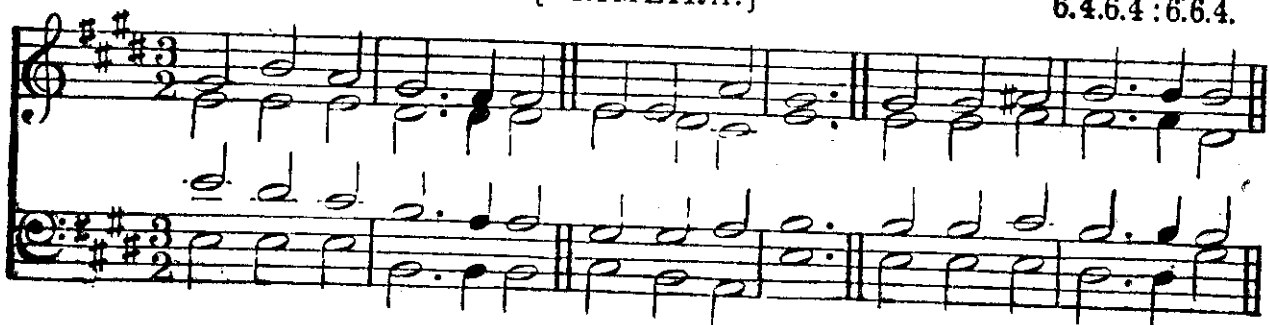
D. J. F.

No. 372.

7.7.7.7 : 5.5.5.6.

Permanecei no Meu *amor.*

1 Sei que Jesus me quer bem,
Pois a Biblia assim o diz,
Frágilsou, mas fôrça tem
P ra levar-me ao bom país.

Sei que me quer bem,
Quer ver-me feliz ;
Sei que me quer bem,
A Bíblia assim o diz.

2 Quer-me bem, pois já morreu
Por mim, para o céu me dar ;
ComSeu sangue salvo eu,
Vou a Êle me entregar.

3 Quer-me bem, o bom Jesus,
Êle —é quem me conduz.
Vou ama-JO até morrer,
Pois no céu O quero ver.

M. A. de M.

No. 373.

Barnabé.

[*PRIMEIRA.*]

6.4.6.4 : 6.6.4.

[*SEGUNDA.*] **6.4.6.4 : 6.6.4.4.**

Propriedade de Novello & Cia.

A minha alma Te *deseja.*

1 Mais junto, ó Deus, a ti,
Mais junto a ti!
Inda que amarga cruz
Me dês aqui,
Busco meu gozo ali,
Mais junto, ó Deus, a ti,—
Mais junto a ti!

2 Quando aò pôr do sol,
Na solidão,
Durmo cansado e só,
Meu leito,—o chão,
Vejo-me em sonho, aqui,
Mais junto, ó Deus, a ti,
Mais junto a ti!

3 Sejam meus passos, pois,
Degráus do céu;
Tôdas as provações,
Proveito meu.
Já teu amor senti,
Mais junto, ó Deus, a ti,
Mais junto a ti!

4 Cheios meus dias serão
Do teu louvor.
Pedra em Betel porei,
Vencida a dôr.
Põe-me, Senhor, a mim,
Mais junto, ó Deus, a ti!
Mais junto a ti! *R. H. M.*

No. 374.

Catharina. 7.6.7.6. D.

Então virão muitos póvos, e poderosas gentes a buscar o SENHOR *dos exercitos em Jerusalém, e a fazer as suas deprecações na presença do* SENHOR.

1 SE AQUI, Senhor, bem poucos
Te véem cantar louvor,
E aos prazeres loucos
Preferem teu amor;
O que impossível seja,
Pra ti, Senhor, não há;
Transforma em tua igreja
Este país, Jeová!

2 Jesus, ao povo inspira,
Tu, que és verdade e luz:
Quebranta-lhe a mentira,
Das trevas o conduz!
Da cega idolatria,
Oh! salva-o, meu Senhor:
Transforma em claro dia
Esta noite de horror!

3 Tu, que tens por assento
Dos pés o mundo inteiro,
Vês outro fundamento
Em teu lugar, Cordeiro;
Cordeiro, a quem a ira
Da lei levou à cruz,
A um povo que conspira,
Perdão! perdão, Jesus!

4 Só tu, Jesus, remiste
Do inferno ao pecador;
Só tu ao céu subiste,
Pra ser Intercessor!
Espirito Divino,
Transforma e faz' feliz,
Derrama o teu ensino
Por todo este país.

A. J. S. N. (alt.)

Derbe. No. 375. 5.5.5.5 : 7.7.5.

Pensei nos dias antigos, e tive na mente os anos eternos . . . . E disse: "Esta mudança vem da dextra do Altíssimo."

1 A HORA chegou ;
O ano findou,
E não volverá.
Só no dia de juizo
Nos encontrará.

2 Deus outro nos dá ;
Levantemo-nos já,
E com grato louvor
Dediquemo-lo todo
Ao nosso Senhor.

3 O nosso dever
Vamos emprehender
Com fiel devoção,
E seguir nosso Mestre
Com bom coração.

4 E quando Êle vier,
Possamos dizer :
"Meu dever eu cumpri,
E a obra acabei
Que de Ti recebi."

5 Oxalá que no fim
Diga Deus : "Muito bem !
Servos bons e fieis !
No Meu trono sentados,
Meu gôzo tereis."

R. H. M.

No. 376.

Terminus. 8.7.8.7:4.7.

v. 5.

A Êle glória assim agora como até no dia da eternidade.

1 JÁ termina o ano velho;
 Demos a Jesus louvor,
Que do mal nos tem guardado
 Todo este ano com amor.

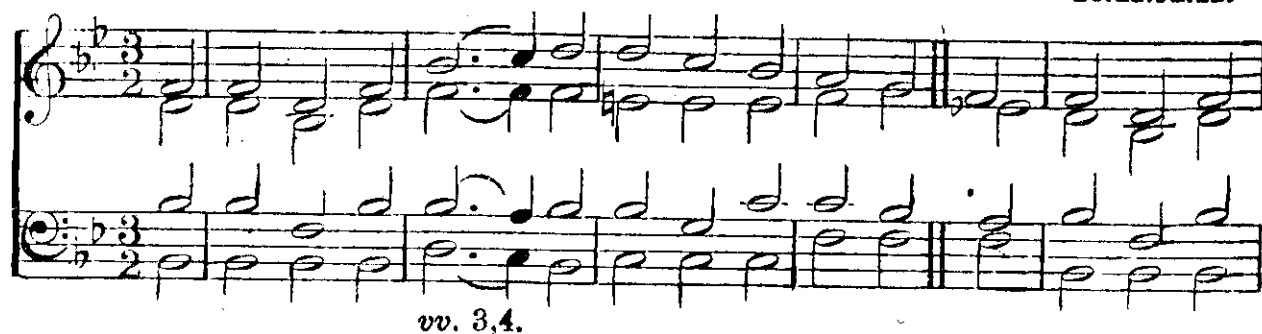
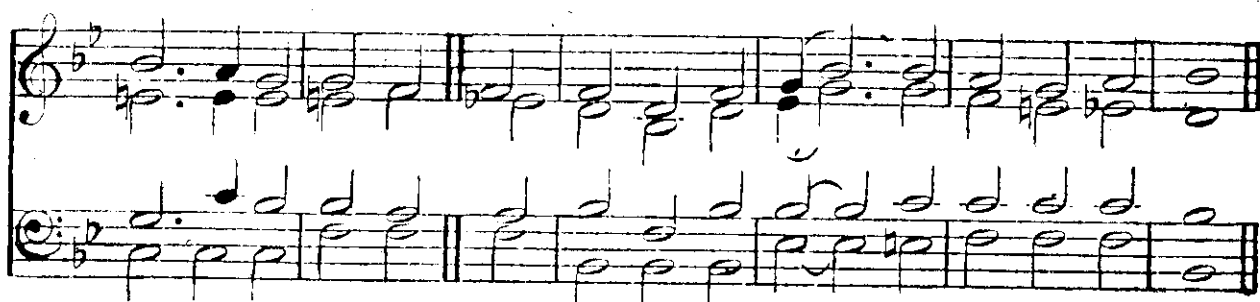
2 Filho Eterno, te rogamos
 Que por toda a eternidade,
De teu Pai no trono excelso,
 Guardes tua Cristandade.

3 Tua palavra em nós conserva,
 Tem nossa alma em proteção;
De doutrina falsa e ímpia
 Livra nosso coração.

4 Do pecado nos afasta,
 Nossos passos vem guiar,
E, esquecidas nossas culpas,
 Um bom ano vem-nos dar.

5 Dá-nos vida santa e justa,
 Morte livre de pesar,
E, no dia derradeiro,
 Junto a ti feliz lugar.

M. G. L. A. (alt.)

No. 377.

Repousará, e abundará em todos os bens, e não haverá de quem se tema.

1 Na terra aos domingos, Jesus, descansamos,
Mas tens lá nos céus descanso melhor;
Se aqui, reunidos, prazeres gozamos,
Contigo nos céus o gozo é maior!

2 Mais paz e alegria no céu gozaremos
Que as lutas que tristes nos fazem por cá,
Sem dôres, sem prantos, alegres veremos
Reinando sem fim nos céus Jeová!

3 Sem medo e pavor de vis inimigos,
Sem um só cuidado mundano d'aqui,
Sem sombra de noite, sem nuvens de dia,
Contigo seremos eternos— ali.

4 Jesus, faz' brilhar, ao triste cansado
Aurora de gôzo eterno p'ra mim,
Exausto na senda da dor e pecado,
Eu quero o descanso contigo sem fim.

A. J. S. N. (alt.)

No. 378.

Aurelia. 7.6.7.6. D.

Esperamos no Deus *vivo, que é o* Salvador *de todos os homens, principalmente dos fiéis.*

1 Confio eu em Cristo,
Que já na cruz morreu;
Por essa morte salvo,
A glória marcho eu.
Com sangue tão valioso
Lava os pecados meus,
Que derramou copioso
Por mim o Homem-Deus.

2 Cobre-me de justiça,
De suma perfeição;
Tu és minha delicia,
E minha salvação.
Jesus, em Ti descanso,
Repouso Tu me dás,
Com calma me dirijo
Para o céu onde estás.

3 A desfrutar convidas
Junto de Ti, Senhor,
Delícias infinitas
E celestial amor.
Espero contemplar-Te,
Tua doce voz ouvir;
Espero então cantar-Te
Pelo eterno porvir.

M. G L. A. (alt.)

No. 379. [*vid.* No. 400 a.]

No. 380. [*vid.* No. 400 b.]

No. 381.

Pensylvania. [*PRIMEIRA.*] **8.6.8.6 : 6.6.7.6.**

A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor.

1 Quem não deseja descansar
Em ti, Jerusalem ;
E depois desta vida achar
O eterno e sumo bem ?

Onde o que ama a Jesus
Desfruta a luz dos céus,
Cheio de puro enlevo
Na presença de Deus.

2 Contigo os bens do mundo, aqui,
Não teem comparação ;
Quem não deseja estar em ti,
Ó ! terra de Sião ?

3 A vida é tediosa assim,
No mundo onde há só dor ;
Por isso quem me dera a mim
Viver junto ao Senhor !

4 Longe da negra escravidão
De tantos que estão cá,
Quem dera puro o coração
Na terra como lá !

5 Jerusalem, santo país ;
Quão pecador eu sou,
Indigno do logar feliz
Que Cristo me alcançou !

6 Mas Tu, ó Cristo ! ó bom Pastor !
Tu nos conduzirás
Onde o contrito pecador
Alcance eterna paz.

J. N. C.

No. 381.

Paraíso. [*SEGUNDA.*] **8.6.8.6 : 6.6.7.6.**

CÔRO.

A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do SENHOR.

1 QUEM não deseja descansar
Em ti, Jerusalém;
E depois desta vida achar
O eterno e sumo bem?

Onde o que ama a Jesus
Desfruta a luz dos céus,
Cheio de puro enlevo
Na presença de Deus.

2 Contigo os bens do mundo, aqui,
Não teem comparação;
Quem não deseja estar em ti,
O terra de Sião?

3 A vida é tediosa assim,
No mundo onde há só dor;
Por isso quem me dera a mim
Viver junto ao Senhor!

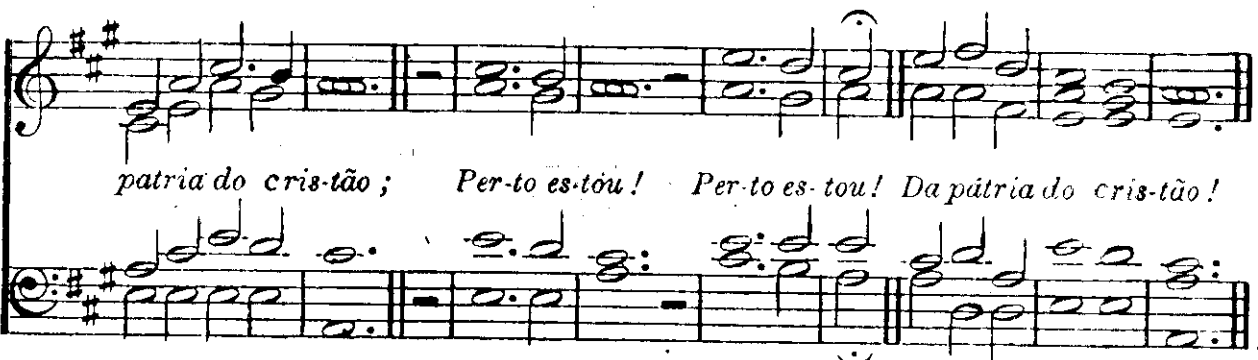
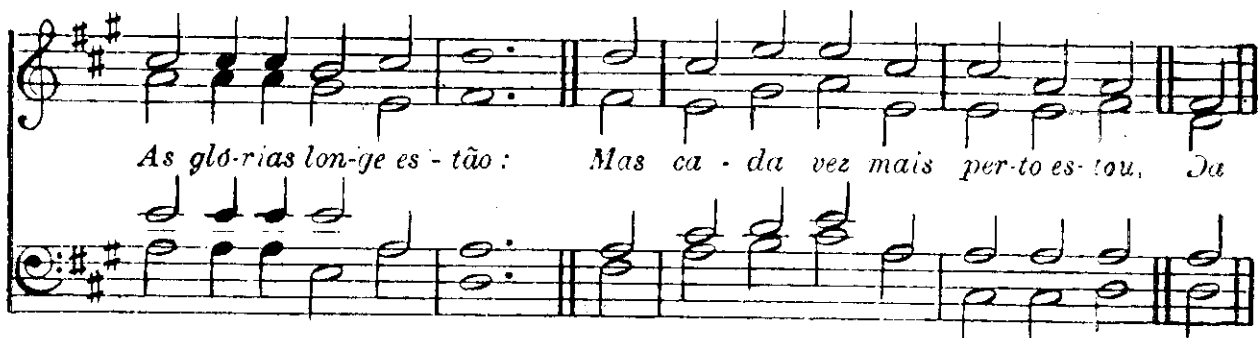
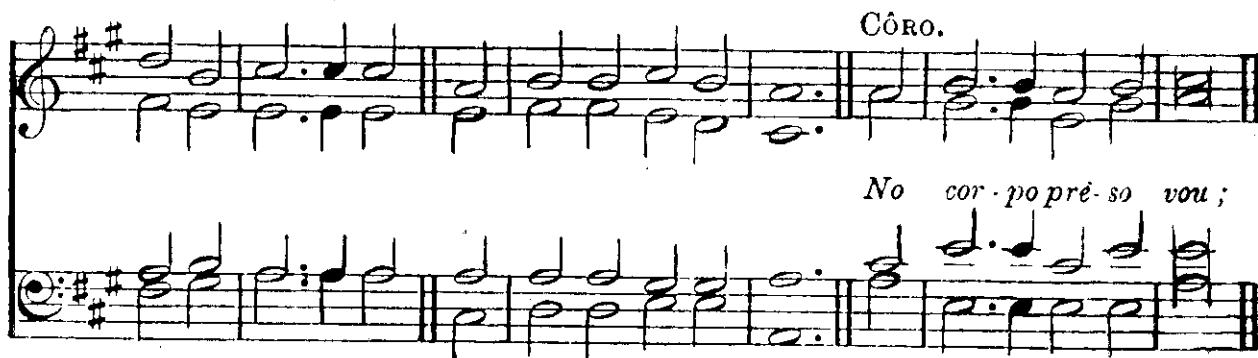
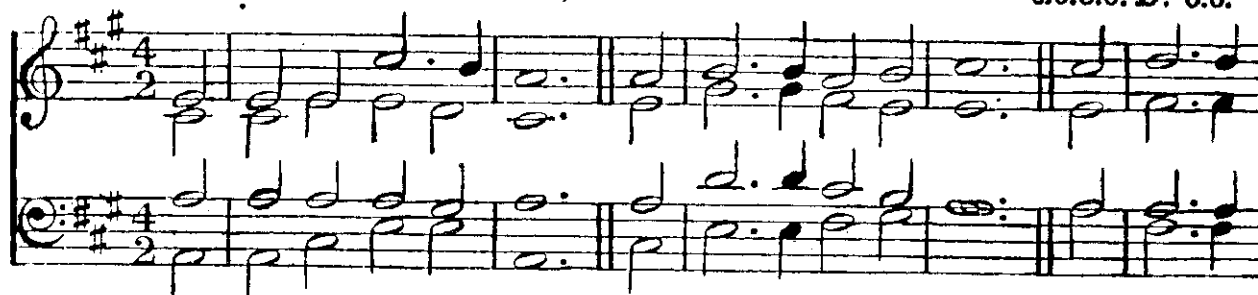
4 Longe da negra escravidão
De tantos que estão cá,
Quem dera puro o coração
Na terra como lá!

5 Jerusalem, santo país;
Quão pecador eu sou,
Indigno do logar feliz
Que Cristo me alcançou!

6 Mas Tu, ó Cristo! ó bom Pastor!
Tu nos conduzirás
Onde o contrito pecador
Alcance eterna paz.

J. N. C.

No. 382.

Oriente. *Propriedade de Novello & Cia.* **6.6.8.6. D. 6.6.**

Tendo desejo de ser desatado da carne, e estar com CRISTO, *que é sem comparação muito melhor.*

1 No céu com o Senhor!
Assim pudera ser!
Inspira ao coração vigor,
Tal sorte conceber.

No corpo preso vou,
As glórias longe estão:
Mas cada vez mais perto estou,
Da pátria do cristão.

2 A casa de meu Pai,
Do crente o doce lar!
A pura luz minha alma atrai
Que vejo ali brilhar.

3 Ansioso espero entrar
Na terra além do véu,
Dos santos o feliz logar,
Jerusalem do céu.

4 No céu com o Senhor!
O' Pai! se Te aprouver
D'aquela herança o penhor
Me queiras conceder.

R. H. M.

No. 383.

Encantado.

8.6.8.6 : 11.7 : 11.7.6.6.8.

Aspiram ā outra (pàtria) melhor, isto é, á celestial.

1 Oh! dá-me o voar da fé
P ra eu no céu entrar,
E ver a glôria que há lá,
Que os crentes vão gozar.

Muitos são os crentes que me esperam lá,
Sentados em tronos já!
Muitas são as vozes que me chamam cá,
Para com fervor cantar.
Chamam-me p ra lá,
Chamam-me p ra lá,
Para a Nova Jerusalem!

2 Aqui sofriam dores e ais,
Chôro e aflição
Vencendo a carne e Satanás,
Querendo a redenção.

3 "Quem tal vitória vos deu?
Dizei-me ó irmão."
"Aquêle que na cruz morreu
P ra dar-nos salvação."

M. A. de M.

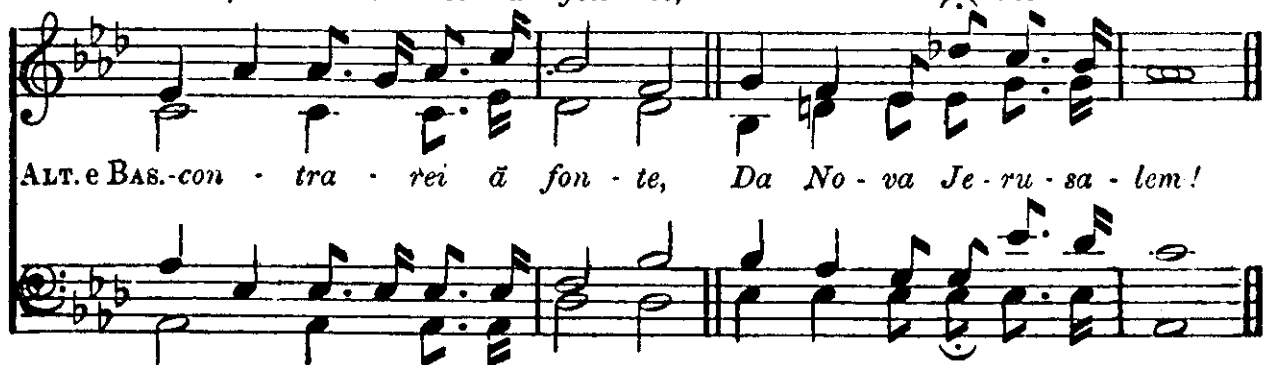
Equador. No. 383 a. [ou, 248 xxvi.] 7.7.8.7.

Pedi, e dar se-vos-há: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-há.

Se buscares acharás:
Se bateres se abrirá:
Se com fé tudo pedires,
Tudo, tudo Êle dará. *L. S.*

No. 384.
Chicago.
8.7.8.7. T.
1. Oh vem me encon-trar à fon - te, Da Je-ru-sa-lem do céu!
Org.
A es-ta cris-ta-li-na fon - te, Que Je-sus aos cren-tes deu!
Lá vou en-con-trar a-mi - gos, Que me a-mavam co-mo ir-mão;
Lá te-re-mos be-los hi - nos; Vem de to-do o co-ra-ção.

O Cordeiro . . . *os levará ás fontes das aguas da Vida.*

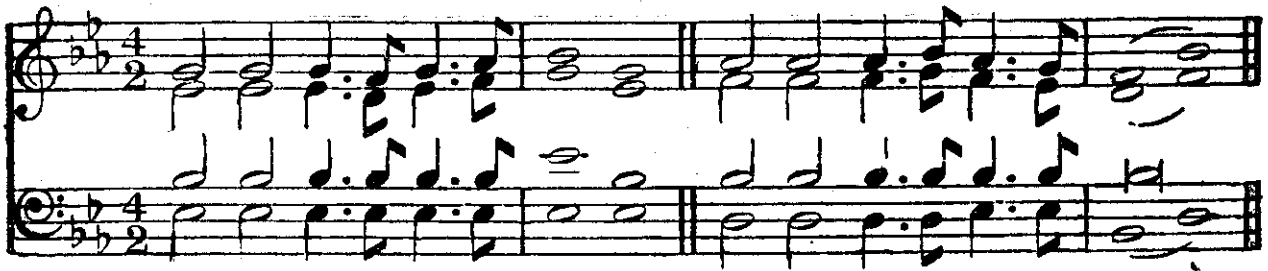
1 Oh! vem me encontrar à fonte,
Da Jerusalem do céu!
A esta cristalina fonte,
Que Jesus aos crentes deu!
Lá vou encontrar amigos,
Que me amávam como irmão;
Lá teremos belos hinos ;
Vem de todo o coração.

Sim, te encontrarei à fonte,
A fonte que brilha além!
Sim, te encontrarei à fonte,
Da Nova Jerusalem!

2 Oh! vem me encontrar à fonte,
Pois lá te conhecerei
Pelo brilho, que na fronte
Há de ter a santa grei!
Hei de achar mais melodia
No côro a que eu assistir,
Se lá, no eterno dia,
Tua voz eu nêle ouvir!

3 Oh! vem me encontrar à fonte;
Eu desejo lá te ver,
Onde o Salvador divino
A mim ha de receber!
Oh! vem me encontrar à fonte;
Lá Jesus me abraçará!
Glória tu terás à fonte;
Porque não queres vir já?

M. A. de M.

No. 385.

8.7.8.7 : 8.10.9.7.

Côro.

Ele me mostrou um rio da Agua da Vida . . . que saia do trono de Deus, *e do* Cordeiro.

1 Ha um rio cristalino,
Dos anjos habitação;
Corre do trono divino,
Para gozo do cristão.

Sim, p'ra êle *nós iremos,*
*Porque Jesus é nosso Prote*tor;
N'Êle *eternamente estaremos,*
*Ao lado do Re*dentor!

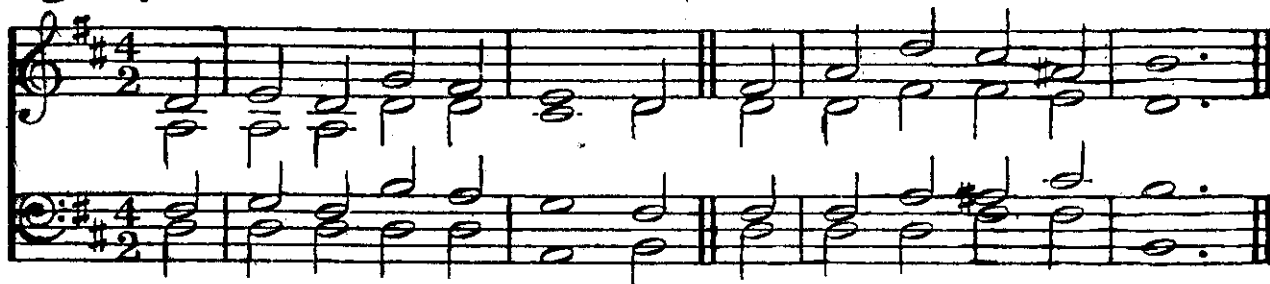
2 Lá na margem dêsse rio
Alegres todos serão,
A Deus adorando sempre,
Com puro coração.

3 Antes que ao brilhante rio
Nós possamos abordar,
Retidão e santidade
Temos todos de alcançar.

4 Cedo estaremos no rio,
Finda a peregrinação,
E louvores sempiternos
Será nossa ocupação!

M. A. de M.

No. 386.

Jaspe. 7.6.7.6 : D.

Êle me mostrou a santa cidade de Jerusalem, que descia do céu da presença de DEUS.

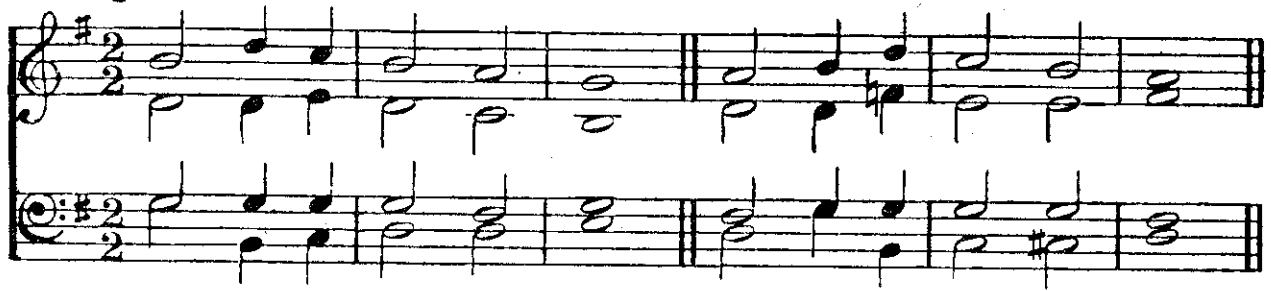
1 JERUSALEM excelsa !
Gloriamo-nos em ti,
Consoladora esp'rança
De teu rebanho aqui.
Radiantes, belos muros,
Êle já de longe vê,
E as préces, ânsias, lutas,,
Redobra pela fé.

2 É a cruz que te alumia !
E ao grande Redentor,
Cordeiro, teu Esposo,
Tributas-lhe louvor.
Que gôzo que me inspira,
Eterna habitação,
Saber que em ti termino
A peregrinação !

3 O' doce pátria amada,
Teu gozo será meu ?
Ó pátria desejada,
Quero ir ao seio teu.
Exulta, tu que gemes
Na dor que te desfaz ;
Com Deus, que te redime,
Feliz sempre serás.

A. S. P. C.

No. 387.

Elysio. [*PRIMEIRA.*] 6.6.5.5.6.

Saffira. [*SEGUNDA.*] 6.6.5.5.6.

Não entrará nela: cousa alguma contaminada, nem quem cometa abominação, ou mentira, mas sómente aquelles que estão escritos no livro da vida do CORDEIRO.

1 NA cidade de Deus
Não entra o pecador ;
É toda brilho, é toda brilho,
Sem mancha seu fulgor.

2 Com bondade perdôa
Ao pobre pecador :
Lava-m'as culpas, lava-m'as culpas,
Bendito Salvador.

3 Teu filho quero ser
P'ra sempre, meu Senhor ;
És meu amparo, és meu amparo
Contra o vil tentador.

4 Ah ! quando lá estiver,
Salvo p'la Tua cruz,
Puro, sem mancha, puro, sem mancha,
Gozarei Tua luz. *G. S. F.*

No. 388.

Calcedonia. 8.7.8.7. D.

Propriedade de Novello & Cia.

Bemaventurados os que foram chamados á ceiadas bodas do CORDEIRO.

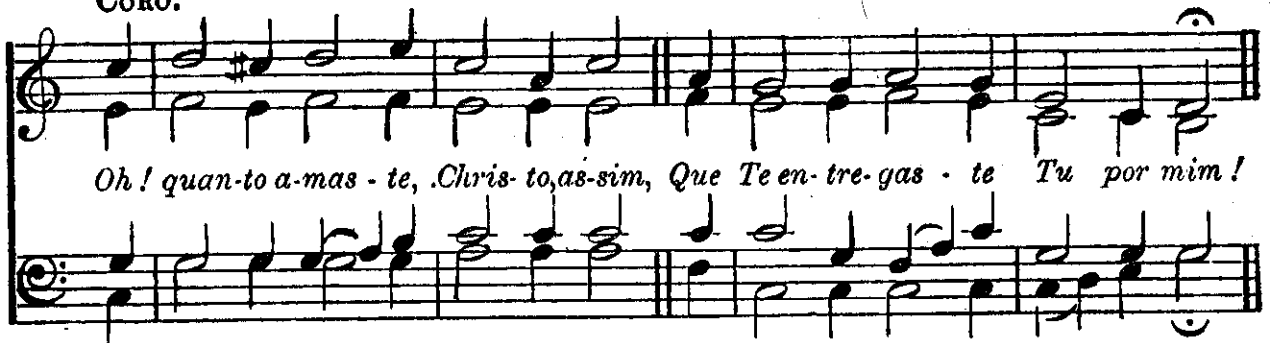
1 Tributai, ó vós remidos,
Gratos hinos a Jesus!
Tendes uma herança boa
Abrigada em santa luz.
Pois cantai com alegria,
Bom descanso alcançareis,
E no derradeiro dia
A Jesus encontrareis.

2 Nesta vida achais tristezas,
Morte, dôr, separação;
Achareis no céu riquezas
Que jámais se murcharão.
Na cidade gloriosa
Reina Cristo em esplendor;
Não há pranto nem pecado
Na presença do Senhor.

3 Para as bodas do Cordeiro,
Ó remidos, entrareis,
E de novo, no Seu reino,
Vós do calix bebereis.
Exultai, sim, alegrai-vos,
Que vereis ao bom Jesus;
Louvareis eternamente
Ao Cordeiro em santa luz.

J. B

No. 389.

Munificencia. 8.7.8.7 : 8.8.4.6.

Vi uma Porta aberta no céu.

1 Além a porta aberta está,
Sua luz é refulgente;
A cruz fulgura sempre lá,
Sinal de amor ardente.

Oh! quanto amaste, Cristo, assim,
Que Te entregaste Tu por mim!
Por mim! Por mim!
E quero entrar por Ti.

2 Aquêle que busca salvação
Jesus concede entrada,
E a alma encontra aceitação,
Em Seu amor firmada.

3 Passado o rio da morte, lá,
Onde Jesus espera,
O galardão da cruz está,
Eterna primavera! *R. H. M.*

No. 390. [*vid.* No. 400. d.]

No. 391. [*vid.* No. 400. e.]

No 392

Leoni. 6.6.8.4. D

Quem referirá as obras do poder do SENHOR; *quem fará que sejam ouvidos todos os* SEUS *louvores?*

1 Ao DEUS d'Abrão louvai,
Do vasto céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai,
E Deus de amor.
Augusto Jeová,
Que terra e céu criou!
Minh'alma o nome abençoará
Do grande Eu-Sou.

2 Ao Deus d'Abrão louvai:
Eis por mandado Seu
Minh'alma deixa a terra, e vai
Gozar no céu.
O mundo desprezei,
Seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei,
E Protetor.

3 Meu guia Deus será;
Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará
Por onde eu fôr.
Tomou-me pela mão.
Em trevas deu-me luz,
E dá-me eterna salvação
Por meu Jesus.

4 Meu Deus por Si jurou:
NÊle mesmo confiei,
E para o céu, que preparou,
Eu subirei.
Sua face eu hei de ver,
Fiado em Seu amor,
E para sempre engrandecer
Meu Redentor. *R. H. M.*

No. 393.

Ministerio.

7.6.7.6. D.

Nós pois devemos recéber a estes tais, para trabalharmos com eles no adiantamento da Verdade.

1 Senhor da ceifa, atende
  A nossa petição,
Que o bom trabalho siga
  Com mais animação.
Os campos já branquejam ;
  Convidam a ceifar,
E os preciosos frutos
  No céu a arrecadar.

2 Sómente a Ti compete
  Ceifeiros escolher,
Que façam o serviço
  Conforme o Teu querer.
Os ânimos prepara ;
  Inflama os corações ;
E manda bons obreiros
  Em grandes multidões.

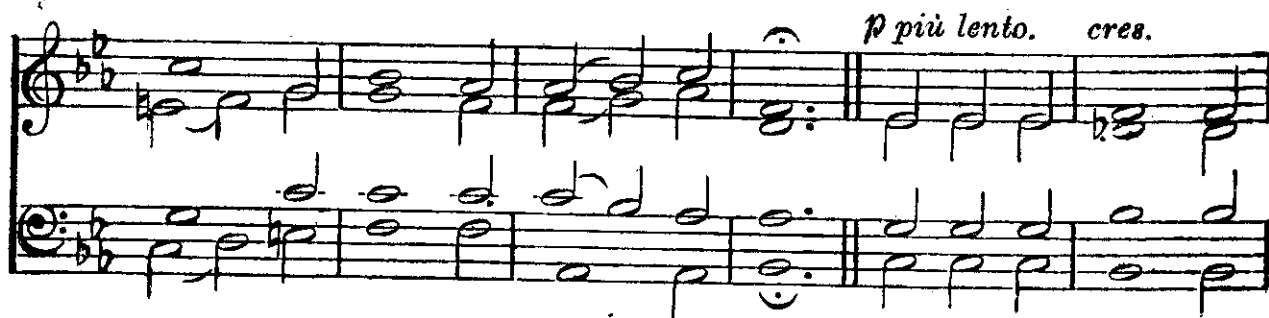
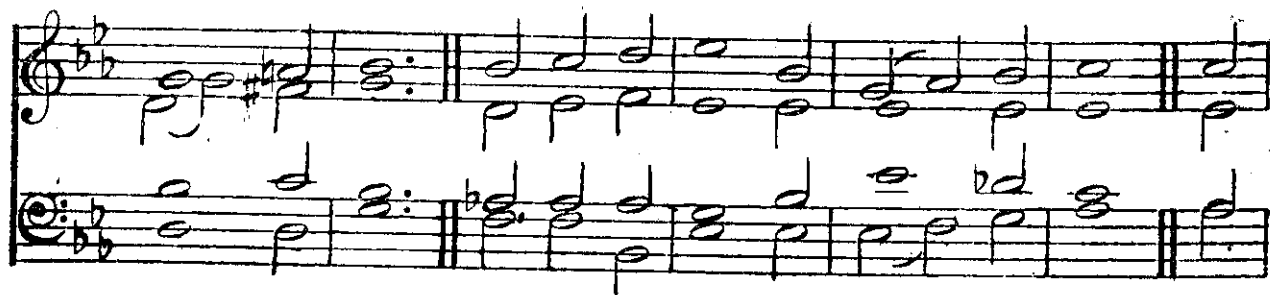
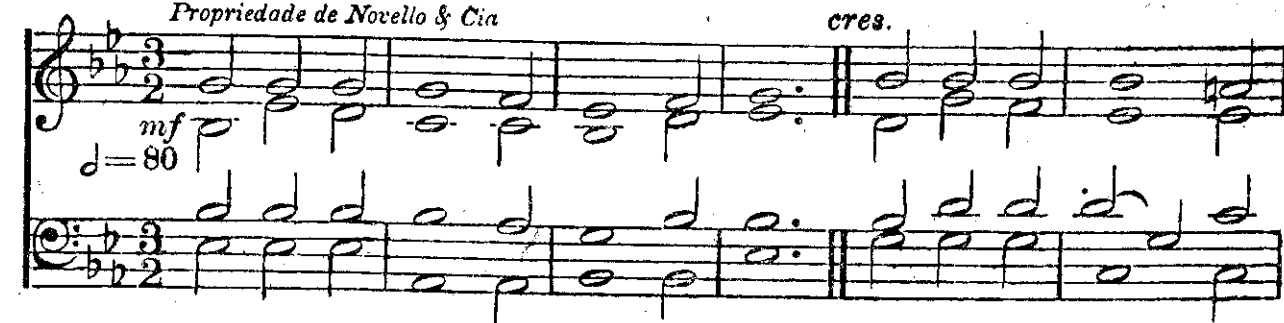
3 Se aquele que recebemos
  P'ra trabalhar aqui
No ministério santo,
  Mandado foi por Ti,
Sua missão confirma
  Com bençãos especiais,
E dá-lhe, em ricos frutos,
  Divinas credenciais.

4 Abunde na esperança ;
  Aumenta nêle a fé ;
Na lida não permitas
  Que lhe vacile o pé :
E cada vez mais forte,
  Mais cheio de fervor,
A todos manifeste
  A graça do Senhor.

5 Jesus, em toda a parte
  Exerce o Teu poder ;
As almas que remiste
  Não podes esquecer ;
Dissipa todo o erro ;
  Acabe a transgressão,
E todo o mundo goze
  Da Tua salvação.

R. H. M

No. 394.

8.8.8.8:8.8.

Trocou a sua tempestade em vento suave, e acalmaram as ondas do mar.

1 Eterno Pai, com Teu poder
As vagas sabes submeter ;
O vasto oceano pões em paz,
E no seu leito antigo jaz ;
A Ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sobre o mar.

2 Ó Cristo, a Tua voz soou,
E a tempestade se acalmou
Sobre ondas Tu pudeste vir,
E na tormenta em paz dormir ;
A Ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sobre o mar.

3 Divino Espirito, por Ti
O abismo teve vida em si,
A negra confusão passou,
E o caos em ordem se mudou
A Ti clamamos, vem guardar
Os que viajam sobre o mar.

4 Ó trino Deus! tem compaixão
Dos que em perigos hoje estão ;
Com vigilância paternal
Dissipa o medo, afasta o mal ;
Assim, por todos, sem cessar,
Serás louvado em terra e mar.

R. H. M.

Alerta! No. 395. 7.6.7.6. D.

Havendo pois Cristo *padecido na carne, armai-vos tambem vós outros desta mesma consideração . . . . Cada um segundo a graça que recebeu,* ***comunique-a aos outros,*** *como bons dispenseiros das diferentes graças que* Deus *dá.*

1 Ás armas! eia, às armas!
Soldado de Jesus!
Alça a real bandeira
Que à glória te conduz:
De vitória em vitoria
Havemos de seguir,
Pois contra Jesus Cristo
Quem pode resistir?

2 Ouve! o clarim te chama,
Não te falte o valor!
Nos ares ja reboa
Da trombeta o clangor:
Se és bom soldado, deves
Por Cristo combater,
E luta forte, luta,
Que, certo, has de vencer.

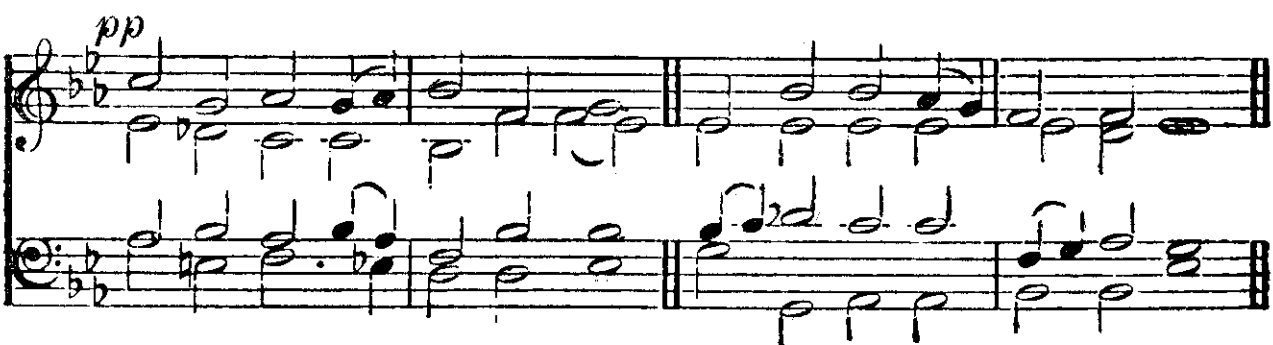
3 Alerta! sus! alerta!
Confia n'Êle só;
A carne é muito fraca,
Ela é sómente "*pó.*"
Calçado no Evangelho,
Co'as armas da oração,
Onde o dever te chame,
Não fujas dêle, não.

4 Coragem! luta, crente,
Que não tarda a vitória:
Aqui, a luta é breve,
E "*lá*... imensa glória.
Depois, findo o combate,
Terás, co'o Rei Jesus,
Por louros de vitória,
O trono em vez da cruz.

L. S.

No. 396.

Baptista. 8.7.8.7 : 7.7.

p De vagar.

Todos os que fostes batizados em CRISTO, *revestistes-vos de* CRISTO.

1 Ó SENHOR, nos alegramos
Tua ordem obedecer,
Pois Tu foste quem mandaste
O batismo receber;
Vem agora abençoar
Os que a Ti querem louvar.

2 Este selo aqui revela
Um mandado do Senhor,
Este sêlo bem nos fala
De Jesus e Seu amor:
Este sêlo vem unir
Os que Cristo veio remir.

3 Morte ao mundo declaramos,
Morte ao vil pecado, sim:
Com Jesus ao nosso lado,
Será nossa a glória enfim:
Vem, Senhor, vem consagrar
A quem vem se batisar.

4 Mortos com Jesus, vivamos
Para a Cristo só servir;
Vivos com Jesus, devemos
Sua imagem refletir.
Vem, Senhor, vem Tu fazer
Tua graça em nós crescer.

L. S.

No. 397. [*vid.* No. 400 c.]

No. 398

10.10.10.10 : 9.

Vinde a MIM *todos os que . . . . vos achais carregados, e* EU *vos aliviarei.*

1 "VINDE *a Mim!* ao vosso Salvador;
"Vosso Advogado; vosso Redentor;
"Ao bom Pastor; ao vosso eterno Rei;
"*Vinde a Mim!* Eu vos aliviarei!
"*Vinde a Mim! Eu vos aliviarei!*

2 "Tristes, cansados todos 'stais aqui:
"Ouvi a voz que vos convida a Mim!
"Vinde, fugi do lobo—Satanás,
"*Vinde a Mim!* Eu vos darei a paz!

3 "*Vinde a Mim!* Gentios e Judeus: [Deus!
"Gregos, Romanos; quem vos chama é
"*Vinde a Mim!* à vossa Salvação;
"*Vinde a Mim!* Eu vos darei perdão!"

4 Vida e paz, perdão, descanso além,
Cristo concede aos que n*Êle* crêem.
Ó convidados ao festim real,
Vinde ao lar, à casa paternal! *S. L. G.*

No. 399.

Atende à voz da minha súplica, Rei *meu, e* Deus *meu.*

1 Mais vontade dá-me
De odiar o mal,
Mais calma em pesares,
Mais alto ideal;
Mais fé no meu Mestre,
Mais consagração,
Mais gôzo em serví Io,
Mais grata oração.

2 Mais prudente faz -me,
Mais sábio por Êle
Mais firme na causa,
Mais forte e fiel
Mais reto na vida,
Mais triste ao pecar,
Mais humilde filho,
Mais pronto em amar.

3 Mais pureza dá-me,
Mais força em Jesus,
Mais do Teu dominio,
Mais paz nessa cruz;
Mais rica esperança,
Mais obras aqui,
Mais ânsia do céu,
Mais vida em Ti *A. F. O*

No. 400.

Haendel. (*HANOVER.*) **10.10.11.11.**

v. 4, 5.

v. 2, 4 e 5.

v. 6

Tudo posso n AQUÊLE *que me conforta.*

1 NA forte aflição, perigos e dôr,
Na impia traição, no negro terror,
Com tôda a certeza, vitória virá:
É eterna a promessa: "*Meu Deus proverá.*"

2 Aos pássaros Deus a abundância dá:
Jeová, aos seus nada bom negará:
Por Êle foi dito: "Jámais faltará
Teu pão." Está escrito: "*Meu Deus proverá.*"

3 Se vem Satanás nos amedrontar
Com medo falaz, e a fé nos tirar,
Não pode; é nossa e sempre será
A rica promessa: "*Meu Deus proverá.*"

4 Nos zomba a fraqueza; a fé—diz que "é vã,"
Que o bem que se almeja, não se alcançará
Mas tende certeza; Satan fugirá:
Já o vence a divisa: "*Meu Deus proverá.*"

5 Á nossa virtude só, ha de faltar;
Jesus é que ajuda a vitória a ganhar;
Na Sua fortaleza nos esconderá;
Com rica largueza meu Deus proverá.

6 Na hora final, à morte a chegar,
A voz divinal nos há de alegrar,
No vão tumular meu Jesus estará,
E [illegible] de cantar: "*Meu Deus proverá.*"

J. H. N.

[Música, No. 128. 1ª.] **No. 400 a. [ou, 379.]**

Guardando a esperança bemaventurada, e a vinda gloriosa do grande DEUS *e* SALVADOR *nosso* JESUS CRISTO.

1 DESCANSO nenhum queremos ;
Cá formosura não se vê ;
Nos céus o coração temos,
Lá nós moramos pela fé.

2 Aflitos, mas cheios de paz,
Nós esperamos a Jesus,
A vinda do qual não tarda,
Ó! Salvador cheio de luz.

3 Jesus que tanto nos ama,
E nós amamos a Jesus,
Jesus que por nós morreu,
Sofrendo a morte da cruz ;

4 Eis Jesus que vem à pressa,
Galardão Ele traz consigo.
Para o dar a cada um,
Como tem já prometido. *M. S*

[*Músicas*, No. 155, ou 385.] **No. 400 b. [ou, 380.]**

Sabendo que recebereis do SENHOR *o galardão da herança, servi a* CRISTO O SENHOR.

1 JESUS é nosso só Senhor,
E nossa só consolação,
Pois nEle estamos fiados,
Na Sua eterna compaixão.

Oh! que morada teremos,
Se nós seguirmos a Sua lei!
Seremos herdeiros no céu,
Para sempre com nosso Rei.

2 Jesus é nossa alegria
Gôzo do nosso coração ;
Quem então estará com Êle
Na Sua santa habitação ?

3 Nós rogamos ao Salvador
De todo nosso coração,
Que nos ponha à Sua dextra
No Seu dia da salvação. *A. G.*

[*Música*, No. 248, Coro IX.] **No. 400 c. [ou, 397.]**

Creio que JESUS CRISTO *é o* FILHO DE DEUS.

1 VINDE já, vinde já
Ao bendito Salvador!
Confiai e Êle vos salvará,
E a todo o pecador.

2 Crês irmão, crês irmão
Nêste grande, imenso bem ?
O bom Jesus te dará perdão ;
Aceita pois, e vem.

3 Meu Jesus, meu Jesus,
Não quero em mim confiar ;
Eu peço só Teu amor e luz ;
Desejo-me salvar !

4 Creio em Ti, creio em Ti !
Tu és o meu Redentor!
A minha grande miséria vi,...
Oh ! vale-me, Senhor.

5 Meu Senhor, meu Senhor,
Já conheço o Teu amor ;
E graças dou ao meu Rei e Autor.
Por todo o Teu favor. *A. B. C.*

[*Música*, No. 500 a.] **No. 400 d. [ou, 390.]** S. MATT., XXI, 9 a 11.

Hosanas! Hosanas! !
Ao Filho de Davi, hosanas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosanas nas alturas, nas alturas !
E quando entrou em Jerusalem, se alterou
Tôda a cidade, dizendo: Quem é êste ?
E o povo dizia : É Jesus ! É Jesus !
O Profeta de Nazaré da Galiléia. *J. T. H.*

[*Música*, No. 200.] **No. 400 e. [ou, 391.]** PHILIP. iv. 20.

GLÓRIA a Deus, nosso Pai
Amparo e Protetor,
Vida e Amor.
Glória ao nosso Jesus,
Que nos salvou na cruz ;
Glória ao Santo Consolador,
Glória com fervor *M. A. de M*

No. 401.
Beulah.
8.8.8.8 : D. 8.8.
Côro.

Eis estou eu vendo os céus abertos, e o FILHO DO HOMEM *que está em pé à mão direita de* DEUS.

1 NA terra abençoada estou ;—
Por Beulá * peregrino vou ;
Delícias abundantes são ;
E só dos céus saudades dão.
Oh bela terra de amor !
Do alto monte encantador
Olhando, vejo além do mar
(Que breve hei de atravessar)
A praia áurea, eternal,
Querido lar celestial.

2 Comigo anda o Salvador ;
Conversa em tons de santo amor,
Me guia sempre pela mão,
À beira-céu os passos vão.

3 A brisa traz o belo odor
Do Paraiso, ao redor,
De flores que não murcharão,
De frutos que supernos são

4 No zéfiro celestial
Flutua o canto angelical
Da triunfante multidão
Que entoa a grande redenção. *J. H. N.*

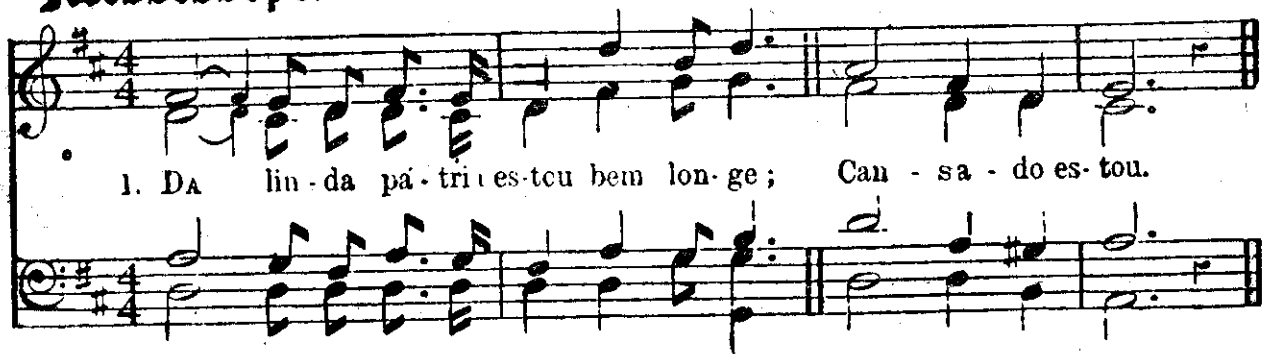
* *Veja-se* "O Peregrino," *pag.* 147.

Constancia. No. 401 a. [ou, 248 xxvii.] 8.8.8.8.

A vós vos é dado por CRISTO, *não sómente que creais n'Ele, senão que padeçais tambem por* Ele

1 Só Jesus é meu Salvador ;
Só Jesus me tem grande amor ;
Só Jesus salva o pecador,
Só Jesus é meu bom Senhor.

2 Só pra Jesus quero viver,
Só em Jesus meu gôzo ter,
Só com Jesus mui bem morrer,
Só de Jesus pra sempre ser. *J. A. S. S.*

No. 402.
Açucena.
Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.
7.6.11 : D. 7.6.10 : 7.6.11.
D.S.
Côro. Con - so - la - dor a - ma - do, meu pro - te - tor do mal, So -
- li - ci - tu - de mi - nha to - ma a Si : . . Dos va - les é o Lí - rio, a es-

Eu sou a flôr do campo, e a açucena dos vales

1 Achei um bom Amigo,
Jesus, o Salvador,
O Escolhido dos milhares para mim;
Dos vales é o Lirio;
E o forte Mediador,
Que me purifica e guarda para Si:
Consolador amado,
Meu protetor do mal,
Solicitude minha toma a Si;
Dos vales é o Lírio,
A Estrêla da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

Consolador amado,
Meu protetor do mal,
Solicitude minha toma a Si;
Dos vales é o Lírio,
A Estrêla da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim

2 Levou-me as dôres todas,
As magoas Lhe entreguei;
Minha fortaleza é na tentação.
Deixei por Êle tudo,
Os idolos quemei;
Êle me conserva santo o coração.
Que o mundo me abandone,
Persiga o tentador,
Meu Jesus me guarda até da vida o fim.
Dos vales é o Lirio,
A Estrêla da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

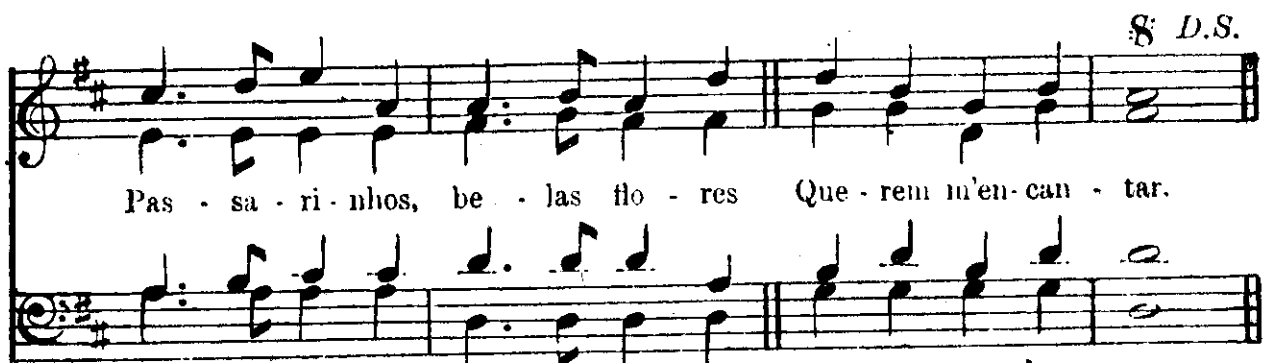
3 Não desampara...nunca,
Nem me abandonará,
Se fiel e obediente eu viver;
Um muro é de fogo,
Quem me protegerá
Té que da morte o anjo me vier.
Voando então ao céu,
Sua glória eu verei
Aonde a dòr e a morte nunca vêem.
Dos vales é o Lirio,
A Estrêla da manhã,
O Escolhido dos milhares para mim.

J. H. N.

No. 403.

Mississipi.

9.4.9.6 : 8.5.9.6.

Virei outra vez, e tomar-vos-ei para Mim *mesmo.*

1 Da linda patria estou bem longe;
Cansado estou:
Eu tenho de Jesus saudade;
Oh! quando é que vou?
Passarinhos, belas flores
Querem m'encantar:
Oh! terrestres esplendores!
De longe enxergo o lar.

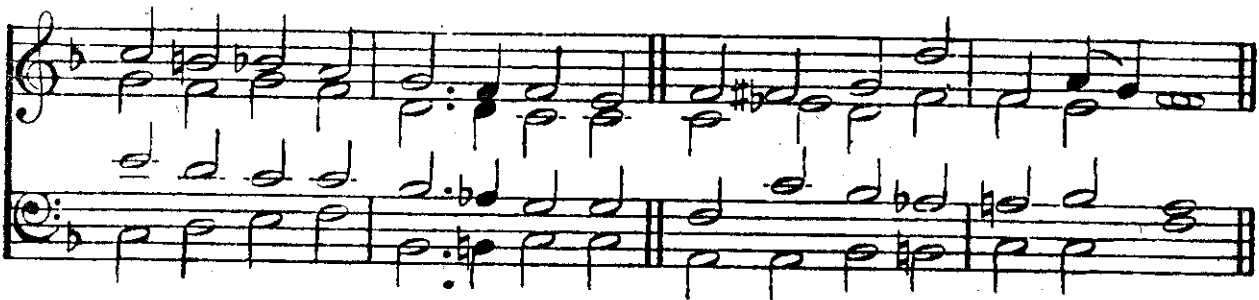
2 Jesus me deu a Sua promessa;
Me vem buscar:
Meu coração está com pressa;
Eu quero já voar.
Meus pecados foram muitos;
Mui culpado sou;
Porém Seu sangue põe-m os limpos;
Eu para a pátria vou.

3 Qual filho do seu lar saudoso,
Eu quero ir;
Qual passarinho para o ninho,
Aos braços Seus fugir.
É fiel; Sua vinda é certa:
Quando, eu não sei;
Mas Êle manda estar alerta;
Do exílio voltarei.

4 Sua vinda aguardo eu cantando
Meu lar no céu.
Seus passos hei de ouvir soando
Além do escuro véu.
Passarinhos, belas flores
Querem m'encantar.
Oh! terrestres esplendores!
De longe enxergo o lar.

J. H. N.

No. 404.

Sardes. [PRIMEIRA.] 8.7.8.7.

Dois-Emblemas. [SEGUNDA.] 8.7.8.7.

Tôdas as vezes que comerdes êste pão, e beberdes este calix, anunciareis a morte do SENHOR *até que* Êle *venha.*

1 Não nas mãos, mas em minh'alma,
Tomo o corpo de Jesus,
E em figura bebo o sangue
Derramado sôbre a cruz.

2 Do meu Salvador ausente
Comemoro o grande amor,
Anunciando a Sua morte
Por um mundo pecador.

3 Em espirito presente,
Eu Te adoro aqui meu Deus,
Em bondade revelado
Aos que pela fé são Teus.

4 Vem, Jesus, Senhor bondoso,
Meu espirito instruir,
Para que, nos dois emblemas
Eu Te possa discernir.

5 E permite que hoje tenha,
Entre a luz da salvação,
Com os meus irmãos,— contigo
Verdadeira comunhão.

R. H. M.

"Vinde. comei o Pão que Eu *vos dou, e bebei o Vinho que vos preparei."* * * "Eu *sou o Pão da Vida."*

1 Ó Cristo! Pão da vida,
Descido lá do céu—
Pão para as nossas almas,
Que o Pai celeste deu!
Em Ti nos alegramos,
Gozando mesmo aqui
Do alento e da doçura,
Que achamos sempre em Ti.

2 Da santa e eterna vida,
Da qual Tu és o Autor,
A força e o sustento
E's Tu também, Senhor:
Sem Ti não nos assistem
Nem forças, nem poder;
De Ti, nosso Alimento,
Queremos nós viver.

3 Ó Cristo, Pão da vida!
A Ti louvamos nós,
E ao Pai tambem erguemos
A nossa alegre voz;
Agradecemos sempre
O amor que forneceu
Para nosso alimento
O santo "Pão do céu."

R. H. (alt.)

No. 406. 7.6.7.6. D.

Porque o Pão de Deus *é o que desceu do céu, e que da vida ao mundo.*

1 É pão dos escolhidos
O corpo do Senhor;
É vida dos remidos,
O sangue redentor:
O pão do mundo insano—
Riquezas e folgar,
Ao coração humano
Não pode saciar.

2 O mundo só consome
A vida do mortal:
Só acha paz quem come
O pão celestial.
Corpo crucificado!
Sangue de meu Jesus!
Tu, Cristo suspirado,
És minha vida e luz! * * *

No. 407.

Corban-Pesach. 8.8.8.7.

Deus, *de* Quem *eu sou, e a* Quem *sirvo.*

1 Ó Jesus! ó vera Páscoa,
Suspirada dos antigos!
Ó Cordeiro eterno e meigo,
Digna-Te assistir aqui!

2 Bom Jesus, ó Pão divino!
Pela fé Te apropriamos;
E's nas almas o alimento
Que sustenta o nosso amor.

3 Bom Jesus, ó Vinho puro!
Fonte de perene gôzo!
Faze que nossa alma viva
Para Ti,—de Ti, em Ti. * * * (*alt.*)

No. 408.

Cenáculo. (*MARGATE.*) 7.6.7.6. D.

Cristo é a cabeça da Igreja: ela mesmo que é o SEU *corpo, do qual é o* SALVADOR.

1 JESUS, Senhor amado!
Juntos eis-nos aqui
Com todos os remidos
Um mesmo corpo, em Ti:
O Espírito nos liga
No vínculo de paz,
Unindo-nos contigo —
E gôzo assim nos traz.

2 Que dita! nos chegarmos
A Ti, Jesus, Senhor,
E ter Teu santo Espírito
Por Administrador;
Tua Palavra Santa
Pra nos esclarecer,
Tua única vontade
À qual obedecer.

3 Cercando a Tua mesa
Que nos puzeste aqui,
(Recordação tão santa
Senhor Jesus, de Ti,)
Da cruz...até à Glória—
Dulcissimo é seguir
Os passos gloriosos
De Quem nos quis remir.

4 Louvamos! Adoramos
De unido coração,
E alegres entôamos
(Com viva gratidão)
As Tuas santas glórias,
Oh Cristo, Salvador!
Cabeça que és da Igreja,
Manancial de amor!

R. H. (alt.)

Parousia. No. 409. 4.6.10.10.4

Propriedade de Novello & Cia.

Seremos arrebatados juntamente com êles nas nuvens a receber a CRISTO *nos ares, e assim estaremos para sempre com o* SENHOR.

1 JESUS já vem!
O nosso Salvador,
Jesus, prezado dêstes corações,
Vem; e Seus santos—vastas multidões—
Ressurgirão.

2 Jesus já vem!
Ao Seu encontro, nós,
(Os que no mundo vivos Cristo achar,)
Mudados, e levados para o ar,
Vamos tambem.

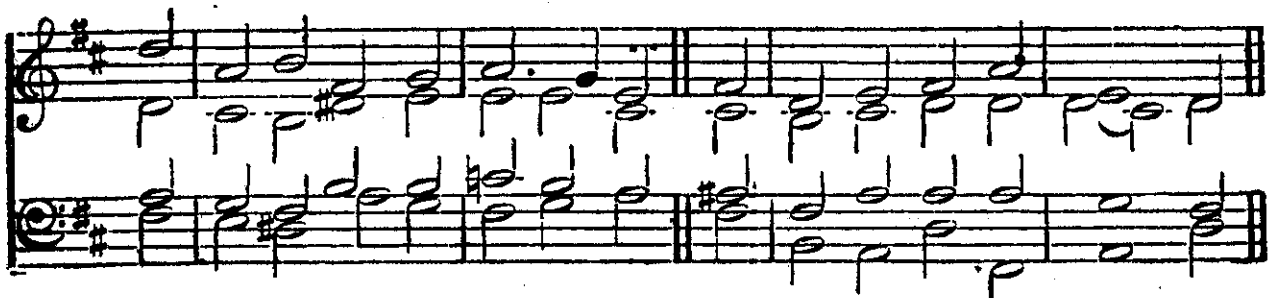
3 Jesus já vem!
Oh perfeição de amor!
Pois Êle quér por companheira ali
A Igreja que Êle redimiu aqui
Por Sua cruz.

4 Jesus já vem!
Que dita! em irmos ver
Aquêle que por nós a vida deu,
E nos abriu a entrada para o céu,
E para o Pai.

5 Jesus já vem!
Oh prestes, prestes vem!
Só Tu, Senhor, podes satisfazer
Os nossos corações, que anelam vêr
Seu Salvador!

R. H. (alt.)

No. 410.

Lagos. 8.7.8.7. D. (iamb.)

Hei-de ser participante daquela glória, que se há de manifestar para o futuro.

1 JÁ, pela fé, nosso alma vê
Futuro perdurável
Junto de Deus, nos santos céus,
Em glória inesgotável:
Celeste lar, de bem estar
Na santa companhia
Do bom Jesus, na clara luz,
Durante o eterno dia.

2 Glória e louvor a Ti, Senhor!
Por esta perspectiva
(Que veio à luz por Tua cruz)
Tão linda, certa e viva!
Com grata voz, Te damos nós
Louvores, merecidos
Por Quem morreu, e abriu o céu
Para recolher perdidos.

R. H.

No. 411.

8.7.8.7. D. (iamb.)

Desperta tu que dormes, e levanta-te de entre os mortos, e CRISTO *te alumiará*

1 PORQUE minha alma estás assim
Tão fria, tão dormente?
Não diz Jesus: "Se crês em Mim
Te salvo eternamente"?
Jesus, Jesus, Verdade e Luz,
Minha alma aqui Te chama!
Alerta! Alerta! Alma desperta!
Jesus teu gelo inflama!

2 Tens mêdo, ó alma, de morrer
De morte eternamente?
Já vês o bicho a te roer?
Já vês o fogo ardente?
Mas a efusão, mas a aspersão
Do sangue do Cordeiro
Já te alimpou, já resgatou
Teu negro cativeiro.

3 Jesus, mostrando o corpo, diz
Que foi na cruz pregado
Por ti, por quem, morrendo, quis
A morte do pecado:
E ressurgiu, e ao Céu subiu,
E junto ao Pai sentado,
Te chama ao céu, mostrando o véu
Que foi na cruz rasgado.

4 Porque minha alma estás assim
Tão satisfeita agora?
Já sei; Jesus te diz: "Eu vim
Mostrar-te eterna aurora."
Lá está Jesus, Verdade e Luz,
Que já por ti morreu!
Fugi, temor, que o Salvador
A morte já venceu. *A.J.S.N. (alt.)*

Jubilo. No. 412.

8.7.8.7. D. (iamb.)

Vos recomendo, que vos porteis conforme ao Evangelho de CRISTO . . . . *unânimes em um mesmo espirito, trabalhando concordemente na fé do evangelho. E em nada tenhais medo dos vossos adversarios.*

1 JÁ combatemos contra a luz,
Rebeldes que nós fomos;
Mas já nos conquistou Jesus:
Por Êle agora somos.

As armas, camaradas!
Desembainhai espadas!
Oh! sêde por Jesus também!
As armas, camaradas!

2 Por nossa fé, por oração,
Na luta venceremos;
Jesus é nosso Capitão,...
Vitória alcançaremos!

3 Nós vamos descansar além,
Depois da dura guerra;
Nosso inimigo lá não tem
Poder como na terra

4 Já temos paz, sossêgo, amor,
Do rio neste lado;
Teremos glória no Senhor
Depois de o ter passado.

5 Bem cedo a guerra acaba; sim,
O campo deixaremos;
E além, no triunfal festim,
Vitória cantaremos! * * * *(alt.)*

No. 413.

Transvaal. [*PRIMEIRA.*] **8.7.8.7. (iamb.)**

Valença. [*SEGUNDA.*] **4.4.7. D. ou 8.7.8.7. (iamb.)**

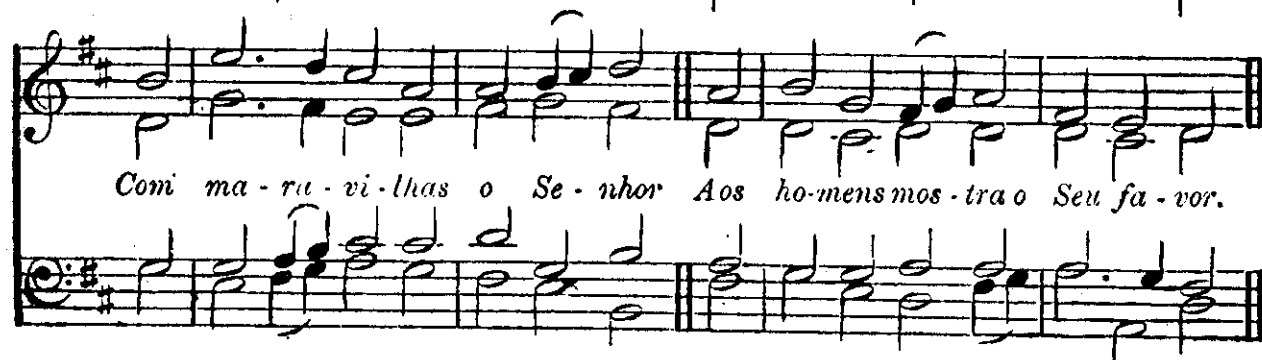
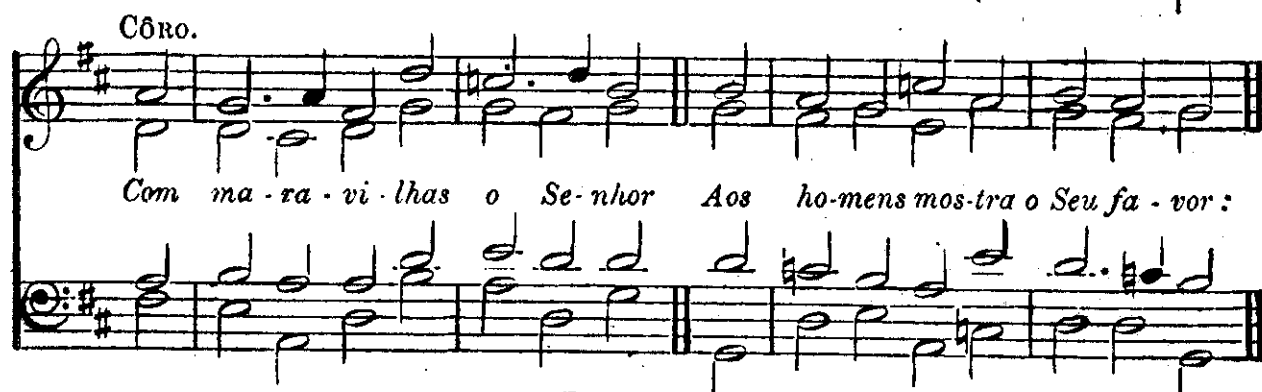
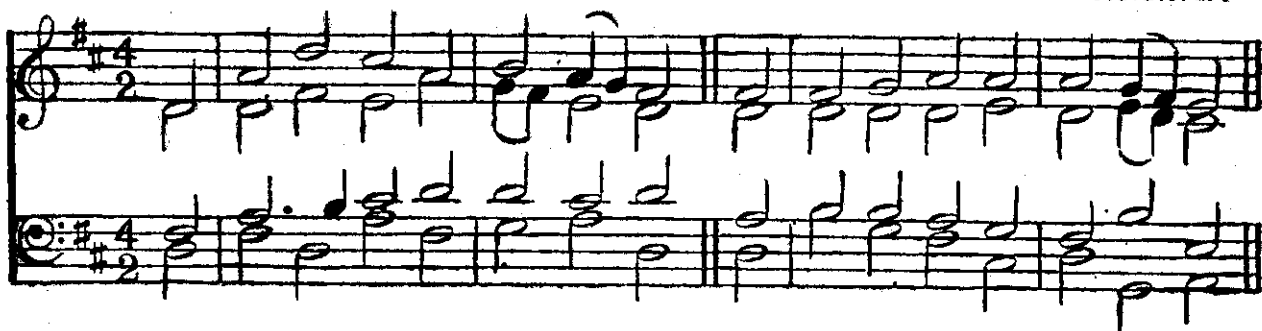
Oramos incessantemente por vós, para que o nosso DEUS *vos faça dignos da* SUA *vocação, e cumpra todo o conselho de bondade, e a obra de fé pelo* SEU *poder, para que o nome de nosso* SENHOR JESUS CRISTO *seja glorificado em vós.*

1 VOLVE, ó Senhor, com terno amor,
Os olhos Teus benignos
As precisões dos corações
Que querem ser mais dignos

2 Dá-nos sabor, o fruto e flor
De virtude e inocência;
Em nós cristãos confirma os dons
De amor e paciência.

3 Abre as prisões, quebra os grilhões
Dos vícios que nos prendem;
Do eterno mal, pena infernal,
Livra os que aqui Te o pedem.

4 Ampara-nos, defende-nos,
Oh! dá-nos, sim, vitória;
E com amor, do resplandor
Recebe-nos na Glória * * *

Basiléa. No. 414. 8.8.8.8. D.

Cantai salmos ao nosso Deus, *cantai salmos: cantai salmos ao nosso* Rei, *cantai salmos.*

1 Louvai a Deus, o Benfeitor,
Benigno, bom de imenso amor;
Socorre Êle aos que em aflição
Lhe pedem graça e salvação.

Com maravilhas o Senhor
Aos homens mostra o Seu favor.

2 Lembrai-vos, sim, com gratidão,
Das Suas obras, muitas são:
Pois no deserto os Seus guiou,
E de inimigos os livrou.

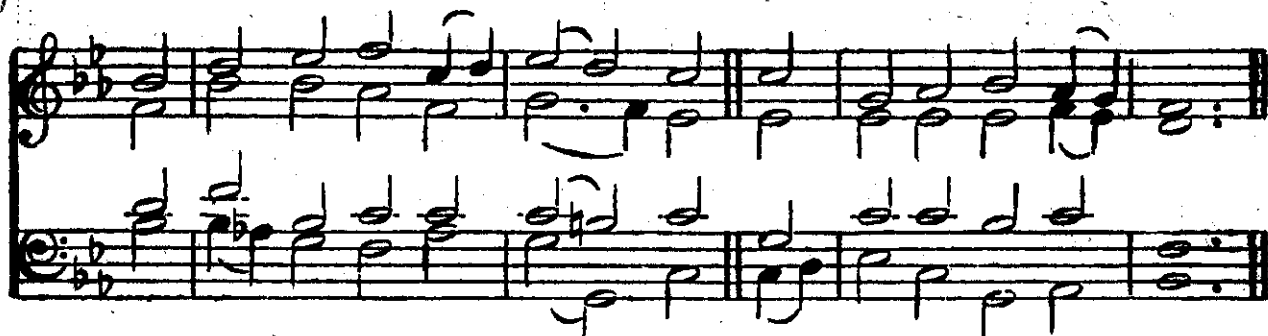
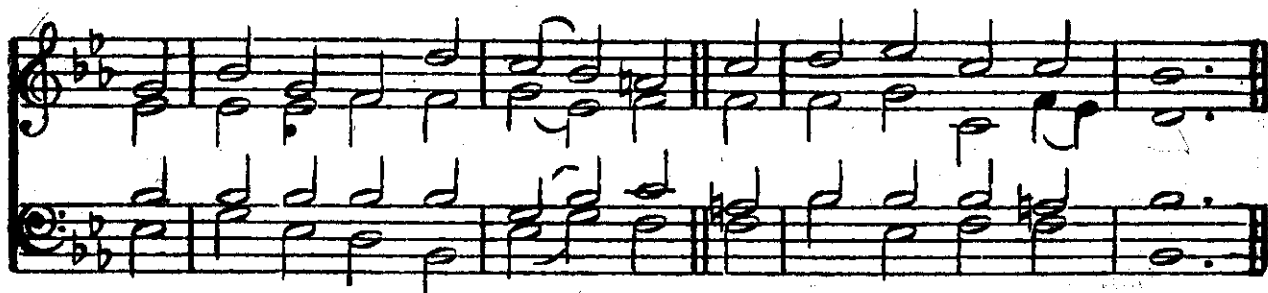
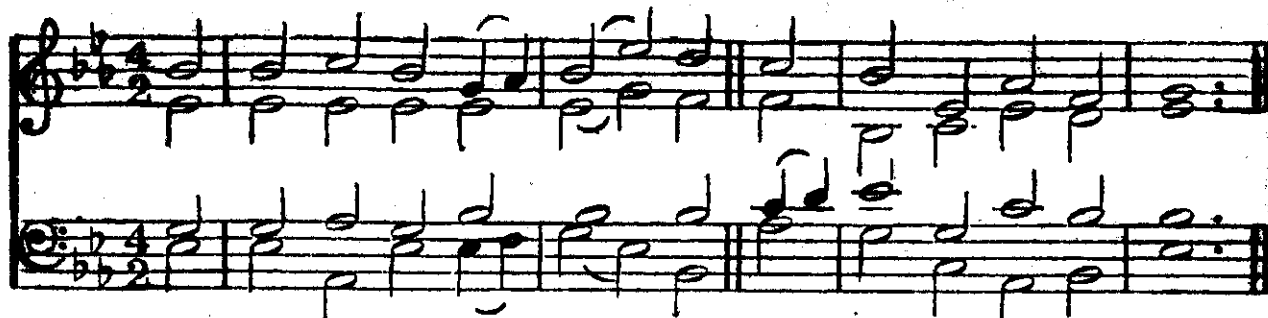
3 Da peste e fome os resgatou,
Com Sua presença os consolou;
Em Canaã os fez entrar,
De todo o bem ali gozar.

4 Assim Jesus nos abençôa,
De tôda a graça nos corôa
Nos nutre com celeste pão,
Protege-nos a Sua mão.

5 Oh! vinde todos celebrar
O quanto Deus nos quis amar;
Eterna é Sua redenção,
Digna de tôda aceitação.

J. T. H.

No. 415.

Noronha. 7.6.7.6. D

Eis aí está que Eu *já te gravei nas* Minhas *mãos.*

1 Levanta-te, minha alma!
Sacode o teu pavor!
Repousa em doce calma,
Que tenho Fiador.
É Fiador divino,
Quem sôbre a cruz morreu:
É justo, bom, benigno;
Por mim a vida deu.

2 Ferido e traspassado,—
Meu Fiador morreu:
Jesus, Deus revelado
Na cruz por mim Se deu.
A Vítima divina
Por mim quis se imolar:
Sou salvo da ruina;
Morreu em meu lugar.

3 Perante Deus supremo,
Meu Advogado está:
Em seu amor extremo,
Seu Pai O aceitará.
Meu nome está gravado
Nas palmas do Senhor;
Pois hei de ser lembrado
Por meu Intercessor.

J. B.

No. 416.

Hopkins. 7.7.7.7. D.

Respondeu-LHE *Simão Pedro:* "SENHOR! . . . TU *tens palavras da vida eterna: e nós temos crido, e conhecido que* TU *és o* CRISTO FILHO DE DEUS."

1 DIZ JESUS, o Salvador:
"Vinde a Mim e descansai;
Vinde mesmo como sois;
Paz eterna procurai."
Crendo nessa voz de amor,
A Jesus eu me cheguei;
Confiando no Senhor,
Paz, perdão e gozo achei.

2 Diz Jesus, o Salvador:
"Quereis luz, consolação?
Vinde procurar de Mim
Que vos trago a redenção."
Oh! convite sem igual!
Prestem todos atenção;
Infeliz, perdido, eu fui;
NÊle achei a salvação.

3 Diz Jesus, o Salvador:
"Quem tem sêde venha a Mim;
Agua viva Eu lhe darei,
Que o fará feliz sem fim."
Sequioso fui, provei
Dessa fonte de dulçor;
E minha alma reviveu;
Vivo agora no Senhor.

J. T. H.

No. 417.

Tempestade. 8.6.8.6. D.

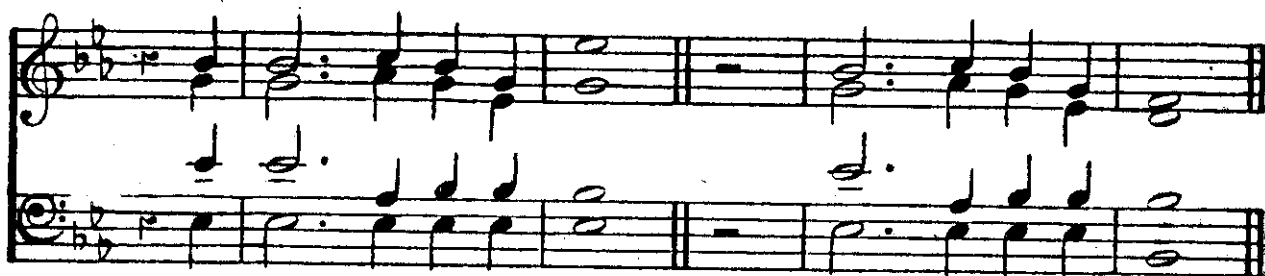
Com chôro virão: mas com misericórdia os tornarei a trazer, e os trarei por arroios de águas em caminho direito.

1 Ouvi o Salvador dizer:
" Vem descansar em Mim,
E no Meu peito encontrarás
Consolação sem fim."
Vim a Jesus, trazendo-Lhe
Meu triste coração;
Achei abrigo, gôso e paz,...
Achei consolação.

2 Ouvi o Salvador dizer:
" De graça Eu sempre dou
As águas vivas, vem beber;
Da vida a fonte Eu sou."
Vim a Jesus e me prostrei
As águas, e bebi;
Jamais a sêde sentirei
Estando sempre aqui.

3 Ouvi o Salvador dizer:
" Do mundo Eu sou a luz;
Oh! vem a Mim, que qual farol
Te guio desde a cruz"
Vim a Jesus e nÊle achei
O Sol que brilha em mim;
E nessa Luz eu andarei
Até da vida o fim. *M. W.*

No. 418.

Houston. 7.7.7.7 : 6.5.7.6.

Ele *é o que dá fôrça ao cansado: . . . . Os que esperam no* Senhor, *terão sempre novas fôrças.*

1 Ouço meu Senhor dizer :
"Tuas fôrças débeis são,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação."

A ti, Jesus, Senhor,
Venho como sou ;
Bem nenhum mereço a ti
Teu sangue me salvou.

2 Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber,
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder.

3 Ai! me falta a retidão,
Sou indigno pecador;
Mas, pureza alcançarei
No teu sangue redentor.

4 Pela fé em ti, Senhor,
Recebi pleno perdão ;
Do pecado e do temor
Livre está meu coração.

5 O perfeito Salvador !
Es divino, meu Jesus ;
Meu Profeta e Fiador,
Minha vida, fôrça e luz.

6 Quando estou em aflições,
Tu és meu consolador ;
Quando exposto a tentações,
Meu Auxílio e Protetor.

7 Lá no céu eu cantarei
Tua eterna Redenção;
Sempre ali te renderei
Meu louvor de gratidão. *J. T. H.*

Cabo-S.-Vincente. No. 419.

8.7.8.7:7.

Nós vos prégamos, que destas cousas vãs vos convertais ao Deus *vivo* * * * *Para servirdes ao* Deus *vivo e verdadeiro, e para esperardes do céu a* Jesus Seu Filho, ... o qual *nos livrou da ira que há de vir.*

1 Abandona o que no mundó
Buscas com tão louco ardor;
Desengana-te deveras;
Crê em Cristo o Salvador.*

2 Não te serve de desculpa
De teus anos o verdor;
Se quizeres a ventura,
Cré em Cristo o Salvador.*

3 Pobre pecador! não sejas
De ti mesmo vil traidor;
Foge d'ignobil torpeza;
Crê em Cristo o Salvador.*

4 Este bom conselho toma,
Oh perverso pecador;
Se não queres ser perdido,
Crê em Cristo o Salvador.*

5 A' vaidosa, louca mente,
Que te engana sem pudor,
Não atendas, que te ilude:
Cré em Cristo o Salvador.*

6 Antes que chegue o momento
De voltar o teu Senhor
A julgar aos pecadores,
Crê em Cristo o Salvador.*

7 Se não queres que remordam,
Com tristeza e dissabor,
O remorso e desespero,
Crê em Cristo o Salvador.*

8 Se desejas paz, ventura,
Nesta vida, ó pecador,...
Se desejas céu e gloria,
Crê em Cristo o Salvador.*

9 Que receias tu minha alma?
Sentes da morte o pavor?
Oh! recorre a Deus piedoso:
Crê em Cristo o Salvador.*

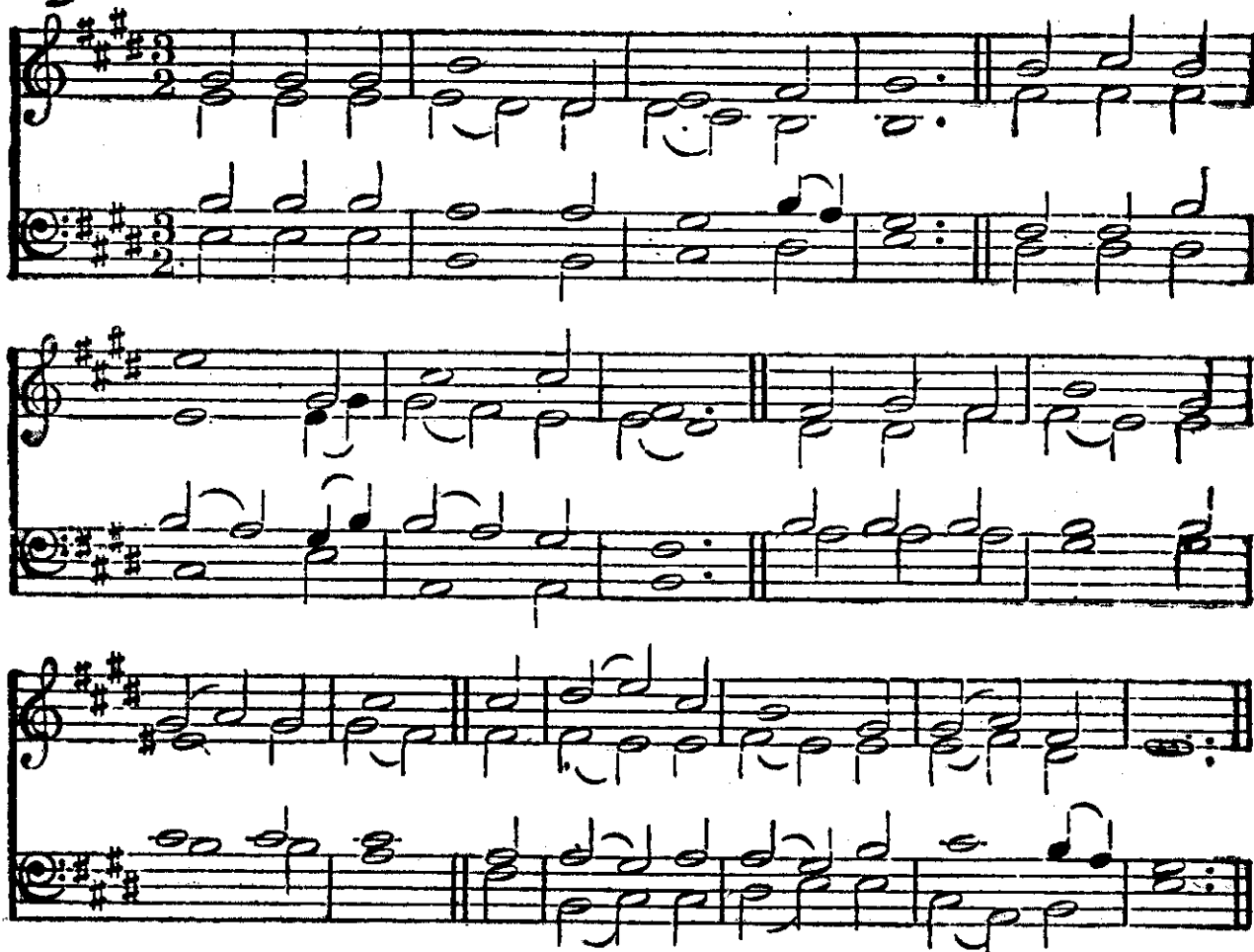
10 Desde a cruz ensanguentada
Clama a voz do Redentor:
Eia, aceita o Seu convite:
Crê em Cristo o Salvador.*

11 Nada temas, ó minha alma;
Fia-te no Deus de amor:
Sem receios, vai, te entrega
Ao amante Salvador.*

* * *

* *Repete-se o ultimo verso de cada quadra.*

No. 420

Jeremias. 8.8.8.8.

Todo o povo que assistia a êste espectáculo, e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos.

1 Ai! ai! morreu o bom Jesus,
Meu Soberano, meu Senhor;
Quiz Ele a tudo se entregar
Por mim tão pobre pecador!

2 Acaso assim sofreu na cruz
Por culpas mil que eu cometi?
Oh! misericórdia sem igual!
Assim sofreu Jesus por mim!

3 Bem fez o sol em ocultar
Nas trevas o seu esplendor,
Quando por mãos crueis morreu
Jesus, do mundo o Redentor!

4 Oh! vai minha alma lamentar
Tua parte nessa maldição;
Os teus pecados vai chorar,
E desfazer-te em gratidão.

5 Mas nem suspiros e nem ais
O mal teu podem expiar:
Só em Jesus há remissão
Para quem n Ele confiar.

J. T. H.

No. 421.

Oigo. 8.8.8.8.

Bendito o nome da Sua *magestade para sempre, e encher-se-ha de* Sua *magestade toda a terra: assim seja, assim seja.*

1 De tôda a terra e nação
Louvor a Cristo levantai
Em alta voz; do coração
O nome de Jesus cantai.

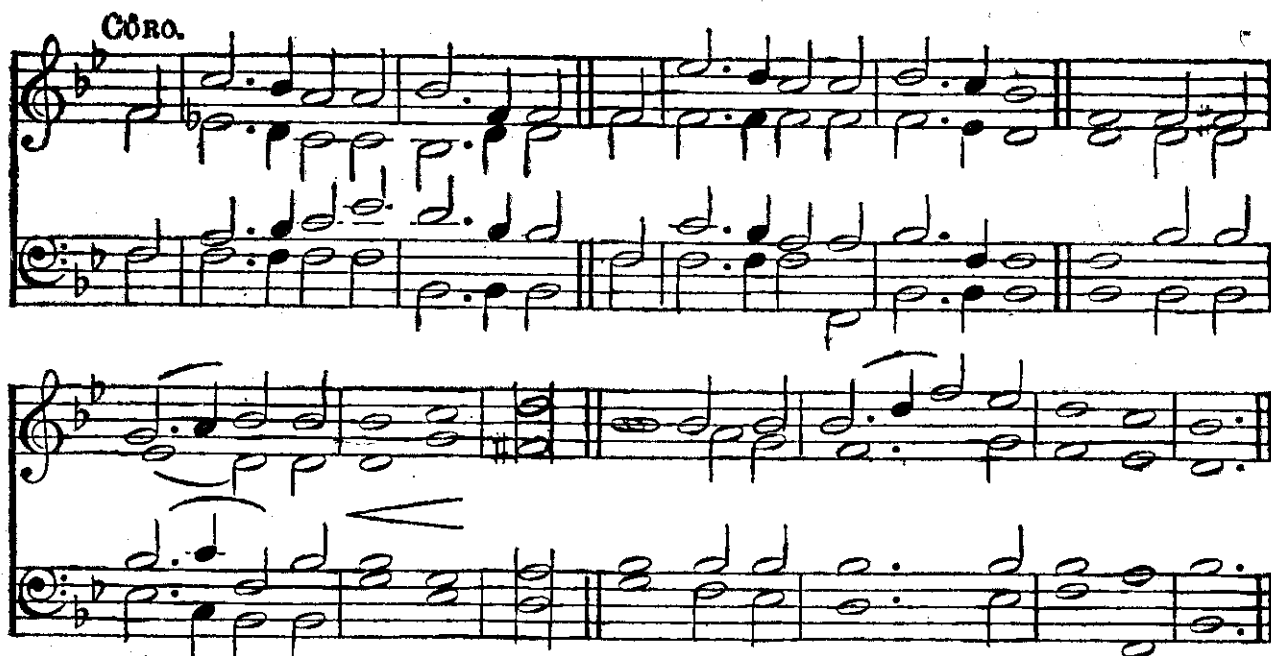
2 Misericórdia divinal,
Justiça eterna e forte amor,
De litoral em litoral,
Serão cantados do Senhor.

3 Com reverência e com fervor,
O incenso de louvor levai,
Sinceros, simples, ao Senhor,
Regosijando, exaltai.

4 Em tôda a lingua começai
O cântico da redenção;
Em tôda a língua proclamai
Que reino dÊle os povos são.

J. H. N.

No. 422.

Theóphilo. 8.8.8.8. D.

Paz seja aos irmãos, e caridade com fé, da parte de Deus Pai, *e da do* Senhor Jesus Cristo.

1 Despede-nos, ó bom Jesus,
No fim do Teu serviço aqui;
No santo trilho nos conduz',
Pra que sirvamos só a Ti.

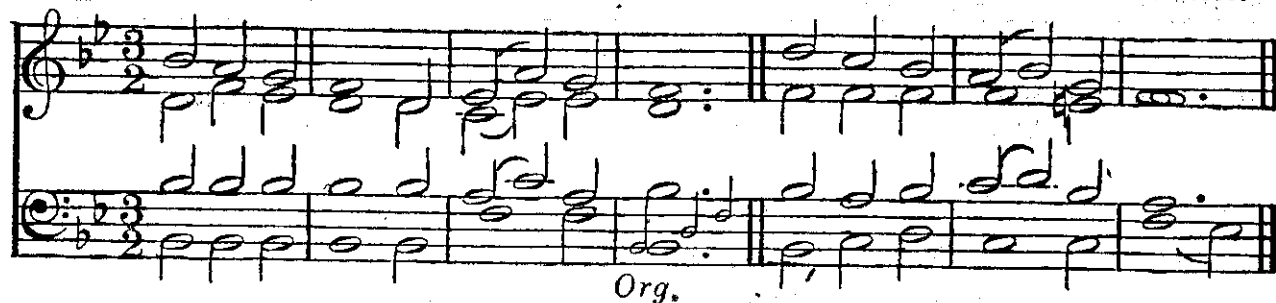
Despede-nos, despede-nos,
Despede-nos, em Teu amor!
Permite que nós, outra vez,
Nos ajuntemos, ó! Senhor.

2 Cuida de nós, ó! bom Jesus,
E não nos largue a Tua mão!
O Teu amor já nos induz
A Te amar do coração.

3 Pai nosso, Tu qu'estás nos céus,
Abençoar-nos aqui vem:
O Tu, Espírito de Deus,
Regenerar-nos vem também.

M. A. de M.

No. 423.

Saulo. 8.6.8.6.

***Nós** que somos povo* Teu, *e ovelhas de* Teu *pasto,* Te *glorificaremos para sempre.*

1 Senhor de todos é Jesus,
E digno de louvor:
Vós, anjos da celeste luz,
Dai glória com fervor.

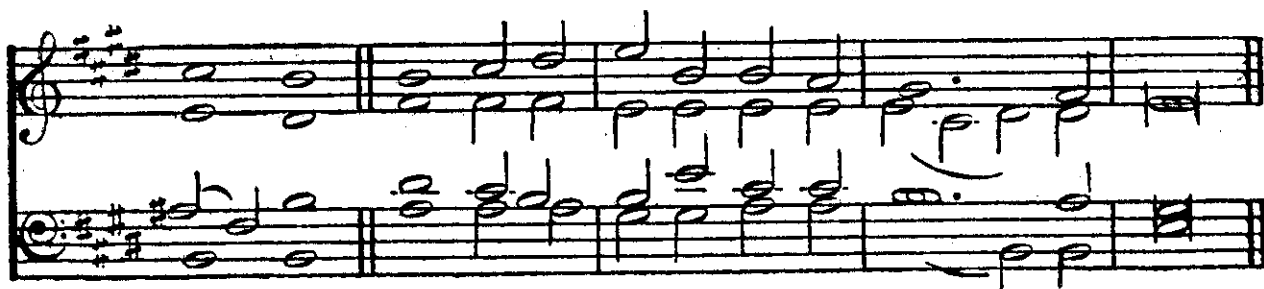
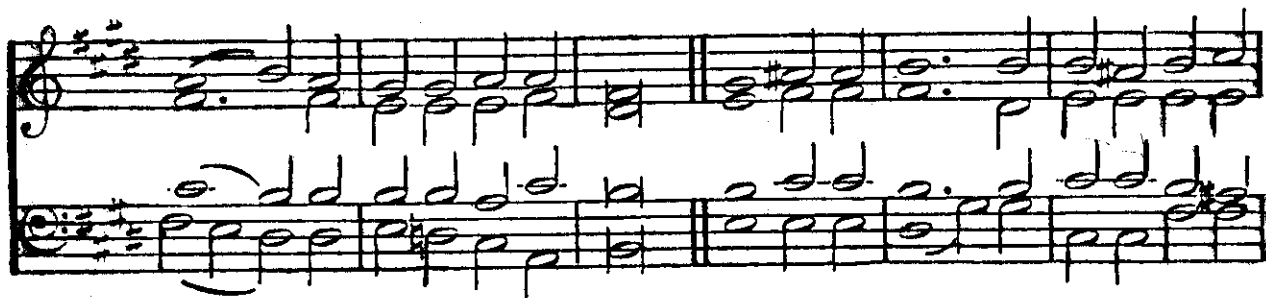
2 Senhor de todos é Jesus,
Oh! vinde vós, nações,
Louvar a Quem por nós na cruz
Morreu em aflições.

3 Prostrai vos todos a Seus pés
Em vera adoração:
Saudai O sempre, o vosso Rei,
O Autor da salvação.

4 E vós que tendes já perdão,
Oh! vinde o corôar
Senhor Supremo, Deus, enfim,
Dos céus, da terra e mar.

J. T. H.

No. 424.

Lamorna. 11.10.11.10.

E do mesmo vem serdes vós o que sois em JESUS CRISTO, *o* QUAL *nos tem sido feito por* DEUS,—*sabedoria, e justiça, e santificação e* redenção.

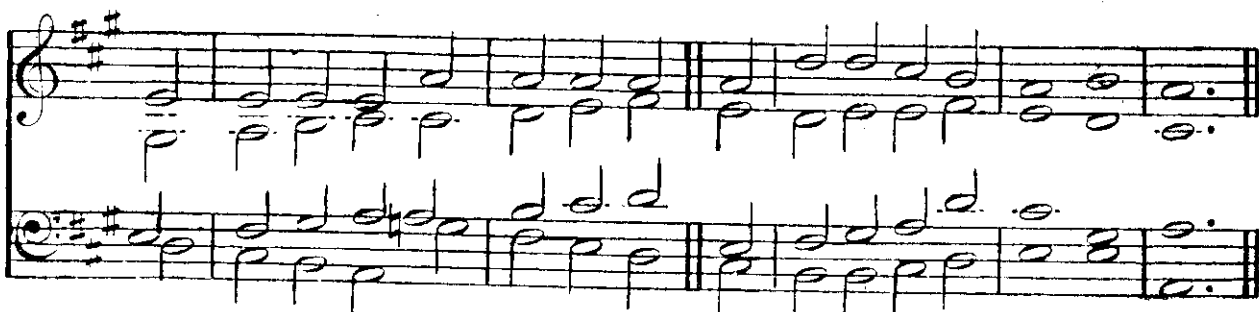
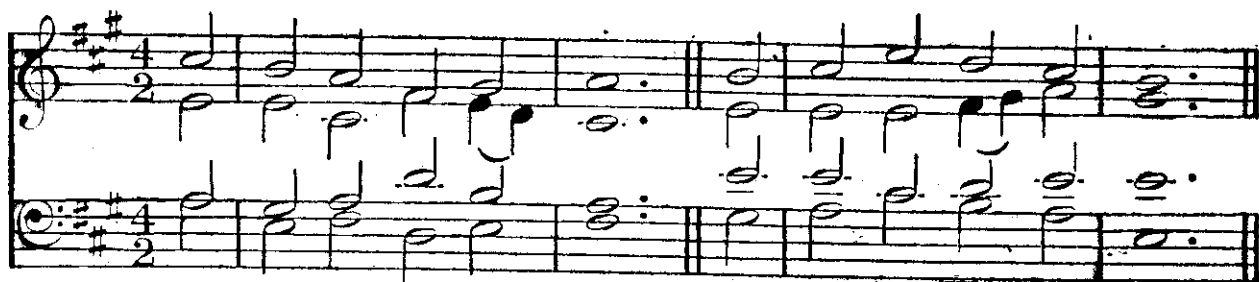
1 És Tu, Jesus, meu bem e meu tesouro,
Riqueza e fonte do prazer do céu ;
És Tu, meu Deus, meu Pai, e meu Amigo,
És meu Jesus, e eu sou sòmente eu.

2 Fonte és, Jesus, da bemaventurança,
Em Ti da glória achamos o penhor ;
Em Ti sòmente pus minha esperança
Sempre terás o meu ardente amor.

3 Conserva em mim a tua santa graça,
Impera sempre neste coração ;
Dá-me, Jesus, depois da morte a vida,
Contigo estar na gloria de Sião.

* * *

No. 425.

6.6.6.6 : 8.8.

Engrandecei commigo ao SENHOR, *e exaltemos o* SEU *nome todos a uma.*

1 VINDE cantar louvor,
Ao grande Redentor;
Sua glória proclamar,
Sua graça anunciar!
Dizei a todos quanto amor
Devemos nos ao Salvador!

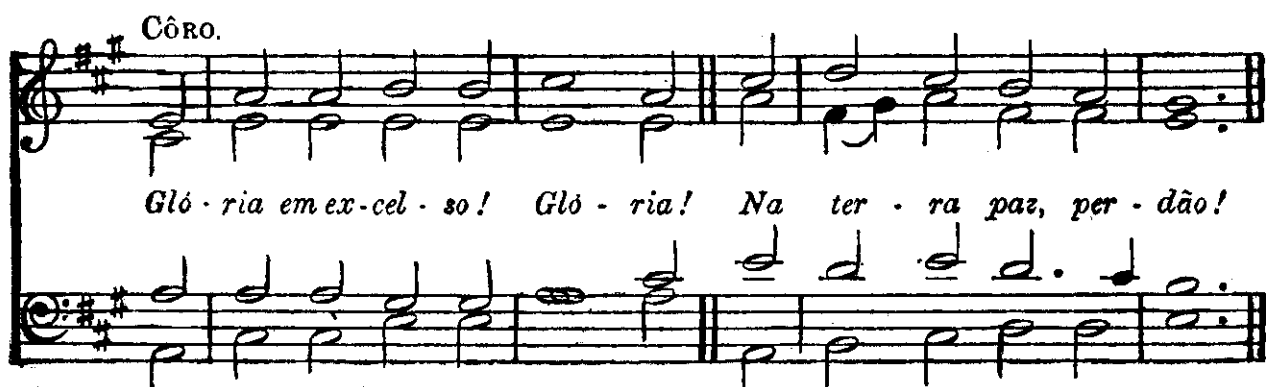
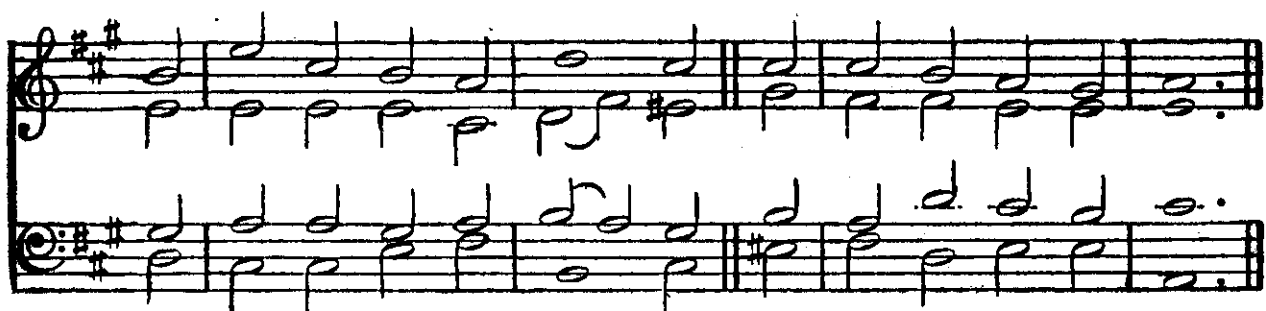
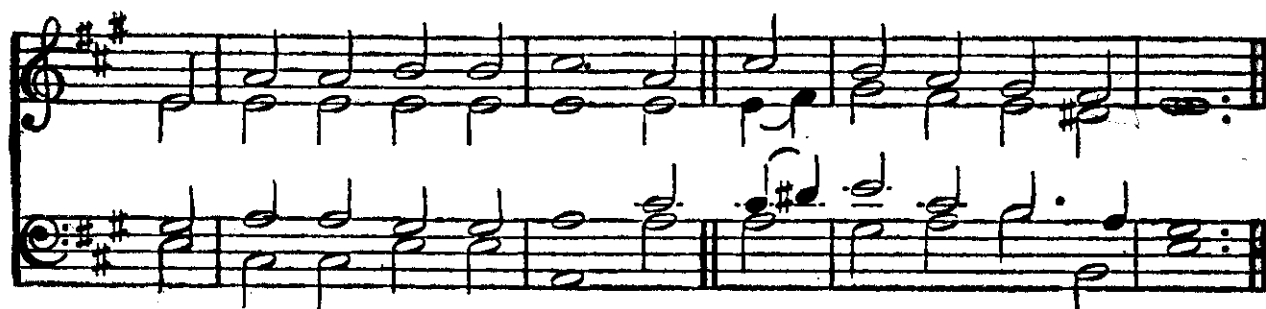
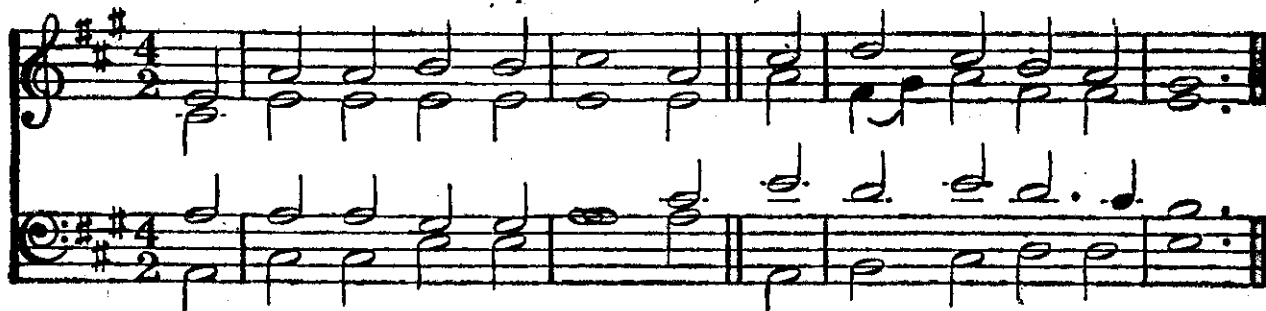
2 Pois Êle o céu deixou,
E servo Se tornou;
Descendo ao mundo veiu,
E sobre a cruz morreu;
Por nós quis Êle assim penar,
E sempre a tudo Se entregar.

3 Na cruz em meu lugar
Sofreu o Salvador;
Foi para me salvar
Da pena do rigor:
Por mim Seu sangue derramou,
E assim minha alma resgatou.

4 Vive meu Redentor!
Da morte ressurgiu;
E como Fiador
Caminho ao céu abriu!
Ah! quem dirá o grande amor
Que nós devemos ao Senhor!

J. T. H.

No. 426.

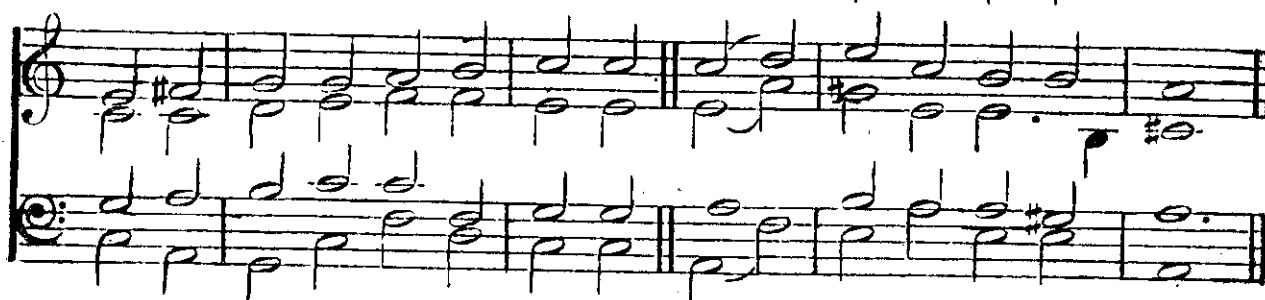
Clarim. *Propriedade de Novello & Cia.* **7.6.7.6. T.**

Não temas, terra, exulta e alegra-te: porque o SENHOR *vai a fazer grandes cousas...E vós, filhos de Sião, exultai e alegrai-vos no* SENHOR *vosso* DEUS.

1 OH! maravilha alegre
Que Deus nos prometeu!
A Virgem concebendo
Um Filho ao mundo deu!
E logo se ouve o canto
De anjos em multidão:
"*Glória em excelso! Glória!*
Na terra paz, perdão!"

2 Ao cantico dos anjos
Pastores respondei!
A vêr se é certa a nova
A Belém correi!
Correi—que em mangedoura
Criança haveis de achar
Envolta em pobres panos:
Oh! vinde O adorar!

3 Exulta a natureza;
Os montes, erva e flôr!
Na criação inteira
Brilhou novo esplendor!
Chegou o dia alegre!
Salve, ó brilhante Luz!
Nasceu o Suspirado,
O Redentor Jesus!

* * *

Boyle. **No. 427.** **8.8.8.6. (Troch.)**

A graça de nosso SENHOR JESUS CRISTO, *irmãos, assista no vosso espírito.*

1 Ó CRISTÃO, tem esperança!
Cristo é teu fiel Amigo,
Tua luz e confiança;
Jesus é teu amor!

2 Ó Jesus! em Ti confio,
Fui por Tua morte salvo;
Salvo enfim além do rio
Contigo viverei.

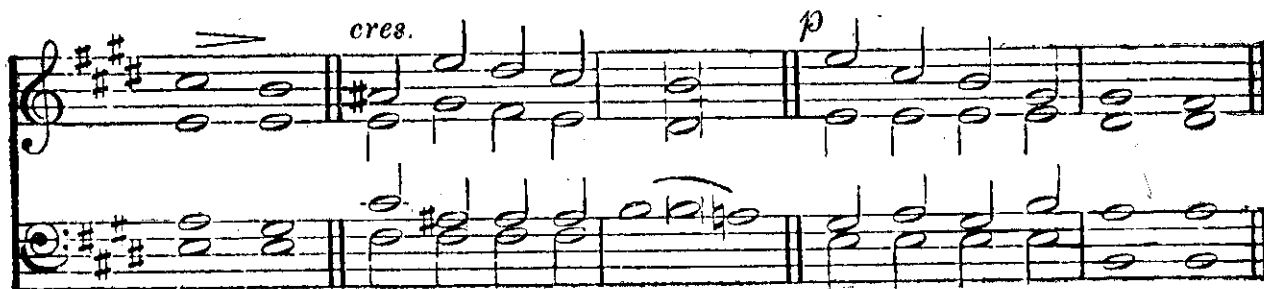
3 Tu me guias com ternura,
Que na cruz por mim morreste;
Gozarei grata ventura
Na Tua luz, Senhor!

4 Te verei na Glória eterna
Sobre o trono magestoso;
Cantarei canção superna
Co'a grande multidão.

5 Glória a Ti, Jesus clemente,
Seja dada aqui na terra;
Glória a Ti eternamente
Se cantará no céu.

J. B.

No. 428.

6.5.6.5. D.

Porque estaís vós aqui todo o dia ociosos?...Ide vós também para a MINHA *vinha.*

1 Ao TRABALHO, obreiros!
Já desponta o sol!
Ao trabalho, obreiros,
Dalva ao arrebol!
Ao trabalho, obreiros,
Ante o anoitecer!
Ao trabalho, obreiros,
O sol vai descer!

2 Ao trabalho, obreiros!
Eis o campo em flôr!
Ide à messe urgente
Do vosso labor!
Ao trabalho, obreiros!
Sim, perseverai!
Ha depois descanso;
Vinde, trabalhai!

3 Ao trabalho, obreiros!
Logo a tarde vem;
Horas que 'inda tendes
Se aproveitem bem!
Ao trabalho, obreiros!
Ide, trabalhai:
Eis o sol no ocaso,
Esconder-se vai!

4 Ao trabalho, obreiros!
Já vos falta a luz?
Já do sol os raios
Se espargem a flux?
Ao trabalho, obreiros!
Noite vai chegar:
Logo vem a hora
De irdes repousar.

* * *

No. 429.

8.8.7 : 8.8.7.

Propriedade de Novello & Cia.

Grandes cousas fez o SENHOR *por nós: seremos cheios de júbilo.*

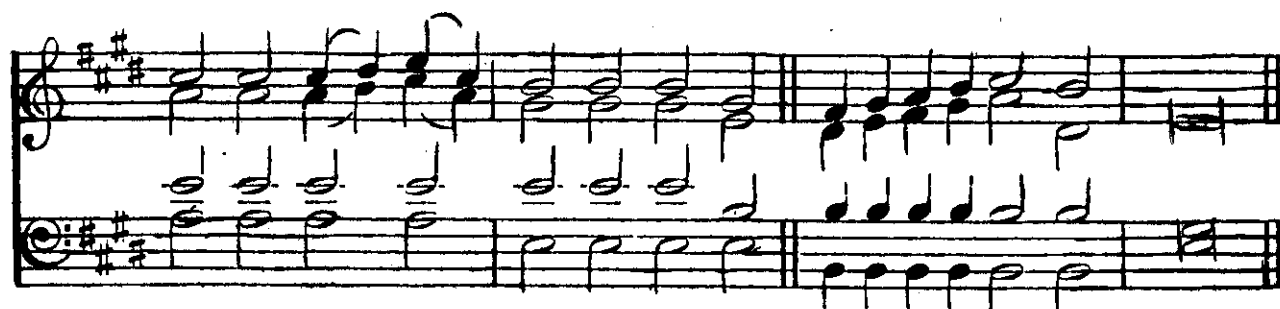
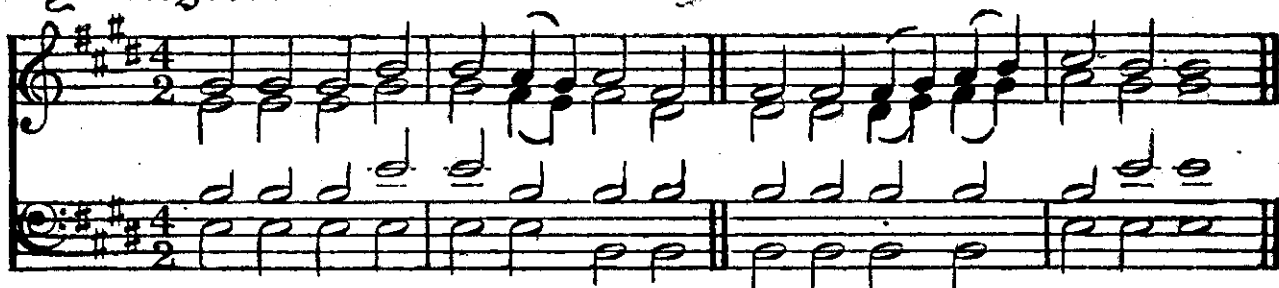
1 QUANDO Deus, compadecido,
Fez voltar de terra estranha
Os cativos de Sião,
Ficamos como os que sonham
Transportados só de gôsto,
Cheios de consolação.

2 Nossa bôca então encheu-se
Só de riso, e a nossa lingua
De exultante e alto louvor;
As gentes então diziam:
"Grandes cousas a êsse povo
Fez enfim o seu Senhor."

3 Quem assim semeia em pranto,
E com lágrimas semente
Preciosa à terra dá,
Voltará com alegria,
Trazendo consigo os frutos
Que Deus mesmo lhe dará.

J. B.

No. 430.

Zwinglio. 8.7.8.7. D.

Não poderás vêr a Minha face: porque nenhum homem Me verá, e depois viverá. * * *
Bemaventurados os limpos de coração: porque êles verão a Deus.

1 Se nos céga o sol ardente
Quando visto em seu fulgor,
Quem contemplará Aquele
Que do sol é Criador?
Patriarcas e Profetas
Não puderam O avistar;
Só teve o prazer de vê-IO
Adão antes de pecar.

2 Luz p'ra qual a luz é trevas
Quem Te pode contemplar?
Nossos olhos nus, humanos
Não Te podem encarar.
Fogo em cima da arca sacra,
Sarça ardente do Sinai,
Eis figuras só da glória
Do Senhor, do Eterno Pai.

3 Para termos nós com Êle
Franca e doce comunhão,
Cristo, o Filho, fez-se carne,
Fez-se nossa Redenção.
Para que na glória eterna
Nós miremo-IO sem véu,
Cristo padeceu a morte,
Nova entrada abrindo ao céu.

A. J. S. N. (alt.)

No. 431.

8.7.8.7. D.

SENHOR ! *abrirás os meus lábios, e a minha boca anunciará o* TEU *louvor*

1 VEM, Senhor, do bem a Fonte,
Vem celeste Redentor,
Ajudar-me a entoar-Te
Dignos hinos de louvor;
Tu Jesus por mim morreste,
Quero só por Ti viver;
Quero em todos os momentos
Tua bênção receber.

2 Era pobre desgarrado
Quando Cristo me buscou:
Para me salvar do inferno
O Seu sangue derramou;
Em Sua morte tão penosa
Paz, perdão, e vida achei,
E com Ele eternamente
Sua glória fruirei.

3 De Tua graça, ó meu Amado,
Sou contínuo devedor;
Mais e mais a Ti me atrai
Pelo Teu divino amor;
Sou ingrato, e bem conheço,
Peço, meu Senhor, perdão;
Tira-me do vil pecado,
Rege Tu meu coração. *J. T. H.*

Recife. No. 432.

7.7.7.7 : 7.7.

TU *és o meu refúgio na tribulação...livra-me.*

1 JESUS, rocha eternal,
Deixa-me abrigar em Ti;
Possa o sangue divinal
(Que verteste já por mi,)
Do pecado me curar
E minh'alma libertar.

2 Minhas obras,—eu bem sei,
(Mesmo feitas em temor,)
Não cumpriram Tua lei
Nem revelam meu amor:
Não mereço, pois perdão.
Só em Ti ha salvação.

3 Em resgate nada vês,
À tua cruz vou me apegar;
Cobre Tu minha nudez
Tua graça, oh vem m' dar
Se não vens me socorrer,
Salvador, vou perecer

4 Quer eu viva longamente,
Quer em breve morra eu
E vá ver-Te eternamente
Em Teu trono lá no céu
Jesus, rocha eternal,
Sê Tu meu manancial. *M. C.*

No. 433.

Atrio-Santo. *Propriedade de Novello & Cia.* 7.6.7.6

O que recebemos da TUA *mão, nós isso mesmo* TE *oferecemos.*

1 JESUS! a Ti queremos
Agora oferecer
Os nossos pequeninos,
Primicias do viver.

2 Entrando nesta vida
Já téem perigos mil;
Defende-os, pois, ó Cristo,
Contra o inimigo vil.

3 Concede-lhes que tenham
No coração amor
Aos santos mandamentos,
Palavras do Senhor.

4 Conserva as suas almas
De tentação e mal;
Que sem Tua assistência—
Quanta quéda fatal!

5 Oh! dobre a Tua graça
Os zelos paternais:
E guarda as suas mentes
Das; ilusões fatais.

* * *

No. 434.

Whitfield. *Propriedade de Novello & Cia.* 7.7.7.6 e Aleluia.

Tributai ao SENHOR *gloria e honra : tributai ao* SENHOR *a glória devida ao* SEU *nome.*

1 Cantai um novo canto
Em metro sonoroso ;
O nome glorioso
Do nosso Deus louvai.

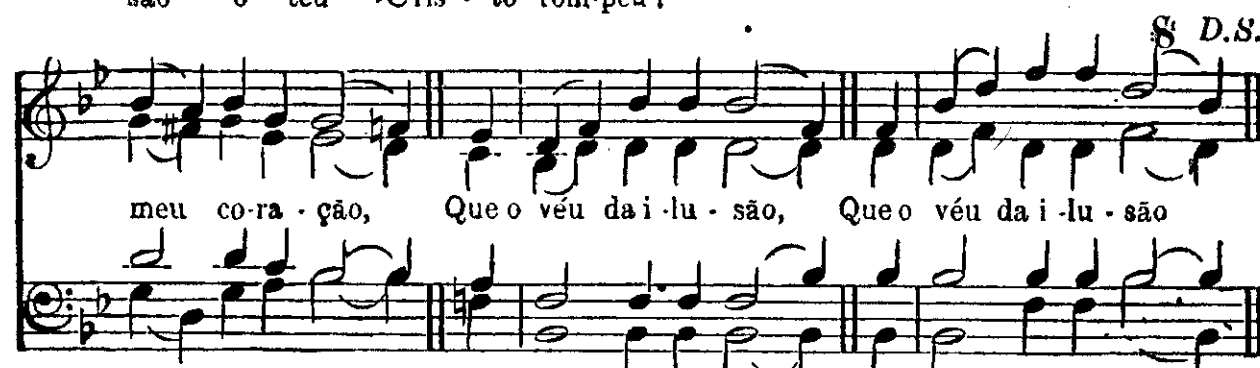
2 A glória e as maravilhas
Do Redentor potente,
Que vem salvar ao crente,
Às gentes proclamai.

3 Anunciai aos povos,
Até aos mais longinquos,
Que os planos vis, iniquos
Do inferno Êle desfez.

Mq. d'A.

Ararat. No. 435. 12.11.12.(6.6.)11.

E aconteceu que enquanto os abençoava, SE *ausentou dêles, e era elevado ao céu. E êles, depois de O adorarem, voltaram para Jerusalém com grande júbilo.*

1 Hosanas, minh'alma! que o teu Salvador,
Que o teu Redentor por ti já morreu!
De júbilo rende-te, ó meu coração,
Que o véu da ilusão o teu Cristo rompeu!

2 Hosanas! que Cristo, morrendo contigo,
Teu grande castigo na cruz expiou!
Tens um sacerdote perfeito em Jesus!
Hosanas ao Cristo! que o véu se rasgou!

A. J. S. N.

No. 436

Elías. 6.5.6.5.D. (ou 12.11.12.11.)

Vinde a MIM *todos os que andais em trabalhos, e vos achais carregados, e* EU *vos aliviarei.*

1 Vós os que seguro
   Alivio buscais
Nas duras desgraças
   Que aflitos passais,
Correi, vinde todos
   Ao manso Jesus
Que, qual um Cordeiro,
   Se imolou na cruz.

2 Não tendes ouvido
   O quanto nos ama
Quem tão mansamente
   Desta arte nos chama:
"A mim vinde todos
   "Que andais carregados
"De tantos trabalhos,
   "E graves pecados"?

3 Na morte de cruz
   De tanta amargura
Nos deu uma vida
   Eterna e segura;
Cordeiro, e refúgio
   Aos homens estavel,
Oh, gozo dos céus!
   Oh, prenda adoravel!

4 Fiel esperança
   Dos fracos mortais,
Ouve compassivo
   Vossos prantos e ais!
Chegai-vos humildes,
   Pedindo perdão;
Chegai-vos a Cristo,
   NEle ha Salvação.

* * *

Estrada-de-Gloria. No. 437.

12.11.12.11.
Propriedade de Novello & Cia.

Tendo CRISTO *resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobre* Êle *dominio.*

1 Do TUMULO Cristo saiu triunfante,
Quebrando os ferrolhos da dura prisão,
Vencendo Êle a morte, nos dá nova vida,
Ressurge e triunfa na ressurreição.

2 Hosanas! Hosanas! Ressurge e triunfa
Quem sôbre o Calvário a vida entregou;
Perdemos o mêdo, já temos sossêgo.
Que as presas da morte Jesus arrancou!

3 Entrando Jesus no sepulcro sombrio,
As trevas espessas dali dissipou;
Mudando essas trevas em luz refulgente,
Estrada de Gloria por ali nos marcou!

4 Sigamos caminho sem medo nem susto,
Que a morte em amiga fiel se tornou;
Marchemos alegres, felizes, triunfantes
Na Estrada de Glória que Cristo trilhou! * * *

No. 438.

A' meia noite se ouviu gritar: " *Eis-aí vem o* Esposo, *saí a recebel-O.*"

1 A noite termina, e o Dia já vem:
A " Estrêla da Alva " não póde tardar:
Que Dia de glória,...e gôzo também!
Por sua chegada convém madrugar.

A noite já passa, e o Dia já vem:
A " Estrêla da Alva " não póde tardar.

2 O mundo 'inda dorme,—não ouve, não vê,—
Querendo nas trévas da noite ficar,
Na " vinda gloriosa " o mundo não crê!—
Aos " filhos do Dia " convém madrugar.

3 Momento ditoso de ouvir Sua voz!
Momento do Seu santo rosto mirar!
Momento de bençâo sem fim para nós!
Ó Noivo da Igreja-convém madrugar!

4 Momento quão fausto para Êle também
Da Noiva querida pra as bodas levar!
Ó Cristo glorioso! vem, Salvador, vem!
Queremos, queremos por Ti madrugar.

R. H. (*alt.*)

Tendo pois nascido Jesus *em Belém de Judá, . . vieram . . . dizendo: . . . nós vimos no Oriente a* Sua *estrela , e viemos a adoral-O.*

1 Oh! vinde fieis triunfantes alegres,
Sim, vinde a Belém, já movidos de amor;
Nasceu vosso Rei, o Cristo prometido,
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.

Oh! vinde fieis triunfantes, alegres,
Sim, vinde! Adoremos a nosso Senhor.

2 Olhai, admirados, a Sua humildade,
Os anjos O louvam com grande fervor;
Pois veio conosco habitar encarnado;
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor

3 Por nós Se humilhou Jesus, o adorável,
Tornando-Se pobre, sujeito à dôr,
Pra dar-nos de graça a vida sempiterna,
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.

4 Nos céus adorai O, vós, coros de anjos,
E todos na terra Lhe rendam louvor;
A Deus tributemos toda a honra e glória,
Oh! vinde, adoremos a nosso Senhor.

J. T. H.

No. 440.

Jacksonville 6.4.6.4:6.6.6.4.

Com muita oração e rogos, com ação de graças, sejam manifestas as vossas petições diante de DEUS.

1 DIRIJO a Ti, Jesus,
Minha oração,
A Ti que tudo vês
No coração;
Eu venho Te adorar,
Tua graça suplicar;
Oh! vem me abençoar,
Vem já, meu Deus!

2 Dirijo a Ti, Jesus,
Minha oração,
Do mal que pratiquei
A confissão;
Sê Tu, ó meu Senhor,
Propicio ao pecador,
Concede em Teu amor
Pleno perdão.

3 Dirijo a Ti, Jesus,
Minha oração,
A Ti que amparo és
Em aflição,
Oh! vem me consolar,
Minha alma confortar,
Pra nunca me afastar
De Ti, Senhor.

4 Escuta, ó meu Jesus,
Esta oração,
Que humilde ofereço a Ti
Com gratidão;
Tu és meu Mediador,
Meu Rei e Salvador,
Possa eu em Teu amor
Sempre viver! *J. T. H.*

[*Musica*, **No. 563** 2°.] **No. 441.** 6.4.6.4:6.6.6.4.

Buscai as cousas que são lá de cima, onde CRISTO *está assentado á dextra de* DEUS.

1 Vou viajando, sim,
Vou para o céu;
Eu cantarei aqui:
"Vou para o céu."
Tua morte na cruz
Me leva para a luz:
Lá Te verei, Jesus!
Vou para o céu.

2 Se há penas aqui,
Vou para o céu,
Não as verei ali,
Vou para o céu.
Contigo, meu Senhor,
Em glória, em Teu amor,
Não sentirei mais dôr;
Vou para o céu.

3 Dêste mundo de dor
Vou para o céu;
Com calma e com valor
Vou para o céu.
Que gôsto me dará
Vêr a meu Jesus lá!
Oh! antes fôsse já!
Vou para o céu.

M. G. L. A.

Curityba. No. 442. 8.7.8.7.

Cheguemo-nos pois confiadamente ao trono da graça, a fim de alcançar misericórdia, e de achar graça.

1 CONGREGADOS nêste dia,
Pai celeste, eis-nos aqui!
A louvar Teu santo nome
Nós chegamos hoje a Ti.

2 Para sermos nêste culto
Sinceros de coração,
Em nossa alma o amor derrama,
Graça, ardor, divina unção.

3 Por Jesus é que chegamos,
Pois, só Êle é Salvador;
Nem no céu nem sobre a terra,
Não há outro Mediador.

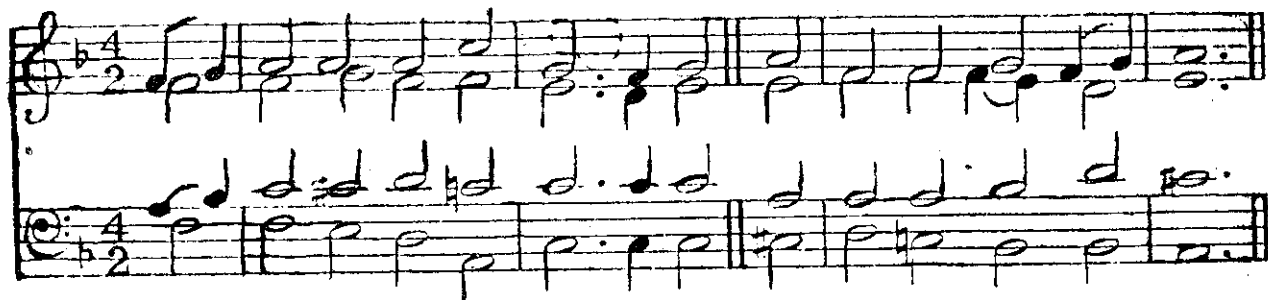
4 Toda a Tua complacência
No Deus-Homem repousou,
E pra ser nosso Advogado
Além véu já penetrou.

5 Ó Trindade santa, eterna,
Tres Pessoas n'um só Deus!
Imploramos Tua benção,
Nós, que somos filhos Teus.

6 Lá nos altos céus habitas,
Centro de sumo esplendor!
Oh! derrama sobre os filhos
Provas mil do Teu amor!

J. B.

No. 443.

Xavier. *Propriedade de Novello & Cia.* 8.6.8.6.

O meu DEUS *pois cumpra todos os vossos desejos, conforme as* SUAS *riquezas na gloria, por* JESUS CRISTO.

1 EIS-NOS agora aqui, Senhor,
Teu nome a celebrar
Cantando juntos Teu louvor,
Tua memória honrar.

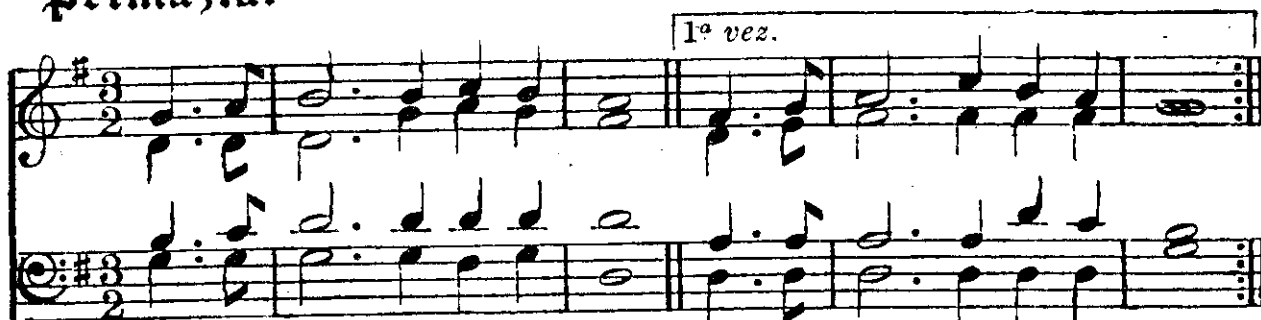
2 Digna-Te, ó Deus, nos assistir
Nesta hora de oração,
O Teu amor fazer sentir
Em cada coração.

3 Contigo agora comunhão
Queremos todos ter;
Vem nos mostrar Tua salvação,
Vem Tu em nós viver.

4 Atende às nossas petições,
Tu que és divino amor;
Aumenta em nossos corações
A' fé, um santo ardor.

J. T. H.

No. 444.

Primazia. 7.7.7.7:7.7.

Chegada . . a tarde daquêle mesmo dia, que era o primeiro da semana . . . veio Jesus *. . . e disse-lhes: "Paz seja convosco."* * * * *No primeiro dia da semana, tendo-se ajuntado os discipulos.*

1 A semana já passou.
O Senhor guiou-nos bem.
O seu povo se lembrou
Que reunido bençãos tem.
É dos sete o dia melhor,
De descanso e de louvor.

2 Vimos Te pedir perdão,
Dom do amado Redentor;
Mostra a Tua compaixão,
Tira a nossa culpa e a dor:
Livres do cuidado aqui,
Descansemos hoje em Ti.

3 Desejamos Te louvar,
Tua presença já sentir,
N'êste culto encontrar
Esperanças do porvir.
Gloria típica dos céus,
Manifesta aqui, ó Deus

4 "O Evangelho tem poder
"Para o crente consolar,
"Para o pecador vencer,
"E os de todo o mal livrar."
Seja a pregação assim—
Hoje, e até o dia sem fim.

No. 445.

Zelandia. G. B. N.
6.6.8.6.

Estas cousas vos escrevemos, para que vos alegreis, e a vossa alegria seja completa.

1 Alegra-te, cristão
Por ti Jesus sofreu,
Te resgatou da maldição,
Por ti na cruz morreu.

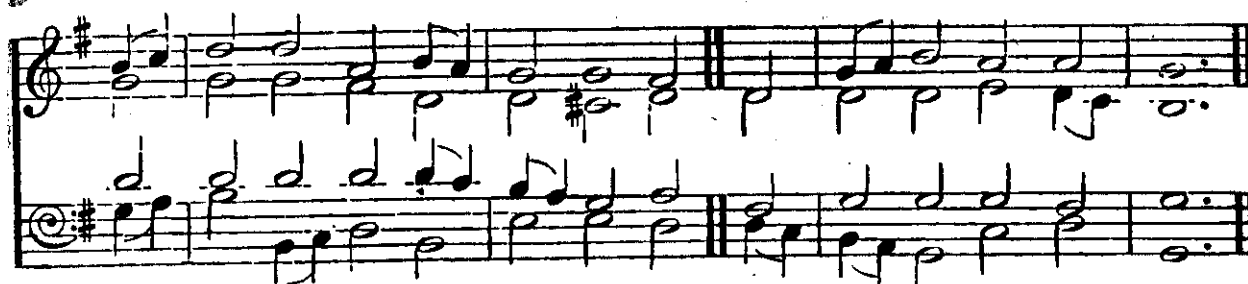
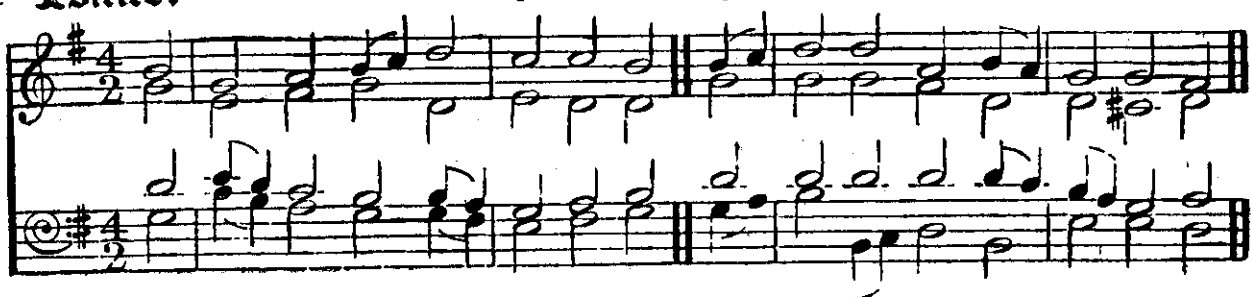
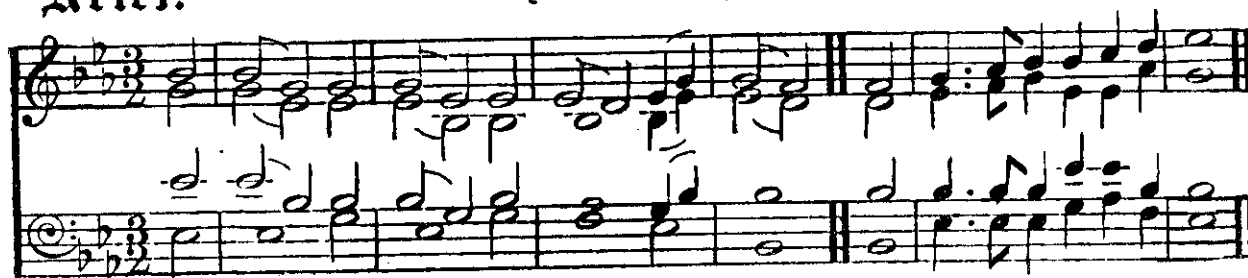
2 Alegra-te, cristão!
Já livre estás da lei:
'Stás salvo, sim da maldição,
Mercê do teu bom Rei.

3 Alegra-te, cristão!
És salvo duma vez;
Já tens a plena redenção;
Expiação se fez.

4 Alegra-te, cristão!
Seguro em Cristo estás;
Não temas mais condenação,
Com Deus tens doce paz.

5 Alegra-te, cristão!
Com Cristo viverás;
No céu não ha mais tentação:
Ali descansarás.

J. B.

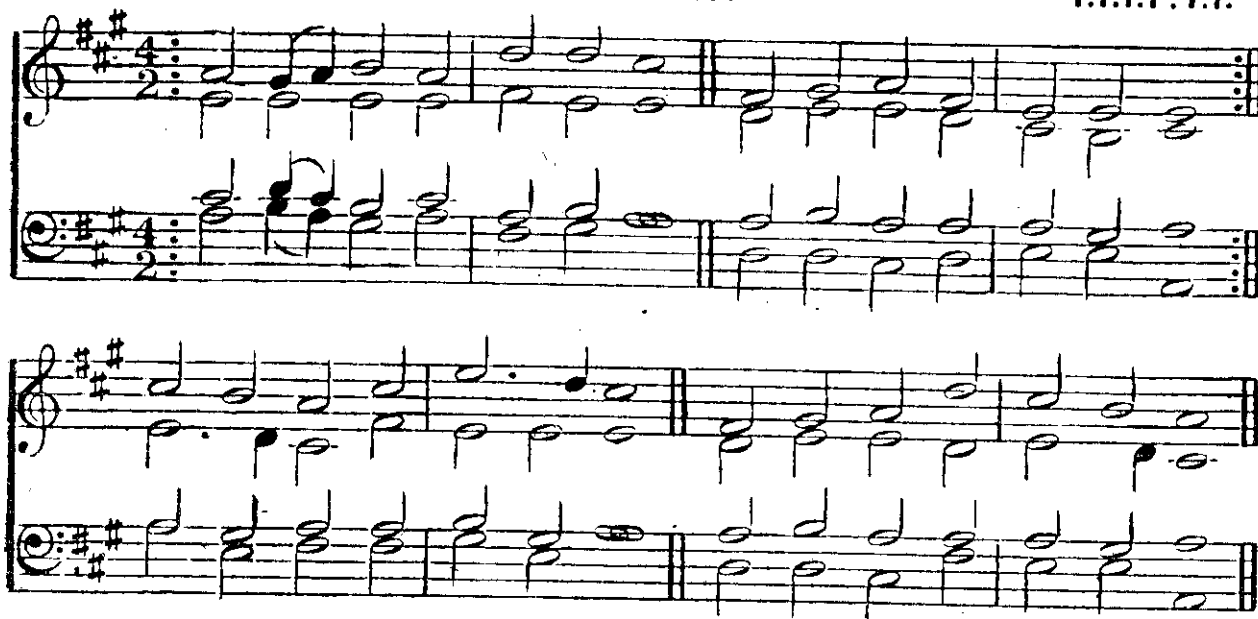
No. 446.

Falarão da magnificência da glória da TUA *santidade, e contarão as* TUAS *maravilhas.*

1 SE eu pudesse celebrar,
Com hino digno e voz sem par,
A glória de Jesus,
Co'os anjos eu alternaria
Em doce e terna melodia,
Ao pé da Sua cruz.

2 Diria o sangue que verteu,
As dôres que por mim sofreu
Maldito pela lei!
E cantaria em grato ardor
A majestade do Senhor,
Meu sacrossanto Rei.

3 O dia alegre chegará
Quando meu Pai me levará
Remido à Sua luz!
Ali, em êxtase de amor,
No céu eu cantarei melhor,
Salvo por meu Jesus!

J. B.

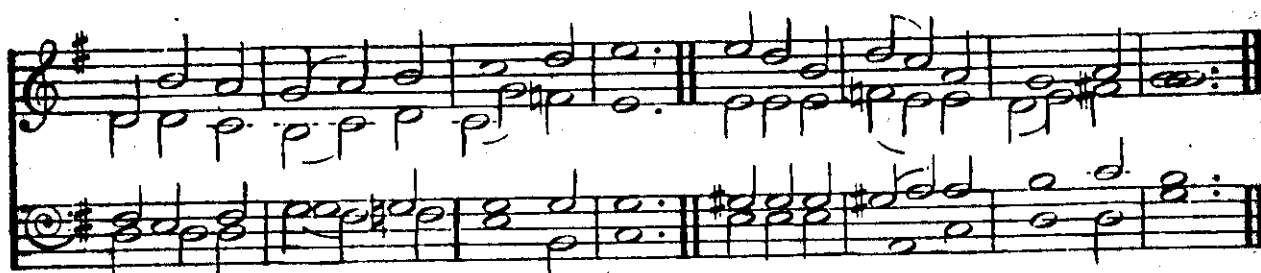
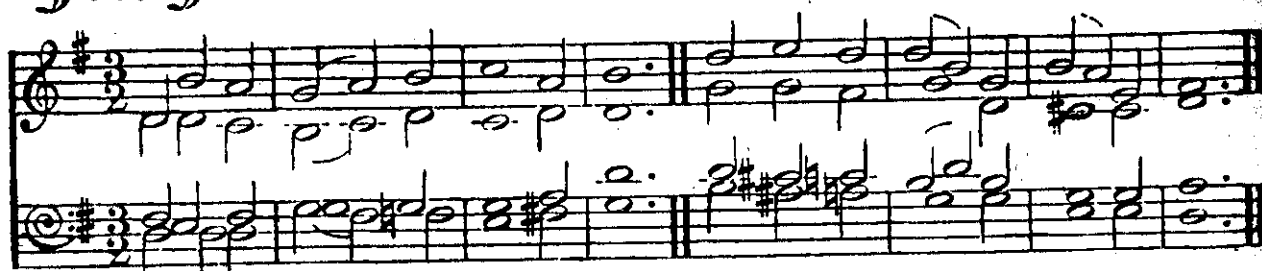
Dix. **No. 447.** 7.7.7.7 : 7.7.

Não abandonando a nossa congregação, como é costume dalguns, mas alentando-nos, e tanto mais, quanto virdes que se chega o DIA.

1 EIS-NOS juntos, ó Senhor,
Tua glória a celebrar,
Entoar o Teu louvor,
Tua benção suplicar:
Ouve em Tua habitação
Nossa humilde petição.

2 Sim, Jesus, bom Salvador
Vimos Teu favor pedir:
Vem mostrar-nos Teu amor—
Sêlo de feliz porvir.
Vem agora mesmo encher
Nossas almas de prazer.

3 Com sincero coração
Adoremos nosso Rei,
Que nos guia pela mão,
Que protege a santa grei.
Oh! louvemos ao Senhor,
Nosso meigo e bom Pastor.

J. B.

No. 448.

Imprimirei a MINHA *lei nas suas entranhas, e a escreverei nos seus corações : e* EU *lhes serei o seu* DEUS, *e êles* ME *serão o* MEU *povo.*

1 ESCREVE TU com propria mão,
Escreve, onipotente Rei,
Teu nome nêste coração,
E nesta mente a Tua lei.

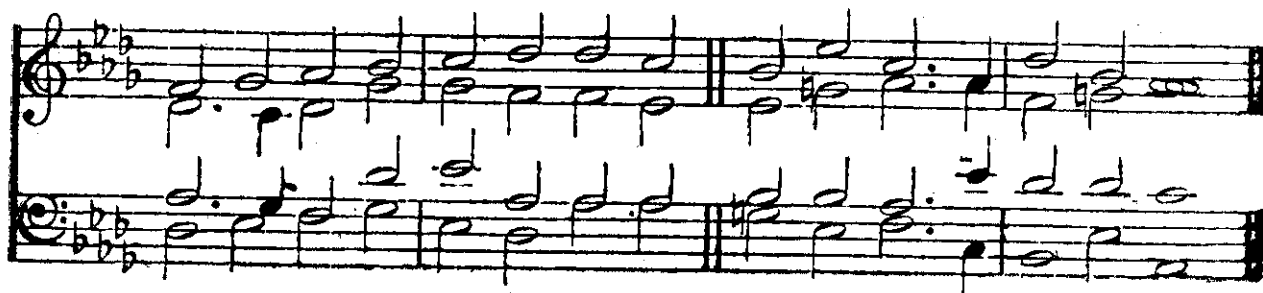
2 Em uma e noutro reina, ó Deus!
Devotos sempre os rende a Ti ;
Os ilumina desde os céus,
E acende Tua graça em mim.

3 Teu nome e Tua lei, Senhor,
Me fazem reto caminhar,
Vontade, inteligência, amor,
Guiando até os dominar.

4 Se o meu Deus, em galardão,
E em meu apoio Se tornar,
A eternidade imensa, então,
Será o tempo de eu O amar.

J. M. C. (alt.)

No. 449.

Observatorio. 8.7.8.7:4.4.7.

Então aparecerá o sinal do FILHO DO HOMEM *no céu, e então todos os povos da terra chorarão, e verão ao* FILHO DO HOMEM *que virá sobre as nuvens do céu com grande poder e majestade.*

1 Sôbre nuvem fulgurante
Vem do céu o Salvador!
Em poder e majestade
Anjos traz em Seu redor!
Vem glorioso,
Justo, eterno Vencedor!

2 Quem atrozes inimigos
Uma vez na cruz venceu,
Ressurgiu da sepultura
E subiu além do véu,
Aleluia!
Outra vez vem lá do céu!

3 Para dia tão solene
Oh! prepara-nos, Senhor,
Para que, vencida a morte,
Te encontremos sem temor,
E vejamos
Tua face em resplandor!

J. B.

Ceará. No. 450. 8.7.8.7.3.

Propriedade de Novello & Cia.

O tempo, que lhe resta da vida mortal, êle não vive mais segundo as paixões do homem, mas segundo a vontade de DEUS ; *porque basta para êstes, que no tempo passado hajam cumprido a vontade dos gentios.*

1 A DEUS nosso Pai clemente,
Eu só quero ter amor ;
Sim, minha alma só deseja
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

2 Basta o tempo já perdido
Para me causar horror ;
Quero só amar agora
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

3 Com prazer, com alegria,
Sofrerei todo o rigor,
Para que só não ofenda
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

4 Deixo já tôda a vaidade,
Sua pompa, seu fulgor ;
Hei de amar somente e sempre
A meu Deus e meu Senhor :
Meu Senhor !

* * *

Líbano. No. 451. 8.7.8.7.

Propriedade de Novello & Cia.

Havendo crido n'Ele fostes selados com o ESPIRITO SANTO . . . *o penhor da nossa herança.*

1 O' minh'alma, reconhece
Tua plena redenção,
Deposita em Jesus Cristo
Toda a tua salvação.

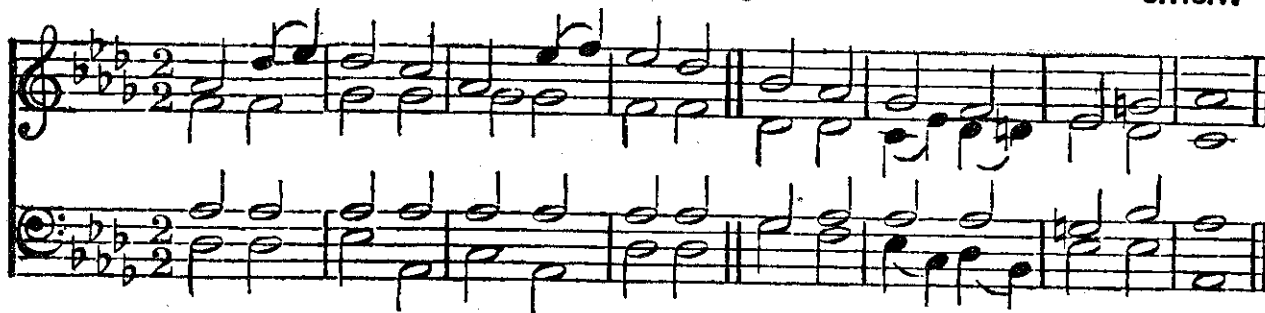
2 Quiz te dar o seu Espirito,
Tua vida n'Ele existe :
Teu Jesus quebrou-te os ferros,
Como pódes estar triste ?

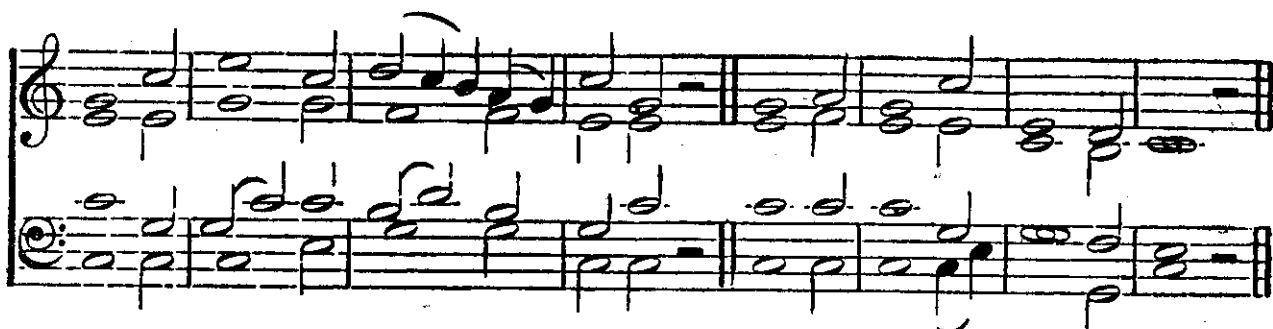
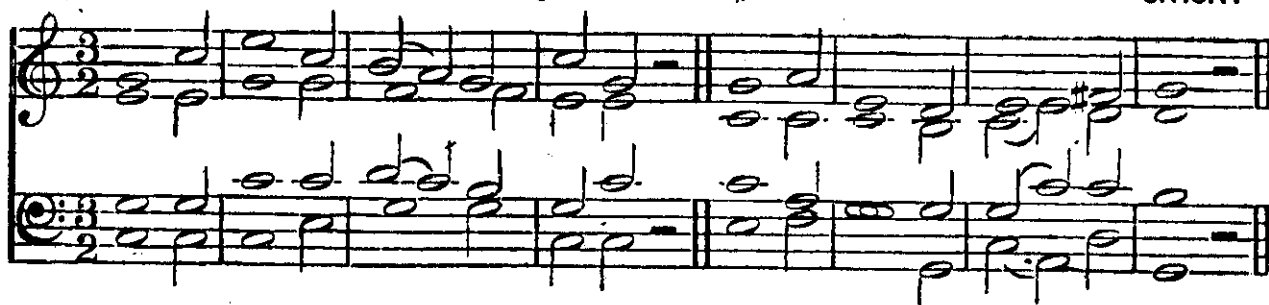
3 Pela fé, e só de graça,
Sobre as asas da oração,
Quer Jesus à glória eterna
Conduzir-te pela mão !

4 Oh ! que em breve vai trocar-se
Teu pesar em alegria !
Em certeza a esperança,
Triste noite em claro dia ! *A. J. S.*

No. 452.

Bemfeitor.

[PRIMEIRA.] 8.7.8.7.

Barra-Mansa.

[SEGUNDA.] 8.7.8.7.

O' DEUS, atende ao meu socorro : SENHOR, vinde logo para ajudar-me.

1 VEM, Senhor da minha vida,
Generoso Benfeitor :
Que minha alma dolorida
Chama já por seu Pastor.

2 Não demores, eu Te peço,
Mostra-me Teu santo amor ;
Vem, Senhor da minha vida,
Meu Jesus, meu Salvador.

3 Para mim tão fatigado,
Olha, com ternura e amor
Não me deixes sem amparo
Neste vale de amargor.

4 Salva-me do escuro abismo
Tira, sim, da morte o horror ;
Vem, Senhor da minha vida,
Meu Jesus, meu Redentor

J. T. H.

No. 453.

8.7.8.7. D.

O SENHOR *me assistiu, e me confortou, . . . e assim fui livre da boca do leão.* O SENHOR *me livrará de tôda a obra má, e me preservará para o* SEU *reino celestial.*

1 ADVERSÁRIOS da minha alma,
Como aumentam, ó Senhor!
Furiosos me perseguem
Com ferino e louco ardor.

2 Muitos dizem da minha alma;
"Não ha salvação em Deus;
"E' debalde que ela espera
"Nessa proteção dos céus."

3 Tu, ó Deus, es meu escudo,
Minha gloria e Protetor:
Minha cabeça exaltando
Ante tão cruel furor.

4 Perseguido, angustiado,
Com a minha voz clamei:
Do Seu santo monte ouviu-me
Meu clemente Pai e Rei.

5 Confiando no Deus vivo
Sossegado me deitei;
Pela proteção divina
Refrescado acordei.

6 Os milhares de inimigos
Se levantam contra mim
E me cercam? Não os temo;
Vencerei por Deus enfim.

7 Surge, ó Deus, em meu socorro
Pois feriste a bôca atroz,
E quebraste do inimigo
O furor cruel, feroz.

8 Do Senhor fiel clemente,
Vem a doce salvaçao;
Ricas bênçãos sôbre o povo
Só esparge a Sua mão.

J. B

Harwell. No. 454. 8.7.8.7. D. (ou 8.7.8.7 : 8.8.8.7.)

Quando em mim se angustiava a minha alma, eu me lembrei do Senhor.

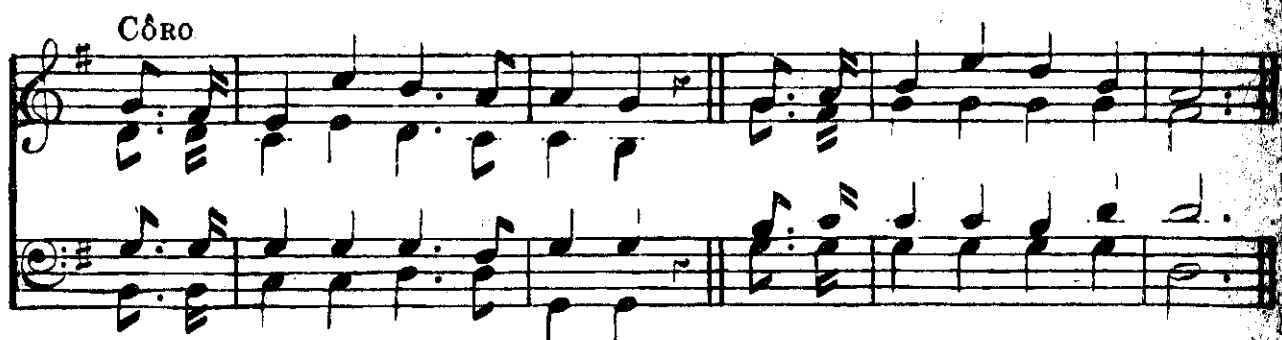
1 **Entre** os bens que o mundo ostenta
Qual o bem que me seduz ?
Quem da vida na tormenta
Meu batel aqui conduz ?
Pelas trevas da vaidade
Num abismo me despenho ;
Eis estala a tempestade,
Ruge o mar, se afunda o lenho !

2 Do naufragio entre os restos
Quem me oferece a salvação ?
Quem me atende à voz e aos gestos ?
Quem me estende forte mão ?
Tu Jesus, só Tu, meu guia,
Meu constante pensamento !
Da bonança surge o dia
E me pões a salvamento !

3 Venha embora êsse inimigo,
Que fascina e que seduz !
Tenho a salvação, o abrigo
Em Teu reino, ó meu Jesus !
Que me importa o atroz combate
Em que o mundo se desfaz ?
Já da morte no resgate
Jesus deu-me vida e paz !

A. J. S. N. (alt)

No 455.

8.7.8.7. D.

O ANJO DO SENHOR *andará à roda dos que* O *temem, e os livrará.*

1 Todos falam dos perigos
Do caminho em que estou,
Mas não vêem a luz que brilha
Ao redor por onde eu vou.

Meu Jesus me guia os passos,
E já veio em mim morar :
Neste mundo perigoso
Só por mim não posso andar.

2 Falam mais de desenganos
E de dura provação ;
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.

3 Sei que meu amor é fraco,
E me inclino a pecar,
Mas com Seu divino auxílio
Hei-de sempre triunfar.

R. H. M.

No. 456.

9.8.9.8. D.

Todo o que é da verdade, ouve a MINHA *voz.*

1 Ã PORTA chamo, alma triste,
Ansioso por te consolar;
Se Minha voz enfim ouviste,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

Ã porta, por amor levado,
Procuro já teu mal sanar;
Ó pecador desalentado
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

2 Por ti foi grande Meu castigo;
Sofri sem nunca murmurar;
Agora tens a paz comigo,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

3 A Minha graça poderosa
O teu pecado vem lavar;
Ó alma impura, pesarosa,
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

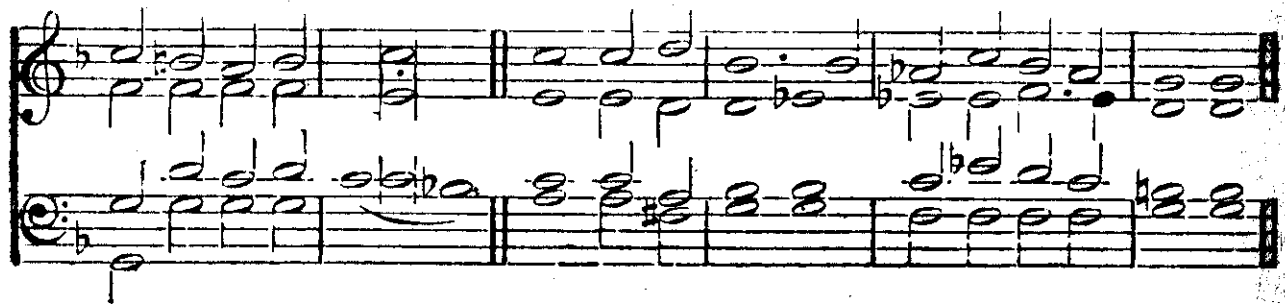
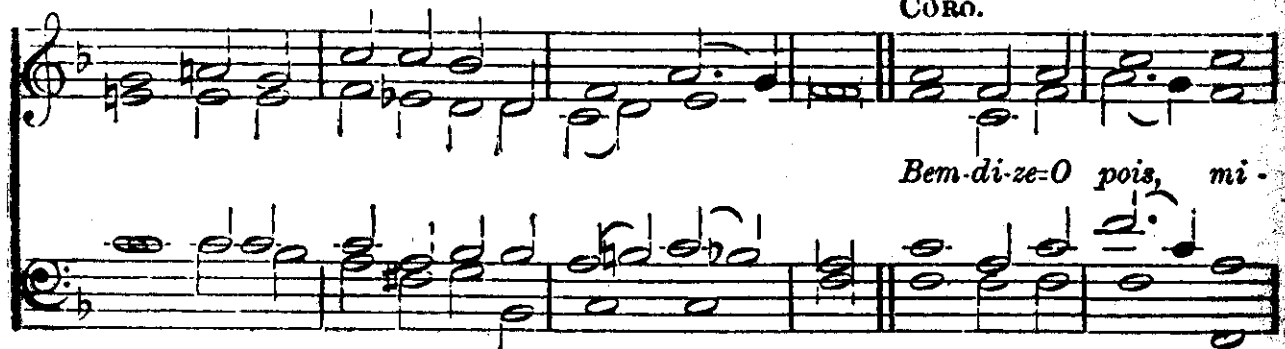
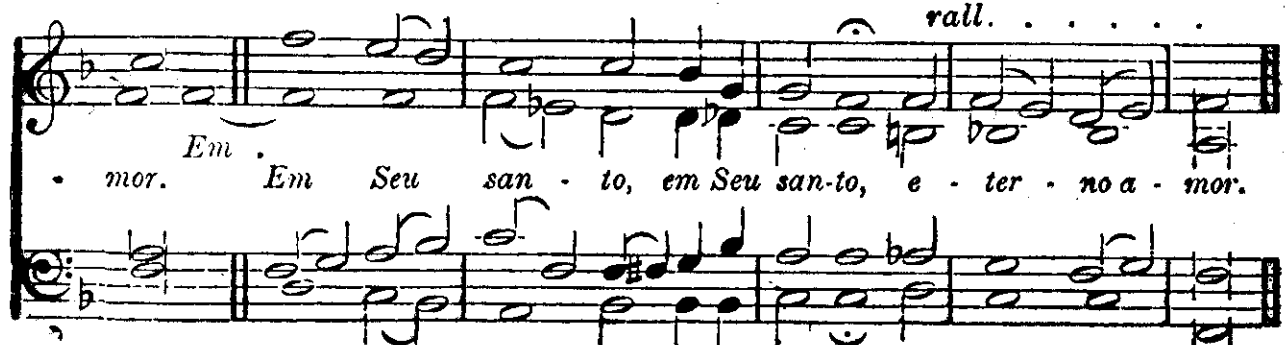
4 Do céu te trago vida e gôzo,
Que hoje podes desfrutar;
E tudo te darei gostoso;
Posso Eu entrar? Posso Eu entrar?

R. H. M.

No. 457.

Voz Angelica. 11.10.11.10 : 10.10.12.

Bom é louvar ao SENHOR, *e cantar salmos ao* TEU *nome, ó* ALTISSIMO.

1 Bendize, ó alma minha, ao Deus clemente
E ao nome d'Ele tudo o que ha em mim,
E não te esqueças dos Seus benefícios
Que nunca eternamente terão fim.

Bendize O, pois, minha alma com fervor,
Abrasa-te em Seu santo, eterno amor,
Em Seu santo, em Seu santo, eterno amor.

2 Ele te sara a tua enfermidade,
Tuas maldades tôdas te perdôa,
Da perdição redime a tua vida
De graça e mis'recordia te corôa.

3 De bens te farta, e a tua mocidade
Como a das aguias se há de renovar;
Benigno faz justiça aos oprimidos,
E a sua causa sempre ha de julgar.

4 Não nos tratou segundo os nossos crimes
E a nossa iniqüidade não pagou.
Pois como o céu se eleva sôbre a terra
Assim piedade aos Seus fiéis mostrou.

5 Quanto o nascente dista do ocidente
Tanto Êle afasta as nossas transgressões;
Bem como se enternece um pai dos filhos,
Dos Seus fiéis Deus sente compaixões.

6 Conhece nossa frágil estrutura,
Que somos pó, que a vida é como a flôr;
Mas sôbre os crentes, Seus amados filhos,
Derrama bênçãos mil do Seu amor.

J. T. H.

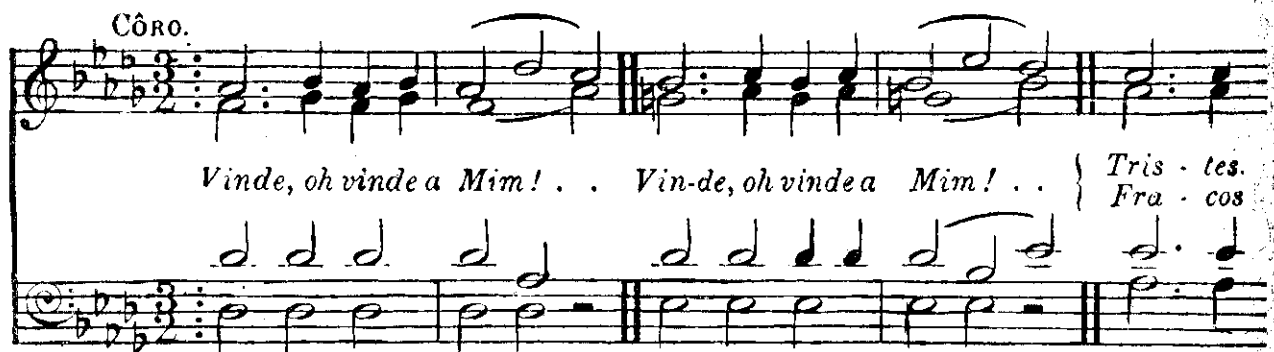
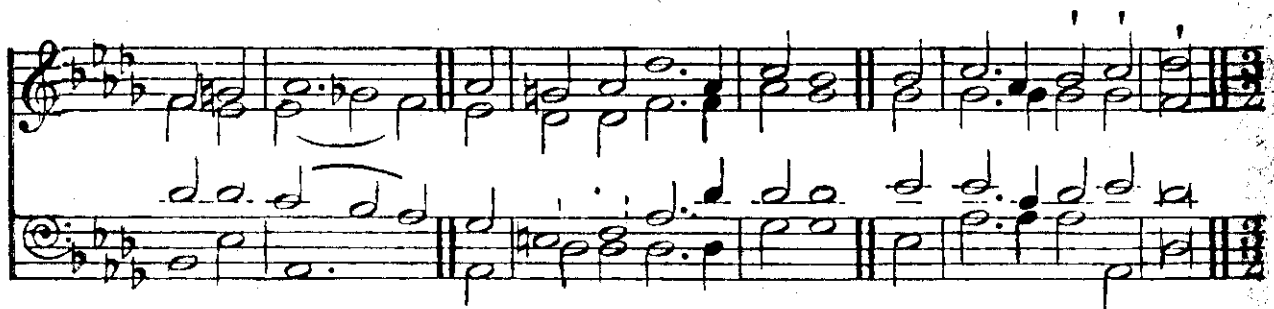
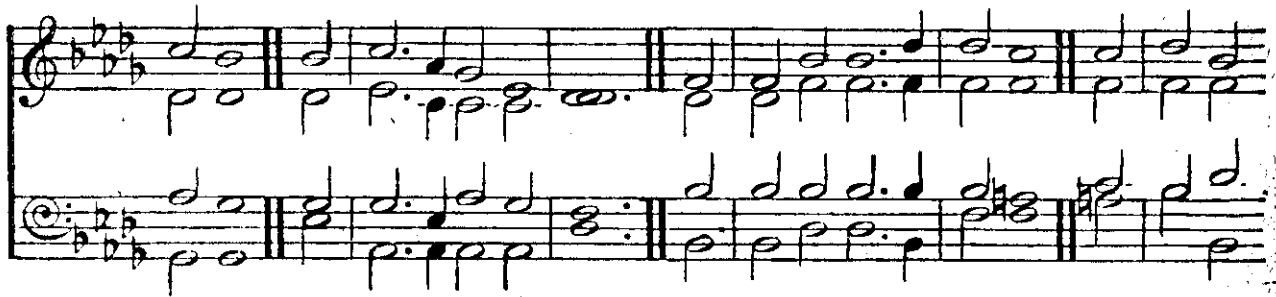
Albyna. No. 458. 8.7.8.7 : 5.5.7.

Depois que êles ouviram estas cousas, ficaram compungidos no seu coração

1 Nós ouvimos linda história
Do Cordeiro que morreu;
Foi Senhor da vida e glória,
E nos chama para o céu;
Recebamo-lO
Para O vermos lá sem véu!

2 Nossas culpas confessamos,
Que Êle é justo a perdoar;
Se pedimos ricas bênçãos,
Êle almeja para as dar.
Oh! amemol-O!
Para O vermos lá sem véu!

J. B

No. 459.
Oſianna.
Propriedade de Charles M. Alexander
7.6.7.6. D : 5.6.5.6.5.
Côro.
Vinde, oh vinde a Mim! . . Vin-de, oh vinde a Mim! . .
Tris - tes.
Fra - cos
Ten. e Bas.—Vin-de, ch vin-de! Vin-de, oh vin-de!
1ª vez. Côro.
2ª vez. rit.
car-re - ga
e can sa uos, ...
Vinde, oh vinde a Mim!
. . . .
Vin-de, oh vinde a Mim!
Mim! Oh,

Palavra abençoada!
Convite que contem
Promessa e cumprimento,
Com infinito bem.
Eis, cheio de ternura.
Jesus nos chama a Si;
Escravos do pecado,
Ele diz nos: "Vinde a Mim."

Vinde, oh vinde a Mim!
Tristes, carregados,
Vinde, oh vinde a Mim;
Fracos e cansados,
Vinde, oh vinde a Mim!

2 Porque viver tão longe
Dos braços de Jesus?
Porque vagar nas trevas,
Podendo andar na luz?
Da vida sem provcito,
Da culpa e da aflição,
Corramos para a senda
Da eterna salvação.

3 Em tempos de amargura,
De desalento e dôr,
Ou quando nos persegue
Doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa,
Oferece abrigo em Si;
E, dissipando o mêdo,
Segreda: "Vinde a Mim."

4 Em tudo e para sempre
Ouçamos ao Senhor,
Achando doce alívio
No Seu profundo amor.
Assim conheceremos
O gôzo que produz,
No coração submisso,
O "Vinde" de Jesus.

R. H. M.

Zaccarias. No. 460.

8.6.8.6: 7.6.8.6.

Haveis sido resgatados . . . pelo precioso sangue de Cristo.

1 Ha uma fonte carmezim
Que meu Jesus abriu,
Quando morreu na cruz por mim
E minha alma remiu.

Eu creio sim eu creio *
Que Ele por mim morreu;
Que sobre a cruz p'ra me salvar
Tudo Jesus sofreu.

2 Na cruz o meu Jesus expiou
O mal que cometi,
E pela morte que penou
A Glória eu consegui.

3 E desde que me fez co'amor
Andar no trilho Seu,
N'Ele confio com fervor,—
Pois que por mim morreu.

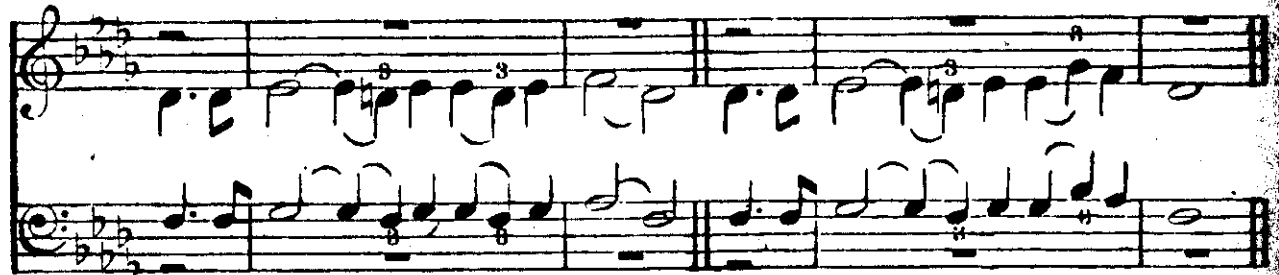
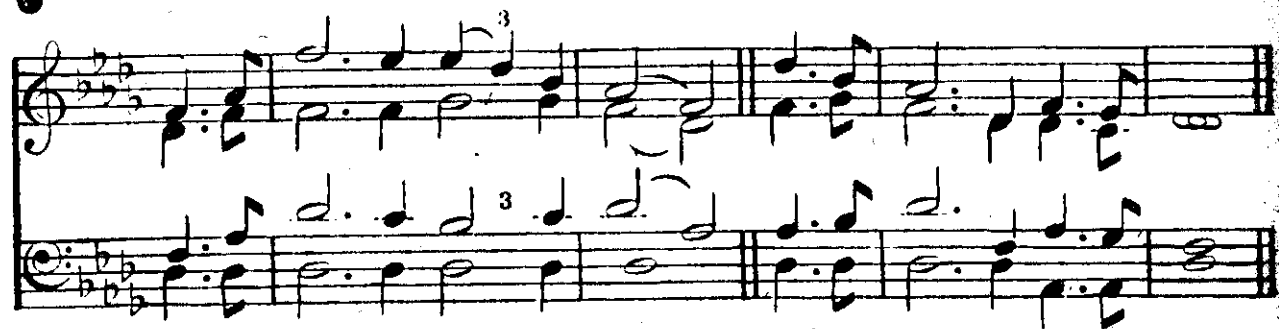
4 Por Tua morte sôbre a cruz
Em Glória celestial,
Contigo ali, ó meu Jesus,
Eu serei imortal. *M.G.L.A.*

* Côro de *H. M. W.*

No. 461.

Chamberlain.

7.7.7.7. D.

Contralt. e Tenor.

Côro a Congregação

Toda a palavra de Deus *é purificada ao fogo: Ele é um escudo para os que esperam nEle*

1 Meu escudo és Tu, Jesus,
Meu amparo, fôrça e luz;
Para que vacilo então,
Tendo Tua proteção?

Vai, minha alma descansar,
Confiando sem cessar,
Em Jesus o Salvador,
Pois de tudo Êle é Senhor

2 Quer prostrado em aflição,
Quer exposto à tentação,
Nada pode me faltar
Se em Jesus eu confiar.

3 Deus nos dá consolação,
Paz, confôrto, redenção,
Graça dá ao pecador
Que se entrega ao Redentor.

J. T. H.

Filippos. No. 462. 7.6.7.5. D.

Importa que Eu *faça as obras dAquêle, que* Me *enviou, enquanto é dia: a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.*

1 Mãos ao trabalho, jovens!
Vai já passando o alvor:
Eia! enquanto temos
Nossa vida em flor.
Vamos, enquanto é dia,
Com força trabalhar:
Eia! que em vindo a noite,
Não há mais lidar.

2 Mãos ao trabalho, homens!
Andai enquanto há luz:
Eia! que é tempo agora
De servir Jesus.
Ide o vigor da vida
Todos ao bem votar:
Eia! que em vindo a noite,
Não há mais lidar.

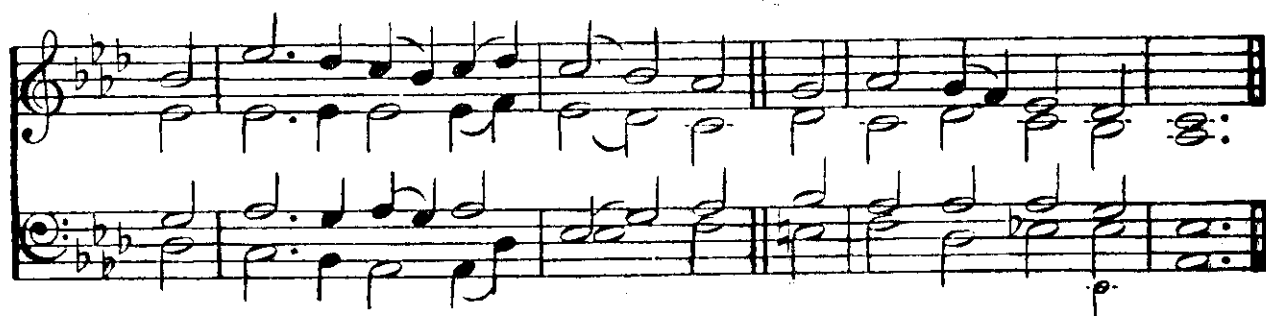
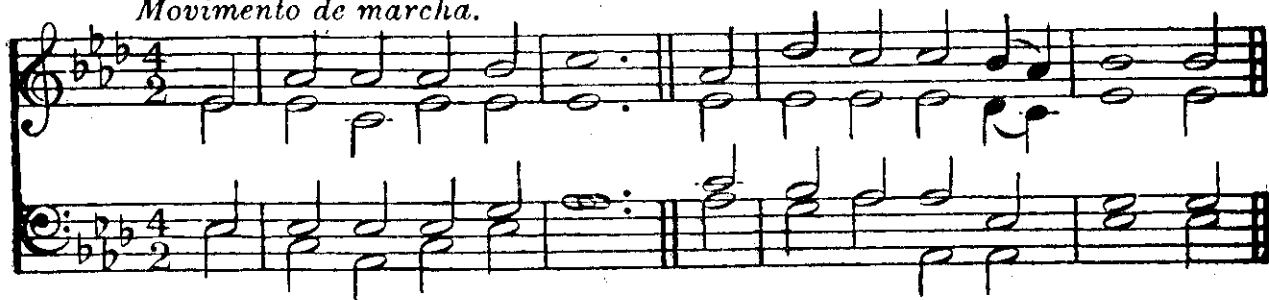
3 Mãos ao trabalho, velhos!
Breve nos chega o fim:
Eia! enquanto a morte
Não toca o clarim.
Vamos, irmãos, à obra!
Por Cristo trabalhar:
Eia! que em vindo a noite,
Vamos descansar

A. H. S.

No. 463.

6.7.7.6 : 6.6 : 8.8.8.8.

E assim vos rogo eu, o prisioneiro no SENHOR, *que andeis como convem à vocação, com que haveis sido chamados, . . . trabalhando cuidadosamente por conservar a unidade de espirito pelo vinculo da paz.*

1 DE NOVO a combater
Por Ti, Jesus, chamados,
Como fiéis soldados
Prontos, eis-nos aqui,
Unidos no dever,
De pelejar por Ti.

Ás armas, pois, e com valor!
Jovens soldados do Senhor!
Jovens soldados do Senhor!
Ás armas, pois, e com valor!

2 Reveste-nos de amor,
De fé e de ousadia:
Dá-nos sabedoria,
Valor, resolução.
Dá-nos fôrça, vigor,
E fraternal união.

3 Da cruz do Salvador
Ergamos o estandarte
Aqui, em toda a parte,
Lutemos pela cruz!
Oremos com fervor!
Soframos por Jesus!

4 Lutar, orar, sofrer,
Que certa é a vitória!
E depois dela a glória
Que Jesus nos vem dar!
Lutar, orar, sofrer,
E com Jesus reinar! *G. S. F.*

[*Musica*, No. 362, e 576 2°.] No. 464. 8.7.8.7. T.

Ninguém, que milita para DEUS, *se embaraça com negócios do século, para assim agradar* Aquele*, que o alistou.*

1 EIA, avante! ó mocidade!
Por Jesus vamos lutar.:
A peleja é gloriosa
Deus nos ha de auxiliar.
Eia, avante! ó camaradas!
De olhos postos em Jesus:
Caminhemos destemidos;
Avancemos para a luz!

Por Jesus, com zêlo santo
Vinde, ó jovens, combater;
O pendão do Evangelho
Defendei até morrer!

2 Eia! avante! ó mocidade!
Nunca, nunca recuar;
Só há um, um só caminho,
Eia! ó jovens! avançar!
Eia! avante! camaradas!
Soem tal como um clarim
As palavras do convite:
"Vinde todos, vinde a Mim!"

3 Eia! avante! ó mocidade!
Confiando no Senhor;
Onde ha fé ninguém vacilá,
Haja vida, luz, vigor!
Eia! avante! camaradas!
Sempre unidos a lutar,
Sempre unidos na esperança,
Sempre unidos a avançar! *R. G.*

[*Musica*, No. 330, e 567 2°.] No. 465. 8.7.8.7. D.

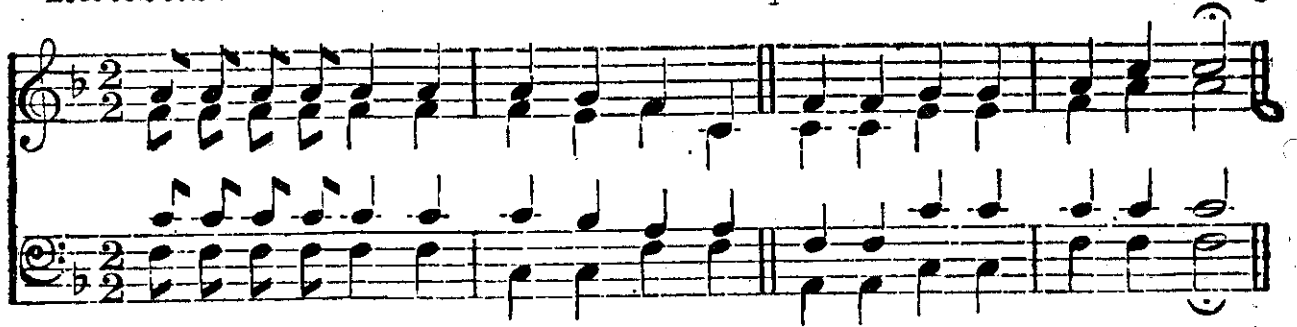
Que instruam na prudência as mulheres moças, que amem a seus maridos, queiram bem a seus filhos, . . . para que a palavra de DEUS *não seja blasfemada.*

1 SEMPRE unidas, companheiras,
Declaremos, por Jesus,
Guerra Santa contra as trevas,
Zêlo puro pela luz.

Vamos tôdas, vamos tôdas,
Sempre unidas para o bem,
Deus fará de cada uma,
Boa filha, espôsa e mãe.

2 Somos fracas, bem sabemos,
Mas havemos de vencer,
Se tivermos confiança
E amarmos o dever.

3 Sempre firmes na esperança,
E na fé do Salvador,
Imploremos Sua graça,
Pra viver em Seu amor.
P. de O. F.

Kansas. ## No. 466. 10.7.10.7 : 5.5 5.7.7.

*Apressa-te, e salva-te ali. * * * Porque importa que* Eu *fique hoje em tua casa . . . Porque o* Filho do homem *veiu buscar e salvar o que tinha perecido.*

1 Não vos demoreis, Jesus vos chama,
Êle vos chama com amor.
Não vos demoreis, Jesus acalma
Vossas penas, vossa dor.

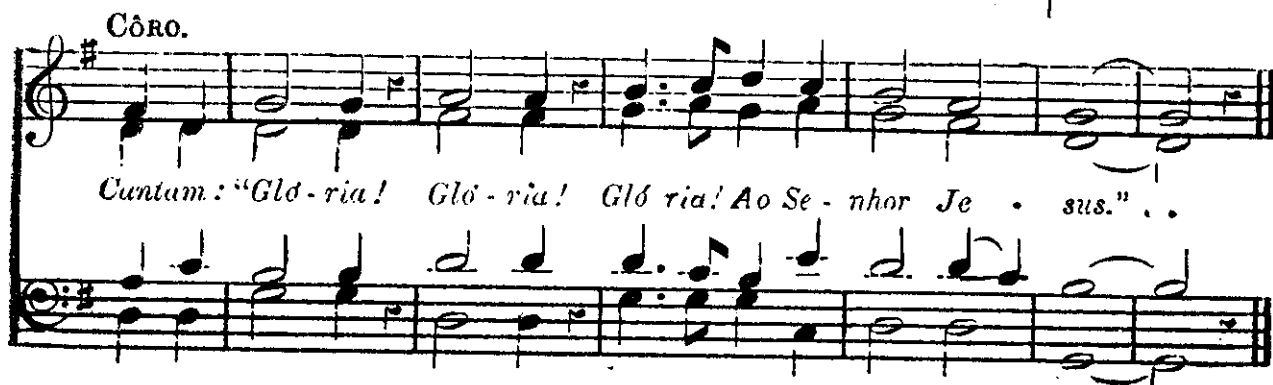
Não vos demoreis !
Não vos demoreis !
Vinde sem temor !
Quem vos chama é Jesus
Que morreu por nós na cruz.

2 Não vos demoreis, perdão alcansa
Quem confia no Senhor.
Não vos demoreis, e sem tardança
Recebei o Redentor.

3 Não vos demoreis, Jesus foi morto
Pra salvar ao pecador.
Não vos demoreis, paz e conforto
Quer vos dar o Benfeitor.

4 Não vos demoreis, Jesus aceita
Ao mais triste pecador.
Não vos demoreis, que sempre vela
Pelos Seus o Bom Pastor.

A.H. S.

Amethysta. No. 467. 8.6.8.6 : 13.

Tu fizeste sair da boca dos infantes, e dos que mammam, um louvor perfeito.

1 Perante o trono do Senhor
Na glória de Jesus,
Milhares de crianças 'stão
Brilhando em santa luz.
Cantam;
"Glória! Glória! Glória!
Ao Senhor Jesus!"

2 Dos seus pecados o perdão
Jesus lhes concedeu,
E agora em sempiterna paz
Com Ele estão no céu.

3 Para a celestial mansão,
Morada de Jesus,
Onde só reina santo amor,
Quem para lá conduz?

4 Quem na cruenta amarga cruz
Seu sangue derramou:
Ele as creanças lá remiu,
E ao céu as já chamou.

5 Na vida amavam a Jesus,
Buscavam Seu amor,
Agora face a face estão
Com Ele em Seu fulgor.

Andorinha. **No. 468.** 9.11.10.10 : 9.11.

Vi a cidade santa, a Jerusalem nova.

1 Patria minha, por ti suspiro!
Quando no teu bom descanso entrarei?
Os Patriarcas, de Deus amigos,
E os bons profetas, fiéis antigos,
Já entraram na tua Glória
Onde vêm em esplendor o grande Rei!

2 Os Apostolos, Martires todos,
Pelo sangue ja venceram o Dragão;
Por Cristo são mais que vencedores,
E agora cantam os Seus louvores,
Pátria santa, gemo por ver-te,
Ver ao Salvador e a grande multidão!

3 Lá o rio das águas vivas
Sai do trono do Cordeiro e do Senhor;
Na luz do Iris tem a nascente,
E' como cristal resplandecente.
Pela margem daquele rio
Andam os remidos com o Salvador.

4 Não ha pranto na minha Pátria
Nela jamais havera separação
Ali o trono de Deus descansa,
Por sol essa Arca tem da aliança;
Os remidos na minha Pátria
Com Jesus eternamente reinarão.

J. B.

[*Musica*, No. 468, e 601 2°.] **No. 469.** 9.11.10.11 : 9.11.

Temos confiança, e ansiosos queremos mais ausentar-nos do corpo, e estar presentes ao SENHOR.

1 Vou à Pátria—eu peregrino—
A viver eternamente com Jesus.
Êle me marcava feliz destino
Quando ferido por mim morreu na cruz.
Vou à Pátria—eu peregrino,—
A viver eternamente com Jesus.

2 Dor e pena, tristeza e morte
Nunca, nunca, nunca me interrompem lá :
Desfruto sempre de Cristo a sorte,
E ao Deus bendito minha alma louvará.
Vou à Pátria, etc.

3 Terra santa, formosa e pura,
Salvo por Jesus eu entrarei em ti ;
Felicidade, paz e doçura,
Terei na gloria ! Ah, quando irei daqui ?
Vou à Pátria, etc.

J. G. R.

Uganda. **No. 470.** 7.6.7.5 : 8.8 : 7.5.

Eu não tenho maior gosto de outra cousa, que de ouvir que os meus filhos andam no caminho da verdade.

1 DEUS me chama para o céu ;
Eu lá vou, eu lá vou :
Aceitando, diz que é meu,
E contente estou.
Eu bem sei que não mereço
Honra de tão alto preço,
Mas Jesus por mim morreu,
E por mim pagou.

2 Deus me manda não pecar,
Nunca mais, nunca mais ;
Nem perversos imitar,
Nem andar com tais.
Eu por mim não posso tanto,
Mas Jesus, que é todo santo,
Aos mais fracos quer tornar
Fortes e leais.

3 Eu desejo a Deus servir
Com amor, com amor ;
E Sua santa lei cumprir
Para Seu louvor.
Eu em tóda a vida espero
Ter um coração sincero,
E à presença então subir
Do meu Salvador.

R. H. M.

1.L

No. 471. 8.7.8.7 : 8.8.8.7.

Ao céu eu vou, ao céu eu vou, Eu me fir-mo em Ti, Je-sus! Já sal-vo sou, pois me sal-vou Tu-a mor-te sô-bre a cruz!

graz. *f* *ritard.* *f*

Os que confiam ao SENHOR, *estão firmes como o monte de Sião.*

*Ao céu eu vou, ao céu eu vou,**
Eu me firmo em Ti, Jesus!
Já salvo sou, pois me salvou
Tua morte sôbre a cruz!

1 Eu Te verei a Ti, Senhor,
Eu Te verei, ó Salvador!
Em doce luz e em esplendor
Viverei com meu Jesus!

2 Teu puro sangue carmezim
Da culpa vil livrou-me aqui,
Ventura gozarei ali;
Viverei com meu Jesus!

3 Tu triunfando sobre a cruz
Caminho certo, ó bom Jesus,
Abriste para a santa luz:
Te verei ali, Jesus!

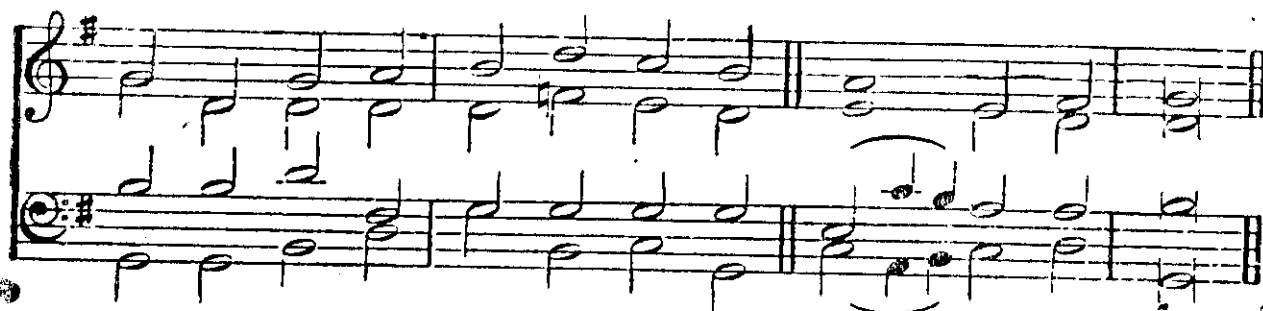
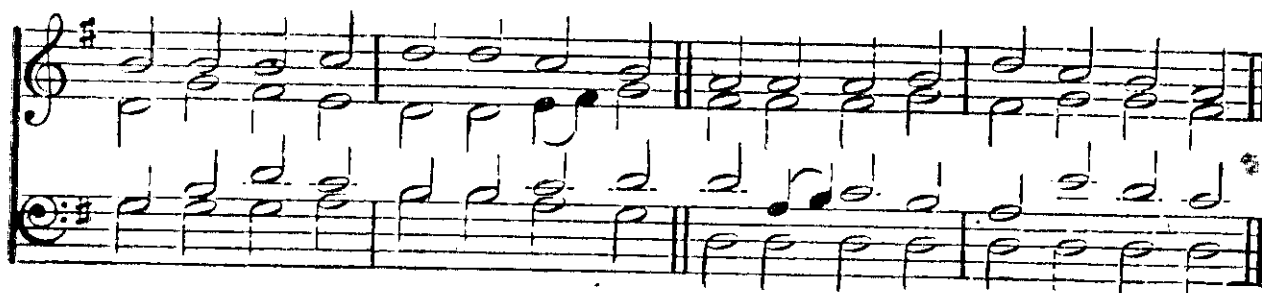
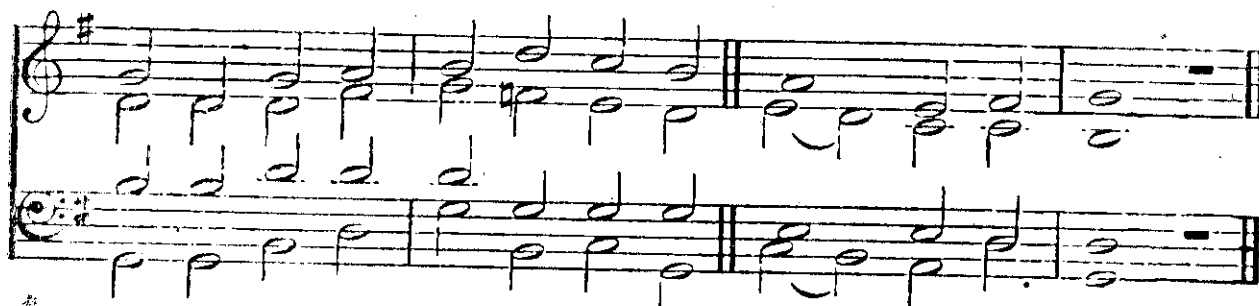
4 Ditoso quem em Ti confia,
Ó Salvador, divino Guia!
Me enches a alma de alegria;
Vida tenho em Ti, Jesus!

5 Aquêles qu'em Jesus estão
Certeza têm de salvação;
Contigo sempre viverão,
Na Glória eterna, ó meu Jesus!

6 Eu canto cheio de fervor
A Ti, divino Salvador;
Tu me salvaste com amor;
Vivo sempre em Ti, Jesus.

A. L. B.

* *Canta-se o* "CÔRO" *antes de cada quadra.*

Santarem. No. 472. 8.4.8.4 : 8.8.8.4

Agora, os que foram resgatados pelo SENHOR, *tornarão e virão para Sião cantando louvores, e uma alegria sempiterna descansará sôbre suas cabeças.*

1 PEREGRINO aqui no mundo,
Vou para Deus !
Tudo, tudo é moribundo,
Vou para Deus !
Nada pode aqui valer-me,
Nada aqui satisfazer-me,
Nada deve pois deter-me :—
Vou para Deus !

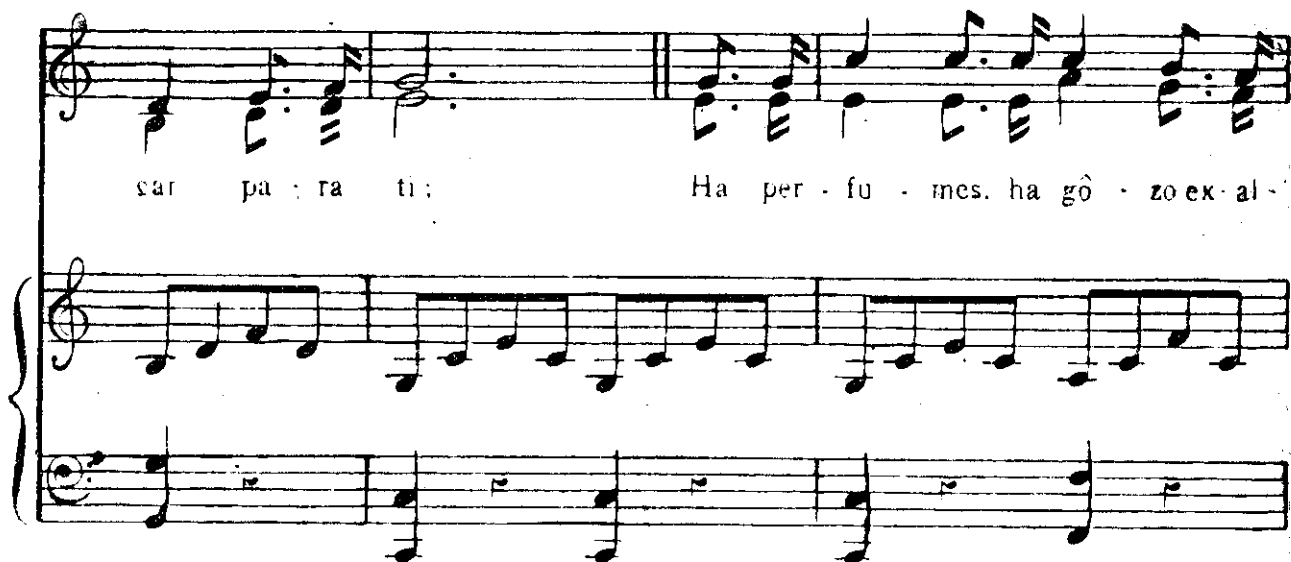
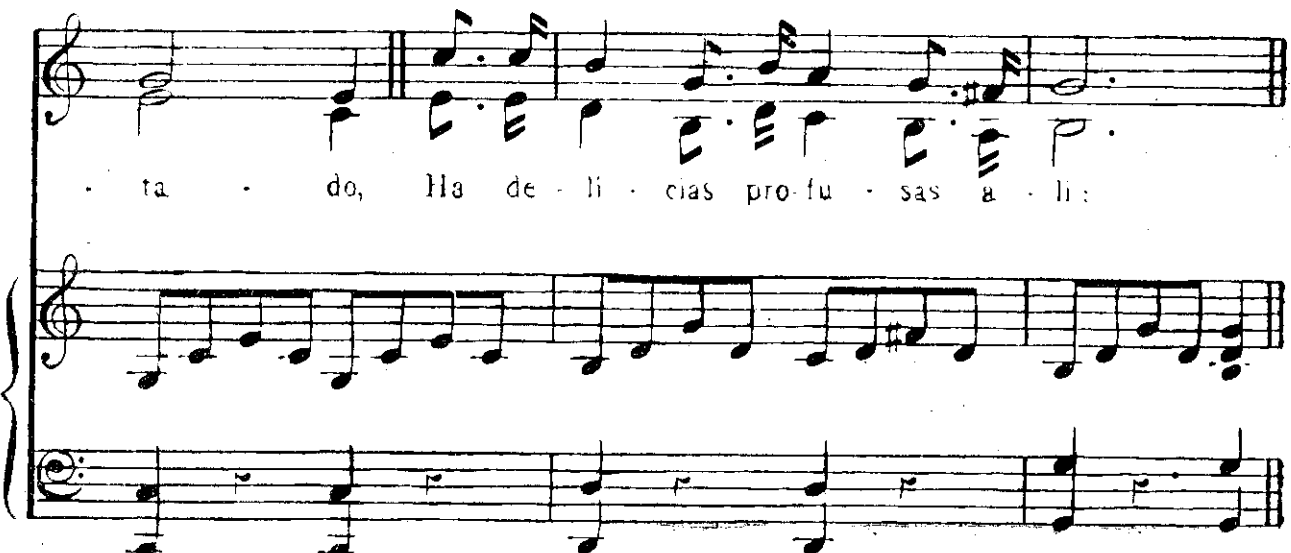
2 Tem Satã aqui seu reino ;
Vou para Deus !
De pecado é todo cheio ;
Vou para Deus !
Só com Deus na eternidade
Há real felicidade ;
Só com Êle há santidade :—
Vou para Deus !

3 Por seu Cristo já remido,
Vou para Deus !
Já com êsse Cristo unido,
Vou para Deus !
Sangue de Jesus comprou-me,
Graça divinal salvou-me,
Com poder meu Deus livrou-me :—
Vou para Deus !

R.H. (alt.)

Vieira.
No. 473.
10.9.10.9 : 3.10.9.9.
Dueto.
1. Jun - to ao tro - no de Deus pre - pa - ra - do Ha cris - tão, um lu - gar pa - ra ti;
Org.
Ha per - fu - mes, ha gô - zo ex - al - ta - do,
Ha de - li - cias pro - fu - sas a - li;

Esperamos, segundo as Suas *promessas, uns novos céus, e uma nova terra, nos quais habita a justiça.*

1 Junto ao trono de Deus preparado
Há, cristão, um lugar para ti;
Ha perfumes, ha gôzo exaltado,
Há delicias profusas ali;
Sim! ali;
De Seus anjos fiéis rodeado,
Numa esfera de glória e de luz,
Junto a Deus nos espera Jesus.

2 Os encantos da terra não podem
Dar ideia do gôzo dali,
Se na terra os prazeres acodem,
São prazeres que findam aqui;
Mas ali,
As venturas eternas concorrem,
Com a existencia perpétua da luz,
A tornar-nos felizes com Jesus.

3 Conservemos em nossa lembrança
As riquezas do lindo país,
E guardemos conosco a esperança
De uma vida melhor, mais feliz;
Pois dali,
Uma Voz verdadeira não cansa
De oferecer-nos do reino da luz
O amor protetor de Jesus.

4 Se quisermos gozar da ventura
Que no belo país haverá,
E' somente pedir de alma pura,
Que de graça Jesus nos dará;
Pois dali
Todo cheio de amor, de ternura,
Dêsse amor que mostrou la na cruz,
Nos escuta, nos ouve Jesus.

L. V. F.

[*Música*, No. 140, e 553 2º.]

No. 474.

9.9.9.9:6.9.

Esperava a cidade que tem fundamentos: cujo arquitecto, e fundador é Deus.

1 Pela fé avistamos além
Uma terra que brilha em fulgor;
Nas moradas de Jerusalém,
Um lugar nos prepara o Senhor!

Sim, no doce porvir
Viveremos no lindo país.

2 Cantaremos no belo país
Melodias de santo ardor;
Nessa terra celeste e feliz
Não há pranto, gemido nem dôr.

3 Sim, daremos ao nosso Jesus
Um tributo de grato louvor
Pelas bênçãos do reino de luz,
Pelo dom do Seu rico amor.

J. B

Heliotropia.
No. 475.
9.9.7.7.9:8.8.7.7.9.
Dueto
1. Sei que o melhor Amigo é Cristo! Quando a tempestade assalta a fé, Pronto estende a Sua mão Tranquilisa o coração: Sim! o melhor Amigo é Cristo!
Org

Aquêle que é amigo, é-o em todo o tempo: e o irmão conhece-se nos transes apertados.

1 Sei que o melhor Amigo é Cristo!
Quando a tempestade assalta a fé,
Pronto estende a sua mão,
Tranqüiliza o coração:
Sim! o melhor Amigo é Cristo!

Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre,)
Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre;)
Repreende com dulçor,
E me anima com vigor:
Sim! o melhor Amigo é Cristo!

2 Que fiel Amigo tenho em Cristo!
Nêle encontro amor consôlo e paz;
Em Seu braço esperarei;
Nenhum golpe temerei:
Sim! o melhor Amigo é Cristo!

3 Minha alma segue o vale escuro?
Desce o corpo ás aguas do Jordão?
Não receio! pois Jesus,
Salvo à pátria, me conduz.
Sim! o melhor Amigo é Cristo!

4 No paraiso eterno—junto
Co'os queridos, transformados já—
Êste canto de louvor
Entoaremos ao Senhor;
"Sempre o melhor Amigo é Cristo!"

Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre,)
Jesus é o melhor Amigo! (hoje e sempre;)
Do pecado me salvou,
Para os céus me preparou:
Sim! o melhor Amigo é Cristo!

J. G. R.

[*Musica*, **No. 104** 2ª.] **No. 476.** **7.6.7.6. D.**

Como ovelha foi levado ao matadouro, e como cordeiro mudo . . . não abriu a Sua *boca.*

1 Cordeiro do Calvario!
Divino Salvador!
A minha fé Te mira
Com santo e puro amor.
Me tira o meu pecado,
Perdôa o crime meu.
D'agora para sempre
Seja eu sòmente Teu.

2 Com Tua santa graça
Enche-me o coração;
Já que por mim morreste
Me inspira a gratidão.
Eia, meu gêlo inflama!
E seja o meu ardor
Constante e imutável,
Qual Teu divino amor.

3 Enquanto eu ando errante
Neste ermo aterrador,
Jesus, sê Tu meu Guia,
Meu forte Protetor.
As trevas troca em dia,
Em paz o meu pezar;
Meu pranto enxuga, e nunca
Me deixes desviar.

4 Quando, afinal da vida
Murchar a terna flôr,
Quando chegar a morte,
Seja eu o vencedor.
Dissipa o mêdo, o susto,
Me augmenta a fé, ó Deus,
E, salvo eternamente,
Me leva para os céus.

J. B.

Indizivel.
No. 477
10.9.10.9 : 10.9.10.8 : 8.8.9.8.
1. TE-NHO li - do da be - la ci - da - de Si - tu - a - da no Rei - no de Deus, . . Com seus mu - ros de jas - pe lu - zen - te, Jun - ca - da de áu - reos tro - féus; No mei - o da pra - ça es - tá o Ri - o Da Vi - da e vi - gor e - ter -
v. 3 4.
vv 3.4.
vv. 3.4.

Vim, e vi com meus olhos, e tenho reconhecido que se me não dizia a metade do que era.

1 Tenho lido da bela cidade
Situada no Reino de Deus,
Com seus muros de jaspe luzente,
Juncada de áureos troféus:
No meio da praça está o *Rio*
Da Vida e vigor eternal,
Mas metade da glória celeste
Jamais se contou ao mortal.

Jamais se contou ao mortal,
Jamais se contou ao mortal ;
Metade da gloria celeste
Jamais se contou ao mortal.

2 Tenho lido dos belos palácios
Que Jesus foi no céu preparar,
Onde os crentes fiéis, para sempre
Felizes irão habitar ;
Tristeza, nem dôr, nem velhice
Atinge a mansao Paternal,
Mas metade do gôzo futuro
Jamais se contou ao mortal

3 Tenho lido das vestes brilhantes,
Das corôas que os fiéis usarão
Quando o Pai os chamar e disser :
" Recebei eternal galardão."
Tenho lido que os Santos no céu
Pizam ruas de ouro e cristal,
Mas metade da história estupenda
Jamais se contou ao mortal.

4 Tenho lido do Filho de Deus
Que recebe o mais vil pecador,
Que nos dá plena paz e perdão
Se imploramos com fé e amor.
Tenho lido da fiel proteção,
Que dispensa o Pastor divinal,
Mas metade de amor tão profundo
Jamais se contou ao mortal. *M. C.*

No. 478.
Epiphania.
Propriedade de Charles M. Alexander.
13.13.13.11 .14.14.14.11.
Côro.

E' necessario que Êle *sofra primeiro muito, e que seja rejeitado dêste povo.*

1 Jesus é regeitado ; o mundo não O quer,
Recusa orgulhoso seu Rei reconhecer:
Mas eis-que vem em glória do Seu celeste lar,
A fim de sôbre o mundo aqui reinar.

Presto vem o dia eterno da Sua exaltação!
Êsse dia do livramento de tôda a criação:
Oh! que canção gloriosa então ha-de soar
Quando Cristo triunfante *aqui reinar.*

2 O céu ao meio dia não tem tal resplendor
Qual ha de ter a Igreja na vinda do Senhor:
As joias do Espôso a noiva ha-de trajar
Quando Cristo triunfante aqui reinar.

3 Já temos privilégio de pela fé prever
A divinal herança que vamos receber:
A dôr e sofrimento logo hão-de acabar
Quando Cristo triunfante aqui reinar.

S. E. M.

[*Música*, No. 71. 1ª.] **No. 478 a.** [*vid.* No. 526.] 8.7.8.7.4.7.

Êle *despedia o povo.*

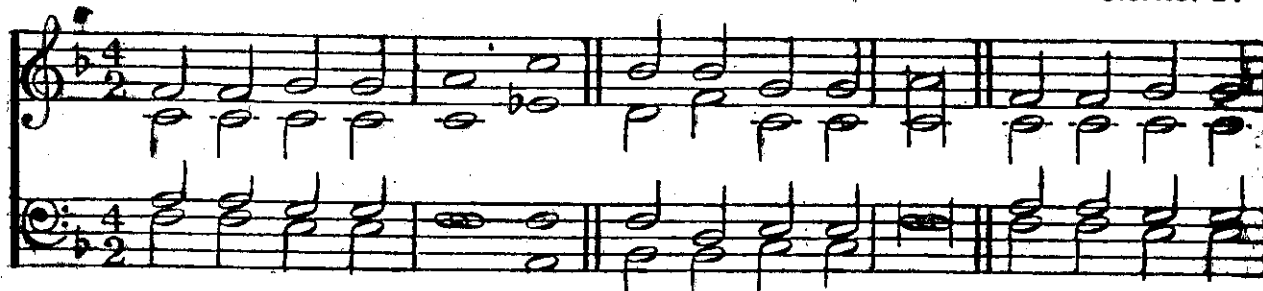
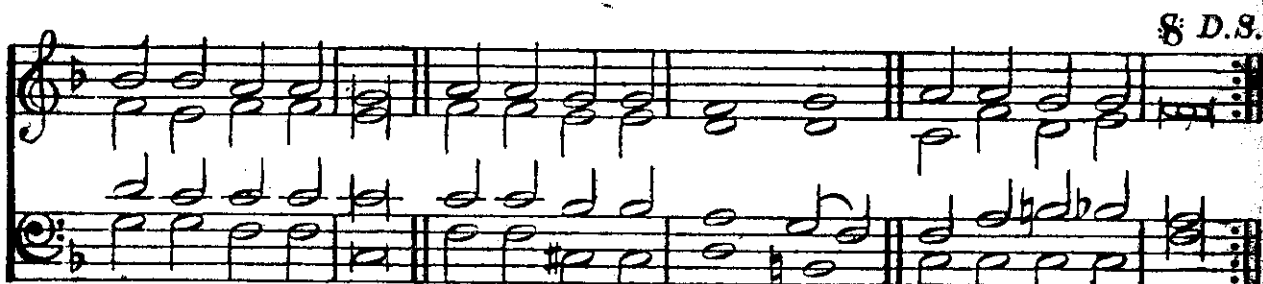
1 Nos despede em paz agora,
Grande Deus e Redentor,
E nos dá fruir as bênçãos
Que provêm do teu amor;
Nos alenta
Nêste mundo de amargor.

2 Graças, graças te rendemos
Pela tua redenção,
E rogamos fervorosos
Tua constante proteção:
Teu Espírito
Reine em cada coração.

J. T. H.

No. 479.

Excelsior. 6.5.6.5. T.

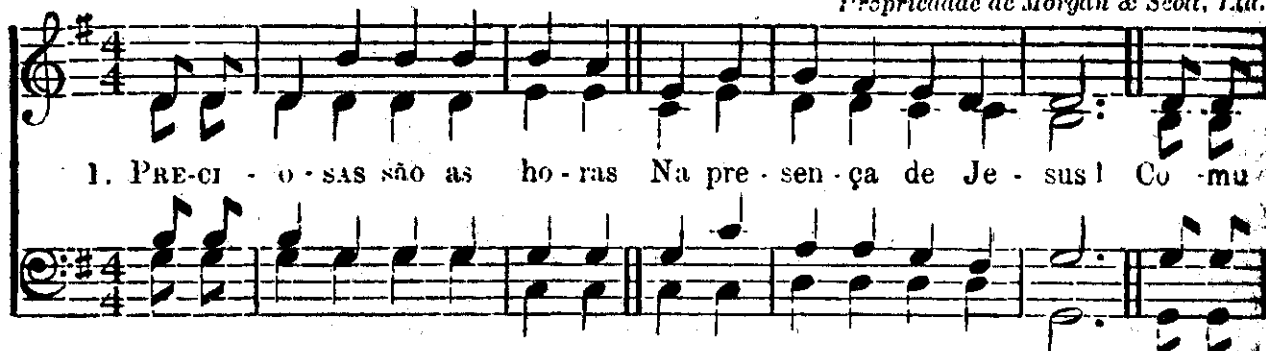
Eis-aqui estou* Eu *que derivarei sôbre ela um como rio de paz, e uma como torrente que inunda a glória das gentes.

1 Corre como um rio
   A perfeita paz
Com que Deus, ao crente,
   A alma satisfaz.
É perfeita, e cresce,
   Meiga em seu poder,
Sempre mais profunda,
   Inundando o ser.
No Senhor firmada,
   A alma crente traz
A completa bênção
   De descanso e paz.

2 No bendito abrigo
   Da divina mão
Não ha inimigo,
   Não se vê traição
Vento de cuidado,
   Sombra de pesar,
Nunca a santa calma
   Podem perturbar.

3 São os nossos dias,
   Quer de gôzo ou dôr,
Raios derramados
   Pelo Sol de amor.
Pondo a confiança
   Plenamente nÊle,
Nós o acharemos
   Sempre o Deus fiel.

R. H. M.

No. 480.

Eu também TE *louvarei . . . pela* TUA *verdade ; ó* DEUS, *eu* TE *direi salmos ao som da cítara,* SANTO DE ISRAEL.

1 SEJA louvado
O Deus supremo,
Deus adorado
Em Israel.
Que só potente
Prodígios obra,
Só é clemente,
Só é fiel.

Seja louvado
O Deus supremo,
Deus adorado
Em Israel.

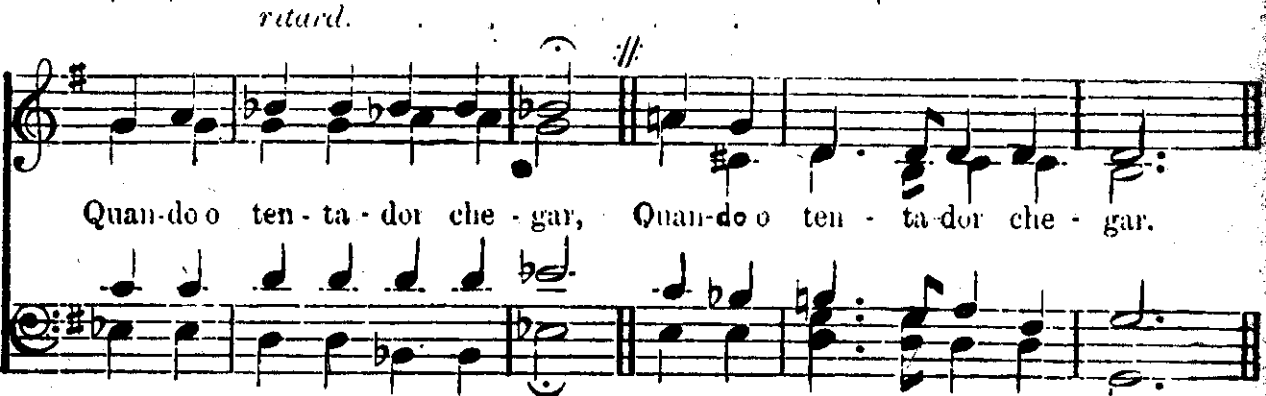
2 Louvor perene
Êle merece ;
Cantai! não cesse
O Seu louvor.
De todos seja
Sempre exaltado,
Seja louvado
Com terno amor.

Seja louvado
O Deus supremo,
Deus adorado
Em Israel.

Caldas

Christiania. No. 481. 8.7.8.7.D.7.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Que grande é, Senhor, *a abundância da* Tua *doçura, que tens reservada para os que* Te *temem!...*Tu *os esconderás no secreto da* Tua *face contra a turbação dos homens.*

1 Preciosas são as horas
Na presença de Jesus!
Comunhão deliciosa
Da minha alma com a luz!
Os cuidados dêste mundo
Nunca podem me abalar,
Pois é Êle o meu abrigo,
Quando o tentador chegar.

2 Ao sentir-me rodeado
De cuidados terreais,
Irritado, abatido,
Ou em duvidas fatais,
A Jesus eu me dirijo
Nestes tempos de aflição,
As palavras que Êle fala
Trazem-me consolação.

3 Se confesso meus temores,
Tôda a minha imperfeição,
Êle escuta com paciência,
Essa triste confissão;
Com ternura repreende
Meu pecado e todo o mal;
Êle é sempre o meu amigo,
O melhor e mais leal.

4 Se quereis saber quão doce
E' a secreta comunhão,
Podereis mui bem prová-la,
E tereis compensação:
Procurai estar sòzinhos
Em conversa com Jesus,...
Provareis na vossa vida
O espirito da cruz!

M. A. C.

No. 482.

Normandia. 9.8.9.8. D.

1ª vez. 2ª vez.

1. Che - gou o ven - tu - ro - so di - a De eu a - cei - tar o Sal - va - dor!
Ce - di em fim à Su - a gra - ça, Ven-ceu-me o Seu di - vi - no a-mor. 2. Teu no-me a - go-ra eu pro - fes - san - do, Dá-me, ó Je-sus, for - ça e vi - gor, Que a san-ta luz que me tens da - do, Eu si - ga sem - pre com fer - vor.

E' porque nós mesmos O *ouvimos e porque sabemos ser* ÊSTE *verdadeiramente* O SALVADOR *do mundo.*

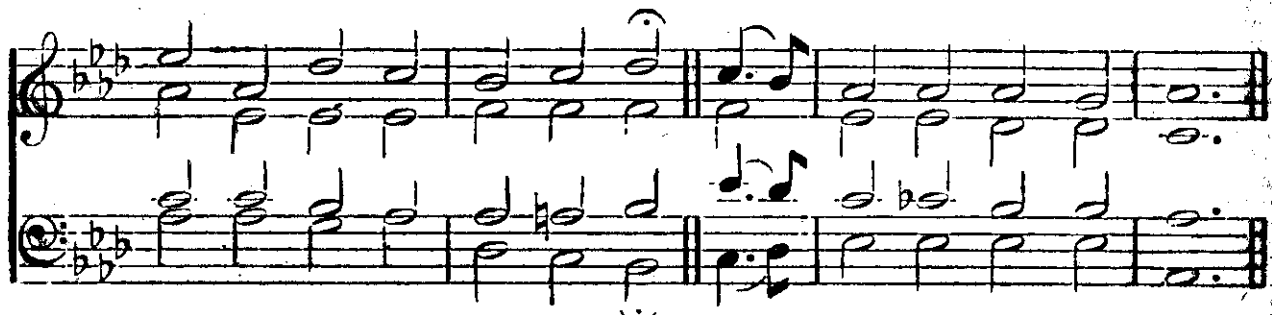
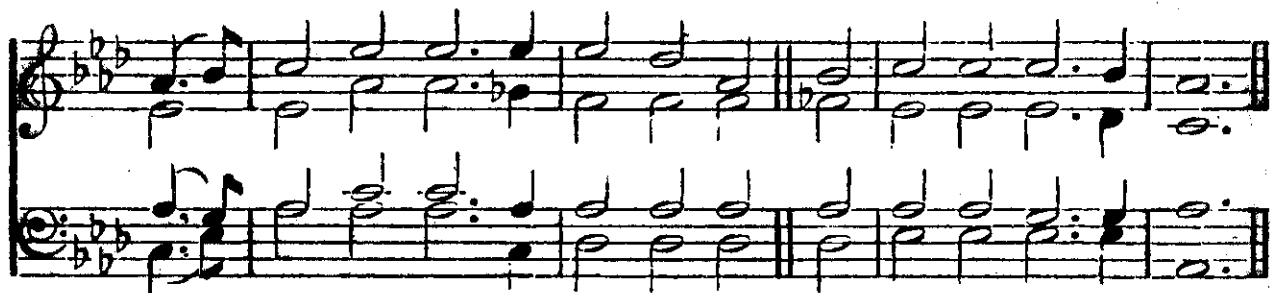
1 CHEGOU o venturoso dia
De eu aceitar o Salvador!
Cedi em fim à Sua graça,
Venceu-me o Seu divino amor.

2 Teu nome agora eu professando
Dá-me, ó Jesus, fôrça e vigor,
Que a santa luz que me tens dado
Eu siga sempre com fervor.

3 Dá-me uma fé firme e constante,
Dá-me os obstac'los desprezar;
Contra inimigos dá-me ousança,
Coragem para pelejar.

4 Oh! que à suave lei da graça
Eu obedeça com fervor;
Que me sujeite ao jugo leve,
Jugo de Pai, de bom Pastor.

No. 483.

Villa-Nova-de-Gaia. *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.* 8.7.8.6 : 6.6.8.6.

Senhor, *para sempre no céu permanece a* Tua *palavra . . . Quão doces são as* **Tuas** *palavras!*

1 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"A Mim aquêle que vier Eu não desprezarei;
"Eu não desprezarei; Eu não desprezarei;
"A Mim aquêle que vier, Eu não desprezarei."

2 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"A Porta sou, por Mim entrai; descanso vos darei;
"Descanso vos darei; Descanso vos darei;
"A Porta sou, por Mim entrai; Descanso vos darei."

3 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"Oh! vinde vós cansados já, é suave a Minha Lei;
"E' suave a Minha Lei, E' suave a Minha Lei;
"Oh! vinde vós cansados já, E' suave a Minha Lei"

4 Preciosas as palavras de Jesus Supremo Rei;
"Por vós o mundo Eu venci; por vós a vida dei;
"Por vós a vida dei, Por vós a vida dei;
"Por vós o mundo Eu venci; Por vós a vida dei." **J. J.**

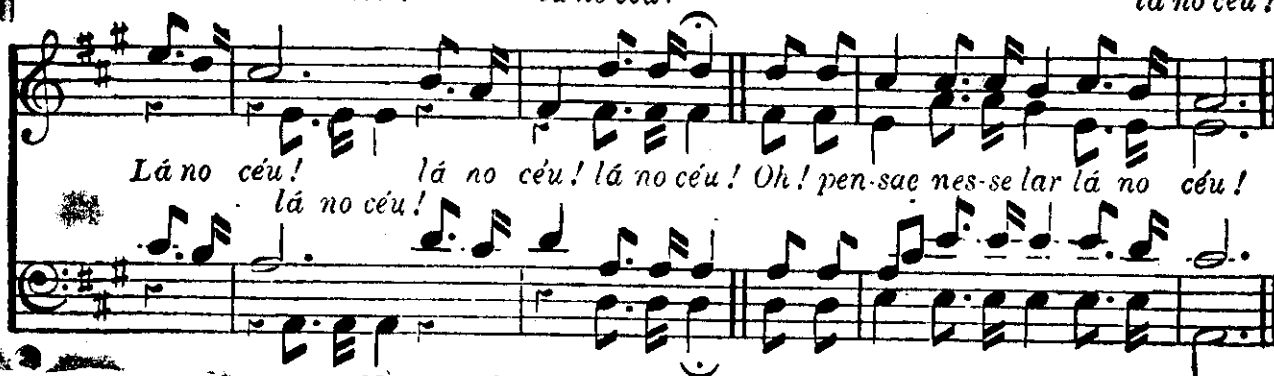
Setubal. No. 484. 9.9.9.10:10.10.10.9.

Tens boas esperanças: levanta-te, que Êle *te chama.*

1 Cristo te chama, chama, chama,
Lá no deserto, ó pecador!
Êle te salva, salva, salva,
Vem sem demora ao teu Redentor.
Cristo te salva! Cristo te salva!
Já sem demora, oh! vem pecador!
Vem tu agora, dize já hoje,
"Tu me salvaste, és meu Senhor."

2 Ainda te espera, espera, espera,
Tão compassivo é o Senhor:
E' Êle mesmo, mesmo, mesmo,
Quem te convida com grande amor.

3 Com amor grande, grande, grande,
Veio ao mundo teu Salvador:
Vem tu a Êle, Êle, Êle,
Ha salvação para o vil pecador!

 J. J.

Alemtejo.
No. 485
9.9.10.9 : 6.9.
lá no céu!
lá no céu!
Côro.
Lá no céu! lá no céu! Oh! pen-sai nes-se lar lá no céu!
Lá no céu! lá no céu! lá no céu!
Lá no céu! lá no céu! lá no céu! lá no céu! Oh! pen-sae nes-se lar lá no céu!
lá no céu!
Na casa de MEU Pai ha muitas moradas
1 Oh! pensai ñesse lar lá no céu
Bem ao lado do rio de luz,
Onde os santos pra sempre já gozam
Da presença de nosso Jesus.
Lá no céu! Lá no céu!
Oh! pensai nesselar lá no céu!
2 Oh! pensai dos amigos no céu
Que a jornada já tem acabado,
E nos cantos que soam nos ares,
No palacio por Deus preparado.
3 Hei de ver lá no céu meu Jesus,
Face a face Seu rosto mirar;
Longe, longe cuidados tristezas!
Com Jesus vou pra sempre morar.
4 Cedo, cedo no céu lá estarei,
Vejo o fim da jornada chegar:
Meu Jesus ali está me esperando,
E' melhor estar ali que aquí estar.
L. S.

Rio-Claro. No. 486. 7.6.7.6 : 8.5.8.5.

Depois que lá chegarem estas aguas, ficará curado, e viverá tudo, aonde chegar esta torrente . . . . . porque as suas águas sairão do Santuário.

1 Fonte de amor perente,
Manancial de luz !
A'gua da vida corre
Do trono de Jesus.
Calmo rio ! Belo rio !
Quero estar também
Onde as águas, sempre correm
Dêsse rio, além.

2 Muitos de nós já foram
Cantar essa harmonia,
Que as lindas harpas tocam
Com santa melodia.
Santo rio ! Junto ao rio
Vou cantar também,
Onde as vozes nunca cessam
Na Jerusalém.

3 Límpida fonte corre,
Brilhante corre a luz ·
Quem fez aquela alvura ?
O sangue de Jesus !
Corre rio, calmo corre !
Corra assim a paz
Em minha alma ; para sempre
Corra mais e mais.

L. S.

Herança. No. 487. 9.10.9.9:9.9.9.9.

Não temas, porque Eu *te remi, e te chamei pelo teu nome: tu és* Meu.

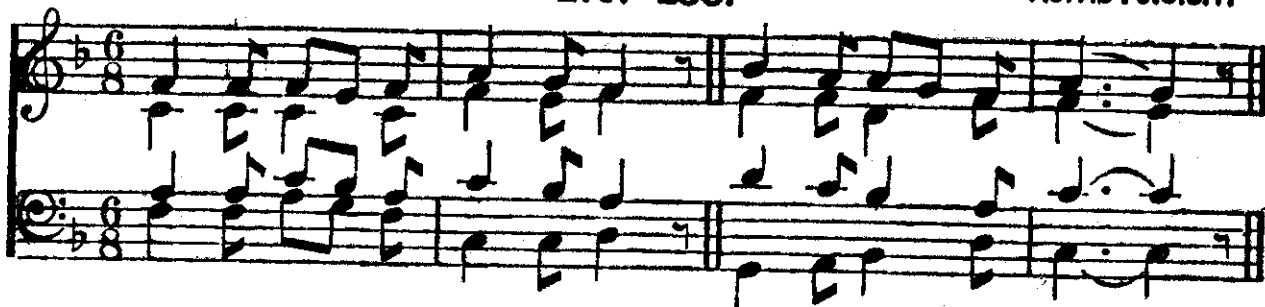
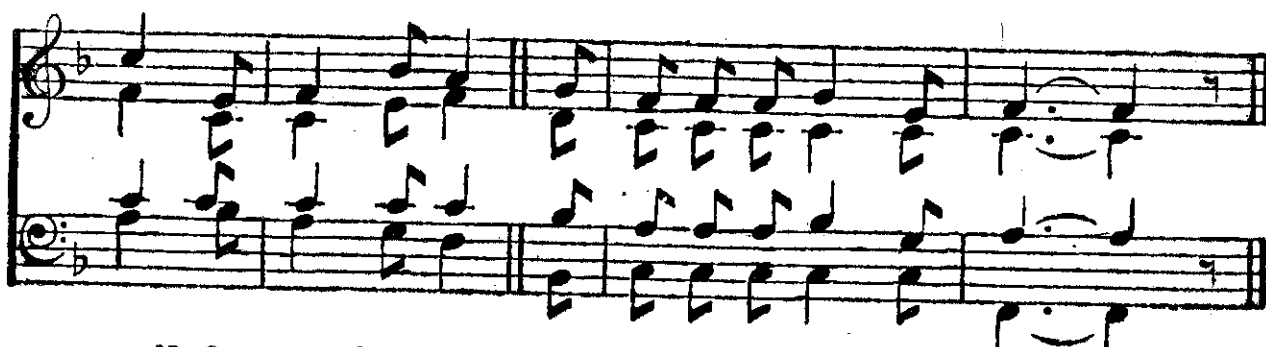
1 Que segurança, Jesus é meu!
Tenho antegôzo da gloria do céu!
Com Cristo herdeiro, Deus me comprou,
DÊle nascido, o sangue lavou.

Conto esta história, cantando assim,
Ao Salvador louvando sem fim.

2 Inteiramente me submeti;
Perfeito gôzo e transporte senti:
Anjos descendo, trazem dos céus
Ecos da graça, mercê de Deus.

3 Sempre submisso, só reina o amor,
Eu 'stou contente no meu Salvador:
Esperançoso, vivo na luz.
Oh! que bondade e amor tem Jesus!

G. B. N

Mexico. No. 488. 7.5.7.5:5.5.8.7.

No Qual *pelo* Seu *sangue temos a redenção, a remissão dos pecados.*

1 Eu confio em meu Jesus,
E já salvo sou :
Pela morte sôbre a cruz
Para a gloria vou.

Cristo deu por mim
Sangue carmezim ;
E por Sua morte na cruz
A vida me deu Jesus.

2 Tudo satisfeito está ;
Nada devo eu :
Salvação perfeita dá
Quem por mim morreu.

3 Fez assim o meu Senhor,
Salvou-me Êle já ;
Com ternura e com amor
Me fiel será.

4 Minha cabal salvação
E's Tu, meu Jesus !
Tôda a minha redenção
E gloriosa Luz.

5 Lá no céu eu Te verei,
Terno Salvador !
Tua presença gozarei,
Jesus, meu Senhor !

M. G. L. A.

Wesley. No. 489. 8.8.8.8. D. (dac.)

Eu TE *glorificarei a* TI, SENHOR, *de todo o meu coração...à vista dos anjos* TE *cantarei salmos.*

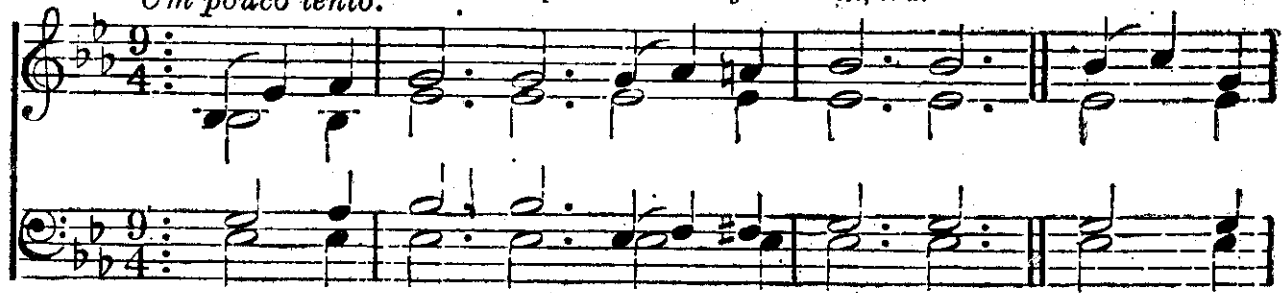
1 Vós *anjos*—alegres cercai
O trono do vosso Senhor;
Com liras celestes cantai
Um hino fiel de louvor:
Aos pés de Jesus, vosso Rei,
Ardendo em amor, gratidão,
Ao Nome inefável cantai
Harmônica e nova canção!

2 As vossas corôas lançai,
Remidos—no reino de luz,
Diante do trono do Pai,
Celebrando o Cordeiro, Jesus.
Por morte cruel vos remiu
Do inferno, pecado, amargor;
Entrastes na gloria do céu
Por Seu extremoso amor.

3 Oh! quando entrarei *eu* tambem
No brilho de tanto fulgor!
Me canso vivendo aqui
Cercado de males, de dor!
Detida no mundo a sofrer
Da carne na dura prisão,
Minha alma suspira per ir
Ver essa celeste mansão!

4 Irei ao festim nupcial,
Trajado no manto de luz:
Verei essa festa real
Das bodas do nosso Jesus!
Irei, sim, unir minha voz
Ao côro de grato louvor,
Pra sempre dos sempres viver
Contigo, meu bom Salvador!

J. B.

Redempção. No. 490. 8.7.8.7. D.

Por tanto não sejais imprudentes, mas entendei qual é a vontade de Deus.

4 Meu pecado, resgatado
  Foi na cruz, por Teu amor;
E da morte,—triste sorte—
  Me livraste Tu, Senhor.

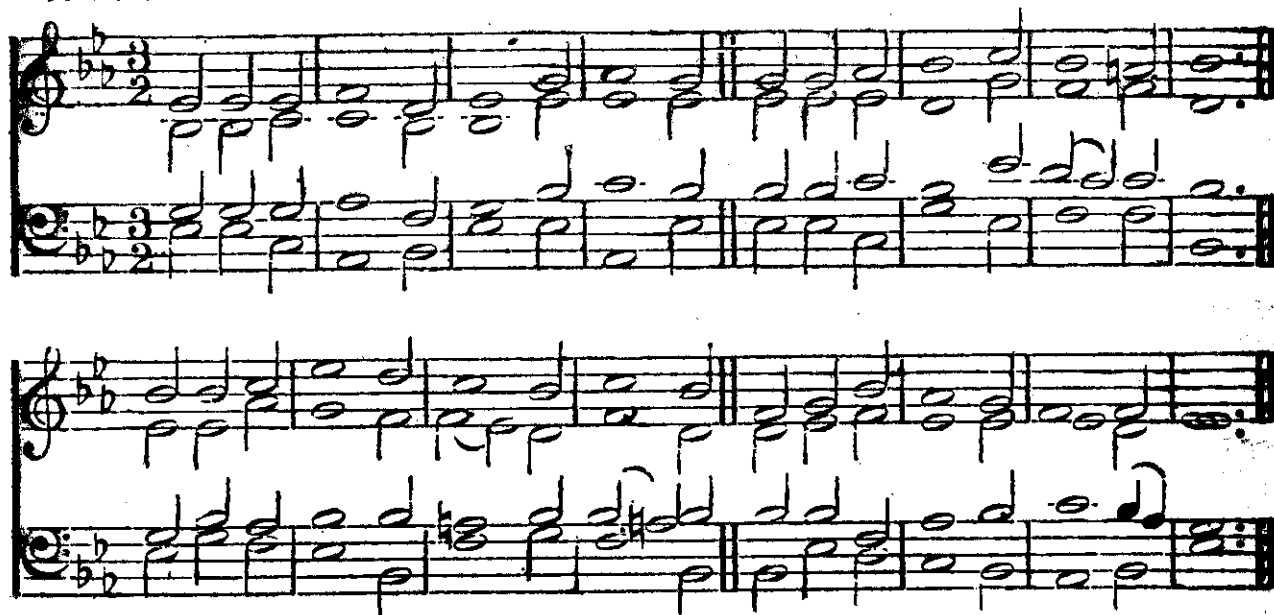
Vem! inflama viva chama
  Em meu peito, Bem sem fim!
Que Te adora, e Te implora;
  O' Jesus, habita em mim!

2 Se hesitante—vacilante,
  Ouço a voz do tentador,
Tu me guias—me auxilias,
  E me tornas vencedor.

3 Redimida—só tem vida
  A minh'alma, em Teu amor!
Com aprêço—reconheço
  Quanto devo a Ti, Senhor.

G. S. F.

No. 491

9.8.9.8.

O SENHOR *é bom, e* Êle *conforta no dia da tribulação, e conhece aos que esperam n*Êle.

1 MEU bom Jesus, Tu d'alma a vida
Quando de Ti todo serei ?
Quando minha alma a Ti unida
Só viverá da Tua lei ?

2 Fóra de Ti nas criaturas,
Tristeza, enganos é que achei !
Longe de Ti que d'amarguras
Ânsias, apertos, não passei!

3 E's sempre Amigo mui bondoso,
Nas aflições,Consolador ;
Em tudo Irmão terno, amoroso,
Meu Deus, meu Mestre, meu Senhor.

4 Longe de mim mundo perverso !
Só prazer falso sabes dar ;
A Jesus, a quem és adverso,
Na vida e na morte hei de amar.

* * *

[*Música*, No. 491, e 569 2°.] **No. 492.** 9.8.9.8.

Êle *se chamava o* FIEL, *e o* VERDADEIRO, *que julga, e que peleja justamente...,* e se *apelida*, o VERBO DE DEUS.

E's, meu Jesus, Livro da vida,
Em cujas letras posso ler
Doutrma que nunca se olvida,
Preceitos de santo viver.

2 E's minha Luz, Guia seguro
No meu incerto caminhar
Sem Ti a vida é noite escura
Em que ninguém pode atinar.

3 Quando duvido és Conselheiro
Sempre fiel, sempre leal ;
Por modos mil, manso Cordeiro,
Procuras me livrar do mal.

4 E's Fortaleza a mais segura
Onde me posso recolher,
Quando o furor da turba impura
Quer contra mim guerra mover.

5 Do tronco o ramo tira a seiva
Que dá-lhe verdura e vigor ;
De Ti, celestial Videira,
Meu coração recebe amor.

* * *

[*Música*, No. 301 1ª, e 558 2°.] **No. 493.** 8.6.8.6.

Apresentemo-nos ante a SUA *face com louvor ; e celebremo* lO *com salmos.*

1 Povos da terra celebrai
O nome do Senhor ;
Nos santos átrios hoje entr ai
Com salmos de louvor.

2 Com alegria recordai
As obras que Êle fez ;
É nosso Deus, eterno Pai,—
Prostrai-vos a Seus pés.

3 Sejamos servos do Senhor,
Sigamos Sua lei ;
E' Êle nosso bom Pastor,
Da terra é grande Rei.

4 De geração em geração,
E' justo, bom, fiel ;
E' verdadeira a salvação
De Cristo Emanuel

J. T. H

No. 494. 6.6.8 : 6.6.8.

Estae certos de que Eu *estou convosco todos os dias.*

Ó ! servos de Jesus !
Andai na Sua luz,
E publicai salvação :

Jesus convosco está :
Jamais vos deixará :
Deus é a vossa proteção. *J. G. R.*

[*Musica,* No. 58 1ª, e 603 2ª.]

No. 495.—Parte I. 7.6.7.6. T.

Do fructo de Tuas *obras se saciará a terra.*

1 Ó Deus ! ó Providência !
Cuja bondosa mão
Nos manda caridosa
De dons aluvião!
Gratos reconhecemos
O Teu paterno amor,
E sempre Te queremos,
Sinceros, dar louvor.

Gratos reconhecemos
O Teu paterno amor,
E sempre Te queremos,
Sinceros, dar louvor.

2 Enquanto ao sol fulgente,
E ao orgulhoso mar,
Teu dedo tão potente
Põe leis que hão-de os guardar,
A tenra flôr, e à erva
De pouca duração,
Fagueira e providente
Estendes Tua mão.

3 Em tôda a natureza
Se admira tantos dons !
A vida e a beleza
Falam das Tuas mãos.
Dos campos a verdura,
Dos frutos o sabor,
Dizem Tua ternura,
Exaltam Teu amor.

* * *

[*Musica,* No. 85 1ª, e 603 2ª.]

No. 495.—Parte II. 7.6.7.6. T.

Bendize, oh alma minha, ao Senhor.

1 Ó Deus ! ó Providência !
Sem Ti não ha viver.
Dá-nos Tua assistência,
Que já nos déste o ser.
Em Ti só descansamos
Sem ter perturbação ;
A Ti nos entregamos,
Senhor, de coração.

Em Ti só descansamos
Sem ter perturbação
A Ti nos entregamos,
Senhor, de coração.

2 E' Tua mão celeiro
De tóda a criação ;
Por Ti o mundo inteiro
Vive com profusão :
Ao crente filho amado
Não poderás negar
(Sendo necessitado,)
O que êle precisar.

3 Ao homem Tu creaste
De Ti vivo exemplar ;
Foi feito, foi disposto
Para Te contemplar.
Se tão nobre o fizeste,
Dêle mais cuidarás ;
Já que lhe tanto deste
Não o desprezarás.

4 Porém adverte, ó alma,
Que a Deus deves amar,
Do Seu amor a chama
Não deve em ti fa tar
No Seu favor paterno
Aqui descansarás,
No céu brilhante, eterno,
Com Êle viverás.

* * *

Vista-Alegre.
No. 496.
p
mf
f
Mais de pressa.
cres.
f
mf
cres.
ff

Exulta e louva, morada de Sião; porque o GRANDE, O SANTO DE ISRAEL *está no meio de ti.*

1 Hosana! Hosana! Hosana!
Hosana ao Filho de Daví,
Hosana ao grande Rei!
Ao Salvador, ao bom Pastor,
Que resgatou a grei!
Do seio de Seu Pai e Deus;
Do trono celestial,
Desceu Jesus! É nossa luz
E vida perenal!
Hosana ao Filho de Daví!
Hosana nas alturas!

2 Hosana! Hosana! Hosana!
Hosana ao Filho de Daví,
Hosana ao Redentor
Com gratidão, meu coração,
Entoa o Seu louvor!
Messias, Príncipe da Paz,
Invicto General,
Meu Deus, meu Rei, serei aqui
Um servo Teu, leal.
Hosana ao Filho de Daví
Hosana nas alturas!

A. J. Millan e J. G. da Rocha
(Do hesp. por A. J. M. & J. G. R.)

Excellencia. No. 497. 9.8.9.8 : 9.8.8 : 9.8.8.

Hosana ao nosso DEUS, *que está assentado sobre o trono.*

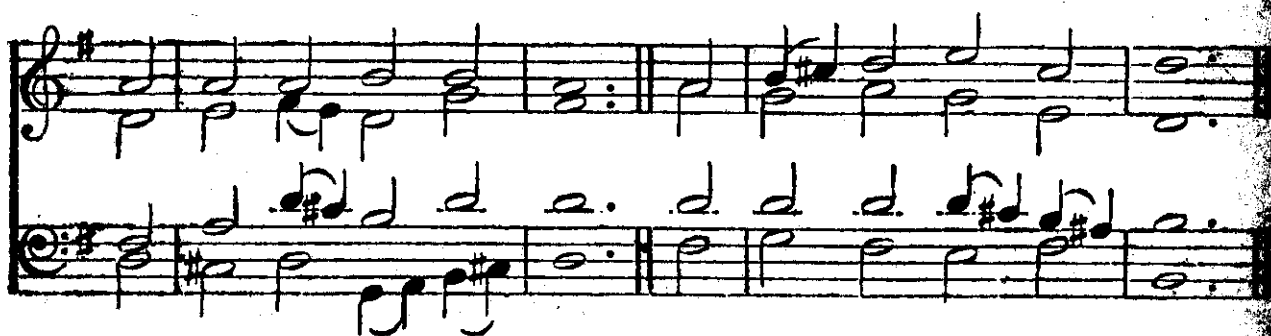
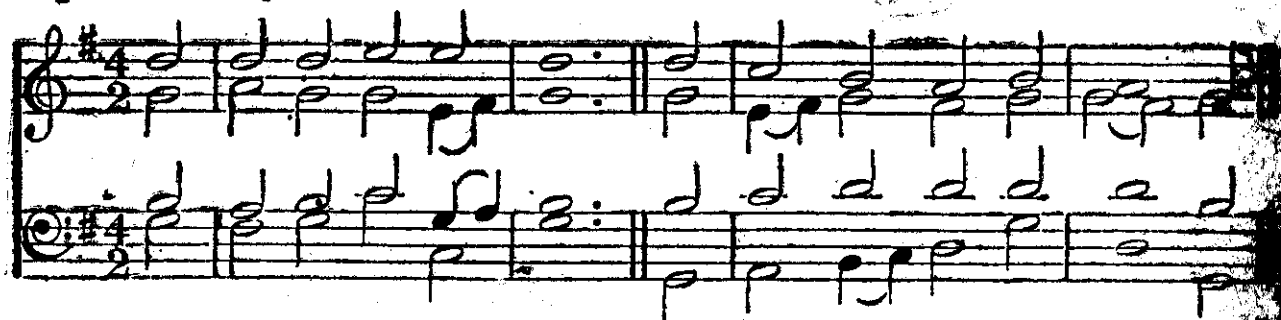
1 ETERNA gloria a Ti rendemos,
Jesus, eterno Redentor!
Subindo ao céu, no sólio eterno
Cercado estás de resplandor.

2 Da Majestade à dextra assenta
Quem tanto aqui por nós sofreu!
Jesus por nós lá intercede,
Jesus que aqui por nós morreu!

J. B.

No. 498.

Philadelphia. (*WITTEMBURG.*) 6.7.6.7:6.6.6.6.

A - men.

Bemdito seja o DEUS *e* Pai *de nosso* SENHOR JESUS CRISTO, *que, segundo a grandeza de Su[a] misericórdia, nos regenerou para a esperança da Vida.*

LOUVEMOS ao Senhor,
Ao Pai da eternidade,
Que mostra tanto amor
À pobre humanidade!
Seu Filho aqui sofreu
Pra termos o perdão,
E o Espirito nos deu
De santa comunhão!

J. G. R.

Platina. **No. 499.** 8.8.8.8:7.

Aleluia! *a salvação, e a glória e o poder é ao nosso* DEUS.

1 GLÓRIA e honra com domínio
Sempre sejam ao Cordeiro,
Jesus Cristo, Senhor nosso:
Aleluia! Aleluia!
Jesus Cristo adorai.

R. H.

2 GLÓRIA e honra; zêlo e benção
Tributemos para sempre
Ao Cordeiro, Jesus Cristo
Aleluia! Aleluia!
Aleluia! Amém.

J. G. R.

Trombetas. No. 500. 8.8.8.8.

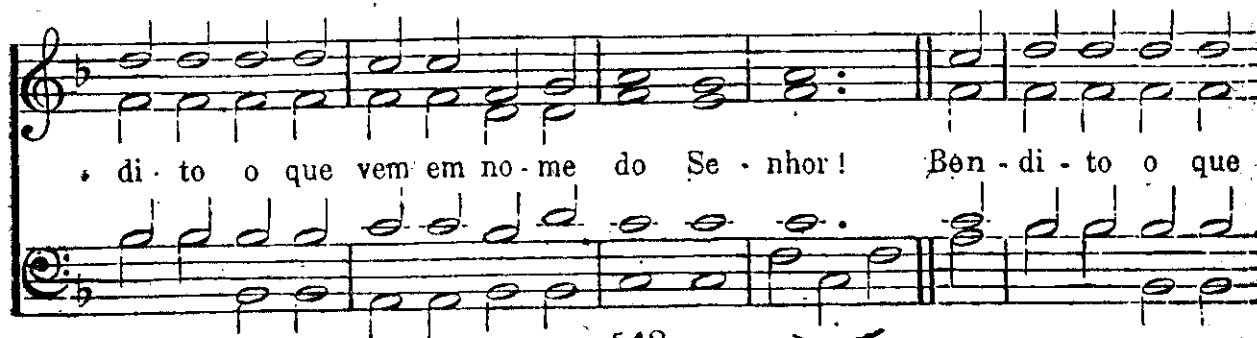
SENHOR, *nosso* DOMINADOR *soberano, que admirável é o* TEU *nome em tôda a terra.*

Ao DEUS eterno, Criador;
Ao Filho, nosso Salvador;
Ao Santo Espírito de amor;
Dai honra, bençāo e louvor.

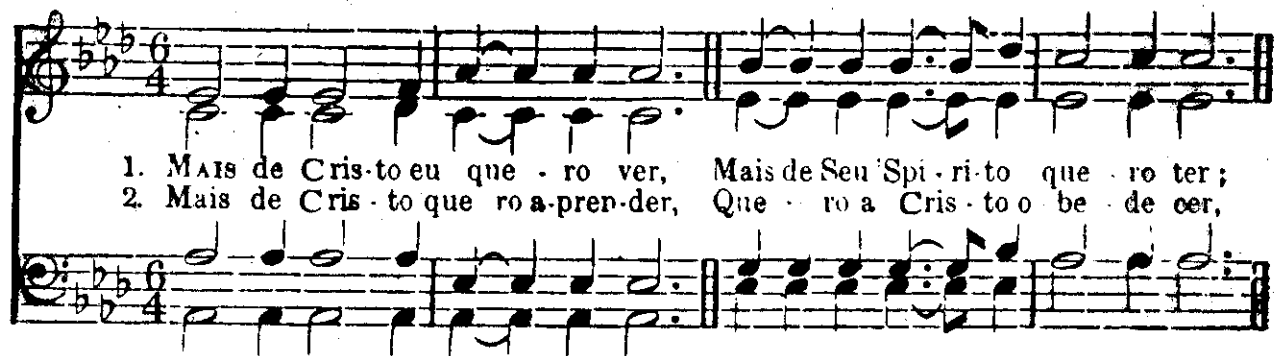
* * *

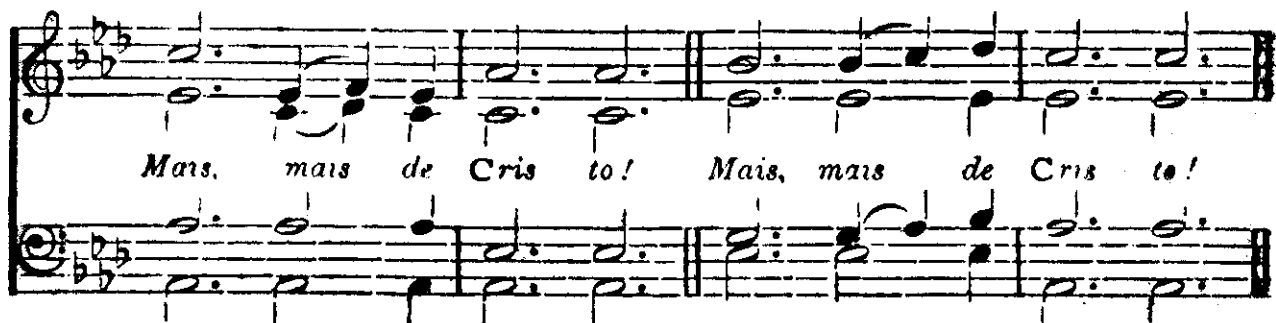
No. 500 a. [ou, 390.]

Inauguração. (MATT. 21. 9-11.)

Harmonia.

vem em no - me do Se - nhor! Ho - sa - nas nas al - tu - ras, nas al -
tu - ras! Ho - sa - nas nas al, - tu - ras, nas al - tu - - ras
Recit. Ten. e Bass. Unison.
E quando entrou em Jerusalem, se alterou to - da a ci - da - de di -
Org.
zen - do: Quem é es - te? E o povo dizia: E' Je - sus! E' Je

Todo o espírito louve o SENHOR. **Alelula**

Hosanas! Hosanas!
Ao Filho de Daví, hosanas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosanas nas alturas, nas alturas!
E quando entrou em Jerusalém, se alterou
Toda a cidade, dizendo: Quem é êste?
E o povo dizia: E' Jesus! E' Jesus!
O Profeta de Nazaré da Galiléia.

Vehemencia. **No. 501.** 7.7.7.7 : 5.5.8.8.

Nos entraremos na ciência do **Senhor**, *e O seguiremos, afim de O conhecermos.* **Ele** *descerá sobre nós, como a chuva temporã e serodia costuma vir sôbre a terra.*

1 Mais de Cristo eu quero ver,
Mais de Seu Espírito quero ter,
Mais da Sua compaixão.
Mais da Sua mansidão.
Mais, mais de Cristo!
Mais, mais de Cristo!
Mais do Teu puro e santo amor,
Mais de Ti mesmo, ó! Salvador!

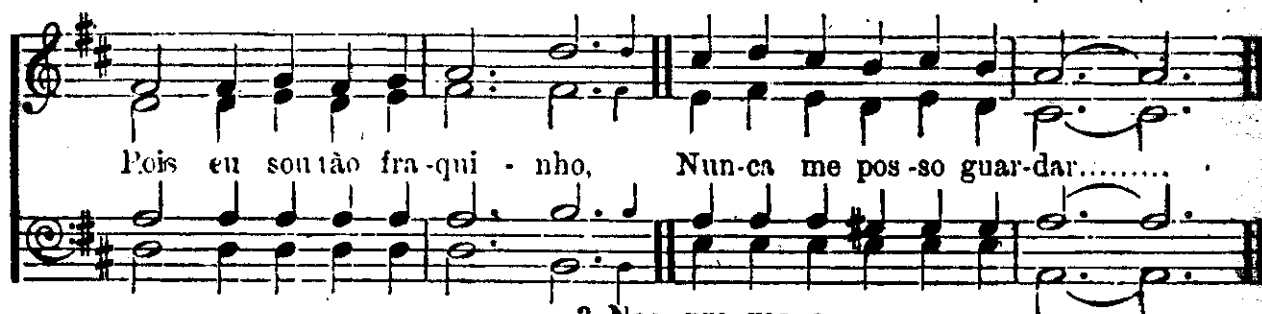
2 Mais de Cristo quero aprender,
Quero a Cristo obedecer,
Sempre perto dÊle andar,
Seu amor manifestar. *H. M. W.*

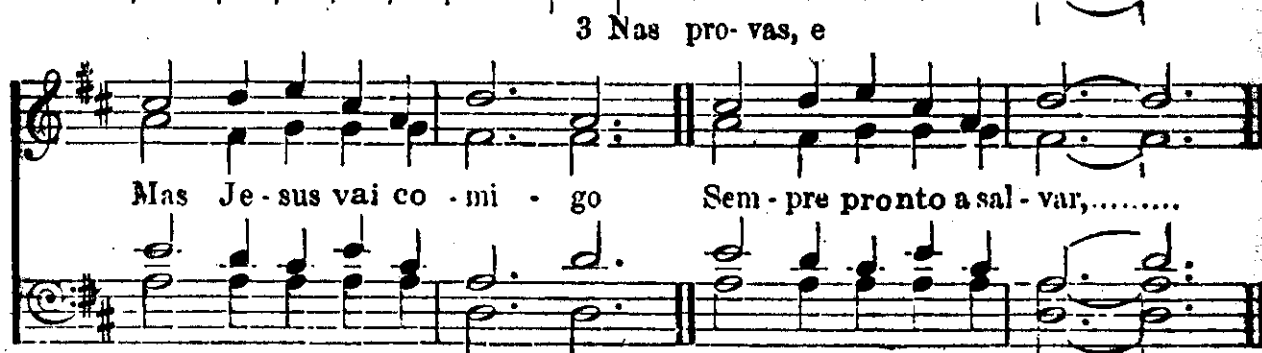
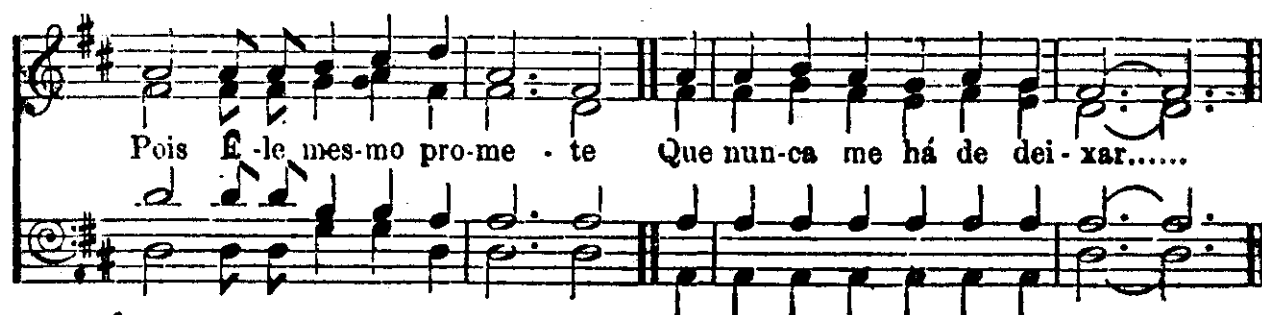
Vox Dei. No. 502.

8.7.8.7. D : 7.7 : 8.7.8.7.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

E nós mesmos ouvimos esta voz, que vinha do céu, quando estavamos com Êle*; no monte santo.*

1 Quando a tempestade ruge
  Com o seu feroz bramir,
Quando as nuvens se aoumulam,
  Raios mil a despedir,
Do trovão o som tremendo
  Ouve-se então com pavor;
Mas, na voz da tempestade,
  Soa a tua voz, Senhor!
  Tua voz ouvimos nós
  A animar os que andam sós,
Mas sempre em ti confiados
  E por ti sempre a lutar,
Na aridez de imensas plagas,
  Nas solidões do vasto mar.

2 Quando o mar vem mansamente
  Na praia se espreguiçar,
Quando a brisa sussurrante
  Nos segreda ao perpassar,
Sôa mística harmonia,
  Ouve-se um feliz rumor,
Sóbre o côro vem das ondas
  Tua doce voz, Senhor!

3 Quando o coração aflito
  Quer à dor, ao mal fugir,
E se agita e luta e ruge,
  Sem a doce paz sentir,
Então, qual eco afastado
  Nas quebradas a rolar,
Ao aflito e contristado
  Tua voz vem consolar.   *B G (alt.)*

Unidade.
No. 503.
7.8.7.7: 7.6.8.8: 5.5.7.5.
1. Neste mun-do, só - si - nho, Não que-ro nem pos-so an - dar;.........
Pois eu sou tão fra-qui - nho, Nun-ca me pos-so guar-dar.........
3 Nas pro- vas, e
Mas Je-sus vai co - mi - go Sem-pre pronto a sal-var,.........
Pois É-le mes-mo pro-me - te Que nun-ca me há de dei-xar......
Côro.
Nun - ca me dei - xar!......... Nun - ca me dei - xar!.........
Nun-ca dei-xar! Nun-ca dei-xar!
Sim, É-le mes mo pro - me - te, Nun - ca me dei - xar......
Nun-ca, não, nun-ca dei - xar!....

1 Neste mundo sòzinho
Não quero nem posso andar;
Pois eu sou tão fraquinho,
Nunca me posso guardar.
Mas Jesus vai comigo
Sempre pronto a salvar;
Pois Êle mesmo promete
Que nunca me há de deixar.
Nunca me deixar!
Nunca me deixar!
Sim, Êle mesmo promete
Nunca me deixar!

2 Inimigos mui fortes
Procuram minh'alma perder;
Se sòzinho andasse
Que poderia fazer
Com Jesus ao meu lado
Posso alegre andar,
Pois Êle mesmo promete
Que nunca me há de deixar.

3 Nas tristezas da vida,
Nas dores e nas afliçoes,
E na lida do dia
Nas provas e nas tentações,
Cristo sempre comigo
Vai para me livrar,
Pois Êle mesmo promete
Que nunca me há de deixar. *H.M*

Esmeralda. No. 504. 10.9.10.9 : 8.9.10.9.

Tu, ó alma minha, conserva-te sujeita a DEUS...*porque* Êle *é meu* DEUS, *e meu favorecedor: não me comoverei.*

1 **Vai,** minh'alma, em amor embebida,
Entregar-te a teu doce Jesus;
Ele quer ser teu bem, tua vida,
Teu espôso, teu pai, tua luz.
Vai segura,
Que a seus pés o amor te conduz.
Ele *quer ser teu bem, tua vida,*
Teu esposo, teu pai, tua luz.

2 Em suspiros d'amor derretida,
Vai unir-te à alegria do Céu,
E uma vez que lhe estejas unida,
Não te apartes de quem se fez teu!
Nunca mais,
Até vê-lo na gloria sem véu!
E uma vez que lhe estejas unida,
Não te apartes de quem se fez teu!
(*Anon.*)

3 O, minh'alma, que dita anelada
—Considera!—tu vais desfrutar
Habitando na linda morada
Que Jesus te quis ir preparar!
Anuncia
Que esta graça só Deus pode dar.
Habitando na linda morada
Que Jèsus te quis ir preparar!

Gôzo santo, inefavel, infindo,
Sem mais morte, nem pranto, nem dôr,
Paz celeste entre os anjos fruindo,
Na presença de nosso Senhor;
Santo gôzo,
Para sempre falando de amor!
Paz celeste entre os anjos fruindo,
Na presença de nosso Senhor.
J. A. S. S.

Vid. M.S. 140, 473, 485.
* * *

Corban-Pesach. No. 505. 8.8.8.7.

Buscae, pois, primeiramente o reino de Deus *e a* Sua *justiça, e tôdas estas cousas se vos acrescentarão.*

1 Oh! Buscai, não as riquezas
Dêste mundo de incertezas;
As do céu não têm tristezas.
Oh! Buscai-as! Sim, buscai!

2 Oh! Buscai, não as loucuras,
Que só trazem amarguras,
Mas delícias santas, puras.
Oh! Buscai-as! Sim, buscai!

3 Oh! Buscai Jesus primeiro,
Salvação ha no Cordeiro,
Pleno gôzo e verdadeiro;
Oh! Buscai-O! Sim, buscai!

4 Sim, buscai Jesus, bendito,
Seu amor é inaudito,
Inefavel, infinito,
Oh! Buscai-O! Sim, buscai!

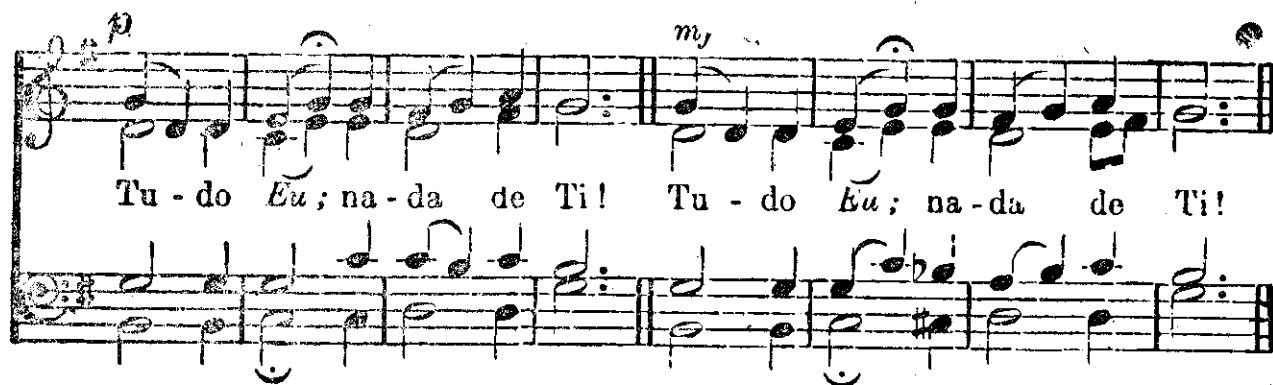
5 Oh! buscai a santidade,
A pureza e caridade;
Imitai Sua humildade;
Imitai-a! Imitai.

6 Como seus imitadores,
Sêde bons trabalhadores,
E buscai os pecadores;
Oh! buscai-os! Sim, buscai.

7 Sim, buscai-os; pra salva-los
Ide com amor ganha-los,
Pois Jesus manda chama-los:
Oh! buscai-os! Sim, buscai

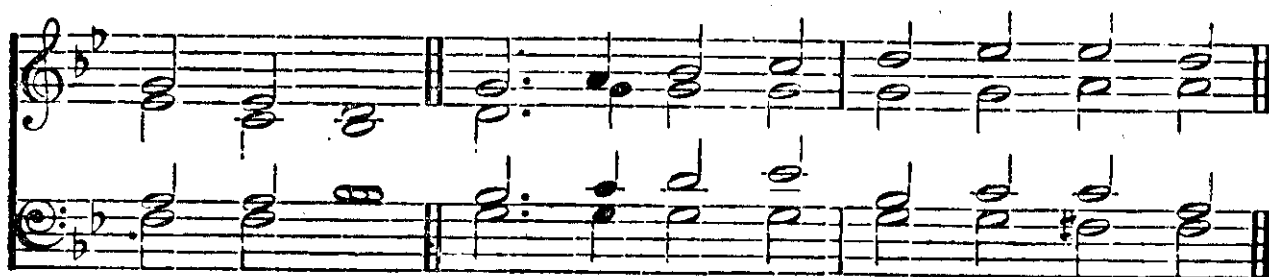
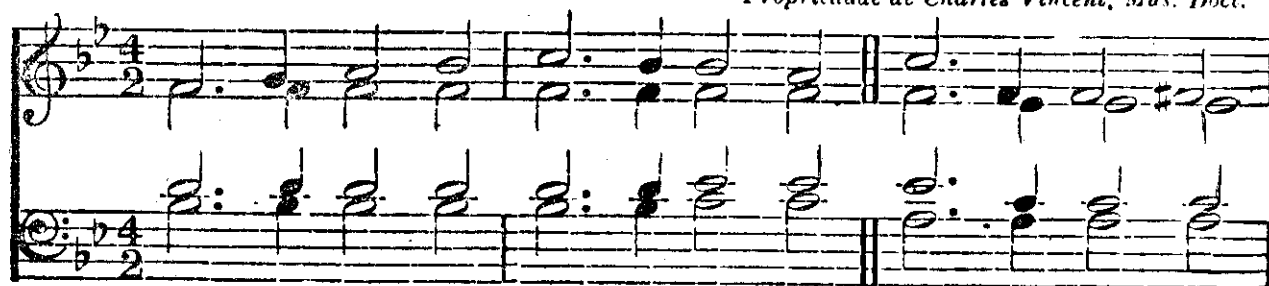
H. M. W.

Arrependimento. No. 506. 8.7.8.8.7.7.

De vagar, e com sentimento. [*PRIMEIRA.*] *Propriedade de Marshall Brothers, Ltd.*

[SEGUNDA.]

Cabo S. Vincente.

8.7.8.8.7.

Propriedade de Charles Vincent, Mus. Doct.

E vivo, por melhor dizer, não sou eu já o que vivo, mas CRISTO *é que vive em mim.*

1 AI ! Que tempo vergonhoso,
  Quando, altivo, resisti
Ao meu Salvador bondoso,
Respondendo, desdenhoso,
  "Tudo *Eu ;* nada de Ti !"

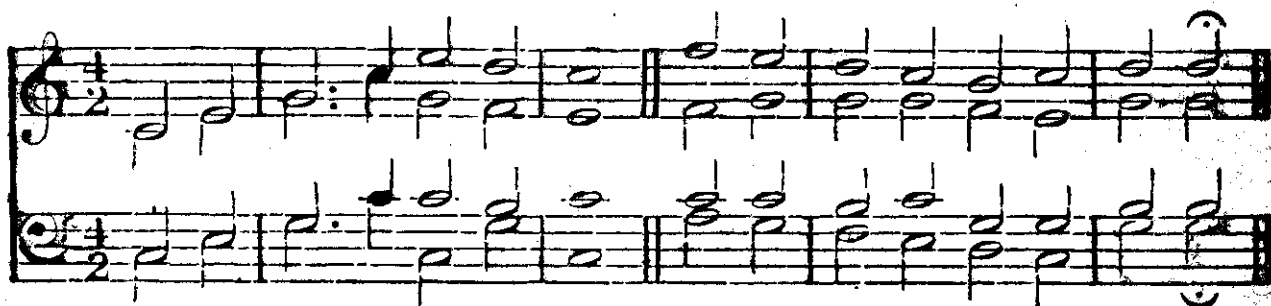
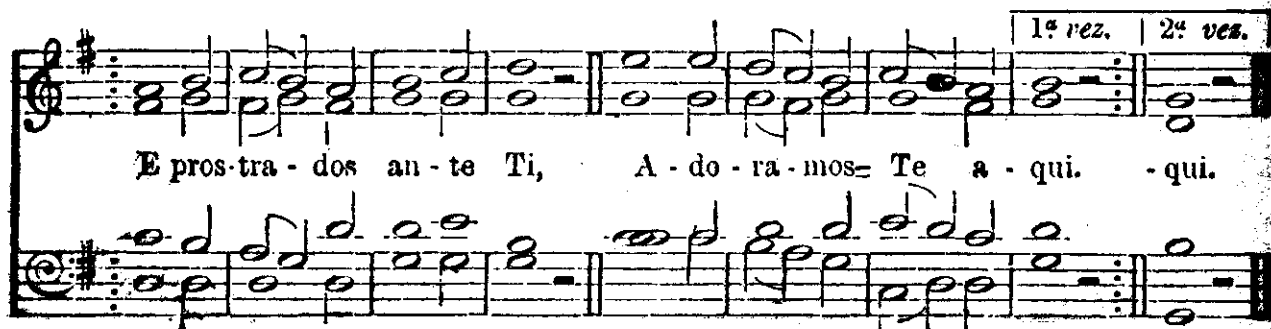
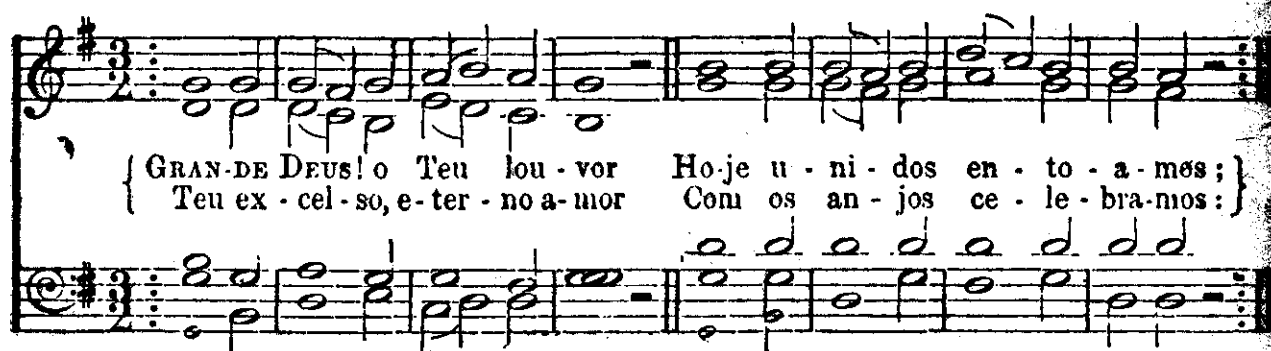
2 Mas o seu amor vencia,
  Quando sôbre a cruz o vi,
E Jesus por mim pedia .
Já meu coração dizia :
  "Quero o *Eu*, e quero a Ti !"

3 Com ternura me amparava ;
  Graça e fôrça recebi ;
Mais e mais eu exultava,
E, humilde, segredava :—
  "Menos do *Eu*, e mais de Ti !"

4 Por tão grande amor vencido,
  Tudo ao meu Senhor cedi :
Ao meu Salvador unido,
Este agora é meu pedido :—
  "Nada do *Eu* ; *tudo de Ti !*"

R. H. M.

No. 507.

Congresso.
[PRIMEIRA.]
7.8.7.8 : 7.7.
Europa.
[SEGUNDA.]
7.8.7.8 : 7.7.
Gran-de Deus! o Teu lou-vor Ho-je u-ni-dos en-to-a-mos;
Teu ex-cel-so, e-ter-no a-mor Com os an-jos ce-le-bra-mos:
1ª vez. 2ª vez.
E pros-tra-dos an-te Ti, A-do-ra-mos-Te a-qui. -qui.

Escrito está: Por MINHA *vida, diz o* SENHOR, *que ante* MIM *se dobrará todo o joelho, e toda a lingua dará louvor a* DEUS.

1 GRANDE DEUS, o Teu louvor
Hoje unidos entoamos;
Teu excelso e eterno amor
Com os anjos celebramos:
E prostrados ante Ti,
Adoramos-Te aqui.

2 Reina, Príncipe da paz,
Onde agora o mal domina;
Obra em graça eficaz:
Tua palavra ao mundo ensina.
Todo o orbe, ó Deus, conduz
Obediente ao Rei Jesus.

3 Seja ao Pai, supremo Deus,
Ao Espirito da vida,
E a Jesus, nos altos céus,
Honra sem cessar rendida.
Infinito é Seu amor;
Cantem todos Seu louvor.

R. H. M.

Navarra. No. 508. 10.10.10.4.4.

Em DEUS *nos gloriaremos todo o dia, e em* TEU *nome daremos louvores eternamente.*

1 A TI, ó Deus, altissimo Senhor,
Eterno Pai, supremo Benfeitor,
Nós, os teus servos, damos-te louvor:
Aleluia! Aleluia!

2 A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus,
Da Graça a Fonte, da Verdade a Luz;
Por Teu amor, medido pela Cruz,
Aleluia! Aleluia!

3 A Ti, Espírito revelador,
Fogo divino – santificador,
O Paracleto, o Consolador,
Aleluia! Aleluia!

A Ti, Deus trino, Deus Onipotente,
Com o Teu povo sempre aqui presente,
A Ti, com voz louvamos reverente:
Aleluia! Aleluia!

H. M. W.

Soberania. No. 509. 6.6.4 : 6.6.6.4.

Propriedade da União Congregacional da Inglaterra e de Galles.

EU *os trarei ao* MEU *santo monte, e os alegrarei na casa da* MINHA *oração* . . .
MINHA *casa será chamada "Casa de Oração" para todos os povos.*

1 VEM TU, ó Rei dos reis,
Guiar os teus fieis
Pra te louvar.
Grande, glorioso Ser,
Pai de todo o poder,
Vem sôbre nós reger,
O' ! Deus sem par.

2 Vem tu, Verbo de Deus,
Fazer chegar aos Céus
Nossa oração.
Vem, sim, abençoar
Teu povo, e prosperar
Mensagem que falar
Da Salvação.

3 Vem tu, Consolador,
Inspira e dá fervor
Ás orações.
Espirito de paz,
Afasta Satanás,
E plena graça traz'
Aos corações.

4 Ao grande e trino Deus,
Louvem os anjos seus
E nós tambem.
A Deus, nosso Senhor,
Pai, Filho e Condutor,
Louvemos com fervor
Pra sempre. Amém

A. H. S.

[Êste hino *pode ser cantado tambem com a musica* "NOSSO PAÍS," No. 200.]

Melquisedec. No. 510. 7,6,7,6. D.

Propriedade de Charles Vincent, Mus. Doct.

Havemos recebido a graça e o apostolado para que se obedeça à fé—em todas as gentes—pelo Seu Nome.

1 Do Minho ao Guadiana,
Da Espanha até ao mar,
Na nova Lusitânia
Devemos trabalhar.
Do Evangelho santo,
Que nos legou Jesus,
'A pátria, nosso encanto,
Levemos nós a luz.

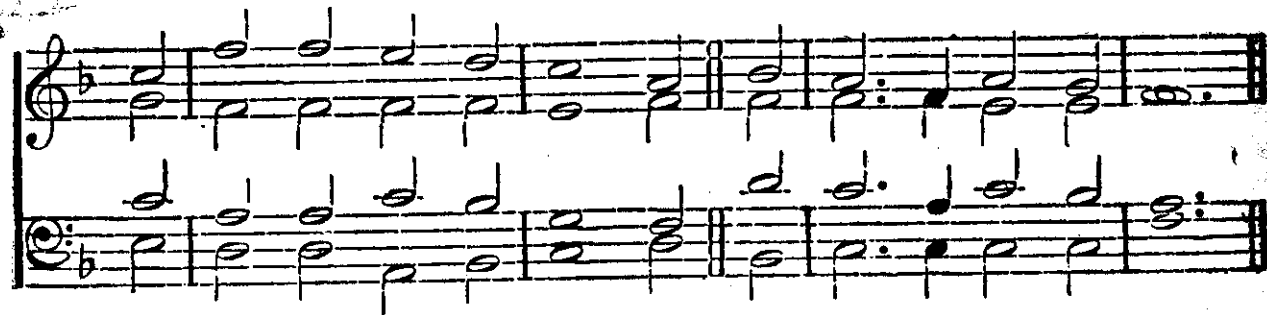
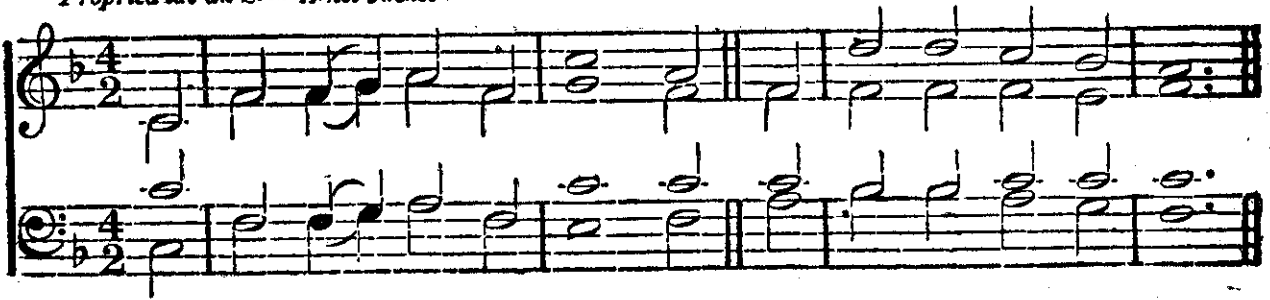
2 Por vidas e cidades,
Daquém e dalém mar,
Já corre a doce nova
Do amor que não tem par.
Já muitos foram salvos
Da morte e perdição,
Já crêem em Jesus Cristo
E têem a salvação.

3 Mas 'inda muitos, muitos
'Stão longe de cristãos,
Adoram deuses feitos
Por suas próprias mãos.
De tão fatal pecado,
De idolatria tal,
Unidos no Evangelho,
Salvemos Portugal!

A. H. S.

[*Êste hino póde ser cantado também com a música* "Louvor," No. 368.]

Kalley. **No. 511.** **7.6.7.6. D.**

Propriedade da Srta Ethel Jackson

E será prégado este Evangelho do reino por todo o mundo em testemunho a tôdas as gentes, e então chegará o fim.

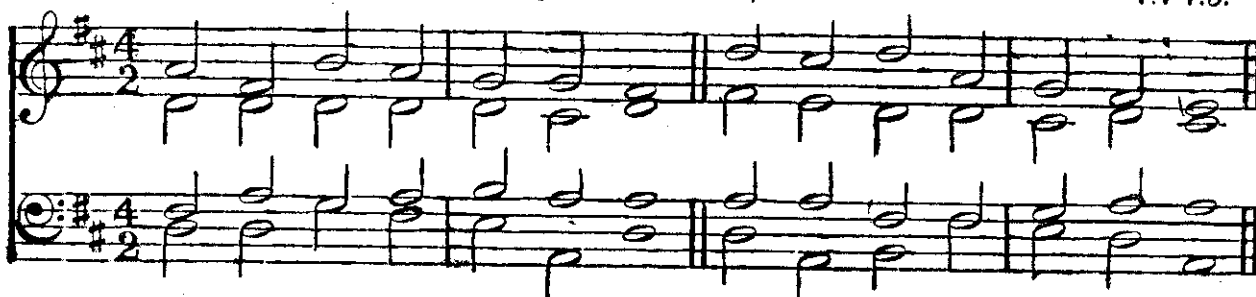
1 Do vasto Mato Grosso
À costa Ceará,
Por vilas e cidades,
Do Sul ao Gran-Pará
Do Evangelho santo,
Que nos legou Jesus
Ao povo brasileiro
Levemos nós a luz!

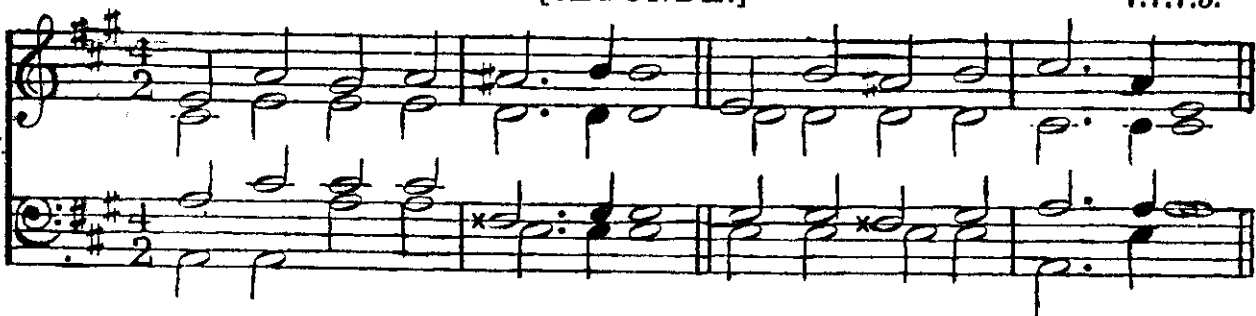
2 Do sul ao Amazonas,
Do oeste até ao mar,
Já corre a doce nova
Do amor que não tem par.
Já muitos foram salvos
Da morte e perdição,
Já crêem em Jesus Cristo
E têem a salvação.

3 Mas 'inda muitos, muitos
'Stão longe de cristãos,
Adoram deuses feitos
Por suas próprias mãos.
De tão fatal pecado,
Da idolatria vil,
Unidos no Evangelho,
Salvemos o Brasil!

A. H. S.

No. 512.

Nehemias. [PRIMEIRA.] 7.7.7.5.

Castello-Branco. [SEGUNDA.] 7.7.7.5.

p rit.

Não durmamos, pois, como também os outros, mas vigiemos, e sejamos sobrios...estando vestidos da couraça da fé e da caridade, e tendo por elmo a esperança da salvação.

1 Crentes, não há descansar:
No perigo alerta estai.
Esforçai-vos sem cessar.
Vigiai! orai!

2 Grande turba infernal
Contra nós altiva sai,
Procurando o vosso mal.
Vigiai! orai!

3 Em vós nunca confieis:
Armas divinais tomai.
Só destarte vencereis:
Vigiai! orai!

4 Muitos reinam ja em paz;
Seu exemplo contemplai.
Vence tudo a fé audaz.
Vigiai! orai!

5 Fala-vos o Salvador;
Seus conselhos escutai;
Terno e sábio é seu amor.
Vigiai! orai! — *R. H. M.*

Amor Perenne. No. 513. 13.12.13.13 : 4.6.

O QUAL *nos predestinou para sermos* SEUS *filhos adotivos por* JESUS CRISTO *em créd[ito]*
de SI *mesmo, por um puro efeito da* SUA *benevolência.*

1 AMASTE-ME, Senhor, 'inda luz cintilante
Não surgira nos Céus ao mando criador;
Nem o ardente sol, rompendo no levante,
Dava à terra calor e fôrça fecundante.
Meu Deus, que amor,
Meu Deus, que antigo amor!

2 Amavas-me, Senhor, quando foi imolado
Em afrontosa cruz o meigo Salvador;
Levando sôbre si inteiro o meu pecado
O santo d'Israel, o Teu Cordeiro amado.
Meu Deus, que amor,
Meu Deus, que imenso amor!

3 Amavas-me, Senhor, quando entrou em meu peito
O Espírito de Luz—o meu Consolador—
E, com tesouros mil do teu amor perfeito,
Trouxe à minh'alma a Fé, em que hoje me deleito.
Meu Deus, que amor,
Meu Deus, és todo amor!

4 E sempre me hás de amar! Porque jamais Inferno
E Mundo hão de poder sua vontade opôr
Ao teu decreto, ó Rei, ao teu decreto eterno,
Ao teu amor, ó Pai, ao teu amor superno.
Meu Deus, que amor,
És sempre, sempre amor! *G. L. S. F.*

Divisa. No. 514.

6.5.6.5.

Não imites o mal, mas o bem. Aquele que faz bem é de Deus; *o que faz mal não viu a* Deus.

1 Cuidado, meninas,
Não queirais pecar;
Seja vosso intento
A Jesus amar.

2 Para os que o servem
Êle é bom Senhor:
Manifesta a todos
Seu imenso amor.

3 Quando as companheiras
Vos tentem perder
Com cousas mundanas,
Não queirais saber.

4 Quando o mundo vário
Vos queira atrair
Com promessas futeis,
Não queirais ouvir.

5 Sempre em tôda a parte,
Com provas d'amor,
De dia e de noite
Servi ao Senhor.

6 Tende por divisa
Ao Mestre seguir.
Orai, orai sempre:
Deus vos há de ouvir.

L. R. C.

Salamão. No. 515. 7.6.7.6. D : 8.6.8.6.

Regosijar-se-ão os santos na glória: êles se alegrarão nas suas mansões. Altos louvores de Deus *se acham na sua bôca.*

1 Mil vezes mil louvores
Rendamos a Jesus,
Que da mais alta Glória
Desceu até à Cruz!
Por sua imensa graça,
Por seu insigne amor,
P'ra todo o sempre seja
Louvado o Salvador!
Mil vezes mil, mil vezes mil
Louvores ao Senhor
Que nos amou e nos lavou.
Bendito Salvador!

2 Eis ao redor do trono,
Do trono de Jesus,
Milhares de milhares,
Em refulgente luz,
Se prostram e adoram
Seu Rei e Salvador,
E ao Cordeiro rendem
A honra e o louvor.

3 Unamo-nos já todos
Também a celebrar
As glórias do Cordeiro,
Do Salvador sem par;
Exulta, ó mundo inteiro!
O seu Nome exaltai!
Mil vezes mil louvores
A Cristo tributai!

H. M. W.

Transmutação. No. 516. 5.4.5.4: D. ou 9.9.9.9. (dact.)

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Não atendendo nós às cousas que se vem, mas sim às que se não vem. Porque as cousas visiveis são temporais, e as invisiveis são eternas.

1 Luz após trevas,
Gloria após luz,
Ganho após perda,
C'roa após cruz;
Paz após luta,
Fruto após flôr;
Riso após pranto,
Gôzo após dôr.

2 Crento após ímpio,
Justo após réu;
Graça após ira,
Vista após véu;
Sol após chuva,
Mel após sal,
Lar após lida,
Bem após mal.

3 Perto após longe,
Cristo após "eu,"
Vida após tumba,
Terra ante o Céu;
Glória, paz, vida,
Fé, c'rôa, e luz,
Tudo isso eu tenho
Crendo em Jesus!

R. G.

Cantinho. No. 517. 10.11.11.10.

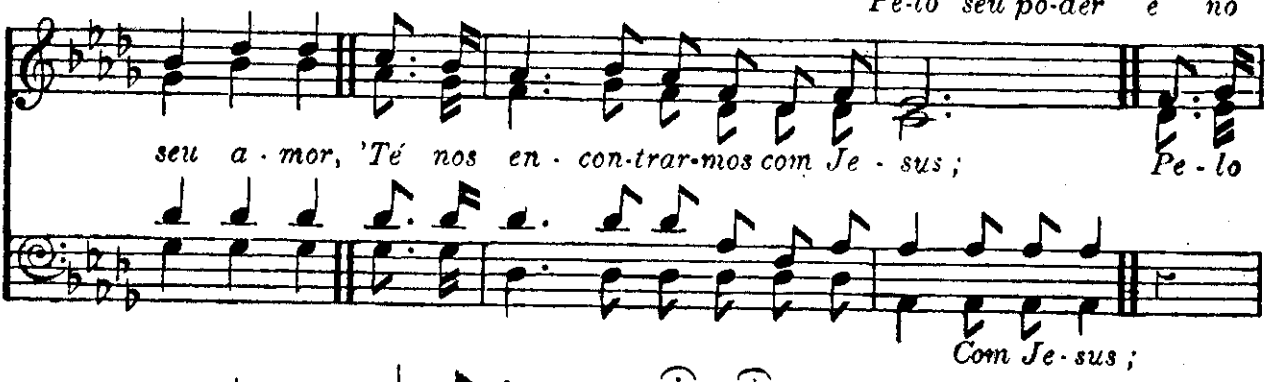
O Senhor *assim no-lo mandou: "Eu te pus para luz das gentes, para que sejas de salvação até à extremidade da terra."*

1 Manda-nos luzir o Senhor Jesus,
Como quando a vela dá de noite a luz.
Quer que nós brilhemos com a luz do Céu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

2 Êle primeiro a luz para si requer,
Percebendo logo se ela enfraquecer.
Sempre a luz mostremos que Jesus nos deu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

3 Ao redor, então, manda a luz raiar,
Porque muitas trevas há que dissipar.
Para reluzirmos Êle nos acendeu;
Tu no teu cantinho, e eu no meu.

R. H. M.

Embarque. No. 518. 9.8.8.9 : 10.9.10.9.

Agora eu vos encomendo a Deus, *e à palavra da* Sua *graça,* Aquele *que é poderoso*

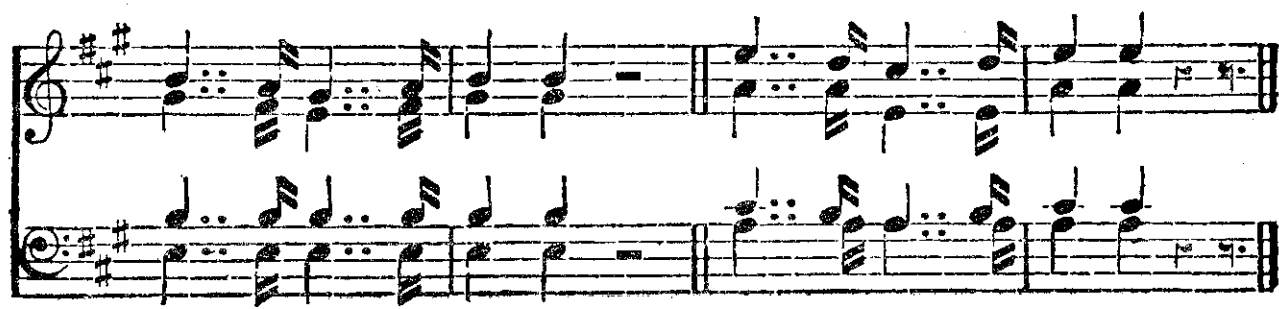
1 Deus vos guarde pelo seu poder,
Sempre esteja a vosso lado,
Vos dispense o seu cuidado,
Deus vos guarde pelo seu poder.
Pelo seu poder e no seu amor,
'Té nos encontrarmos com Jesus;
Pelo seu poder e no seu amor,
Oh! que Deus vos guarde em sua luz!

2 Deus vos guarde bem no seu amor,
Consolados e contentes,
Achegados para os crentes;
Deus vos guarde bem no seu amor.

3 Deus vos guarde do poder do mal,
Da ruina, do pecado,
Dos motins de qualquer lado;
Deus vos guarde do poder do mal.

4 Deus vos guarde para o seu louvor,
Para o seu presente gôzo,
Seu serviço glorioso;
Deus vos guarde para o seu louvor.

S. E. M.

Lealdade.
No. 519.
8.8 8.5. D : 6.6.8.7 : 8.8.8.5.

Exortando-vos a que combatais pela Fé, que uma vez foi dada aos santos . . . Tende-vos firmes, e não vos metais outra vez debaixo do jugo da escravidão.

1 Eia! crentes destemidos!
Da verdade convencidos,
Para a luta apercebidos,
No combate entrai!
Eis que surgem aleivosos;
Erros grandes, perniciosos;
Nestes tempos perigosos
Vossa fé, mostrai!
O dever vos chama!
Vosso Deus proclama
A santa lei do Cristo Rei,
Que vosso ardor reclama.
Confessai, pois, resolutos,
Fervorosos, incorruptos,
E com lábios impolutos.
Deus, verdade e fé!

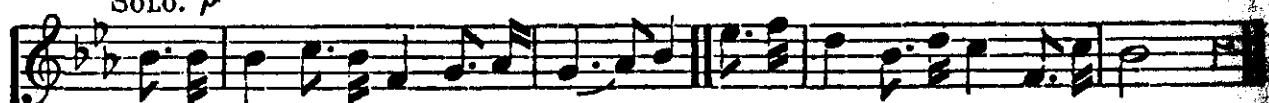
2 Vós, por Cristo libertados,
Não sejais escravisados!
Os direitos alcançados,
Firmes alegai.
Salvação por homens dada,
Paz fingida, paz comprada,
Lei de Deus falsificada,
Tudo rejeitai!
Lei de Deus não muda
O Senhor ajuda
A quem cumprir sem desistir,
E seus fieis escuda.
Avançai, pois, exultando,
Sempre em Cristo confiando,
Vosso testemunho dando:
Deus, verdade e fé!

R. H. M.

Massarellos. No. 520.

10.9.10.9 : D. 9. (anap.)

Piano ou Orgão.

DEUS...*há de retribuir*...*com a vida eterna por certo aos que, perseverando em fazer obras boas, buscam gloria, e honra, e immortalidade.*

1 **NESTA** arena da santa peleja,
A porfia devemos entrar,
Trabalhando com fé, com coragem,
Pois a noite não tarda a chegar.

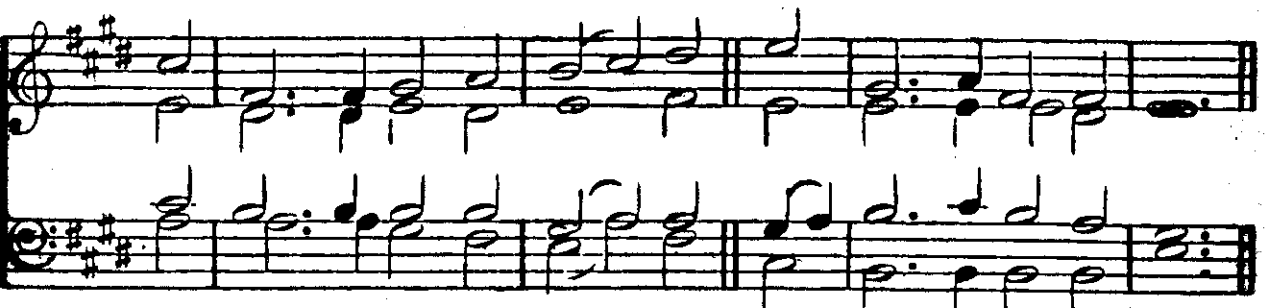
Vamos, vamos, leais companheiras,
Beber vida na luz do Senhor!
Que a divisa do nosso estandarte
Seja Fé, Esperança e Amor!

2 Mas se o mundo, coberto de trevas,
Nos olhar com rigor ou desdem,
Prossigamos, ousadas, àvante,
Espalhando as ideias do Bem.

3 Pelejemos ; a causa é sagrada ;
Vamos todas fazendo oração ;
E, guiadas por Deus, Pai celeste,
Cumpriremos a nossa missão.

M. C. C. L.

No. 521. 7.6.7.6. D. ou, 7.6.7.6 : 8.6.8.6.

Propriedade da Srta Ethel Jackson.

Dizei louvor ao nosso DEUS *todos os Seus servos, e os que O temeis, pequeninos e grandes...*
A leluia : porque reinou o SENHOR *nosso* DEUS, *o* TODO-PODEROSO.

1 MILHARES de milhares
  Em refulgente luz !
Eis os guerreiros santos,
  Mil cia de Jesus !
Completa, sim, completa
  Sua longa luta aqui,
Com Cristo. seu Senhor e Rei,
  Vão descansar ali.

2 Que doces sinfonias
  Enchem a terra e o Céu !
Que córos d'aleluias
  Rompem além do véu !
E' que chegou o dia,
  O dia triunfal,
E Cristo reinará, enfim,
  Em glória divinal.

3 Então não ha mais chôro,
  Não há mais tentação ;
As dôres, as tristezas
  P ra sempre fugirão.
E os remidos todos
  Verão seu Salvador ;
E, transformados todos,
  Serão como o Senhor.

H. M. W.

[*Este hino pode ser cantado tambem com a música* "ALVURA," No. 269.]

Esplendor. No. 522. 12.12.12.12 (dac.)

O Teu Espirito, *que é bom, me conduzirá à terra de retidão. Pelo* Teu *nome,* **Senhor,** *me vivificarás segundo a* Tua *equidade.*

1 Tremendo, vagando de noite e de dia,
Sem norte, sem rumo, no ermo da vida,
Corria e quedava! Olhava e não via!
Esp'rança no Mundo de todo perdida!
Tal é o peregrino que, em voz lacrimosa,
Diz nunca encontrar sua pátria, seu ninho!
Mas eis que Jesus, com voz carinhosa,
Lhe diz: "*Vem comigo; eu sou o Caminho!*"

2 Descrente nos homens, no mundo, em tudo,
Cansado d'enganos que a vida só tem,
Não crê na Justiça e não sabe, contudo,
Que existe uma vida de prêmio ao bem!
Tal é o rebelde que os olhos fechou
A tudo, e nos homens vê só a maldade!
Mas eis que, alfim, a Jesus encontrou,
Que lhe diz: "*Crê em mim; eu sou a Verdade!*"

3 Ferido, tremendo da Morte que avança,
Transido ao aspecto que ela apresenta,
Em vão quer fugir! Baldada esperança!
Pois vai já traga-lo, de vidas sedenta!
Tal é o moribundo que enxerga o seu fim!
Que as garras já sente da morte impávida;
Mas eis que Jesus lhe diz: "*Crê em mim!*
Não temas a morte, pois *eu sou a Vida!*"

J. A. F.

No. 523.

Bonança. [*PRIMEIRA.*] **6.5.6.5 : D. 6.5.6.5. (dac.)**

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

CÔRO.*

v. 1. *É simples a his-to-ria, mui simples a-té: To man-do na Bí-blia o ru-mo da Fé.**

A nossa alma, como pássaro, escapou do laço dos caçadores: o laço foi quebrado, e nós ficamos livres. Nosso socorro está no nome do SENHOR.

1 **FUGIMOS** das iras do revolto mar;
Achamos bom pôrto, bonança sem par.
É simples a história, mui simples até:
*Tomando na Bíblia o rumo da Fé.**

2 Fugímos das trevas, viemos p'ra luz;
Aqui encontramos o amante Jesus.
É simples a história, mais simples não ha:
Um Deus que nos ama, seu Filho nos dá.

3 Fugimos da morte, do erro e temor;
Achamos a vida, verdade e amor.
Oh! simples história de graça e perdão:
O sangue de Cristo nos dá salvação.

4 Fugimos do mundo, vamos para os Céus;
Deixamos os homens, recebe-nos Deus.
Eis desta história soberbo final:
Gozarmos p'ra sempre da vida eternal!

G. L. S. F.

* [*No Côro desta musica canta se os últimos dous versos de cada quadra.*]

[*Este hino pode ser cantado tambem com a musica* "GOSCHEN," No. 339.]

No. 523.

Fronteira.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

[SEGUNDA.]

6.5.6.5 : D. 6.5. (dac.)
ou, 11.11.11.11 : 11. (dac.)

1. Fu - gi - mos das i - ras Do re - vol - to mar; A - cha - mos bom pôr - to, Bo - nan - ça sem par. É sim - ples a his - tó - ria, Mui sim - ples a - té: To - man - do na Bí - blia O ru - mo da Fé; To - man - do na Bi - blia O ru - mo da Fé.

A nossa alma, como pássaro, escapou do laço dos caçadores: o laço foi quebrado, e nós ficamos livres. Nosso socorro está no nome do Senhor.

1 Fugimos das iras do revolto mar :
Achamos bom pôrto, bonança sem par.
É simples a história, mui simples até ;
*Tomando na Bíblia o rumo da Fé.**

2 Fugimos das trevas, viemos p'ra luz ;
Aqui encontramos o amante Jesus.
É simples a história, mais simples não há :
Um Deus que nos ama, seu Filho nos dá.

3 Fugimos da morte, do erro e temor ;
Achamos a vida, verdade e amor.
Oh ! simples história de graça e perdão :
O sangue de Cristo nos dá salvação.

4 Fugimos do mundo, vamos para os Céus ;
Deixamos os homens, recebe-nos Deus.
Eis desta história soberbo final :
Gozarmos p'ra sempre da vida eternal !

G. L. S. F.

* [*Com esta música repete-se o ultimo verso de cada quadra.*]

[*Este hino pode ser cantado tambem com a música* "Goschen," No. 339]

Alvorada.
No. 524.
10.9.10.9 : 6.6.9.10.9. (anap.)
1. { Cam - pe - ões da pe - le - ja sa - gra - da! O cla -
Va - mos nós nes - ta a - re - na ben - di - ta Con - quis -
- rim cha ma à lu - ta os fi - eis! .... }
- tar os vi - ço - sos lau - reis :............... }
Côro.
Va - mos
O cla - rim cha - ma à lu - ta os fi - eis!
Con quis - tar os vi - ço - sos lau - reis!
já com Je-sus, Va-mos com Je - sus! Ar-vo - ran-do o bri-lhan-te pe
Sim! vamos já com Jesus! Sim! com Jesus! Ar - vo - ran-do o bri
dão! .... Con - tra as tré - vas lu - te - mos, a
- lhan - te pen-dão! Sim! con-tra as tre - vas lu
- van - te! a - van-te! Fir-mes, cren - tes no bom ca - pi - tão! ....
te - mos, a-van - te! Fir - mes, cren - tes no bom ca - pi-tão!

O SENHOR *fez ouvir a* SUA *voz ante a face do* SEU *exercito.*

1 CAMPEÕES da peleja sagrada !
O clarim chama à luta os fieis !
Vamos nós n'esta arena bendita
Conquistar os viçosos laureis !

Vamos já com Jesus,
Arvorando o brilhante pendão !
Contra as trevas lutemos avante,
Firmes, crentes no bom capitão !

2 Sim ! a luta do Bem é suprema :
—E' preceito e conselho de Deus ;
E por isso a vitória é segura,
Pois tem benção e ajuda dos Céus.

3 Se o labor desta causa altaneira
Tem espinhos, que podem ferir,
Compensado no Céu é mil vezes,
Por nos dar o mais grato porvir.

4 E, se o mundo atear os seus ódios
Contra nós, com mordente desdem,
Não importa ! jámais entibia
Os herois da conquista do bem !

D. J. F.

[*Este hino pode ser cantado tambem com a musica* "VIEIRA," No. 473.]

Abrigo. No. 525. 8.7.8.7. D.

E ÊLE *lhes disse :* " *Vinde, retirai-vos......e descansai.*"

1 CADA coração procura
Onde possa descansar ;
Mas descanso verdadeiro,
Só Jesus o pode dar.

Cristo sempre e tão sómente,
Cristo, Salvador e Rei,
Meu Amigo, meu Abrigo,
Tudo, tudo nEle achei !

2 Pois o meu a ti entrego,
Ó Jesus, meu Salvador ;
Sejas tu, p'ra sempre d'Ele,
O seu Rei e seu Senhor.

H. M. W.

Alpha. No. 526. 8.7.8.7 : 4.7.

Propriedade do Snr Edwin Moss

Ele *despedia o povo.*

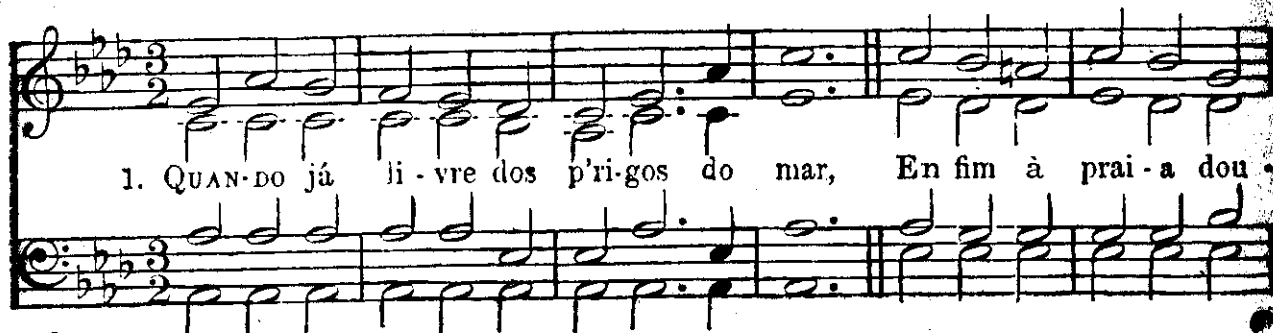
1 Grande Deus! em paz agora,
Vem, despede-nos Senhor,
Certos de fruir as bençãos
Que provém do Teu amor.
Dá-nos forças
Neste mundo de amargor!

2 Graças, graças Te rendemos
Pela Tua redenção,
E rogamos, fervorosos,
Tua constante proteção.
Teu Espirito
Reine em cada coração.

J. T. H. (alt.)

Este hino pode ser cantado com as musicas "Noite" No. 71, *ou* "Terminus" No. 376.

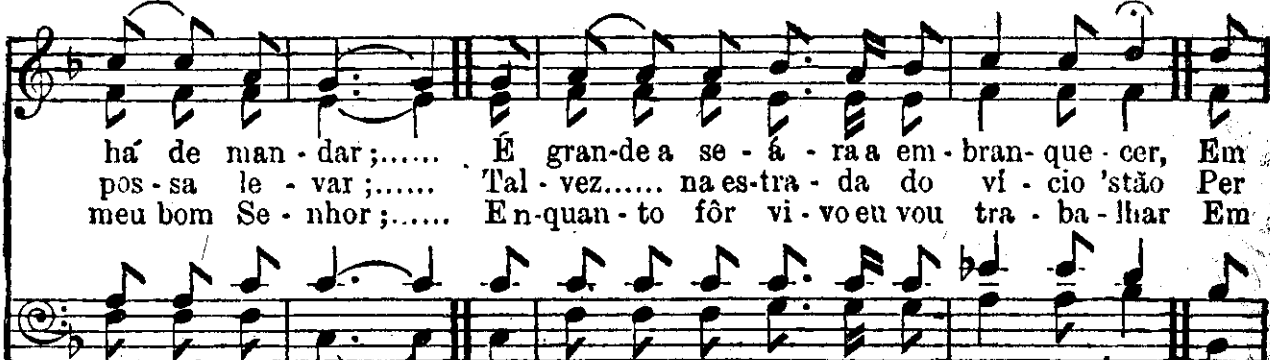
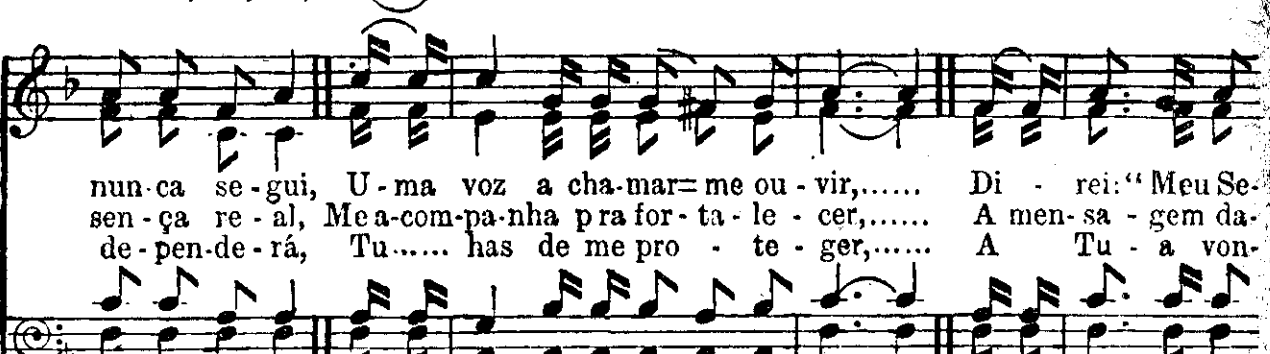
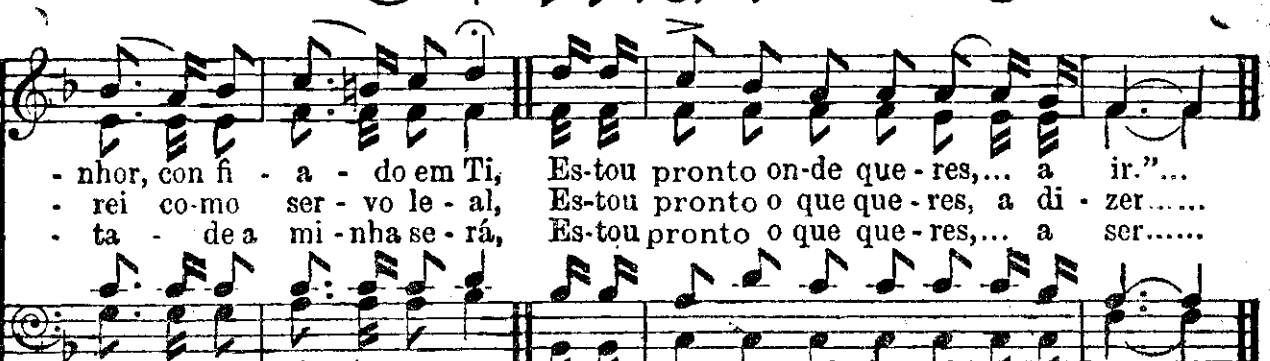
Translucente. No. 527. 10.10.10.10 : 8.8.10.10. (dact.)

Produz em nós . . . . um pêso eterno de glória, não atendendo nós às cousas que se vêem, mas sim às que se não vêem: porque . . . . são eternas.

1 Quando já livre dos p'rigos do mar,
Enfim à praia dourada eu chegar,
Só vêr de perto êsse Deus sem par
Será a glória das glórias pra mim!

Será p'ra mim glória sem fim.
Ver o Senhor, assim como Êle é,
Será a glória das glórias pra mim!

2 Quando por sua concessão real
Eu der entrada no lar eternal,
Um só olhar dêsse Amigo leal
Será a glória das glórias p'ra mim!

3 Entes queridos lá encontrarei;
Prazer infindo ali gozarei;
Mas um só meigo sorriso do Rei
Será a glória das glórias pra mim!

A. L. R.

Estou Prompto.
No. 528.
10.8.10.8. D : 12.8.12.9.
Andante.
1. Nem sem-pre se-rá pa-ra on-de eu qui-ser Que o Mes-tre me
2. Tal-vez há pa-la-vras de a-mor e per-dão, Que aos ou-tros eu
3. Um can-to ob-scu-ro eu que-ro en-con-trar, Na seá-ra do
há de man-dar;...... É gran-de a se-á-ra a em-bran-que-cer, Em
pos-sa le-var;...... Tal-vez...... na es-tra-da do ví-cio 'stão Per
meu bom Se-nhor;...... En-quan-to fôr vi-vo eu vou tra-ba-lhar Em
que ve-nho a tra-ba-lhar...... Se, pois, a ca-mi-nhos que
-di-dos que eu de-va ir bus-car...... Se-nhor, se a Tu-a pre-
pro-va do meu gran-de a-mor...... De Ti meu sus-ten-to só
nun-ca se-gui, U-ma voz a cha-mar-me ou-vir,...... Di-rei: "Meu Se-
sen-ça re-al, Me a-com-pa-nha p'ra for-ta-le-cer,...... A men-sa-gem da-
de-pen-de-rá, Tu...... has de me pro-te-ger,...... A Tu-a von-
-nhor, con-fi-a-do em Ti, Es-tou pronto on-de que-res,... a ir."...
-rei co-mo ser-vo le-al, Es-tou pronto o que que-res, a di-zer......
-ta-de a mi-nha se-rá, Es-tou pronto o que que-res,... a ser......
576

"*Nós teus servos executaremos de boa vontade tudo o que mandar o Rei nosso Senhor.*
"*E......se deram a si mesmos primeiro ao* Senhor.

1 Nem sempre será para onde eu quiser
Que o Mestre me ha de mandar;
É grande a seára a embranquecer
Em que venho a trabalhar.
Se, pois, a caminhos que nunca segui,
Uma voz a chamar-me eu ouvir,
Direi: "Meu Senhor, confiado em Ti,
Estou pronto, onde queres, a ir."

Estou pronto a fazer o que queres, Senhor,
Confiado no Teu poder.
Estou pronto a dizer o que queres, Senhor;
Estou pronto, o que queres, a ser.

2 Talvez há palavras de amor e perdão
Que aos outros eu possa levar;
Talvez na estrada do vicio estão
Perdidos que eu deva ir buscar.
Senhor, se a Tua presença real
Me acompanha para fortalecer,
A mensagem darei, como servo leal;
Estou pronto o que queres, a dizer.

3 Um canto obscuro eu quero encontrar
Na seára do meu bom Senhor:
Enquanto fôr vivo eu vou trabalhar
Em prova do meu grande amor.
De Ti meu sustento só dependerá,
Tu hás de me proteger;
A Tua vontade a minha será;
Estou pronto, o que queres, a ser.

M. A. C.

Inventario. No. 529. 11.11.11.11 : 9.9.9.11.

Bendize, ó alma minha ao SENHOR, *e não queiras esquecer-te de todos os* SEUS *beneficios ..Que nos abençoou com tôda a benção espiritual em bens celestiais em* CRISTO.

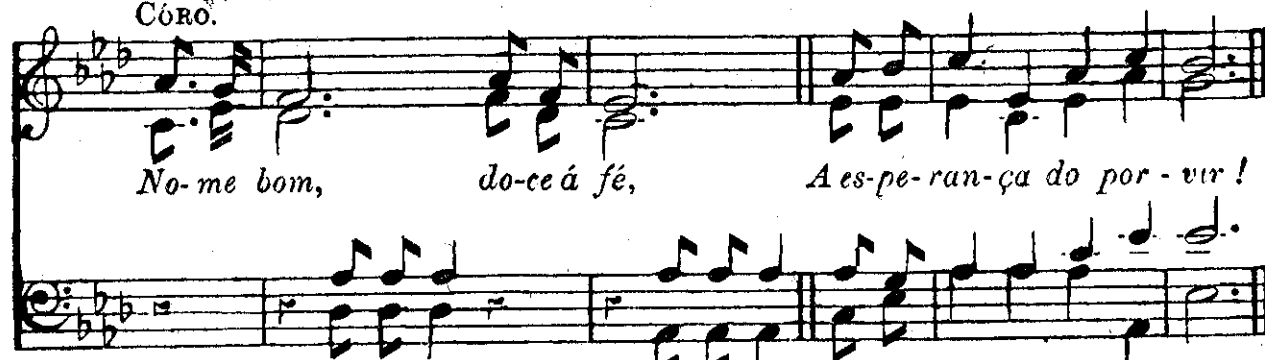
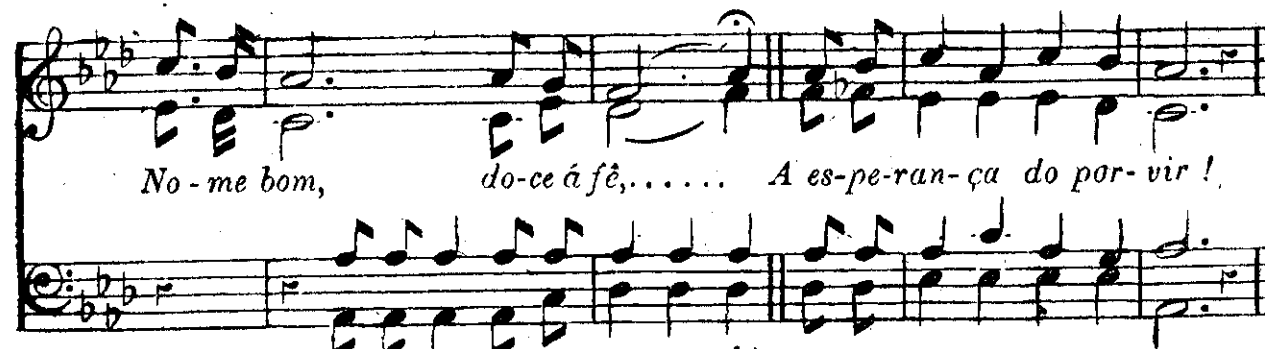
1 SE da vida as vagas procelosas são,
Se, com desalento, julgas tudo vão,
Conta as muitas bênçãos *dize*-as d'uma vez,
Verás, com surpresa, quanto Deus já fez.

Conta as bençãos, conta quantas são,
Recebidas da divina mão.
Vem dize las tôdas d'uma vez,
Verás, com surpresa, quanto Deus já fez.

2 Tens acaso máguas, triste é teu lidar?
E' a cruz pesada, que tens de levar?
Conta as muitas bênçãos, não duvidarás,
E em canto alegre os dias passarás.

3 Quando vires outros com seu ouro e bens,
Lembra que tesouros prometidos tens;
Nunca os bens da terra poderão comprar
A mansão celeste que vais habitar.

4 Seja o conflito forte ou fraco cá,
Não te desanimes, Deus por cima está:
Seu divino auxilio, minorando o mal,
Te dará consôlo sempre, até final.

E. R. S.

Authoridade. No. 530. 8.7.8.7 : 6.7.6.7.

No Meu nome *será exaltado o seu poder.*

1 Leva tu contigo o nome
De Jesus, o Salvador:
Êste nome dá conforto
Sempre,—seja onde fôr.
Nome bom, doce à fé,
A esperança do porvir!

2 Êste nome leva sempre
Para bem Te defender;
Êle é a arma ao teu alcance
Quando o mal te aparecer.

3 Oh! que nome precioso!
Gòzo traz ao coração:
Sendo por Jesus acceito,
Tu possues Seu perdão.

4 Santo nome, adorável,
Tem Jesus, o amado teu:
"Rei dos reis, Senhor eterno,"
Tu O aclamarás no céu.
Nome bom, doce á fé,
A esperança do porvir!

B. R. D. (alt.)

Chypre. **No. 531.** **8.7.8.7 : 9.7.9.7. ou 8.7.8.7 : D.**

Vesti-vos do homem novo, que foi criado segundo* Deus *em justiça, e em santidade de verdade.

1 Eu nas trevas vagueava
  Sem o sol da religião;
A minh'alma estava morta,
  E sem fé meu coração.
    Triste é o viver nas trevas
      Sem o perdão do Senhor!
    Bela é a vida, mas a vida
      De luz, de paz, e d'amor.

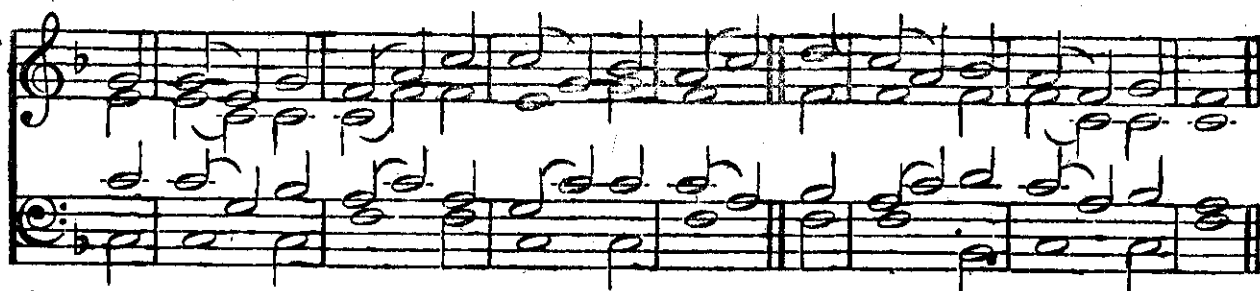
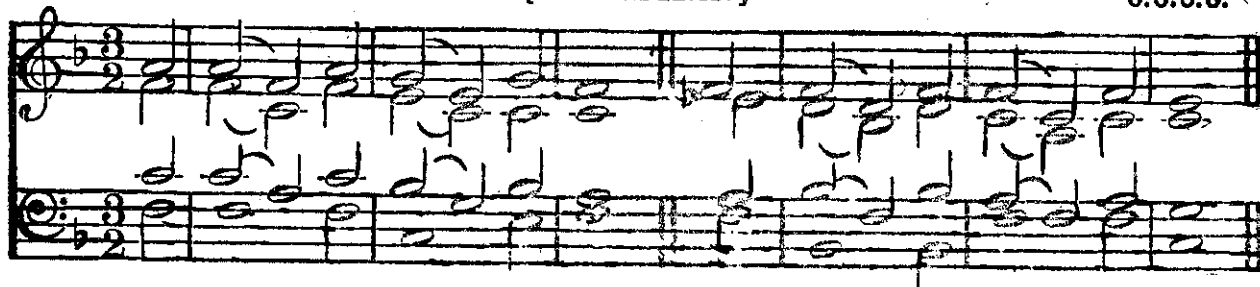
2 Mas um dia a Sua graça
  Deus mandou,—a doce luz;
Vi então caminho claro
  E a voz ouvi de meu Jesus.

3 Dentro em mim o "homem velho,"
  Contra o Bem e a Paz lutou;
Mas Jesus comigo estava,
  Santamente me guiou.

4 Foi um novo nascimento,
  O Senhor seja louvado!
Deu-me Cristo luz e vida,
  Luz e vida eu tenho amado.

J. S. F. (alt.)

No. 532.

Dinamarca. [*PRIMEIRA.*] 6.6.8.6.

Fraternidade. [*SEGUNDA.*] 6.6.8.6.

Propriedade da Srta Edith E. Mann.

O Deus *de paciência e de consolação vos conceda uma uniformidade de sentimentos entre vós segundo o espírito de* Jesus Cristo, *para que unânimes, a uma bôca, glorifiqueis a* Deus.

1 Benditos laços são
Os do fraterno amor,
Que assim, em santa comunhão,
Nos unem no Senhor.

2 Ao mesmo trono vão
As nossas petições;
É mútuo o gôzo ou aflição
Dos nossos corações.

3 Aqui tudo é comum,
O rir e o chorar.
Em Cristo somos todos um
No gôzo e no lidar.

4 Se desta santa união
Nos vamos separar,
No Céu eterna comunhão
Hemos com Deus gozar.

A. H. S.

Faber. **No. 533.** 8.7.8.7:D.

Dos Proprietarios do "CHURCH HYMNARY" (*Presbyteriano*).

Com os conselhos do Amigo se banha a alma de doçura. Não largues o teu Amigo.

1 TENHO o Amigo precioso,
Cristo, o Salvador, do Céu;
Seu amor é terno e santo,
Sou inteiramente seu.
NÊle achei a minha vida:
—Ora o gôzo dÊle é meu,
E estamos sempre juntos,
Cristo, o Salvador, e eu.

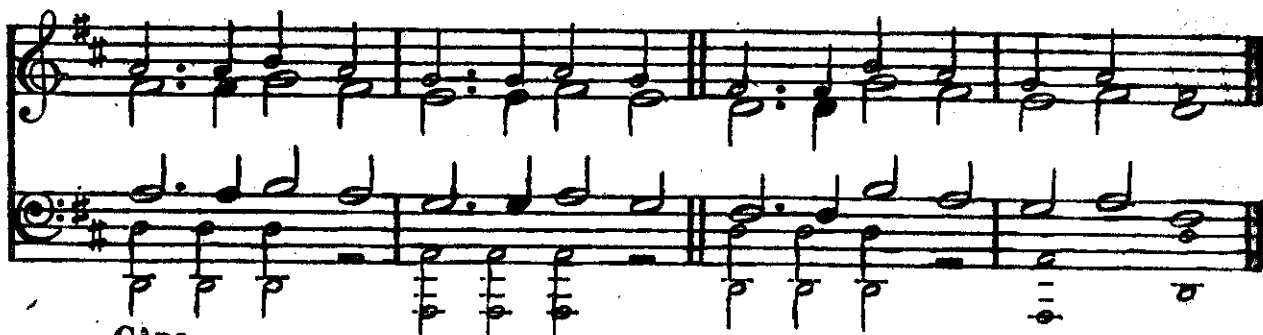
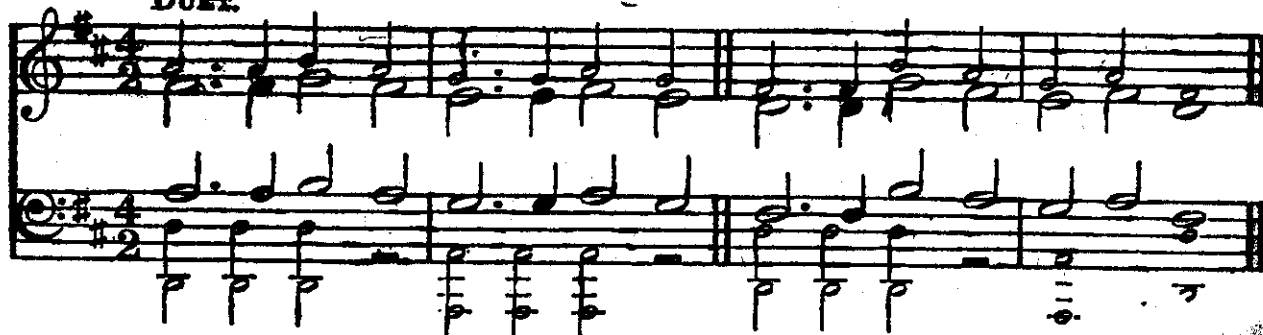
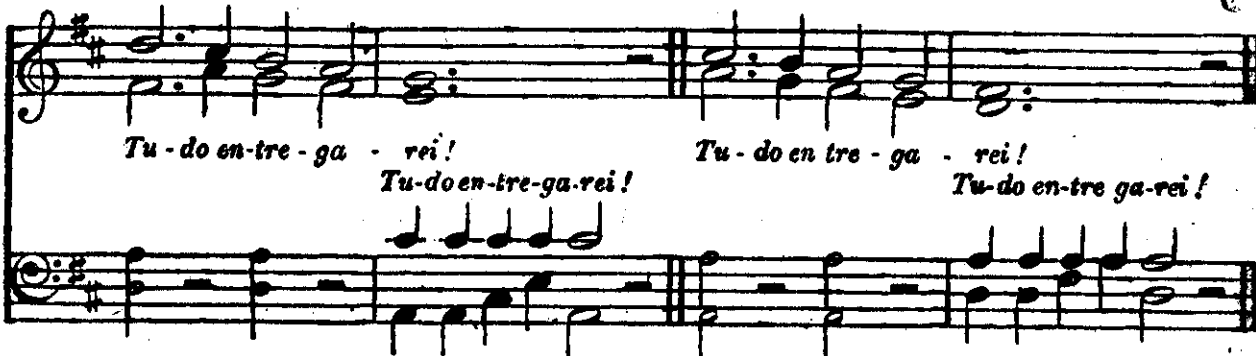
2 Quando fraco e abatido,
Êle sabe, e ordem dá
Que me encoste no seu braço,
E recebo ajuda lá.
Êle me guia nas veredas
Que me levam para o Céu,
E andamos sempre juntos,
Cristo, meu Senhor, e eu.

3 Conto-Lhe as amarguras
E também a minha paz,
Junto com o que me agrada,
Ou que angustia me traz.
Êle então me aconselha,
Pois eu sou amigo seu,
E andamos sempre juntos,
Cristo, meu Senhor, e eu.

4 Sabe que eu desejo ao menos
Uma alma Lhe ganhar,
E me envia a todo o mundo
O Evangelho a anunciar,
Explicando o amor divino,
E porque sua vida deu;
E assim andamos juntos,
Cristo, meu Senhor, e eu.

W. G. B.

[*Este hino pode ser cantado tambem com a música* "OUTOMNO" No. 453.]

Rendimento. No. 534. 8.7.8.7:5.5.8.5.

E êles no mesmo ponto, deixando as redes e o pai, foram em Seu *seguimento.*

1 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Por Ti tudo deixarei;
Resoluto, mas submisso,
Sempre a Ti eu seguirei.
Tudo entregarei!
Tudo entregarei!
Tudo, sim, Jesus bendito,
Por Ti deixarei!

2 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Corpo e alma eis aqui!
Todo o mundo eu renego,
Digna-Te aceitar-me a mim!

3 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego!
Quero ser sómente Teu!
Tão submisso à Tua vontade
Como os anjos lá no Céu.

4 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego,
Oh! eu sinto Teu amor
Transformar a minha vida
E meu coração, Senhor!

5 Tudo, ó Cristo, a Ti entrego:
Oh! que gôzo, meu Senhor!
Paz perfeita, paz completa!
Glória, glória ao Salvador!

S. L. G.

No. 535.

8.6.8.6. D : 8.8.8.6.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

v. 1.

Todos os SEUS *discipulos, transportados de gosto, começaram de chusma, a louvar a* DEUS *em altas vozes por todas as maravilhas que tinham visto.*

1 DESPERTA, já, meu coração
E louva ao Salvador.
Cantando em hino eternal
Que Deus é o Deus d'amor;
Imenso amor, amor sem par,
Preenche os vastos Céus,
A terra atinge, cerca-nos;
Insigne amor de Deus!
Desperta, já, meu coração,
E louva, louva ao Salvador!
Cantando em hino eternal
Que Deus é o Deus d'amor!

2 Amor que trouxe aqui Jesus,
Para me resgatar!
Amor que quis, na dura cruz,
Morrer em meu lugar!
Amor que clama: "Vinde a mim!"
Que busca o pecador;
Amor divino, amor sem fim,
Amor do Salvador!

3 Remido a preço tão real,
O sangue do Senhor,
Que tenho eu com que pagar
Tal graça, tal amor?
Mas Êle, bondoso, mesmo a mim
Se digna de aceitar,
E com os Seus, perto de Si,
Dar-me no Céu lugar! *H. M. W.*

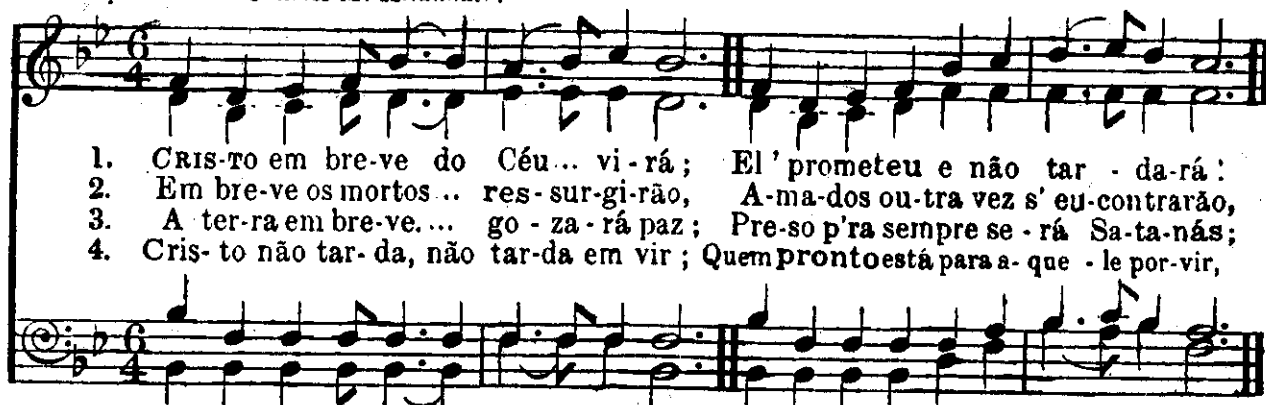
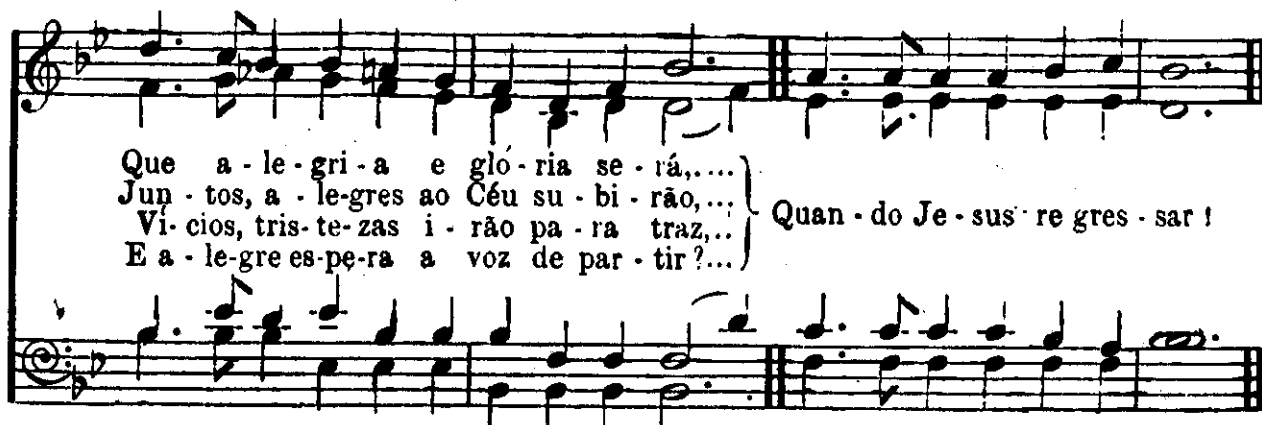
Diadema. No. 536. 8.6.6.8 : 9.6. ou, 8.6.8.6.

Louvai ao SENHOR *todos os gentios, e engrandecei-O todos os póvos.*

1 SAUDAI ao nome de Jesus;
Arcanjos, vos prostrai,
Ao Filho do eterno Deus
Com glória coroai!

2 Ó escolhida geração
Do bom, eterno Pai,
Ao grande Autor da salvação
Com glória coroai!

3 Oh perdoados, cujo amor
Bem triunfante vai,
Ao Deus-Varão, Conquistador,
Com glória coroai!

4 Oh raças, tribus e nações,
Ao Rei divino honrai!
A quem quebrou vos os grilhões
Com glória coroai! *J. H. N.*

[*Êste hino pode ser cantado tambem com a música* "MILÊNIO," No. 272]

Eis ai virá o Senhor Deus *com fortaleza, e o* Seu *braço dominará.*

1 Cristo em breve do Céu virá;
Eleprometeu, e não tardará!
Que alegria e glória será,
Quando Jesus regressar!

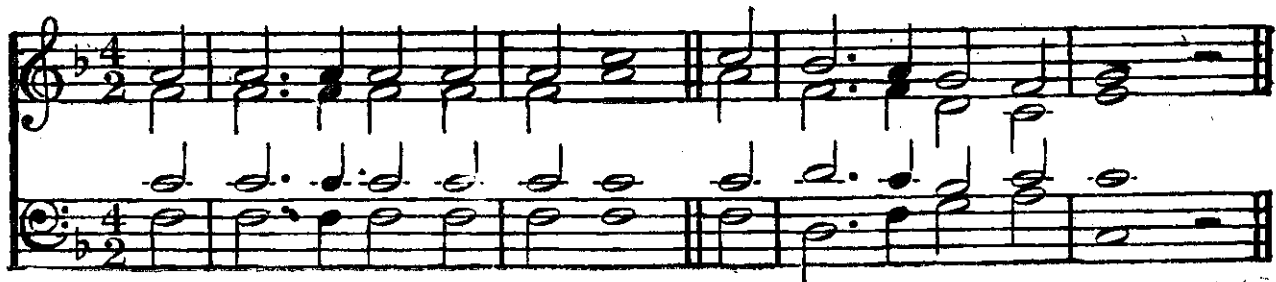
Cristo não tarda, não tarda em vir!
Cristo não tarda em vir!
Que alegria e gloria será,
Quando Jesus regressar!

2 Em breve os mortos ressurgirão,
Amados outra vez se encontrarão,
Juntos, alegres ao Céu subirão,
Quando Jesus regressar.

3 A terra em breve gozará paz;
Preso para sempre será Satanás
Vícios, tristezas irão para traz,
Quando Jesus regressar.

4 Cristo não tarda, não tarda em vir;
Quem pronto esta para aquêle porvir,
E alegre espera a voz de partir,
Quando Jesus regressar?

S. L. G.

Immutavel. **No. 538.** **7.6.7.6 : D.**

Tu *os mudarás... e serão mudados: mas* Tu *és sempre o mesmo.*

1 Senhor, nós Te louvamos,
  Prostrados aos Teus pés,
Pois, enquanto tudo muda,
  Tu sempre o mesmo és;
O mesmo,—que morreste
  Por nós, na triste cruz!—
És, sôbre o trono eterno,
  O mesmo bom Jesus.

2 O mesmo que Te enchias
  De branda compaixão,
Ao veres no deserto
  Faminta multidão;
O mesmo que tomavas
  Nos ternos braços Teus
As pobres criancinhas,
  Filhinhos dos plebeus.

3 O mesmo que puseste
  A Tua santa mão
Sôbre o leproso imundo,
  Deixando-o limpo e são;
E que—bendito sejas!—
  Na casa de Simão
A pecadora deste
  Tão rica salvação.

4 O mesmo que pagavas
  O ódio com o amor!
Que por Teus inimigos
  Oravas, Salvador!
Sim, graças Te rendemos,
  Que sempre o mesmo és,
E nunca Tu rejeitas
  Quem se Te lança aos pés!

H. M. W.

Asaph. **No. 539.** 12.11.12.11. (dact.)

De vagar com sentimento. *Propriedade de Arthur H. Mann. Mus. Doct.*

Louvai ao Senhor *no* Seu *santuário... louvai-O segundo a multidão da* Sua *grandeza.*

1 Senhor! nós aqui Teus louvores cantamos,
Porque és nosso Deus, nosso Pai, nossa Luz.
A vida nos deste, em que nós exultamos;
Em nós resplandece o teu Sol, que é Jesus.

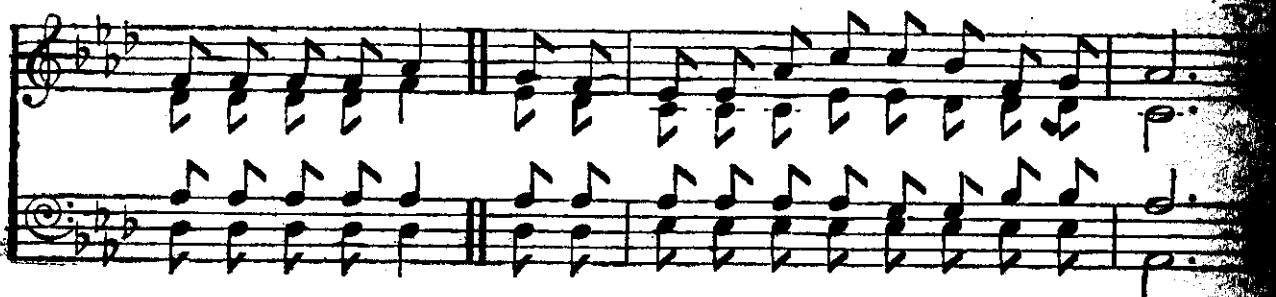
2 Louvamos-Te, sim, nêste canto imperfeito,
Pois gratos queremos a Ti adorar.
De bem fraco amor êste culto é o preito!
Mas digna-Te, ó Pai, de em Jesus o aceitar.

3 Nós eramos impios e Tu nos salvaste,
Teu Filho nos deste—que amor divinal!
Os nossos pecados, Senhor, perdoaste,
E o ser nos inundas de paz perenal.

4 E, pois, gôzo excelso hoje assim nos congrega:
O gôzo dos salvos p'la glória porvir.
E enquanto aos prazeres o Mundo se entrega,
Louvamos Aquêle que nos veio remir.

J. M. M. S.

[*Êste hino pode ser cantado também com a música* "Mendelssohn," No. 57.]

Benjamin. **No. 540.** 14.11.14.11 : 8.11.8.10.

Os tronos de DEUS *e do* CORDEIRO *estarão nela, e os* SEUS *servos . . . . verão a* SUA *face.*

1 FINDA a lida terreal, quando, já do rio além,
Nessa vida gloriosa me achar;
Sei que lá meu Redentor, sorridente, hei de ver.
Entre a turba, o primeiro a me chamar.

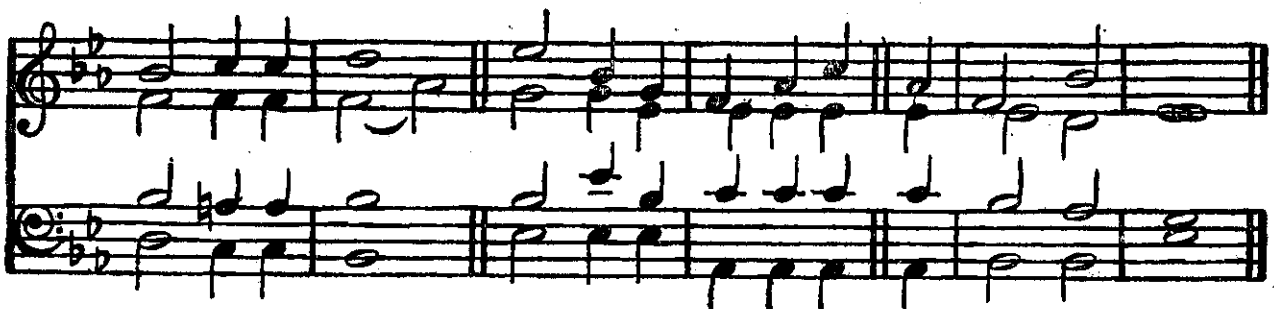
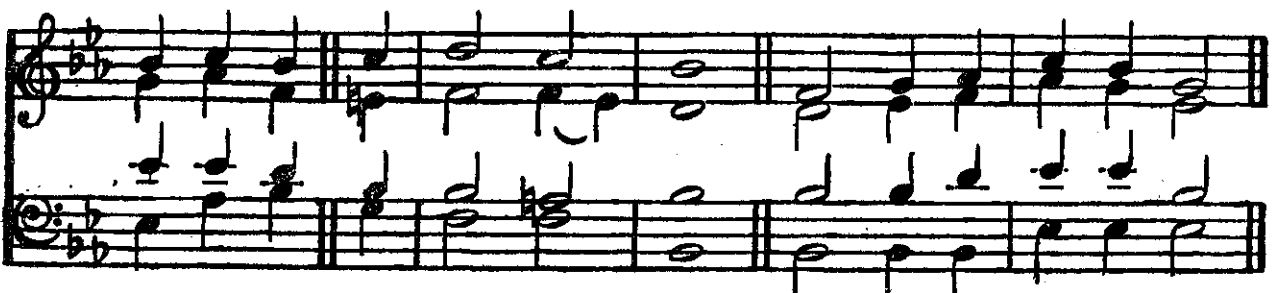
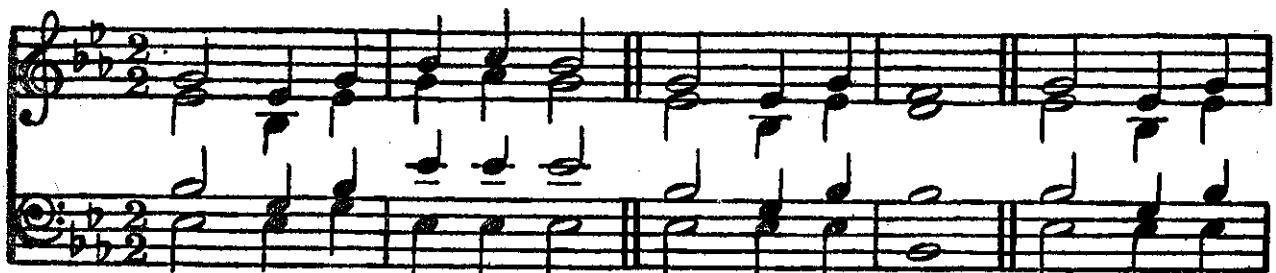
Hei de vê-lo, hei de vê-lo;
Redimido ao seu lado hei de estar.
Hei de vê-lo, hei de vê-lo,
Distinguindo dos cravos o sinal.

2 Oh! da alma meu enlevo Seu rosto contemplar
Nessa aurora do dia eternal!
Como então meu coração O não há de ali louvar
Pela graça e favor celestial!

Nessa Pátria resplendente hei amigos de encontrar
Sim, amigos mais prezados hei de ter:
Mas primeiro que tudo, quando eu ali chegar,
Meu Jesus é quem eu mais anseio ver.

Pelas portas da cidade, em veste a alvejar
Ali, onde noite e pranto não 'starão,
Entre canto angelical, há meus passos de guiar;
Perto sim, mui perto O hei de ver então.

B. R. D.

Sherwin. No. 541. 6.4.6.4. D. ou, 10.10.10.10.

Não só de pão vive o homem, mas de tôda a palavra que sai da boca de Deus. * * * *Eu sou o* Pão *vivo que desci do céu.*

1 Enquanto, ó Salvador, teu livro lêr,
Meus olhos vem abrir, te quero vêr;
Da mera letra além, a ti, Senhor,
Eu busco—a ti, Jesus, meu Redentor,

2 A beira mar, Jesus, partiste o pão,
Satisfazendo ali a multidão;
Da vida o Pão és Tu; vem, pois, assim,
Satisfazer, Senhor, a mim! a mim!

H. M. W.

Gedeão. **No. 542.** 12.12.12.12 : 12.9. (dact.)

E disse-lhes : "Ide por todo o mundo ; pregai o Evangelho a tôda a criatura."

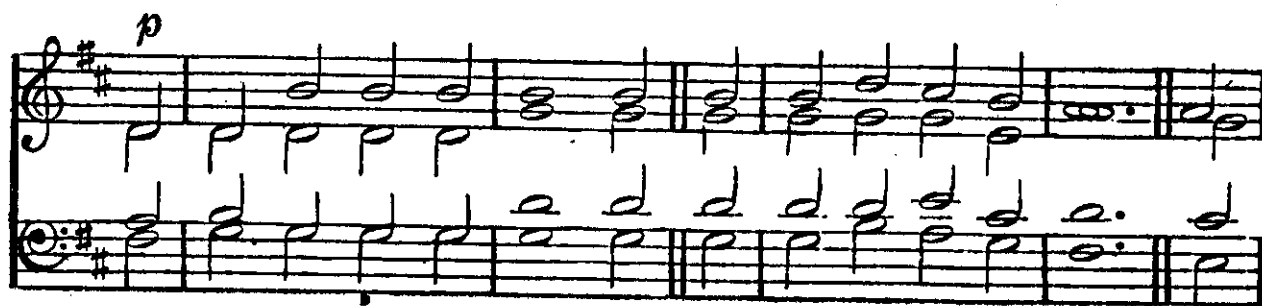
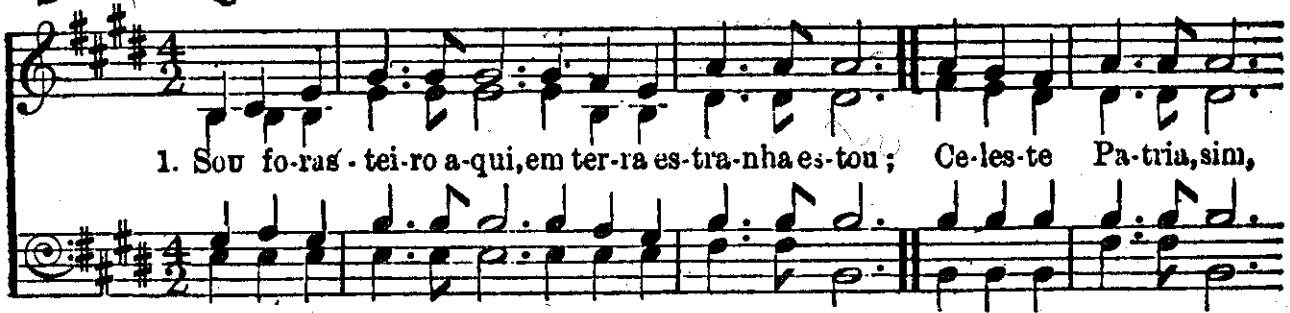
1 Avançai, avançai! derramai essa luz
Sobre os povos da terra, que não têm Jesus.
"Ide, pois,"—diz o Mestre ; quem é que irá,
Observando* o preceito que Êle nos dá ?......
Confiai no Senhor; não tenhais mais temor;
Avançai com Jesus, avançai!

* *Ou leia-se* "Guardando."

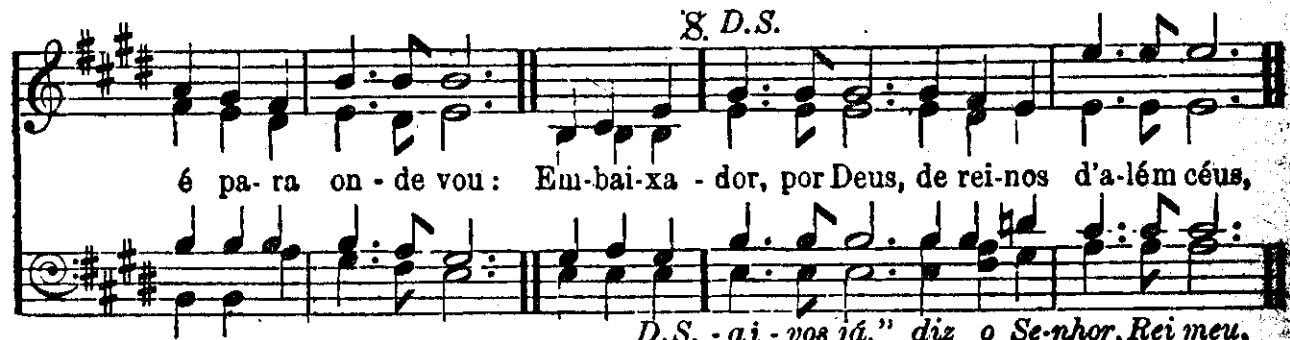
2 Avançai, avançai, com a Bíblia na mão;
Proclamai às nações que já ha remissão.
Encarai os perigos com fé em Jesus;
Se sofrermos aqui, reinaremos em luz.
Vinde, crentes, lutai, nos trabalhos entrai,
Avançai, sem temor, avançai!

3 Avançai. avançai a pregar aos milhões,
Que perecem nas trevas e sem salvação.
Foi por êles tambem que o Justo morreu,
Que na terra pobreza e insultos sôfreu.
Proclamai Redenção. Em Jesus há perdão!
Avançai, com amor, avançai!

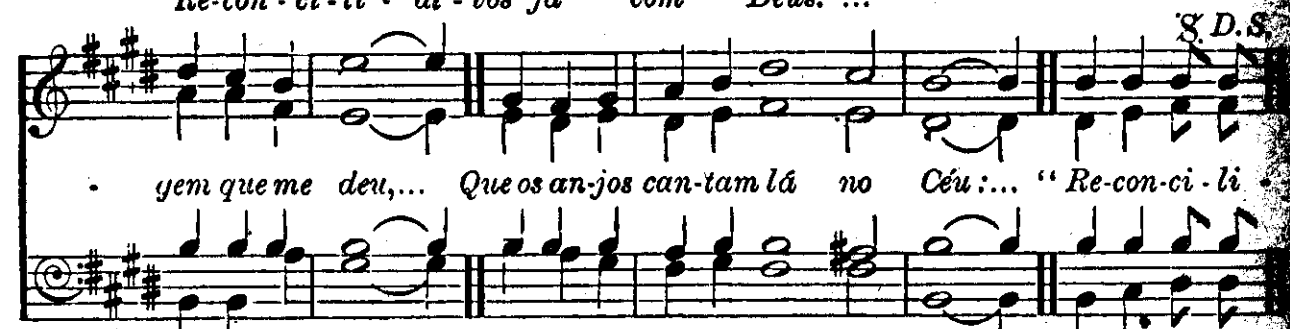
R. E. N. (alt.)

Angelino. No. 543. 7.6.7.6 : D.

*Viram o seu rosto como o rosto de um Anjo.*** Vêde não desprezeis algum destes pequeninos.*

1 Eu quero ser um anjo,
Um anjo do bom Deus,
E imitar na terra
Os anjos lá dos Céus.
Por isso as regras santas
Da lei celestial
É com prazer que estudo
Na aula dominical.

2 Bendita seja a Escola
Que espalha a santa luz,
Que guia as criancinhas
Nos passos de Jesus.
Que todos os meninos,
Que são alunos seus,
No mundo sejam anjos
Que sirvam sempre a Deus.

A. H. S.

Mensagem=Real. No. 544. 12.12.12.8 : 8.8.12.8.

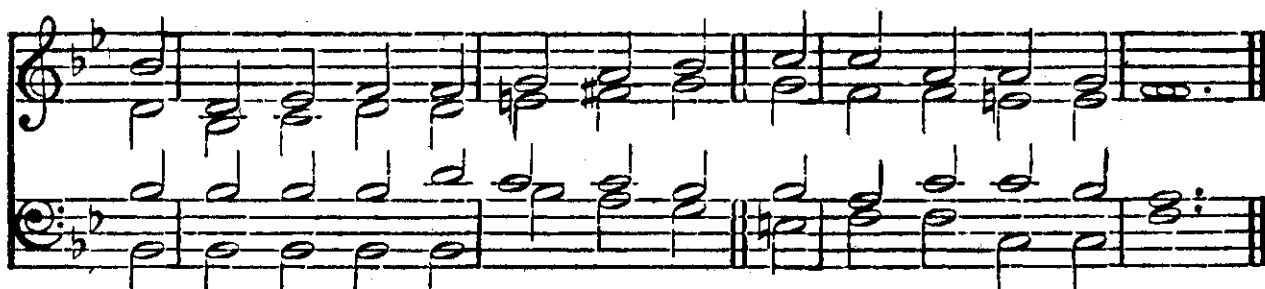
Ele *é o que pos em nós a palavra da reconciliação. Logo nós fazemos o oficio de embaixadores em nome de* Cristo... *Por* Cristo *vos rogamos, que vos reconcilieis com* Deus.

1 Sou forasteiro aqui, em terra estranha estou;
Celeste Pátria, sim, é para onde vou:
Embaixador, por Deus, de reinos d'além céus,
Venho em serviço do meu Rei.
Eis a mensagem que me deu,
Que os anjos cantam lá no Céu:
"*Reconciliai-vos já,*" *diz o Senhor, Rei meu,*
"*Reconciliai-vos já com Deus.*"

2 Por Deus mandado está que o homem, pecador
Arrependido já se chegue ao Salvador
Aquele que obedecer, no reino vai viver.
Venho em serviço do meu Rei.

3 Mais belo que um rosal, o lar celeste tem
A bençāo pra o mortal, o gôzo eterno além;
Ali só há prazer, vos manda o Rei dizer.
Venho em sérviço do meu Rei.

E. R. S.

Filius Dei. **No. 545.** **8.6.8.6 : D.**

Propriedade da Srta Lilian J. Gaul e Irmãos.

Veio sobre êles o Espirito Santo, *e falavam em diversas linguas, e profetizavam.*

1 Mil línguas eu quisera ter,
Para entoar louvor
À graça de meu Deus e Rei,
Potente Salvador.

2 Bondoso Mestre, grande Deus !
Ajuda-me a contar
Em todo o mundo, a todo o ser,
Tua compaixão sem par.

3 Jesus : o nome animador,
Que ao nosso mal desfaz,
Traz alegria ao pecador,
Saúde, vida e paz.

4 Quebranta-lhe o poder do mal ;
Liberta o transgressor ;
Seu sangue limpa o coração ;
Conheço o seu valor.

5 Falou; e os mortos à sua voz,
P'ra nova vida vêm,
Exultam tristes corações,
E nÊle os pobres crêem.

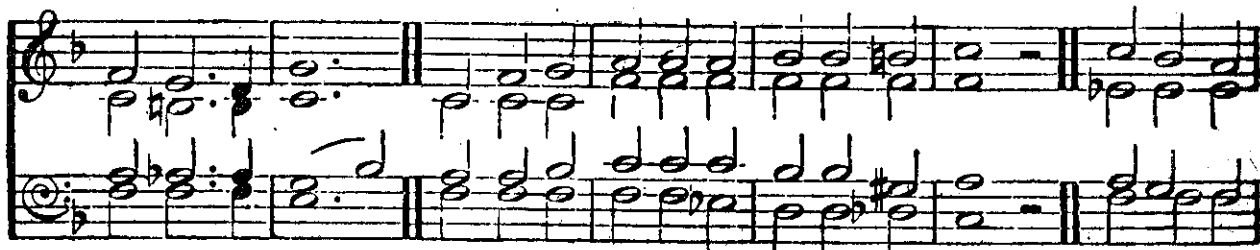
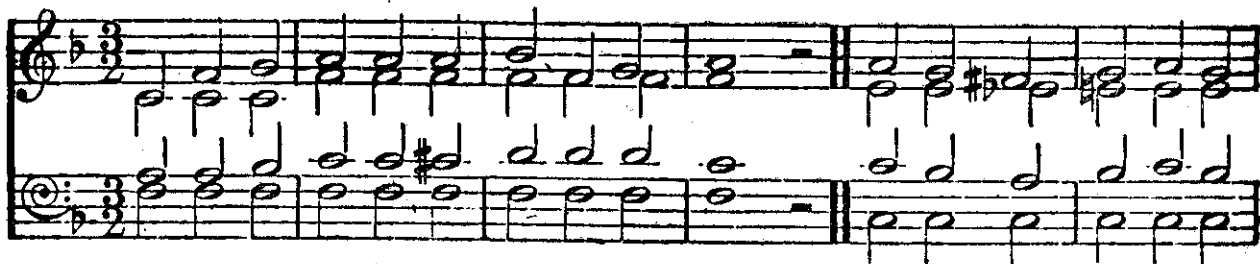
6 Surdos, ouvi ! Vós, mudos, dai
Louvor ao Salvador !
Mirai-o, cegos ! e saltai,
Ó coxos, com ardor !

7 [8] Da vossa pena o amargor
Foi que Jesus sofreu.
Em prol de todo o pecador,
Êle, vitima, morreu.

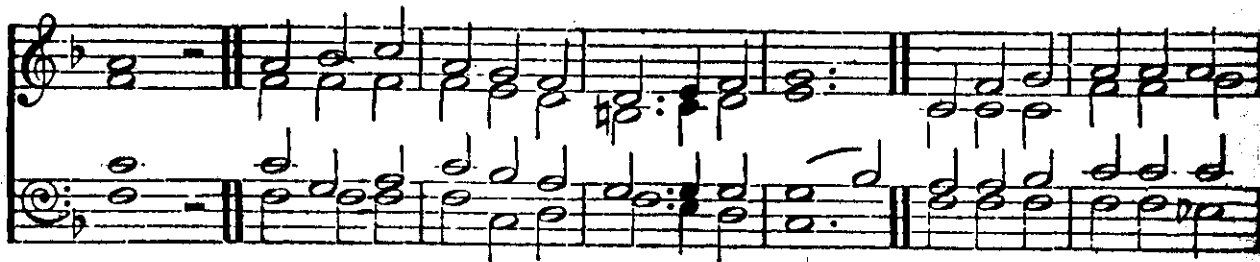
8 [7] Buscai, ó povos, em Jesus,
A vossa salvação ;
E nÊle pela fé, achai
A justificação. *R. H. M.*

[*Êste hino póde ser cantado também com a música* "Saulo," No. 423.]

Colossenses. **No. 546.** **10.10.10.10 : D. (dact.)**

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

rall.

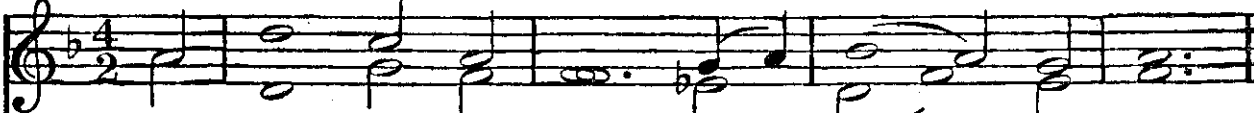
Côro. *a tempo.*

rall.

Trazendo sempre no nosso corpo a mortificação de **Jesus**, *para que também a vida de* **Jesus** *apareça na nossa carne mortal.*

1 Com Cristo unido pela morte na cruz,
Vivo, gozando do reino da luz,
Cheio da graça que emana a flux,
Cada momento, de Cristo Jesus.

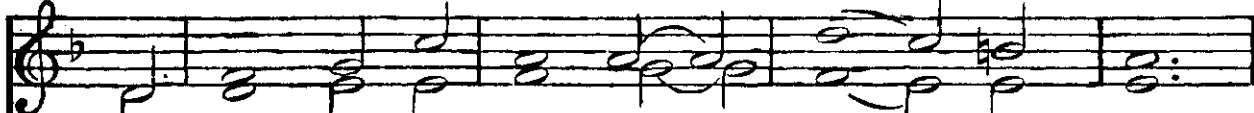
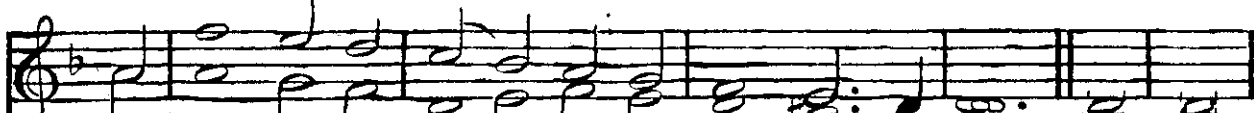
Cada momento me guia o Senhor,
Cada momento dispensa favor:
Sua presença outorga vigor.
Cada momento sou teu, ó Senhor!

2 Com Cristo unido na luta moral,
Combato o erro, o pecado e o mal;
Bem alto erguendo a bandeira real,
Cada momento mais firme e leal!

3 Com Cristo unido na emancipação,
Quero provar que Êle dá salvação;
Jamais a Cristo se busca em vão,
Cada momento concede perdão.

4 Nenhum perigo, tropeço e amargor,
Nenhuma falta nem pranto nem dôr,
Que do seu trono com vivo horror,
Cada momento não veja o Senhor.

5 Minha fraqueza bem sabe sustar,
E do maligno me pode livrar;
Cada momento e em cadalugar,
Cristo, meu Mestre, me pode guardar.

S. L. G.

Pleiades. Segundo No. 546, [ou, 250]. 10.10.11.11. (dact.)

Propriedade de Hughes & Son, Wrexham.

1. Oh, vin-de a - do - rar O bon - do - - so Deus,
2. Seu gran - de po - der Po - deis con - tem - plar

E - ter - no Se - nhor Da ter - ra e dos céus,
No es - tre - la - do céu, No pro - fun - - do mar,

Que rei - na su - pre - mo Em ce - les - - te luz,
A gô - ta de or - va - lho, A mi - ni - ma flor,

E se ma - ni - fes - ta Em Cris - to Je - sus.
Pro - cla - mam cons - tan - tes Seu di - vi - no Au - tor. A - mém.

Todas as gentes quantas fizeste, virão e prostrados Te *adorarão, e glorificarão o* Teu *nome.*

1 Oh, vinde, adorar
O bondoso Deus,
Eterno Senhor
Da terra e dos céus,
Que reina supremo
Em celeste luz,
E se manifesta
Em Cristo Jesus.

2 Seu grande poder
Podeis contemplar
No estrelado céu,
No profundo mar,
A gôta de orvalho,
A minima flor,
Proclamam constantes
Seu divino Autor. *H. M. W.*

Conforto. No. 547. 11.10.11.10.

Eu sou o SENHOR *teu* DEUS, *que te tomo pela mão, e te digo : " Não temas,* EU *sou o que te tenho ajudado."*

1 COM TUA MÃO segura bem a minha,
Pois eu tão frágil sou, ó Salvador,
Que não me atrevo a dar nem um só passo,
Sem Teu amparo, meu Jesus Senhor!

2 Com Tua mão segura bem a minha,
E mais e mais unido a Ti, Jesus,
Oh! traze-me; que nunca me desvie
De Ti, Senhor,—a minha Vida e Luz!

3 Com Tua mão segura bem a minha,
E, pelo mundo, alegre seguirei;
Mesmo onde as sombras caem mais escuras,
Teu rosto vendo, nada temerei.

4 E, se chegar à beira dêsse rio,
Que Tu por mim quiseste atravessar,
Com Tua mão segura bem a minha,
E sôbre a morte eu hei de triunfar.

5 Ou, se voltares, êsses céus rompendo,
Segura bem a minha mão, Senhor;
E, meu Jesus, oh! leva-me contigo,
Para onde eu goze Teu eterno amor.

H. M. W.

Segundo No. 547, [ou. 308].

Vernon. 11.11.11.11. (dact.)

Bendirei o SENHOR *em todo o tempo : Seu louvor será sempre na minha bôca.*

1 MINHA ALMA, ao teu Deus é justo louvar ;
Seus ternos segredos agora expressar.

2 São tais, tão profundos, tão sôbre o pensar,
Que os anjos mais altos não podem sondar.

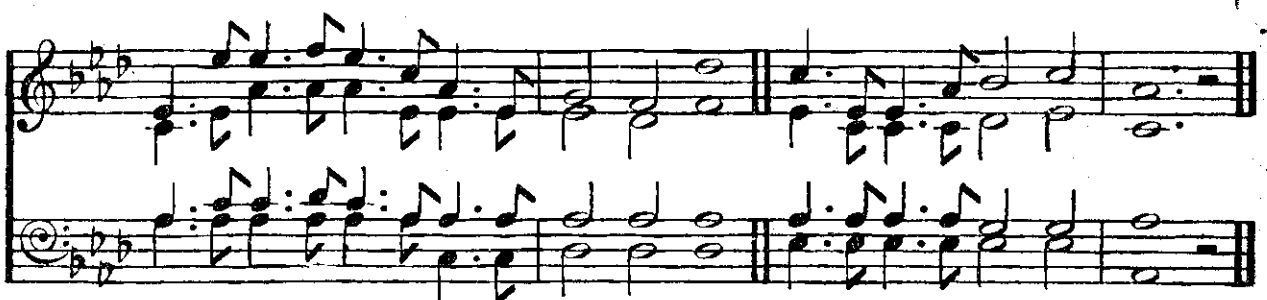
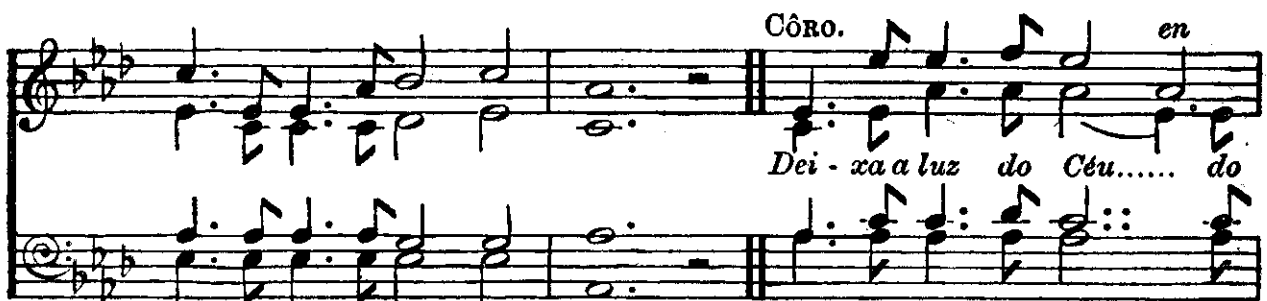
3 Jesus, o teu Deus, na cruz quis estar,
Humilde e abatido, pra te sublimar.

4 Amor e ternura, ternura sem par,
Te devem constantes, minha alma, inundar.

5 O Espírito Santo te vem revelar
Mistérios que o Mundo não pode provar.

6 Amor, lealdade, firmeza no amar,
Eis o que Êle aspira de ti alcançar.

* * *

Shemesh. No. 548. 11.11.11.7 : 7.7.11.7.

A luz é doce, e é cousa deleitavel aos olhos o vêr o Sol. * * * *Nascerá o* SOL DA JUSTIÇA, *e estará a Salvação nas* SUAS *azas.*

1 MEDO TENS que o adversário vá vencer?
Pouca luz na alma faz-te estremecer?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o Sol em ti raiar.

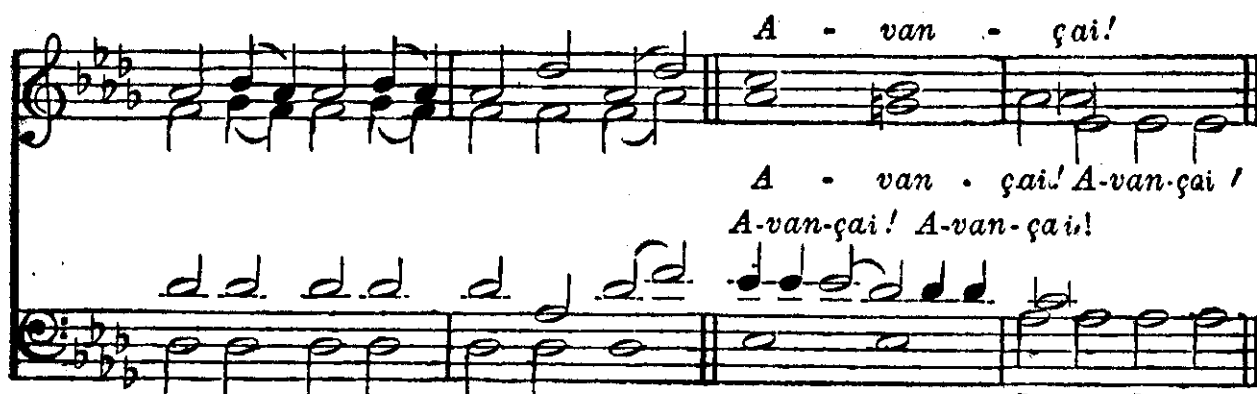
Deixa a luz do Céu entrar,
Deixa o Sol em ti nascer,
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o Sol em ti nascer.

2 Fraca está a tua fé no Salvador?
Deus não ouve as tuas preces com favor?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o Sol em ti raiar.

3 Queres ir andando alegre para o Céu,
Ignorando todo o negro e denso véu?
Abre o coração e deixa Cristo entrar,
E o Sol em ti raiar.

A. Q. L.

Avançae! — No. 549. — 7.3.3.7.3 : 7.7.7.3.

* Propriedade de Charles M. Alexander.

***Esquecendo-me por certo do que fica para traz, e avançando-me ao que resta para o diante, prosigo segundo o fim proposto...em* JESUS CRISTO.**

1 CONFIANDO no Senhor, avançai!
Ide avante em seu amor; avançai!
A Jesus sempre honrai;
Sua fama espalhai,
E sua graça procurai;
Avançai!

2 Chama-vos para trabalhar? Avançai!
Ide as novas publicar: avançai!
Com sincera fé e amor,
Recebendo o seu favor,
Sempre olhando ao Senhor,
Avançai!

3 Cristo avisa que virá; avançai!
O caminho aberto está; avançai!
Luz do Céu para vos guiar,
No rebanho seu lugar
Tudo tendes, e sem par:
Avançai!

S. L. G.

Tranquillidade.
No. 550.
7.4.7.4. D : 6.6.6.6
Duet. Cantabile.
p
Solo. Espressivo.
A Tu - a Paz, Se - nhor,...... Por Teu i - men-so A - mor!......
rall.

Sêde de um mesmo parecer, vivei em paz: e o DEUS *do amor e da paz será convosco.*

1 Bendita seja a estrêla que nos conduz
A Patria sempre bela do bom Jesus!
Que a Paz por tôda a terra venha a reinar!
Feroz, só quer a Guerra irmãos matar!
A tua Paz, Senhor, por Teu imenso amor!

2 Se todos somos filhos do mesmo Pai,
Porque em diversos trilhos o homem vai?
Melhor não nos seria unir as mãos?
Mostrar à luz do dia sermos irmãos?

J. L. Jr.

Segundo No. 550, [ou, 176].

8.8.8.8. (dact.)

Propriedade da Srta Edith E. Mann.

Glória a DEUS *no mais alto dos céus e paz na terra.*

Hosana ao Filho de Deus!
Aquêle que a salvação traz!
Hosana na terra e nos céus
Ao Príncipe eterno de paz!

S. P. K

Brilhante. No. 551. 8.6.8.6.:6.7.6.7.

CÔRO.

*Como a luz da aurora que resplandece pela manhã ao sair do sol, sem nuvens.****
DEUS...*é toda a minha salvação, e tôda a minha vontade.*

1 No CÉU eu vejo esplendente
Do sol a clara luz ;
Viver eu quero sómente
Brilhando por Jesus.

Brilhando, brilhando
Brilhando qual doce luz ;
Brilhando, brilhando,
Brilhando por meu Jesus.

2 Em tudo quero exalta-lO
Na escola e no estudar :
Tambem não quero olvida-lO
Em casa e no brincar.

3 Amável com tôda a gente,
Assim me quer Jesus ;
Alegre, rosto contente,
Brilhando como a luz.

4 Do feio e triste pecado
Jesus ! vem-me guardar ;
E por Ti sempre amparado,
Eu quero, sim, andar.

5 Se assim é a Tua vontade,
Brilhando viverei ;
E, pela Tua bondade,
Ao lindo céu irei.

S. F

Collegio.

Segundo No. 551, [ou, 190].

12.11.12.11 : 12.11. (dact.

mf *Allegro moderato*

D.C. a tempo.

FIM.

rit. *a tempo. D.C.*

Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

1 CONCLUSA a lição para casa voltamos,
Oh! vem Tu conosco, fiel Salvador!
* Os passos dirige por onde marchamos,
E guarda-nos em Teu ensino e temor.

2 Os lábios governa; que nunca falemos
Palavras de dolo, impureza, ou rancor;
* Os corações rege; que a todos tratemos
Com vero respeito, modéstia e amor.

3 Dos laços nos livra da ma companhia;
Oh! lembra-nos sempre o nosso dever!
* E amanhã tornemos com grande alegria,
Ansiando progresso em virtude e saber.

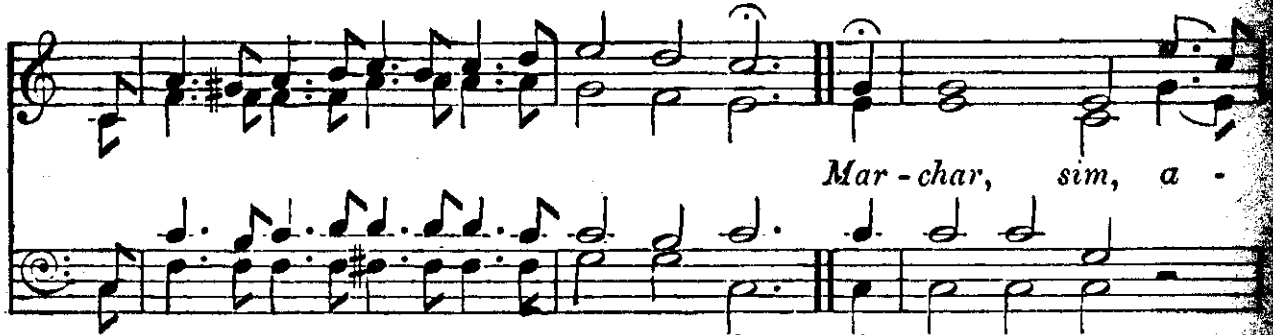
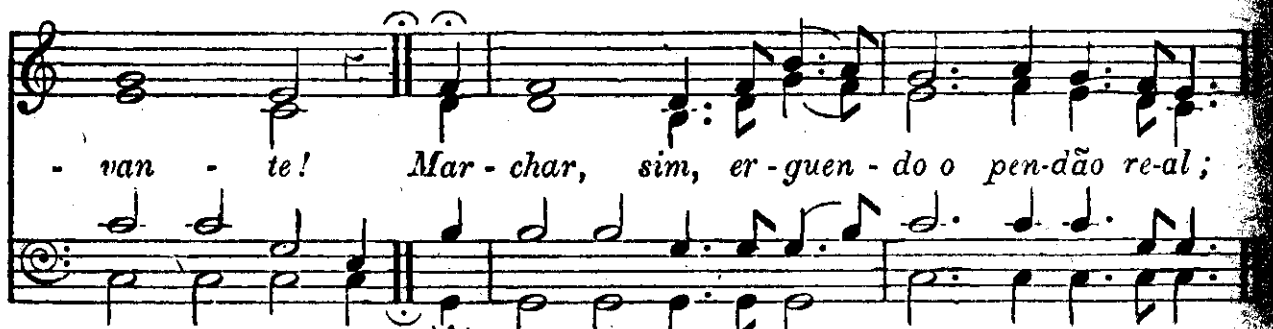
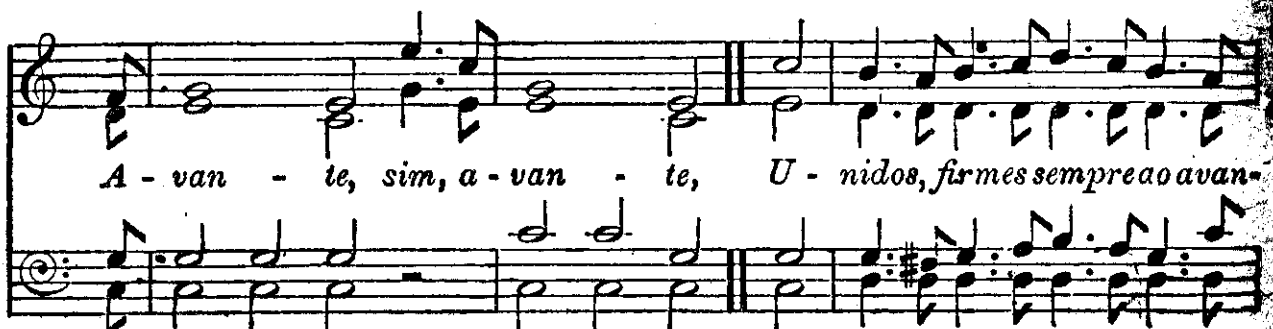
S. P. K.

* *Repetir os dous ultimos versos de cada quadra.*

No. 552.

Marchar, A'vante!

12.10.12.12 : 6.10.6.10 : 11.11.7.7.12.

E o Senhor *disse a Moisés: "Porque clamas tu a* Mim*? Dize aos filhos de Israel que marchem. E tu levanta a tua vara..." E o povo temeu ao* Senhor*, e creu.*

1 É tempo, é tempo, o Mestre está chamando já!
Marchar, marchar, confiando em Seu amor!
Partir, partir, a salvação a proclamar,
Com a palavra santa do bom Salvador!
Marchar, sim, avante!
Marchar, sim, erguendo o pendão real,
Avante, sim, avante!
Unidos, firmes sempre ao avançar.
Glória, glória, eis que canta a multidão!
Consagrando todo o vosso coração
Pra Jesus obedecer,
Seu querer executar,
Entoai louvores altos ao avançar!

2 "Queremos luz"—é o grito das nações pagãs,
Que vem atravessando o imenso mar.
Ir já, sim, já levando novas de amor,
Sem esquecer tambem aqui de semear.

3 Desperta, Igreja! O teu poder vem exercer;
A todos faze Cristo conhecer:
A tua mão estende com paciente amor;
Esforça-te da morte eterna a os deter.

4 Igreja, alerta! O dia prometido vem,
Quando aclamado o Salvador será;
Por toda a parte o bem amado Redentor
Eterna glória, honra e louvor terá.

A. J. R. S.

No. 553.

Ypres.

10.4.4.D : 10.10.10.4.4. (dact.)

Propriedade do Salvation Army Musical Board.

Na verdade tudo tenho por perda, pelo eminente conhecimento de JESUS CRISTO *meu Senhor; pelo* QUAL *tudo tenho perdido, e o avalio por esterco, contanto que ganhe a* CRISTO.

1 OH! QUE DESCANSO em Jesus encontrei!
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Oh! que tesouros infindos achei!
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Scolham os outros o mundo pra si;
Busquem riquezas, delicias, aqui;
Eu 'scolherei, ó Jesus, sempre a Ti!
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

2 Quer na aflição, na doença ou na dôr:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Quer na saude, na fôrça ou vigor:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Sempre ao meu lado, pra me socorrer
Com Seu amor, sim, e com Seu poder;
Em cada transe pronto a me valer:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

3 No dia amargo da perseguição:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Nas duras provas e na tentação:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Ele o pecado e o mundo venceu,
Quando por mim no Calvário morreu,
E da vitoria a certeza me deu.
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

4 Quando no vale da morte eu entrar:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Quando perante meu Deus me encontrar
Cristo pra mim! Cristo pra mim!
Só no Teu sangue confio, Senhor,
Só no Teu sempre imutavel amor!
'Inda outra vez cantarei, Salvador:
Cristo pra mim! Cristo pra mim!

H. M. W.

Segundo No. 553, [ou, 474]

9.9.9.9 : 6.9.6.9. (anap.)

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Esperava a cidade que tem fundamentos: cujo arquiteto, e fundador é DEUS.

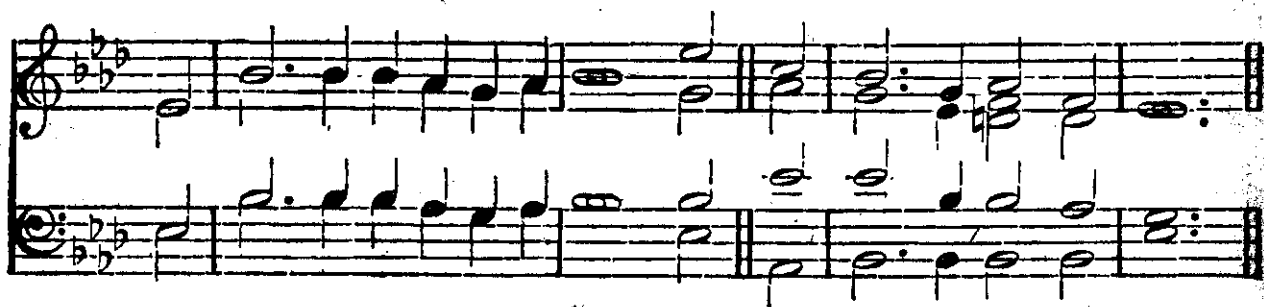
1 PELA fé avistamos além
Uma terra que brilha em fulgor;
Nas moradas de Jerusalém,
Um lugar nos prepara o Senhor!

Sim, no doce porvir
Viveremos no lindo país.

2 Cantaremos no belo país
Melodias de santo ardor;
Nessa terra celeste e feliz
Não há pranto, gemido nem dôr.

3 Sim, daremos ao nosso Jesus
Um tributo de grato louvor
Pelas bençãos do reino de luz,
Pelo dom do Seu rico amor.

J. B.

Entzminger.
No. 554.
9.6.9.6 : 13.15.15.15.
Propriedade de Charles M. Alexander.
Allegretto.
Côro.
Os que es-pe-ram no Se - nhor .... re - no - var = - - -
Os que es - pe - - ram, que es-pe - ram no Se-nhor re - no - var = se - ão,
= se = ão; Cres-ce rão em vi - gor; Su - bi -
Cres-ce rão ....
re - no - var = se = ão; Cres-ce - rão, cres - ce - rão em vi-gor;
rit.
a tempo.
rão a - té as al - tu - ras; Cor - re - rão .... e sem fa -
Cor - re - rão e

*Todos estes perseveravam unanimemente em orações e suplicas.*** E todos foram cheios do* ESPIRITO SANTO, *e falavam com ousadia a palavra de* DEUS.

1 CEIFEIROS da seara santa, quão poucos, fracos sois!
Mas forte é Cristo vosso Mestre; avante, avante pois!

Os que esperam no Senhor renovar-se- ão;
Crescerão em vigor; subirão até as alturas;
Correrão e sem fadiga, andarão e sem cansar;
Voarão e, sem fadiga, como águias serão.

2 Cansados, tristes, sem alento, deixai-vos de chorar!
Se tendes tão ingente Mestre, porque desanimar?

3 Jesus está conosco sempre até o dia final,
Coragem, pois, irmãos. Avante na obra sem igual.

W. E. E.

No. 555.

11.10.11.8 : 8.6.

De tarde, e de manhã, e ao meio-dia orarei, e clamarei ; e Ele *ouvirá a minha voz. Livrou em paz a minha alma da peleja.*

1 Bem de manhã, embora o céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora ; o coração pequeno
Um temporal pode abrigar.
Bem de manhã, e sem cessar,
Vigiar, e orar !

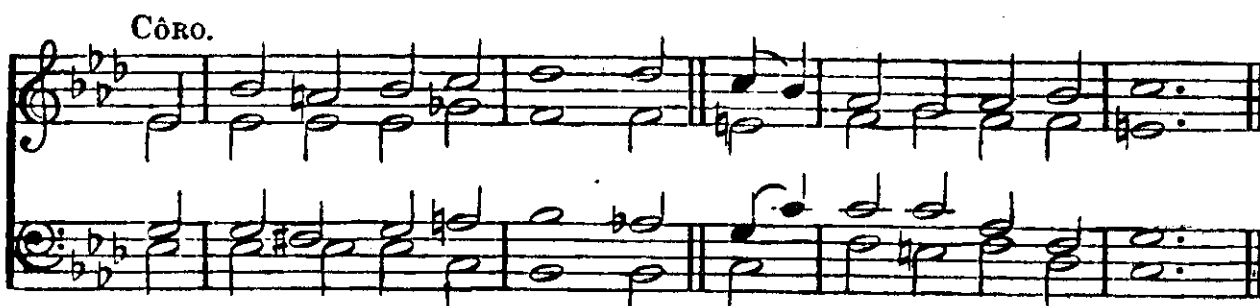
2 Ao meio dia, e quando os sons da terra
Abafam mais de Deus a voz d'amor,
Recorre à oração, evita a guerra
E goza paz com o Senhor.

3 Do dia ao fim, após os teus lidares,
Relembra as bençãos do celeste amor,
E conta a Deus prazeres e pesares,
Deixando em Suas mãos a dôr.

4 E sem cessar, vigia a todo o instante.
Que o inimigo ataca sem parar.
Só com Jesus em comunhão constante
Pode o mortal ao Céu chegar.

A. H. S.

Segundo No. 555, [ou,

Fanstone. 6.6.6.6 : 7.6.7.6.

Basta-te a Minha *graça.*

1 Sempre de Ti Senhor,
Eu tenho precisão;
Só Teu divino amor
Dá paz ao coração.

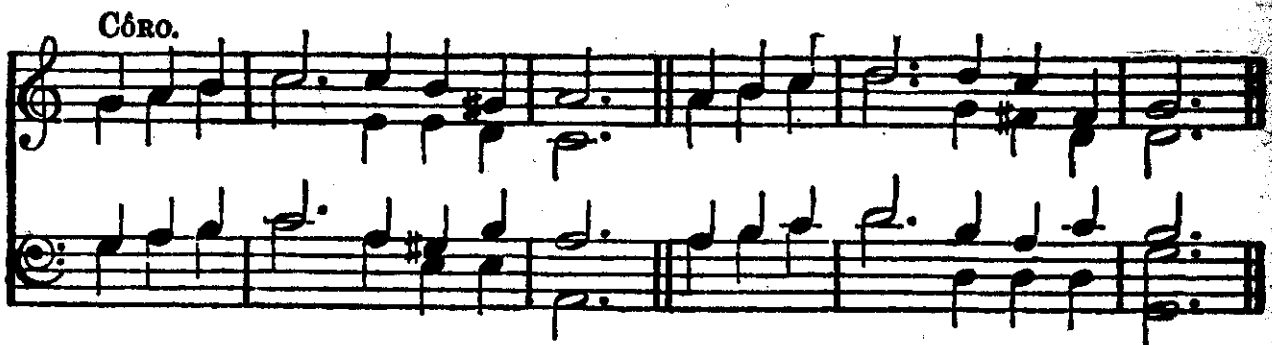
O' meu Jesus, comigo
Vem sempre aqui ficar!
'Té que no céu contigo
Contigo! eu vá morar.

2 Concede-me, Jesus,
Fruir Teu rico amor,
E andar na Tua luz,
Submisso a Ti, Senhor!

3 Livre da tentação,
Contente viverei
Sob Tua proteção,
O' meu bendito Rei.

A. L. B. (alt.)

Cassels. No. 556. 8.8.8.8. D. (iamb.)

Propriedade de Charles M. Alexander

Redenção enviou ao SEU *povo: estabeleceu para sempre a* SUA *aliança. Santo e terrível é o* NOME *dEle.*

1 MINHA ALMA, louva ao Redentor,
Jesus, teu Rei, teu Salvador,
Que sôbre a cruz, em teu lugar,
Seu sangue deu, p'ra te salvar!

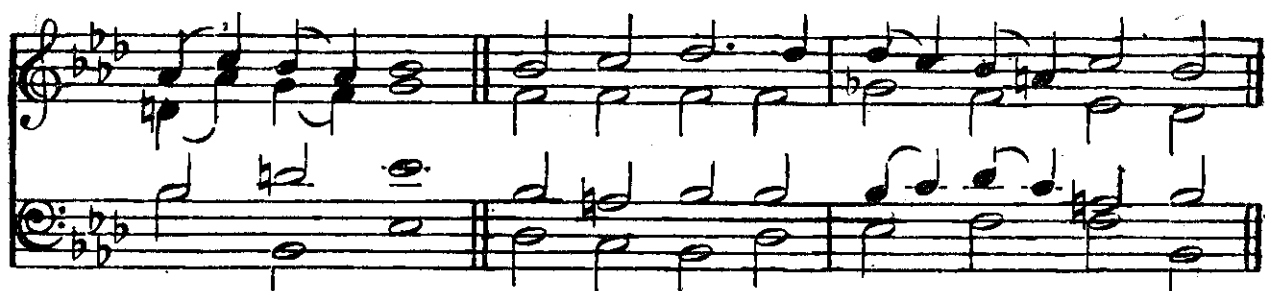
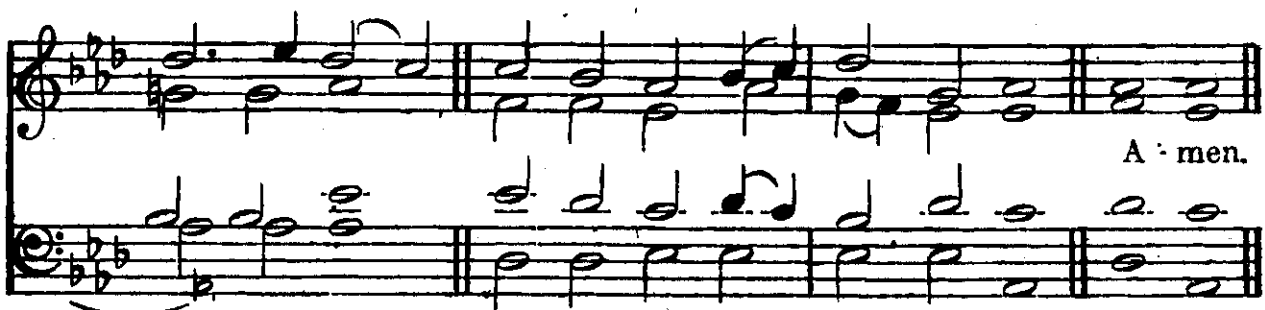
Sim, sobre a cruz, em meu lugar,
Jesus morreu p'ra me salvar!
Salvo seguro nEle estou,
Pois com Seu sangue me livrou!

2 Oh! quão perdido e longe andei,
Rebelde a Deus e Sua lei!
Com terno e paciente amor
Seguiu-me sempre o Salvador!

3 Bendito dia, quando, enfim,
Vi Cristo sobre a cruz, por mim!
Vencido pelo Seu amor,
Rendi-me logo ao Salvador.

4 Vem, alma aflita, descansar;
Eis Cristo pronto a perdoar!
Confia nEle do coração,
E teu sera o Seu perdão.

H. M. W.

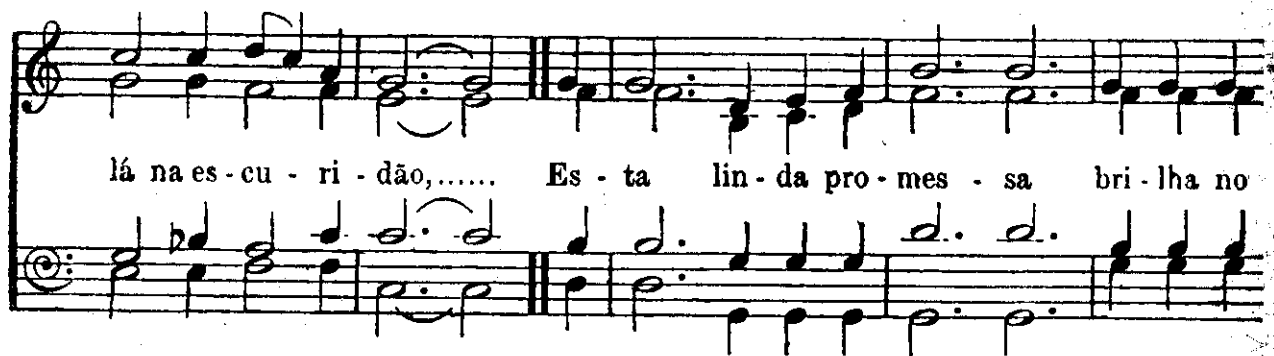
Nome-Excelso. No. 557. 8 7.8.7 : 7.7.

Para conhecê-lO a Ele, e a virtude da SUA *ressurreição, e a comunicação das* SUAS *aflições.*

1 Tu, que tens o nome excelso
De JESUS, o Salvador,
Que morreste, mas que vives
E conosco 'stás, Senhor,
Oh quão bom é confiar
Sempre em Ti, e descansar!

2 Tu, és Quem, onipotente,
Podes, de cair, guardar
Os meus pés tão vacilantes,
E seguro me levar.
Salvador!, ó meu Jesus,
Guarda-me na Tua luz.

3 Oh que dita conhecer-Te:
Tu, da morte Vencedor!
Aprender, de dia em dia,
Como Tu és Salvador!...
Mais e mais, Senhor, provar
Que nos podes Tu salvar!

4 Faze que na *minha vida*,
Possa, meu Jesus, sentir
Mais do Teu poder imenso,
—*Tua vida* refletir;
Que se veja em mim, Senhor,
Tua graça, Teu amor.

H. M. W.

Patrocínio.
No. 558.
11.11.11.14 : 8.13.8.13. (dact.)
1. "Não te - mas con-ti - go Eu sem-pre es-ta-rei."... Oh! ri - ca... pro-
v. 2. eillos mur-chos
v. 3. eu ti - ver
mes - sa do bon - do - so Rei!...... Qual 'stre - la... que bri - lha
v. 2. Cris- to, o Lí - rio dos
lá na es - cu - ri - dão,...... Es - ta lin - da pro - mes - sa bri - lha no
Côro.
meu co - ra - ção....... Co mi - go es - tar!.....................
Co -mi- go es - tar! Co -mi - go es-tar!
Com - mi - go es - tar!....... Sim, Je - sus me pro - me - te

Não temas, porque Eu *sou comtigo; não te desencaminhes, porque* Eu *sou o teu* Deus.
Eu *te confortei, e te auxiliei, e a dextra do* Meu Justo *te tomou.*

1 "Não temas! Contigo eu sempre estarei":
Oh! rica promessa do bondoso Rei!
Qual estrêla que lá na escuridão,
Esta linda promessa brilha no meu coração!

Comigo estar! Comigo estar!
Sim, Jesus me promete sempre comigo estar!

2 Os lírios mais alvos, ei-los murchos estão!
Os dias mais belos, quão depressa vão!
Cristo, o Lírio dos vales, nunca mudará;
Cristo, a Luz celeste, sempre comigo estará.

3 E, se pelas águas eu tiver de passar,
Seus braços eternos hão-de me guardar;
Sim, mesmo no fogo, que vem me provar,
Meu Senhor me promete sempre comigo estar.

H. M. W.

Mattos. Segundo No. 558, [ou, 493]. 8.6.8.6.

Propriedade da Srta Edith E. Mann.

Apresentemo-nos ante a Sua *face com louvor; e celebremo-lO com salmos.*

1 Povos da terra, celebrai
O nome do Senhor;
Nos santos atrios hoje entrai
Com salmos de louvor.

2 Com alegria recordai
As obras que Ele fez;
É nosso Deus, eterno Pai!
Prostrai-vos a Seus pés.

3 Sejamos servos do Senhor,
Sigamos Sua lei;
É Ele nosso bom Pastor,—
Da terra é grande Rei.

4 De geração em geração,
É justo, bom, fiel:
É verdadeira a salvação
De Cristo Emanuel.

J. T. H.

No. 559.

Agrippa. *Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.* 8.8.8.9 : 8.9.8.9.

v. 1. a - lu - mi-a - rá.

v. 2. A vi-da é in - cer - ta em

Côro.

Por-que não já? Por-que não já? Que-reis vos sal - var?-Por-que não já?

Por que não já? Por-que não já? Que-reis vos sal - var? oh, vin-de já.

rit. . . .

*Na vossa mão está a escolha: escolhei hoje***Não sabeis o que sucederá amanhã.*

1 Ó corações, considerai:
Deus vos alumiará.
O vosso orgulho, oh quebrai!
Quereis vos salvar?—Porque não já?
Porque não já?
Quereis vos salvar?—Porque não já?
Porque não já?
Quereis vos salvar? oh, vinde já.

2 O amanhã não sei se vem...
Como saber o que será?
A vida é incerta em vós tambem.
Quereis vos salvar?—Porque não já?

3 Do mundo não podeis fruir
Aquilo que vos fartará:
Em Cristo ha tudo que é mister.
Quereis vos salvar?—Porque não já?

4 O bom Senhor ao pecador
Sua graça não recusará:
Uni-vos, pois, ao Salvador.
Quereis vos salvar?—Porque não já?

S. L. G.

Segundo No. 559, [ou, 338].

Lampadario. 8.7.8.7. D : 8.7.

1. { Te - ne bro - so mar un - do - so Vais sul - can - do, ó pe - ca - dor ;
E ao pres - sá - gio do nau - frá - gio Se a cres - cen - ta teu te - mor ;

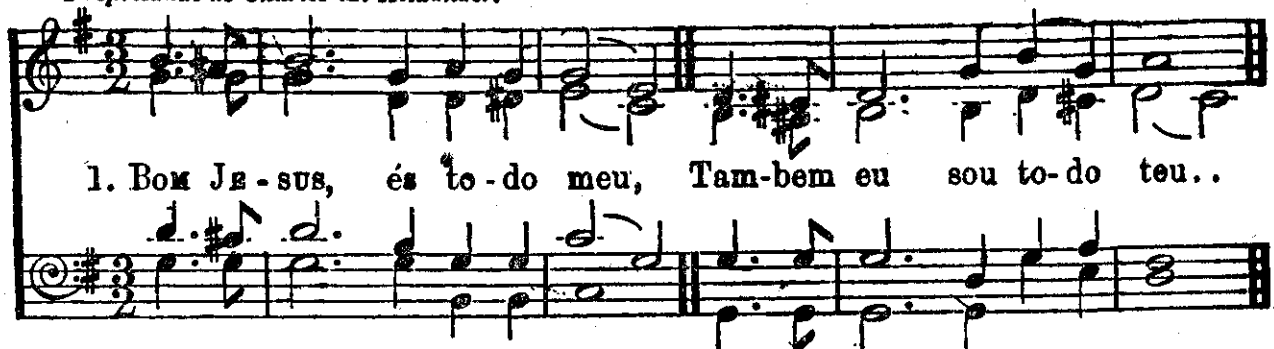
Vês nos bre - jos os lam - pe - jos D u - ma a - mi - ga, bran ca luz ?

Es - sa cham - ma se der - ra - ma Do lam - pa - dá - rio da cruz.

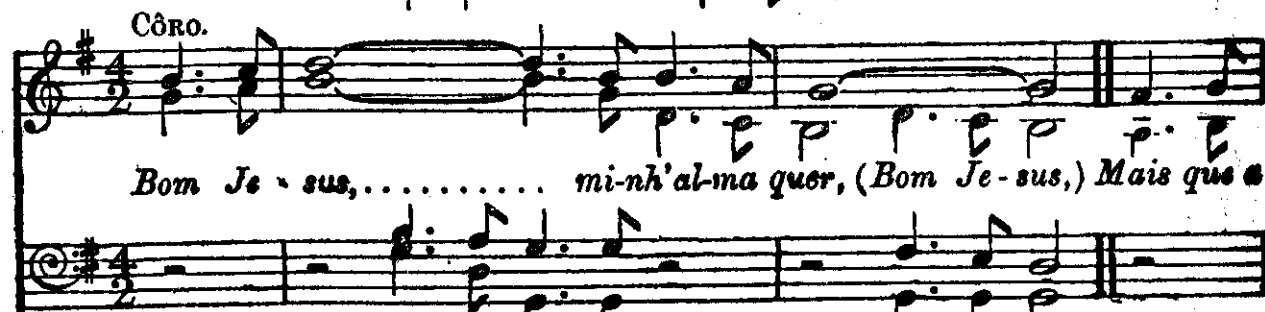
Es - sa cham - ma se der - ra - ma Do lam - pa - dá - rio da cruz.

Deus *livrou a sua alma para que não caminhasse à morte, senão que vivendo visse a luz.*

1 Tenebroso mar undoso
Vais sulcando, ó pecador ;
E ao presságio do naufrágio
Se acrescenta teu temor ;
Vês nos brejos os lampejos
Duma amiga, branca luz ?
Essa chama se derrama *
Do lampadario da cruz.

2 Desejado porto amado,
Abrigo da salvação ;
Em ti a alma, doce calma
Goza, e dá ao coração.
Que é o mundo ? Fóco imundo ;
Dêle me quero retirar,
E o tranquilo, grato asilo *
Dos teus justos desfrutar.

3 Ó Jesus ! sobre a cruz
Tens mostrado o teu amor ;
Adorar-te e acatar-te
Eu desejo, meu Senhor.
Rocha forte, a qual a morte
Nem os tempos destruirão,
Dos fieis os laureis *
No teu cimo brilharão.

T. G.

* *Repetem-se os dous ultimos versos de cada oitava.*

Renduse.
No 560.
7.7.7.7. D.
Propriedade de Charles M. Alexander.
1. Bom Je - sus, és to - do meu, Tam-bem eu sou to- do teu..
Dá -me a gra - ça e o po - der De ser teu a - té mor - rer.
Côro.
Bom Je - sus,.......... mi-nh'al-ma quer, (Bom Je - sus,) Mais que a
Quer mi-nh'al- ma, Bom Je- sus,
ne ve
ne - ve, que a ne-ve branca ser........ Vi- ve no........ meu co-ra -
Mais que a-ne - ve bran-ca ser. Vi - ve no
ção,........ Faze-m'o pu - - ro, lim-po e são. (lim-po e são.)
meu co - ra-ção, Faze-m'o pu - ro, lim-po e . são.
Se os vossos pecados forem como a escarlata, ê les se tornarão brancos como a neve ; e... alvos como a branca lã.
1 Bom Jesus, és todo meu,
Tambem eu sou todo teu.
Dá-me a graça e o poder
De ser teu até morrer.
Bom Jesus, minh'alma quer
Mais que a neve branca ser.
Vive no meu coração,
Faze-m'o puro, limpo e são.
620

2 Salvo estou em teu amor;
Já não tenho mais temor.
Gozo a mais perfeita paz,
Nem a morte susto traz.

3 Dia a dia, ó bom Jesus,
Faz'-me andar em tua luz,
'Té que enfim eu vá morar
No celeste e eterno lar. *A. H. S.*

Aggeo. Segundo No. 560, [ou, 323].

8.7.8.7. D.

Importa que seja levantado o Filho do Homem, *para que todo o que crê n*Êle *não pereça, mas tenha a vida eterna.*

1 Pendurado no madeiro,
O' Jesus, quiseste assim
Resgatar do cativeiro,
E provar-me amor sem fim!
O Teu sangue foi vertido,
Expiraste, ó meu Jesus,
E ficou por Ti cumprido
Meu resgate sôbre a cruz!

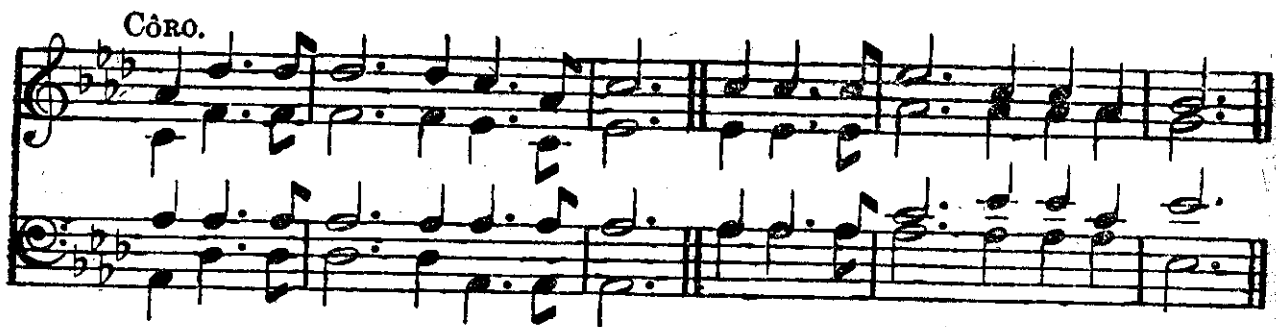
2 Nêsse sangue que verteste,
Purifica-me, Senhor;
Foi por mim que Tu morreste:
Sê propicio ao pecador!
Sê propicio ao desgraçado,
Sob a dor da maldição,
Do abismo do pecado
A lutar na escuridão!

3 Quero a Ti, Jesus bendito,
Minha fronte levantar:
Mas não posso, réu, maldito,
Tua gloria contemplar!
Ai! leproso, nunca esperes
De Jesus no reino entrar!
Eu bem sei . . . Mas, se quiseres,
Bem me podes alimpar!

4 "Vinde a mim!" Jesus humilha
Já tão manso o coração!
Já da fé na chama brilha
O penhor da salvação.
Ei-lO ali, na cruz pregado;
Chama a todo o pecador
A limpar o seu pecado
Nêsse sangue expiador.
A. J. S. N. (alt.)

No. 561.

Transfiguração.

8.8.8.8. D. (iamb.)

Êste mistério entre os Gentios, que é CRISTO, *em Quem vós tendes a esperança da glória.*

1 DEPOIS que Cristo me salvou
Em Céu o mundo se tornou;
Até no meio do sofrer
É Céu a Cristo conhecer.

Oh! Aleluia! Sim, é Céu,
É Céu fruir perdão aqui!
Em terra ou mar o mesmo é;
Com meu Jesus é Céu ali.

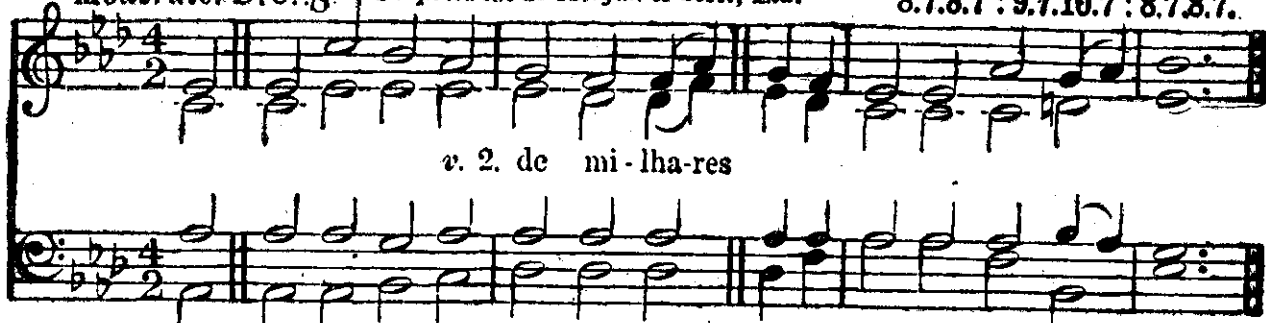
2 Pra mim longe era outrora o Céu,
Mas, quando Cristo me valeu,
Então senti meu coração
Entrar no Céu da retidão

3 Bem pouco importa eu morar
Em alto monte, à beira mar,
Em casa ou gruta, boa ou ruim :...
Com Cristo ali é Céu pra mim.

B. R. D.

Dia-Triumphal. No. 562.

1 Regosijai-vos, ó Cristãos!
O Senhor não tardará!
Eis o dia glorioso vem,
Em que Cristo voltará!

Oh! dia triunfal de Cristo!
Quando lá do Céu descer,
Estejamos prontos, jubilosos,
O Senhor a receber!
Regosijai-vos, ó cristãos!
O Senhor não tardará!
Eis o dia glorioso vem,
Em que Cristo voltará!

2 Eis com milhares de milhares,
Sôbre as nuvens, Êle vem,
E todos juntos entraremos
Com Jesus, na glória além!

3 Glorificado então será,
Nos remidos, o Senhor,
E o mundo inteiro admirará
Seu imenso e insigne amor.

H. M. W.

Segundo No. 562, [ou, 147].

Estandarte.

7.6.7.6. D : 5.6.7.8.

Ha-te com valor no santo combate da Fé.

1 Avante! Avante! ó crentes!
  Soldados de Jesus!
Erguei seu estandarte,
  Lutai por sua cruz!
Contra hostes inimigas,
  Ante essas multidões,
O Comandante excelso
  Dirige os batalhões.

Avante! .... o crentes!
  Soldados de Jesus!
Erguei seu estandarte,
  Lutai por sua cruz!

2 Avante! Avante! ó crentes!
  Por Cristo pelejai!
Vesti sua armadura,
  Em seu poder marchai!
No posto sempre achados,
  Velando em oração;
Por meio de perigos
  Seguindo o Capitão!

3 Avante! Avante! ó crentes!
  Com passo triunfal!
Hoje há combate horrendo!
  Mui cedo a paz final!
Então, eternamente,
  Bendito o vencedor;
Por Deus vitoriado
  Com Cristo, o Salvador

S. P. K.

No. 563.

Pedra-Fundamental.

Propriedade de Charles Vincent, Mus. Doct. 7.6.7.6. D.

Ninguém pode pôr outro fundamento senão o que foi posto, que é JESUS CRISTO.* * *Sois...edificados sobre o fundamento dos apóstolos, e dos profetas:, sendo o mesmo* JESUS CRISTO *a principal* PEDRA ANGULAR.

1 DA IGREJA o alicerce
E' Cristo, o Salvador;
Em seu poder descansa;
E' forte em seu amor.
Enquanto Êle permanece,
Ela continuará
E, nÊle fortalecida,
Jámais perecerá.

2 Em todo o orbe inteiro
Da humana habitação,
UM NOME só foi dado
P'ra nossa salvação.
Só quem Jesus procura
E firme nÊle se achar,
A paz divina pode
Constante desfrutar

3 A pura e sã doutrina
Dimana de Jesus,
E faz a sua Igreja
Andar em clara luz.
O nosso Deus benigno
Promulga justas leis,
E a todo o mundo manda
Curvar-se ao Rei dos reis.

4 A pedra preciosa
Que Deus predestinou
Sustenta pedras vivas,
Que a graça preparou.
E concluida a obra,
Que a graça já conduz,
A glória do edifício
Toda será JESUS.

5 Senhor, a nossa of'renda
Aceita com favor;
E nosso humilde esfôrço
Resulte em teu louvor.

Os que por ti trabalham,
Com teu poder sustem,
E as graças te daremos
Eternamente. Amém.

R. H. M.

[*Êste* hino *canta-se também com a música* "AURELIA," No. 378.]

Segundo No. 563, [ou, 441].

Bons-Portos.

6.4.6.4 : 6.6.6.4.

Propriedade da Srta Edith E. Mann.

Buscai as cousas que são lá de cima, onde CRISTO *está assentado à dextra de* DEUS.

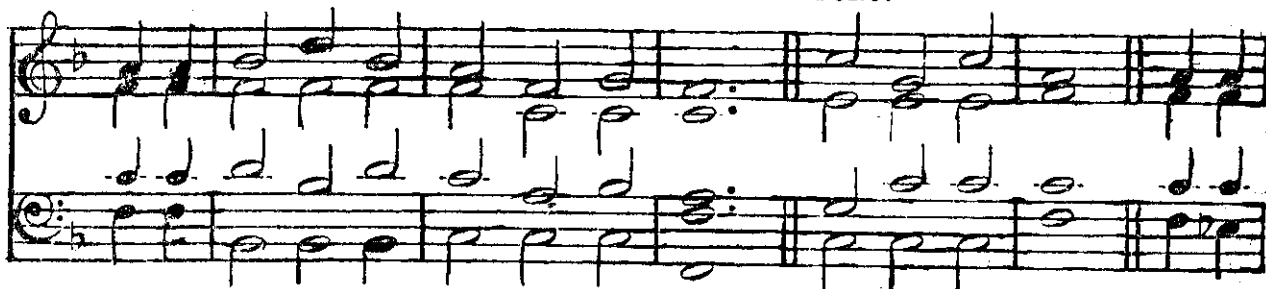
1 Vou viajando, sim,
Vou para o Céu;
Eu cantarei aqui:
"Vou para o Céu."
Tua morte na cruz
Me leva para a luz:
Lá Te verei, Jesus!
Vou para o Céu.

2 Se penas há aqui,
Vou para o Céu;
Não as verei ali,
Vou para o Céu.
Contigo, meu Senhor,
Em glória, em Teu amor,
Não sentirei mais dor;
Vou para o Céu.

3 D'um mundo em tanta dôr
Vou para o Céu;
Com calma e com valor
Vou para o Céu.
Que gosto me dará
A meu Jesus vêr lá!
Oh! antes fôsse já!
Vou para o Céu.

M. G. L. A. (alt.)

Crêr-e-Observar. No. 564.

6.6.9. D : 4.6.7.6. (anap.)

Na alegria do semblante do Rei está a vida......O que espera no SENHOR *é bemaventurado.*

1 EM JESUS confiar, sua lei observar,
Oh que gôzo, que benção, que paz!
Satisfeito guardar, tudo quanto ordenar,
Alegria perene nos traz.
Crêr e observar tudo quanto ordenar;
O fiel obedece ao que Cristo mandar.

2 O inimigo falaz, a calúnia mordaz,
Cristo sabe desprestigiar;
Nem tristeza nem dor, nem intriga maior,
Pode o crente fiel abalar.

3 Que delícia de amor, comunhão com o Senhor
Tem o crente zeloso e leal;
O seu rosto mirar, seus segredos privar,
Seu consolo eterno, real.

4 Resolutos, Senhor, e com zêlo e ardor,
Os teus passos queremos seguir;
Teus preceitos guardar, o teu Nome honrar,
Tua vontade com gôsto cumprir.

S. L

No. 565.

Henoch. [*PRIMEIRA.*] 6.5.6.5. D.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Santificai-vos e sêde santos, porque Eu *sou o* Senhor *vosso* Deus.

1 Tempo para ser santo tu deves tomar,
Viver com teu Mestre, seu Livro estudar,
Amar e servi-lO, ao povo valer,
Em tudo e por tudo sua benção obter.

2 Tempo para ser puro tu deves achar,
A sós com teu Mestre, frequente estar:
Teus olhos bem fitos nÊle sempre ter,
P'la tua conduta provar seu poder.

3 Tempo para ser forte tu deves buscar,
O Mestre seguindo por onde guiar,
No gôzo ou tristeza Lhe obedecer,
Aos seus conselhos sempre recorrer.

4 Tempo para ser util tu deves guardar,
Calmo e resignado—em qualquer lugar,
Cheio da sua graça, repleto de amor,
Contente e submisso aos pés do Senhor.

S. L. G.

[* *Cante-se* "p'ra" *em tôdas as quadras.*]

No. 565.

Sadoc. [*SEGUNDA.*] **6.5.6.5. D.**

Propriedade de Charles M. Alexander.

Santifitai vos e sêde santos, porque Eu *sou o* Senhor *vosso* Deus.

1 Tempo para ser santo tu deves tomar,
Viver com teu Mestre, seu Livro estudar,
Amar e servi-lO, ao povo valer,
Em tudo e por tudo sua benção obter.

2 Tempo para ser puro tu deves achar,
A sós com teu Mestre, frequente estar:
Teus olhos bem fitos n'Ele sempre ter,
P'la tua conduta provar seu poder.

3 Tempo para ser forte tu deves buscar,
O Mestre seguindo por onde guiar,
No gôzo ou tristeza Lhe obedecer,
Aos seus conselhos sempre recorrer

4 Tempo para ser util tu deves guardar,
Calmo e resignado—em qualquer lugar,
Cheio da sua graça, repleto de amor,
Contente e submisso aos pés do Senhor.

S. L. G.

[* Cante-se "p'ra" em tôdas as quadras.]

Segundo No. 565, [ou, 75].

João-Law. 6.4.6.4 : 6.7.6.4.

Estaremos para sempre com o Senhor.

1 Há um feliz lugar,
Não longe está ;
Lá santos vão morar,
Glória há lá ;
Oh ! como dão louvor
A seu Rei e Salvador !
Cantando com amor
Sempre, sem fim.

2 Vinde ao feliz lugar;
Não demoreis !
Jesus póde salvar ;
Vinde ! vereis !
Vamos no Céu gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nuncamais pecar,
Sempre, sem fim.

3 Os que no Céu estão
Brilham na luz ;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus !
Todos que n Êle crêm
Ao paiz dos santos vêem,
E muita glória têem,
Sempre, sem fim.

J. L. (cor.)

No. 566.

Voz-Terninha. [*PRIMEIRA.*] **10.9.10.9. D.**

mf

pp Côro.

Je - sus es - cu - ta a

No. 566.

Creancinha. [*SEGUNDA.*] 10.9.10.9. D.

Não temas, porque Deus— *do logar em que está—ouviu a voz do menino.*

1 Jesus escuta a voz terninha
Da criancinha em oração;
E também sabe os seus intentos,
Os pensamentos do coração. *

2 Não é bastante, quando ajoelhamos,
Que pareçamos a Deus orar;
Com nossas bôcas sempre devia
Em harmonia noss'alma estar. *

3 Cristo sem falta póde valer-nos,
E proteger-nos sempre Êle quer.
Qualquer menino que a Cristo peça,
Terá depressa o que é mister. *

4 Contemos todos nossos cuidados,
Bem confiados no Seu amor;
O que convenha receberemos,
Se fé nós temos no Salvador. *

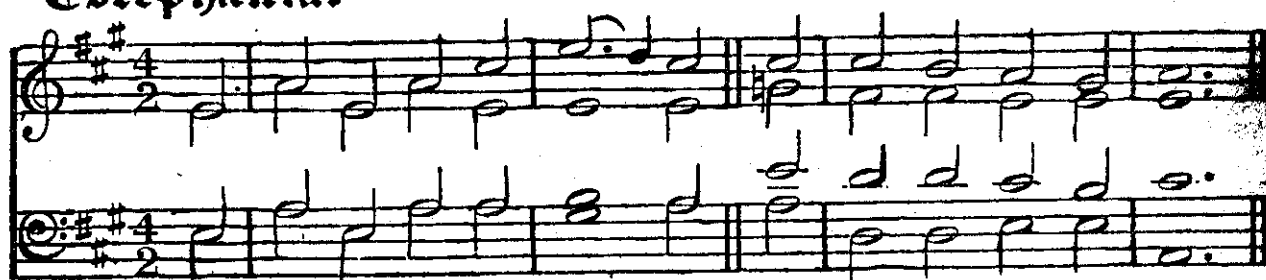
5 Vivamos sempre em amizade,
Em caridade, em união;
E assim peçamos, todos unidos;
"Jesus, converte esta nação!" *

6 As nossas preces Jesus atende
E compreende nossa intenção;
Jesus escuta a voz terninha
Da criancinha em oração! *

S. E. M.

* Côro: *Repetir a primeira quadra.*

No. 567.

Estephania. 7.6.7.6 : 8.6.7.6.

Assim para santificação oferecei agora os vossos membros para que sirvam a justiça.

1 A voz de Deus nos chama
A vida a dedicar,
Em santo e nobre esfôrço,
Seu Reino a proclamar.
Humildes respondemos-Lhe:
"Rendemos tudo a Ti,
E prontos para a lida
Eis-nos, Senhor, aqui."

2 Ao Salvador unidos
Por viva fé e amor,
No Seu poder achamos
A fonte de vigor.
E fortes n'Êle, com júbilo,
Nós vamos trabalhar
E muitos pecadores
A Cristo encaminhar.

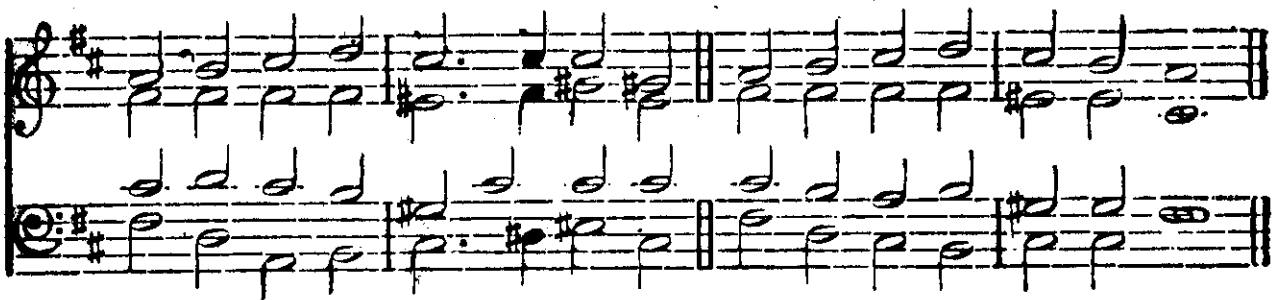
3 Se em nosso testemunho
Seguirmos a Jesus,
A nossa vida pura
Derramará a luz.
"Senhor, por Teu Espírito,
Em nós vem residir,
E sempre o Teu desejo
Em todos nós cumprir.

R. H. M.

Segundo No. 567, [ou, 465].

Christina.

8.7.8.7 D.

Propriedade de W. Bambridge, Mus. B.

Que instruam na prudência as mulheres moças, que amem a seus maridos, queiram-bem a seus filhos, . . . para que a palavra de DEUS *não seja blasfemada.*

1 SEMPRE UNIDAS, companheiras,
Declaremos, por Jesus,
Guerra santa contra as trevas,
Zêlo puro pela luz.

Vamos tôdas, vamos tôdas,
Sempre unidas para o bem!
Deus fará de cada uma,
Boa filha, espôsa e mãe.

2 Sômos fracas, bem sabemos;
Mas havemos de vencer,
Se tivermos confiança
E amarmos o dever

3 Sempre firmes na esperança,
E na fé do Salvador,
Imploremos Sua graça,
P ra viver em Seu amor

P. C. F.

No. 568.

Tormenta.

8.7.9.7 : 8.6.10.7. e Côro. (dact.)

Porque sois vós assim timidos? ainda não tendes FÉ!......*E uns para os outros diziam.*
" Quem julgas que é ESTE, *que até o vento e o mar* LHE *obedecem?"*

1 MESTRE! O mar se revolta,
As ondas nos dão pavor,
O céu se reveste de trevas,
Não temos um salvador!
Não se te dá que morramos?
Podes assim dormir,
Se a cada momento nos vemos
Já prestes a submergir?

As ondas atendem o Meu mandar; sossegai!
Seja o encapelado mar,
A ira dos homens, e o gênio do mal:—
Tais águas não podem a nau tragar
Que leva o Mestre do céu e mar,
Pois todos ouvem o Meu mandar:
Sossegai! Sossegai!
Convosco estou para vos salvar; paz, paz, gozai"

2 Mestre! Tão grande tristeza
Me quer hoje consumir;
E a dôr que perturba minh'alma
Te implora: " Vem me acudir!"
De ondas do mal que me encobrem;
Quem me fará sahir?......
Eu pereço, pereço, ó Mestre,
Te rogo, vem me acudir!

3 Mestre! Chegou a bonança!
Em paz, vejo o céu e o mar:
O meu coração goza calma
Que não poderá findar.
Fica comigo, ó Mestre,
Dono da terra e céu,
E assim chegarei bem seguro
Ao porto, destino meu.

W. E. E. (alt.)

No. 569.
Longanimidade.
11.7.11.7:11.11.7. (dact.)
p De vagar.
Côro.
mf
Vem já!......... Vem já!..........
Vem já! Vem já!
cres.
'Stás tão can-sa-do! Vem já!............ Man-so, su-a-ve, Je-
p
-sus 'stá cha-man-do:— Cha ma: O' pe-ca-dor vem!......
rit.
638

Acaso desprézas tu as riquezas da SUA *bondade, e paciencia e longanimidade? Ignoras que a benignidade de* DEUS *te convida ao arrependimento?*

1 MANSO E SUAVE Jesus 'atá chamando,
Chama por ti e por mim;
Eis que, às portas, espera velando,
Vela por ti e por mim.

Vem já! Vem já! 'Stás tão cansado? vem já!
Manso, suave, Jesus está chamando:—
Chama: O' pecador, vem!

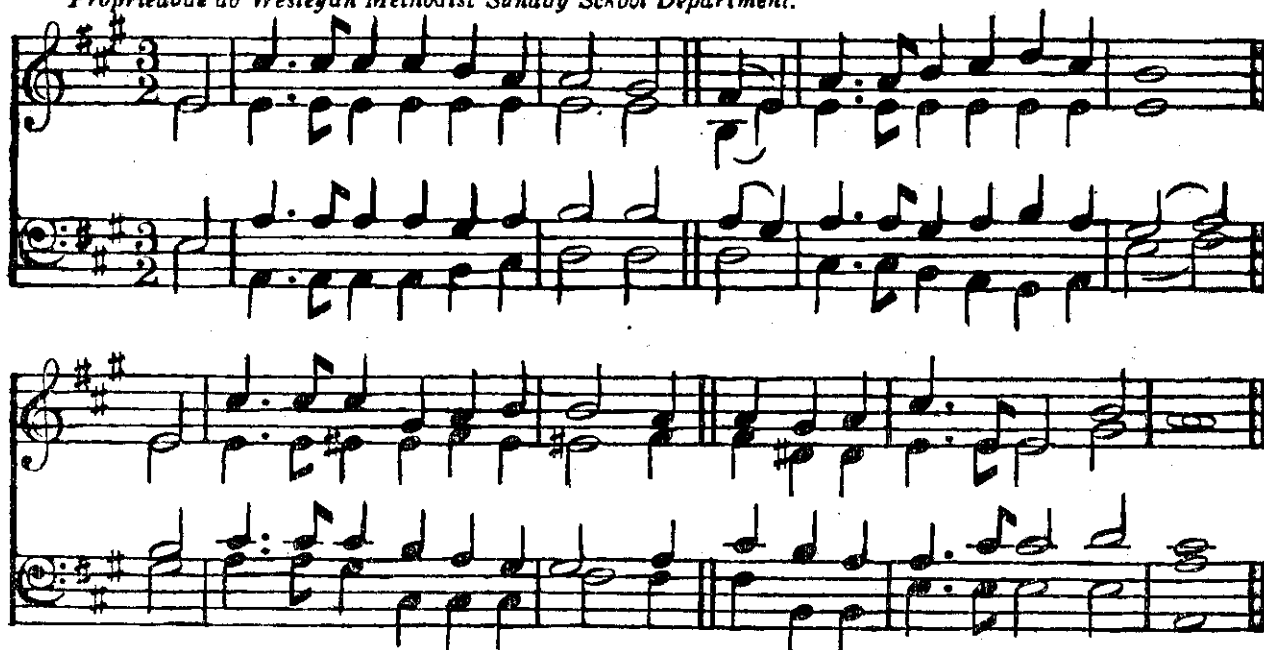
2 'Inda esperamos? Jesus convidando,
Convida a ti e a mim.
Porque desprezas mercê que está dando,
Dando a ti e a mim?

3 O tempo corre, as horas se passam,
Passam pra ti e pra mim;
Morte e leitos de dôr presto chamam,
Chamam a ti e a mim.

4 Oh! que amor que Jesus nos tem dado,
Dado pra ti e pra mim!
Morreu pra salvar-nos do vil pecado,
Salvar a ti e a mim.

F. C. B. S.

Boston. Segundo No. 569, [ou, 492]. 9.8.9.8.

Propriedade do Wesleyan Methodist Sunday School Department.

Ele *se chamava o* FIEL, *e o* VERDADEIRO, *que julga, e que peleja justamente .., e se* apelida, o VERBO DE DEUS.

1 És, meu Jesus, Livro da vida,
Em cujas letras posso ler
Doutrina que nunca se olvida,
Preceitos de santo viver.

2 És minha Luz, Guia seguro
No meu incerto caminhar;
Sem Ti a vida é noite escura
Em que ninguem póde atinar.

3 Quando duvido, és Conselheiro
Sempre fiel, sempre leal;
Por modos mil, manso Cordeiro,
Procuras me livrar do mal.

4 És Fortaleza a mais segura
Onde me posso recolher,
Quando o furor da turba impura
Quer contra mim guerra mover.

5 Do tronco o ramo tira a seiva
Que dá-lhe verdura e vigor;
De Ti, celestial Videira,
Meu coração recebe amor.

* * *

No. 570.

Timotheo.

8.6.8.6 : 9.10.9.7.

Propriedade de Charles M. Alexander.

Moderato.

CÔRO. *Com espirito.*

Sei em QUEM *tenho crido, e estou certo de que* Ele *é poderoso para guardar o meu depósito para 'aquele Dia.'*

1 NÃO SEI porque de Deus o amor
A mim se revelou,
Porque, a mim, o Salvador,
Pra si me resgatou.

Mas eu sei em quem tenho crido,
E estou bem certo que é poderoso
Pra guardar o meu tesouro
Até o dia final.

2 Ignoro como o Espírito
Convence nos do mal,
Revela a Cristo, Verbo seu,
Consolador real.

3 Não sei o que de mal ou bem
É destinado a mim,
Se máus ou áureos dias vêm,
Até da vida o fim.

4 De quando vem Jesus, não sei
Se breve ou tarde vem,
Mas sei que meu Senhor virá
Na glória que Ele tem.

J. H. N.

Segundo No. 570, [ou, 39].

Na sua tribulação dar-se ão pressa a recorrer a MIM ; *vinde, tornemo-nos para o* SENHOR.

1 ASSIM COMO ESTOU : sem ter que dizer
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer ;
Bendito Jesus, me chego a Ti !
* *Jesus me chama, sou pecador ;*
Ouço a voz do grande Salvador.

2 Assim como estou : e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me podes lavar,
Bendito Jesus, me chego a Ti !

3 Assim como estou : em grande aflição,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-Te vida, com paz e perdão,
Bendito Jesus, me chego a Ti !

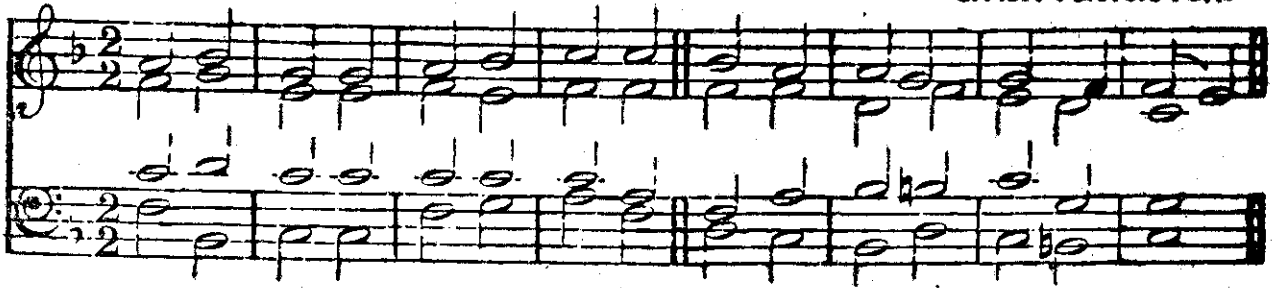
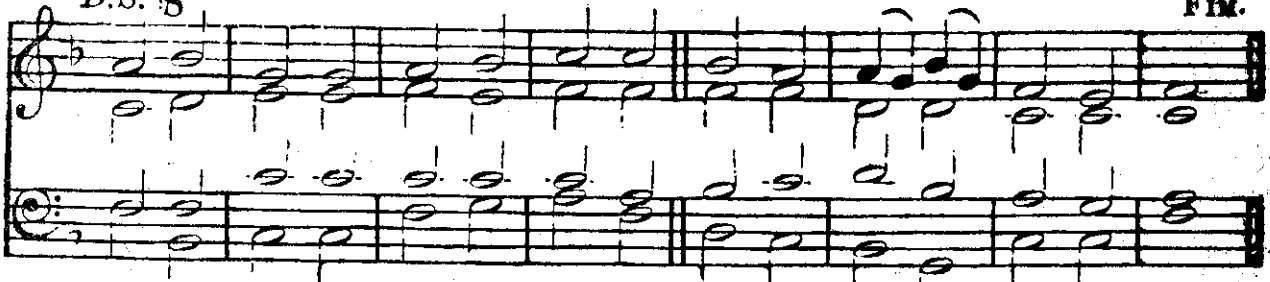
4 Assim como estou : o celeste favor
Me vence ; e com grato e leal amor
Me voto a servir-Te, divino Senhor ;
Bendito Jesus, me chego a Ti !

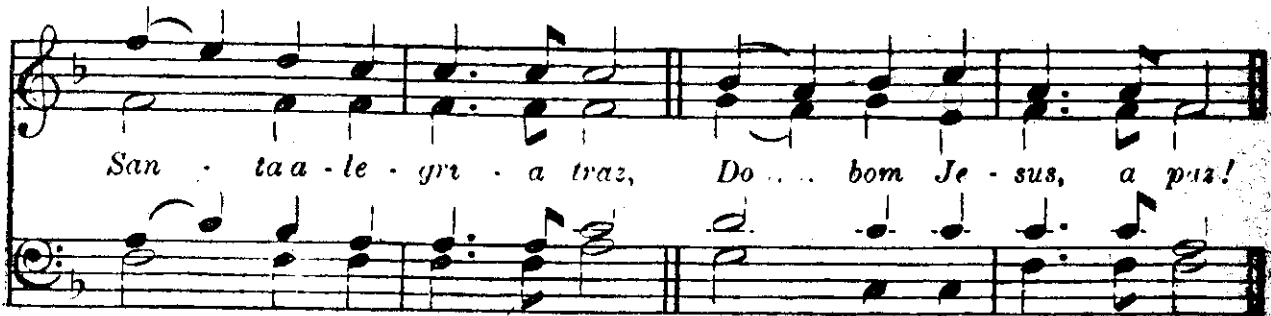
R. R. K.

[* *O autor destes dous versos do* CÔRO *é desconhecido.*]

No. 571.

Savanarola.

8.7.8.7 : 6.6.6.6 : 8.7.

D.S. Sem-pre a - le - gres nós se - ja - mos, Pois an - da - mos em Je - sus!

Côro.

Gloriai vos em Seu *santo* Nome ; *alegre-se o coração dos que buscam ao* Senhor.

1 Sempre alegres nós sejamos,
Pois andamos em Jesus ;
NÊle temos confiança
E esperança em Sua cruz.
Santa alegria traz,
Do bom Jesus, a paz!
Santo prazer produz
Sua brilhante luz.
Sempre alegres nós sejamos,
Pois andamos em Jesus!

2 Coração humilde e brando,
Imitando o Salvador,
Seja o nosso, p'ra O gozarmos,
Desfrutarmos seu amor.

3 Trabalhemos sem descanso,
Pois que o fruto é para Deus,
Entre a sombra rebrilhemos,
Caminhemos para os Céus!

4 E em chegando ao lar amado,
Tendo andado pela fé,
Vemos bem cumprida a história
Da vitória de Iavé.

E. H. M.

Segundo No. 571, [ou, 72].

Case com quem quizer: contanto que seja no SENHOR.

1 BENIGNO Salvador!
Com Tua aprovação
Consagra em doce amor
Esta feliz união;
E sôbre os noivos faz' descer
A graça que lhes é mister.

2 Faze-os em paz andar
Unidos no Senhor;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor;
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os Céus.

3 Oh digna-Te reger
Sua casa como Rei;
Seus corações manter
Dóceis á Tua lei;
Livra-os de tôda a tentação,
Consola-os na tribulação.

4 Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
Nesta bendita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador.

S. P. K.

No. 572.

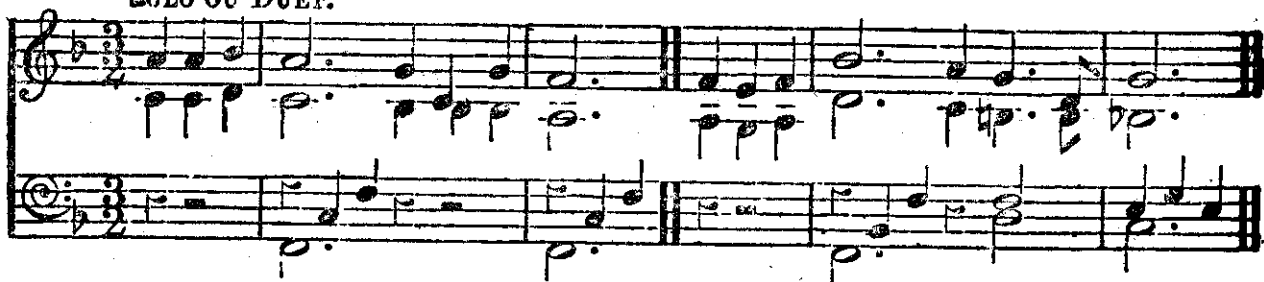
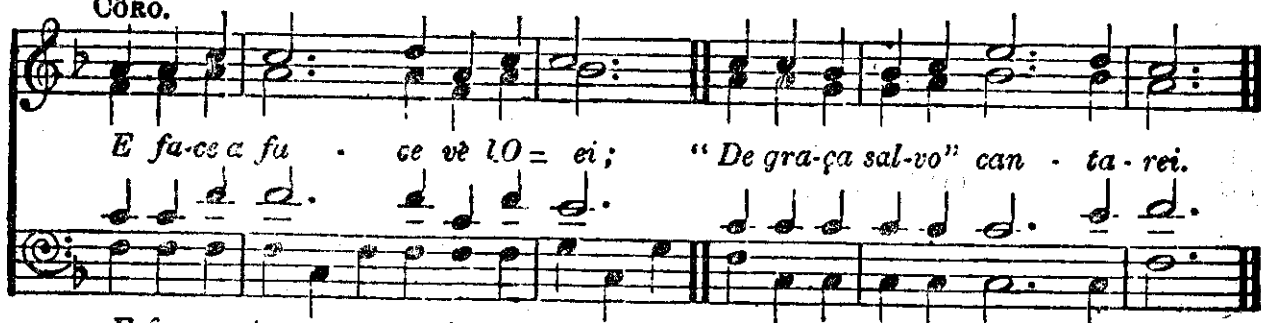
Mirante.

8.8.8.8 : 8.8. (iamb.)

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

SOLO OU DUET.

CÔRO.

E fa-ce a fa - ce ve-lO= ei; "De gra-ça sal-vo" can - ta-rei.

E fa-ce a fa-ce, assim, eu hei=de ve-lO a -li;

rit.

Bemaventurado aquêle servo a quem seu SENHOR *achar nisto ocupado quando vier . . .*
Vigiai pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

1 EM BREVE a vida vou findar,
Aqui não mais eu cantarei;
Mas eu então irei morar
Em a presença do meu Rei.
E face a face ve-lO- ei;
"De graça salvo" cantarei.

2 E seja o dia quando fôr,
Da minha ida para lá,
Certo estou que o Salvador
No Céu a mim logar dará

3 Ali a voz me soará
De Cristo, terno Redentor:
"Fiel, bom servo, bem está;
Entra no gôzo do Senhor."

4 Para Jesus eu vou viver,
Deixando a minha luz brilhar;
De dia a dia eu vou fazer
O que ao Salvador honrar.

W. E. E.

No. 573.

Companhía.

8.7.8.7 : 7.7.8.7.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Não permita que vacile o teu pé......O SENHOR é a tua proteção ÊLE está à tua mão direita......O SENHOR te guarda de todo o mal.

1 QUERO o Salvador comigo;
Eu sem Êle não posso andar:
Quero conhecê-lO perto,
No seu braço a descansar.
Confiado no Senhor,
Consolado em Seu amor,
Seguirei o meu caminho,
Sem tristeza e sem temor.

2 Quero o Salvador comigo,
Porque fraca é minha fé;
Sua voz me dá conforto
Quando me vacila o pé.

3 Quero o Salvador comigo,
Dia a dia em meu viver;
Pela luz e entre sombras,
No conflito e no prazer.

4 Quero o Salvador comigo,
Sábio Guia e bom Pastor,
'Té passar além da morte,
Longe de perigo e dôr. *R. H. M.*

Segundo No. 573, [ou, 359]
Yale.
8.8.8.8. D : 6.8. (ia.)
Côro.
Eu sou só Teu,.................... ó meu Je - sus;....................
Eu sou só Teu, ó meu Je - sus;
Tu me sal - vas - - - te sô - bre a cruz... ....
sal - vas - te = me já sô - bre a cruz.
Com gra - ti - dão...... .... Teu fiel a - mor. ....
Com gra - ti - dão Teu fiel a - mor
Re - cor - da - rei,.................... ó, meu Se - nhor!......... Pa - ra
Re - cor - da - rei, Re - cor - da - rei, ó meu Se - nhor!.........

EU *sou o* SENHOR, *e não* ME *mudo.*

1 O SALVADOR, terno Jesus,
Do mundo Tu és clara luz:
Perdôa-me e me sustém,
Socorre-me com todo o bem.
Eu sou só Teu, ó meu Jesus;
Tu me salvaste sobre a cruz.
Com gratidão Teu fiel amor
Recordarei, ó meu Senhor!
Para Ti vou viver,
Pois quero a Ti só pertencer.

2 Teu coração só puro amor
Sente por mim, ó Salvador!
Tu és por mim sempre fiel,
Confio em Ti, Emanuel!

3 Não mudará, ó Salvador,
Jámais por mim Teu fiel amor;
Teu sangue deste Tu por mim,
E salvo já estou por Ti.

4 Felicidade gozarei,
E eternamente viverei
Co'o Salvador, o meu Jesus,
A quem verei em doce luz.

M. G. L. A.

Terceiro No. 573, [ou, 254].

Shir-ha-Shirim.

8.7.8.7 : 4.8.

CRISTO *é tudo.* * * * DEUS *do meu coração; e minha porção,* DEUS, *para sempre.*

1 QUAL o espôso à sua espôsa,
Qual o rei ao seu país,
Qual pilôto ao seu navio,
Qual ao tronco a sã raiz,
És tu, Senhor, p'ra mim.

2 Qual a luz em noite escura,
Qual a fonte no jardim,
Qual maná na antiga arca,
Qual o côro no festim,
És tu, Senhor, p'ra mim.

3 Qual remédio ao enfêrmo,
Qual na calma a viração,
Qual o pão quotidiano,
Qual a chuva no verão,
És tu, Senhor, p'ra mim.

4 Qual o rio cristalino
Nos desertos tropicais,
Qual o orvalho sobre a relva,
Qual ao rico os cabedais,
És tu, Senhor, p'ra mim.

5 Qual a mãe, que seu filhinho
Leva no seu coração,
Qual o pai no lar paterno,
Qual amigo mais que irmão
És tu, Senhor, p'ra mim.

H. M. W

Fernandes-Braga. No. 574. 9 9.9.8.6.

Propriedade da Srta J. G. Matheson.

Com amor eterno te amei, por isso compadecido de ti, te atraí a MIM.

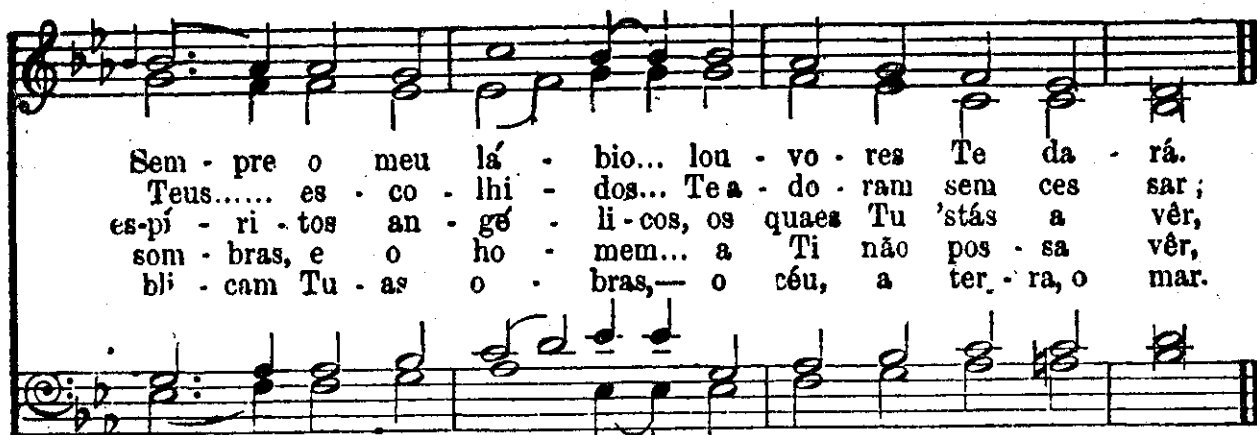
1 AMOR, que por amor desceste !
Amor, que por amor morreste ! *
Ah ! quanta dôr não padeceste,
Meu coração p'ra conquistar
E meu amor ganhar !

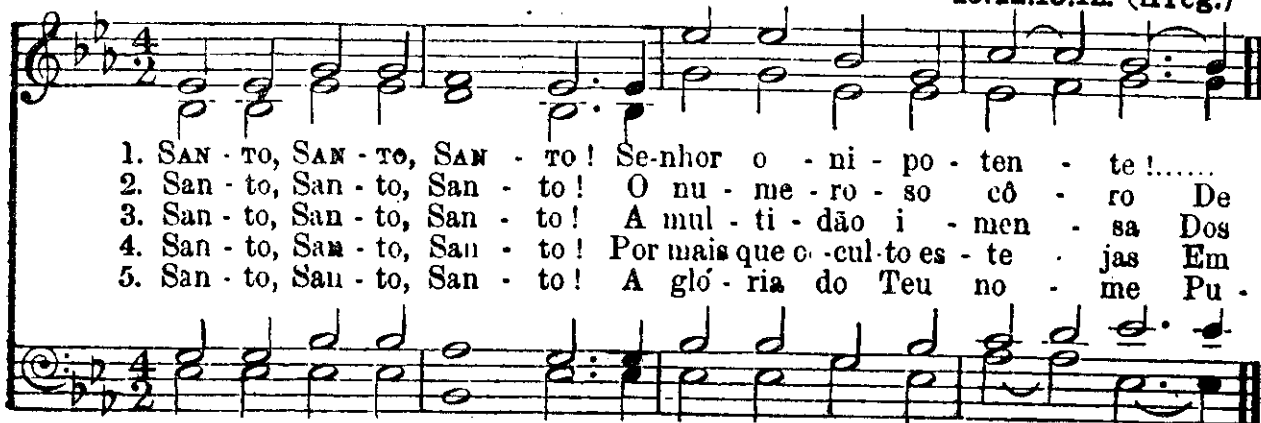
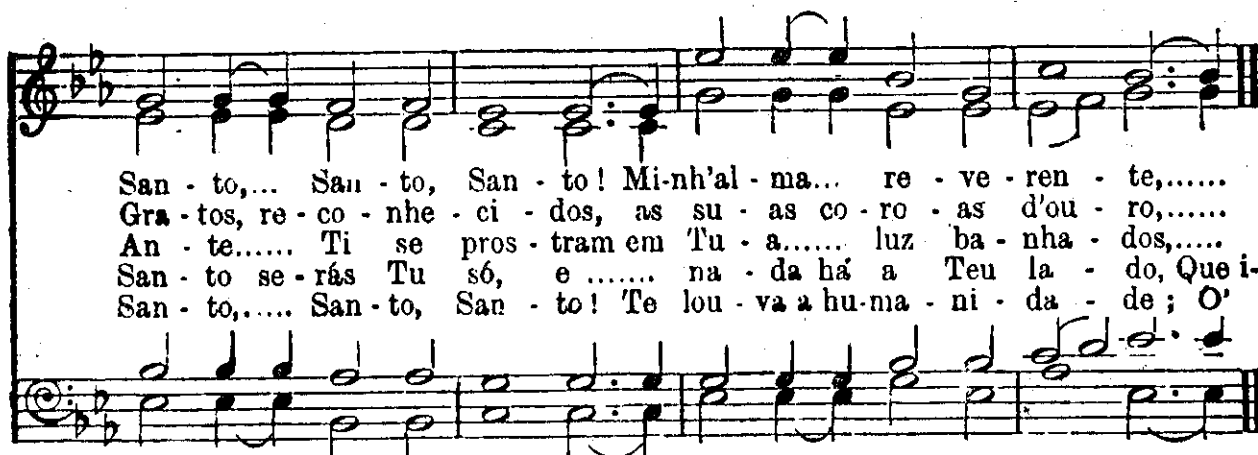
2 Amor, que com amor seguias
A mim, que sem amor Tu vias !
Oh ! quanto amor por mim sentias,
Meu Salvador, meu bom Jesus,
Sofrendo sobre a cruz !

3 Amor, que tudo me perdôas,
Amor, que até mesmo abençôas
Um réu de quem Tu te afeiçôas !
Por Ti vencido, ó Salvador,
Eis-me aos Teus pés, Senhor !

4 Amor, que nunca, nunca mudas,
Que nos Teus braços me seguras,
Cercando-me de mil venturas !
Aceita agora, Salvador,
O meu humilde amor !

H. M. W.

[* *As duas primeiras linhas são as bem conhecidas palavras de* CAMÕES.]

Segundo No. 574, [ou, 306].

Athanasio. 13.12.13.12. (irreg.)

Graças Te *damos*, Senhor Deus Todo poderoso, *que eras, que és, e que hás de vir por haveres recebido o* Teu *grande poderio, e entrado no* Teu *reino.*

1 Santo, Santo, Santo! Senhor o nipotente!
Sempre o meu lábio louvores Te dará.
Santo, Santo, Santo! Minh'alma reverente,
Deus em tres Pessoas bendiz, e louvará.

2 Santo, Santo, Santo! O numeroso côro
De Teus escolhidos Te adoram sem cessar;
Gratos, reconhecidos, as suas coroas de ouro
Ao redor inclinam do cristalino mar.

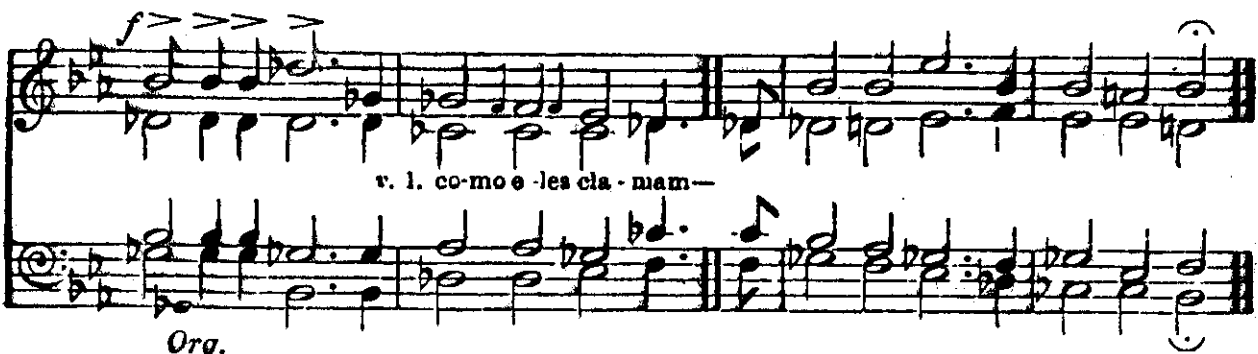
3 Santo, Santo, Santo! A multidão imensa
Dos espiritos angélicos, os quaes Tu estás a vêr.
Ante Ti, se prostram em Tua luz banhados,
Ante Ti, que hás sido, que és, e hás de ser.

4 Santo, Santo, Santo! Por mais que oculto estejas
Em sombras, e o homem a Ti não possa vêr,
Santo serás Tu só, e nada há a Teu lado,
Que iguale a caridade, que iguale o Teu poder.

5 Santo, Santo, Santo! A glória do Teu nome
Publicam Tuas obras,—o céu, a terra, o mar.
Santo, Santo, Santo! Te louva a humanidade;
O', Deus em tres Pessoas! O', Deus que não tens par!

T G P P

Centenario. No. 575. 9.8 9.8. D. (iamb.)

Propriedade da London Missionary Society.

E era o numero dêles milhares de milhares que diziam em alta voz: "Digno é o CORDEIRO... *de receber... a honra, e a glória, e a benção."*

1 MILHARES de milhares ouço
Cantando a Deus com gratidão,
A Cristo, o Salvador, louvando,
Que lhes ganhou a salvação.
"A Deus louvai!"—Eis como êles clamam—
"A Deus louvai, que nos amou
E, pelo sangue do Cordeiro,
De tôda a mancha nos lavou!"

2 O mesmo salmo triunfante,
Em tons de santa exultação,
Por todo o mundo vai subindo
A Deus, Autor da redenção
"A Deus louvai!" nos vales sôa.
Eis logo os montes a ecoar:
"A Deus louvai, o Deus da graça,
Que deu Jesus para nos salvar!"

3 E nós, Teus santos pés cercando,
Enquanto militando aqui,
As nossas vozes elevamos
Para exaltar, Senhor, a Ti.
"A Deus louvai!"—tambem clamamos—
"A Deus louvai, Supremo Rei,
E glória, honra, majestade,
Á Cristo, o Salvador, rendei!"

4 Das negras trevas nos chamaste
Para a bendita e pura luz;
Da escravidão e do pecado,
Livraste-nos por Tua cruz.
"A Deus louvai!"—sim, nós clamamos—
"A Deus louvai, que nos remiu,
E filhos Seus e Seus herdeiros,
Em Cristo nos constituiu!"

5 Outrora, sem mesmo a esperança
Que docemente anima os Teus,
Nós, em delitos, oh! quão mortos
Viviamos, sem Ti, ó Deus!
Louvado sejas, Deus excelso!
Louvado sejas, Deus de amor!
A vida eterna Tu nos deste:
Louvado sejas, Salvador! *H. M. W.*

Segundo No. 575, [ou, 14].

O Messias.

8.8.8.8. (iamb.)

Jesus...*será chamado Filho do Altissimo, e o* Senhor Deus lhe *dará o trono...e reinará eternamente:...e o* Seu *Reino não terá fim.*

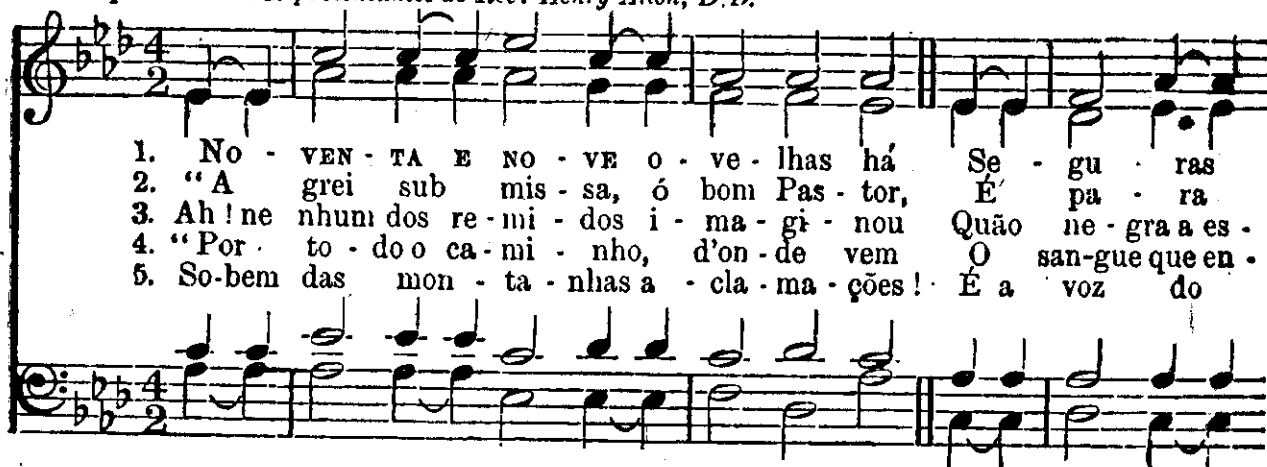
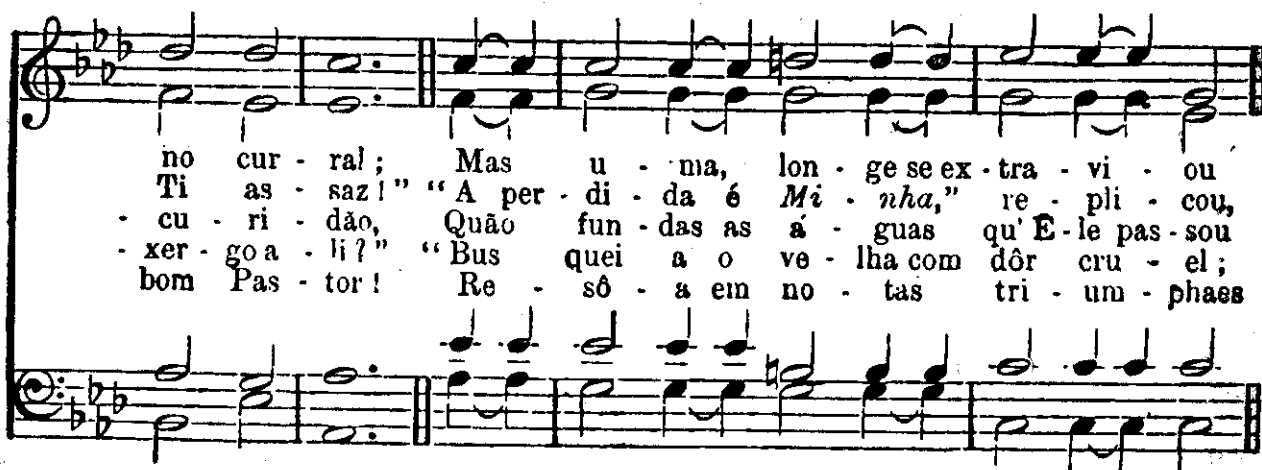
1 O' Deus, com infinito amor
Erige o reino do Senhor!
Ao teu Ungido tu darás
O cetro da celeste paz.

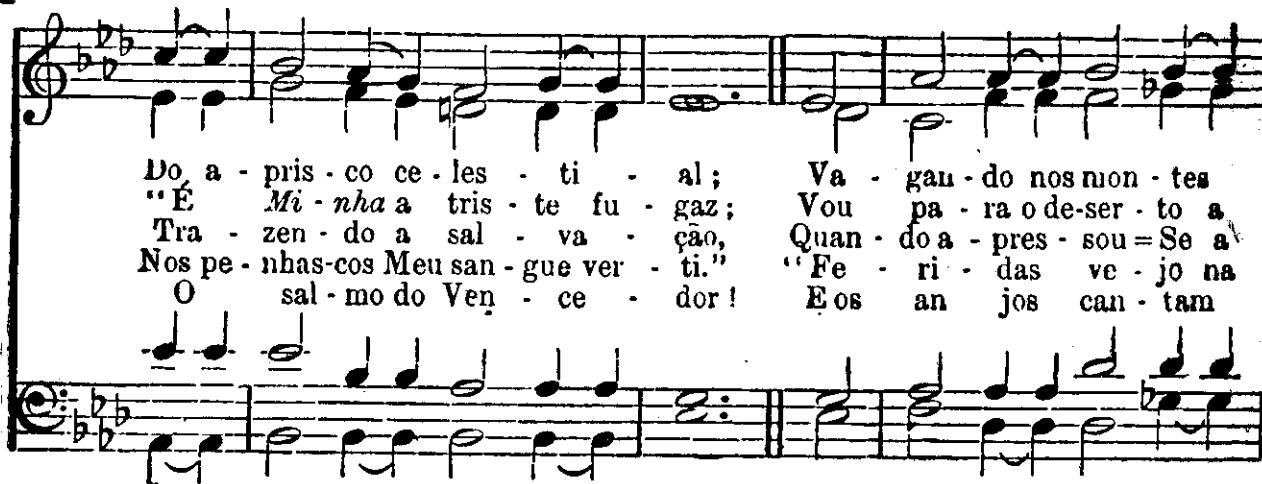
2 O mundo inteiro, Ilustre Rei,
Será sujeito à tua lei!
E como a chuva descerão
Bençãos de justa salvação.

3 'Té onde o sol com resplendor
Brilhar, Jesus será Senhor,
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.

4 Os pobres favorecerá;
Os oprimidos julgará;
Os reis do mundo lhe trarão
Presentes, e O adorarão.

5 Todos, servindo ao grande Rei,
Exultarão na sua lei;
E cantarão com grato amor:
"Jesus é o único Senhor."

6 A sua gloria encherá
As terras; e sem fim será
Louvado o nosso Salvador;
Bendito o nome do Senhor!
S. P. K

Terceiro No. 575, [ou, 154].

Os-Perdidos.

Irregular [ou, 8.6.8.6 : 8.8.8].

Propriedade dos Representantes do Revº Henry Allon, D.D.

Irei buscar as que se tinham perdido; e farei voltar as que andavam desgarradas.

1 Noventa e nove ovelhas há
Seguras no curral;
Mas uma longe se extraviou
Do aprisco celestial;
Vagando nos montes de terror,
Distante do terno e fiel Pastor.

2 "A grei submissa, ó bom Pastor,
É para Ti assaz!"
—"A perdida é *Minha,*" replicou,
"É *Minha* a triste fugaz;
Vou para o deserto a procurar
A ovelha que ouço em dolor gritar."

3 Ah! nenhum dos remidos imaginou
Quão negra a escuridão,
Quão fundas as aguas que Êle passou
Trazendo a salvação.
Quando apressou-Se a socorrer
A perdida quasi a perecer.

4 —"Por todo o caminho, donde vem
O sangue que enxergo alí?"
—"Busquei a ovelha com dor cruel;
Nos penhascos Meu sangue verti."
—"Feridas vejo na Tua mão!"
—"A angustia entrou-Me no coração!"

5 Sobem das montanhas aclamações!
É a voz do bom Pastor!
Ressoa em notas triunfais
O salmo do Vencedor!
E os anjos cantam lá nos céus:
—"Folgai! a perdida voltou para Deus!"

S. P. K.

Quarto No. 575, [ou, 23].

Bôa-Vista. 6.6.8.6.

De vagar.

Revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.

1 Que vista amavel é,
Quando, com santo amor,
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor!

2 O mundo observará
Aquela santa paz;
Como um perfume sentirá
O gozo que ela faz.

3 Envia-nos, Jesus,
Do teu monte Sião,
O Santo Espírito que produz
Aquela doce união!

S. P. K.

Sertão. No. 576. 8.7.8.7 :

Os que temem ao SENHOR, *esperarão no* SENHOR : ÊLE *é seu favorecedor e seu protetor*

1 SALVADOR, por ti guardados
Desejamos descansar.
Os defeitos e pecados
Tu nos podes perdoar.
Se, de noite, algum perigo
Nosso leito investir,
Teu amor nos dê abrigo,
E nos deixe em paz dormir.

2 Da tua vista, trevas densas
Não nos pódem ocultar.
Teu cuidado nos dispensas
Num constante vigiar.
Se esta noite adormecemos
Para o nosso fim mortal,
Seja para que acordemos
Na mansão celestial.

R. H. M.

[*Este hino pode ser cantado tambem com a música* "ITALIA," No. 192.]

Bernardino. Segundo No. 576, [ou, 464].

8.7.8.7 : T.

ropriedade do "The Psalms & Hymns Trust." ("MORGENLIED" de F. C. MAKER.)

Ninguem, que milita para Deus, *se embaraça com negócios do seculo, para assim agradar* Àquêle *que o alistou.*

1 Eia, avante ! ó mocidade !
Por Jesus vamos lutar;
A peleja é gloriosa
Deus nos ha de auxiliar.
Eia, avante ! ó camaradas !
De olhos postos em Jesus :
Caminhemos destemidos ;
Avancemos para a luz !

Por Jesus, com zelo santo
Vinde, ó jovens, combater ;
O pendão do Evangelho
Defendei até morrer !

2 Eia, avante ! ó mocidade !
Nunca, nunca recuar ;
Só há um, um só caminho,
Eia ! ó jovens ! avançar !
Eia ! avante ! camaradas !
Soem tal como um clarim
As palavras do convite :
"Vinde todos, vinde a Mim !"

3 Eia ! avante ! ó mocidade !
Confiando no Senhor ;
Onde há fé ninguem vacila,
Haja vida, luz, vigor !
Eia ! avante ! camaradas
Sempre unidos a lutar,
Sempre unidos na esperança,
Sempre unidos a avançar !

R. G.

No. 577.

Raizame. [PRIMEIRA.] 8.8.8.4.

Telford. [SEGUNDA.]

Propriedade da União Congregacional da Inglaterra e de Galles. 8.8.8.4.

O que ainda a Seu proprio Filho *não perdoou, mas por nós todos* O *entregou, como não nos deu tambem com* Êle *todas as cousas?*

1 Ó Deus do céu, da terra e mar!
Humildes vimos Te adorar,
Tua bondade celebrar,
Que tudo dás.

2 A luz benigna, o belo ar,
Tão doce e brando e salutar,
Que vem a tudo renovar:
Sim, tudo dás.

3 A verde relva, a linda flor,
De ricos frutos o penhor,
Proclamam Teu constante amor:
Sim, tudo dás.

4 A vida, as forças, a razão,
Do Teu amor mais provas são.
Aceita a nossa gratidão,
Pois tudo dás!

5 Tu, por um mundo pecador,
Teu Filho deste, o Salvador:
Com Êle tudo dás, Senhor!
Sim, tudo dás.

6 Dás vida aos mortos e perdão;
Dás aos perdidos salvação,...
De paz enchendo o coração.
Sim, tudo dás.

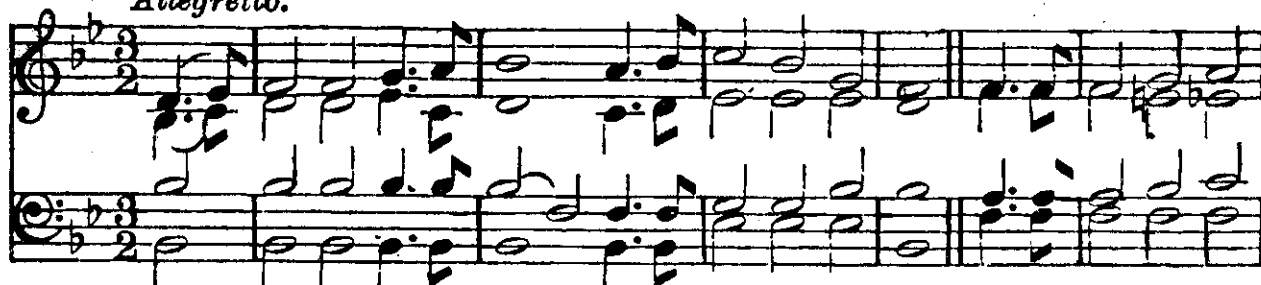
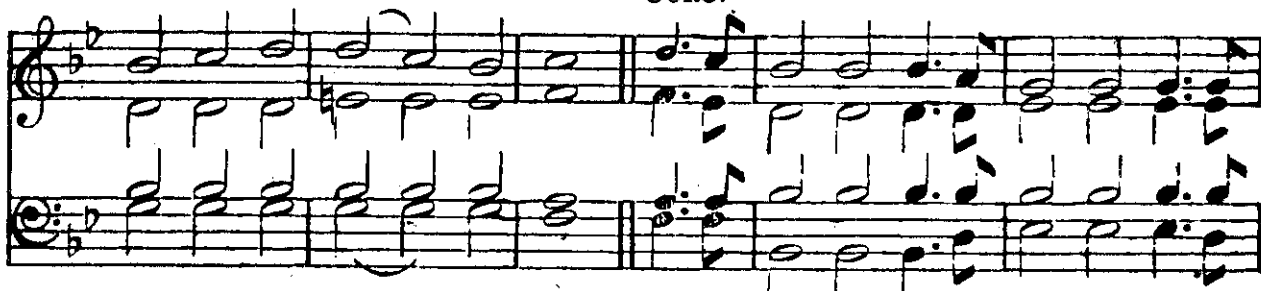
7 Pureza dás, e dás poder,
Á graça que nos é mister,
Por Ti viver,—por Ti morrer!
Sim, tudo dás.

8 Ensina-nos, Senhor, a amar!
Ensina-nos, Senhor, a dar!
E a Ti a vida consagrar.
Pois tudo dás!

H. M. W.

[*Este hino pode ser cantado tambem com as músicas* "PERNAMBUCO," No. 100, *e* "UNIVERSO," No. 278.]

Segundo No. 577, [ou, 312].

Sevilha. 12 12.14.14. (dact.)

Ofereçamos, pois, por ÊLE *a* DEUS—*sem cessar—sacrifício de louvor.*

1 LOUVAMOS-TE, ó Deus, pelo dom de Jesus,
Que por nós, pecadores, morreu na cruz.
Aleluia! Toda a glória te rendemos sem fim:
Aleluia! Tua graça—imploramos. Amém.

2 Louvamos Te, o Deus, pelo Esp'rito da luz,
Que as trevas dissipa, e a Cristo conduz.

3 Louvamos-Te, Senhor, ó Cordeiro de Deus;
Foste morto, mas vives eterno nos Céus.

4 Vem encher-nos, ó Deus de celèste ardor
E fazer-nos sentir tão imenso amor!

J. T. H. (alt.)

Gihon. No. 578.

E na Sua *cabeça estavam postos muitos diademas, e tinha um* Nome *escrito , que ninguem conhece senão* Éle *mesmo.*

1 A Cristo coroai!
Que por nósencarnou,
E Deus,—o santo Deus e Pai,—
Aos homens revelou !
Eis Sua compaixão !
Eis Sua mansidão !
Quem vê a Cristo, vê ao Pai,...
Sim, vê Seu coração.

2 A Cristo coroai !
De tudo o Criador,
O Filho do Eterno Deus,
Do mundo o Salvador !
Jesus Emanuel,
O grande Redentor,
Em busca dos perdidos vem,
O nosso Bom Pastor !

3 A Cristo coroai!
Que, sôbre a cruz, ganhou
Por nós eterna Redenção,
E para o Céu voltou!
Êle é o Rei dos reis!
O Príncipe da Paz!
Jesus, da morte o Vencedor,
Que a Salvação nos traz!

4 A Cristo coroai!
De todos o Senhor,
A Quem a multidão nos Céus
Aclama com fervor!
Eis o Cordeiro ali,
Que sôbre o trono está!
Que vive e reina lá por nós,
E cedo voltará.

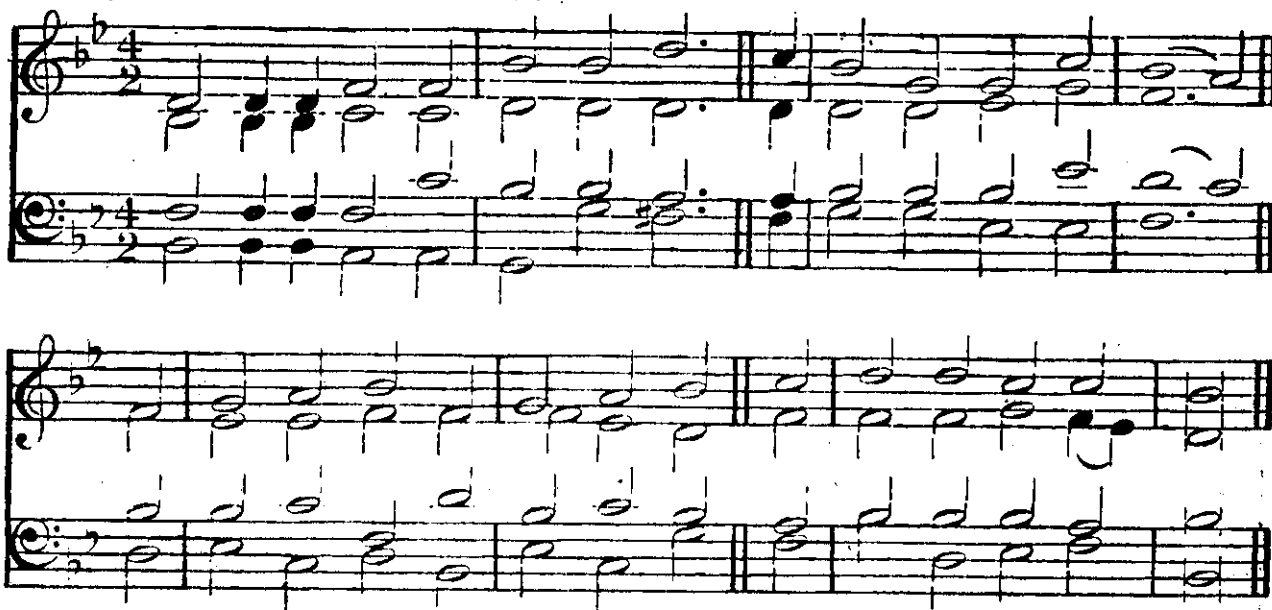
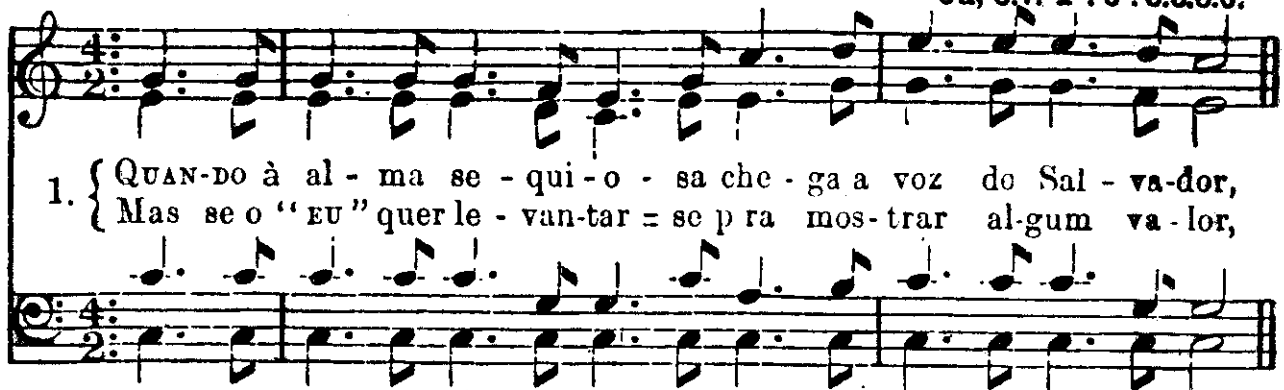
H. M. W.

[*Este hino pode ser cantado tambem com a musica* "AUSTRALASIA," No. 7.]

Segundo No. 578, [ou, 6].

Saraiva.

8.6.8.6.

Propriedade do Revº W. Garrett Horder.

O SENHOR *guarda a todos os que O amam.*

1 O Senhor é meu bom Pastor,
Nada me faltará?
Em campos bons deitar-me faz;
Há brandas águas lá.

2 O Senhor nova graça dá
Ao débil coração,
Fazendo os tardos pés andar
Conforme a retidão.

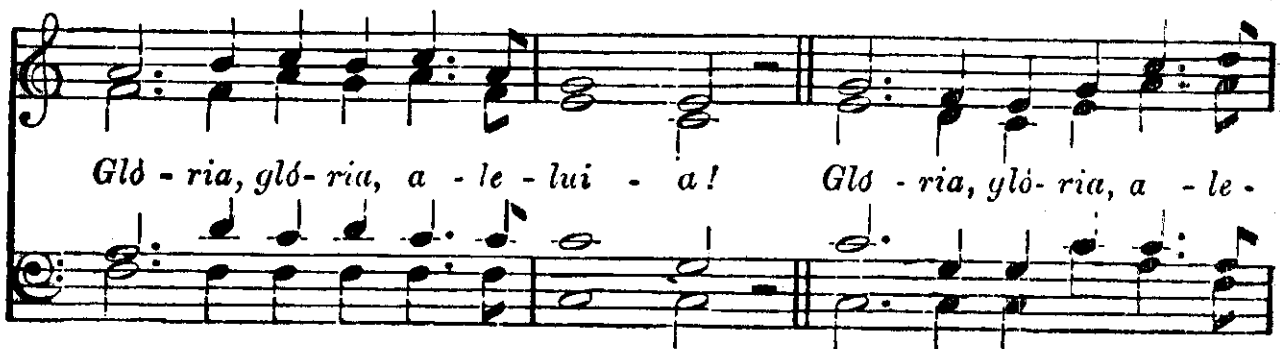
3 E quando pelas trevas já
Da morte caminhar,
Não temerei: Tu perto estás
Para me consolar.

4 Feliz me fazes, apesar
Dos que a perder-me vêm,
E de alegrias encherás
A minha sorte bem.

5 Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre me seguirás;
E para, sempre morarei
Onde tu morarás.

W. H. H. (*Cor.*)

[*Este hino pode ser cantado tambem com a musica* "REBANHO," No. 6.]

Alma-Sequiosa. No. 579.
15.15.15.6 : 8.8.8.6. ou, 8.7. T : 6 : 8.8.8.6.
1. Quan-do à al - ma se - qui - o - sa che - ga a voz do Sal - va-dor,
Mas se o "eu" quer le - van-tar = se p'ra mos-trar al-gum va - lor,
1ª vez.
E - la lo - go re - co-nhe - ce ser Je - sus o seu Se-nhor;
2ª vez.
Ven - cen - do vem Je - sus!
Côro.
Gló - ria, gló-ria, a - le - lui - a!
Gló - ria, gló - ria, a - le - lui - a!
Gló - ria, gló - ria, a - le - lui - a!
Ven - cen - do vem Je - sus!

*Saiu vitorioso para vencer......*O CORDEIRO *os vencerá.*

1 QUANDO à alma sequiosa
Chega a voz do Salvador,
Ela logo reconhece
Ser Jesus o seu Senhor:
Mas se o "EU" quer levantar se
Pra mostrar algum valor,...
Vencendo vem Jesus!
Glória, Glória, Aleluia!
Vencendo vem Jesus!

2 Neste mundo havemos, crentes,
De ter sempre algum pesar,
Mesmo lutas, dissabores,
Que nos queiram aterrar;
Mas se o mal nos ameaça
Da alegria nos roubar,...
Vencendo vem Jesus!

3 Da *vaidade* fieis servos,
Ou romanos ou ateus,
Muitas vezes nos assaltam
Para nos tornarem seus;
Mas se alguém procura ver-nos
Sem o gôzo do bom Deus,...
Vencendo vem Jesus!

J. A. S. S.

Segundo No. 579, [ou, 17].

Niágara. — 8.8.8.8. (ia.)

Propriedade da Srta Ethel Jackson.

Invocarei o NOME *do* SENHOR: *magnificai ao nosso* DEUS.

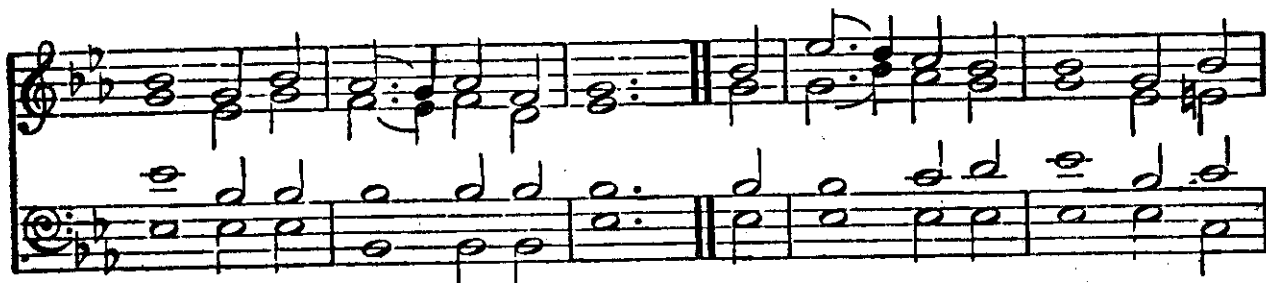
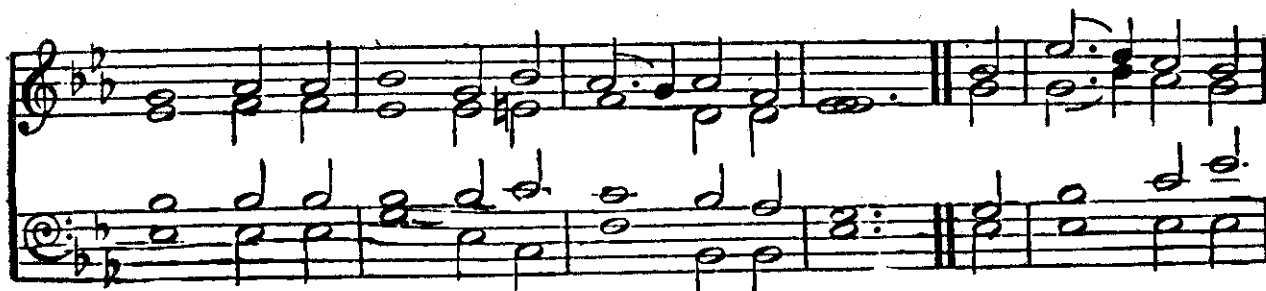
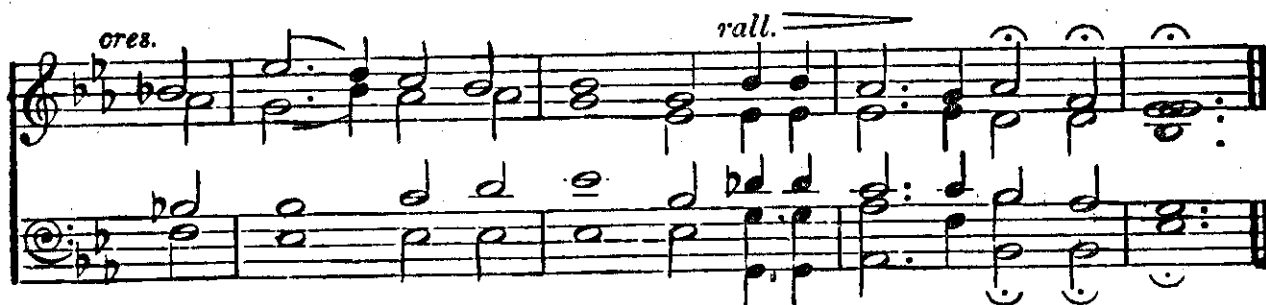
1 As GENTES que na terra estão
A Deus bendigam com prazer;
Pois Anjos dão-Lhe adoração,
Devemos nós também fazer.

2 Entrai na casa do Senhor
Para com júbilo cantar:
Somos ovelhas dum Pastor
A Quem devemos adorar.

3 Sejamos servos do Senhor,
E bem guardemos Sua lei:
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.

4 Tudo seu nome louvará,
Porque benigno é o Senhor:
O Seu amor sem fim será;...
É sempre o mesmo, o Benfeitor.

R. R. K. (alt.)

Doce-Lar. No. 580. 11.11.11.11 : 6.13. (dact.)

Vou aparelhar-vos o lugar...e depois...virei outra vez, e tomar-vos- ei para Mim *mesmo. para que onde* Eu *estou, estejais vós tambem.*

1 Na pátria celeste, de Deus o doce lar,
Prepara Jesus, para os seus, um lugar,
Pois longe do mal, do pecado e da dôr,
Consigo p'ra sempre os quer ter seu Senhor.

Oh! dôce, dôce lar!
Ali com Jesus vou para sempre descansar.

2 Oh! lar sacrossanto de paz e de amor!
Ali, sobre o trono, verei meu Senhor,
O meigo Cordeiro, reinando em luz,
Por todos louvado;—bendito Jesus!

3 Que puras delicias se encontram em ti!
Que gozos supernos esperam ali
Aquêles a quem junto a si Deus quer ter,
E perpetuamente os satisfazer!

4 Não são teus prazeres que anseio gozar,
Mas sim com Jesus para sempre morar!
Jámais deshonra-lO; jámais ofender
A Quem, pra ganhar-me, por mim quiz morrer.

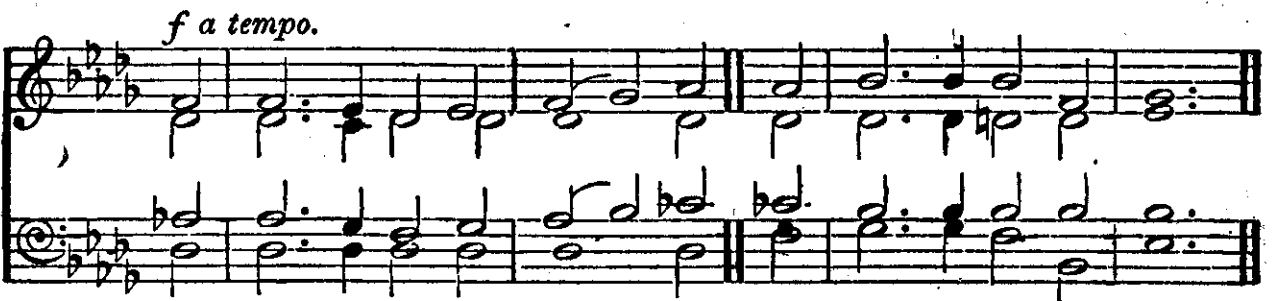
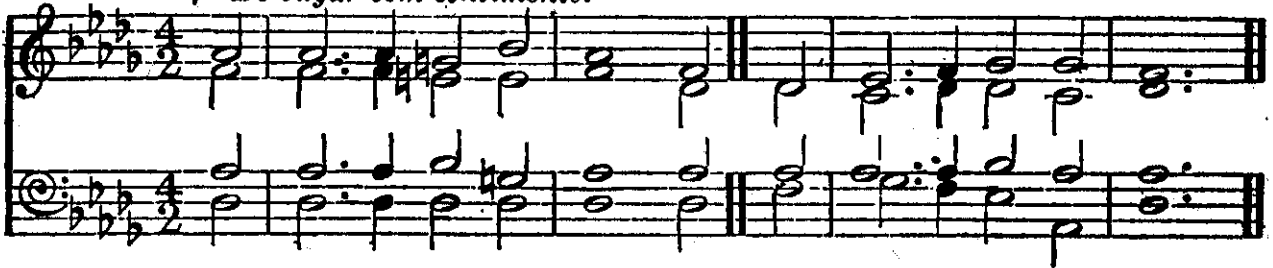
H. M. W.

Segundo No. 580, [ou, 52].

Christophania.

7.6.7.6. D.
ou, 7.6.8.6: 8.6.8.6.

Propriedade do "The Psalms and Hymns Trust.
["St. Christopher" de F. C. Maker.]

p De vagar com sentimento.

*Humilhou-*Se *a* Si *mesmo feito obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que* Deus *tambem* O *exaltou, e* Lhe *deu um* Nome *que é sobre todo ome.*

1 Jesus! quão infinito
É teu divino amor!
Além do nosso alcance,
Profundo é seu valor!
Os Céus por nós deixaste,
Vieste aqui morrer;
Nos levarás, remidos,
Contigo lá a viver.

2 Por isso livremente
Vivemos para ti;
A ti obedecemos
Na vida breve, aqui;
Embora desprezados
Em aflições ou dôr,
É suave e bom servir-te,
Bendito Salvador!

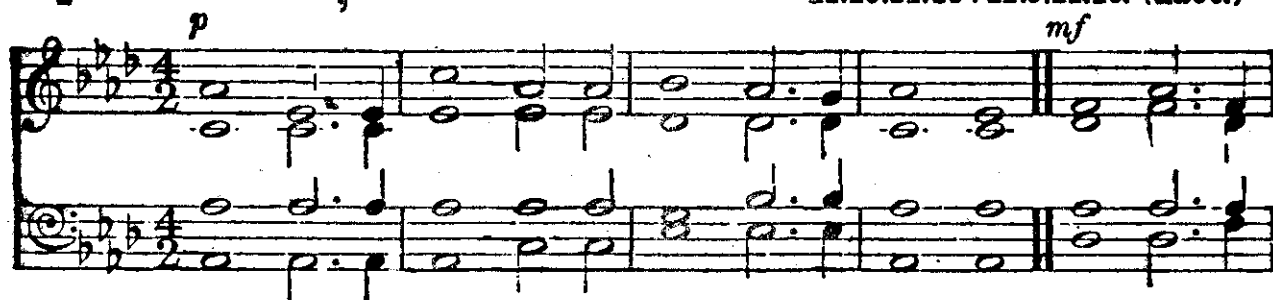
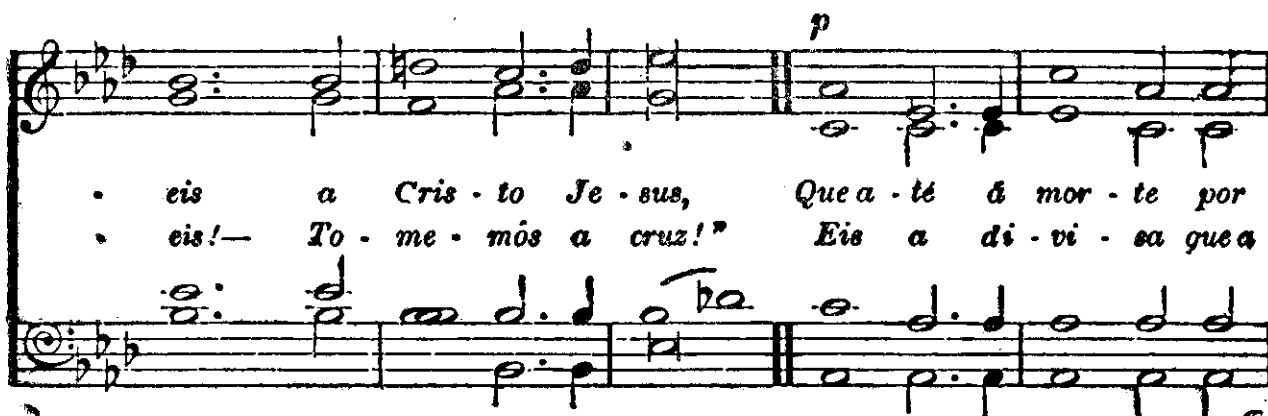
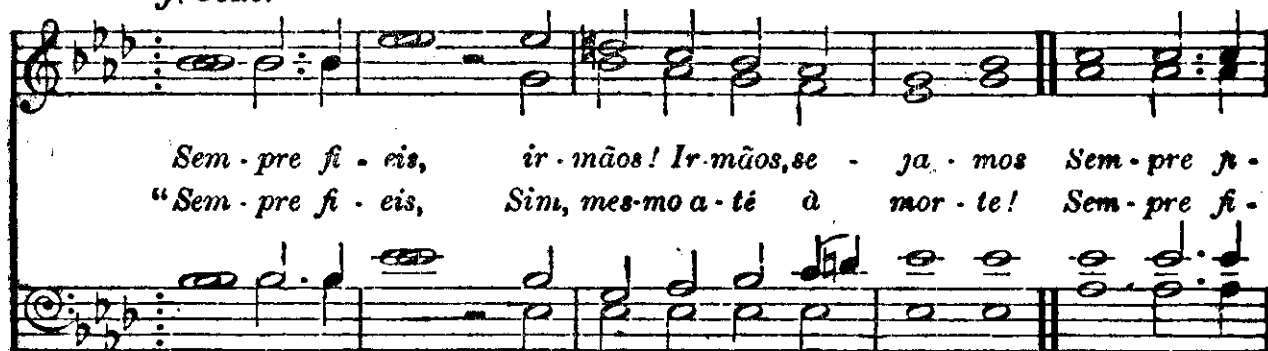
S. P. K.

No. 581.

Perseverança.

11.10.11.10 : 11.9.11.10. (dact.)

E vós—por causa do MEU NOME *—sereis o odio de todos: aquelle, porém, que perseverar até ao fim, esse é o que será salvo.*

1 SEMPRE FIEIS, sim, a Ti nós seremos,
Por Tua graça, ó Cristo Senhor!
Sempre fiéis, sim, por Ti lutaremos,
Sob Teu pendão, ó Jesus Salvador!

Sempre fiéis, irmãos! Irmãos, sejamos
Sempre fiéis a Cristo Jesus,
Que até à morte por nós prosseguiu,
E libertou-nos, morrendo na cruz!

"Sempre fiéis! Sim, mesmo até à morte!
"Sempre fiéis!—Tomemos a cruz!"
Eis a divisa que a nós nos pertence,
Os libertados por Cristo Jesus!

2 Por Ti viver, oh bendito Cordeiro,
Quem não deseja—(se Te conhecer)?
Quem, que se diga cristão verdadeiro,
Pronto não esteja por ti a sofrer?

3 Mas, Salvador, quão fraquinhos nós somos
Como podemos deixar de cair,
Se por Ti mesmo guardados não formos?
Quem, 'té à morte, Te pode seguir?

4 Graças Te damos que Tu, aos fraquinhos
Pódes, Senhor, em herois converter!
Uns destemidos, fiéis 'té à morte,
Vem, Salvador, hoje mesmo os fazer!

5 Sim, Te louvamos, pois Tu, que venceste,
Sempre em triunfo nos podes levar!
Firmes, valentes, por Ti combatendo,
E 'té à morte fiéis nos guardar.

H. M. W.

Segundo No. 581, [ou, 49].

Oxford.

8.7.8.7.

Propriedade do Sr. Arthur Day.

A palavra de nosso DEUS *permanece para sempre.*

1 O SENHOR do Céu falou-nos,
Sua palavra durará;
Ele eternamente amou-nos,
Nunca nos enganará.

2 Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz!
Pois a minima mudança
No Supremo não se faz.

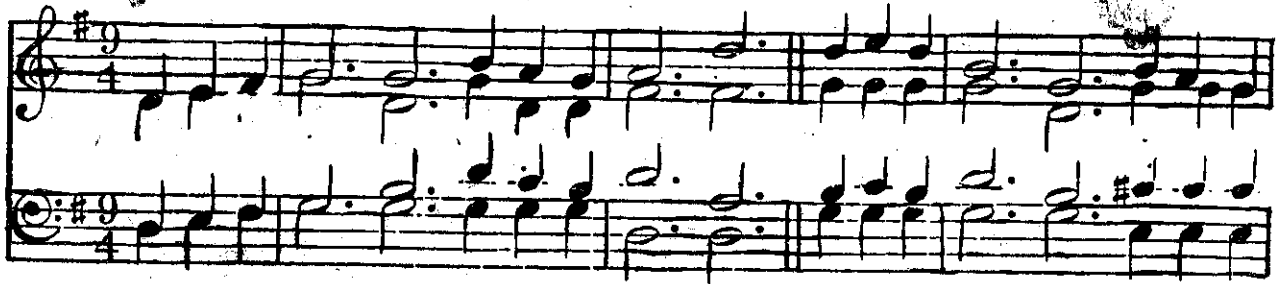
S. P. K.

No. 582.

Brilho-Celeste

10.9.10.9. D. (Fact.)

Vinde, e caminhemos na luz do Senhor.

1 Peregrinando por sôbre os montes,
Dentro dos vales, sempre na luz!
Cristo promete nunca deixar-me.
"Eis-me convosco," disse Jesus.

Brilho celeste! Brilho celeste!
Enche a minha alma gloria do céu!
Aleluia! Sigo cantando,
Dando louvores Cristo é meu!

2 Sombras à roda, sombras em cima,
O Salvador não hão de ocultar;
Êle é a luz que nunca se apaga,
Junto ao seu lado sempre hei de andar.

3 A luz bendita me vai cercando;
Passos avante para a mansão!
Mais e mais perto ao Mestre seguindo,
Dando louvores p'la salvação.

B. R. D.

Huguenotes.

Propriedade de Hughes & Son, Wrexham.

7.7.7.7 : D.

"Aberystwyth," de J. Parry.

A - men.

Perto está o Senhor *daquêles que teem o coração atribulado: e aos humildes de espirito os salvará.*

1 Ó, amante Salvador,
Sê tu meu Amparador!
Negras ondas de aflição,
Fortes ventos perto estão;
Dêste espanto e do terror
Salva-me, meu bom Senhor;
E no pôrto faze entrar
Minha barca sem quebrar.

2 Consternado, nesta dor,
Sem refúgio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação.
Mostra o Teu imenso amor,...
Ó benigno Salvador!
Unica esperança e luz,
Não me deixes, ó Jesus!

3 Compassivo Redentor!
Vale a um triste pecador;
Vida eterna mora em Ti,
Rica graça nasce aí;
Enche o débil coração
Com os dons da Salvação;
E seguro, e sem temor,
Gozarei do Teu favor.

S. P. K.

Nicodemos. No. 583. 11.8.11.9 : 7.7.11.9.

Convertei-vos a Mim, *e sereis salvos . . . . no* Senhor *com uma salvação eterna : vós não sereis confundidos.*

1 Eis mensagem do Senhor: Aleluia!
  Palavras do bom Deus de amor!
Cristo salva o pecador: Aleluia!
  Salva-o, até por meio d'um olhar.

Oh! olhai, irmãos, olhai!
Oh! olhai só a Jesus!
Ele salva o pecador: Aleluia!
Salva-o ate por meio d'um olhar!

2 Vossa divida pagou: Aleluia!
  Jesus a satisfez na cruz:
Sua vida entregou: Aleluia!
  Para vos apresentar a Deus.

3 Esta oferta é feita a vós: Aleluia!
  Eterna vida lá nos Céus.
Oh! olhai a Cristo só: Aleluia!
  Convertei-vos já ao vosso Deus.

4 Aceitai a salvação: Aleluia!
  Segui nos passos do Senhor:
Publicai o seu perdão: Aleluia!
  Proclamai o grande Redentor! *S. L. G.*

Segundo No. 583, [ou, 101].

Dabereth.

11.10.11.10. D.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Os que se chegam a SEUS *pés, receberão da* SUA *doutrina.*

1 ETERNO PAI ! Teu povo congregado
  Humilde implora a Tua graça aqui ;
No dia para o culto reservado
  Com esperança olhamos para Ti.
Teu santo livro, ó grande Deus, cercamos
  Com fé singela, e reverente amor ;
E como atentos filhos procuramos
  Ciência na palavra do Senhor.

2 Jesus ! aos Teus benditos pés sentados,
  Folgamos Teu conselho receber,
E, sendo pelo Mestre doutrinados,
  De mais em mais na santa é crescer.
Do mundo e seus empregos retirados,
  Queremos descansar em Ti, Senhor,
Mirando os ricos bens entesourados
  Na plenitude do Teu vasto amor.

3 Ensina-nos, Espirito Divino,
  Dissipa as trevas dêstes corações ;
E, com a luz do Teu celeste ensino,
  Aclara-nos as Tuas instruções.
Aviva-nos, dá forças à memória,
  E entendimento afim de conhecer
O Rei dos céus, o Cristo, cuja glória
  Enleva os santos anjos de prazer.

S. P. K.

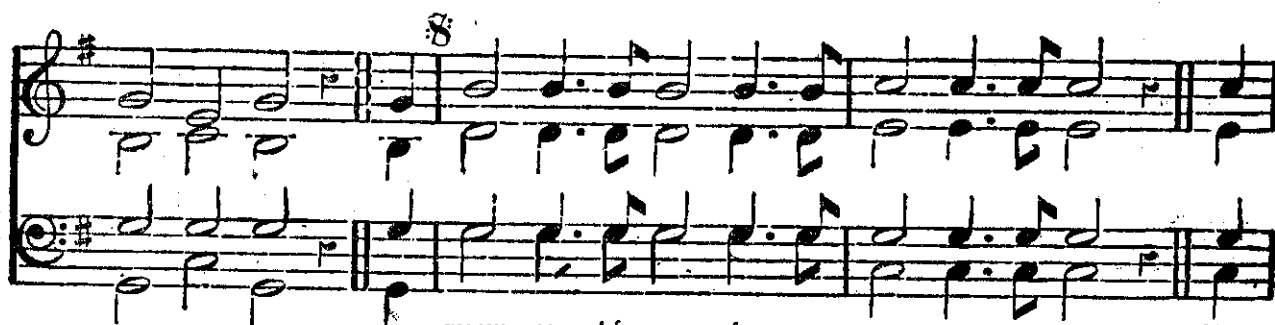
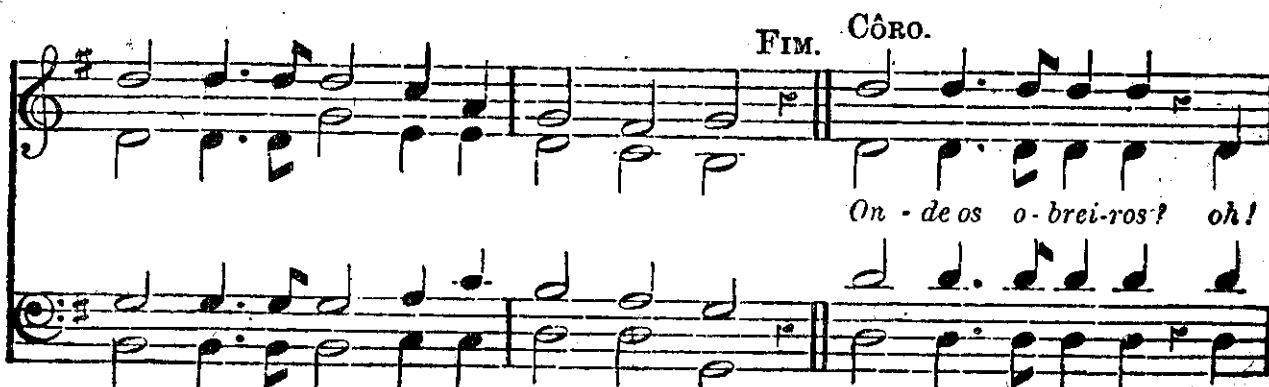
No. 584.

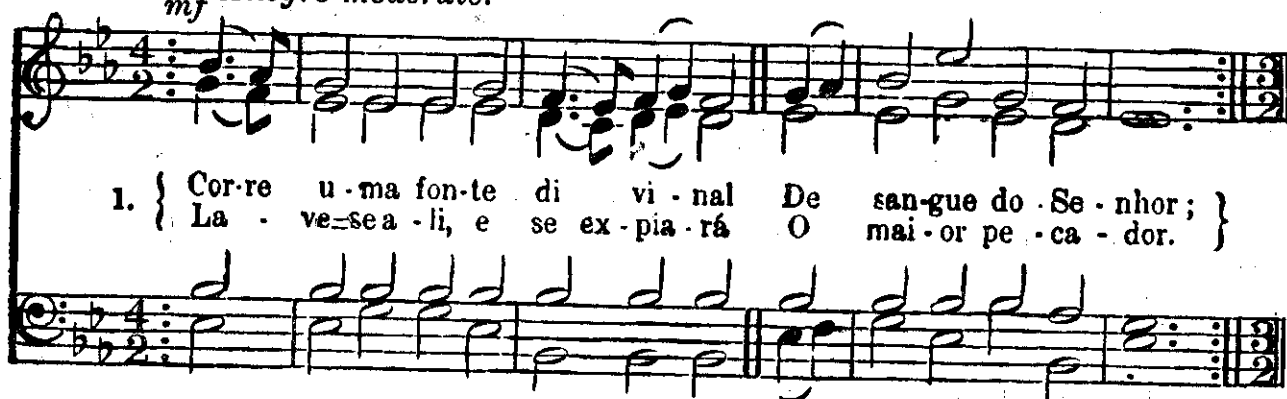
Recolhença.

10.10.11.10 : 9.11.11.10. (dact.)

Moderato.

No tempo da ceifa direi aos segadores . . . . " O trigo recolhei-o no Meu *celeiro.*

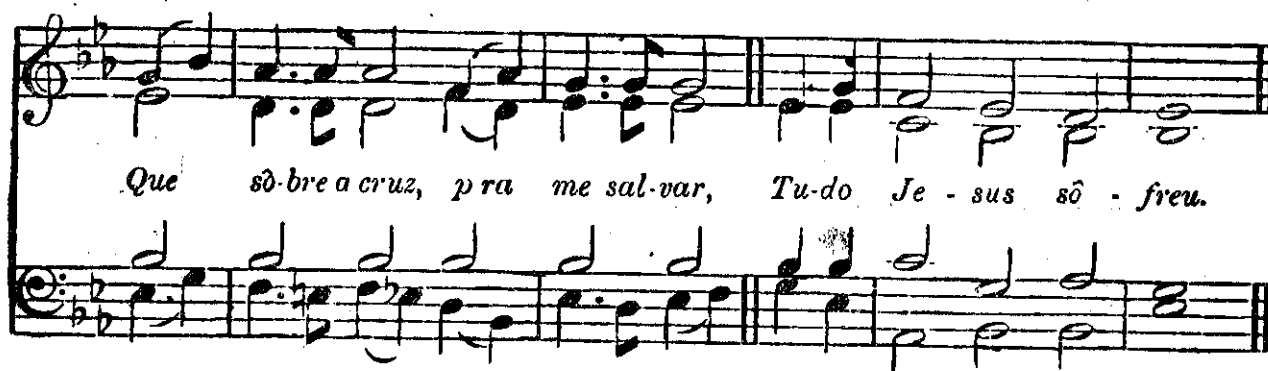
1 Oh ! onde os obreiros p'ra trabalhar,
Nos campos tão vastos a laborar ?
A obra exige esforço e valor,
Oh ! quem quer lavrar com zelo e ardor ?

Onde os obreiros ? oh ! quem quer ir,
Nos campos do Mestre, as faltas suprir ?
Oh ! quem está pronto a se entregar,
E a ceifa bendita aproveitar !

2 O joio do mal tende a aumentar,
E o trigo do Mestre quer sufocar;
Ceifeiros, avante, nos campos entrai,
Enquanto é dia, ceifai . . . . ceifai!

3 Eis portas abertas p'ra salvação,
Nações almejando a redenção;
Oh ! onde os obreiros para anunciar
De Deus o perdão, d'um amor sem par ?

S. L. G

Segundo No. 584, [ou, 53].

Nissi.

8.6.8.6 · 7.7.8.6.

mf Allegro moderato.

1. { Cor-re u-ma fon-te di vi-nal De san-gue do Se-nhor; La-ve-se a-li, e se ex-pia-rá O mai-or pe-ca-dor. }

f Coro.

Eu crei-o, sim, eu crei-o Que E-le por mim mor-reu Que sô-bre a cruz, pra me sal-var, Tu-do Je-sus sô-freu.

Lavaram as suas roupas, e as embranqueceram no sangue do CORDEIRO.

1 CORRE uma fonte divinal
De sangue do Senhor;
Lave-se ali, e se expiará
O maior pecador.

* *Eu creio, sim, eu creio*
Que Êle por mim morreu,
Que sôbre a cruz, pra me salvar,
Tudo Jesus sofreu.

2 O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação,
Manando de Jesus.

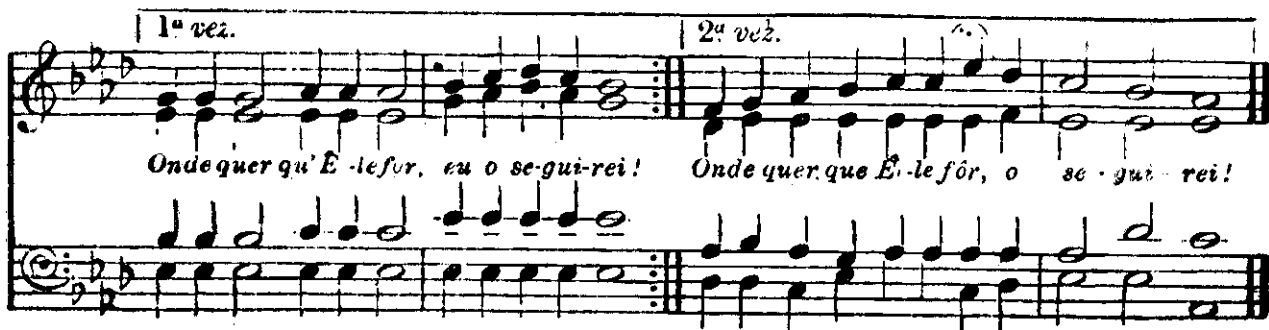
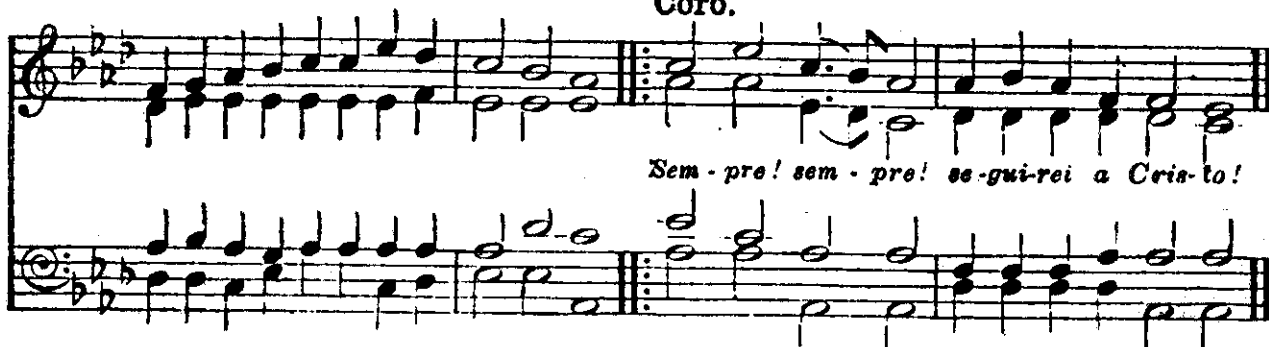
3 Naquela fonte eu banharei
Meu negro coração;
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.

4 Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá,
Ao pé do trono estão.

5 Teu grande amor, com fraca voz,
Desejo aqui cantar;
Mas se morrer, no Céu, melhor
Espero Te louvar.

R. R. K.

[* Côro *do hino* No. 208 *de H. M. W.*]

Obediencia. No. 585. 12.12.13.11 : 10.11.10.11.

Seguem o CORDEIRO *para onde quer que* ÉLE *vá.*

1 Ao fundo vale com meu Salvador irei,
Onde bem segura Ele traz Sua grei;
Perto dessas aguas de tão pura refeição,
Do mais santo gôzo, paz e comunhão.

Sempre, sempre seguirei a Cristo;
Onde quer que Ele fôr—Eu O seguirei;
Sempre, sempre seguirei a Cristo;
Onde quer que Ele fôr—O seguirei.

2 Se meu Senhor para os altos montes me chamar,
Quero aprender com Cristo, ali a vigiar.
Lá se adquirem forças para por Jesus sofrer,
E, por Sua Graça, Satanás vencer.

3 Se para a guerra meu Senhor me conduzir,
Quero, sem receio, jubiloso seguir.
Quem de Cristo ao lado com valor aqui lutar,
Vai com Ele na glória para sempre estar.

H. M. W.

Transcendencia. No. 586. 8.7.8.7 : D. 8.7.

Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.

Lavarei as minhas mãos entre os inocentes......para ouvir a voz dos TEUS *louvores, e narrar todas as* TUAS *maravilhas.*

CONTA-ME A HISTÓRIA de Cristo,
Grava-a no meu coração,
Essa inaudita história
De graça, paz e perdão.
Conta como Êle, encarnando,
Veio no mundo morar;
Aos pecadores, indignos,
De Deus o amor revelar.

Conta como Êle tão bondoso,
Nunca a ninguem rejeitou;
Como, de mãos estendidas,
Todos pra Si convidou;
Como Jesus nunca pode,
Seja a quem fôr, rejeitar
Se convencido e contrito,*
O Seu convite aceitar.

3 Sim, quero ouvir como Cristo
Sôbre a cidade chorou,
Essa malvada cidade
Que Seu amor rejeitou!
Como Jesus 'inda chora
Sôbre os que seguem o mal
E que, perversos, resistem
Ao Seu amor divinal.

4 Conta também como Cristo,
Mesmo na cruz, se lembrou
Dos Seus crueis inimigos;—
Ao Pai por êles rogou!
Como ao ladrão moribundo
Tão prontamente escutou:
E, nesse dia, consigo

5 Conta-me as duras afrontas
Que mansamente sofreu:
Como, na cruz encravado,
Êle pelos ímpios morreu!
Dá-me, oh! dá me a certeza
Que foi, sim, mesmo por mim,
Que Seu amor tão imenso*
Não tem mudança, nem fim!

H. M. W.

Repetir os dous ultimos versos de cada oitava.

Calvario. **No. 587.** **8.8.8.8:D.**

E depois que chegaram ao lugar que se chama Calvario, ali O crucificaram a **Êle.**

1 Oh! como foi, Senhor Jesus,
O teu sofrer ali na cruz?!
Não só na cruz:—mas no jardim
Sofreste—por amor de mim!

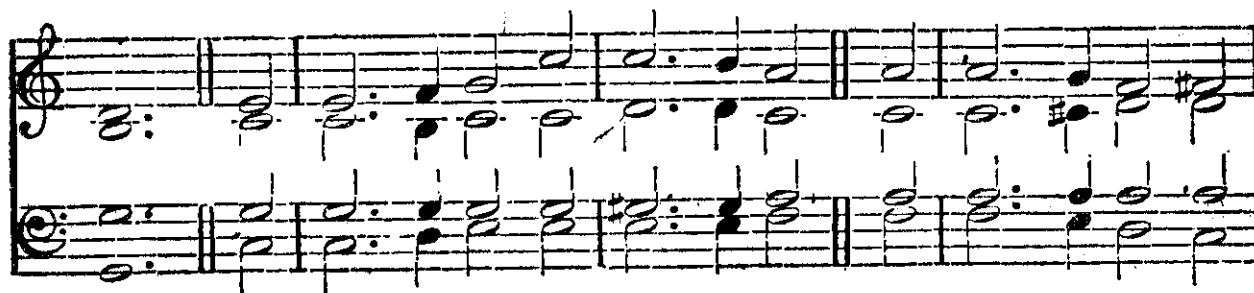
Calvário de vergonha e dor!
Ali por mim Jesus sofreu!
Calvário de vergonha e dor!
Ali por mim Jesus morreu!

2 Tremor em tudo—escuridão—
Fez o terror da multidão:
O véu rasgado deixa ver
Que acabaste de morrer.

3 Ali na cruz, Jesus morreu,
Seu sangue puro ali verteu:
Tudo por mim—pra me salvar,
E do castigo me livrar.

W. E. E. (alt.)

Macahé. No. 588. 8.6.8.8.6.

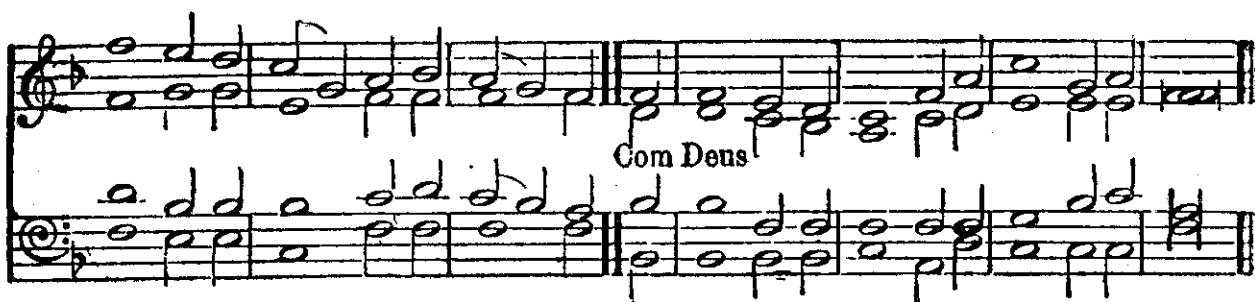
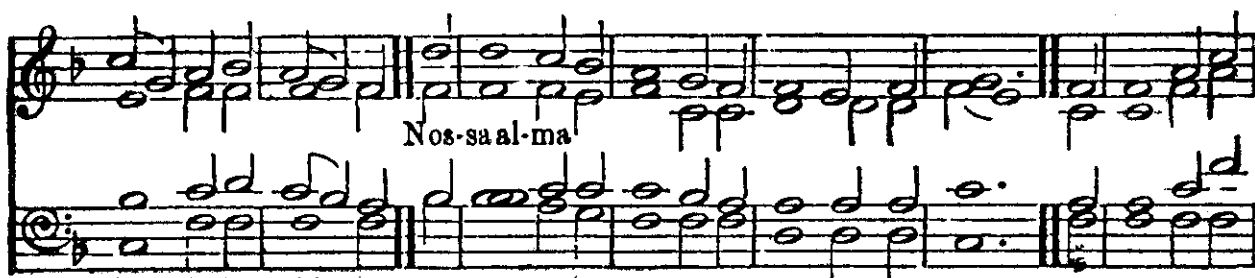
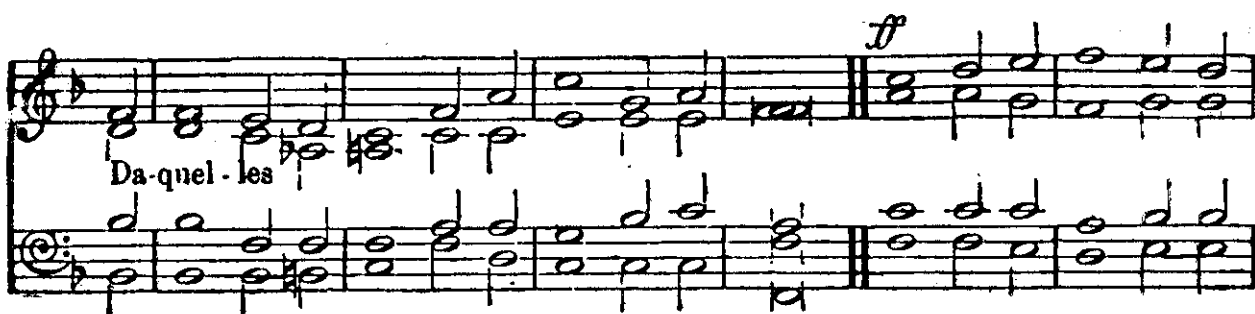
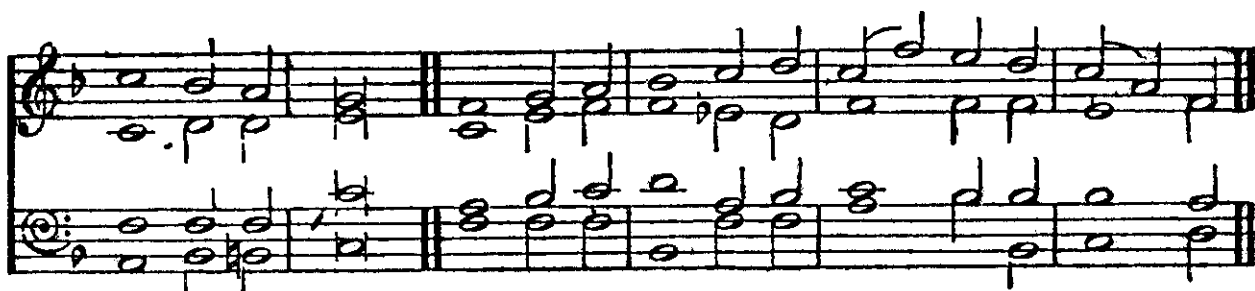
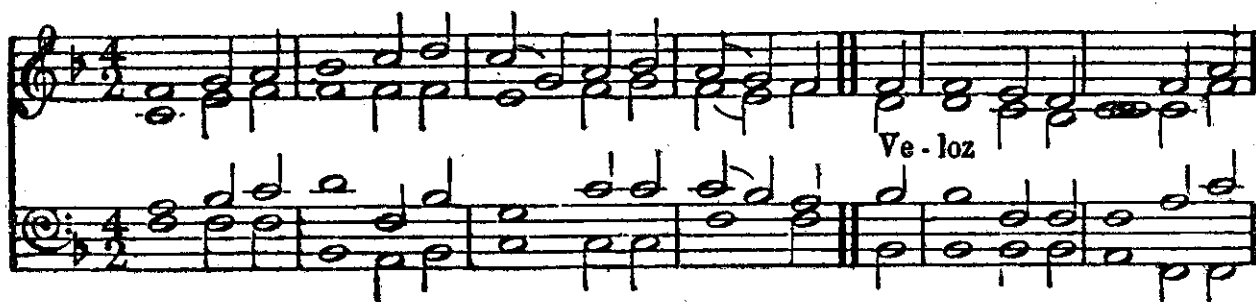
Propriedade do "The Psalms and Hymns Trust." ("Rest," de F. C. Maker.)

Êle *despedia a gente.*** Graça vos seja dada, e paz da parte de* Deus *nosso* Pae, *e da do* Senhor Jesus Cristo.

1 Findado agora o culto aqui,
Despede-nos, Senhor!
E guia-nos, até ao fim,
Ao templo Teu no céu ali,
Ó, Deus de vero amor!

2 De Cristo, a Graça dá-nos ter,
No amor do Pai andar,
No Santo Espírito viver,
Com Êle em comunhão crescer
E eterna paz gozar.

J. G. R.

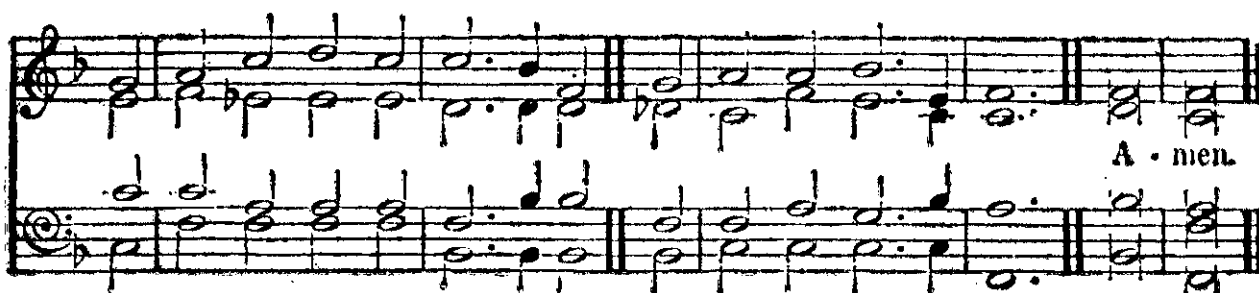
Segundo No. 588, [ou, 181].

Havergal. 11.11.11.11. D. (dact.)

1 Rápidas vôam as horas da vida,
Veloz se aproxima o momento final,
Cedo nos chega a cruel despedida
Daqueles que amamos no mundo mortal.
Oh! que será, quando, a morte chegada,
Nossa alma despida do corpo se achar,
E mui criminosa, tremente, assustada,
Com Deus ofendido se fôr encontrar?

2 Graças te damos, ó Pai de clemência,
Que não nos deixaste nas trevas sem luz;
Mas, neste apêrto e terrivel urgência
Um Salvador nos deste, nosso Jesus!
Jesus, por nós expirando, assegura
A todos que crêm, perdão pleno e paz;
Sem medo encaremos a vida futura,
Fiados em Vitima tão eficaz. *S. P. K.*

Terceiro No. 588, [ou, 51].

Delictos. 8.6.8.6.

Propriedade da Sra Annett Waller.

Lavar-me-asi, e me tornarei mais branco que a neve.

1 Tem compaixão de mim, Senhor,
E, com favor real,
Apaga tu minha maldade
E livra-me do mal.

2 Asperge-me co'o sangue teu,
E puro ficarei;
Oh! lava-me; mais branco então
Do que a neve serei.

3 Por tua mis'ricordia
Vale-me, ó Salvador!
E, perdoado, cantarei
O teu extremo amor. *R. R. K*

Cedofeita.
No. 589.
11.11.11.7:9.7:11.11.11.7. (troch.)
f
1. {Eis mar-cha-mos pa-ra a-que-le bom pa-is, On-de o
Tra-ba-lhe-mos, pois, com ze-lo, e com vi-gor, Con stran
D.C.—Eis mar-cha-mos pa-ra a-que-le bom pa-is, On-de o
cren-te, sim, é Cris-to quem o diz, Com seu Sal-va-dor, pra
-gi-dos pe-lo seu i-men-so a-mor; Tra-ba-lhe-mos pe-lo
cren-te, (sim, é Cris-to quem o diz,) Com seu Sal-va-dor, pra
Fim.
Côro.
sem-pre a-li fe-liz, Vai com Ê-le des-can-sar.
nos-so Sal-va-dor: Eis que a vi-da vai fin dar.
A-cor-
sem-pre a-li fe-liz, Vai com Ê-le des-can-sar.
-dai! A-cor-dai! Des-per-tai! Des-per-tai!
A-cor-dai!.. A-cor-dai!..... Des-per-tai!........ Des-per-tai!
D.C.
E can-tai! Sim, can-tai! O Se-nhor não tar-da-rá!
.... E can-tai! .... Sim, can-tai!

É já hora de nos levantarmos do sono que quando recêbemos a FÉ. *por quanto agora está mais perto a nossa salvação, A noite passou, e o* DIA *vem chegando.*

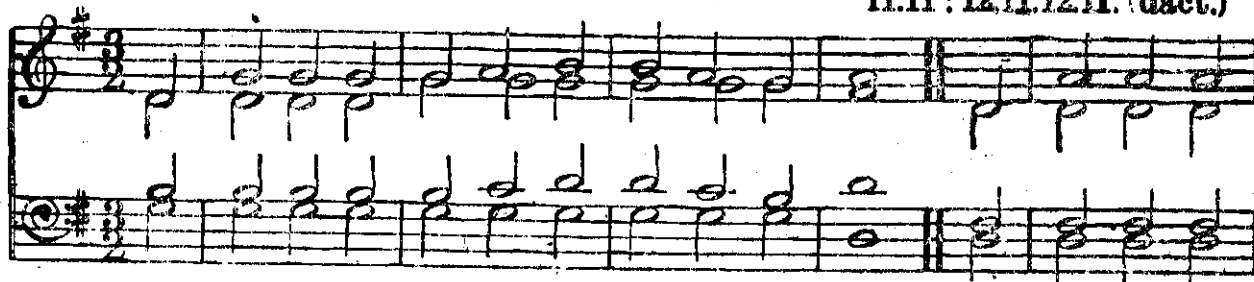
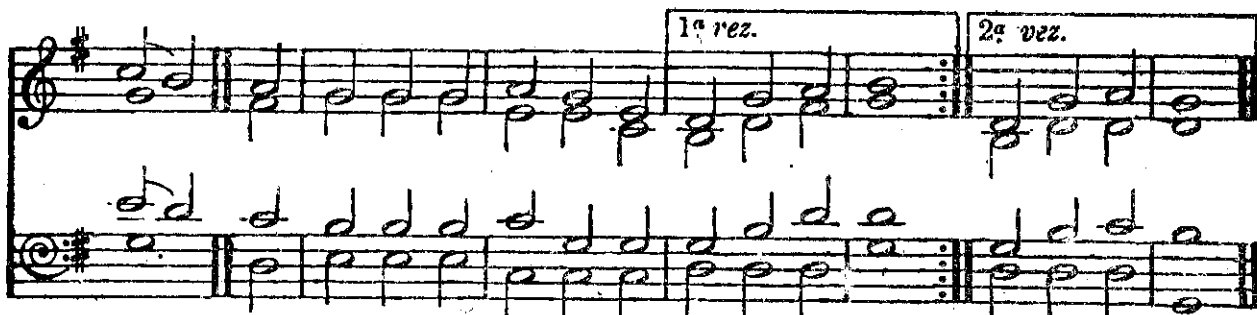
1 EIS MARCHAMOS para aquêle bom país,
Onde o crente, (sim, é Cristo quem o diz,)
Com seu Salvador, p'ra sempre ali feliz,
Vae com Êle descansar.
Trabalhemos, pois, com zelo e com vigor,
Constrangidos pelo Seu imenso amor;
Trabalhemos pelo nosso Salvador:
Eis que a vida vai findar!

Acordai! Acordai! Despertai! Despertai!
E cantai! Sim, cantai! O Senhor não tardará!
Eis marchamos para aquêle bom país,
Onde o crente, (sim, é Cristo quem o diz,)
Com seu Salvador, p'ra sempre ali feliz,
Vai com Êle descansar.

2 Eis conosco nosso insigne Capitão,
Que nos assegura a eterna salvação!
Eis da santa fé o invicto pavilhão!
Vamos, vamos trabalhar!
Eia avante! Nada temos que temer;
Por Jesus havemos sempre de vencer;
Trabalhemos, pois, até o amanhecer,
E o trabalho aqui findar!

3 Revestidos da couraça de Jesus,
Como servos Seus, e filhos sim, da luz,
Gloriando-nos em Cristo e Sua cruz,
Vamos, vamos trabalhar!
Os perdidos vamos com amor buscar,
Aos desesperados vamos declarar
Que Jesus 'stá pronto todos a salvar.
Oh! sim, vamos trabalhar!

H. M. W.

Quebec. No. 590. 11.11 : 12.11.12.11. (dact.)

Então respondeu ele "Eu creio, SENHOR." *E prostrando-se O adorou.*

1 DEUS tem prometido a salvação dar
A quem em seu Filho Jesus confiar.

Aleluia! Já creio em Cristo Jesus,
E salvo já 'stou pelo sangue da cruz!

2 Foi tal Seu amor, que me substituiu
E sôbre o Calvário minha alma remiu!

3 Não posso jamais dêsse amor duvidar;
Não posso senão aos Seus pés me prostrar.

4 E quando na glória eu vir meu bom Rei,
Com todos os santos alli cantarei:

Aleluia ao Cordeiro que nos resgatou
E com o Seu sangue a nós nos lavou!

H. M. W.

Fornalha.
Segundo No. 590, [ou, 371].
11.11.11.11 : 11.11. (irreg.)
v. 4. a ce-ru - le - a luz
v. 6. sem-pre a com - ba ter, É do
v. 1.
v. 1. Ba ta-lha, diz o Se-nhor,
v. 2. cha -
v. 3. diz o
cren - te o em-pe-nho
v. 5. por já -
v. 6. cla-ma o
v. 5.
vs. 2 & 5.
- man-do os he roes;
nos - so Rei,
v. 2. da pe-le - ja no-vos ar - re - bóes
mais lu - tar D'en-con-tro ao le - ão que ruge e que nos quer tra - gar.
nos - so Deus.
Côro.
Co - lhe - re - mos bons lau - réis, gui - a - dos pe - la Cruz; No
fim da vi - to - ria, ve - re - mos Je sus. Co-lhe - re-mos bons lauréis, gui -

Portae-vos varonilmente, e tende ânimo: não temais...porque o mesmo SENHOR *teu* DEUS *é o teu Conductor.*

1 VINDE, estrenuos campeões, soldados de Deus,
Ao campo da glória colher os troféus.
"Batalha"—diz o Senhor—"sempre contra o mal;
Sê constante nas fileiras do bom General!"
Colheremos bons lauréis, guiados pela Cruz;
No fim da vitória, veremos Jesus.

2 Já da luta ouvi o som. Convida os cristãos
Na liça a vencerem, a darem-se as mãos.
Já sibila a ousada voz chamando os heróis;
Vão surgindo da peleja novos arrebóis.

3 Novas hostes infantis aqui brilharão;
Nos feitos egrégios com Deus estarão.
"Sêde sempre a Mim fiéis,"—diz o nosso Rei—
"Sempre ao lado dos valentes constante ESTAREI."

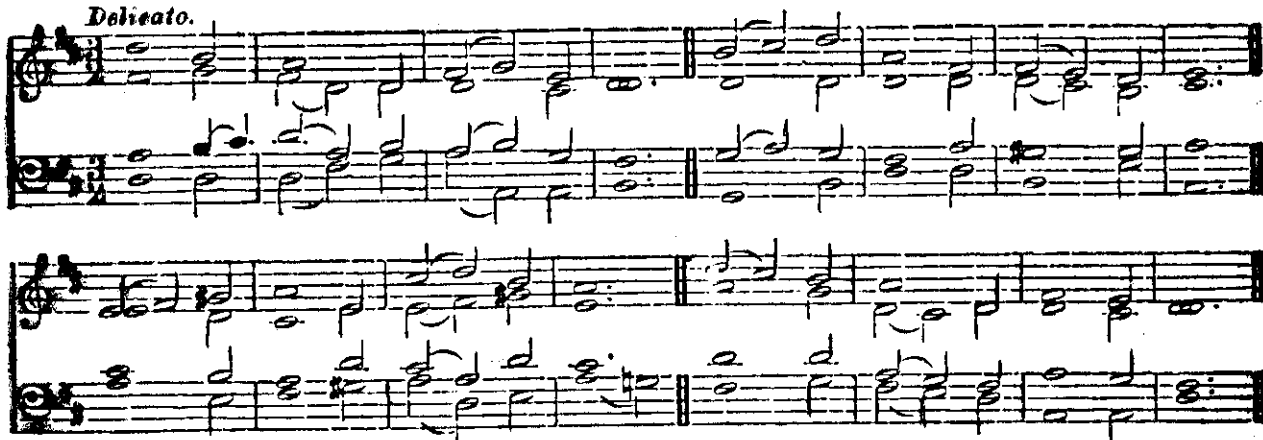
4 Vêde ao longe a cintilar a cerúlea luz,
Que a todos convida, que ao porto conduz,
Onde não ha densos véus, nem mero tremor;
Há só gozos, paz, delicias,—primicias de amor.

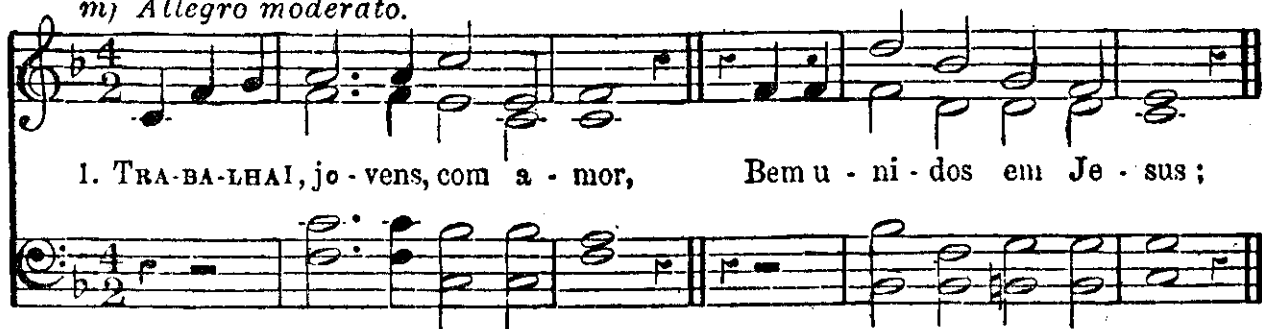
5 Quem não quer ir ancorar, ao ver do fanal
Seu brilho distinto mostrando o canal!
Pusilânime será por jamais lutar
De encontro ao leão que ruge e que nos quer tragar.

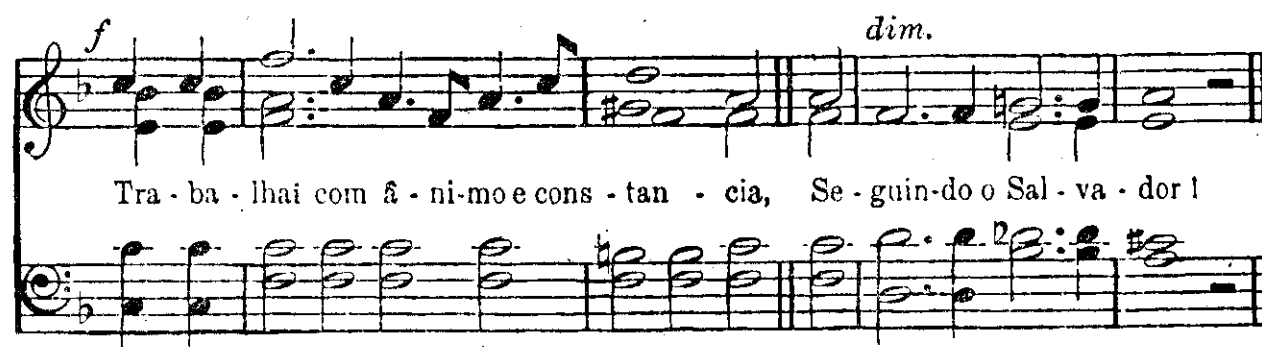
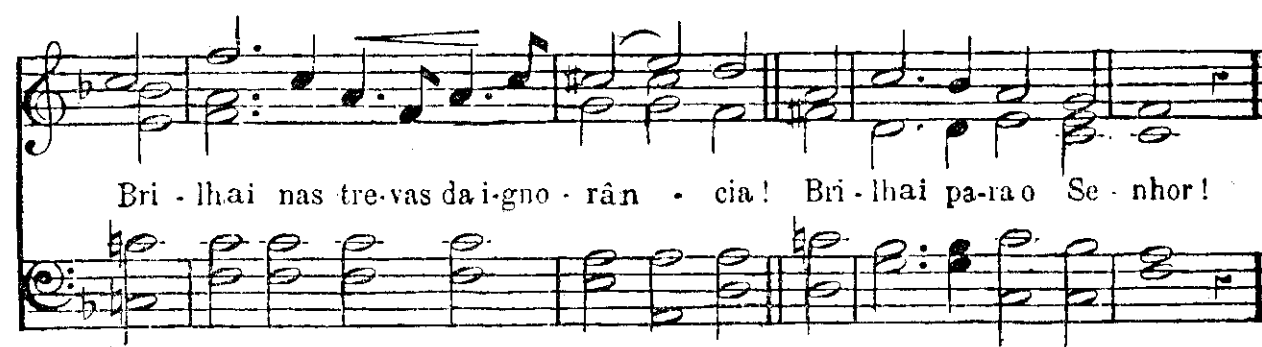
6 Nova pátria descobrir, sempre a combater,
É do crente o empenho, seu nobre dever.
"Da campanha ouve o rumor,"—clama o nosso Deus—
"Sôbre a cruz o Salvador te ganhou já os Céus." *D. J. F.*

Terceiro No. 590, [ou, 29].

Laurcsto. 7.7.7.7.

Propriedade da Srta Edith E. Mann.

Para que publiqueis as grandezas dAquêle que das trevas vos chamou à SUA *maravilhosa luz.*

1 GRAÇAS ao bom Salvador,
Que me livra do furor
Do feroz destruidor!
Graças, graças a Jesus!

2 Graças ao fiel Pastor,
Que morreu por grande amor
De mim, pobre pecador!
Graças, graças a Jesus! *R. R. K.*

No. 591.
Transvaaliano.
8.7.8.8 : 10.6.9.6 : 4.6. (irreg.)
mf Allegro moderato.
1. TRA-BA-LHAI, jo-vens, com a-mor, Bem u-ni-dos em Je-sus;
Pro-cu-rai sem-pre, e com va-lor, Nas tre-vas ser bri-lhan-te luz.
f
dim.
Tra-ba-lhai com â-ni-mo e cons-tan-cia, Se-guin-do o Sal-va-dor!
Bri-lhai nas tre-vas da i-gno-rân-cia! Bri-lhai pa-ra o Se-nhor!
ff
Bri-lhai, Bri-lhai, Bri-lhai pa-ra o Se-nhor!

A testemunha fiel livra as almas .....O temor do SENHOR *é uma fonte de vida, para que se desviem da ruina da morte.*

1 TRABALHAI, jovens, com amor,
Bem unidos em Jesus;
Procurai sempre, e com valor,
Nas trevas ser brilhante luz.
Trabalhai com ânimo e constância,
Seguindo o Salvador!
Brilhai nas trevas da ignorância!
Brilhai para o Senhor!

2 Vêde essa gente a caminhar,
Sem vêr, para a perdição;
Ide, esses cegos convidar
A vir à casa de oração!
Pois Jesus vos manda convidá-los
A ouvir do Seu amor;
Oh! ide, jovens, a chamá-los,
Chamai para o Senhor!

3 Enchei-vos do Consolador,
E, entre vós mesmos, falai,
Em hinos, louvando o Senhor.
E dando graças ao Bom Pai
Exultai, irmãos, testemunhando
A Deus todo o louvor;
Cantai, salvação proclamando!
Cantai para o Senhor!

4 Caminhai sempre para os Céus,
Nunca olhando para traz,
Co'os olhos postos no bom Deus,
Que vos dá vida e santa paz.
Sim! Marchai! alegres, corajosos,
Avante, sem temor!
De santidade desejosos,
Marchai para o Senhor!

E. H. M.

Oásis. No. 592. 6.6.6.6.

Todos comeram d'um mesmo manjar espiritual, e todos beberam d'uma mesma bebida espiritual: porque......era CRISTO.

1 FAMINTO, ó Salvador,
— Maná celestial,—
Eu venho a Ti, Senhor,
—Pão-Vivo, divinal!

2 Sedento, clamo a Ti,
Ó Rocha secular!
Vem, Agua-Viva, aqui
Minha alma saciar!

3 A Ti só possuir,
Em Ti permanecer
Teu fruto produzir!...
Sim, isto é que é viver!

4 Mais perto anseio estar
De Ti, meu bom Jesus,
Contigo sempre andar
Na Tua santa luz

5 Meu pobre coração
Almeja, ó Salvador,
Em doce comunhão
Gozar o Teu amor.

6 Não sei por onde vou
Mas isto sei, Senhor:
Na Tua mão estou,
E Tu és todo amor!

H. M. W.

Destino.
Segundo No. 592, [ou, 115].
11.10.11.10 : D.
Propriedade de Morgan & Scott, Ltd.
v. 1. Ben - vin - do é, sen - do do Teu que - rer.

Traze-O no pensamento em todos os teus caminhos, e Êle mesmo dirigirá os teus passos.

1 As Tuas mãos dirigem meu destino;
  Ó Deus de amor! folgo que seja assim!
Teus são os meus poderes, minha vida;
  Em tudo, eterno Pai, dispõe de mim.
Meus dias sejam curtos ou compridos,
  Passados em tristezas ou prazer,
Em sombra ou luz,—é tudo como ordenas!...
  Benvindo é, sendo do Teu querer.

2 As Tuas mãos dirigem meu destino;
  D'antes cravadas na sanguenta cruz!
Por meus pecados foram traspassadas:
  Bem posso nelas descansar, Jesus!
Nos Céus erguidas, sempre intercedendo,
  As santas mãos não pedirão em vão!
Ao Seu cuidado, em plena confiança,
  Entrego a minha eterna salvação!

3 As Tuas mãos dirigem meu destino;
  Acaso, para mim, não haverá!
O grande Pai vigia o meu caminho,
  E sem motivo não me afligirá.
Tenho no Seu poder constante apoio,
  Forte é Seu braço, insone o Seu amor;
E em breve, entrando na Cidade eterna,
  Eu louvarei meu Guia e Salvador!

S. P. K.

Terceiro No. 592, [ou, 81].

Holden. 8.7.8.7.

Propriedade da Srta Ethel Jackson.

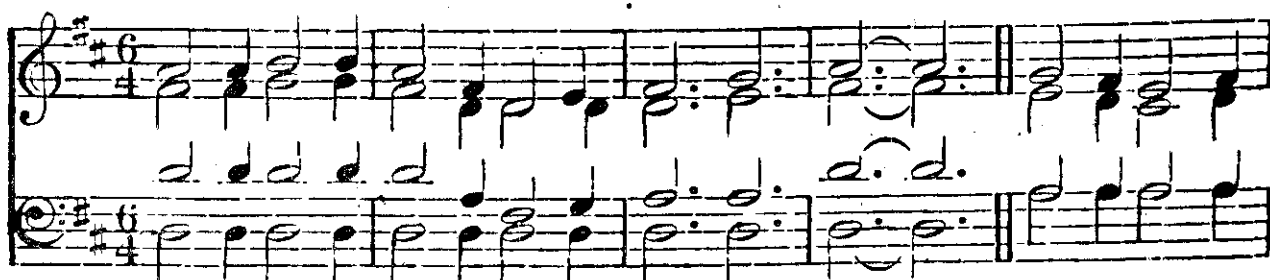
Jesus...*disse:* "Tudo *está cumprido.*"

1 Tudo fez Jesus completo,
  Nada por fazer deixou,
Vida de prazer repleta
  Êle para nós comprou.

2 Seu, o feito;—nosso, o gôzo;
  Nossa, a vida:—Sua, a cruz;
Seu, o cálix amargoso;
  Nossa, a dita que produz.

R. H.

No. 593.

Resignação. 11.11.11.11 : 11.11. (troch.)

Fazei tudo o que Êle vos disser.

1 ONDE QUER que seja, com Jesus irei;
Êle é meu bendito Salvador e Rei.
Seja para a guerra, por El' batalhar,
Ou para a campina para semear.
Onde quer, onde quer que Deus me mandar,
Perto do meu Salvador eu quero andar!

2 Onde quer que seja, com meu Salvador,—
Diz o coração que sente o Seu amor,—
Perto dÊle seguro, bem seguro vou.
Onde quer que seja, pois, contente estou!

3 Seja, pois, para onde quer que me levar,
Acharei com Êle ali meu doce lar;
Onde quer que seja, sempre cantarei:
"Tu, Senhor, comigo estás, não temerei." *H. M. W.*

Segundo No. 593, [ou, 26].

Nisan. 8.7.8.7.

Deu a Si mesmo por nós outros, para nos remir de toda a iniquidade, e para nos purificar para Si como povo agradável seguidor de boas obras.

1 JESUS CRISTO já morreu;
Os pecados já pagou;
Pela morte que sofreu
Vida para nós comprou.

2 Jesus mesmo prom'teu
Perdão a quem nÊle crê;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.

3 Aceitemos, sem demora,
Esse precioso dom;
Mêdos! dúvidas! embora!
Porque Jesus dá perdão.

4 Todos que são perdoados
Vêm à amar a santa lei;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei. *R. R. K.*

No. 594.

Noticia.

8.4.8.4 : 8.8.8.4.

O SENHOR *diz:* "*Juro que o teu fim irá em bem, que* EU *te assisti no tempo da aflição e no tempo da tribulação contra o Inimigo.*"

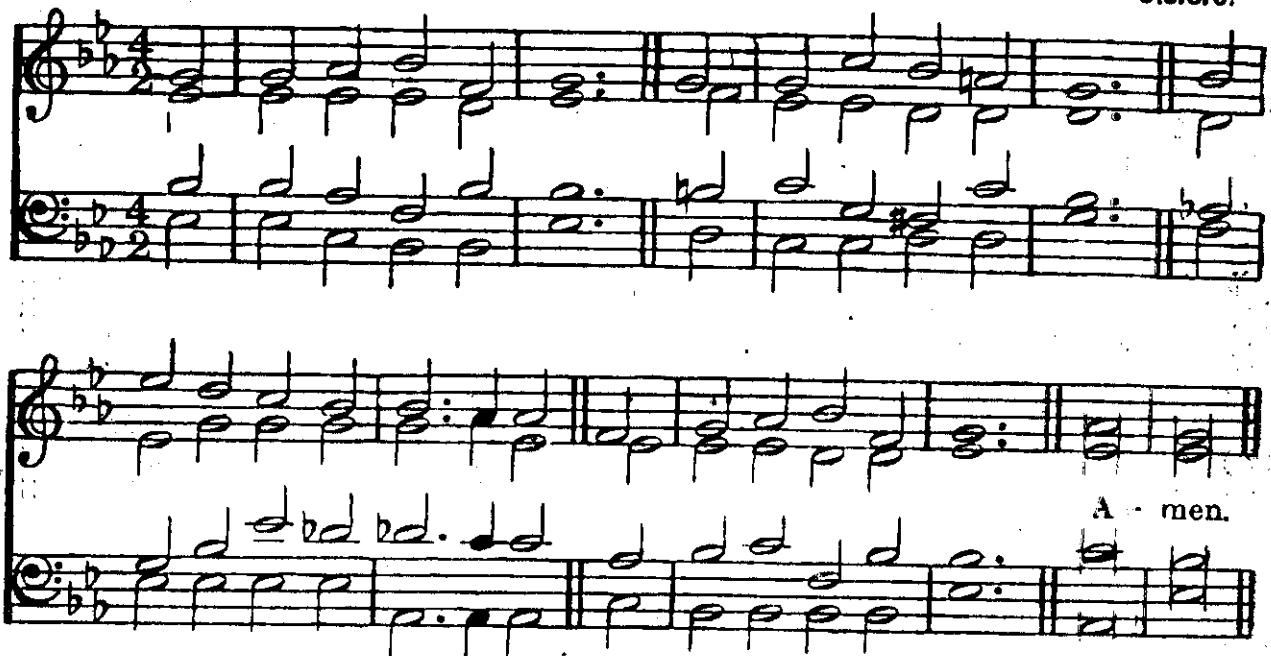
1 PELO amor de Deus bendito,
Vai tudo bem!
Seu amor é infinito;
Tudo está bem!
Esse amor nos tem provado
Em Seu Filho muito amado
Que, por nós, foi imolado.
Sim, sim, está bem!

2 Cristo agora o cetro empunha:
Vai tudo bem!
Quem morreu é Quem governa:
Tudo está bem!
Seu amor é imutável,
Seu poder inabalável,
Seu cuidado é incansável,
Sim, sim, está bem!

2 A fé canta na tristeza:
"Vai tudo bem."
Canta, sim, e com firmeza:
"Tudo está bem!"
Pois se Deus é quem nos guia,
Ternamente nos vigia,
Com bondade, noite e dia . . .
Sim, sim, está bem!

4 Por caminhos escabrosos,
Vai tudo bem!
Ou por mares tormentosos,
Tudo está bem.
A Jesus tudo obedece,
Sempre o mesmo permanece
Nem dum só dos Seus se esquece!
Sim, sim, está bem!

5 Quer na vida, quer na morte.
Vai tudo bem.
Quão feliz é nossa sorte!
Tudo está bem.
Pelo sangue resgatados
E do Mundo separados,
Sempre por Jesus guardados, . . .
Sim, sim, está bem! *H. M. W.*

[*Este hino pode ser cantado tambem com a musica* "SANTAREM," No. 472.]

Arsenio.

6.6.8.6.

Os guardará, e os levará ás fontes das aguas da vida.

1 O MEU fiel Pastor
E' o Salvador Jesus;
Nada me poderá faltar;
A salvo me conduz.

2 Ao pasto verde e bom
Me faz encaminha
A beira d'agua pura então
Me deixa descansar.

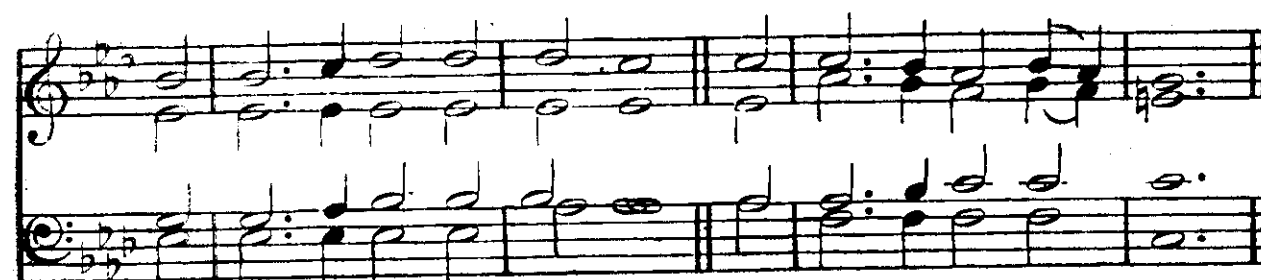
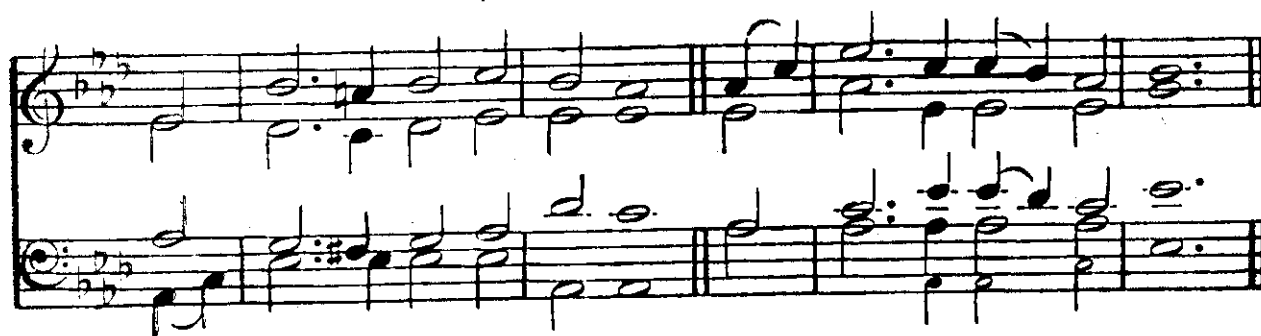
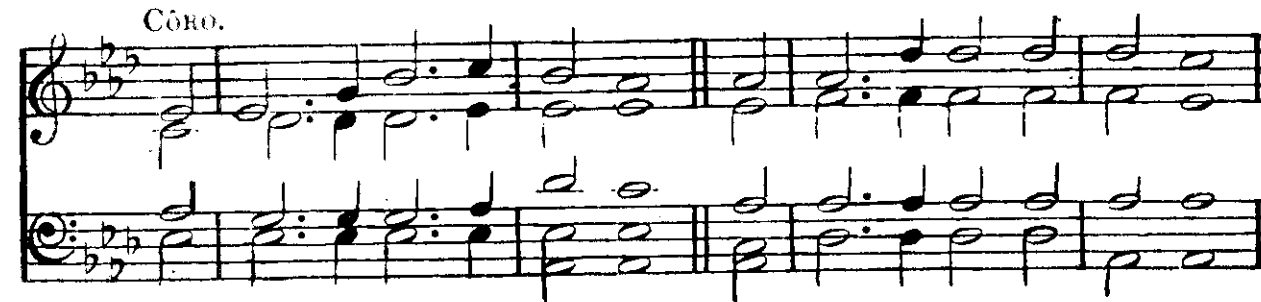
3 Ele o meu coração
Converte; com amor
Me guia pela retidão
O sábio Condutor.

4 E quando alfim chegar
O trânsito final,
Sem mêdo espero caminhar
Com passo triunfal.

5 Porque comigo está
Jesus, o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.

6 A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na presença do Senhor
Terei habitação. *R. R. K.*

No. 595.

Priscilla. [*PRIMEIRA.*] 7.6.7.6 : T

Sairão dos meus lábios com grande ímpeto hinos ... anunciará a minha língua a TUA *palavra...Tenho desejado,* SENHOR! *a* TUA *salvação.*

1 Eu FOLGO em repeti-la,
A história de Jesus,
Que da suprema glória
Baixou à amarga cruz!
[Ele derramou Seu sangue
O mal pra destruir,
E um mundo de rebeldes
Da maldição remir.]

Oh! doce e bela história
De Cristo, o Salvador!
De Sua imensa graça,
De Seu infindo amor!

2 [Eu folgo em repeti-la,
Pois com certeza sei
Como ela é verdadeira,
A história do meu Rei!]
Sim, folgo em repeti-la,
Pois ela satisfaz
As ânsias da minha alma:—
O mundo não o faz!

[2] 3 Eu folgo em repeti-la,
Que tal foi Seu amor,
Que por Seus inimigos
Morreu o Salvador!
Que Cristo ainda hoje,
Com terna compaixão
Procura os pecadores—
Oferece-lhes perdão!

[3] 4 Aos tristes e cansados
Eu folgo em repetir
Que Jesus os convida
Descanso nÊle fruir;
Sim, aos escravizados,
Desejo convencer,
Que Cristo, ansioso,
Seus laços quer romper!

[4] 5 Sim, folgo em repeti-la,
Pois há quem nunca ouviu
Da salvação de Cristo,
Nem Seu amor sentiu!
E, quando esse hino novo,
Na glória, eu cantar,
Sempre esse amor imenso
Eu hei de celebrar!

H. M. W.

No. 595.

Melim. [SEGUNDA.] 7.6.7.6 : T.

Sairão dos meus labios com grande ímpeto hino ... anunciará a minha lingua a TUA *palavra...Tenho desejado,* SENHOR, *a* TUA *salvação.*

1 EU FOLGO em repeti-la,
A história de Jesus,
Que da suprema glória
Baixou à amarga cruz!
[Êle derramou Seu sangue
O mal pra destruir,
E um mundo de rebeldes
Da maldição remir.]
Oh! doce e bela história
De Cristo, o Salvador!
De Sua imensa graça,
De Seu infindo amor!

2 [Eu folgo em repeti-la,
Pois com certeza sei
Como ela é verdadeira,
A história do meu Rei!]
Sim, folgo em repeti-la,
Pois ela satisfaz
As ânsias da minha alma:-
O mundo não o faz!

[2] 3 Eu folgo em repeti-la,
Que tal foi Seu amor,
Que pór Seus inimigos
Morreu o Salvador!
Que Cristo ainda hoje,
Com terna compaixão,
Procura os pecadores—
Oferece-lhes perdão!

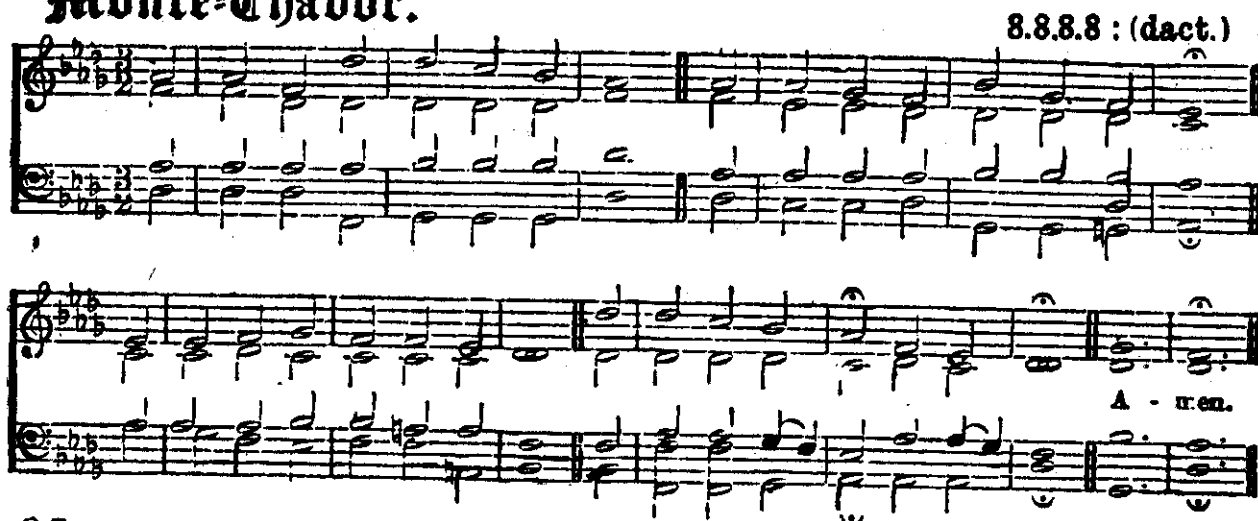
[3] 4 Aos tristes e cansados
Eu folgo em repetir
Que Jesus os convida
Descanso nÊle fruir;
Sim, aos escravizados,
Desejo convencer,
Que Cristo, ansioso,
Seus laços quer romper!

[4] 5 Sim, folgo em repeti-la,
Pois há quem nunca ouviu
Da salvação de Cristo,
Nem Seu amor sentiu!
E, quando êsse hino novo,
Na glória, eu cantar,
Sempre êsse amor imenso
Eu hei de celebrar!

H. M. W.

Segundo No. 595, [ou, 55].

Monte-Thabor.

8.8.8.8: (dact.)

O SENHOR *é bom; . . . conforta no dia da tribulação, e conhece aos que esperam nÊLE.*

1 QUÃO SUAVE é o nome JESUS
Ao coração triste que crê!
Nas trevas do pranto dá luz,
Vencido o temor pela fé.

2 Ao crente já quasi a morrer
O nome JESUS faz sarar;
Ao débil dá novo poder,
Outorga ao faminto manjar.

3 Espero, JESUS, só em Ti!
Escudo! Socorro! Pastor!
Tesouro que tens para mim,
As lindas riquezas de amor.

4 JESUS! ó bendito Senhor!
Ó Mestre divino! meu Rei!
Meu Deus! meu fiel Salvador!
Louvores a Ti cantarei.

5 Concede-me enquanto viver
A Tua bondade espalhar,
Teu nome, ó JESUS, conhecer,
Me fará na morte alegrar.

6 Aqui pouco sei referir,
Meus cantos têm pouco fervor,
Mas quando na glória Te vir,
Darei mais perfeito louvor!

R. R. K.

[*Este hino póde ser cantado com a musica* "XIQUIRANA," *No.* 172.]

No. 596.

Mehetabel.

8.8.6 : 8.8.6.

Moderato.

O meu socorro vem do SENHOR, *que fez o céu e a terra...Eis-que não adormecerá, nem dormirá o que guarda a Israel.*

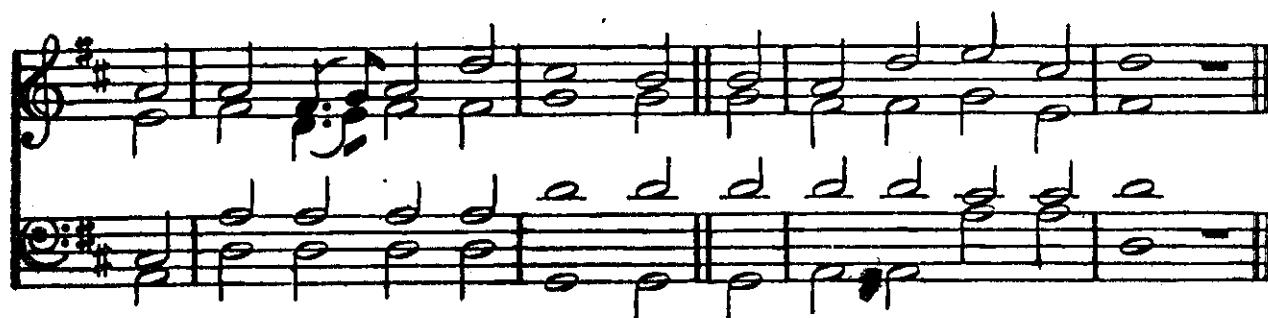
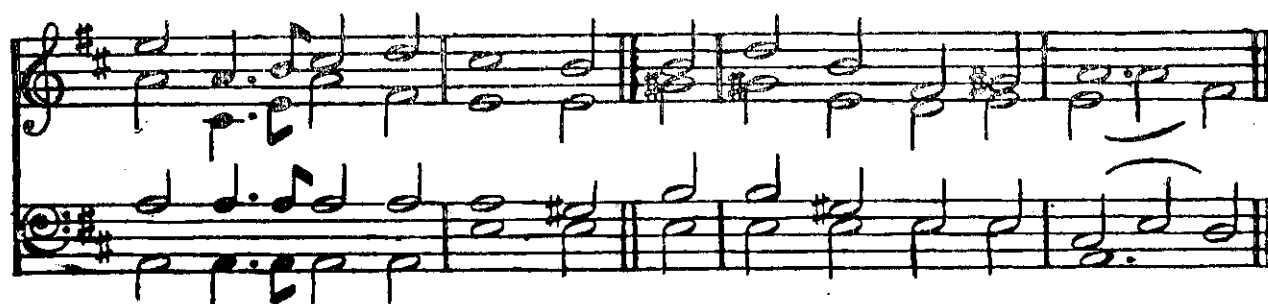
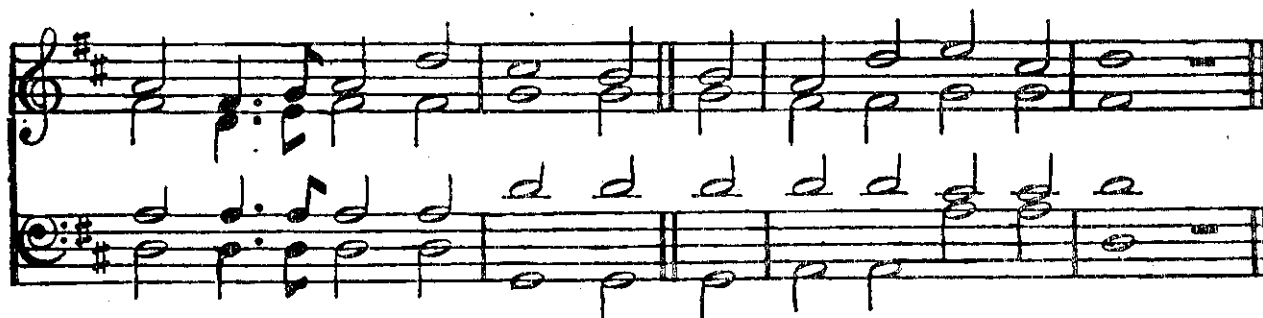
1 NAS DENSAS TREVAS ou na luz,
Os Teus, Tu guardas, ó JESUS,
Sob Tua proteção!
Cercados pelo Teu amor,
Oh! quão seguros, Salvador,
Os tens, na Tua mão!

2 Consumará o Teu amor
O que começas, Salvador,
Em cada crente em Ti,
Livrando-o pelo Teu poder,
Fazendo-o todo o mal vencer
Na curta vida aqui.

3 Eu nada tenho, nada sou;
Necessitado sempre estou
De Ti, meu Salvador,
Mas Tu és tudo, e tudo tens
Inexauriveis são Teus bens...
E Tu és meu, Senhor!

4 Ó glorioso Salvador!
A Ti darei todo o louvor:
A Ti exaltarei,
Enquanto, grato. publicar
A Tua graca singular,
Ó meu bondoso Rei! *H. M. W*

No. 597.

Semelhança. 7.6.7.6 : D.

À sombra das TUAS *azas me regosijarei: a minha alma vai unida após de* TI; *a* TUA *dextra me acolheu.*

1 OH! QUEM me dera, sempre
Perto de Deus, estar;
Em comunhão perfeita
Com meu Senhor andar:
No gôzo puro e santo
Do Seu imenso amor.
A doce voz ouvindo
Do terno Salvador.

2 Oh! Quem me dera a Cristo
Bem semelhante ser,
Humilde, meigo e manso,
Como Êle viveu, viver!
O meu maior desejo
Em tudo Lhe agradar,
Em tudo procurando
Meu Pai glorificar.

3 Oh! Quem me dera ve-lO.
Meu Salvador Jesus,
Nessa cidade bela,
Da qual Êle é a luz!
Ali, com os remidos,
Sua gloria partilhar!
Amá-lO Adora-lO!
E nunca mais pecar!

H. M. W.

Segundo No. 597, [ou, 24]

O SENHOR *sonda todos os corações, e penetra todos os pensamentos do espírito.*

1 Ó DEUS! Tu me provaste a mim,
Não ha segrêdo para Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou falar.

Sou pecador! dá-me perdão:
Débil! segura a minha mão:
Conduz'-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Benfeitor.

2 Vivo patente ao Teu olhar!
Senhor! quem poderá sondar
Tua ciência e Teu poder?
És glorioso no saber.

3 Nas trevas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E, se fugindo dela vou.
Por Teu poder cercado estou.

4 Sim, quando ao Céu subir, alí
Não posso me esconder de Ti;
E se descer ao inferno, lá
O excelso Rei presente está.

5 Criaste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor,
Altas, excedem meu louvor.

6 Ó Deus da minha salvação,
Pesquiza êste vil coração;
Oh! prova e vê se houver em mim
Qualquer ofensa contra Ti.

Sou pecador! dá-me perdão:
Débil! segura a minha mão:
Couduz'-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Benfeitor.

S. P. K.

No. 598.

Anno-Novo.

6.5.6.5 : T.

Propriedade de Edward Bunnett, Mus. Doct.

A terra......espera as chuvas do céu: à qual o SENHOR *vosso* DEUS *está sempre vendo, e* SEUS *olhos estão sôbre ela dêsde o princípio do ano até ao fim dêle ......para que vós mesmos tenhais.....de que vos saciar.*

1 NOUTRO ANO NOVO
Vamos breve entrar: *
Tua voz tão meiga
Vem nos confortar.
Forte, fiel, e terna,
Voz do nosso Deus,
Vem-nos no silêncio
Como a luz dos céus.

Sem temor, avante,
E com fé marchai!
Boa é a promessa;
Em Deus confiai!

2 "Eu, teu Deus, contigo
Sempre ficarei:
Não receies nunca:
Eu te ajudarei.
Com a mão direita,
Poderosa mão,
Tenho te escolhido;
Não será em vão."

3 Para o novo ano
Abundância ha:
Nosso Deus, aos pobres,
Não lhés faltará.
Tem pra os pecadores
Graça e compaixão;
Força para os fracos,
E consolação.

4 Poderá deixar-nos?
Não nos deixará!
Ao Seu pacto eterno
Nunca faltará.
Firmes na promessa,
Não têm mêdo os Seus.
Nêste novo ano
Basta o nosso Deus.

A. W.

[* *Ou,* Vimos de entrar.]

Segundo No. 598, [ou, 21].

Iconio.

Com espirito.

8.6.6 : 8.6.6.6.
(ou, 8.6.8.6 : iamb.)

Pa-ra al-tos mon - tes o - lha - rei? Dond' vem a sal-va - ção? Dond' vem........ a sal - va - ção? Do meu di - vi - no pro te tor Vi - rá con-so - la - ção, Vi - rá con - so - la - ção,......... Vi - ra........ con - so - la ção.

Vi - rá con-so - la - ção, Vi - rá con - so - la - ção, Vi - rá con - so - la - ção, Vi-rá con - so - la - ção.

Na verdade eram mentira os outeiros e a multidão dos montes: em verdade no Senhor *nosso* Deus *está a salvação de Israel.*

1 Para altos montes olharei?
D'ond(e) vem a salvação? *
Do meu divino Protetor
Virá consolação. §

2 No braço forte esperarei
Do meu Amparador; *
Por Êle a terra feita está,...
Dos céus é o Senhor. §

3 O pé dos servos de Jesus
Nem sempre tremerá *
Aquêle que guarda a Israel
Não adormecerá. §

4 Do crente à mão direita está
Quem o protege bem;
Nem sol nem lua o ferirá;
Desastres não lhe vêm. §

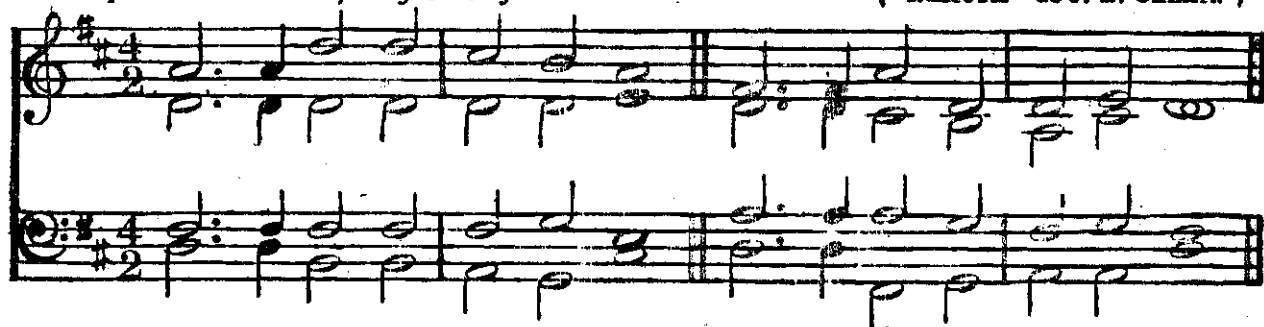
5 Os inimigos dos fieis
Os querem assustar; *
O protegido por Jesus
Sem mêdo deve andar. §

S. P. K.

[* *Repetir duas vezes o segundo verso de cada quadra.*]
[§ *Repetir tres vezes o quarto verso de cada quadra no soprano e contralto.*]

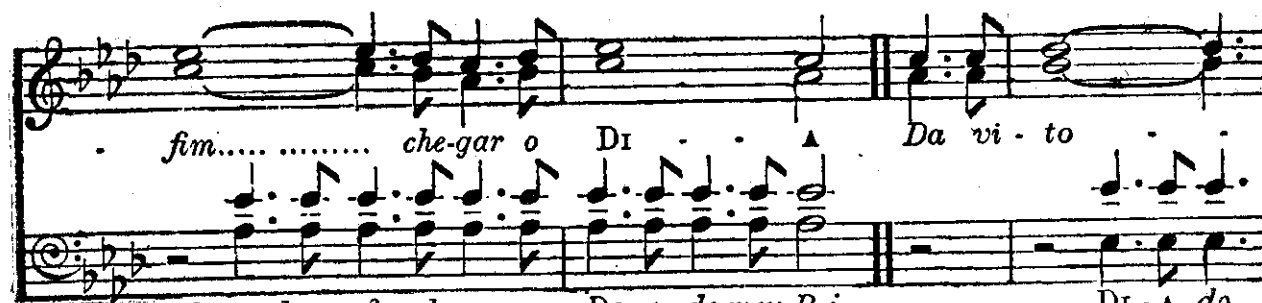
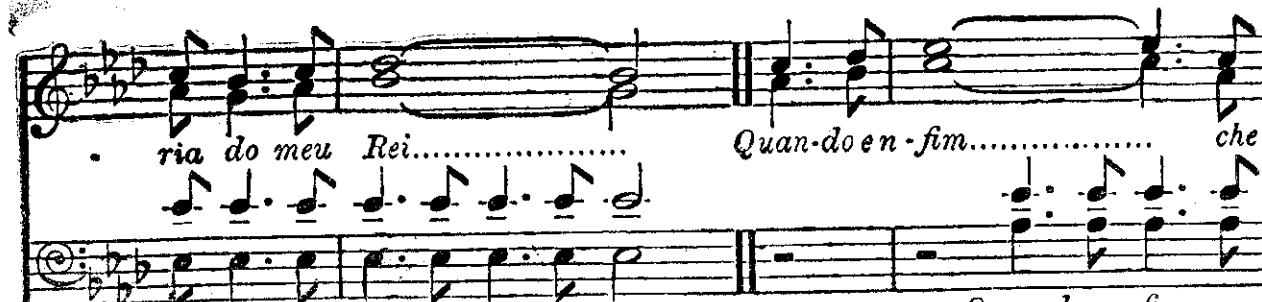
Terceiro No. 598, [ou, 33].

Ramoth-Galaad. 7.7.7.7 : D.

Propriedade de Victoria, Lady Carbery ("RAMOTH" de J. B. CALKIN)

Portanto amemos nós a DEUS, *porque* DEUS *nos amou primeiro.*

1 ALMA ! ESCUTA ao bom Senhor,
A Jesus o Salvador;
Fala-te com terno amor:
"Amas-Me tu, pecador?
"Eras preso, Eu te soltei;
"E ferido, Eu te curei;
"Vim do Céu por teu amor; . . .
"Amas-Me tu, pecador?*

2 "Minha glória tu verás,
"Minha graça gozarás,
"Vida eterna te darei:
"Não te desampararei."
—Bem me peza, meu Senhor,
Que não tenha mais amor;
Faze, meu Jesus, que em mim
Reine pleno amor por Ti. *R. R. K.*

[* *Pode concluir-se o último verso da primeira oitava com estas pequenas notas no soprano e no tenor.*]

No. 599.
Maxwell-Wright.
15.11.15.11 : 8.7.8.11.
("M. Raite.")
Moderato.
Côro.
Quan-do en- fim...... .... che-gar o Di - - - a
Da vi - to - - ria do meu Rei..................
Quan-do e n - fim................ che -
Quan-do en fim che-gar o Di - a do meu Rei,
Di - a do vi to - ria de Je - sus meu Rei:
Quan-do en-fim

Esperando vós a manifestação de nosso Senhor......*no* Dia *da vinda de nosso* Senhor Jesus Cristo.

1 Quando lá do Céu descendo, para os seus Jesus voltar,
E o clarim de Deus a todos proclamar
Que chegou o grande Dia do vitória do meu Rei,
Eu por Sua imensa graça lá estarei.

Quando enfim chegar o Dia
Da vitória do meu Rei,
Quando enfim chegar o Dia
Pela graça de Jesus eu lá estarei!

2 Nêsse Dia quando os mortos hão de a voz de Cristo ouvir,
E dos seus sepulcros hão de ressurgir,
Os remidos reunidos logo aclamarão seu Rei,
E por Sua imensa graça lá estarei.

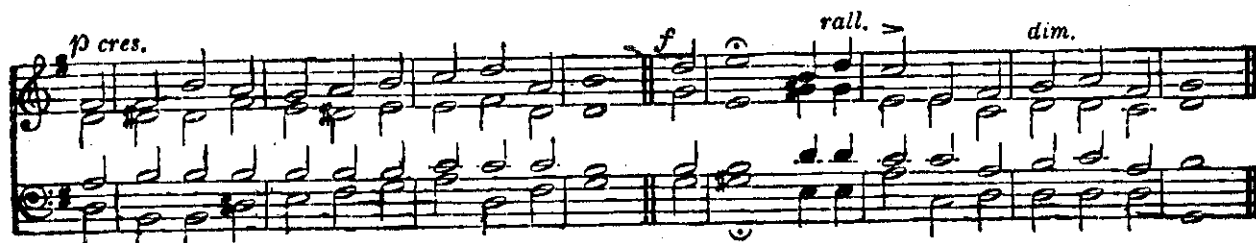
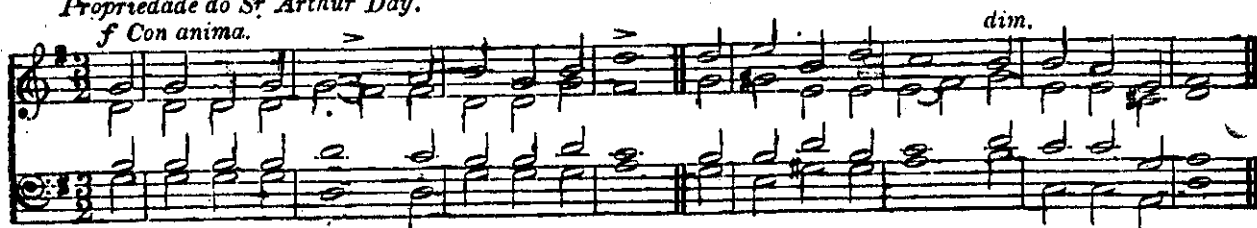
3 Pelo mundo rejeitado foi Jesus, meu Salvador;
Desprezaram, insultaram meu Senhor:
Mas faustoso vem o Dia da vitória do meu Rei,
E por Sua imensa graça lá estarei.

4 Em mim mesmo nada tenho em que possa confiar,
Mas Jesus morreu na cruz p'ra me salvar;
Tão sómente n'Êle espero; sim, e sempre esperarei;
Pois por Sua imensa graça lá estarei!

H. M. W.

Segundo No. 599, [ou, 30].

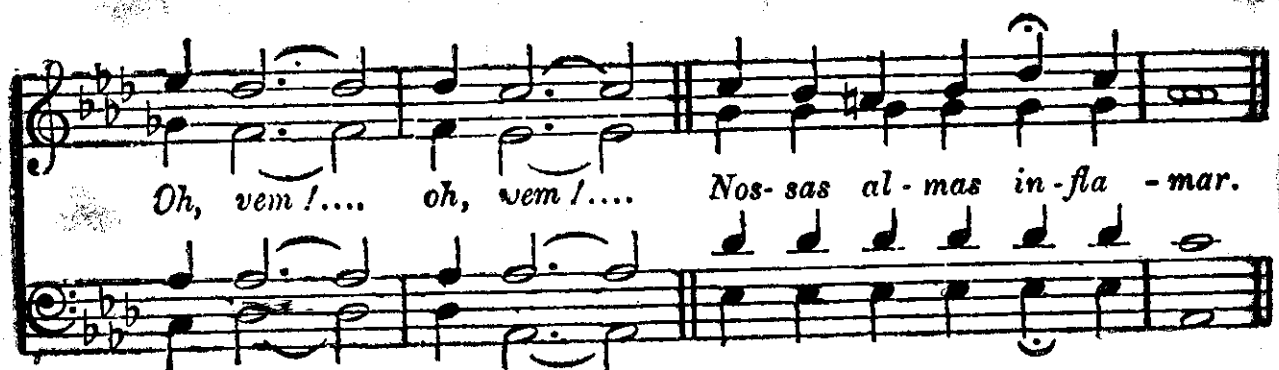
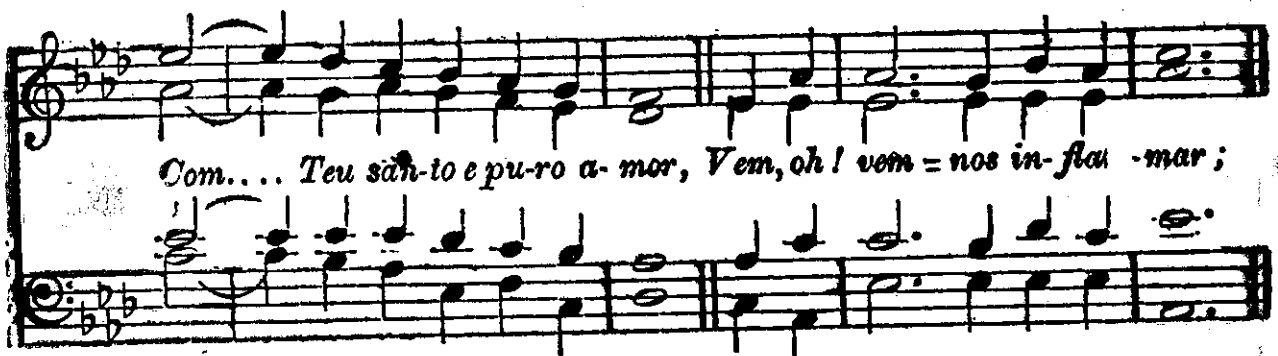
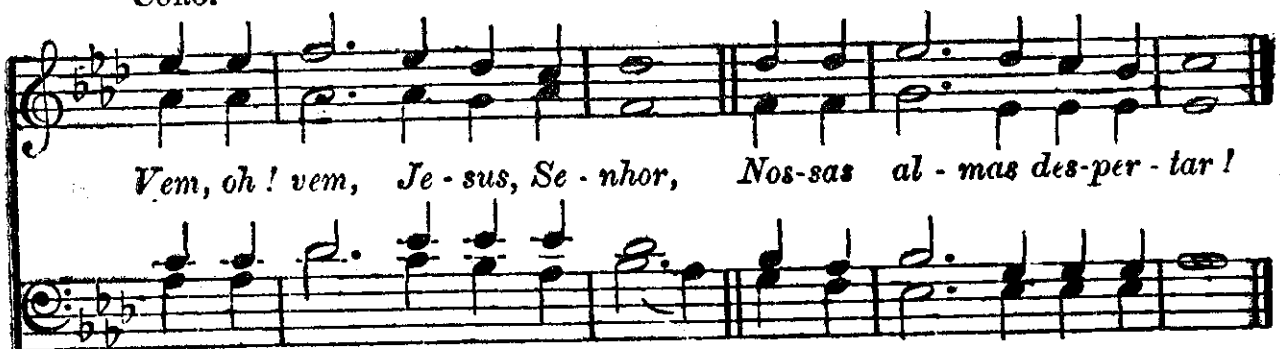
Ontario. 10.10.11.11. (dact.)

Propriedade do Sr. Arthur Day.

Os resgatados pelo Senhor......*virão para Sião cantando louvores.*

1 Jesus sendo meu, sou muito feliz!
Eu vou para o Céu, meu lindo país;
Eu não o mereço, sou vil pecador,
Mas, crendo, conheço o bom Salvador!

R. R. K.

No. 600.

Démas.
7.7.7.7. D : 4.7. (troch.)
Propriedade do Salvation Army Musical Board.
Côro.
Vem, oh ! vem, Je - sus, Se - nhor, Nos-sas al - mas des-per - tar !
Com.... Teu san-to e pu-ro a- mor, Vem, oh ! vem = nos in-fla -mar ;
Oh, vem !.... oh, vem !.... Nos- sas al - mas in-fla -mar.

Vós corrieis bem: quem vos impediu que não obedecesseis á verdade?...Digo-vos pois; Andai segundo o Espirito.

1 Tu, que sôbre a amarga cruz,
Revelaste teu amor;
Tu, que vives, ó Jesus!
Vivifica-nos Senhor!

Vem, oh! vem, Jesus, Senhor,
Nossas almas despertar!
Com teu santo e puro amor,
Vem, oh! vem-nos inflamar;
Oh, vem! oh, vem!
Nossas almas inflamar.

2 Eis o mundo tentador
Procurando-nos trair!
Sem teu fogo abrasador,
Prestes 'stamos a cair.

3 Quantos, que corriam bem,
De ti longe agora vão!
Outros seguem, que tambem,
Sem amor e frios estão!

4 Vem agora consumir
Tudo quanto, ó Salvador,
Quer, altivo, resistir
Ao teu brando e doce amor!

H. M. W.

Ereis como ovelhas desgarradas, mas agora vos haveis convertido ao Pastor *e* Bispo *das vossas almas.*

1 Andavamos longe de Deus,
Rebanho desgarrado:
Vieste dos mais altos Céus
Buscar-nos, ó Amado!

2 Mas quando então se fez ouvir
O Teu doce chamado,
Todos queriamos fugir
De Ti, ó bem Amado!

3 Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido;
Então soubemos o que fez
Por nós o mui Querido.

4 Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo prometido
Seguir-Te sempre com amor,
Jesus, ó mui Querido!

5 Mas dos apriscos do Senhor
Longe temos vagado,
Longe de Ti, em grande horror
De trevas e pecado.

6 Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
O Pastor bem amado!
Prende-nos para sempre a Ti,
Libertos do pecado.

7 Então em hinos de louvor
Sempre serás cantado,
Nosso bendito Salvador;
De mais em mais amado.

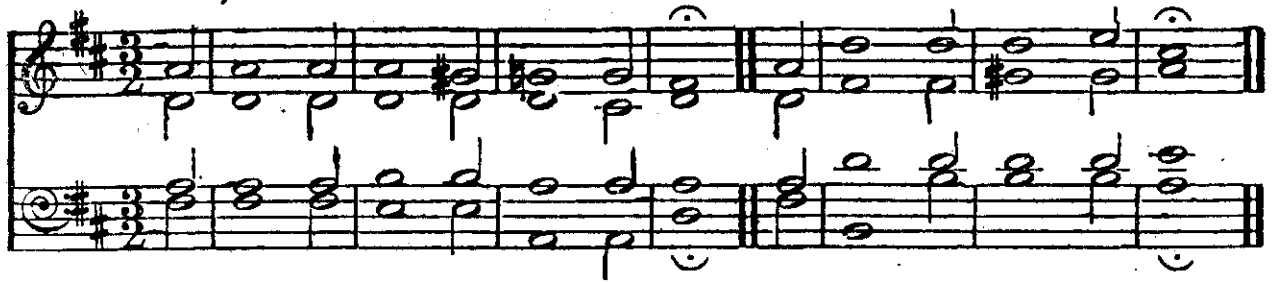
R. R. K.

[*Êste hino pode ser cantado com a musica* "Valença," *No.* 413 s.]

No. 601.

(DESCANÇO.)

8.6.8.6.

Propriedade de H. C. G. Moule, Bispo de Durham.

E o SENHOR *lhe disse:* "*A* MINHA FACE *irá adiante de ti, e* EU *te darei o descanso*"

1 DESCANSO prometeste dar,
Jesus, o Salvador;
Vem da-lo, pois, agora a mim,
Que busco a Ti, Senhor.

2 Descanso para quem, Senhor,
Sem nada reservar,
Render-se a Ti, ó Salvador,
P'ra tudo em Ti achar!

3 Descanso sim, p'ra quem tomar
Teu jugo, aqui, Jesus,
E por Ti, pronto a padecer,
Tomar a sua cruz.

4 Oh! quanto o forte e cruel "*eu*"
Se esforça em impedir
Que tudo largue, ó Salvador,
A Ti só p'ra seguir!

5 Opera Tu por Teu poder,
Jesus, meu Salvador,
Até *eu* tudo submeter
A Ti, a Ti, Senhor!

6 Que nunca, nunca seja o "*eu*"
Mas Tu, por Teu amor,
Vivendo e operando, sim,
Em mim, ó Salvador!

H. M. W.

Segundo No. 601, [ou, 469].

Honolulu.

9.11.10.11 : 9.11.

Temos confiança, e ansiosos queremos mais ausentar-nos do corpo, e estar presentes ao SENHOR.

1 Vou À PATRIA,—eu peregrino—
A viver eternamente com Jesus.
Êle me marcava feliz destino
Quando ferido por mim morreu na cruz.
Vou a Pátria,—eu peregrino—
A viver eternamente com Jesus.

2 Dor e pena, tristeza e morte
Nunca, nunca, nunca me interrompem lá:
Desfruto sempre de Cristo a sorte,
E ao Deus bendito minha alma louvará.

3 Terra santa, formosa e pura,
Salvo por Jesus eu entrarei em ti;
Felicidade, paz e doçura,
Terei na glória! Ah, quando irei d'aqui? *J. G. R.*

Terceiro No. 601, [ou, 191].

Presteza. 12.11.12.11 : 11.11. (dact.)

Obra com presteza tudo quanto pode fazer a tua mão.

1 Alerta, meninos! tenhamos viveza,
  Fóra com moleza! fóra a vadiação!
Pois tudo é custoso para o preguiçoso,
  Que a nada se dá com alma e coração!

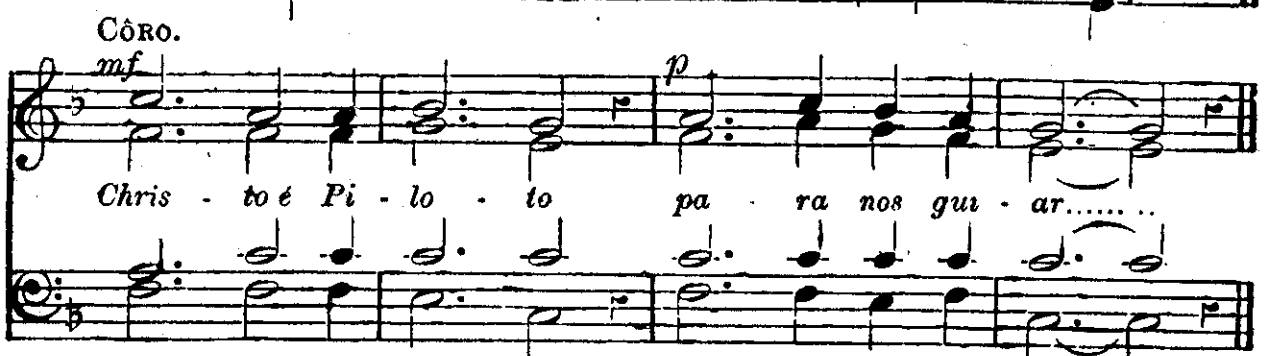
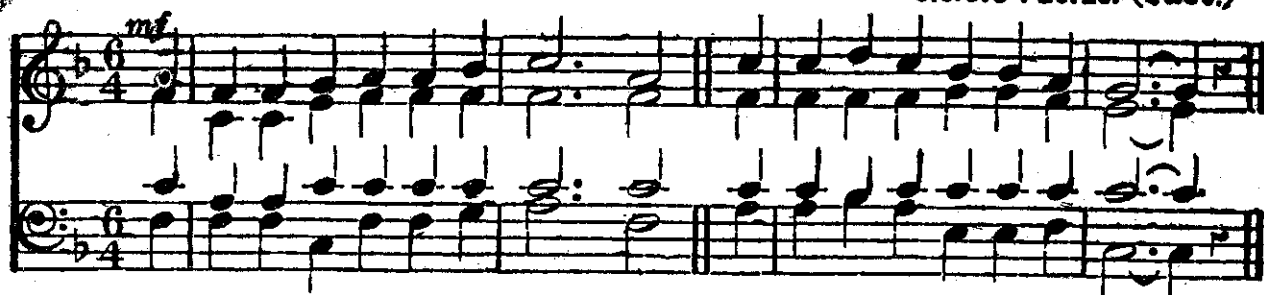
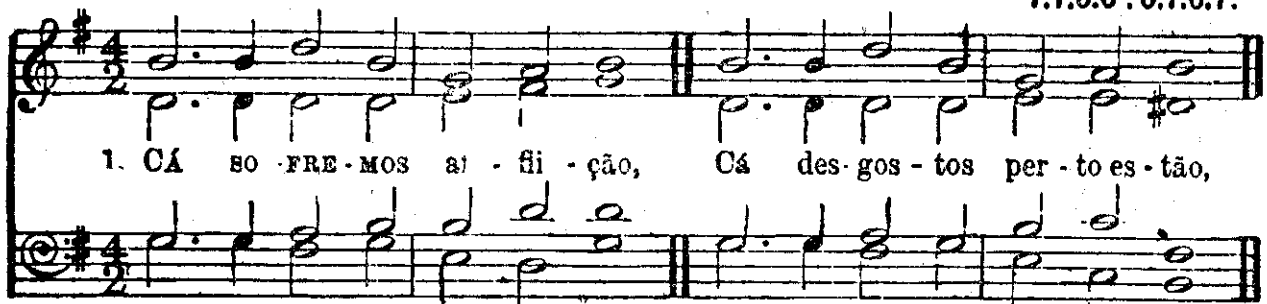
*Alerta! meninos! devemos mostrar,**
Que a Deus, nosso Deus, procuramos honrar.

2 Em breve esperamos, aos pais ajudando
  Pagar-lhes um pouco do seu muito amor;
Agora estudamos, e assim agradamos
  Aos caros parentes e ao bom professor.

3 No fim dos estudos, contentes e alegres,
  Para casa voltamos, pois isto é mister;
Com zelo estudando, com gosto brincando,
  Em tudo acharemos proveito e prazer

S. P. K.

[* *Côro de J. G. R.*]

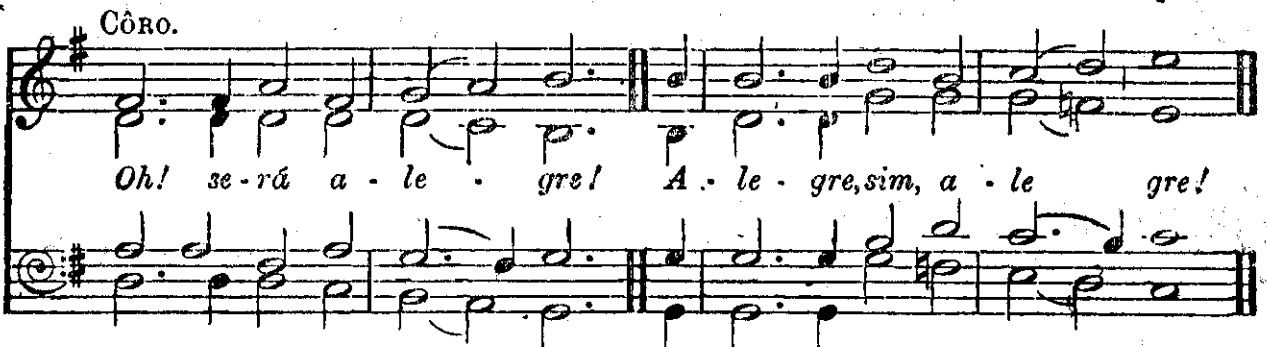
Alfredo-da-Silva. No. 602. 9.8.9.8 : 10.10. (caet.)

Os teus ouvidos ouvirão a palavra d'Ele , advertindo-te ." Este é o caminho, andai por êle, e não declineis nem para a direita, nem para a esquerda."

1 Eu tenho de andar nêste mundo
Qual barca vogando no mar,
Mas sei o segredo profundo
P'ra quem não quizer naufragar.
Cristo é Piloto para nos guiar
Da vida a Barca 'té no Céu entrar.

2 A bússola que me dirige,
A santa Palavra de Deus,
Desvios e faltas corrige
E sempre me aponta p'ra os Céus.

3 O mar tormentoso da vida
Pretende minha alma perder;
Mas sempre por Cristo mantida
Minha alma bonança há de ter.

4 Assim eu não temo naufrágio
Ou outro perigo do mar,
De Deus recebi o presságio:
Com Cristo no Céu hei de entrar.

A. H. S.

Windsor.

7.7.6.6 : 6.7.6.7.

1. CÁ so - fre - mos a - fli - ção, Cá des - gos - tos per - to es - tão,
Mas lá, no Céu, há paz; Mas lá, no Céu, há paz.
v. 2. a - ma - dos a - qui; v. 2. a - ma - dos a - qui.

Côro.

Oh! se - rá a - le - gre! A - le - gre, sim, a - le - gre!
Oh! se - rá a - le - gre! On - de não há se - p'ra - ção.

Esperai—com paciência—, e fortalecei os vossos corações: porque a vinda do Senhor *está próxima.*

1 CÁ sofremos aflição,
Cá desgostós perto estão,
Mas lá no Céu há paz.*

Oh! será alegre!
Alegre, sim, alegre!
Oh! será alegre!
Onde não há separação!

2 Muitas vêzes, com pesar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.*

3 Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo Seu favor,
Com Êle vão morar.*

4 Criancinhas lá estarão,
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus.*

5 Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar
No mundo triste aqui.*

6 Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em Seu poder.*

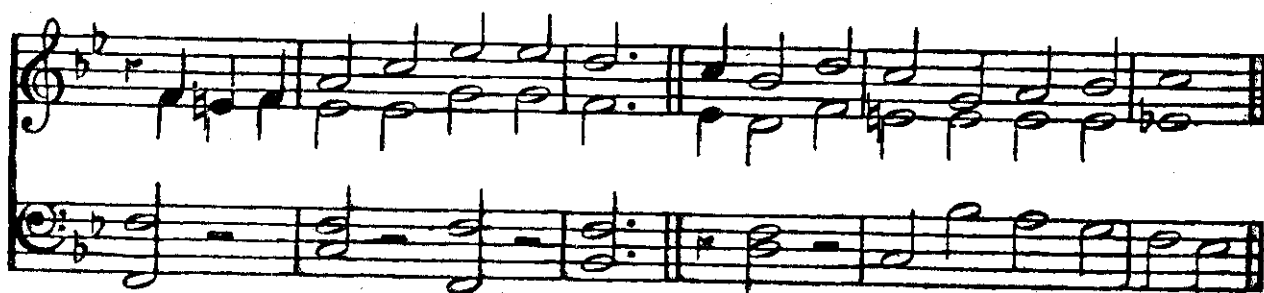
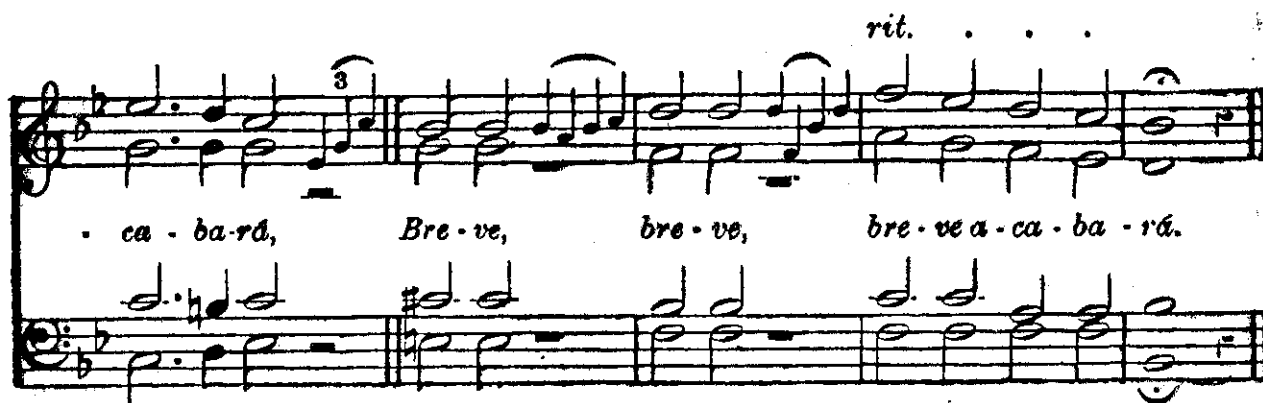
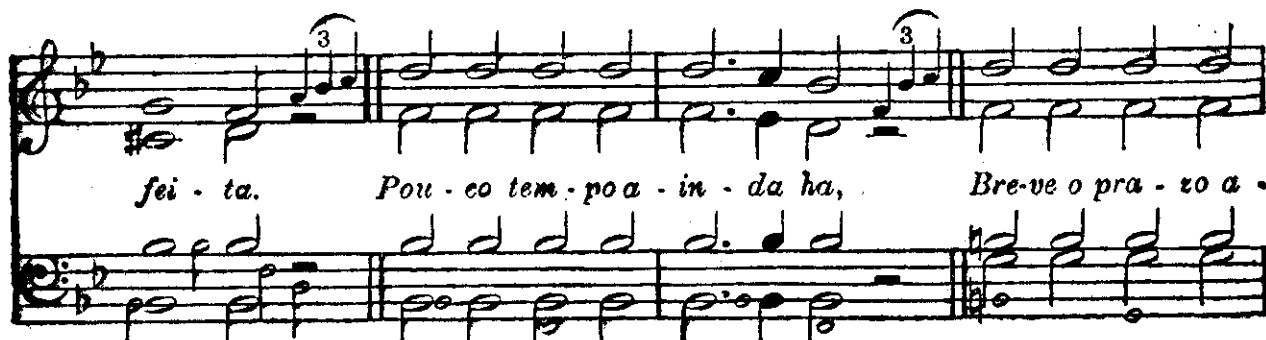
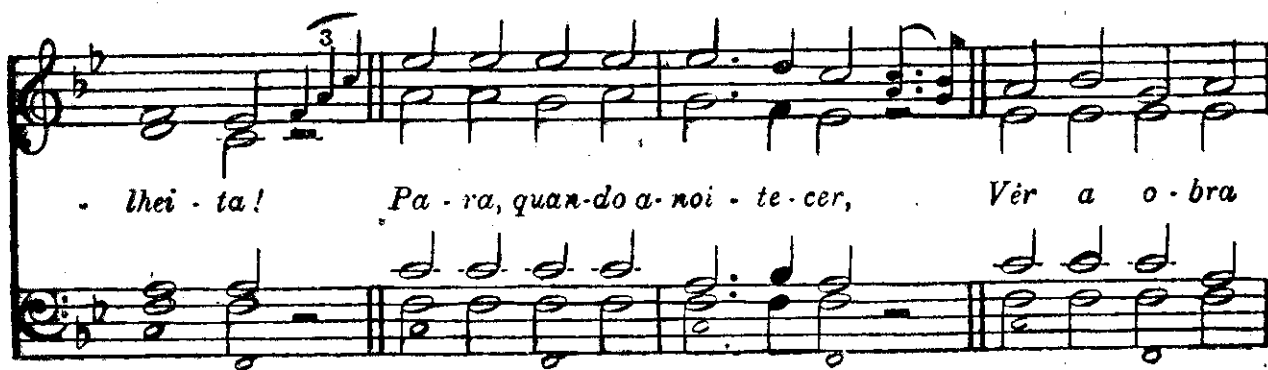
7 Cantaremos o louvor
Do bendito Salvador,
Perante Êle sem fim.*

R. R. K.

* *Repetir o terceiro verso de cada número.*

No. 603.

Xênia.

8.8.8.8. D : 7.6.7.6 : 7.7.9.

E disse aos segadores: "O SENHOR *seja convosco.*" * * * *Os que semeam em lágrimas, com regosijo ceifarão.*

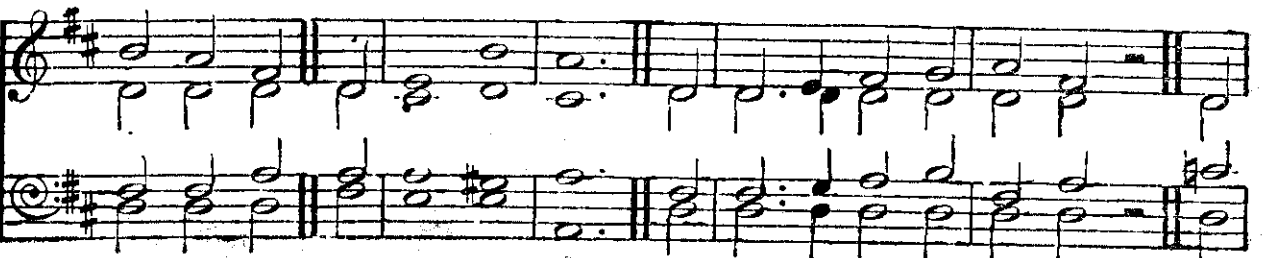
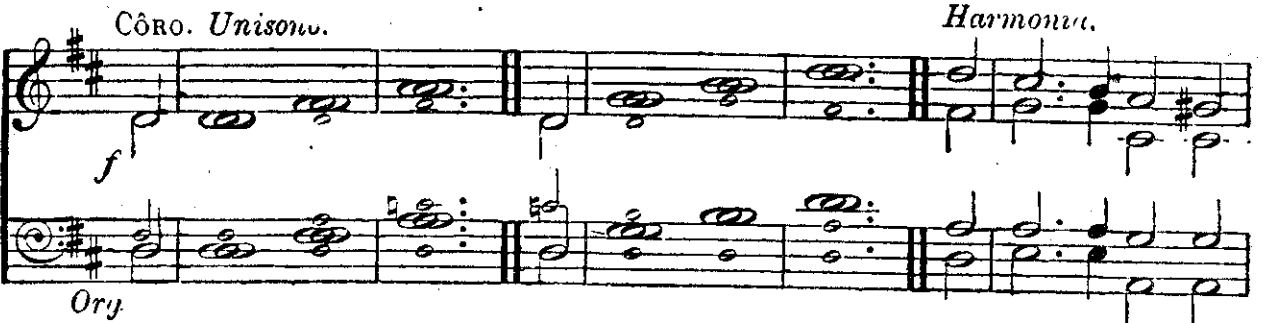
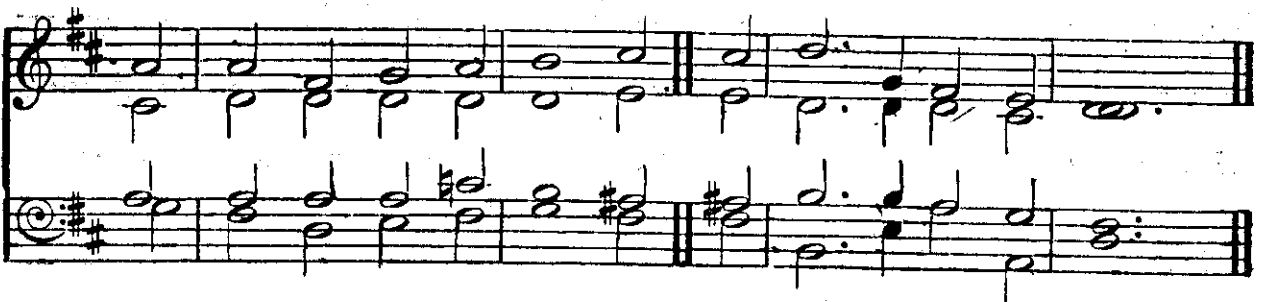
1 CEIFEIROS SOMOS nós, fieis,
Segando, para o Rei dos reis,
Os frutos prontos pra colher
Que ao redor se estão a vêr.
Assim, ao nosso Salvador
Rendemos preito de louvor,—
Ao nosso Mestre, lá no Céu,
Que sôbre a cruz por nós morreu.

Vamos já obedecer;
Vamos à colheita!
Para, quando anoitecer,
Vêr a obra feita.
Pouco tempo ainda há,
Breve o prazo acabará,
Breve, breve acabará

2 Nós respigamos por Jesus,
Que para os campos nos conduz.
Se os obreiros poucos são,
Ociosos ficaremos? Não!
Ainda há campos pra ceifar,
Que muito fruto devem dar.
Não ouves Cristo perguntar:
"Quem quer por Mim ir trabalhar?"

3 Horas de luz passaram já,
O dia breve acabará.
Comnosco toma o teu logar
E por Jesus vem trabalhar!
Ocioso, porque esperas lá?
A noite logo chegará!
Tu queres fruto ao Céu levar,
Ou folhas só apresentar?

A. W.

Segundo No. 603, [ou, 495].

[*PRIMEIRA PARTE.*]

Do fruto de TUAS *obras se saciará a Terra* * * * *Quão magníficas são as* TUAS *obras,* SENHOR.

Ó Deus! ó Providência! cuja bondosa mão
Nos manda caridosa de dons aluvião!
Gratos reconhecemos o teu paterno amor,
E sempre te queremos, sinceros, dar louvor.

Gratos reconhecemos o teu paterno amor,
E sempre te queremos, sinceros, dar louvor.

2 Enquanto ao sol fulgente e ao orgulhoso mar
Teu dedo tão potente põe leis que hão de os guardar.
À tenra flôr, e à erva de pouca duração,
Fagueira e providente, estendes Tua mão.

3 Em tôda a natureza se admira tantos dons!
A vida e a beleza falam das tuas mãos
Dos campos a verdura, dos frutos o sabor,
Dizem Tua ternura, exaltam Teu amor. * * *

[*SEGUNDA PARTE.*]

Bendize, ó Alma minha, *ao* SENHOR, *e não queiras esquecer-te de todos os* SEUS *benefícios.*

Ó Deus! ó Providência! sem ti não ha viver.
Dá-nos tua assistência que já nos deste o ser.
Em ti só descansamos sem ter perturbação;
A ti nos entregamos, Senhor, de coração.

Em ti só descansamos sem ter perturbação;
A ti nos entregamos, Senhor, de coração.

2 **É tua mão celeiro de tôda a criação;**
Por Ti o mundo inteiro vive com profusão;
Ao crente, filho amado, não poderás negar
(Sendo necessitado) o que êle precisar.

3 Ao homem Tu criaste de Ti vivo exemplar;
Foi feito, foi disposto para Te contemplar.
Se tão nobre o fizeste, dêle mais cuidarás;
Já que lhe tanto deste não o desprezarás.

4 Porém adverte, ó alma, que a Deus deves amar.
Do Seu amor a chama não deve em ti faltar.
No Seu favor paterno aqui descansarás,
No Céu brilhante, eterno, com Ele viverás. * * *

Estábulo.
No. 604.
9.8.9.8 : D : 10.9.8.7. (dact.)
ou, Irregular mixto.
Propriedade do Wesleyan Methodist Sunday School Department.
["Sandringham" de C. L. Naylor.]
mp
mf
dim
Solo; ou, Tôdas as Crianças.
1. No campo o re - ba-nho guar-dan - do, Dei - ta - dos to- dos no
2. "A vós, na ci - da - de tão per - to, Ho-je um Sal - va - dor nas -
3. Di - ri-gem=se en-tão os pas - to - res A ci - da - de p'ra ve- rem Je -
mp
v. 2.
chão, Mal se vê pe - la luz das es-tre - las Que à vol-ta as o-ve-lhas es -
céu." E de pron - to um e-xér - ci-to de an-jos Tam - bém a - pa-re - ce no
sus, E na man-je - dou - ra on-tem-plam A - quêle que do mun-do é a
v. 3.
tão: Quan-do a luz do Se-nhor a - pa - re - ce, E eis, lá nos al - tos
céu. Oh! nun-ca men-sa-gem tão do - ce Na al - ma do ho-mem vi -
Luz, E pa - re-cem jun-tar=se no cô - ro As es - tre - las que bri-lham no

* *Este* Côro *accompanha a melodia aqui quando é cantada por solista.*

* Só depois da 1ª e 2ª estrofes   Concluir a 3ª estrofe com o "A-MEM"

Sacrifício de louvor ME *honrará: e ali (está) o caminho por onde lhe mostrarei a salvação de* DEUS.

1 No CAMPO, o rebanho guardando,
Deitados todos no chão,
Mal se vê pela luz das estrêlas
Que à volta as ovelhas estão:
Quando a luz do Senhor aparece,
E eis, lá nos altos céus,
Um anjo da glória se inclina·
E canta o amor de Deus.
No primeiro Natal, eis que o anjo
Este eterno cântico traz:

"*Glória a Deus nas alturas,*
Na terra acôrdo e paz!"

2 "A vós, na cidade tão perto,
Hoje um Salvador nasceu."
E de pronto um exército de anjos
Tambêm aparece no céu.
Oh! nunca mensagem tão doce
Na alma do homem vibrou,
E os próprios céus nunca ouviram
Côro que mais alegre cantou.
Bendito esse canto ao mundo
Que ainda em pecado jaz.

"*Glória a Deus nas alturas,*
Na terra acôrdo e paz!"

3 Dirigem-se então os pastores
À cidade p'ra verem JESUS,
E na manjedoura contemplam
Aquêle que do mundo é a LUZ;
E parecem juntar-se no côro
As estrêlas que brilham no céu:
"A vós, na cidade tão perto,
Hoje um Salvador nasceu."
Cantam, sim!—e entendo que nunca
Ouvirei dêsse canto assás:

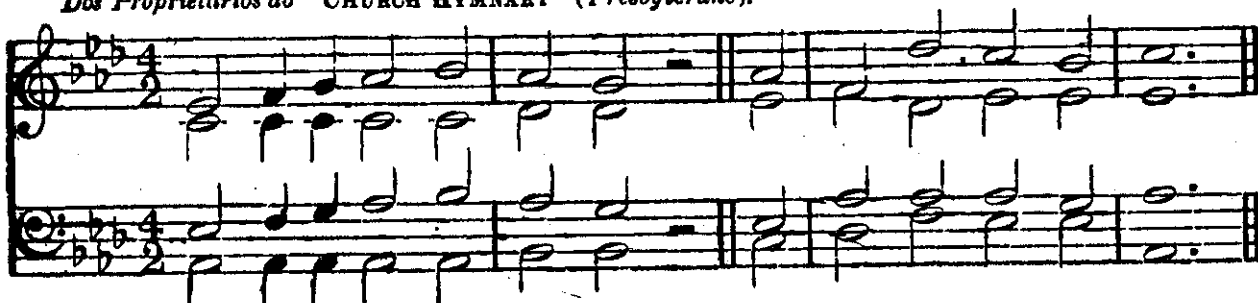
"*Glória a Deus nas alturas,*
Na terra acôrdo e paz!"

(Amen.)

A. W.

Segundo No. 604, [ou, 108].

Romenia. 7.6.7.6.

Dos Proprietarios do "CHURCH HYMNARY" (*Presbyterano*).

Olharei para o SENHOR,—*e o meu* DEUS *me ouvirá.*

1 OUVE, ó Jesus querido,
A nossa petição,
E dá-nos Teu auxílio
Nas horas da lição.

2 No tempo dos estudos
Ensina-nos a estar
Com grande diligência,
Cada um no seu lugar.

3 Sejamos cuidadosos,
Cheios de mansidão,
Ouvindo nosso mestre
Com dócil atenção.

4 Tenhamos uns aos outros
Um verdadeiro amor,
E sempre obedeçamos
Ao grande Salvador.

S. P. K.

No. 605.

Muito Mais.

8.8.8.9. D : 6.6.8.8. (Irreg.)

Côro.

"Digno és, Senhor,...porque Tu fôste morto, e nos remiste para Deus pelo Teu sangue, de toda a tribu,...e de toda a nação."

1 Bendito seja o Cordeiro,
Que na cruz por nós padeceu!
Bendito seja o seu sangue,
Que por nós ali Êle verteu!
Eis nêsse sangue lavados,
Com roupas que tão alvas são,
Os pecadores remidos—
Que perante seu Deus já estão!

Alvo mais que a neve!
(O', sim, muito mais!)
Sim, n'esse sangue lavado,
Mais alvo que a neve serei!

2 Quão espinhosa essa c'rôa
Que Jesus por nós suportou!
Oh! quão profundas as chagas
Que nos provam quanto Êle amou!
Eis, nessas chagas *pureza*
Para o maior pecador!
Pois que, mais alvos que a neve,
O Teu sangue nos torna, Senhor!

3 Se nós a Ti confessarmos,
E seguirmos na Tua luz,
Tu não sòmente perdôas,
Purificas tambem, ó, Jesus!
Sim, e *de todo* o pecado:
Que maravilha de amor!—
Pois que mais alvos que a neve
O Teu sangue nos torna, Senhor!

H. M. W.

No. 606.
Candal.
Duetto.
8.10.10.8.9 : 8.10.10.
1. Enquanto é di a tra - ba - lhar, Em vin - do a noi - te não há ... mais li - dar, Em vin - do a noi - te não há mais li - dar;
E, vê de, o sol de - cli - na já. Tra - balhai que a noi - te per - to está.
cres.
dim.
sf
p

No cuidado que deveis ter, não sejais preguiçosos; sêde fervorosos de espirito: **servi** *ao* SENHOR.

1 Enquanto é dia, trabalhar,
Em vindo a noite não há mais lidar;
E vêde, o sol declina já.
Trabalhai, que a noite perto está!

Com zêlo e fé e com ardor
Trabalhemos na vinha do Senhor!

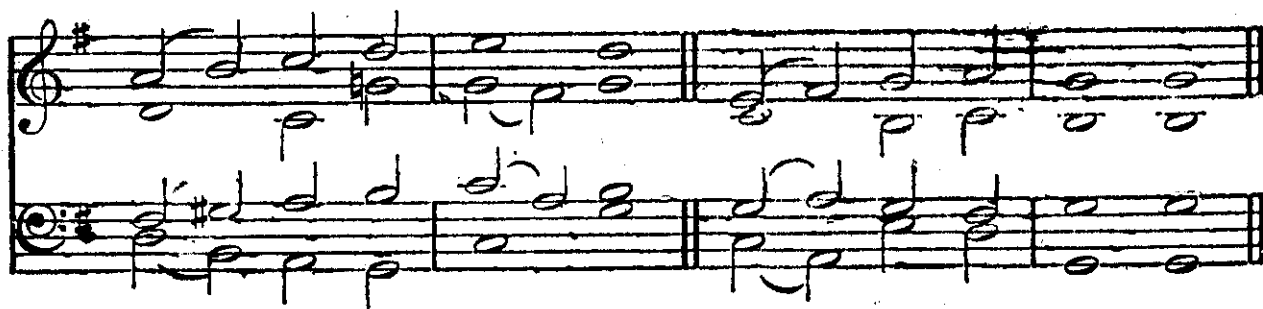
2 Logo que a aurora além raiar,
E o rouxinol das selvas se calar,
Erguei-vos, crentes no Senhor,
Trabalhai com mais fé, mais vigor.

3 Afadigados trabalhai,
E nunca desanimeis, mas confiai;
E, quando a noite, enfim, chegar,
No Céu haveis de ir descansar.

R. G.

Segundo No. 606, [ou, 32].

Edina.

5.5.5.5. D. (dact.)
[ou, 6.5.6.5. D. troch.]

Ped.

Ped.

A - men.

Assim amou Deus *ao mundo, que lhe deu* Seu Filho *Unigênito.*

1 Louvemos todos ao Pai do Céu,
Porque amou aos pecadores;
E Seu Filho querido deu
Para sofrer as nossas dôres.

2 Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte,
As nossas almas por Êle lavadas,
De Seus filhos temos a sorte.

3 Por tanto amor, que a terra e o Céu
Com aleluias ressoem
Vozes humanas, em côro alegre,
Gratos louvores entôem.

R. R. K.

[*Este foi* o primeiro *hino em Portuguesescrito pelo Dr. Roberto Reid Kalley no verão de* 1842, *em um tempo em que estava sofrendo bastantes dôres, e o ensinou aos Madeirenses em reuniões evangélicas com a musica* "Portugal" *do No.* 32. *Cantaram-no pela primeira vez em* Porto da Cruz *a* 17 *de Julho de* 1842. *É de forma irregular, e por isso damos em seguida uma adaptação mais fácil.*]

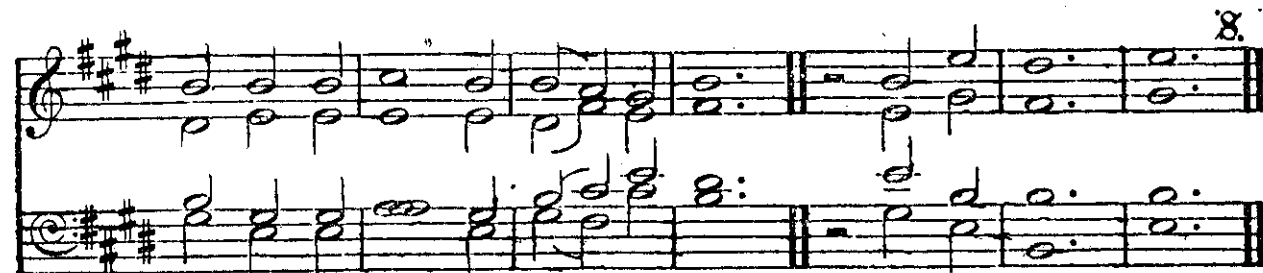
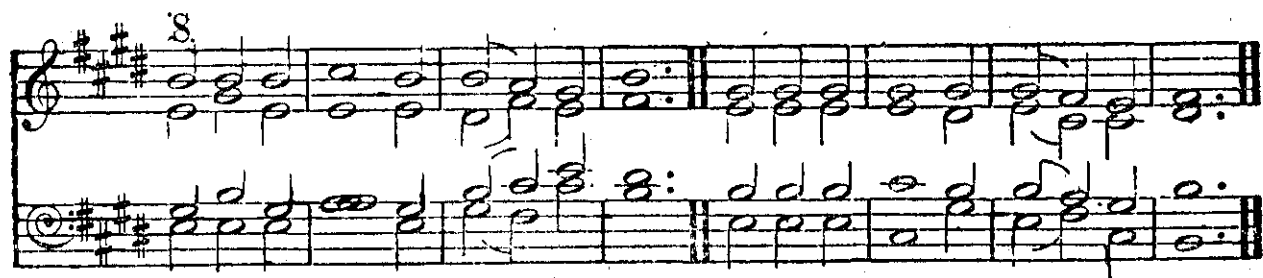
Louvemos todos ao Pai celeste,
Porque amou aos pecadores,
E seu Filho querido deu
P'ra ser sujeito as nossas dôres.

2 Por Suas chagas fomos sarados;
A Vida temos por Sua morte.
As nossas almas por Êle lavadas
De seus filhos, temos a sorte.

3 Por tanto amor, que a terra e o céu
Com aleluias sem fim ressoem
E humanas vozes, em côro alegre,
Louvores gratos a Deus entôem.

(*adapt. J. G. R.*)

Terceiro No. 606, [ou, 100].

Exultação. 8.8.8.4. [com Aleluias.]

Pondo os olhos no Autor e Consumador da fe, = Jesus.

Aleluia! *Aleluia!* Aleluia!

1 Findou-se a luta de Jesus!
Nosso Senhor venceu na cruz!
Nestes desertos raia a luz!
Aleluia!

2 Com majestade divinal
Quebrou o império infernal;
Erguei o salmo triunfal!
Aleluia!

3 Da mão do duro usurpador
Livrou-nos com celeste amor;
Cantai ao forte Salvador,
Aleluia!

4 Almas perdidas resgatou!
A prêsa do Cruel soltou!
Entrada nos Céus nos ganhou!
Aleluia!

5 Vencida a morte e seu horror,
Subiu à glória o Redentor!
Rompei em cantos louvor!
Aleluia!

S. P. K.

Monte-Castabon. No. 607. 6.5.6.5. D. (troch.)

Propriedade de Marshall Brothers, Ltd

AQUÊLE, *que é poderoso para fazer tôdas as cousas mais abundantemente do que pedimos, ou entendemos,.. a* ESSE *glória na* Igreja, *e em* JESUS CRISTO.

1 EIS! NO AMOR de Cristo
Para ti lugar,
Alma dolorida!
Oh, vem descansar!
Porque andar tão triste
Sempre em aflição,
Quando a ti Êle abre
O Seu coração?

2 No Seu lar celeste
Há lugar pra ti
Alma peregrina,
Deus te espera ali!
Jesus ao Seu lado
Perto nos quer ter.
Onde Sua glória
Hemos nós de ver.

3 Cristo no Seu campo
Sempre tem lugar!
Eis que o sol declina,
Vamos trabalhar!
Que trabalho santo
Seu amor mostrar!
Que nem mesmo os anjos
Podem Lhe prestar! *H. M. W.*

Gama. Segundo No. 607, [ou, 48]. 12.11.12.11. (dact.)

..., que sois atribulados, descanso juntamente conosco quando aparecer o SENHOR JESUS.

1 DESCANSO NENHUM deste mundo queremos,
Aqui formosura nenhuma se vê;
Já posto no Céu nosso coração temos,...
Agora moramos ali pela fé.

2 Aflitos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus:
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;
Jesus, que por nós padeceu na cruz. *W. H. H.*

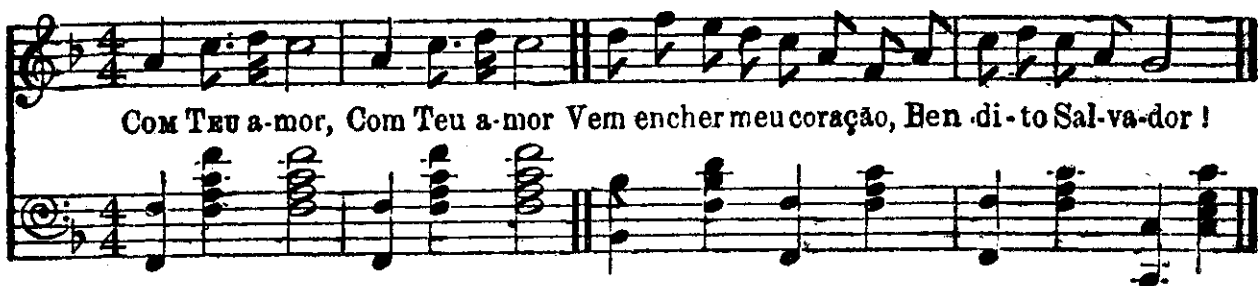
Equador. No. 608. (Côro I.) 7.7.7.7.

E o mesmo SENHOR *da paz vos dê a paz sem fim em todo o lugar*

OH! QUE PAZ Jesus me dá!
Paz que outr'ora não senti!
Cada vez sou mais feliz
Desde que O conheci! *L. A. W.*

Hobab. No. 608. (Côro II.) 8.13.8.13.

(Prop. da Mús. B. of the Salv. Army.)

DEUS *é caridade...para que nós vivamos por* ÊLE.

COM TEU amor,
Com Teu amor
Vem encher meu coração,
Bendito Salvador! *(bis.)* *H. M. W.*

Estevão. No. 608. (Côro III.) 8.7.8.7 : D.

Propriedade do Snr W Gwenlyn Evans, (de Carnarvon) ["EBENEZER" de T. J. WILLIAMS.]

Uma vez iluminados, e . . . . feitos participantes do ESPÍRITO SANTO: *. . . de vós outros, é muito amados, esperamos melhores cousas, e mais visinhas a Salvação.*

VEM! VISITA a Tua Igreja,
Ó bendito Salvador!
Sem Tua graça . . . . ela murcha
Ficará, e sem vigor.

Vivifica, vivifica
Nossas almas, ó Senhor!
Vivifica, vivifica
Nossas almas, ó Senhor!

H. M. W.

ÍNDICE SECCIONAL DOS SALMOS E HINOS

(NÚMEROS 1 A 608)

DEBAIXO DE SEUS ASSUNTOS PRINCIPAIS

CLASSE A. — A ALMA HUMANA E A SALVAÇÃO

Divisão I. — A ALMA DO PECADOR DESPERTADA.

Divisão II — A ALMA DIRIGE-SE AO SALVADOR.

Secção *(a) Convicção e Decisão.*

Secção *(b) Confiança, ou Fé em Cristo.*

Secção *(c) Conversão e nova vida em Cristo.*

[*Vid.* CRENTES. *(Cl. C. Div. V.* Viagem.) CULTO DOMÉSTICO. [*Cl.* F.)]

Secção *(d) Louvor a Jesus na hora da Conversão.*

[*Vid.* CRENTES. *(Cl. C. Div. I. Sec.* b.)

Secção *(e) Testemunho da Salvação e Louvor a Jesus.*

Secção *(f) Consagração, ou Dedicação Pessoal.*

Secção *(g) Orações por Direção, Proteção, Pureza, &c.*

[*Vid.* Culto Doméstico, *(Cl.* F.)]

CLASSE B.—CONVERSÃO, OU REGENERAÇÃO

Sua Experiência, Regozijo e Testemunho.

CLASSE C.—CRENTES:

Sua Experiência, Regosijo e Testemunho.

Divisão I. — Os Crentes contam sua Conversão.

Secção *(a) A Deus.* (*Vid.* Classe A. *Div. II.*)

Secção *(b) Às suas almas* para que dêem louvor a Deus.

Secção *(c) A outras pessoas* para que dêem louvor a Deus

Divisão II. — Os Crentes contam sua Experiência Cristã, expressam Esperança, Confiança, e Certeza, indicam seus Desejos e Resoluções, e louvam a Jesus.

[*Vid.* Culto Público de Igreja (*Cl.* H. *Div. I. Sec. b.*].

Divisão III. — Os Deveres dos Crentes.

[*Cid.* Culto (*Cl.* F. *e* G. *e* *M.*) Igreja (*Cl.* J.), Missões (*Cl.* O.) e a divisão seguinte.]

Divisão IV. — Crentes, Soldados de Jesus; luta e vitória.

Divisão V — CRENTES, DE VIAJEM OU JORNADA.

CLASSE D. — FIM DA VIDA TERRESTRE DO CRENTE, E ENTRADA NO CÉU, A BEM-AVENTURANÇA ETERNA

CLASSE E. — CRIANÇAS:

SUA PARTE NO EVANGELHO, E SEU REGOZIJO E TESTEMUNHO EM OCASIÕES DIVERSAS.

Divisão I. — CRIANÇAS E O EVANGELHO.

Secção *(a) Buscam o Salvador Jesus.*

Secção *(b) Convidadas por Jesus a vir a Êle.*

Secção *(c) Aceitam a Salvação, louvam, e dão testemunho.*

CLASSE F. — CULTO DOMÉSTICO

CLASSE G. — CULTO DE ORAÇÃO

CLASSE H.—CULTO PÚBLICO DA IGREJA

Divisão I. — Hinos de Louvor e Adoração

Secção *(a) À Trindade:* (Deus Pai).

Secção *(b) A Jesus Cristo.*

Secção *(c) Ao Espírito Santo.*

Divisão II. — Hinos de Oração.

Secção *(a) No Princípio e Durante o Culto.*

|| — (i) *Orações à Trindade:* (Deus Pai)

|| — (ii) *A Deus Filho.*

CLASSE J. — IGREJA

A Assembléia de Crentes; o Corpo espiritual de Cristo.

CLASSE K. — ESCOLAS DIÁRIAS E DOMINICAIS

CLASSE L. — EVANGELHO

Divisão I. — Mensagem e Convite.

Divisão II — Convites e Promessas de Jesus: O Salvador e a Alma.

CLASSE M. — ISRAEL

Orações pelo povo de Israel.

CLASSE N. — JESUS CRISTO

Divisão I. — Sua Primeira Vinda. [Vid Natal. *(Cl. Q. Div. X.)*]

Divisão II. — Sua Vida, Morte e Ressurreição.

Divisão III. — Sua Segunda Vinda

CLASSE O.—MISSÕES NACIONAIS E EXTRANGEIRAS

SEMENTEIRAS DO EVANGELHO.

CLASSE P.—MOÇOS E MOÇAS CRENTES

ASSOCIAÇÕES E UNIÕES CRISTÃS.

CLASSE Q.—OCASIÕES ESPECIAIS

Divisão I. — AÇÃO DE GRAÇAS POR BÔA COLHEITA.

Divisão II. — ANO: FIM E PRINCÍPIO DO ANO.

Secção *(a) Fim do Ano.*

Secção *(b) Princípio do Ano.*

Divisão III. — BATISMO DE CRENTES.

Divisão IV — CASAMENTOS.

Divisão V — CEIA, MEMÓRIA, OU MESA DO SENHOR.

Divisão VI. — COMER.

Secção *(a)Oração antes de Comer.*

Secção *(b) Graças depois de Comer.*

ÍNDICE DOS SALMOS E HINOS

Núm.	Primeira linha do Hino.	*Texto Bíblico.*	Publicado em. (*e. — escrito em*)	Autor.
144	Meu irmão intenta ser	Daniel 1, 8	1875	*S. P. K.*
490	Meu pecado, resgatado	Efés. 5, 17	1898	*G. L. S. F.*
169 286 *c.*	Meu Salvador! É doce proclamar [o nome de Jesus!	Zac. 6, 13	1877	*S. P. K.*
204 262 *a.*	Meu Senhor, que me salvaste! Teu, [e teu sòmente.	1ª Tess. 5, 23 ..	1882	*H. M. W.*
236	Meu, Senhor, sou teu. Tua voz..	Lucas 10, 39	1890	*H. M. W.*
269	Milhares de milhares de crentes..	Apoc. 17, 14	*e.* 1898	*J. G. R.*
521	Milhares de milhares em refulgente.	Apoc. 19, 5, 6 ..	*e.* 1901	*H. M. W.*
575	Milhares de milhares ouço	Apoc. 5, II, 12 ..	*e.* 1913	*H. M. W.*
545	Mil línguas eu quisera ter	Atos 19, 6	1914	*R. H. M.*
515	Mil vezes mil louvores rendamos..	Sal. 149, 5, 6 ..	*e.* 1901	*H. M. W.*
308 547 2.º	Minha alma! ao teu Deus é justo [louvar.	Sal. 33, 2	1867	* * *
232	Minha alma, e meu corpo	Efés. 5, 2	1882	*H. M. W.*
556	Minha alma! Louva ao Redentor.	Sal. 110, 9	1910	*H. M. W.*
364	Minha alma tão ansiosa	Lam. 3, 41	1886	*A. S. P. C.*
366	Moço declarai guerra contra ..	Efés. 6, II	1894	*M. A. Cgo.*
128	Moço soldados de Jesus	2ª Tim. 2, 3 ..	1877	*S. P. K.*
360	Morri na Cruz por ti!	Sal. 115, 12	1885	*D. M. H.*
295	Mui longe o monte verde está ..	João 19, 20	*e.* 1898	*J. G. R.*
234	Na cegueira eu andei	1.ª Tim. 1, 16..	1890	*H. M. W.*
387	Na cidade de Deus	Apoc. 21, 27	1886	*G. L. S. F.*
88	Nada bem, crente, contra o mar..	Apoc. 2, 10	1869	*R. H.*
350	Nada sou, a Ti me humilho	Rom. 12, 2	*do esp.* 1876 ..	*de J. B. C.*
85	Nada temam! Jesus Cristo	Deut. 31, 8	1869	*R. H.*
400	Na forte aflição, perigos e dôr..	Filip. 4, 13	*e.* Jan. 8, 1891 ..	*J. H. N.*
303	Não abandono a Bíblia	Lucas 8, 15	1885	*M. A. M.*
163	Não há condenação!	Rom. 8, 1	1877	*S. P. K.*
404	Não nas mãos, mas em minha alma.	1ª Cor. 11, 26 ..	*e.* 1897	*R. H. M.*
570	Não sei porque de Deus o amor..	2ª Tim. 1, 12 ..	*e.* Dez 17, 1889	*J. H. N.*
203	Não sou meu! por Cristo salvo..	1ª Cor. 6, 19 ..	1888	*H. M. W.*
558	"Não temas! Contigo Eu"	Isaias 41, 10	1910	*H. M. W.*
466	Não vos demoreis, Jesus vos chama.	Gen. 19, 22, e Lucas 19, 5, 10	*e.* 1897	*A. H. S.*
580	Na Pátria celeste, de Deus	João 14, 2, 3 ..	1912	*H. M. W.*
321	Nasce Jesus, Fonte de luz	Lucas 2, 30, 31 ..	1887	*R. H. M.*
596	Nas densas trevas ou na luz	Sal. 120, 2, 4 ..	*e.* 1913	*H. M. W*
145	Nas tormentas desta vida	Mat. 5, 16	1875	*S. P. K.*
401	Na terra abençoada estou	Atos. 7, 55	*e.* Feb. 18, 1891	*J. H. N.*
377	Na terra aos domingos, Jesus	Jerem. 30, 10 ..	1867	*A. J. S. N.*
47	Nem na terra, nem no Céu	Atos 4, 12	1854	*J. L.*
528	Nem sempre será para onde eu [quiser	2º Reis 15, 15, e 2ª Cor. 8, 5 ..	*e.* 1902	*M. A. Ck.*
520	Nesta arena da santa peleja	Rom. 2, 5-7	*e.* 1899	*M. C. C. L.*
188	Nesta sala dos estudos	Prov. 15, 3	1873	*S. P. K.*
351	Nesta vida terrial	Sal. 42, 3	? 1870	*M. C. L. A.*
503	Nêste mundo sòzinho não quero..	Isaias 41, 17 ..	*e.* 1900	*H. M. W.*
604	No campo, o rebanho guardando..	Sal. 49, 23	1914	*A. W.*
382	No Céu com o Senhor	Filip 1, 23	1873	*R. H. M.*
551	No Céu eu vejo esplendente	2º Reis 23, 4, 5	*e.* 1908	*S. F.*
71	No decurso dêste dia	Prov. 3, 24, 26 ..	1865	*S. P. K.*
68	No fim dêste dia, unidos aqui..	2ª Cor. 9, 8	1865	*S. P. K.*
291	No *mundo* uma pequena *luz*	1ª João 2, 29 ..	*e.* 1898	*J. G. R.*
16	No santo dia do Senhor	Deut. 32, 4	1861	*S. P. K.*
478 *a*	Nos despede (*vid.* 526 Grande Deus! [em paz agora).	Marcos 6, 45 ...	1881	*J. T. H.*
173	Nos empregos dêste dia	Lam. 3, 23	1877	*S. P. K.*
458	Nós ouvimos linda história	Atos 2, 37	1888	*J. B.*
298	Nós receberemos lá no Céu	Apoc. 2, 17	*e.* 1897	*J. G. R.*
598	Noutro ano novo vamos breve ...	Deut. 11, 10-15 ..	1914	*A. W.*

Núm.	Primeira linha do Hino.	Texto Biblico.	Publicado em. (e. — escrito em)	Autor.
27	Vinde, pobres pecadores	Mat. 11, 28	1863	*S. P. K.*
77	Vivo aqui como estrangeiro	Hebreus 13, 14 ..	1865	*S. P. K.*
413	Volve, ó Senhor, com terno amor	2ª Tess. 1, II, 12	1888	* * *
489	Vós *anjos* — *alegres* cercai	Sal. 137, I	1888	*J. B.*
436	Vós, os que seguro alívio buscais	Mat. 11, 28	1867	* * *
469 / 601 2.°	Vou à Pátria — eu peregrino — a [viver eternamente	2ª Cor. 5, 8 ...	*e. do esp.* 1897	*J. G. R.*
441 / 563 2.°	Vou viajando, sim, vou para o Céu	Coloss 3, I ...	? 1870	*M. G. L A.*

LISTA ALFABÉTICA DAS PRIMEIRAS INICIAIS DOS AUTORES

A. B. Cassels
A. F. Campos.
A. F. Castilho.
A. G. [Gonçalves? [Gomes?]
A. H. Mora.
A. H. Silva.
A. J. Millan.
A. J. R.. Silva.
A. J. S. Neves.
A. L. Blackford.
A. L. *Rosas.*
A. P. S. Caldas.
A. Q. Lomba.
A. S. P. Caldeira.
A. Watson.
B. (*vid* J. B. C.)
B. R. Duarte.
Caldas (*vid.* A.P.S.C.)
Castilho (*vid.* A.F.C.)
D. J. Ferreira.
D. M Hazlett.
E. (H.) Moreira.
E. (R.) Smart
F. C (B) Silv.
G. B. Nind
G. Searle.
G. (L.) S Ferreira.
H. M. Wright
J. A. Fernandes.
J A S Silva.
J. Boyle
J. B Cabrera.
J. C. Ribeiro.
J. E. Haie.
J. G. Rocha.
J. H. Nelson.
J. Jones.
J. J. P. Rodrigues.
J. J. Ransom.
J. Law.
J. M. Conceição
(J. M.) M. Sobrinho
J. (N) Chaves.
J S. Figueiredo.
J. T. Houston.
[K. *vid.* R.R.K. *e.*S.P.K
L. A. L *Lencastre.*
L A *Wright.*
L. (P.) Silva.
L. R *Conceição.*
L. V. Ferreira.
[M(ora): *vid.* A. H. M.
M. (A.) Camargo.
M. A. Clark.
M. A. Menezes.
M. (C. C.) *Lemos.*
M. G. L. *Andrade.*
[M. S. *vid.* J. M. M. S.
M. Silvestre. (?)
Mq. d'Al.: *vid.* L.A.L.L.
M. *Wardlaw.*
P C *Fernandes.*
R. E. Neighbour.
R. Gonçalves.
R. Holden
R. H. Moreton.
R. R. Kalley.
S. E. Macnair
S. Ferraz.
S. L. Ginsburg.
S. P. *Kalley.*
T. G. P. Pope.
[Vieira : *vid.* L. V. F
W. E. Entzminger.
W. G. Borchers.
W. (H.) Hewitson.
* * * Anônimos.